Tempo: nublado, passando a bom. Temperatura: estável. Ventos: Sul a Leste, fracos. Visibilidade: boa. Máxima: 29,0. — Mínima: 16,8 (Det. na 1.ª pág. do Cad. de Classific.)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 9 de abril de 1969 — Ano LXXIX — N.º 1

O MAPA DOS PROBLEMAS

Os Srs. Antônio Gallotti, da Light (de costas, à esquerda do Governador), e Lindolfo Goulart, da CTB (ao lado do Sr. Celso Franco), viram no mapa o que os buracos causam

Dirigente comunista tcheco tenta suicidar-se pelo fogo

A imprensa de Praga divulgou ontem a tentativa de suicídio pelo fogo de um membro do comitê regional do PC na Morávia, por motivos políticos, enquanto o Presidium anunciava a convocação do pleno de seu Comitê Central para o dia 17, a fim de discutir a situação tensa no país.

O Presidium se reuniu ontem, sob a presidência do secretário-geral do Partido, Alexander Dubcek, e decidiu punir os jornalistas que publiquem ou permitam a publicação de notícias contrárias à linha partidária. Também serão excluídos do Partido todos os membros que abandonarem a Tcheco-Eslováquia.

Em consequência da censura prévia não circulará amanhã o *Literarni Listy*, órgão da União dos Jornalistas. Confirmou-se, ainda, a renúncia do chefe do Departamento de Imprensa e Informação do Govêrno, Josef Vohnut, que se recusa a fazer cumprir as rígidas medidas de restrição aos jornais e revistas.

Na fronteira sino-soviética, prosseguem os choques entre fôrças chinesas e da URSS, embora em menor escala que os do mês passado. O Congresso do Partido Nacionalista chinês, reunido em Formosa, reelegeu Presidente, ontem, o Generalíssimo Chang Kai-chek, e a assembléia do PC chinês, em Pequim, entra em sua semana de deliberações, com os resultados ainda em segrêdo.

Em Moscou, o Chanceler romeno Corneliu Manescu conferenciou com o Chanceler Andrei Gromyko sôbre questões relacionadas à segurança européia. Acredita-se que o objetivo de Manescu é discutir a linha independente da política exterior de Bucareste: a neutralidade no conflito sino-soviético e uma maior liberdade de formulação de suas diretrizes econômicas. (Página 8)

Rejeição ao coração humano mata Karp

Haskell Karp, que viveu 65 horas com um coração de plástico, morreu ontem à tarde devido a um processo de rejeição ao órgão natural, externada na segunda-feira. A rejeição manifestou-se através de pneumonia pulmonar e insuficiência renal.

A equipe do Dr. Denton Cooley, do Hospital São Lucas de Houston, Texas, autopsiou o cadáver para determinar precisamente a causa da morte. O coração de plástico passou no primeiro teste, de prolongar a vida do paciente até que surja um doador, mas o Dr. Zerbini acredita que ainda demorará muito tempo para a substituição definitiva do órgão natural. (Página 2)

Light e CTB têm de trabalhar à noite para tapar buracos

A adoção do trabalho noturno foi a solução que o Governador Negrão de Lima impôs à Light e à CTB para apressar as obras na Avenida Rio Branco, na Rua Humaitá e na Praia de Botafogo — apenas três das 36 que as concessionárias realizam atualmente, esburacando a cidade tôda.

A decisão foi tomada ontem, no Palácio Guanabara, em reunião entre o Sr. Negrão de Lima e representantes da Light e da Telefônica. O presidente da Light, Sr. Antônio Gallotti, chegou atrasado 20 minutos, e o Governador arriscou uma explicação: **"Vai ver que os buracos da Light o atrasaram e êle não pôde avisar porque os telefones da CTB não estão funcionando."** (Página 13)

Peru insiste em cobrar dívida à IPC apesar de Nixon recuar

O Govêrno peruano não desistiu de cobrar a dívida de 690 milhões de dólares (NCr$ 2 bilhões e 800 milhões) da International Petroleum Company, pela "exploração ilegal das jazidas de La Brea e Pariñas", conforme anunciou ontem o Presidente Juan Velasco Alvarado, apesar do afastamento da ameaça de corte da ajuda norte-americana.

O General Velasco Alvarado voltou a se reunir com o enviado especial do Presidente Nixon, John Irwin, e com o Chanceler Edgardo Mercado, à procura de uma solução para o litígio criado com a expropriação dos bens da IPC. O adiamento das represálias de Washington deveu-se ao recurso administrativo, perante o Ministério de Minas, que o Govêrno de Lima permitiu à emprêsa.

As reações à decisão do Govêrno norte-americano foram as mais variadas, nos Estados Unidos e no Peru. O Deputado William Scherle afirmou que a atitude de Washington "minará seriamente a Aliança para o Progresso", enquanto o *New York Times* argumentava que Nixon "agiu sensatamente". O jornal peruano *La Crónica* afirmou que a suspensão da aplicação da Emenda Hickenlooper "constitui um triunfo da tese do Presidente Velasco em defesa do interêsse do país". (P. 2)

PLANOS A LONGO PRAZO

O prefeito Paulo Maluf promete uma programação que corresponderá à S. Paulo do futuro

PASSO IMPORTANTE

Lica *e seus irmãos* Nick *e* Nica *deram ontem o primeiro passeio fora da jaula, no Jardim Zoológico da Quinta da Boa Vista, para festejar um mês do nascimento. As três oncinhas foram acompanhadas pela mãe,* Indiara, *mas o pai,* Zèzinho, *ficou de longe, indiferente. Pretas como a mãe,* Nica *e* Nick *saíram logo da jaula;* Lica, *pintada como o pai e mais agressiva, foi a última a se animar para o passeio — e também a última a voltar para a jaula. Foi preciso que* Indiara *a pegasse pelo pescoço, com os dentes. Apesar de pequeninas, as oncinhas são ferozes e ninguém se atreve a chegar perto, a não ser o tratador* Manuel, *que as trata desde o nascimento, complementando com carne o leite de* Indiara

Grandes fazem segrêdo sôbre Oriente Médio

A conferência dos Quatro Grandes sôbre o Oriente Médio prosseguiu ontem, cercada do maior sigilo e sem a divulgação de nenhum comunicado após o encontro. O Rei Hussein, da Jordânia, conferenciou em Washington com o Presidente Nixon, que recomendou aos beligerantes "coragem, sabedoria e moderação" para solucionar o conflito.

Israelenses mediram fôrças com os árabes ontem em duas frentes simultâneas. Enquanto nôvo duelo de artilharia era travado durante cinco horas no canal de Suez, a aviação de Israel respondia a um ataque de foguetes de Acaba, na Jordânia, contra Eilath, no primeiro confronto entre os dois portos do mar Vermelho. (Pág. 2)

Maluf exige empenho total ao assumir a Prefeitura paulista

O nôvo prefeito de São Paulo, Sr. Paulo Maluf, declarou ontem, ao tomar posse, que "o trabalho há de ser em ritmo vigoroso e ininterrupto, com dedicação plena e integral", e advertiu que "quem quiser servir a São Paulo, no desempenho de cargos municipais, há de ocupar-se única e exclusivamente com a função pública."

As cerimônias de posse e transmissão do cargo foram realizadas no Palácio dos Bandeirantes. O Brigadeiro Faria Lima afirmou que o Sr. Paulo Maluf recebe uma cidade nova, com um orçamento de um trilhão de cruzeiros e uma caixa de 100 bilhões velhos. "O que realizamos aí está. É palpável e é mensurável", disse o ex-prefeito. (Página 4)

Brasil joga com o Peru no Maracanã

A seleção brasileira voltará hoje a enfrentar os peruanos, às 20h30m, no Maracanã, no segundo jôgo que anunciou a mesma escalação inicial da partida de anteontem, em Pôrto Alegre. Na preliminar, às 18h30m, jogarão os juvenis do Brasil e do Peru, sob a direção de João Saldanha.

O juiz será novamente o peruano Alberto Tejada e uma arquibancada custará NCr$ 4,00. O atacante argentino Doval chegou ontem para o Flamengo e deve treinar hoje pela manhã, podendo possibilidades de estrear ainda sábado contra o Campo Grande. No Vasco, Pinga passou o cargo de treinador a Evaristo e aceitou tornar-se seu auxiliar. (Páginas 20, 21 e 22)

Minas acha jazida de urânio

Uma jazida de minério de urânio, de alto teor radioativo, foi descoberta no Município mineiro de São José do Jacuri, que fica no vale do rio Doce a 380 quilômetros de Belo Horizonte. Um garimpeiro abria uma lavra em busca de cristal de rocha e achou o minério.

Três oficiais — dois da FAB e um do Exército — se interessaram pela descoberta e, depois de detectar o terreno da fazenda onde existe a jazida, com um contador Geyger, constataram a radioatividade e trouxeram amostras do minério para análise na Comissão Nacional de Energia Nuclear. (Página 13)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110|112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio — Tel. Rêde Interna 22-1818 — Telex ns. 431 — 432 — 433 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and., gr 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703|704. Tels. 5509 e 2-1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel. 4-7566, Salvador — Rua Chile, 22, s| 1 602. Tel. 3-3161, Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s| 1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40; SP e BH: Dias úteis NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr$ 0,50. Domingos, NCr$ 0,60, Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75, Norte (RN até AM): Dias úteis NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara; Semestre: NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai, $8, Dias úteis e $15, Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudos, Domingos, 2,70 escudos.

Tempo: nublado, passando a bom. Temperatura: estável. Ventos: Sul a Leste, fracos. Visibilidade: boa. Máxima: 29,0. — Mínima: 16,8 (Det. na 1.ª pág. do Cad. de Classific.)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 9 de abril de 1969 — Ano LXXIX — N.º 1

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio — Tel. Rêde Interna 22-1818 — Telex ns. 431 — 432 — 433 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and., gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 2-1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile 22, s/ 1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/ 1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40; SP e BH: Dias úteis NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr$ 0,50. Domingos, NCr$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Norte (RN até AM): Dias úteis NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara: Semestre NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai, $8, Dias úteis e $15, Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudos, Domingos, 2,70 escudos.

O MAPA DOS PROBLEMAS

Os Srs. Antônio Gallotti, da Light (de costas, à esquerda do Governador), e Lindolfo Goulart, da CTB (ao lado do Sr. Celso Franco), viram no mapa o que os buracos causam

Dirigente comunista tcheco tenta suicidar-se pelo fogo

A imprensa de Praga divulgou ontem a tentativa de suicídio pelo fogo de um membro do comitê regional do PC na Morávia, por motivos políticos, enquanto o Presidium anunciava a convocação do pleno de seu Comitê Central para o dia 17, a fim de discutir a situação tensa no país.

O Presidium se reuniu ontem, sob a presidência do secretário-geral do Partido, Alexander Dubcek, e decidiu punir os jornalistas que publiquem ou permitam a publicação de notícias contrárias à linha partidária. Também serão excluídos do Partido todos os membros que abandonarem a Tcheco-Eslováquia.

Em consequência da censura prévia não circulará amanhã o *Literarni Listy*, órgão da União dos Jornalistas. Confirmou-se, ainda, a renúncia do chefe do Departamento de Imprensa e Informação do Govêrno, Josef Vohnut, que se recusa a fazer cumprir as rígidas medidas de restrição aos jornais e revistas.

Na fronteira sino-soviética, prosseguem os choques entre fôrças chinesas e da URSS, embora em menor escala que os do mês passado. O Congresso do Partido Nacionalista chinês, reunido em Formosa, reelegeu Presidente, ontem, o Generalíssimo Chang Kai-chek, e a assembléia do PC chinês, em Pequim, entra em sua semana de deliberações, com os resultados ainda em segrêdo.

Em Moscou, o Chanceler romeno Corneliu Manescu conferenciou com o Chanceler Andrei Gromyko sôbre questões relacionadas à segurança européia. Acredita-se que o objetivo de Manescu é discutir a linha independente da política exterior de Bucareste: a neutralidade no conflito sino-soviético e uma maior liberdade de formulação de suas diretrizes econômicas. (Página 8)

Rejeição ao coração humano mata Karp

Haskell Karp, que viveu 65 horas com um coração de plástico, morreu ontem à tarde devido a um processo de rejeição ao órgão natural, enxertado na segunda-feira. A rejeição manifestou-se através de pneumonia pulmonar e insuficiência renal.

A equipe do Dr. Denton Cooley, do Hospital São Lucas de Houston, Texas, autopsiou o cadáver para determinar precisamente a causa da morte. O coração de plástico passou no primeiro teste, de prolongar a vida do paciente até que surja um doador, mas o Dr. Zerbini acredita que ainda demorará muito tempo para a substituição definitiva do órgão natural. (Página 2)

Light e CTB têm de trabalhar à noite para tapar buracos

A adoção do trabalho noturno foi a solução que o Governador Negrão de Lima impôs à Light e à CTB para apressar as obras na Avenida Rio Branco, na Rua Humaitá e na Praia de Botafogo — apenas três das 36 que as concessionárias realizam atualmente, esburacando a cidade tôda.

A decisão foi tomada ontem, no Palácio Guanabara, em reunião entre o Sr. Negrão de Lima e representantes da Light e da Telefônica. O presidente da Light, Sr. Antônio Gallotti, chegou atrasado 20 minutos, e o Governador arriscou uma explicação: "Vai ver que os buracos da Light o atrasaram e êle não pôde avisar porque os telefones da CTB não estão funcionando." (Página 13)

Peru insiste em cobrar dívida à IPC apesar de Nixon recuar

O Govêrno peruano não desistiu de cobrar a dívida de 690 milhões de dólares (NCr$ 2 bilhões e 800 milhões) da International Petroleum Company, pela "exploração ilegal das jazidas de La Brea e Parinas", conforme anunciou ontem o Presidente Juan Velasco Alvarado, apesar do afastamento da ameaça de corte da ajuda norte-americana.

O General Velasco Alvarado voltou a se reunir com o enviado especial do Presidente Nixon, John Irwin, e com o Chanceler Edgardo Mercado, à procura de uma solução para o litígio criado com a expropriação dos bens da IPC. O adiamento das represálias de Washington deveu-se ao recurso administrativo, perante o Ministério de Minas, que o Govêrno de Lima permitiu à emprêsa.

As reações à decisão do Govêrno norte-americano foram as mais variadas, nos Estados Unidos e no Peru. O Deputado William Scherle afirmou que a atitude de Washington "minará seriamente a Aliança para o Progresso", enquanto o *New York Times* argumentava que Nixon "agiu sensatamente." O jornal peruano *La Crónica* afirmou que a suspensão da aplicação da Emenda Hickenlooper "constitui um triunfo da tese do Presidente Velasco em defesa do interêsse do país", (P. 2)

PLANOS A LONGO PRAZO

O prefeito Paulo Maluf promete uma programação que corresponderá à S. Paulo do futuro

PASSO IMPORTANTE

Lica *e seus irmãos* Nick *e* Nica *deram ontem o primeiro passeio fora da jaula, no Jardim Zoológico da Quinta da Boa Vista, para festejar um mês do nascimento. As três oncinhas foram acompanhadas pela mãe,* Indiara, *mas o pai,* Zèzinho, *ficou de longe, indiferente. Pretas como a mãe,* Nica *e* Nick *saíram logo da jaula;* Lica, *pintada como o pai e mais agressiva, foi a última a se animar para o passeio — e também a última a voltar para a jaula. Foi preciso que* Indiara *a pegasse pelo pescoço, com os dentes. Apesar de pequeninas, as oncinhas são ferozes e ninguém se atreve a chegar perto, a não ser o tratador Manuel, que as trata desde o nascimento, complementando com carne o leite de* Indiara

Grandes fazem segrêdo sôbre Oriente Médio

A conferência dos Quatro Grandes sôbre o Oriente Médio prosseguiu ontem, cercada do maior sigilo e sem a divulgação de nenhum comunicado após o encontro. O Rei Hussein, da Jordânia, conferenciou em Washington com o Presidente Nixon, que recomendou aos beligerantes "coragem, sabedoria e moderação" para solucionar o conflito.

Israelenses mediram fôrças com os árabes ontem em duas frentes simultâneas. Enquanto nôvo duelo de artilharia era travado durante cinco horas no canal de Suez, a aviação de Israel respondia a um ataque de foguetes de Acaba, na Jordânia, contra Eilath, no primeiro confronto entre os dois portos do mar Vermelho. (Pág. 2)

Maluf exige empenho total ao assumir a Prefeitura paulista

O nôvo prefeito de São Paulo, Sr. Paulo Maluf, declarou ontem, ao tomar posse, que "o trabalho há de ser em ritmo vigoroso e ininterrupto, com dedicação plena e integral", e advertiu que "quem quiser servir a São Paulo, no desempenho de cargos municipais, há de ocupar-se única e exclusivamente com a função pública."

As cerimônias de posse e transmissão do cargo foram realizadas no Palácio dos Bandeirantes. O Brigadeiro Faria Lima afirmou que o Sr. Paulo Maluf recebe uma cidade nova, com um orçamento de um trilhão de cruzeiros e uma caixa de 100 bilhões velhos. "O que realizamos aí está. É palpável e é mensurável", disse o ex-prefeito. (Página 4)

Brasil joga com o Peru no Maracanã

A seleção brasileira voltará hoje a enfrentar os peruanos, às 20h30m, no Maracanã, no seu segundo jôgo sob a direção de João Saldanha, que anunciou a mesma escalação inicial da partida de anteontem, em Pôrto Alegre. Na preliminar, às 18h30m, jogarão equipes de cadetes do Brasil e do Peru.

O juiz será novamente o peruano Alberto Tejada e uma arquibancada custará NCr$ 4,00. O atacante argentino Doval chegou ontem para o Flamengo e deve treinar hoje pela manhã, havendo possibilidades de estrear ainda sábado contra o Campo Grande. No Vasco, Pinga passou o cargo de treinador a Evaristo e aceitou tornar-se o seu auxiliar. (Páginas 20, 21 e 22)

Minas acha jazida de urânio

Uma jazida de minério de urânio, de alto teor radioativo, foi descoberta no Município mineiro de São José do Jacuri, que fica no vale do rio Doce a 380 quilômetros de Belo Horizonte. Um garimpeiro abriu uma lavra em busca de cristal de rocha e achou o minério.

Três oficiais — dois da FAB e um do Exército — se interessaram pela descoberta e, depois de detectar o terreno da fazenda onde existe a jazida, com um contador Geyger, constataram a radioatividade e trouxeram amostras do minério para análise na Comissão Nacional de Energia Nuclear. (Página 13)

ACHADOS E PERDIDOS

CACHORRO perdido — Pede-se ao rapaz louro que trajava calça de veludo marrom que achou um cachorro miniatura Pinschex, em frente ao Cinema Art-Palacio Tijuca, devolver ao seu dono, pois a criança acha-se inconsolável — Pça. Saens Pena 55 fundos apto. 406. Tel. 28-8140.

EXTRAVIOU-SE o Livro de Registro das Fichas dos Empregados da Firma Manoel Alves Ferreira, estabelecida na Rua Dark de Matos na Praça Saens Pena. Gratifica-se a quem devolvê-lo no local mencionado.

HIURANDIR DE MEDEIROS pede encarecidamente quem encontrar sua Identidade perdida dia 3-4-69. Tel.: 36-7361.

PERDEU-SE todos os documentos, inclusive carteira de motorista, de José Ferreira de Souza. Pede-se a quem encontrar entregar R. Drumond n. 105. Olaria ou telefonar 30-1617. — Gratifica-se.

PERDEU-SE os documentos do Sr. Victorino Vieira no trajeto Penha—S. Pena—Catumbi. Gratifica-se a quem os encontrou. 48-2975.

PERDEU-SE o livro de Registro de Inventário da firma J. D. Ferreira & Reis CGC MF número 33360199. Gratifica-se 58-4890.

PERDEU-SE um cartão de inscrição de lavrador no FRRI de n.º .. 317 819 00 de Edson Victorino de Carvalho, estabelecido à Estrada da Barra de Guaratiba km 20.

PERDEU-SE um cartão de inscrição de lavrador no FRRI de n.º .. 319 634 00 de Terezinha Netto de Carvalho, estabelecida à Estrada da Barra de Guaratiba, 814.

PERDEU-SE um cartão de inscrição de lavrador no FRRI de n.º .. 319 629 00 de Darci Monteiro de Carvalho, estabelecida à Estrada da Barra de Guaratiba, km. 20.

PROCURA-SE pequenês branco estimação criança, atende por Samarone êle tem defeito no nariz. 36-5342. — Copacabana.

PLACA DE EXPERIENCIA — Perdeu-se a placa de experiência n. 492, pertencente a DELSUL Comércio e Mecânica S.A. Favor telefonar para 46-2905 ou 46-0831 ou 26-2363. Gratifica-se bem.

PERDEU-SE uma carteira contendo diversas chaves na praça Maua no onibus 178 solicita-se a quem os encontrar telefonar p/ Viana. Tel. 43-1530 ou 23-4571.

PERDEU-SE no trajeto da cidade a Copacabana no interior do onibus Castelo-Copacabana linha 119 os seguintes livros fiscais da firma Joalheria Paris Ltda. Registro de compras n.º 1, livro registro de entrada e saida de jolas mod. 31, livro de entrada e saida do imposto a serviços mod. IX livro de registro de estoque de relogios mod. 33 e livro de controle do Imp. de consumo devido de jolas e obras mod. 30, pede-se quem os encontrou entrega-los na Rua Barata Ribeiro n.º 302 loja 3.

PERDEU-SE uma carteira contendo documentos de Ari Joaquim Miguels. Gratifica-se a quem encontrar fone 43-6489.

PERDEU-SE cartão de insc. do DRM n.º 343402.00, favor entregar ao Sr. João Ribeiro Gonçalves Entr. dos Bandeirantes Km. 18 e 19.

PERDEU-SE cartão inscrição DRM n.º 359780.00, favor entregar Estrada do Pau da Fome s/n. ao Sr. Nelson Pereira Diniz.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

AGENCIA S. JUDAS TADEU oferece otimas emp. domesticas, efetivas, diaristas, faxineiras, telefone 57-7106 ou 57-0632.

ARRUMADEIRA — 100 mil — Precisa-se. Rua Diniz Cordeiro 36 — Próximo Cemitério São João Batista.

A AGENCIA RIACHUELO tem cop-arrms., cop. etc. c/ docum e refs. Tels. 32-5556 - 32-0584 22-5435.

ARRUMADEIRA-COPEIRA — Precisa-se para família estrangeira com prática para casa de tratamento. Passa roupa. Paga-se bem. Telefone 37-9174.

BABA — Precisa-se na Rua Senador Vergueiro n. 79, apto. 702 — Flamengo.

BABA' — Preciso com prática, para meninos Av. Atlântica, 2 492, apto. 201. Tel: 56-3867.

BABA' — Boa aparencia, referencias, duas crianças. Pago bem na Rua Campos da Paz n. 56 — Tel. 28-9465.

COPEIRA ARRUMADEIRA — Precisa-se com pratica e referencias em casa de tratamento. Rua Sousa Lima 178 ap. 101. Ord. NCr$ 120,00.

COPEIRO — Precisa-se para pequena família de tratamento, para copeirar e serviços de limpeza — Referências. Paga-se bem. 52-1818 Ds. Carmen.

COPEIRA — ARRUMADEIRA, precisa-se com prática e referências. R. Barão de Jaguaribe, 192 — Ipanema.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa, NCr$ 100,00 — Tres pessoas — Rua Figueiredo Magalhães n. 421 — 402 — Referencias.

DOMESTICAS — Se você quer mudar de casa para ganhar mais venha nos procurar. Rua Conde de Bonfim, 369 sala 904.

DOMESTICA — Precisa-se de uma para dormir no emprêgo. Exigem-se referências. Paga-se bem. Rua Aguiar, 27, ap. 102 — Tijuca.

EMPREGADA — Para família 3 pessoas c/ boas referências de tempo de casa. Paga-se bem, Alres Saldanha, 72/601 — Tel.: .. 37-0752.

EMPREGADA — Quero Copacab. Pago NCr$ 130 no 1.º mês, — NCr$ 160,00 no 2.º em diante. Rua General Barbosa Lima n. 34 apto. 102 — Tel. 36-0825.

EMPREGADA — Todo serviço casal, inclusive cozinhar. Dorme fora. Rua Conde de Bonfim, 792/506 — Inicial: 100,00.

EMPREGADA, para todo serviço, tratar: Rua G. Glicério, 445 loja — Laranjeiras — 25-5934 — .... 45-9057.

EMPREGADA, pequena família precisa. Serviço a combinar. Favor ligar p/ o tel. 58-8274 e tratar com Dona Marina.

EMPREGADA para todo serviço, pequena família francêsa com documentos, referência mais um ano, sabendo ler. Já tem lavadeira e faxineira. NCr$ 160,00. Pompeu Loureiro, 9 ap. 1003. Copacabana.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço, sabendo cozinhar, paga-se bem. Rua Constante Ramos n. 70, ap. 301.

EMPREGADA que saiba todo o serviço. Exigem-se referencias e boa apresentação. Tratar na Rua N. Senhora de Lourdes n. 101 — Grajaú.

EMPREGADA — Precisa-se de 8 às 17 horas, para limpeza e lavar — Praça Santos Dumont n. 160 — apto. 501 — Jardim Botânico.

EMPREGADA — Precisa-se para todos os serviços de casal, na R. Marechal Foch n. 42, apto. 301 — Bonsucesso — Tel. 30-3005.

EMPREGADA — Precisa-se de senhora de idade, de respeito, para todo o serviço de um casal sem filhos, não lavar. Rua Siqueira Campos n.º 282 — apto. 505 — Copacabana.

FAMILIA estrangeira solicita empregada, que durma no emprêgo, para todo o serviço. Indispensável apresentar boas referências, telefone: 37-3196.

MOCINHA — Precisa-se desembaraçada, para serviços leves em ap. de casal de respeito, com referencias ou c/ responsavel — Ord. a combinar, Rua Prudente de Morais, 341, ap. 101 — Ipanema. Tel. 47-3054 — Jane.

OFERECEMOS otimas arrumadeiras copeiras e babás com document. e boas referencias. Tel. 52-4604.

OFERECEM-SE 2 empregadas chegadas Santa Catarina. Todo serviço. 30 e 34 anos. Babá ou copeira. — Tel. 43-1366.

OFERECE-SE 1 senhora para casa e 1 casal com 1 filho de 5 anos. Recado para D. Maria, tel. .... 57-3739.

PRECISA-SE — Empregada para todo serviço. Por hora, 150,00. R. Paissandu n. 179, apto. 601.

PRECISA-SE de uma senhhora para babá. Tratar Rua Ronald Carvalho 265 ap. 602. Lido, Copacabana, parte da manhã.

PRECISA-SE empregada todo serviço, casal 2 filhos, tem babá. Exigem-se referencias. Paga-se bem. Tel. 37-3474.

PRECISA-SE — Empregada para um casal, Rua Gustavo Sampaio, 358, apto. 404. Leme.

PRECISA-SE empregada para serviços de uma senhora que durma no emprêgo. Eng. Nôvo — Tel. 49-7483.

PROCURA-SE empregada para todo o serviço para uma pessoa trabalhando fora, precisa ler, escrever e pedem-se referencias e carteira — Salário de NCr$ .... 150,00 — Rua Ribeiro da Costa n. 114, apto. 405 — Leme.

PRECISA-SE governanta-empregada que cozinhe para senhor só. Rua Buarque de Macedo 62 — 502 — Flamengo.

PRECISO 2 empregadas para casa um senhor viúvo. 200 mil. Rua 7 Setembro, 176, ap. 11.

PRECISO empregada c/ ref. Pago bem, folga 15 em 15 dias, tel. 36-3812.

PRECISA-SE sra. p/ casal s/ filhos, c/ referências. R. Vaz Toledo, 478, fds., c. 1 — Eng. Nôvo, das 7 às 9h.

PRECISA-SE de babá com referências, para criança de 2 anos, na Rua Getúlio das Neves n. 22. Tel. 26-1977. Ordenado NCr$ 100,00.

PRECISA-SE de empregada. Rua Nascimento Silva n. 77 ap. 6. — Ipanema.

PRECISA-SE babá para criança de um mês: exigem-se referências; paga-se bem. Tratar Rua Constante Ramos, 82, ap. 704.

PRECISA-SE de uma copeira na Rua Diniz Cordeiro n. 36. Salário de NCr$ 100,00 — dormir no trabalho.

PRECISA-SE de copeira-arrumadeira de boa aparência. Que saiba ler e escrever e dê ótimas referências, com documentos. Paga-se muito bem. Não se atende por telefone. Rua Prof. Gastão Bahiana, 127 ap. 1001 — Copacabana.

PRECISA-SE de empregada para todo o serviço de apartamento de senhora. Paga-se bem. Telefone 25-2783.

PRECISA-SE de babá de tôda confiança para criança recem-nascida. Paga-se bem. Rua das Laranjeiras 553, ap. 705. Tratar à tarde. Pedem-se referencias.

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 14 anos, de boa aparência, para serviços leves. Avenida 28 de Setembro, 235, casa 7, telefones 48-1278.

PRECISA-SE copeira-arrumadeira com prática e referências. Paga-se bem. Tratar: Xavier da Silveira 95 ap. 1004 — Copacabana.

Peru mantém sua decisão de cobrar as dívidas da IPC

Lima (AP-AFP-UPI-JB) — O Govêrno do Peru mantém firmemente sua decisão de cobrar as dívidas da International Petroleum Company, revelaram ontem Edgardo Seoane, da Acción Popular e Rafael Cubas, do PDC, após entrevista com o Presidente Juan Velasco Alvarado.

Afastado momentaneamente o perigo da aplicação imediata de sanções econômicas contra o Peru, continuaram ontem as conversações entre o enviado especial norte-americano, John Irwin, e o General Alvarado, o Primeiro-Ministro Ernesto Montagne e o Chanceler Edgardo Mercado, à procura de uma solução para o problema da expropriação da IPC.

REAÇÕES

O General Manuel Odria, líder da União Nacional Odrista, e Manuel Cisneiros, presidente do Movimento Democrático peruano, consideram bom o adiamento da aplicação de sanções. Odria, depois da entrevista com o Presidente Velasco, afirmou que a medida constitui um passo à frente para obter solução com os Estados Unidos.

Cisneros, que também foi recebido pelo Presidente, disse que o adiamento é satisfatório porque significa a abolição completa da emenda Hickenlloper.

EXPLICAÇÃO

O Presidente Juan Velasco Alvarado convocou a seu gabinete os dirigentes dos principais Partidos do Peru para tratar da situação de divergência com os Estados Unidos com relação à expropriação da IPC, filial da Standard Oil of New Jersey.

E' esta a primeira vez que o Govêrno militar peruano toma contato oficial com os Partidos políticos desde que no dia 3 de outubro do ano passado depôs o Presidente Fernando Belaunde Terry.

Entretanto, dirigentes de dois Partidos que compartilharam do poder no regime deposto já se pronunciaram contra a anunciada suspensão, por parte dos Estados Unidos, da aplicação da emenda Hickenlloper.

Edgardo Seoane, secretário-geral da Ação Popular (Partido político dirigido parcialmente por Belaunde Terry) e o presidente do Partido Democrata Cristão, Rafael Cubas Vinatea, pronunciaram-se contra a anunciada suspensão condicional das sanções.

Declarou Seoane: "O adiamento da emenda Hickenlooper prejudica o país porque a situação de suspensão deve definir-se já, do contrário aumenta a angústia e impossibilita os investimentos e a obtenção de créditos. As conversações de Irwin com o Presidente Velasco são convenientes mas não devem prolongar-se. A prorrogação é tão prejudicial como a própria emenda."

APLIÇÃO

Rafael Cubas Vinatea, ex-Ministro da Agricultura do Govêrno Democrata Cristão, afirmou que a suspensão "é totalmente negativa, inaceitável e danosa para o país." Cubas disse que "é como manter a espada de Democles sôbre nós." Confiamos em que o Govêrno conduzirá êsses assuntos adequadamente. A situação deve definir-se no tempo certo.

O chefe do Partido Falange Nacional, Eduardo Rada Jordan, declarou que "a suspensão não é uma solução. Adia o problema por seis meses e, embora oficialmente não seja aplicada, pode transformar-se de fato numa suspensão do fornecimento de crédito."

Americano acha que houve pressões

Washington (AP-JB) — O Presidente do Peru, General Juan Velasco Alvarado, foi descrito por um alto funcionário norte-americano "como um homem de grande valor e astúcia que sofre influência de um grupo civil esquerdista."

Esta opinião sôbre Velasco foi dada por um destacado membro do Govêrno dos Estados Unidos poucas horas depois que a administração do Presidente Richard Nixon anunciou que não serão impostas, hoje, as anunciadas sanções econômicas contra o Peru.

INCÓGNITO

O alto funcionário, que concordou em reunir-se com a imprensa sob a condição de que não fôsse identificado, manifestou a opinião de que Velasco tem "ilimitada compreensão da finança internacional."

Assinalou o informante do Govêrno dos EUA que alguns membros do grupo civil que assessora Alvarado estão politicamente situados "à esquerda de Marx e que foram os mais frustrados quando foi anunciada a decisão do Departamento de Estado."

Ainda que afirmasse que "o influente grupo civil" estava "a esquerda de Marx", o funcionário norte-americano não identificado acrescentou que não viu provas de infiltração cubana ou castrista no Govêrno peruano.

Ao qualificar o Presidente do Peru como pessoa "de compreensão limitada das finanças internacionais", o funcionário demonstrou suas dúvidas acêrca da lógica usada por Lima como base de suas demandas contra a International Petroleum Company.

ANÁLISE

Os observadores diplomáticos de Washington estimaram que o General Velasco, no aspecto político da questão da expropriação e da suspensão de sanções por parte dos Estados Unidos, perdeu consideràvelmente pois deixou de simbolizar "o pequeno país que enfrenta uma potência mundial."

O Peru necessita considerável dose de capital para adiantar os planos que facilitem sua modernização econômica. Funcionários norte-americanos têm dito que qualquer pedido que o Peru fizer nesse sentido deverá ser submetido a "uma cuidadosa análise." No momento, nenhuma solicitação de crédito está em estudo.

Assinala-se que a esta situação se acrescenta a premência da satisfação dos compromissos externos. O regime do Presidente Velasco, antecipando maciça inversão no setor mineiro, negociou, no ano passado, com os bancos europeus e norte-americanos, um escalonamento de suas obrigações com pagamentos anuais de 170 milhões de dólares (NCr$ 680 milhões).

Essa é uma soma considerável para um país que, como o Peru, tem reservas calculadas pelo Govêrno em 146 milhões de dólares (NCr$ 584 milhões) e que algumas estimativas mais pessimistas fixam em 120 milhões de dólares (NCr$ 480 milhões).

A incerteza sôbre a situação nesse país reteve os investimentos na indústria do cobre que se propunha mobilizar mais de 200 milhões de dólares (NCr$ 800 milhões). Nos meios financeiros, duvida-se de que êsse, e outros investimentos, possam materializar-se enquanto não se esclarecer a questão petrolífera.

Reação aos EUA foi favorável

Lima (AP-JB) — O anúncio do Secretário de Estado norte-americano, William P. Rogers, resolvendo adiar a aplicação de sanções contra o Peru, causou reação variada na imprensa de Lima e na classe empresarial.

La Cronica, que geralmente reflete opiniões oficiais, afirma que a notícia "foi comentada favoràvelmente nos meios políticos, financeiros e nas camadas populares." Acrescenta que "nas ruas, centros de trabalho, bares e pontos de encontro, o comentário geral é de que a decisão é conseqüência da firme atitude que o Peru mantém com relação ao litígio com a IPC."

VITÓRIA

Prossegue **La Cronica**: "O povo acha que a suspensão da aplicação da emenda constitui um triunfo da tese do Presidente Velasco em defesa dos interêsses do país. A notícia gerou um reconfortante otimismo de que a ameaça da emenda Hickenlooper desapareça definitivamente e que o Peru e Estados Unidos prossigam com suas cordiais e amistosas relações."

La Tribuna, órgão aprista, diz que "na determinação de Washington deve haver influído sem dúvida a unanimidade nacional com relação a tão citada emenda. Não houve sôbre êsse ponto vozes discordantes. Todos os Partidos e as entidades representativas dos setores da produção expressaram claramente que a consideram inaplicável ao Peru."

SURPRÊSA

Segundo o matutino **Correo**, as fôrças vivas receberam "com pouco otimismo e um tanto desconcertadas" a suspensão da emenda. Acrescentou que os comentários se concentram em "apontar o perigo da prorrogação que foi considerada como uma solução transitória."

O gerente-geral da Corporação Nacional de Comerciante, Herless Buzit Zamora, declarou que "a suspensão da aplicação é tão perigosa como sua real aplicação", acrescentanto que o fato de ter pendente uma sanção "produz efeitos depressivos e paralisadores na economia do país."

Jorge Benavides, diretor da Sociedade Nacional de Mineração e Petróleo, disse: "Considero que é uma solução transitória, o que não é aconselhável no momento."

Carlos Orbegozo, presidente do Comitê de Produtores de Açúcar, comentou que "a única coisa que se fêz foi adiar a ameaça." Alberto Sacio, presidente da Sociedade Nacional Agrária, disse que "sempre é prejudicial que permaneça a ameaça de sanções ao Peru."

APOIO

De sua parte, Ramiro Andrade Teran, da Colômbia, e presidente do Parlamento Latino-Americano, que desembarcou ontem, segunda-feira, em Lima, disse:

"Sou solidário com o povo peruano no conflito esboçado com os Estados Unidos e confio que a solidariedade latino-americana se torne mais dinâmica para apoiar o Peru na reivindicação de sua soberania e independência econômica."

CONVERSAÇÕES EM ROMA — Radiofoto AP

Os Chanceleres argentino, Nicanor Costa Mendez (D), e italiano, Pietro Nenni, tiveram seu primeiro encontro formal ontem, em Roma. Costa Mendez está realizando uma viagem por várias capitais da Europa Ocidental

O nacionalismo argentino

Mario Monasterio
do Top News

Buenos Aires — A Secretaria de Promoção e Assistência da Comunidade foi criada pelo Govêrno do General Onganía para dirigir o complicado sistema de relações entre o povo e as autoridades revolucionárias, na ausência dos Partidos políticos e dos canais normais da democracia parlamentar. Imediatamente converteu-se em presa cobiçada pelos teóricos do nacionalismo, que sonhavam em transformá-la em laboratório de suas alquimias ideológicas.

Mas o fato de que em dois anos e meio a almejada Secretaria tenha ocupado quatro titulares — o último dos quais, Santiago Manuel de Estrada, acaba de substituir o único liberal que deteve o cargo — basta para testemunhar que a responsabilidade da função oficial não é compatível com a aplicação apressada de esquemas sectários. Ao mesmo tempo, a perseverança com que os nacionalistas aceitam suceder-se uns aos outros à frente desta Secretaria de Estado prova que não desfizeram-se de uma materialização tardia de seus projetos.

COINCIDÊNCIA

Os nacionalistas argentinos apresentam uma história infeliz em matéria de relações com os Governos que êles ajudam a subir. Em conseqüência, quando Frondizi ocupou o poder, um setor nacionalista optou por mudar de tática e de linguagem, declinando as antigas estridências para transitar pelos caminhos mais prosaicos porém gratificadores que conduziam ao poder estável. Foi assim que se renderam ao frondizismo em campanha de ex-esquerdistas como Rogelio Frigerio e Isidro Odena, e dos jornalistas Bernardo Neusdath e Marcos Marchensky, cujos únicos nomes teriam avivado outrora os jogos de seu acirrado anti-semitismo.

Em setembro de 1962, um grupo de nacionalistas com vocação de Govêrno criava o Ateneo de la República, pondo-o a serviço dos "interêsses superiores da causa pública argentina, sempre identificados com a inalterável tradição cristã e o sentido nacional de seus melhores pronunciamentos." E também é certo que entre os 46 assinantes do ato de fundação havia aderido o poeta Inacio B. Anzoategui, enfant terrible da ultradireita que até hoje insiste em proclamar: "Sim, sou nazista no pior sentido da palavra"; o resto do reduzido elenco parecia oferecer tôdas as garantias necessárias para formar um gabinete de reserva.

Transcorridos quase sete anos, uma rápida comparação entre os nomes dos filiados ao Ateneo e dos integrantes da atual equipe do Govêrno revela significativas coincidências. O Ministro do Interior, Guillermo Borda; o Ministro das Relações Exteriores, Nicanor Costa Méndez; o Secretário de Govêrno, Mario Diaz Colodero.

NACIONALISMO, UM ENIGMA

O que alguns se perguntam é se, depois de tão trabalhosa ruptura com o passado, os nacionalistas que hoje integram o Govêrno argentino têm algo em comum com sua doutrina original. As respostas são diversas. Nos círculos oficiais corre a versão de que periòdicamente o Presidente Onganía desaprova seus colaboradores nacionalistas pelo exagerado desdobramento que êles davam a suas idéias ao militarem em minúsculos e vociferantes Partidos eternamente condenados à mais aflitiva orfandade eleitoral. "O nacionalismo não se proclama a gritos, a não ser o que se levanta aqui", ensina-se, marcando o coração. Esta seria pois a tática dos nacionalistas que optaram por aplicar sigilosamente seu programa.

Os nacionalistas, tão inclinados a bombardear prematuramente suas possibilidades com estalidos de intemperância, fixaram desta vez uma linha de conduta mais discreta. Não há pressas eleitorais, nem haverá até que êles próprios julguem maduras as circunstâncias, de modo que dispõem de tempo suficiente para formar alianças e depurar estratégias.

Por exemplo, desde o momento em que o Presidente Onganía recebeu 46 dirigentes sindicais, pondo fim a uma longa incomunicação entre o Govêrno e os grêmios, teve-se uma certeza de que o peronismo desempenhará um papel importante em tais alianças. Enquanto isso, os nacionalistas, à vista com seu nôvo realismo, toleram como um mal necessário a presença, no Gabinete, do liberal Adalbert Krieger Vasena, cuja perícia econômica é indispensável para salvaguardar as reservas do Govêrno e sua imagem internacional.

ESTRÉIA INFELIZ

A gestação de uma saída política, por mais distante que esteja, obriga a encarar alguns problemas concretos imediatos. O mais candente deriva da busca de uma forma de representação popular que permita salvar as aparências sem incorrer no apêrto de enfadonhas consultas eleitorais. Convergiram para isso os "conselhos econômicos e sociais", que só estão separados de seus modelos corporativistas por um matiz semântico.

Depois de muitas experiências falidas, o primeiro dêstes conselhos deixou de funcionar na província de Córdoba. Sua estréia não poderia ter sido menos feliz. Seus vinte membros, mais ou menos indicados pelo Governador, carecem de faculdades resolutivas. Como disse o diário La Nación, *de Buenos Aires: "Êste estranho mecanismo... possui muito mais ambigüidade ou propósito difuso que autêntica e inequívoca abertura à participação efetiva dos diversos grupos sociais no manejo dos interêsses coletivos através das normas que são consubstanciais a nosso estilo tradicional de conduta governativa. Disse-se que se trata, em última instância, de uma tentativa de experiência para uma finalidade ulterior vinculada ao modo de pensar de certos círculos não muito crentes nos métodos democráticos."*

Onganía visita a Patagônia e defende união com chilenos

Rio Gallegos, Argentina, (AFP-AP-UPI-JB) — O Presidente Juan Carlos Onganía exortou os habitantes da Patagônia a se integrarem com "nossos vizinhos e nossos irmãos, os chilenos."

Onganía realiza uma visita pela região meridional do país, visitando ontem a cidade de Ushuaia, capital da Terra do Fogo, defronte ao canal de Beagle, cuja soberania é disputada pela Argentina e pelo Chile.

INTEGRACAO

O Govêrno argentino se encontra desde anteontem constituído em Ushuaia. Onganía presidiu a uma reunião do Gabinete, com a presença de todos os ministros, na qual foram aprovadas várias medidas destinadas à promoção da Patagônia.

Trata-se de incrementar o turismo, de desenvolver o rebanho ovino da região e fixar na Patagônia os argentinos que residem no Norte do país.

Atualmente, a população de Ushuaia tem 38% de chilenos.

Falando numa cerimônia em que foram assinados decretos que dispõem mais ajuda para a produção ovina, Onganía declarou: "Aqui, na Patagônia devemos ser solidários para nos integrar como povos da Patagônia e para nos integrar com nossos irmãos, os chilenos."

COOPERACAO

O Chanceler argentino, Nicanor Costa Mendez, insistiu ontem sôbre o grande interêsse de seu país em aumentar sua cooperação com a Europa, durante as conversações que manteve com o Ministro Italiano das Relações Exteriores, Pietro Nenni, ao se iniciar, em Roma, a primeira sessão entre as delegações da Itália e da Argentina.

Porta-voz do ex-ditador argentino, Juan Domingo Perón, disse, em Madri, que é "absolutamente falso" que importantes dirigentes do peronismo estejam reunidos em Paris. Os rumôres devem ter surgido em virtude da terceira espôsa de Perón, Isabel Martinez, ter realizado uma viagem a Paris, em caráter estritamente particular." "Como viajarão a Paris os dirigentes sindicais, com todos os problemas que têm na Argentina?", perguntou o porta-voz. A seguir, disse que o boato foi passado com "má intenção."

Assalto a acampamento ainda não tem solução

Buenos Aires (AP-JB) — Os órgãos de segurança do Govêrno argentino estão investigando o assalto cometido contra um pôsto avançado da guarnição militar de Campo Mayor, a 30 quilômetros ao Norte de Buenos Aires, de onde foram levados três fuzis e quatro pistolas.

Uma onda de assaltos diários em vários pontos do país levanta a suspeita de que se trata de elementos esquerdistas que levantam recursos e armas para desencadear na Argentina uma guerra de guerrilhas, que vem sendo pregada abertamente pelo movimento Peronismo Revolucionário e por grupos de orientação castrista e chinesa.

SURPRÊSA

Porta-voz do Ministério do Exército argentino revelou ontem que no último sábado, dez pessoas vestidas com uniformes do Exército chegaram às três horas da madrugada em dois veículos militares e surpreenderam a guarda do pôsto de Campo Mayor.

Depois de se apoderarem das armas existentes no pôsto, tiraram os uniformes e fugiram em automóveis civis que os esperavam a distância. O porta-voz militar disse que provàvelmente os assaltantes esperavam encontrar grande número de armas.

Em Taco Ralo, Província de Tucuman, no Norte do país, foi capturado no fim do ano passado um grupo de indivíduos de filiação peronista que se confessaram autores de numerosos assaltos, cujos produtos eram dedicados a organizar um Exército de Libertação Nacional para derrubar o Govêrno do General Juan Carlos Onganía.

Anteriormente foram detidos outros grupos de filiação castrista, o principal dos quais pela Guarda Nacional, em 1964, na Província de Salta. Era comandado por Jorge Masetti, que se supõe tenha morrido ao fugir das fôrças do Govêrno. O restante do grupo cumpre atualmente longas penas.

Chilenos estudam efetivo militar na América Latina

Santiago do Chile (AFP-JB) — Estudo publicado ontem pelo jornal chileno *El Mercurio* faz o levantamento do efetivo militar na América Latina, demonstrando que a aquisição maciça de armamentos feita pela Argentina desequilibrou o panorama bélico da América Latina.

Diz o jornal em seu artigo, baseado em diversas informações e na publicação do anuário da Enciclopédia Britânica, que as cifras demonstradas não indicam efetivo poder de fogo, porque muitas vêzes o armamento é numeroso, mas é antiquado.

TROCA

A Argentina, Peru e Bolívia vêm se utilizando do Plano Europa que consiste em trocar velhos armamentos norte-americanos e alemães por equipamentos adquiridos nos países da Europa continental. **El Mercurio** publicou as seguintes cifras sôbre o total das fôrças regulares extraídas da Enciclopédia Britânica de 1968:

País	Efetivos das Fôrças Armadas	Navios de Guerra (Tonelagem)
Brasil	194 400	127 544
Argentina	120 000	154 272
México	68 500	39 624
Colômbia	63 000	41 738
Chile	60 000	40 018
Peru	54 100	91 347
Venezuela	30 500	37 616

Depois de ressaltar que estas cifras não indicam o efetivo poder de fogo — porque muitas vêzes o armamento é numeroso mas é antiquado — **El Mercurio** afirma que é quase impossível estabelecer o potencial aéreo de cada país.

Segundo o jornal, a Argentina adquiriu 12 Mirage franceses e 6 Canberra britânicos. Diz ainda que o Brasil se prepara para comprar Mirage e que o Peru já adquiriu 12 dêsses aviões. O Chile comprou apenas 5 Vampires em 1955 e 21 Hawkern Hunter britânicos em 1966.

Morreu o homem que usou coração plástico

Houston, Texas (AP-AFP-UPI-JB) — Um processo de rejeição, agravado por uma pneumonia e insuficiência renal, matou ontem Haskell Karp, o primeiro homem a viver com um coração artificial durante 65 horas antes de receber um nôvo órgão humano, na segunda-feira.

O corpo de Karp está sendo autopsiado no Hospital Episcopal São Lucas, a fim de que os médicos possam precisar os detalhes da rejeição. A morte ocorreu às 15h20m (hora local). A insuficiência renal, momentos antes, preocupava seriamente os médicos. Pela manhã, um boletim do Hospital São Lucas já indicava a existência de complicações pulmonares e disfunção renal, mas assinalava que persistiam as esperanças.

TESTE APROVADO

O coração artificial utilizado em Haskell Karp pràticamente passou pelo teste, pois auxiliou muito os sinais iniciais de recuperação, após o transplante, porque quando funcionou melhorou o organismo de Karp, estiolado pelo coração lesionado.

O primeiro boletim médico apontava o estado de saúde de Karp — na segunda-feira, às 21 horas — como satisfatório, e o Dr. Denton Cooley dizia-se otimista. Na manhã de ontem, os primeiros sinais de rejeição apareceram com a pneumonia pulmonar, mas o Dr. Cooley afirmava-se esperançoso pelo baixo índice de rejeição do organismo de Karp.

SUL-AFRICANO
VAI BEM

Cidade do Cabo (AP-AFP-UPI-JB) — O industrial branco que recebeu o coração de uma mulata, no quarto transplante cardíaco realizado pelo Dr. Christian Barnard no Hospital Groot Schuur, passa bem segundo o último boletim médico.

A identidade do paciente continua em segrêdo, assim como a da doadora. No mesmo hospital, foi realizado com sucesso um transplante de rins, tendo o boletim acrescentado que a paciente apresenta sinais de franca convalescença.

O Dr. Barnard recusou-se a comentar a operação de duas fases feita em Houston pelo Dr. Denton Cooley, por não dispor de dados, mas rendeu homenagem pelo êxito conseguido com o funcionamento do coração mecânico.

Zerbini crê no órgão artificial

São Paulo (Sucursal) — O professor Euriclides Zerbini afirmou ontem que vai demorar muito tempo ainda até que se possa implantar um coração artificial permanente no homem, mas que a operação é igual à feita com o órgão vivo, com a vantagem de não haver perigo de rejeição, por se tratar de matéria inorganica.

Explicou que os técnicos brasileiros não construíram ainda um coração artificial, porque êsse é um trabalho que requer intensa pesquisa, feita por equipes especializadas em regime de dedicação integral, coisa impossível até agora no Brasil, por falta de recursos.

PERIGO E PROBLEMAS

Classificou de perigoso o coração artificial, pelos problemas que envolve, especialmente a trombose (coagulação do sangue nas paredes do órgão). Revelou que existem pesquisas sôbre várias formas de corações artificiais e que a principal dificuldade continua sendo a fonte de energia.

— No caso do americano, o coração é impulsionado por uma bomba de gás, controlada de fora. Os corações artificiais definitivos estão muito longe ainda da realidade, mas o problema da fonte de energia para movê-los é o maior dêles.

Observou que o problema emocional, com reflexo no apressamento das batidas cardíacas, podia ser controlado no caso do doente operado no Texas. No coração artificial definitivo será outro dos problemas a serem resolvidos.

O professor Zerbini afirmou não ser interessante para o Hospital das Clínicas importar um coração artificial, embora isso seja fácil, por conhecer os membros da equipe do Dr. Denton Cooley, que operou o gráfico Hasllel Karp, e o Dr. Domingo Liotta, que construiu o órgão.

Podemos construir um coração artificial aqui, da mesma forma como já fizemos válvulas para implantação e outras peças cirúrgicas. Devemos resolver nossos próprios problemas e procurar melhorar nossas condições de pesquisa.

Depois de explicar que o Brasil e outros países subdesenvolvidos não podem competir com outros em tecnologia, exatamente por falta de recursos, o professor Zerbini exemplificou:

— O Dr. Liotta não teve meios para se desenvolver na Argentina e foi para os Estados Unidos. Lá estudou muito tempo, sempre dedicado integralmente às suas pesquisas, com todos os recursos necessários à disposição.

— Assim é que devem ser feitas as pesquisas. Assim é que os astronautas estão aproximando-se da Lua. É tudo resultado de muito trabalho em conjunto, com carta branca e os meios suficientes.

— No Brasil — ressaltou — temos conseguido algum êxito em setores que dependem apenas de esfôrço pessoal e habilidade. O rendimento dos brasileiros nesse campo é geralmente bom. Mas quando o trabalho tem de ser feito em equipe e depende sobretudo de recursos financeiros, não conseguimos acompanhar outros países.

PARA O FUTURO

O professor Zerbini defendeu a realização de experiências científicas, como os transplantes e estudos em tôrno dos corações artificiais, apesar do alto custo das pesquisas:

— O dinheiro que se gasta com estudos como êsses vale plenamente, porque vai salvar vidas mais tarde. Não há nada que pague as pesquisas. Elas não devem ser encaradas como gastos, simplesmente. Constituem uma aplicação de recursos, bens e técnicas para o futuro.

Autor dos três primeiros transplantes de coração brasileiros, o professor Zerbini está prestando concurso para ocupar a cadeira de Clínica Cirúrgica da Faculdade de Medicina da USP, vaga pela aposentadoria do professor Alípio Correia Neto, desde fevereiro de 1968.

Peru mantém sua decisão de cobrar as dívidas da IPC

Lima (AP-AFP-UPI-JB) — O Govêrno do Peru mantém firmemente sua decisão de cobrar as dívidas da International Petroleum Company, revelaram ontem Edgardo Seoane, da Acción Popular e Rafael Cubas, do PDC, após entrevista com o Presidente Juan Velasco Alvarado.

Afastado momentâneamente o perigo da aplicação imediata de sanções econômicas contra o Peru, continuaram ontem as conversações entre o enviado especial norte-americano, John Irwin, e o General Alvarado, o Primeiro-Ministro Ernesto Montagne e o Chanceler Edgardo Mercado, à procura de uma solução para o problema da expropriação da IPC.

REAÇÕES

O General Manuel Odria, líder da União Nacional Odrista, e Manuel Cisneiros, presidente do Movimento Democrático peruano, consideram bom o adiamento da aplicação de sanções. Odria, depois da entrevista com o Presidente Velasco, afirmou que a medida constitui um passo à frente para obter solução com os Estados Unidos.

Cisneros, que também foi recebido pelo Presidente, disse que o adiamento é satisfatório porque significa a abolição completa da emenda Hickenlooper.

EXPLICAÇÃO

O Presidente Juan Velasco Alvarado convocou a seu gabinete os dirigentes dos principais Partidos do Peru para tratar da situação de divergência com os Estados Unidos com relação à expropriação da IPC, filial da Standard Oil of New Jersey.

E' esta a primeira vez que o Govêrno militar peruano toma contato oficial com os Partidos políticos desde que no dia 3 de outubro do ano passado depôs o Presidente Fernando Belaunde Terry.

Entretanto, dirigentes de dois Partidos que compartilharam do poder no regime deposto já se pronunciaram contra a anunciada suspensão, por parte dos Estados Unidos, da aplicação da emenda Hickenlooper.

Edgardo Seoane, secretário-geral da Ação Popular (Partido político dirigido parcialmente por Belaunde Terry) e o presidente do Partido Democrata Cristão, Rafael Cubas Vinatea, pronunciaram-se contra a anunciada suspensão condicional das sanções.

Declarou Seoane: "O adiamento da emenda Hickenlooper prejudica o país porque a situação de suspensão deve definir-se já, do contrário aumenta a angústia e impossibilita os investimentos e a obtenção de créditos. As conversações de Irwin com o Presidente Velasco são convenientes mas não devem prolongar-se. A prorrogação é tão prejudicial como a própria emenda."

AFLIÇÃO

Rafael Cubas Vinatea, ex-Ministro da Agricultura do Govêrno Democrata Cristão, afirmou que a suspensão "é totalmente negativa, inaceitável e danosa para o país." Cubas disse que "é como manter a espada de Democles sôbre nós." Confiamos em que o Govêrno conduzirá êsses assuntos adequadamente. A situação deve definir-se no tempo certo.

O chefe do Partido Falange Nacional, Eduardo Rada Jordan, declarou que "a suspensão não é uma solução. Adia o problema por seis meses e, embora oficialmente não seja aplicada, pode transformar-se de fato numa suspensão do fornecimento de crédito."

Americano acha que houve pressões

Washington (AP-JB) — O Presidente do Peru, General Juan Velasco Alvarado, foi descrito por um alto funcionário norte-americano "como um homem de grande valor e astúcia que sofre influência de um grupo civil esquerdista."

Esta opinião sôbre Velasco foi dada por um destacado membro do Govêrno dos Estados Unidos poucas horas depois que a administração do Presidente Richard Nixon anunciou que não serão impostas, hoje, as anunciadas sanções econômicas contra o Peru.

INCÓGNITO

O alto funcionário, que concordou em reunir-se com a imprensa sob a condição de que não fôsse identificado, manifestou a opinião de que Velasco tem "ilimitada compreensão da finança internacional."

Assinalou o informante do Govêrno dos EUA que alguns membros do grupo civil que assessora Alvarado estão politicamente situados "à esquerda de Marx e que foram os mais frustrados quando foi anunciada a decisão do Departamento de Estado."

Ainda que afirmasse que "o influente grupo civil" estava "à esquerda de Marx", o funcionário norte-americano não identificado acrescentou que não viu provas de infiltração cubana ou castrista no Govêrno peruano.

Ao qualificar o Presidente do Peru como pessoa "de compreensão limitada das finanças internacionais", o funcionário demonstrou suas dúvidas acêrca da lógica usada por Lima como base de suas demandas contra a International Petroleum Company.

ANÁLISE

Os observadores diplomáticos de Washington estimaram que o General Velasco, no aspecto político da questão da expropriação e da suspensão de sanções por parte dos Estados Unidos, perdeu consideràvelmente pois deixou de simbolizar "o pequeno país que enfrenta uma potência mundial."

O Peru necessita considerável dose de capital para adiantar os planos que facilitem sua modernização econômica. Funcionários norte-americanos têm dito que qualquer pedido que o Peru fizer nesse sentido deverá ser submetido a "uma cuidadosa análise." No momento, nenhuma solicitação de crédito está em estudo.

Assinala-se que a esta situação se acrescenta a premência da satisfação dos compromissos externos. O regime do Presidente Velasco, antecipando maciça inversão no setor mineiro, negociou, no ano passado, com os bancos europeus e norte-americanos, um escalonamento de suas obrigações com pagamentos anuais de 170 milhões de dólares (NCr$ 680 milhões).

Essa é uma soma considerável para um país que, como o Peru, tem reservas … culadas pelo Govêrno em 146 milhões de dólares (NCr$ 584 milhões) e que algumas estimativas mais pessimistas fixam em 120 milhões de dólares (NCr$ 480 milhões).

A incerteza sôbre a situação nesse país reteve os investimentos na indústria do cobre que se propunha mobilizar mais de 200 milhões de dólares (NCr$ 800 milhões). Nos meios financeiros, duvida-se de que êsse, e outros investimentos, possam materializar-se enquanto não se esclarecer a questão petrolífera.

Reação aos EUA foi favorável

Lima (AP-JB) — O anúncio do Secretário de Estado norte-americano, William P. Rogers, resolvendo adiar a aplicação de sanções contra o Peru, causou reação variada na imprensa de Lima e na classe empresarial.

La Cronica, que geralmente reflete opiniões oficiais, afirma que a notícia "foi comentada favoràvelmente nos meios políticos, financeiros e nas camadas populares." Acrescenta que "nas ruas, centros de trabalho, bares e pontos de encontro, o comentário geral é de que a decisão é consequência da firme atitude que o Peru mantém com relação ao litígio com a IPC."

VITÓRIA

Prossegue **La Cronica**: "O povo acha que a suspensão da aplicação da emenda constitui um triunfo da tese do Presidente Velasco em defesa dos interêsses do país. A notícia gerou um reconfortante otimismo de que a ameaça da emenda Hickenlooper desapareça definitivamente e que o Peru e Estados Unidos prossigam com suas cordiais e amistosas relações."

La Tribuna, órgão aprista, diz que "na determinação de Washington deve haver influído sem dúvida a unanimidade nacional com relação à tão citada emenda. Não houve sôbre êsse ponto vozes discordantes. Todos os Partidos e as entidades representativas dos setores da produção expressaram claramente que a consideram inaplicável ao Peru."

SURPRESA

Segundo o matutino **Correo**, as fôrças vivas receberam "com pouco otimismo e um tanto desconcertadas" a suspensão da emenda. Acrescentou que os comentários se concentram em "apontar o perigo da prorrogação que foi considerada como uma solução transitória."

O gerente-geral da Corporação Nacional de Comerciante, Herless Buzit Zamora, declarou que "a suspensão da aplicação é tão perigosa como sua real aplicação", acrescentanto que o fato de ter pendente uma sanção "produz efeitos depressivos e paralisadores na economia do país."

Jorge Benavides, diretor da Sociedade Nacional de Mineração e Petróleo, disse: "Considero que é uma solução transitória, o que não é aconselhável no momento."

Carlos Orbegozo, presidente do Comitê de Produtores de Açúcar, comentou que "a única coisa que se fêz foi adiar a ameaça." Alberto Sacio, presidente da Sociedade Nacional Agrária, disse que "sempre é prejudicial que permaneça a ameaça de sanções ao Peru."

APOIO

De sua parte, Ramiro Andrade Teran, da Colômbia, e presidente do Parlamento Latino-Americano, que desembarcou segunda-feira, em Lima, disse:

"Sou solidário com o povo peruano no conflito esboçado com os Estados Unidos e confio que a solidariedade latino-americana se torne mais dinâmica para apoiar o Peru na reivindicação de sua soberania e independência econômica."

CONVERSAÇÕES EM ROMA

Radiofoto AP

Os Chanceleres argentino, Nicanor Costa Mendez (D), e italiano, Pietro Nenni, tiveram seu primeiro encontro formal ontem, em Roma. Costa Mendez está realizando uma viagem por várias capitais da Europa Ocidental

O nacionalismo argentino

Mario Monasterio
da Top News

Buenos Aires — *A Secretaria de Promoção e Assistência da Comunidade foi criada pelo Govêrno do General Ongania para dirigir o complicado sistema de relações entre o povo e as autoridades revolucionárias, na ausência dos Partidos políticos e dos canais normais da democracia parlamentar. Imediatamente converteu-se em prêsa cobiçada pelos teóricos do nacionalismo, que sonhavam em transformá-la em laboratório de suas alquimias ideológicas.*

Mas o fato de que em dois anos e meio a almejada Secretaria tenha ocupado quatro titulares — o último dos quais, Santiago Manuel de Estrada, acaba de substituir o único liberal que deteve o cargo — basta para testemunhar que a responsabilidade da função oficial não é compatível com a aplicação apressada de esquemas sectários. Ao mesmo tempo, a perseverança com que os nacionalistas aceitam sucederem-se uns aos outros à frente desta Secretaria de Estado prova que não desfizeram-se de uma materialização tardia de seus projetos.

COINCIDÊNCIA

Os nacionalistas argentinos apresentam uma história infeliz em matéria de relações com os Governos que êles ajudam a subir. Em consequência, quando Frondizi ocupou o poder, um setor nacionalista optou por mudar de tática e de linguagem, declinando as antigas estridências para transitar pelos caminhos mais prosaicos porém gratificadores que conduziam ao poder estável. Foi assim que se renderam ao frondizismo em campanha de ex-esquerdistas como Rogelio Frigerio e Isidro Odena, e dos jornalistas Bernardo Neusdelh e Marcos Marchensky, cujos únicos nomes teriam avivado outrora os fogos de seu acirrado anti-semitismo.

Em setembro de 1962, um grupo de nacionalistas com vocação de Govêrno criara o Ateneo de la República, pondo-o a serviço dos "interêsses superiores da causa pública argentina, sempre identificados com a inalterável tradição cristã e o sentido nacional de seus melhores pronunciamentos." E também é certo que entre os 46 assinantes do ato de fundação havia aderido o poeta Inacio B. Anzoátegui, enfant terrible da ultradireita que até hoje insiste em proclamar: "Sim, sou nazista no pior sentido da palavra"; o resto do reduzido elenco parecia oferecer tôdas as garantias necessárias para formar um gabinete de reserva.

Transcorridos quase sete anos, uma rápida comparação entre os nomes dos filiados ao Ateneo e dos integrantes da atual equipe do Govêrno revela significativas coincidências. O Ministro do Interior, Guillermo Borda; o Ministro das Relações Exteriores, Nicanor Costa Méndez; o Secretário de Govêrno, Mário Diaz Colodero.

NACIONALISMO, UM ENIGMA

O que alguns se perguntam é se, depois de tão trabalhosa ruptura com o passado, os nacionalistas que hoje integram o Govêrno argentino têm algo em comum com sua doutrina original. As respostas são diversas. Nos círculos oficiais corre a versão de que periòdicamente o Presidente Ongania desaprova seus colaboradores nacionalistas pelo exagerado desdobramento que êles davam a suas idéias ao militarem em minúsculos e vociferantes Partidos eternamente condenados à mais aflitiva orfandade eleitoral. "O nacionalismo não se proclama a gritos, a não ser o que se levanta aqui", ensina-se, marcando o coração. Esta seria pois a tática dos nacionalistas que optaram por aplicar sigilosamente seu programa.

Os nacionalistas, tão inclinados a bombardear prematuramente suas possibilidades com estalidos de intemperância, fixaram desta vez uma linha de conduta mais discreta. Não há pressas eleitorais, nem haverá até que êles próprios julguem maduras as circunstâncias, de modo que dispõem de tempo suficiente para formar alianças e depurar estratégias.

Por exemplo, desde o momento em que o Presidente Ongania recebeu 46 dirigentes sindicais, pondo fim a uma longa incomunicação entre o Govêrno e os grêmios, teve-se uma certeza de que o peronismo desempenhará um papel importante em tais alianças. Enquanto isso, os nacionalistas, à vista com seu nôvo realismo, toleram como um mal necessário a presença, no Gabinete, do liberal Adalbert Krieger Vasena, cuja perícia econômica é indispensável para salvaguardar as reservas do Govêrno e sua imagem internacional.

ESTRÉIA INFELIZ

A gestação de uma saída política, por mais distante que esteja, obriga a encarar alguns problemas concretos imediatos. O mais candente deriva da busca de uma forma de representação popular que permita salvar as aparências sem incorrer no apêrto de enfadonhas consultas eleitorais. Convergirem para isso os "conselhos econômicos e sociais", que só estão separados de seus modelos corporativistas por um matiz semântico.

Depois de muitas experiências falidas, o primeiro dêstes conselhos deixou de funcionar na província de Córdoba. Sua estréia não poderia ter sido menos feliz. Seus vinte membros, mais ou menos indicados pelo Governador, carecem de faculdades resolutivas. Como disse o diário La Nación, de Buenos Aires: "Êste estranho mecanismo... possui muito mais ambiguidade ou propósito difuso que autêntica e inequívoca abertura à participação efetiva dos diversos grupos sociais no manejo dos interêsses coletivos através das normas que são consubstanciais a nosso estilo tradicional de conduta governativa. Disse-se que se trata, em última instância, de uma tentativa de experiência para uma finalidade ulterior vinculada ao modo de pensar de certos círculos não muito crentes nos métodos democráticos."

Ongania visita a Patagônia e defende união com chilenos

Rio Gallegos, Argentina, (AFP-AP-UPI-JB) — O Presidente Juan Carlos Ongania exortou os habitantes da Patagônia a se integrarem com "nossos vizinhos e nossos irmãos, os chilenos."

Ongania realiza uma visita pela região meridional do país, visitando ontem a cidade de Ushuaia, capital da Terra do Fogo, defronte ao canal de Beagle, cuja soberania é disputada pela Argentina e pelo Chile.

INTEGRACAO

O Govêrno argentino se encontra desde anteontem constituído em Ushuaia. Ongania presidiu a uma reunião do Gabinete, com a presença de todos os ministros, na qual foram aprovadas várias medidas destinadas à promoção da Patagônia.

Trata-se de incrementar o turismo, de desenvolver o rebanho ovino da região e fixar na Patagônia os argentinos que residem no Norte do país.

Atualmente, a população de Ushuaia tem 38% de chilenos.

Falando numa cerimônia em que foram assinados decretos que dispõem mais ajuda para a produção ovina, Ongania declarou: "Aqui, na Patagônia devemos ser solidários para nos integrar como povos da Patagônia e para nos integrar com nossos irmãos, os chilenos."

COOPERACAO

O Chanceler argentino, Nicanor Costa Mendez, insistiu ontem sôbre o grande interêsse de seu país em aumentar sua cooperação com a Europa, durante as conversações que manteve com o Ministro italiano das Relações Exteriores, Pietro Nenni, ao se iniciar, em Roma, a primeira sessão entre as delegações da Itália e da Argentina.

Porta-voz do ex-ditador argentino, Juan Domingo Perón, disse, em Madri, que é "absolutamente falso" que importantes dirigentes do peronismo estejam reunidos em Paris. Os rumôres devem ter surgido em virtude da terceira espôsa de Perón, Isabel Martinez, ter realizado uma viagem a Paris, em 'caráter estritamente particular." "Como viajarão a Paris os dirigentes sindicais, com todos os problemas que têm na Argentina?", perguntou o porta-voz. A seguir, disse que o boato foi passado com "má intenção."

Assalto a acampamento ainda não tem solução

Buenos Aires (AP-JB) — Os órgãos de segurança do Govêrno argentino estão investigando o assalto cometido contra um pôsto avançado da guarnição militar de Campo Mayor, a 30 quilômetros ao Norte de Buenos Aires, de onde foram levados três fuzis e quatro pistolas.

Uma onda de assaltos diários em vários pontos do país levanta a suspeita de que se trata de elementos esquerdistas que levantam recursos e armas para desencadear na Argentina uma guerra de guerrilhas, que vem sendo pregada abertamente pelo movimento Peronismo Revolucionário e por grupos de orientação castrista e chinesa.

SURPRESA

Porta-voz do Ministério do Exército argentino revelou ontem que no último sábado, dez pessoas vestidas com uniformes do Exército chegaram às três horas da madrugada em dois veículos militares e surpreenderam a guarda do pôsto de Campo Mayor.

Depois de se apoderarem das armas existentes no pôsto, tiraram os uniformes e fugiram em automóveis civis que os esperavam à distância. O porta-voz militar disse que pròvàvelmente os assaltantes esperavam encontrar grande número de armas.

Em Taco Ralo, Província de Tucuman, no Norte do país, foi capturado no fim do ano passado um grupo de indivíduos de filiação peronista que se confessaram autores de numerosos assaltos, cujos produtos eram dedicados a organizar um Exército de Libertação Nacional para derrubar o Govêrno do General Juan Carlos Ongania.

Anteriormente foram detidos outros grupos de filiação castrista, o principal dos quais pela Guarda Nacional, em 1964, na Província de Salta. Era comandado por Jorge Masetti, que se supõe tenha morrido ao fugir das fôrças do Govêrno. O restante do grupo cumpre atualmente longas penas.

Chilenos estudam efetivo militar na América Latina

Santiago do Chile (AFP-JB) — Estudo publicado ontem pelo jornal chileno *El Mercurio* faz o levantamento do efetivo militar na América Latina, demonstrando que a aquisição maciça de armamentos feita pela Argentina desequilibrou o panorama bélico da América Latina.

Diz o jornal em seu artigo, baseado em diversas informações e na publicação do anuário da Enciclopédia Britânica, que as cifras demonstradas não indicam efetivo poder de fogo, porque muitas vêzes o armamento é numeroso, mas é antiquado.

TROCA

A Argentina, Peru e Bolívia vêm se utilizando do Plano Europa que consiste em trocar velhos armamentos norte-americanos e alemães por equipamentos adquiridos nos países da Europa continental. **El Mercurio** publicou as seguintes cifras sôbre o total das fôrças regulares extraídas da Enciclopédia Britânica de 1968:

País	Efetivos das Fôrças Armadas	Navios de Guerra (Tonelagem)
Brasil	194 400	127 544
Argentina	120 000	154 272
México	68 500	39 624
Colômbia	63 000	41 738
Chile	60 000	40 018
Peru	54 100	91 347
Venezuela	30 500	37 616

Depois de ressaltar que estas cifras não indicam o efetivo poder de fogo — porque muitas vêzes o armamento é numeroso mas é antiquado — **El Mercurio** afirma que é quase impossível estabelecer o potencial aéreo de cada país.

Segundo o jornal, a Argentina adquiriu 12 Mirage franceses e 6 Canberra britânicos. Diz ainda que o Brasil se prepara para comprar Mirage e que o Peru já adquiriu 12 dêsses aviões. O Chile comprou apenas 5 Vampires em 1955 e 21 Hawkern Hunter britânicos em 1966.

Morreu o homem que usou coração plástico

Houston, Texas (AP-AFP-UPI-JB) — Um processo de rejeição, agravado por uma pneumonia e insuficiência renal, matou ontem Haskell Karp, o primeiro homem a viver com um coração artificial durante 65 horas antes de receber um nôvo órgão humano, na segunda-feira.

O corpo de Karp está sendo autopsiado no Hospital Episcopal São Lucas, a fim de que os médicos possam precisar os detalhes da rejeição. A morte ocorreu às 15h20m (hora local).

A insuficiência renal, momentos antes, preocupava seriamente os médicos. Pela manhã, um boletim do Hospital São Lucas já indicava a existência de complicações pulmonares e disfunção renal, mas assinalava que persistiam as esperanças.

O coração artificial utilizado em Haskell Karp pràticamente passou pelo teste, pois auxiliou muito os sinais iniciais de recuperação, após o transplante, porque quando funcionou melhorou o organismo de Karp, estiolado pelo coração lesionado.

O primeiro boletim médico apontava o estado de saúde de Karp — na segunda-feira, às 21 horas — como satisfatório, e o Dr. Denton Cooley dizia-se otimista. Na manhã de ontem, os primeiros sinais de rejeição apareceram com a pneumonia pulmonar, mas o Dr. Cooley afirmava-se esperançoso pelo baixo índice de rejeição do organismo de Karp.

Cooley contrariou ordens superiores

Houston, Texas (UPI-JB) — O Dr. Denton Cooley não obedeceu a uma ordem baixada pelo diretor da Faculdade de Medicina Baylor (onde o operador de Haskell Karp leciona), professor Michael Debakey, que proibira a utilização, pelos médicos empregados da escola, de dispositivos experimentais em cirurgia sem a aprovação do Conselho de Médicos do estabelecimento.

O professor Domingo Liotta, assistente de cirurgia da Faculdade, informou que o Dr. Debakey só depois da operação soube que o coração artificial estava pronto para ser utilizado.

O médico Frank Hastings, do Instituto Cardiológico de Bethesda, condenou o emprêgo de corações artificiais "enquanto forem colocados apenas em caráter temporário." A opinião foi contestada por Liotta, que declarou: "Precisamos de muitos conhecimentos a mais para chegar ao aperfeiçoamento do coração artificial permanente. Mas como poderemos chegar a êsse objetivo se não fizermos experiências?"

Zerbini crê no órgão artificial

São Paulo (Sucursal) — O professor Euriclides Zerbini afirmou ontem que vai demorar muito tempo ainda até que se possa implantar um coração artificial permanente no homem, mas que a operação é igual à feita com o órgão vivo, com a vantagem de não haver perigo de rejeição, por se tratar de matéria inorgânica.

Explicou que os técnicos brasileiros não construíram ainda um coração artificial, porque êsse é um trabalho que requer intensa pesquisa, feita por equipes especializadas em regime de dedicação integral, coisa impossível até agora no Brasil, por falta de recursos.

Classificou de perigoso o coração artificial, pelos problemas que envolve, especialmente a trombose (coagulação do sangue nas paredes do órgão). Revelou que existem pesquisas sôbre várias formas de corações artificiais e que a principal dificuldade continua sendo a fonte de energia.

— No caso do americano, o coração é impulsionado por uma bomba de gás, controlada de fora. Os corações artificiais definitivos estão muito longe ainda da realidade, mas o problema da fonte de energia para movê-los é o maior dêles.

Observou que o problema emocional, com reflexo no apressamento das batidas cardíacas, podia ser controlado no caso do doente operado no Texas. No coração artificial definitivo será outro dos problemas a serem resolvidos.

O professor Zerbini afirmou não ser interessante para o Hospital das Clínicas importar um coração artificial, embora isso seja fácil, por conhecer os membros da equipe do Dr. Denton Cooley, que operou o gráfico Haslief Karp, e o Dr. Domingo Liotta, que construiu o órgão.

Podemos construir um coração artificial aqui, da mesma forma como já fizemos válvulas para implantação e outras peças cirúrgicas. Devemos resolver nossos próprios problemas e procurar melhorar nossas condições de pesquisa.

Depois de explicar que o Brasil e outros países subdesenvolvidos não podem competir com outros em tecnologia, exatamente por falta de recursos, o professor Zerbini exemplificou:

— O Dr. Liotta não teve meios para se desenvolver na Argentina e foi para os Estados Unidos. Lá estudou muito tempo, sempre dedicado integralmente às suas pesquisas, com todos os recursos necessários à disposição.

— Assim é que devem ser feitas as pesquisas. Assim é que os astronautas estão aproximando-se da Lua. E tudo resultado de muito trabalho em conjunto, com carta branca e os meios suficientes.

— No Brasil — ressaltou — temos conseguido algum êxito em setores que dependem apenas de esfôrço pessoal e habilidade. O rendimento dos brasileiros nesse campo é geralmente bom. Mas quando o trabalho tem de ser feito em equipe e depende sobretudo de recursos financeiros, não conseguimos acompanhar outros países.

O professor Zerbini defendeu a realização de experiências científicas, como os transplantes e estudos em tôrno dos corações artificiais, apesar do alto custo das pesquisas:

— O dinheiro que se gasta com estudos como êsses vale plenamente, porque vai salvar vidas mais tarde. Não há nada que pague as pesquisas. Elas não devem ser encaradas como gastos, simplesmente. Constituem uma aplicação de recursos, bens e técnicas para o futuro.

78 anos de inovações

— Uma tentativa de inovar os métodos tradicionais da Imprensa.

Esta frase, que foi publicada a 9 de abril de 1891 — dia da primeira edição do JORNAL DO BRASIL — pode ser considerada a inspiração e, até hoje, o objetivo de um jornal que está completando 78 anos.

A fidelidade perfeita ao velho lema de Rodolfo Dantas pode ser explicada talvez pelo seu ajustamento à figura do homem que durante 35 anos estêve à frente do jornal: o Conde Pereira Carneiro.

Considerado por Gilberto Freire como um exemplar típico do homem de Pernambuco, na sua mistura de visão, caráter e ação, o Conde possuía também as duas qualidades essenciais de um diretor de jornal: o espírito de trabalho e o pioneirismo. Isso se revela mesmo em suas atividades extrajornalísticas: durante a Primeira Guerra Mundial, êle manteve com grande dificuldade uma companhia de navegação, afrontando os submarinos alemães; e quando o avião ainda era uma curiosidade, coube-lhe fundar a primeira companhia de aviação brasileira a operar em bases comerciais.

A face interna

Aplicadas a um jornal que crescia, essas qualidades produziriam frutos marcantes. É verdade que a maior parte dêste pioneirismo foi de natureza jornalística — diagramação, colunismo, texto. Mas o JB foi também o primeiro a lançar campanhas de interêsse público, desde a luta contra a febre amarela — surgida no mesmo ano de sua fundação — até problemas mais recentes como o da corrupção da polícia.

Revela-se aqui a segunda face da atividade do Conde: por trás do trabalho ativo e pioneiro, uma forte estrutura moral. Incorporando o lema da primeira edição, o Conde forneceu, também, as suas próprias diretivas: a análise lúcida dos acontecimentos no lugar dos ataques pessoais da paixão; a verdade no lugar das omissões irresponsáveis. "É preciso manter a linguagem elevada, desapaixonada, sem ataques pessoais."

Trinta e cinco anos na defesa dêsses princípios forjaram definitivamente a imagem do jornal de hoje. Em seu aniversário de 1966 quando completou 75 anos o JORNAL DO BRASIL recebeu os cumprimentos do Presidente dos Estados Unidos, Lyndon Johnson, que dizia: "Congratulações pela longa fôlha de serviços que seu jornal conquistou como veículo sério e independente a serviço do bem público."

As grandes iniciativas

As inovações começaram cedo. Dois anos após a sua fundação, em 1893, o JORNAL DO BRASIL inaugurava o colunismo de política internacional na imprensa brasileira, publicando um artigo que Joaquim Nabuco enviou da Europa. Essa crônica, ao mesmo tempo informativa e interpretativa, abordava a situação política da América Latina. A partir de então, a crônica internacional seria parte integrante dos jornais brasileiros, representando um complemento natural e necessário dos apressados telegramas das agências estrangeiras.

INICIATIVA PIONEIRA

Em 1918 o Conde Pereira Carneiro iniciou as reformas do JB

Outra coluna pioneira, surgida também em 1893, foi a seção feminina. No dia 1.º de janeiro as leitoras do JB passaram a contar com o primeiro serviço jornalístico destinado exclusivamente a elas. Era o *Livro Doméstico*, que Clotilde Doyle assinava com o pseudônimo de Branca. A seção alcançou grande repercussão, pois até então os jornais preocupavam-se apenas com a política e com os negócios.

Nas artes gráficas, o JB foi pioneiro inicialmente na diagramação. O primeiro passo nesse setor foi dado em 1896, quando o Jornal contratou o famoso caricaturista português Celso Hermínio, do *O Popular*, de Lisboa. Juntamente com a diagramação, Celso introduziu a caricatura de cunho político, e atraiu para o Jornal uma verdadeira equipe de caricaturistas: Fritz, Artur Lucas, K. Lixto, Plácido Isasi e Raul Pederneiras, entre outros.

Em 1897 o JORNAL DO BRASIL patrocina a primeira batalha de confetes, passando a influir no carnaval carioca e ganhando a marchinha de um bloco, que dizia: "Chegaram os belos Teimosos,/ Antigo Infantil,/ Viemos agradecer/ Ao bom JORNAL DO BRASIL."

Ainda nas artes gráficas, o JB proporciona uma outra inovação: as histórias em quadrinhos, escritas por Batista Coelho e ilustradas por Bambino, um nome que se incorporou à imprensa brasileira.

Em 1912, para surprêsa de todos os jornais da época, surge no JORNAL DO BRASIL uma página inteira dedicada ao esporte; em 1923, um pequeno escândalo: o JB publica na primeira página uma foto do jôgo Fluminense x Vasco, a primeira na história do jornalismo brasileiro.

Com Dunshee de Abranches, aparece pouco depois a primeira seção de política do jornalismo carioca, falando das *Coisas da Política*.

Um pouco de história

Já então o jornal tomava vulto, e se afastava dos dias heróicos de 1891, quando tôda a redação do JB compunha-se de seis pessoas.

Êsses primeiros tempos nasceram de uma carta que Rodolfo Dantas enviou, em dezembro de 1890, a Joaquim Nabuco, que estava em Londres. Rodolfo convidava-o para participar do jornal que êle e um grupo de amigos desejavam lançar no Rio de Janeiro. Dois meses depois, Rodolfo escrevia a Nabuco agradecendo a resposta afirmativa e dizendo que o jornal se chamaria JORNAL DO BRAZIL, teria oito páginas, circularia diàriamente e teria a feição gráfica parecida com a do *Temps*, de Paris.

A 21 de maio de 1893, o redator-chefe Rui Barbosa fêz a primeira reforma no jornal: trocou o z de Brazil pelo s. Em 1894 aconteceria algo da maior importância para a existência e a futura imagem do JB: os pequenos anúncios ganhavam a primeira página, de onde não mais sairiam.

Rui Barbosa tinha traçado, em 1893, um primeiro perfil do que seria o JORNAL DO BRASIL, dizendo:

— Êste jornal não é, pois, uma oficina de agitação e ameaça, de subversão e de guerra. É instrumento de estudo, de resistência, de transação política e intransigência legal. Poderemos acrescentar que o anonimato do insulto, da calúnia, da insinuação irresponsável não terão lugar nestas colunas.

O grande jurista, entretanto, não ficou muito tempo à frente do JB. A perseguição de Floriano Peixoto obrigou-o a refugiar-se na Embaixada do Chile, enquanto a responsabilidade do jornal passava à Joaquim Inácio de Albuquerque. Ainda descontente com as notícias divulgadas sôbre a Revolta da Armada, Floriano manda ocupar o jornal, impedindo a sua circulação.

META ALMEJADA

JORNAL DO BRAZIL

Há 78 anos circulou o primeiro exemplar do JB e com êle surgia também o pioneirismo na imprensa

PIONEIRISMO CONFIRMADO

JORNAL DO BRASIL

Ontem na primeira página do JB, a radiofoto única na imprensa do Rio: o gol de Jairzinho contra o Peru

Passando da Rua Gonçalves Dias para a Avenida Central, hoje Rio Branco, o jornal volta a mudar de dono, tornando-se propriedade de uma sociedade anônima. Um dos acionistas, Ernesto Pereira Carneiro, que mantinha no jornal uma coluna sôbre Pernambuco, sua terra natal, assume em 1918 a direção do JB. Era o início da fase moderna do JORNAL DO BRASIL.

Os novos pioneiros

A morte do Conde, em 1954, não interrompeu o seu trabalho. Assumiu a presidência da emprêsa a Condêssa Maurina Dunshee de Abranches Pereira Carneiro e o esfôrço de pioneirismo e renovação conservou-se por inteiro.

Já em 1957 o jornal voltava a atrair tôdas as atenções ao desencadear uma das maiores reformas da imprensa brasileira, resultado de um projeto amadurecido durante dois anos e que ainda está em execução até hoje.

Naquele ano o JORNAL DO BRASIL perdia a sua característica de "jornal de anúncios" para se transformar em um órgão informativo de nível internacional, através de novos esforços de renovação: diagramação utilizando apenas uma família de tipos, a revalorização da fotografia, um maior destaque aos acontecimentos internacionais, a criação de uma rêde nacional de correspondentes, a valorização do profissional jornalista, a criação de numerosos novos setores, inclusive o Departamento de Pesquisa.

Não abandonou, no entanto, o anúncio classificado — seu traço popular e democrático — do qual é hoje o maior veículo.

Um pequeno dado pode dar uma idéia da distância enorme que separa o jornal de hoje do seu tímido início. Em 1891 tôda a redação do JORNAL DO BRASIL era composta de seis pessoas.

Em setembro de 1967 — no dia 11, para sermos precisos — 14 repórteres deixaram o JORNAL DO BRASIL para a cobertura da reunião do FMI. Tinham sido treinados com antecedência, para êsse trabalho, por uma equipe de técnicos em economia e finanças, e instalaram uma verdadeira sucursal do JB no Museu de Arte Moderna. Os 14 não eram, entretanto, senão uma pequena parte da redação do jornal.

Mudaram as proporções mas o espírito continua o mesmo — é o que a atual direção gosta de salientar. "Ainda há muito que fazer", diz a Condêssa. E todos parecem preocupados, do menor funcionário ao mais elevado, em provar que o espírito do pioneirismo não é privilégio dos velhos tempos de Nabuco e Rui Barbosa.

Gama diz que Arena é com Filinto

São Paulo (Sucursal) — Ao embarcar ontem em Congonhas para o Rio, o Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, afirmou que a convocação de uma reunião do Diretório Nacional da Arena "é problema da competência exclusiva do Sr. Filinto Muller."

O Sr. Filinto Muller, vice-presidente em exercício da Arena, subordinara a reunião do Diretório a uma orientação inicial do Govêrno, mas o Sr. Gama e Silva declarou que "cabe ao Senador resolver o que julgar de interêsse do Partido e da Revolução."

INTERVENÇAO EM SANTOS

O Ministro da Justiça anunciou que despachará com o Marechal Costa e Silva esta semana e que com êle deverá discutir o problema de Santos e Cubatão.

O prefeito de Santos, Sr. Silvio Fernandes Lopes, deverá deixar o pôsto dia 14, e o Sr. Gama e Silva explicou que até essa data será empossado o interventor da cidade.

CGI julga defesa de indiciados

A Comissão Geral de Investigações distribuiu entre seus membros, na reunião de ontem, as defesas preliminares já apresentadas por diversos indiciados, para que o plenário dê o parecer final, manifestando-se ou não pelo confisco dos bens.

Em nota oficial, a CGI informou que na semana passada um de seus membros visitou Manaus, Belém, Recife e Salvador, para realizar contatos com autoridades fazendárias, "com o objetivo de promover o levantamento de dados necessários à instauração de processos de confisco."

A REUNIAO

A reunião de ontem da CGI foi uma das mais demoradas de tôdas as realizadas até agora. Durou cêrca de quatro horas. Isto deveu-se, em parte, ao acúmulo de serviço, em virtude de não terem sido efetuadas reuniões plenárias na semana passada.

Magalhães esclarece que Brasil não estuda acôrdo naval com África do Sul

O Ministro Magalhães Pinto declarou ontem que o Brasil não está estudando qualquer acôrdo naval com a África do Sul, visando a impedir a penetração da esquadra soviética no Atlântico Sul, "simplesmente porque não há proposta nesse sentido."

Esclareceu o Chanceler que, durante a visita informal de seu colega sul-africano, Hilgard Muller, ao Brasil, no fim do mês passado, êste mencionou que os países interessados deveriam estudar a defesa comum do Atlântico Sul sem, entretanto, formular qualquer proposta positiva. E acrescentou que "dependeria dos têrmos em que fôsse elaborada, a consideração que o Brasil daria à mesma."

INFORMALIDADE

O Ministro Hilgard Muller estêve no Brasil na última semana de março, viajando como convidado especial da South African Airways. Foi uma visita que o Itamarati considerou "estritamente informal", sem qualquer conversação oficial entre os dois Chanceleres.

Apenas, por questão de cortesia protocolar, o Ministro Magalhães Pinto ofereceu um jantar privado ao seu colega sul-africano. Nessa ocasião o Ministro Muller fêz uma explanação da política exterior de seu país, mencionando a preocupação de seu Govêrno pela penetração dos navios de guerra russos no Atlântico Sul. Referiu-se, então, à conveniência de estudos conjuntos dos países interessados — África do Sul, Brasil, Argentina e Austrália — visando à defesa dessa área.

— Evidentemente — salientou o Sr. Magalhães Pinto — nos interessava saber o que se passava, inclusive sôbre a penetração da esquadra soviética e outras no Atlântico Sul. No noticiário internacional sôbre o assunto, em momento algum o Ministro Muller disse que fizera proposta formal ao Brasil. Êle mencionou que tínhamos interêsses comuns na luta contra o comunismo.

O Ministro Magalhães Pinto foi convidado para visitar a África do Sul, no vôo inaugural da South African Airways, mas não pôde aceitar. Na verdade, não irá ninguém do Itamarati, nesse vôo, pois o Embaixador Lauro Escorel, Secretário-Geral Adjunto para Assuntos da África, que fôra convidado e autorizado a aceitar o convite, não mais irá porque deverá ser o Secretário-Geral da Conferência dos Chanceleres da Bacia do Prata, a iniciar-se em Brasília, no dia 22 dêste mês.

ALMIRANTE ARGENTINO

Pretória (FP-JB) — O Almirante Pedro Alberto José Gnavi, Ministro da Marinha argentina, visitará oficialmente a República Sul-Africana, em princípios de maio próximo, segundo se anunciou ontem nesta cidade.

O Almirante chegará a Johannesburg por via aérea, em companhia da espôsa, no dia 29 do corrente, e permanecerá na África do Sul até 7 de maio, como convidado oficial do Govêrno.

Renúncias no Pará são agora três

Belém (Correspondente) — O Deputado Júlio Viveiros, do MDB, renunciou ontem ao mandato, seguindo o mesmo gesto do líder de sua bancada, Sr. Arnaldo Morais, e do seu colega Hibernon Fontes. O motivo seria o corte nos subsídios devido à decretação do recesso da Assembléia Legislativa.

Israel vai preencher duas Pastas

Belo Horizonte (Sucursal) — Sòmente nos próximos dias é que o Governador Israel Pinheiro escolherá os titulares para as duas Secretarias do seu Govêrno que estão vagas — a de Viação e Obras Públicas e a do Trabalho e Assistência Social. São vários os candidatos, apontados pela bancada da Arena na Assembléia ou por diretórios do Partido no interior do Estado.

Centros da Revolução ganham o Sul

O Sr. Antônio Augusto Castelo Costa, assessor do Govêrno gaúcho, veio ao Rio para divulgar os propósitos dos Centros Cívicos 31 de Março, por êle fundados em 29 de março dêste ano e que já contam, segundo disse, com 130 núcleos espalhados no Rio Grande do Sul.

Em entrevista coletiva, ontem, o Sr. Castelo Costa declarou que "o povo gaúcho entendeu porque, como e a que veio a Revolução de março de 1964, e já fala uma linguagem nova, baseada na irreversibilidade do movimento, que foi feito para permanecer."

SEM POLÍTICA

Definindo os propósitos dos Centros Cívicos 31 de Março, disse o Sr. Antônio Augusto Castelo Costa:

— Os centros não são um Partido político. Não têm finalidades partidárias, nem propósitos eleitorais, e não patrocinam candidaturas. Não se destinam a promoções pessoais. Querem e vão conseguir que o povo fique esclarecido sôbre o que realizou e o que realizará a Revolução, através do arrolamento de fatos, da comprovação de iniciativas, podendo livremente, conscientemente, confrontar o que era e o que é, o que foi e o que existe, o que está em andamento e o que resultará do que está iniciado. Os Centros Cívicos têm como premente tarefa a realizar, entre outras, o entrosamento do povo com o Govêrno, levando a todos os setores, a todos os recantos, a palavra e as realizações do Govêrno revolucionário.

Para presidentes de honra dos Centros foram escolhidos o Presidente Costa e Silva, o Governador Peracchi Barcelos, o Sr. Adroaldo Mesquita da Costa e o Sr. João Dentice (chefe da Casa Civil do Governador Peracchi Barcelos). O ex-Presidente Castelo Branco foi escolhido como Patrono.

JORNAL DO BRASIL — 78 anos de inovações

— Uma tentativa de inovar os métodos tradicionais da imprensa.

Esta frase, que foi publicada a 9 de abril de 1891 — dia da primeira edição do JORNAL DO BRASIL — pode ser considerada a inspiração e, até hoje, o objetivo de um jornal que está completando 78 anos.

A fidelidade perfeita ao velho lema de Rodolfo Dantas pode ser explicada talvez pelo seu ajustamento à figura do homem que durante 35 anos estêve à frente do jornal: o Conde Pereira Carneiro.

Considerado por Gilberto Freire como um exemplar típico do homem de Pernambuco, na sua mistura de visão, caráter e ação, o Conde possuía também as duas qualidades essenciais de um diretor de jornal: o espírito de trabalho e o pioneirismo. Isso se revela mesmo em suas atividades extrajornalísticas: durante a Primeira Guerra Mundial, êle manteve com grande dificuldade uma companhia de navegação, afrontando os submarinos alemães; e quando o avião ainda era uma curiosidade, coube-lhe fundar a primeira companhia de aviação brasileira a operar em bases comerciais.

A face interna

Aplicadas a um jornal que crescia, essas qualidades produziriam frutos marcantes. É verdade que a maior parte dêste pioneirismo foi de natureza jornalística — diagramação, colunismo, texto. Mas o JB foi também o primeiro a lançar campanhas de interêsse público, desde a luta contra a febre amarela — surgida no mesmo ano de sua fundação — até problemas mais recentes como o da corrupção da polícia.

Revela-se aqui a segunda face da atividade do Conde: por trás do trabalho ativo e pioneiro, uma forte estrutura moral. Incorporando o lema da primeira edição, o Conde forneceu, também, as suas próprias diretivas: a análise lúcida dos acontecimentos no lugar dos ataques pessoais da paixão; a verdade no lugar das omissões irresponsáveis. "É preciso manter a linguagem elevada, desapaixonada, sem ataques pessoais."

Trinta e cinco anos na defesa dêsses princípios forjaram definitivamente a imagem do jornal de hoje. Em seu aniversário de 1966 quando completou 75 anos, o JORNAL DO BRASIL recebeu os cumprimentos do Presidente dos Estados Unidos, Lyndon Johnson, que dizia: "Congratulações pela longa fôlha de serviços que seu jornal conquistou como veículo sério e independente a serviço do bem público."

As grandes iniciativas

As inovações começaram cedo. Dois anos após a sua fundação, em 1893, o JORNAL DO BRASIL inaugurava o colunismo de política internacional na imprensa brasileira, publicando um artigo que Joaquim Nabuco enviou da Europa. Essa crônica, ao mesmo tempo informativa e interpretativa, abordava a situação política da América Latina. A partir de então, a crônica internacional seria parte integrante dos jornais brasileiros, representando um complemento natural e necessário dos apressados telegramas das agências estrangeiras.

Outra coluna pioneira, surgida também em 1893, foi a seção feminina. No dia 1.º de janeiro as leitoras do JB passaram a contar com o primeiro serviço jornalístico destinado exclusivamente a elas. Era o Livro Doméstico, que Clotilde Doyle assinava com o pseudônimo de Branca. A sessão alcançou grande repercussão, pois até então os jornais preocupavam-se apenas com a política e com os negócios.

Nas artes gráficas, o JB foi pioneiro inicialmente na diagramação. O primeiro passo nesse setor foi dado em 1896, quando o jornal contratou o famoso caricaturista português Celso Hermínio, do O Popular, de Lisboa. Juntamente com a diagramação, Celso introduziu a caricatura de cunho político, e atraiu para o jornal uma verdadeira equipe de caricaturistas: Fritz, Artur Lucas, K. Lixto, Plácido Isasi e Raul Pederneiras, entre outros.

Em 1897 o JORNAL DO BRASIL patrocina a primeira batalha de confete, passando a influir no carnaval carioca e ganhando a marchinha de um bloco, que dizia: "Chegaram os belos Teimosos,/ Antigo Infantil,/ Viemos agradecer/ Ao bom JORNAL DO BRASIL."

Ainda nas artes gráficas, o JB proporciona uma outra inovação: as histórias em quadrinhos, escritas por Batista Coelho e ilustradas por Bambino, um nome que se incorporou à imprensa brasileira.

Em 1912, para surprêsa de todos os jornais da época, surge no JORNAL DO BRASIL uma página inteira dedicada ao esporte; em 1923, um pequeno escândalo: o JB publica na primeira página uma foto do jôgo Fluminense x Vasco, a primeira na história do jornalismo brasileiro.

Com Dunshee de Abranches, aparece pouco depois a primeira seção de política do jornalismo carioca, falando das Coisas da Política.

Um pouco de história

Já então o jornal tomava vulto, e se afastava dos dias heróicos de 1891, quando tôda a redação do JB compunha-se de seis pessoas.

Esses primeiros tempos nasceram de uma carta que Rodolfo Dantas enviou, em dezembro de 1890, a Joaquim Nabuco, que estava em Londres. Rodolfo convidava-o para participar do jornal que êle e um grupo de amigos desejavam lançar no Rio de Janeiro. Dois meses depois, Rodolfo escrevia a Nabuco agradecendo a resposta afirmativa e dizendo que o jornal se chamaria JORNAL DO BRAZIL, teria oito páginas, circularia diàriamente e teria a feição gráfica parecida com a do Temps, de Paris.

A 21 de maio de 1893, o redator-chefe Rui Barbosa fêz a primeira reforma no jornal: trocou o z de Brazil pelo s. Em 1894 aconteceria algo da maior importância para a existência e a futura imagem do JB: os pequenos anúncios ganhavam a primeira página, de onde não mais sairiam.

Rui Barbosa tinha traçado, em 1893, um primeiro perfil do que seria o JORNAL DO BRASIL, dizendo:

— Êste jornal não é, pois, uma oficina de agitação e ameaça, de subversão e de guerra. É instrumento de estudo, de resistência, de transação política e intransigência legal. Poderemos acrescentar que o anonimato do insulto, da calúnia, da insinuação irresponsável, não terão lugar nestas colunas.

O grande jurista, entretanto, não ficou muito tempo à frente do JB. A perseguição de Floriano Peixoto obrigou-o a refugiar-se na Embaixada do Chile, enquanto a responsabilidade do jornal passava a Joaquim Inácio de Albuquerque. Ainda descontente com as notícias divulgadas sôbre a Revolta da Armada, Floriano manda ocupar o jornal, impedindo a sua circulação.

Passando da Rua Gonçalves Dias para a Avenida Central, hoje Rio Branco, o jornal tornou-se propriedade de uma sociedade anônima. Um dos acionistas, Ernesto Pereira Carneiro, que mantinha no jornal uma coluna sôbre Pernambuco, sua terra natal, assume em 1918 a direção do JB. Era o início da fase moderna do JORNAL DO BRASIL.

Os novos pioneiros

A morte do Conde, em 1954, não interrompeu o seu trabalho. Assumiu a presidência da emprêsa a Condessa Maurina Dunshee de Abranches Pereira Carneiro e o esfôrço de pioneirismo e renovação conservou-se por inteiro.

Já em 1957, o jornal voltava a atrair tôdas as atenções ao desencadear uma das maiores reformas da imprensa brasileira, resultado de um projeto amadurecido durante dois anos e que ainda está em execução até hoje.

Naquêle ano o JORNAL DO BRASIL perdia a sua característica de "jornal de anúncios" para se transformar em um órgão informativo de nível internacional, através de novos esforços de renovação: diagramação utilizando apenas uma família de tipos, a revalorização da fotografia, um maior destaque aos acontecimentos internacionais, a criação de uma rêde nacional de correspondentes, a valorização do profissional jornalista, a criação de numerosos novos setores, inclusive o Departamento de Pesquisa.

INICIATIVA PIONEIRA

Em 1918 o Conde Pereira Carneiro assume a direção do JORNAL DO BRASIL e inicia grandes reformas

META ALMEJADA

JORNAL DO BRAZIL

Há 78 anos circulou o primeiro exemplar do JB e com êle surgia também o pioneirismo na imprensa

PIONEIRISMO CONFIRMADO

JORNAL DO BRASIL

Ontem na primeira página do JB a radiofoto única na imprensa do Rio: o gol de Jairzinho contra o Peru

O objetivo de todos

Não abandonou, no entanto, o anúncio classificado — seu traço popular e democrático — do qual é hoje o maior veículo.

Um pequeno dado pode dar uma idéia da distância enorme que separa o jornal de hoje do seu tímido início.

Em 1891 tôda a redação do JORNAL DO BRASIL era composta de seis pessoas.

Em setembro de 1967 — no dia 11, para sermos precisos — 14 repórteres deixaram o JORNAL DO BRASIL para a cobertura da reunião do FMI. Tinham sido treinados com antecedência, para êsse trabalho, por uma equipe de técnicos em economia e finanças, e instalaram uma verdadeira sucursal do JB no Museu de Arte Moderna. Os 14 não eram, entretanto, senão uma pequena parte da redação do jornal.

Mudaram as proporções mas o espírito continua o mesmo — é o que a atual direção gosta de salientar. "Ainda há muito que fazer", diz a Condêssa. E todos parecem preocupados, do menor funcionário ao mais elevado, em provar que o espírito do pioneirismo não é privilégio dos velhos tempos de Nabuco e Rui Barbosa.

Gama diz que Arena é com Filinto

São Paulo (Sucursal) — Ao embarcar ontem em Congonhas para o Rio, o Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, afirmou que a convocação de uma reunião do Diretório Nacional da Arena "é problema da competência exclusiva do Sr. Filinto Muller."

O Sr. Filinto Muller, vice-presidente em exercício da Arena, subordinara a reunião do Diretório a uma orientação inicial do Govêrno, mas o Sr. Gama e Silva declarou que "cabe ao Senador resolver o que julgar de interêsse do Partido e da Revolução."

INTERVENÇÃO EM SANTOS

O Ministro da Justiça anunciou que despachará com o Marechal Costa e Silva esta semana e que com êle deverá discutir o problema de Santos e Cubatão.

O prefeito de Santos, Sr. Sílvio Fernandes Lopes, deverá deixar o pôsto dia 14, e o Sr. Gama e Silva explicou que até essa data será empossado o interventor da cidade.

CGI julga defesa de indiciados

A Comissão Geral de Investigações distribuiu entre seus membros, na reunião de ontem, as defesas preliminares já apresentadas por diversos indiciados, para que o plenário dê o parecer final, manifestando-se ou não pelo confisco dos bens.

Em nota oficial, a CGI informou que na semana passada um de seus membros visitou Manaus, Belém, Recife e Salvador, para realizar contatos com autoridades fazendárias, "com o objetivo de promover o levantamento de dados necessários à instauração de processos de confisco."

A REUNIÃO

A reunião de ontem da CGI foi uma das mais demoradas de tôdas as realizadas até agora. Durou cêrca de quatro horas. Isto deveu-se, em parte, ao acúmulo de serviço, em virtude de não terem sido efetuadas reuniões plenárias na semana passada.

Magalhães esclarece que Brasil não estuda acôrdo naval com África do Sul

O Ministro Magalhães Pinto declarou ontem que o Brasil não está estudando qualquer acôrdo naval com a África do Sul, visando a impedir a penetração da esquadra soviética no Atlântico Sul, "simplesmente porque não há proposta nesse sentido."

Esclareceu o Chanceler que, durante a visita informal de seu colega sul-africano, Hilgard Muller, ao Brasil, no fim do mês passado, êste mencionou que os países interessados deveriam estudar a defesa comum do Atlântico Sul sem, entretanto, formular qualquer proposta positiva. E acrescentou que "dependeria dos têrmos em que fôsse elaborada, a consideração que o Brasil daria à mesma."

INFORMALIDADE

O Ministro Hilgard Muller estêve no Brasil na última semana de março, viajando como convidado especial da South African Airways. Foi uma visita que o Itamarati considerou "estritamente informal", sem qualquer conversação oficial entre os dois Chanceleres.

Apenas, por questão de cortesia protocolar, o Ministro Magalhães Pinto ofereceu um jantar privado ao seu colega sul-africano. Nessa ocasião o Ministro Muller fêz uma explanação da política exterior de seu país, mencionando a preocupação de seu Govêrno pela penetração dos navios de guerra russos no Atlântico Sul. Referiu-se, então, à conveniência de estudos conjuntos dos países interessados — África do Sul, Brasil, Argentina e Austrália — visando à defesa dessa área.

— Evidentemente — salientou o Sr. Magalhães Pinto — nos interessava saber o que se passava, inclusive sôbre a penetração da esquadra soviética e outras no Atlântico Sul. No noticiário internacional sôbre o assunto, em momento algum o Ministro Muller disse que fizera proposta formal ao Brasil. Êle mencionou que tínhamos interêsses comuns na luta contra o comunismo.

O Ministro Magalhães Pinto foi convidado para visitar a África do Sul, no vôo inaugural da South African Airways, mas não pôde aceitar. Na verdade, não irá ninguém do Itamarati, nesse vôo, pois o Embaixador Lauro Escorel, Secretário-Geral Adjunto para Assuntos da África, que fôra convidado e autorizado a aceitar o convite, não mais irá porque deverá ser o Secretário-Geral da Conferência dos Chanceleres da Bacia do Prata, a iniciar-se em Brasília, no dia 22 dêste mês.

ALMIRANTE ARGENTINO

Pretória (FP-JB) — O Almirante Pedro Alberto José Gravi, Ministro da Marinha argentina, visitará oficialmente a República Sul-Africana, em princípios de maio próximo, segundo se anunciou ontem nesta cidade.

O Almirante chegará a Johannesburg por via aérea, em companhia da espôsa, no dia 29 do corrente, e permanecerá na África do Sul até 7 de maio, como convidado oficial do Govêrno.

Renúncias no Pará são agora três

Belém (Correspondente) — O Deputado Júlio Viveiros, do MDB, renunciou ontem ao mandato, seguindo o mesmo gesto do líder de sua bancada, Sr. Arnaldo Morais, e do seu colega Hibernon Fontes. O motivo seria o corte nos subsídios devido à decretação do recesso da Assembléia Legislativa.

Israel vai preencher duas Pastas

Belo Horizonte (Sucursal) — Somente nos próximos dias é que o Governador Israel Pinheiro escolherá os titulares para as duas Secretarias do seu Govêrno que estão vagas — a de Viação e Obras Públicas e a do Trabalho e Assistência Social. São vários os candidatos, apontados pela bancada da Arena na Assembléia ou por diretórios do Partido no interior do Estado.

Centros da Revolução ganham o Sul

O Sr. Antônio Augusto Castelo Costa, assessor do Govêrno gaúcho, veio ao Rio para divulgar os propósitos dos Centros Cívicos 31 de Março, por êle fundados em 29 de março dêste ano e que já contam, segundo disse, com 130 núcleos espalhados no Rio Grande do Sul.

Em entrevista coletiva, ontem, o Sr. Castelo Costa declarou que "o povo gaúcho entendeu porque, como e a que veio a Revolução de março de 1964, e já fala uma linguagem nova, baseada na irreversibilidade do movimento, que foi feito para permanecer."

SEM POLÍTICA

Definindo os propósitos dos Centros Cívicos 31 de Março, disse o Sr. Antônio Augusto Castelo Costa:

— Os centros não são um Partido político. Não têm finalidades partidárias, nem propósitos eleitorais, e não patrocinam candidaturas. Não se destinam a promoções pessoais. Querem e vão conseguir que o povo fique esclarecido sôbre o que realizou e o que realizará a Revolução, através do arrolamento de fatos, da comprovação de iniciativas, podendo livremente, conscientemente, confrontar o que era e o que é, o que foi e o que existe, o que está em andamento e o que resultará do que está iniciado. Os Centros Cívicos têm como premente tarefa a realizar, entre outras, o entrosamento do povo com o Govêrno, levando a todos os setores, a todos os recantos, a palavra e as realizações do Govêrno revolucionário.

Para presidentes de honra dos Centros foram escolhidos o Presidente Costa e Silva, o Governador Peracchi Barcelos, o Sr. Adroaldo Mesquita da Costa e o Sr. João Dentice (chefe da Casa Civil do Governador Peracchi Barcelos). O ex-Presidente Castelo Branco foi escolhido como Patrono.

Coluna do Castello

O futuro é o que preocupa

Brasília (Sucursal) — A demora na retomada do processo político tende a acumular dificuldades para a recomposição de um regime de normalidade democrática. Tem-se assinalado que, se tardar a reabertura do Congresso, provàvelmente haverá pouco a reabrir, pois grande número de parlamentares estarão mergulhados em atividades privadas, sem ânimo para reiniciar a vida pública em condições restritivas e também desestimulantes por outras razões.

Aí não está, no entanto, o motivo da principal preocupação dos políticos mais argutos. Pouco se espera do Congresso atual, na situação a que foi reduzido. Êle não terá maior influência na condução dos negócios do país, uma vez que volte a funcionar. Terá significação apenas como presença. Em tais circunstâncias, para recompô-lo, o número dos parlamentares interessados e as prerrogativas do Congresso não constituirão problema.

A principal preocupação não diz respeito ao estado atual da instituição parlamentar, mas ao estado futuro — dela e das demais instituições políticas civis. Menos do que a reabertura próxima do Congresso, o que preocupa é saber o que fará o Govêrno da República em relação ao amanhã político — e após as reformas em preparo, as quais ainda serão adotadas apenas para atender à emergência.

O quadro se apresenta difícil, a começar porque de fato não existem Partidos políticos organizados em condições de captar, resumir e exprimir as correntes de opinião de maior pêso. O bipartidarismo implantado pelo Marechal Castelo Branco, não tendo conseguido firmar-se antes, não poderá sair-se melhor do baque sofrido em dezembro. Para a Arena e o MDB, o futuro não chegou e a sobrevida consentida não garante o amanhã. E o Govêrno, que reitera seu compromisso democrático, até agora não encontrou meios para encaminhar a construção de base política que lhe permita realizá-lo.

Há ainda outro aspecto, que ontem era destacado por um dos "deputados amigos." É a questão das intervenções federais em municípios.

Em decorrência do Ato Institucional n.º 7, da lei das zonas de segurança e de cassações de mandatos, o país terá quase um quarto dos municípios sob intervenção federal no comêço de 1970. Já é grande hoje o número dessas intervenções e a isto se acrescenta o status *político das capitais, cujos prefeitos são nomeados pelos governadores.*

Excetuando o caso das capitais, poder-se-ia alegar que os municípios restantes apenas provisòriamente estarão sem prefeitos eleitos e impedidos de eleger seus prefeitos. Trata-se, contudo, de um provisório durável, que compõe, dada a extensão do fenômeno, uma situação capaz de produzir reflexos políticos de considerável importância.

Em geral, os interventores não são políticos. Às vêzes, são até figuras de todo estranhas à comunidade que lhes incumbe gerir. Será fácil, então, pressentir a perturbação assim produzida na vida política de cêrca de mil municípios, entre êles incluídas cidades nas quais se poderia esperar a afirmação ou o aparecimento de novas lideranças comprometidas no jôgo aberto e livre da disputa do voto popular.

É evidente que os interventores acabam virando políticos, ainda quando de início repilam a idéia por preconceito ou prevenção. Dentro de algum tempo, será possível que muitos dêles assumam a liderança local. Todavia, não é a mesma coisa. Nesses municípios produz-se o refluxo da atividade política, pelo menos até que os interventores se desinibam e se capacitem para essa atividade, o que, de qualquer modo, ou desloca as lideranças emergentes ou, pelo menos, limita as suas perspectivas. A evolução política é freada, com resultados que se farão sentir nos degraus intermediários e superiores da representação em face dos vínculos que os ligam à base municipal. Por outro lado, a experiência do Estado Nôvo indica que político formado na escola da interventoria dificilmente escapa ao vício do paternalismo e a outros vícios que sempre se mostram na companhia daquele.

No fim de abril

Após contato com fonte do Palácio do Planalto, dirigente da Arena arrisca a opinião de que o Diretório do Partido poderá se reunir êste mês. O Marechal Costa e Silva já estaria preparado para receber o presidente em exercício da Arena, Senador Filinto Müller, para a conversa indispensável sôbre a recomposição da Comissão Executiva.

O encontro seria realizado após o regresso do Chefe do Govêrno, que viajará para a Guanabara no dia 11. Em seguida, o Sr. Filinto Müller convocaria o Diretório.

Gaúchos têm pressa

Os oposicionistas gaúchos não esperarão que o Senador Oscar Passos reúna o Diretório Nacional do MDB, apesar do apêlo do presidente do Partido para que não se precipitem. A reunião do Diretório Regional está confirmada, segundo asseguram deputados do Rio Grande do Sul que já se aprontam para viajar.

Segundo êsses deputados a tese da renúncia coletiva aos mandatos legislativos, que teria o apoio geral dos vereadores gaúchos, também encontra receptividade na bancada federal.

D'Alembert Jaccoud
Redator-Substituto

Paulo Maluf toma posse e promete Govêrno austero

São Paulo (Sucursal) — Ao assumir ontem o cargo de prefeito da capital, o engenheiro Paulo Salim Maluf afirmou que seu Govêrno exercerá rigorosa vigilância nos contratos com terceiros e severa austeridade na aplicação do dinheiro público.

Disse êle que São Paulo conseguiu sua verdadeira emancipação graças à nova política financeira e tributária inaugurada pela Revolução de 1964, que assegurou às capitais dos Estados reais condições para que superassem o atraso causado pela discriminação das rendas.

SOLUÇÃO CONSTITUCIONAL

— Assumindo o cargo de prefeito de São Paulo — começou o Sr. Paulo Maluf — desejamos agradecer ao eminente Governador, Dr. Roberto Costa de Abreu Sodré, a honra com que nos distinguiu, e ao insigne Presidente da República, Marechal Artur da Costa e Silva, a lembrança de nosso nome, assegurando-lhes que tudo faremos para dignificar a alta investidura que nos confiaram.

— O prefeito da capital é nomeado pelo Governador do Estado. Esta solução de política constitucional, que visou a estabelecer um estreito vínculo entre o Chefe do Executivo estadual e a administração do Município, é uma das conquistas da Revolução de 1964. No sistema do Direito Público então vigente competia ao povo, em eleição direta, a escolha do prefeito da capital. Demonstrou, no entanto, a experiência que, não havendo harmonia entre o Govêrno do Estado e a Prefeitura da capital, um e outro sofriam graves danos, cuja repercussão atingia direta e imediatamente a população. A Revolução pôs remate a êste estado de coisas.

PROGRAMA

— Temos presente — afirmou, adiante — a importância de nosso elevado encargo e as responsabilidades que assumimos. A despeito dos esforços das administrações precedentes, que se empenharam em elaborar programas de realizações, São Paulo cresceu hipertrófica e desordenadamente, superando as previsões mais ousadas. A cidade, vivendo sob um frêmito da alma bandeirante, que não conhece raias nem fronteiras no seu surto de expansão, dá a idéia de uma metrópole desumana, comprometida pela angústia de vias de comunicação, pelas dificuldades de transporte e pelo funcionamento, nem sempre satisfatório, de vários serviços públicos, que mal podem acompanhar a sua evolução vertiginosa.

— O último Govêrno municipal, exercido pelo ilustre Brigadeiro José Vicente de Faria Lima, imprimiu inusitado dinamismo no plano de obras, em parte arquitetado pelo seu eminente antecessor, engenheiro Prestes Maia, abrindo avenidas, construindo viadutos, interligando bairros, rasgando as marginais do Tietê e do Pinheiros e dando início à construção do metrô. Sobrejou-lhe capacidade de trabalho e não lhe faltaram recursos financeiros.

— Vamos traçar um programa para ser executado em 22 meses. A primeira condição da vida administrativa está em trabalhar com afinco, contando com o empenho de dignos assessôres, a colaboração da egrégia Câmara Municipal, o devotamento dos funcionários, a alta compreensão da imprensa, rádio e televisão e o apoio do povo. O trabalho há de ser em ritmo vigoroso e ininterrupto, com dedicação plena e integral. A palavra de ordem é, portanto, trabalhar. Trabalhar intensa e dinâmicamente. Trabalhar com amor e com responsabilidade. Quem quiser servir a São Paulo, no desempenho de cargos municipais, há de ocupar-se única e exclusivamente com a função pública.

RIGOROSA VIGILÂNCIA

— No plano de nossas realizações exerceremos rigorosa vigilância nos contratos com terceiros e severa austeridade na aplicação do dinheiro público. Não daremos preferência a bairros; contemplaremos todos, a um tempo, atendendo às suas necessidades vitais. Construímos jardins, parques, viadutos e avenidas. Cuidaremos da educação, da cultura, da saúde, dos esportes, do bem-estar social e prosseguiremos nas obras do metrô. Além de providências a curto prazo, trataremos igualmente de uma programação a médio e a longo prazos, que corresponderá ao São Paulo do futuro.

— Desempenharemos a função de prefeito de uma grande capital. Mas, ainda que fôssemos de modesto município, nos remotos rincões da pátria, pensaríamos do mesmo modo e falaríamos a mesma linguagem. Quer aos brasileiros de velhas estirpes, quer aos que vieram mais recentemente ao Brasil, amalgamando uma grande raça, temos que apertar as mãos para o trabalho construtivo. Apertá-las como quem faz uma prece. Deve o trabalho ser nossa oração cotidiana. Ser brasileiro é uma graça divina, porque fundimos um povo, que é substancialmente bom, operoso e temente a Deus.

TRANSMISSÃO COM HARMONIA

O Sr. Faria Lima, à esquerda, cumprimenta o Sr. Paulo Maluf. Ao centro, o Governador Sodré

Paulo Maluf não pode parar

Paulo Salim Maluf, 37 anos, empresário e engenheiro civil pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, servidor público desde 1967, foi escolhido a 13 de março, pelo Presidente da República, em uma lista de seis nomes proposta pelo Governador Abreu Sodré.

Até então, Maluf já era vice-presidente da Associação Comercial de São Paulo, desde abril de 66, superintendente do Instituto de Economia Gastão Vidigal, desde abril de 65, presidente da Comissão de Planejamento da Conferência das Classes Produtoras sôbre a Realidade Brasileira e representante da Federação das Indústrias junto ao Conselho Florestal do Estado.

Mas a 11 de maio de 67, um nôvo cargo foi-lhe conferido por designação do Presidente da República: a presidência da Caixa Econômica Federal de São Paulo, onde Paulo Maluf introduziu o regime da Consolidação das Leis do Trabalho, aumentou o patrimônio da autarquia e os empréstimos e criou planos de financiamento.

Diretor da Eucatex S.A. Indústria e Comércio, Serraria Americana Salim F. Maluf S.A., Imobiliária Santa Teresinha S.A., Loma S.A. Agricultura, Comércio e Administração, e Salfama Ltda., Paulo Maluf ainda encontrou tempo para escrever alguns trabalhos de natureza econômica, como A Livre Emprêsa e o Lucro *e* Associação Latino-Americana de Livre Comércio.

Nascido a 3 de setembro de 1931, filho de Salim Farah Maluf e de Dona Maria Estefno Maluf, o nôvo prefeito paulistano é casado com D. Silvia Luftalla Maluf, e tem quatro filhos.

Faria Lima fala em realizações palpáveis

O Brigadeiro Faria Lima declarou, em discurso, ao transmitir o cargo de prefeito, que "o que realizamos aí está. É palpável e é mensurável. Não são obras sem alma e constituem a moldura de uma paisagem, de promessa de felicidade, com vida mais humana."

— Não poupamos, meus companheiros e eu, um minuto, um esfôrço, uma fração de energia para transformar esta metrópole em uma cidade humana, bela e descontraída. O povo nos compreendeu e não nos faltou. Seu carinho motivou a administração, integrando-se nela — disse o Sr. Faria Lima.

"TRABALHO DURO"

Frisou o ex-prefeito que "a imaginação, a iniciativa, a determinação, o trabalho, muito trabalho, foram as ferramentas com que procuramos arquitetar o futuro. Foi um trabalho duro, quase insano. Nós em tôdas as suas fases, em todos os seus desdobramentos, destacando a importância dos problemas das grandes aglomerações urbanas, lutando para recuperar o atraso e projetar o futuro desta cidade, não perdemos de vista, jamais, o condicionamento de nossas atividades à problemática nacional."

— Deixo a Prefeitura de São Paulo convencido de que não trabalhamos em vão, visando fortalecer a confiança, o crédito e a fé nos homens públicos — afirmou o Brigadeiro Faria Lima. Mas adiante, disse que o nôvo prefeito recebia o Govêrno da cidade com um orçamento de um trilhão de cruzeiros velhos e uma caixa de 100 bilhões.

"PERFEITA HARMONIA"

O Governador Abreu Sodré ressaltou, também em discurso, que aquêle era "um momento de reafirmação revolucionária, de rara e perfeita harmonia", em que se encontravam o prefeito que deixava o cargo e o que o assumia, "em ato histórico de nossa cidade, para testemunhar, perante os paulistanos, que a desafiadora tarefa de trabalho se transfere a mãos que saberão honrá-la e bem merecê-la."

Ao término de seu discurso, o Sr. Abreu Sodré prometeu apoiar a administração do Sr. Paulo Salim Maluf, e disse estar certo de que, "dando continuidade à obra marcante do prefeito Faria Lima, fará com que o povo da cidade consagre a delegação que o Govêrno de São Paulo, neste instante, lhe outorga."

Prefeitura de Brasília constituirá companhia mista de águas e esgotos

Brasília (Sucursal) — A Presidência da República autorizou ontem o prefeito de Brasília a constituir uma companhia mista de águas e esgotos, na qual a Prefeitura da capital figurará com um mínimo de 51% das ações, com direito a voto.

A nova entidade, que terá a sigla de Caesb, se incumbirá da execução, operação, manutenção e exploração dos sistemas de abastecimento dágua e de coleta de esgotos nesta capital, além da conservação, proteção e fiscalização das bacias hidrográficas, utilizadas ou reservadas, para os fins de abastecimento e contrôle da poluição das águas.

PARTICIPAÇÃO

O decreto presidencial assinado ontem determina que o pessoal da nova sociedade ficará sujeito, em suas relações com a emprêsa, às normas da legislação trabalhista.

A quota de participação da Prefeitura do Distrito Federal na formação do capital inicial da Caesb será integralizada mediante avaliação e subseqüente transferência e incorporação dos bens atualmente vinculados às atribuições específicas do Departamento de Água e Esgotos da Novacap; a transferência de recursos orçamentários e outros fundos especialmente vinculados ao serviço; dotações ou créditos, que com êsse objetivo vierem a ser autorizados por lei; e doações ou contribuições de qualquer natureza.

A partir da data de sua constituição, a Companhia de Águas e Esgotos de Brasília passará a recolher contribuições e taxas pagas pelos usuários dêsses serviços no Distrito Federal.

Chanceleres dos países da bacia do Prata deverão se reunir dia 22 em Brasília

Buenos Aires (AFP-JB) — Os Chanceleres dos países da bacia do Prata — Argentina, Bolívia, Brasil, Paraguai e Uruguai — deverão reunir-se em Brasília de 22 a 23 dêste mês, conforme informação do Secretário das Relações Exteriores da Argentina, Sr. Jorge Mazzinghi.

Os Governos interessados ainda não confirmaram oficialmente a aceitação da data, mas de acôrdo com o Secretário argentino a reunião se realizará segundo o previsto. A agenda definitiva do encontro está sendo elaborada pelo Comitê Coordenador da Bacia do Prata, em Buenos Aires.

EXAME

É provável que em Brasília ocorram duas reuniões: uma extraordinária, para examinar o Tratado da Bacia do Prata, como foi estabelecido na conferência de Santa Cruz de La Sierra, no ano passado; e outra ordinária, que deverá ser feita anualmente, como ficou estabelecido na citada conferência.

Um projeto de tratado está sendo redigido em Buenos Aires pelo Comitê Intergovernamental Coordenador e reúne, segundo o representante argentino, as posições dos cinco países da bacia.

O Sr. Mazzinghi desmentiu a notícia de que o Comitê Coordenador poderia transformar-se num organismo supranacional.

Saúde vacinará os cães que ex-favelados abandonaram ao sair da Praia do Pinto

Dezenas de cães abandonados na praia do Pinto, por ex-favelados que se mudaram para a Cidade Alta, serão vacinados pela Secretaria de Saúde e recolhidos a partir de hoje porque perambulam e não deixam ninguém dormir à noite, sentindo falta dos antigos donos.

A estimação de alguns favelados por seus bichos, porém, é maior que a vontade de sair para um ambiente melhor. Êste foi o caso de D. Ana Rosa de Jesus, que preferiu morar em Cidade de Deus a desfazer-se de sua criação de coelhos.

EXIGÊNCIA

Uma das exigências da Cohab, visando à conservação dos imóveis de Cordovil, é a de que animais, ainda que domésticos, não coabitem com os inquilinos nos apartamentos.

Apesar de o regulamento interno prever o problema que seria criado em Cidade Alta, foi dada autorização para que gatos e cães acompanhassem o ex-favelado, desde que vacinados.

O Serviço de Zoonoses da Secretaria de Saúde deslocou-se até a favela da Praia do Pinto e vacinou 300 animais. Na hora da mudança, porém, muitos preferiram abandonar seu animal a ter mais um encargo na nova moradia.

Ambulatório será mudado para Favela da Rocinha

O ambulatório que durante 15 anos deu assistência aos favelados da Praia do Pinto será transferido para a Favela da Rocinha, no morro Dois Irmãos, Leblon, cuja população passará a dispor de uma melhor assistência médica.

Com a extinção da Favela da Praia do Pinto, o ambulatório com salas de ginecologia, cardiologia, pediatria, gabinete dentário e clínica geral ficaria sem a principal função, de atender a populações pobres.

PROMESSA

O Secretário de Serviços Sociais, Sr. Vitor Pinheiro, procurou a diretoria daquela instituição, visando a solucionar o problema. Segundo os diretores da entidade, o Secretário Vitor Pinheiro prometeu que o ambulatório continuaria a funcionar, de preferência junto à Rocinha, cuja população é estimada em 60 mil favelados.

O terreno a ser cedido é do Banco Central, mas há possibilidade de ser entregue em caráter precário à entidade, que sobrevive graças ao trabalho gratuito de 18 médicos e dentistas, além de 120 senhoras da sociedade. Os laboratórios contribuem com remédios. Em seus 15 anos de atividade o ambulatório catalogou 17 mil famílias, não só da Praia do Pinto, como das favelas da Zona Sul e de cidades do Estado do Rio.

A afluência é grande, tendo em vista principalmente a doação de remédios.

LEVANTAMENTO

O levantamento sócio-econômico da Favela da Praia do Pinto foi prejudicado na semana passada por causa das chuvas, mas será concluído até o fim da semana, segundo afirmou ontem a coordenadora da pesquisa, Sra. Maria da Penha Franco.

A pesquisa é indispensável para que mais famílias sejam levadas diàriamente ao conjunto habitacional de Cordovil. A Secretaria de Serviços Sociais chegou a reduzir as transferências desta semana, que passou a ser de 20 famílias por dia, ao invés de 60.

Estado não demolirá a favela surgida em Acari

O Secretário de Serviços Sociais, Sr. Vitor Pinheiro, esclareceu ontem não pretender por abaixo os barracos construídos num terreno do BNH, em Acari, mas apenas impedir que que outros sejam erguidos.

A área já foi invadida anteriormente e o Sr. Vitor Pinheiro frisou que a Secretaria de Segurança, por solicitação do BNH, impedirá que outras pessoas se estabeleçam na área situada de um lado da Estrada Botafogo, em Acari.

A primeira invasão ocorreu há cêrca de seis meses e a atual caracteriza-se pela construção de barracos cuja maioria não chegou a ser habitada.

A Secretaria de Serviços Sociais acredita que os invasores terão uma solução a ser dada pelas próprias autoridades federais, ora empenhadas em resolver um antigo problema de falta de moradia em tôda a área do Grande Rio e algumas cidades do Estado do Rio.

Desidratação em 3 meses matou 128 crianças e levou mais 31 821 aos hospitais

Nos últimos três meses, 128 crianças morreram de desidratação no Rio, e os diversos hospitais da rêde oficial atenderam a 31 821 mil casos.

A informação é da Secretaria de Saúde, que atribui o índice de mortalidade infantil nos meses de janeiro, fevereiro e março dêste ano — menor do que em novembro e dezembro de 1968 — principalmente à falta de cuidado dos pais, muitas vêzes por ignorância.

PRECAUÇÃO

Os médicos continuam a advertir à população que a desidratação não é uma doença, mas o sintoma de várias doenças. A pneumonia, a asma, as queimaduras (de sol) fortes, a diabete, os vômitos e as diarréias, desidratam a criança — mas também a falta de ingestão de líquidos e a transpiração excessiva podem provocar o mal.

Em geral, o primeiro sintoma de desidratação é a sêde, agitação e irritabilidade da criança. Depois vem a fontanela (moleza) se a criança é pequena. E daí para frente o aspecto da criança denuncia a doença: pele áspera, urina reduzida, a temperatura desce e a respiração se torna difícil.

Evitar a desidratação não é difícil. O essencial é impedir que a criança adquira alguma doença que venha a desidratá-la, e, para isto, basta observar os preceitos de higiene. Quando o calor aumentar, não descuidar de dar líquido à criança: leite, suco de frutas e água.

Estado inaugura a primeira usina que produz gás de rua

A primeira usina carioca de craqueamento de nafta para a produção de gás de rua foi acionada ontem pela concessionária, enquanto suas instalações, no Gasômetro de São Cristóvão, eram visitadas pelo Secretário de Serviços Públicos, General Milton Gonçalves, e outras autoridades estaduais.

A usina só começará a produzir efetivamente amanhã, quando suas máquinas atingirem alta temperatura, necessária ao processo de gaseificação catalítica da nafta, que, no momento, é importada da Venezuela.

MAIS DUAS

Esta é a primeira de uma série de três usinas de nafta, com capacidade nominal de produção de 175 mil metros cúbicos diários de gás.

O acionamento da nova usina não representará expansão do sistema de abastecimento de gás, mas apenas refôrço à segurança do sistema, pois será possível diminuir a produção das velhas usinas de carvão que apresentam condições mais precárias de funcionamento. Atualmente, a Sociedade Anônima do Gás fornece, diàriamente, entre 800 e 900 mil metros cúbicos do produto.

CAUSAS DO ATRASO

A usina de nafta deveria ter sido inaugurada em fins do ano passado, mas a concessionária não havia previsto a série de providências especiais necessárias à estocagem na nafta e, em geral, à segurança da usina.

Tanques especiais foram construídos para depósito da matéria-prima, que é transportada até a usina por meio de dutos apropriados. Um sistema independente de prevenção de incêndios foi instalado junto aos equipamentos da usina.

A nafta já é refinada, a partir do petróleo, pela Petrobrás, mas a produção não é suficiente para atender ao consumo da concessionária. Em casos de emergência — inclusive quando entre em jôgo a segurança nacional — a matéria-prima nacional poderá ser empregada.

A usina pode funcionar com uma vasta gama de matérias-primas, inclusive o querosene. Da qualidade da matéria-prima depende o grau de produtividade da usina e a nafta é a substância que permite alcançar a capacidade máxima.

CONTRÔLE AUTOMÁTICO

Um homem apenas pode controlar tôdas as operações da usina, por meio de um painel automático. Ontem, a usina tinha atingido uma temperatura de 580 graus centígrados e seu aquecimento ainda deverá continuar sendo feito durante todo o dia de hoje.

As autoridades estaduais informaram que há um prazo para a montagem e entrada em funcionamento das duas outras usinas, cujos equipamentos já estão no local, o Gasômetro de São Cristóvão. A segunda usina será inaugurada, no máximo, até setembro dêste ano, e a terceira até novembro.

Algumas das obras feitas para a inauguração da primeira usina servem ao conjunto, como a casa de fôrça e os dutos de transporte da nafta. Quando as três usinas estiverem funcionando, 525 mil metros cúbicos diários de gás de rua estarão sendo produzidos a partir do craqueamento da nafta, cujo processo é mais barato que o atual, a destilação de carvão.

TÉCNICA EM DETALHES

Engenheiros da usina explicaram seu funcionamento ao Gen. Milton Gonçalves (ao centro)

Pintores se inscrevem no Passeio

O Departamento de Parques inscreveu ontem seis pintores que desejam trabalhar, expor e vender seus quadros no interior do Passeio Público, cujas obras de remodelação serão inauguradas no início do próximo mês, pelo Governador Negrão de Lima.

As inscrições continuam abertas aos pintores e o Departamento de Parques anuncia ainda que, até a inauguração, estarão funcionando dois quiosques para venda de flôres nas alamêdas do parque, cujos responsáveis se comprometeram a fazer exposições permanentes da flora carioca.

Francisco Braga é homenageado

Poucos amigos e nenhum parente do maestro Francisco Braga — autor da música do Hino à Bandeira — compareceram ontem à inauguração da exposição comemorativa dos 100 anos de seu nascimento.

A mostra — patrocinada pela Divisão de Ensino Extra-Escolar do MEC — reúne manuscritos, condecorações, cartazes e programas das apresentações do maestro na Europa. A exposição estará aberta até o dia 30, das 10 às 22 horas, no salão da Biblioteca Nacional.

COLABORAÇÃO

Para a organização da exposição, o MEC contou com a colaboração da Escola Nacional de Música, onde a maioria dos manuscritos está guardada; do Museu do Teatro Municipal; do Ginásio João Alfredo, onde Francisco Braga foi educado; e das bandas dos Fuzileiros Navais e do Corpo de Bombeiros.

Apesar do centenário de nascimento do maestro haver sido no ano passado, a homenagem pelos 100 anos foi feita "porque uma próxima oportunidade só haverá daqui a cem anos", disse uma das organizadoras.

A fita inaugural foi cortada ontem à tarde no salão da Biblioteca Nacional pelo Sr. Adonias Filho e pelo vice-presidente do Conselho Federal de Cultura, professor Andrade Muricy.

GT & E FORNECERÁ MICRO-ONDAS RIO-VITÓRIA PARA EMBRATEL

Rio e Vitória estarão brevemente interligadas por moderníssimo sistema de comunicações. Neste sentido acaba de ser assinado contrato entre a EMBRATEL e a GT&E, através dos seus respectivos presidentes, Gen. Francisco Augusto de Souza Gomes Galvão e Brig. Gilberto Sampaio de Toledo, pelo qual a GT&E se encarregará da implantação de um tronco de micro-ondas de alta capacidade interligando aquelas duas cidades

Saúde vacinará os cães que ex-favelados abandonaram ao sair da Praia do Pinto

Dezenas de cães abandonados na praia do Pinto, por ex-favelados que se mudaram para a Cidade Alta, serão vacinados pela Secretaria de Saúde e recolhidos a partir de hoje porque perambulam e não deixam ninguém dormir à noite, sentindo falta dos antigos donos.

A estimação de alguns favelados por seus bichos, porém, é maior que a vontade de sair para um ambiente melhor. Êste foi o caso de D. Ana Rosa de Jesus, que preferiu morar em Cidade de Deus a desfazer-se de sua criação de coelhos.

EXIGÊNCIA

Uma das exigências da Cohab, visando à conservação dos imóveis de Cordovil, é a de que animais, ainda que domésticos, não coabitem com os inquilinos nos apartamentos.

Apesar de o regulamento interno prever o problema que seria criado em Cidade Alta, foi dada autorização para que gatos e cães acompanhassem o ex-favelado, desde que vacinados.

O Serviço de Zoonoses da Secretaria de Saúde deslocou-se até a favela da Praia do Pinto e vacinou 300 animais. Na hora da mudança, porém, muitos preferiram abandonar seu animal a ter mais um encargo na nova moradia.

Ambulatório será mudado para Favela da Rocinha

O ambulatório que durante 15 anos deu assistência aos favelados da Praia do Pinto será transferido para a Favela da Rocinha, no morro Dois Irmãos, Leblon, cuja população passará a dispor de uma melhor assistência médica.

Com a extinção da Favela da Praia do Pinto, o ambulatório com salas de ginecologia, cardiologia, pediatria, gabinete dentário e clínica geral ficaria sem a principal função, de atender a populações pobres.

PROMESSA

O Secretário de Serviços Sociais, Sr. Vitor Pinheiro, procurou a diretoria daquela instituição, visando a solucionar o problema. Segundo os diretores da entidade, o Secretário Vitor Pinheiro prometeu que o ambulatório continuaria a funcionar, de preferência junto à Rocinha, cuja população é estimada em 60 mil favelados.

O terreno a ser cedido é do Banco Central, mas há possibilidade de ser entregue em caráter precário à entidade, que sobrevive graças ao trabalho gratuito de 18 médicos e dentistas, além de 120 senhoras da sociedade. Os laboratórios contribuem com remédios. Em seus 15 anos de atividade o ambulatório catalogou 17 mil famílias, não só da Praia do Pinto, como das favelas da Zona Sul e de cidades do Estado do Rio.

A afluência é grande, tendo em vista principalmente a doação de remédios.

LEVANTAMENTO

O levantamento sócio-econômico da Favela da Praia do Pinto foi prejudicado na semana passada por causa das chuvas, mas será concluído até o fim da semana, segundo afirmou ontem a coordenadora da pesquisa, Sra. Maria da Penha Franco.

A pesquisa é indispensável para que mais famílias sejam levadas diàriamente ao conjunto habitacional de Cordovil. A Secretaria de Serviços Sociais chegou a reduzir as transferências desta semana, que passou a ser de 20 famílias por dia, ao invés de 60.

Estado não demolirá a favela surgida em Acari

O Secretário de Serviços Sociais, Sr. Vitor Pinheiro, esclareceu ontem não pretender por abaixo os barracos construídos num terreno do BNH, em Acari, mas apenas impedir que outros sejam erguidos.

A área já foi invadida anteriormente e o Sr. Vitor Pinheiro frisou que a Secretaria de Segurança, por solicitação do BNH, impedirá que outras pessoas se estabeleçam na área situada de um lado da Estrada Botafogo, em Acari.

A primeira invasão ocorreu há cêrca de seis meses e a atual caracteriza-se pela construção de barracos cuja maioria não chegou a ser habitada.

A Secretaria de Serviços Sociais acredita que os invasores terão uma solução a ser dada pelas próprias autoridades federais, ora empenhadas em resolver um antigo problema de falta de moradia em tôda a área do Grande Rio e algumas cidades do Estado do Rio.

Desidratação em 3 meses matou 128 crianças e levou mais 31 821 aos hospitais

Nos últimos três meses, 128 crianças morreram de desidratação no Rio, e os diversos hospitais da rêde oficial atenderam a 31 821 mil casos.

A informação é da Secretaria de Saúde, que atribui o índice de mortalidade infantil nos meses de janeiro, fevereiro e março dêste ano — menor do que em novembro e dezembro de 1968 — principalmente à falta de cuidado dos pais, muitas vêzes por ignorância.

PRECAUÇÃO

Os médicos continuam a advertir à população que a desidratação não é uma doença, mas o sintoma de várias doenças. A pneumonia, a asma, as queimaduras (de sol) fortes, a diabete, os vômitos e as diarréias, desidratam a criança — mas também a falta de ingestão de líquidos e a transpiração excessiva podem provocar o mal.

Em geral, o primeiro sintoma de desidratação é a sêde, agitação e irritabilidade da criança. Depois vem a fontanela (moleza) se a criança é pequena. E daí para frente o aspecto da criança denuncia a doença: pele áspera, urina reduzida, a temperatura desce e a respiração se torna difícil.

Evitar a desidratação não é difícil. O essencial é impedir que a criança adquira alguma doença que venha a desidratá-la, e, para isto, basta observar os preceitos de higiene. Quando o calor aumentar, não descuidar de dar líquido à criança: leite, suco de frutas e água.

Estado inaugura a primeira usina que produz gás de rua

A primeira usina carioca de craqueamento de nafta para a produção de gás de rua foi acionada ontem pela concessionária, enquanto suas instalações, no Gasômetro de São Cristóvão, eram visitadas pelo Secretário de Serviços Públicos, General Milton Gonçalves, e outras autoridades estaduais.

A usina só começará a produzir efetivamente amanhã, quando suas máquinas atingirem alta temperatura, necessária ao processo de gaseificação catalítica da nafta, que, no momento, é importada da Venezuela.

MAIS DUAS

Esta é a primeira de uma série de três usinas de nafta, com capacidade nominal de produção de 175 mil metros cúbicos diários de gás.

O acionamento da nova usina não representará expansão do sistema de abastecimento de gás, mas apenas refôrço à segurança do sistema, pois será possível diminuir a produção das velhas usinas de carvão que apresentam condições mais precárias de funcionamento. Atualmente a Sociedade Anônima do Gás fornece, diàriamente, entre 830 e 900 mil metros cúbicos do produto.

CAUSAS DO ATRASO

A usina de nafta deveria ter sido inaugurada em fins do ano passado, mas a concessionária não havia previsto a série de providências especiais necessárias à estocagem na nafta e, em geral, à segurança da usina.

Tanques especiais foram construídos para depósito da matéria-prima, que é transportada até a usina por meio de dutos apropriados. Um sistema independente de prevenção de incêndios foi instalado junto aos equipamentos da usina.

A nafta já é refinada, a partir do petróleo, pela Petrobrás, mas a produção não é suficiente para atender ao consumo da concessionária. Em casos de emergência — inclusive quando entre em jôgo a segurança nacional — a matéria-prima nacional poderá ser empregada.

A usina pode funcionar com uma vasta gama de matérias-primas, inclusive o querosene. Da qualidade da matéria-prima depende o grau de produtividade da usina e a nafta é a substância que permite alcançar a capacidade máxima.

CONTRÔLE AUTOMÁTICO

Um homem apenas pode controlar tôdas as operações da usina, por meio de um painel automático. Ontem, a usina tinha atingido uma temperatura de 500 graus centígrados e seu aquecimento ainda deverá continuar sendo feito durante todo o dia de hoje.

As autoridades estaduais informaram que há um prazo para a montagem e entrada em funcionamento das duas outras usinas, cujos equipamentos já estão no local, o Gasômetro de São Cristóvão. A segunda usina será inaugurada, no máximo, até setembro dêste ano, e a terceira até novembro.

Algumas das obras feitas para a inauguração da primeira usina servem ao conjunto, como a casa de fôrça e os dutos de transporte da nafta. Quando as três usinas estiverem funcionando, 525 mil metros cúbicos diários de gás de rua estarão sendo produzidos a partir do craqueamento da nafta, cujo processo é mais barato que o atual, a destilação de carvão.

TÉCNICA EM DETALHES

Engenheiros da usina explicaram seu funcionamento ao Gen. Milton Gonçalves (ao centro)

Pintores se inscrevem no Passeio

O Departamento de Parques inscreveu ontem seis pintores que desejam trabalhar, expor e vender seus quadros no interior do Passeio Público, cujas obras de remodelação serão inauguradas no início do próximo mês, pelo Governador Negrão de Lima.

As inscrições continuam abertas aos pintores e o Departamento de Parques anuncia ainda que, até a inauguração, estarão funcionando dois quiosques para venda de flôres nas alamêdas do parque, cujos responsáveis se comprometeram a fazer exposições permanentes da flora carioca.

Francisco Braga é homenageado

Poucos amigos e nenhum parente do maestro Francisco Braga — autor da música do Hino à Bandeira — compareceram ontem à inauguração da exposição comemorativa dos 100 anos de seu nascimento.

A mostra — patrocinada pela Divisão de Ensino Extra-Escolar do MEC — reúne manuscritos, condecorações, cartazes e programas das apresentações do maestro na Europa. A exposição estará aberta até o dia 30, das 10 às 22 horas, no salão da Biblioteca Nacional.

COLABORAÇÃO

Para a organização da exposição, o MEC contou com a colaboração da Escola Nacional de Música, onde a maioria dos manuscritos está guardada; do Museu do Teatro Municipal; do Ginásio João Alfredo, onde Francisco Braga foi educado; e das bandas dos Fuzileiros Navais e do Corpo de Bombeiros.

Apesar do centenário de nascimento do maestro haver sido no ano passado, a homenagem pelos 100 anos foi feita "porque uma próxima oportunidade só haverá daqui a cem anos", disse uma das organizadoras.

A fita inaugural foi cortada ontem à tarde no salão da Biblioteca Nacional pelo Sr. Adonias Filho e pelo vice-presidente do Conselho Federal de Cultura, professor Andrade Muricí.

Militares dos EUA vêm ao Brasil

Brasília (Sucursal) — Um grupo de 50 militares norte-americanos visitará o Brasil no período de 19 a 23 dêste mês, sendo 38 membros da Escola Superior de Guerra dos Estados Unidos e 12 tripulantes do avião militar em que viajarão.

GT & E FORNECERÁ MICRO-ONDAS RIO-VITÓRIA PARA EMBRATEL

Rio e Vitória estarão brevemente interligadas por moderníssimo sistema de comunicações. Neste sentido acaba de ser assinado contrato entre a EMBRATEL e a GT&E, através dos seus respectivos presidentes, Gen. Francisco Augusto de Souza Gomes Galvão e Brig. Gilberto Sampaio de Toledo, pelo qual a GT&E se encarregará da implantação de um tronco de micro-ondas de alta capacidade interligando aquelas duas cidades

Aos CREAs e às entidades de classe de engenheiros, arquitetos e engenheiros agrônomos

Em reunião de representantes de associações de classe com sede no Estado da Guanabara ficou deliberado solicitar a especial atenção dos prezados colegas componentes dos CREAs e das associações de classe para os seguintes fatos:

1.º — O Presidente do CONFEA enviou ao Senhor Ministro do Trabalho e Previdência Social o ofício n.º 529/69 daquele Conselho, datado de 31 de janeiro de 1969, encaminhando ante-projeto para profunda alteração da legislação que regulamenta o exercício das nossas profissões, ofício que se acha protocolado no Ministério do Trabalho, sob o n.º 106 478 — GB;

2.º — A remessa de tal ante-projeto de reforma foi efetuada à inteira revelia dos CREAs e das Associações de Classe, contràriamente à ordem natural, violando compromisso do referido Presidente tomado em outubro de 1968 em Pôrto Alegre e infringindo a Resolução n.º 141 do CONFEA, conforme adiante referiremos;

3.º — Nesse Ofício n.º 529 o remetente declara ao Ministro do Trabalho que o CONFEA pleiteia a modificação remetida em apenso e não faz ressalva alguma sôbre consulta ulterior aos CREAs e Associações de Classe;

4.º — O atual Presidente do CONFEA esperava que a sua inusitada maneira de proceder fôsse mantida em sigilo, visto que interpelou judicialmente o Presidente em exercício do Clube de Engenharia, do Rio de Janeiro, para que dissesse como e onde conhecera o expediente referido no item 1.º, e em tal interpelação classificou êste expediente do ante-projeto de lei como "documento confidencial" e como "expediente sigiloso";

5.º — Logo que tiveram ciência do teor do dito expediente — porque no Ministério do Trabalho há acesso a todos os assuntos de interêsse coletivo — 14 entidades de engenheiros, arquitetos e engenheiros-agrônomos da Guanabara, 12 de São Paulo, 2 do Estado do Rio de Janeiro, mais a Sociedade de Engenharia do Rio Grande do Sul e vários CREAs, dirigiram-se ao Ministério expressando seu protesto contra a ação sigilosa empreendida pelo Presidente do CONFEA e opinando contràriamente à alteração da lei na presente conjuntura, devido ao pouco tempo de aplicação da mesma sendo de se notar que outras associações não fizeram o mesmo por não terem tido em tempo conhecimento detalhado do que se passava;

6.º — A ação oculta evidenciada nos itens 1.º a 4.º conduz à conclusão lógica de que se não fôra a reação pronta e vigorosa das entidades de classe e a clarividência do Senhor Ministro do Trabalho e do Departamento Nacional de Mão-de-Obra, o projeto de alteração da lei anexo ao Ofício n.º 529/69 do CONFEA teria sido — não sejamos ingênuos — transformado em Decreto-lei, surpreendendo as classes regulamentadas e contrariando desejo expresso pelo plenário do próprio CONFEA, conforme a ata da sessão n.º 812 do mesmo;

7.º — O compromisso do Presidente do CONFEA a que nos referimos no item 2.º foi assumido em reunião de S. Sa. com os Presidentes dos CREAs durante a última Semana do Engenheiro, do Arquiteto e do Engenheiro-Agrônomo, realizada em Pôrto Alegre, na qual se obrigou a realizar no mês de janeiro de 1969 uma reunião de representantes dos CREAs e de Associações de classe para o estudo da modificação da lei de regulamentação vigente;

8.º — Em lugar disto, nesse mesmo mês de janeiro de 1969, o Presidente em causa enviou ao Ministro do Trabalho o ofício em que "pleiteia" em nome do CONFEA as reformas que deseja, à revelia das classes que se comprometera a convocar para estudo do assunto;

9.º — A Resolução n.º 131 do Conselho Federal, de 12 de junho de 1961 e não revogada, dispõe que qualquer anteprojeto de resolução seja levado aos CREAs antes de efetivada, mormente resolução para remessa ao Ministro do Trabalho de projeto de reforma da Lei regulamentadora, sendo, pois, claro, que com a expedição do Ofício n.º 529/69 o Presidente do CONFEA infringiu esta Resolução n.º 131, que o obrigava a submeter prèviamente o assunto aos CREAs;

10.º — Sòmente agora depois de contido em sua ação sigilosa no Ministério do Trabalho, pela manifestação perante êsse Ministério feita pelas entidades representativas das classes regulamentadas, é que o Presidente do CONFEA remete o anteprojeto de lei aos CREAs, marcando prazo reduzido para estudo conveniente pelos membros dêsses Conselhos, fazendo tal prazo terminar no Sábado da Aleluia e informando que a ausência de resposta no intervalo marcado será contada como voto favorável ao anteprojeto;

11.º — As classes regulamentadas pela Lei n.º 5 194 não podem considerar válido semelhante sistema instituído pelo Presidente do CONFEA, porque o item 3.º da Resolução n.º 131 estabelece que "o período para sugestões será fixado no anteprojeto de resolução" e não existe deliberação do CONFEA fixando prazo no anteprojeto de resolução em causa, além do que, em questão de suma relevância como esta não é aceitável computar-se a omissão como voto positivo;

12.º — É inadimissível qualquer alteração da lei vigente sem o estudo, debate e aprovação das classes regulamentadas, que são, afinal, as que, com suas contribuições, custeiam a autarquia CONFEA para que cumpra sua missão e não para que desperdice recursos financeiros em desvirtuamentos desta, contra as aspirações das próprias classes de que é conexa;

Sendo os colegas dos CREAs, e do CONFEA, nos têrmos da Lei vigente, representantes das entidades profissionais, formulamos em nome destas um apêlo no sentido de que preservem a unidade da classe, de modo que, como de direito, a minoria se subordine à aspiração da maioria, para o maior engrandecimento da Engenharia, da Arquitetura e da Agronomia, em prol do Brasil.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1969. — **F. SATURNINO DE BRITO FILHO**, Presidente da FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ASSOCIAÇÕES DE ENGENHEIROS; **OCTAVIO REIS DE CANTANHEDE ALMEIDA**, 1.º Vice-Presidente no exercício da Presidência do CLUBE DE ENGENHARIA; **MAURICIO NOGUEIRA BATISTA**, Presidente do INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL — Departamento da Guanabara; **ANTÔNIO ARLINDO LAVIOLA**, Presidente do SINDICATO DOS ENGENHEIROS E ARQUITETOS do Estado da Guanabara; **ULISSES CAVALCANTI DE MELLO**, Pela SOCIEDADE BRASILEIRA DE AGRONOMIA.

Cartas dos leitores

Depósito inconveniente

"Fala-se muito em lei do silêncio mas a população, cansada de reclamar, adapta-se aos poucos aos atentados à sua saúde. No n.º 27 da Rua Barão da Tôrre há um depósito de cervejas da Companhia Atlântica e Comercial de Bebidas. Das 5hs. às 24hs., 30 pesados caminhões entram e saem dali, provocando barulheira infernal, atirando caixotes e barris ao chão, contra as paredes dos prédios laterais. Os barris de chope são atirados com tal violência que romperam a tubulação de gás dos apartamentos 101 e 302 do prédio nº 33, danificaram outros imóveis e partiram os vidros da portaria do prédio nº 15.

Os passeios dêsse trecho da rua estão completamente arrebentados, pois os caminhões sobem às calçadas e também as utilizam como oficina. Além disso, um pôsto de gasolina e óleo diesel é mantido clandestinamente dentro do depósito, arriscando a vida de centenas de crianças da Escola Pública Marília de Dirceu, além de pessoas que moram por perto.

Na Região Administrativa da Lagoa, entramos com um processo solicitando a cassação do alvará do depósito (processo nº 26—21/68); a 14.ª Delegacia Distrital recebeu queixa, sob n.º 8 911/68; a Secretaria de Justiça soube do problema através do processo 10 048/69; a Secretaria de Segurança também recebeu um processo, sob nº 9—240/69. Nada se fêz até o momento. Não sabemos se os órgãos administrativos dão mais valor a meia dúzia de tostões, que entram como impôsto que o depósito paga, ou à saúde dos moradores.

Roberto Levy Benathar — R. Barão da Tôrre, 33-B, Rio."

Escoteiros de Alagoas

"Tivemos a tristeza de constatar em um trecho da crônica **Alagoas e Nós**, de José Carlos de Oliveira, publicado no **Caderno B** de 24-3-69, referências pouco elogiosas aos escoteiros alagoanos. Tais referências não correspondem à realidade, ao dizerem mais ou menos que "os escoteiros foram muito simpáticos, mas não serviram em nada."

Lamentamos que o autor do artigo não tenha sido bem informado quanto à real participação dos escoteiros alagoanos na vida da comunidade e apresentamos como provas o testemunho idôneo da própria sociedade alagoana.

Sempre alerta, para servir.

José Arimatéia, chefe do Grupo Escoteiro Marista, e Cícero de Medeiros Tôrres Leite, assistente de chefia — Maceió, AL."

Filatelia

"Já que os Correios e Telégrafos serão remodelados, poderiam iniciar a nova fase adotado uma providência bem simples: melhorar a carimbagem dos selos. Por que êles não são carimbados como os que nos chegam do exterior, limpa e claramente, sem borração?

As máquinas de taxar também devem sempre estar supridas de tinta e seus operadores instruídos no sentido de imprimir a taxa e demais dizeres no lugar universalmente adotado: canto direito, ao alto do envelope. Muitos, displicentemente, encaixam a sobrecarta de qualquer maneira e onde cair que caia a impressão.

Rodolfo Guimarães — R. Zamenhof, 32 — Rio."

Troca de cartas

"Tenho 15 anos, sou estudante e gostaria de corresponder-me com jovens estudantes dêsse país irmão.

Roberto Pascual Porporato — Pasteur, 316, Sunchales, Província de Santa Fé, Argentina."

Correção monetária

"Fiquei supréso ao ler na edição do dia 28 de março o artigo do Sr. Henrique Flauzer, intitulado **Correção Monetária — Patologia de um Boato**. Não compreendo como um brasileiro tem coragem de querer enganar com argumentos falsos a milhares de brasileiros, entre os quais me encontro, e que tiveram a infelicidade de serem obrigados a recorrer a empréstimos para adquirir um imóvel para moradia.

O empréstimo concedido em 25-1-68 foi de NCr$ 27 456,00, sendo a prestação inicial de NCr$ 363,21. Qual não foi minha surprêsa e decepção ao constatar que a dívida, depois de 11 meses, passou a NCr$ 31 813,92. Pelo exposto conclui-se que, apesar de vir saldando meu débito, de pagar as prestações com correção monetária trimestral, de pagar juros altíssimos, a dívida aumentou e não diminuiu.

Portanto, os dados acima demonstram claramente que o Sr. Henrique Flauzer falta com a verdade, quando afirma que a dívida não aumenta com o correr dos anos. Pelo menos, quando estudei matemática, aprendi que um número que passa de 27 456,00 para 31 813,92 aumenta e não diminui.

José Henrique Fernandes — Rio."

JORNAL DO BRASIL

Rio, 9 de abril de 1969

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro

Diretores: M. F. do Nascimento Brito, José Sette Câmara

Editor-Chefe: Alberto Dines

DASP e Reforma

Volta ao cartaz o velho DASP, na sequência final do pedido de demissão apresentado pelo seu diretor-geral e congelado pelo Ministro do Planejamento, na expectativa de ser encontrado o modo de convivência pacífica entre o órgão normativo do serviço público e o Ministério que se encarrega de planejar e executar a reforma administrativa. A origem da questão remonta à reforma constitucional de 66, quando se procedeu a uma operação parcial na redistribuição de encargos no serviço público.

O DASP representou uma etapa de modernização no serviço público brasileiro. Marcou o advento do sistema do mérito e a disputa do acesso por concurso. A racionalização de métodos e os resultados de sua presença na vida nacional deixaram porém de ser reconhecidos pelo fato de que a ação saneadora se confundiu com o arbítrio político da ditadura. Essa imagem equívoca foi agravada pela sua marginalização depois que o Brasil voltou ao leito constitucional. O regime democrático, que devia aproveitar e prestigiar o centro normativo e modernizador do serviço público federal, deu foi oportunidade a que influências políticas introduzissem um retrocesso administrativo cujo preço elevado está nos desperdícios do custeio.

O Brasil gasta uma fábula com pessoal do serviço público para um rendimento infinitamente aquém das possibilidades e necessidades. O acesso por concurso, prescrito pela Constituição, mas não efetivado, e tôdas as demais intercorrências políticas, deixaram o DASP à margem da mecânica administrativa.

Ao encaminhar o pedido de demissão do diretor-geral do DASP o Ministro do Planejamento anunciou a reorganização daquele centro normativo e organizador. Uma apreciação isenta do problema tem de condicionar sua solução à oportunidade, pois é inegável que o Govêrno federal precisa contar com um DASP habilitado a realizar sua missão indispensável.

A rigor, o DASP deveria ser o órgão executor da reforma administrativa, que não é projeto a ser esgotado no espaço de meses. Pela própria natureza de sua implantação demorada, assentaria ao DASP como uma luva a missão de, através da reforma, implantar uma sistemática racional e um contrôle permanentes, a fim de exonerá-lo da imagem distorcida que lhe ficou do período ditatorial e que a redemocratização não aproveitou. Esta é a oportunidade de ser ressuscitado o centro normativo e de contrôle do serviço público, com tôdas as galas de prestígio e eficiência que êle merece, e que afinal fazem justiça à sua nunca proclamada contribuição para emancipar o Brasil de métodos de trabalho coloniais no setor público.

Votos e Vacinas

O brasileiro Marcolino Candau, há quinze anos presidente da Organização Mundial da Saúde, em mensagem dirigida aos países membros daquela instituição, que êste ano ultrapassa a casa dos vinte anos, deseja a todos, indistintamente — inclusive a seus patrícios — saúde.

Obrigado pela parte que nos toca. Fazendo votos para que o Brasil continue a merecer a honra de ter na direção da OMS vultos eminentes de sua medicina, não só nos dias da Saúde, como principalmente nos dias de doença, apenas lamentamos, num momento em que se exalta qualidade que não temos, o fato de não ser o nosso país um dos mais aquinhoados na distribuição de recursos do organismo internacional.

A malária, a esquistossomose, a doença de Chagas, a tuberculose e muitos outros males — já erradicados em países desenvolvidos ou conhecidos sòmente em regiões tropicais — são testemunhos eloqüentes de que a Organização Mundial da Saúde não é presidida por critérios bairristas.

No âmbito doméstico, o nativo Ministério da Saúde começa por padecer de uma moléstia endêmica na administração pública do Brasil: a falta de informações. Sabe-se, de modo vago, que em matéria de doenças é pródiga a nossa natureza — plantando ou não plantando, dá. Mas não há dados disponíveis, exatos, precisos, objetivos, sôbre a real incidência dos muitos males que afligem o brasileiro.

Enquanto não chega a ajuda da OMS, o Ministério da Saúde se atreve, porém, a enfrentar sòzinho o problema da erradicação da poliomielite, uma das mais graves e mais constantes ameaças à saúde das crianças do Brasil. A notícia, altamente auspiciosa, garante que, já em 1969, seremos auto-suficientes na produção de vacinas Sabin. Para tanto, o Instituto Osvaldo Cruz está instalando um laboratório especial em Manguinhos, o primeiro do gênero na América Latina. Pode-se avaliar, pelo vulto do empreendimento, o que representará êle sob os aspectos social e econômico. Ao mesmo tempo em que decidimos atacar um dos mais sérios problemas de saúde pública, economizamos divisas para o Erário. Só no ano passado compramos perto de oito milhões de vacinas Sabin aos Estados Unidos, União Soviética, Inglaterra, Iugoslávia e Bélgica.

Antes que tenhamos de combater nossos triviais resfriados com vírus importados diretamente de Hong-Kong, encetamos esta campanha de envergadura nacional, na certeza de estar atingindo um dos focos principais de mortalidade infantil. Do ponto-de-vista técnico, a vacina feita a domicílio leva a vantagem de garantir a integridade da inoculação, já que o produto importado perdia muito de suas propriedades no tempo gasto pela travessia.

A iniciativa de erradicar uma doença como a poliomielite é uma forma mais adequada de comemorar o Dia da Saúde do que os simples votos de "Saúde!" que a gente formula, sempre que alguém nos incomoda com um espirro.

Academia de Urbanismo

Quando o projeto do arquiteto Lúcio Costa começou a se materializar no Planalto, dando início à construção de Brasília, muitos temeram pelo futuro do Rio. A ex-Capital Federal ia começar a murchar, a desaparecer. No entanto, agora, o mesmo arquiteto Lúcio Costa emprega sua inspiração e sua cultura para planejar a construção da Barra da Tijuca. É o Rio que cresce, que desabrocha, que se alonga pela beira do mar. É que, pela primeira vez na sua vida, vai crescer de acôrdo com um plano lógico e belo.

Não fôsse a tão decantada e muito real beleza natural do Rio, a cidade há muito tempo seria um monstro, tão desordenado e árduo tem sido seu crescimento. De tempos em tempos procura-se ainda disciplinar a construção da cidade, mas têm faltado a persistência e a coragem de implementar as tentativas de urbanização do Rio. O Plano Agache ficou pela metade e os belos planos feitos para a Esplanada do Castelo, que resultou do desmonte do morro que ali havia, não se realizaram. A Esplanada, dominada pela estranha massa branca do Ministério da Fazenda, é um pesadelo. O Ministério é uma espécie de estilo greco-romano, o Instituto de Resseguros é sôbre pilotis, o lindo Ministério da Educação consola-se com a vista da igrejinha de Santa Luzia mas cerra os olhos com horror diante do Ministério do Trabalho. O Plano Doxiadis, que custou bom dinheiro, não resultou rigorosamente em nada.

Agora que cuida a sério da urbanização da Barra da Tijuca, o Govêrno da Guanabara devia pensar em fundar no Rio, em caráter permanente, alguma espécie de Centro de Planejamento e Habitação, uma faculdade de urbanismo. No terreno da Arquitetura o Brasil não se pode queixar da sorte. A partir da fecunda visita que nos fêz Le Corbusier, ao tempo em que se estudava a construção do Ministério da Educação, criamos uma plêiade de arquitetos. Êsses arquitetos levam o nome do Brasil aos quatro cantos do mundo. Freqüentemente são chamados para atender ao replanejamento de cidades no Norte da África e na Europa, ou comissionados, como Oscar Niemeyer, a construir edifícios dentro de Paris.

Ora, o Rio, que tanto precisa dos cuidados de arquitetos e urbanistas, constitui ao mesmo tempo um laboratório ideal de urbanologia. Tudo indica que é fatal a transformação do Rio numa megalópole. Por mais que criemos cidades-satélites, o Rio tende a ser mais uma Nova Iorque, Londres ou Tóquio, uma cidade maciça, imensa, com túneis, viadutos, pontes. Os erros do passado não devem contaminar o muito que ainda há a fazer nesta cidade em intenso desenvolvimento. Podemos e devemos corrigir o que estiver muito errado, e podemos construir, doravante, só o que fôr certo e belo.

Comece o Govêrno da Guanabara por fazer do Rio uma academia de urbanismo. Para os brasileiros daqui e dos Estados, para os estrangeiros, e para que os cariocas venham a ter, afinal, uma cidade à altura da paisagem em que se aninhou.

Coisas da Política

Pesquisa analisa perda de influência dos políticos

Motivos que levaram os políticos a perder gradativamente a posição influente na opinião pública e, em conseqüência, o poder de decisão estão levantados numa pesquisa que ouviu escalões técnicos do Govêrno, militares e figuras da própria representação nacional.

O trabalho, já liberado ao conhecimento público, não oferece pròpriamente ângulos novos, mas em conjunto apresenta uma visão consolidada de aspectos críticos sedimentados. Sua contribuição maior é exatamente o sentido sistemático no encaminhamento dos motivos que buscam uma resposta para o problema da marginalização dos políticos no processo de decisão.

Conduzido de forma impessoal e elevada, o estudo assinala vários itens que podem ser grupados em duas linhas gerais de apreciação: os parlamentares e os líderes políticos, de modo geral, deixaram de se atualizar em relação ao país e ao mundo, e tentaram depois se redimir pela capacidade de adaptação (oportunismo) quando surgiram os grupos de pressão.

O levantamento assinala que, à medida que os políticos perdiam influência e decisão, passaram gradativamente a ser substituídos pelos técnicos e pelos militares, cujo interêsse no conhecimento objetivo dos problemas os deslocou para postos executivos, aos quais se transferiu aos poucos o sentido político. Esta caracterização se processou no pós-guerra, quando se restabeleceu o regime representativo democrático e o país se preparou para o salto de desenvolvimento, numa sociedade de massas.

O advento dos técnicos no primeiro plano da vida brasileira já era um sinal de que o Brasil estava impulsionado por novas necessidades e os problemas não comportavam mais a visão e o tratamento formais de antes. Os políticos de 46 eram, entretanto, em bom número, homens que a ditadura do Estado Nôvo havia preterido, além daqueles que ela incorporou aos quadros com responsabilidades dirigentes.

Todos, entretanto, procuraram reviver os padrões políticos anteriores à guerra e ao Estado Nôvo, sem qualquer preocupação com a evolução tecnológica e modificações sociais que se aceleravam no mundo inteiro. A desatualização dos políticos (numa visão de conjunto, bem entendido, porque individualmente havia numerosas exceções) se acentuou com o correr do tempo e o agravamento dos problemas.

A despreocupação de deputados e senadores relativamente ao assessoramento era por demais patente. As bibliotecas do Congresso sempre foram ilhas desertas. Dentro e fora do recinto parlamentar, os políticos brasileiros mostravam muito maior interêsse — com exceções que apenas confirmam a regra geral — por assuntos que estivessem na órbita restrita das ambições personalistas, do cambalacho, dos esquemas eleitoreiros e das vaidades do mandato.

Aos poucos, como comportamento coletivo, distinguiram-se no Congresso dois modelos dominantes: um grupo de melhor qualidade intelectual aferrava-se aos padrões tradicionalistas do liberalismo e acentuava sua vinculação restrita a uma área cada vez menor da opinião pública, ou seja, as camadas de idade madura e identificadas com o estilo político que haviam conhecido e admirado no passado; outro grupo procurava no modêlo populista representar as massas que alargavam o quadro de eleitores, mas pela via do agrado fácil, da herança estatal paternalista, no comércio despudorado da administração pública.

O liberal e o populista guardavam uma relação estreita entre seus modelos: a desatualização com a evolução do mundo e as necessidades brasileiras era o denominador comum. O modêlo liberal lutava por afirmar como eterno o padrão político consagrado no passado, mas incapaz de sensibilizar as parcelas jovens que chegavam à idade eleitoral com outra visão do mundo e do Brasil. O modêlo populista pretendeu ser o oposto ao formalismo grave do saudosismo liberal, mas apresentou como característica de sua modernidade a falta de escrúpulos em relação aos valôres morais e materiais da vida pública. A figura do populista concorreu para acelerar o descrédito do político e configurar seu julgamento negativo pela opinião pública.

O levantamento procedido com isenção técnica permite considerações que antes eram feitas empiricamente e agora consolidam uma visão conjunta dos problemas que levaram os políticos à perda de influência e de poder de decisão.

As duas linhas predominantes de comportamento parlamentar ensejam outras caracterizações secundárias, mas no essencial coincidem no malôgro a que as arrastou a falta de atualização universal e nacional, dada a influência crescente absorvida do exterior pela ânsia de atualização que os meios de comunicação de massa despertaram e incentivaram.

A guerra que se alastra

C. L. Sulzberger
do *New York Times*

Paris — Não se poderá considerar válido um acôrdo para a guerra do Vietname que não inclua, especificamente, o Laus e o Camboja. Do contrário o Sudeste asiático se encontraria numa situação paradoxal: as tropas comunistas poderiam abandonar o Vietname do Sul, mas continuariam *de facto* a ocupar o Laus Oriental e o Camboja Oriental. Eles agora controlam a faixa inteira que vai desde a fronteira lausiana com a China até o "bico de papagaio" do Camboja, que aponta na direção de Saigon.

Por conseguinte, não se pode pensar em bases para a evacuação de tropas do Vietname do Sul sem que também se inclua a das fôrças estrangeiras no Laus e no Camboja. Uma volta à fórmula do Acôrdo de Genebra de 1954 para governar o Vietname e o Camboja deverá, também, significar uma volta ao Acôrdo de Genebra de 1962 para neutralizar o Laus.

INFILTRAÇÃO NO CAMBOJA

Qualquer outro arranjo seria sem valor. Restabeleceria a paz no Vietname do Sul, mas o regime de Saigon ficaria permanentemente ameaçado e não apenas pelas rotas de acesso do Vietname do Norte, que conduzem à trilha de Ho Chi Minh através do Laus e à trilha de Sihanouk através do Camboja: êle ficaria também ameaçado pelo grande número de tropas norte-vietnamitas atualmente acantonadas no Laus e no Camboja.

Este problema é tão vital que as negociações sôbre o Vietname em Paris deverão ao final serem ampliadas para permitir a presença de representantes diplomáticos do Laus e do Camboja. A situação lausiana está cada vez pior. Hanói, que vem violando com crescente descaramento o Acôrdo de 1962, acha-se agora empenhada na sua mais séria penetração no Laus desde 1962/3. Se ela continuar avançando acabará destruindo o núcleo das tribos Meo, esmagando a sua resistência especialmente dedicada.

Ao mesmo tempo, a nona divisão dos vietcongs (80% constituída de norte-vietnamitas) está acantonada próximo ao bico-de-papagaio" cambojano. Alguns estrategistas julgam que a ela eventualmente se reunirão duas outras divisões enviadas através do Camboja na atual ofensiva contra Saigon. Outros especulam que ela atacará a capital provinciana de Tayninh. Vale a pena lembrar, porém, que Hanói prefere deixar a Nona Divisão precisamente onde se encontra. Ela assim ameaça o Govêrno cambojano e impede-o de conseguir uma acomodação com os Estados Unidos e seus aliados.

A Nona Divisão é tão poderosa que por si só é capaz de esmagar o Exército do Príncipe Sihanouk. O próprio Sihanouk admitiu no mês passado: "Há infiltração vietnamita no Camboja. Estou muito preocupado. Há infiltração de vietcongs e de vietminhs (isto é, dos norte-vietnamitas). Se se olhar para um mapa, perto de Mondolkiri vê-se Sen Nororbm, depois o Raing. Depois de O Raig vem Mount Nam Lean, e lá há muitos vietcongs e vietminhs. Subindo-se até Ratanakiri chega-se a Laban Siek. Mais ano Norte está Bo Khanh. Paremos por aqui — Mais ao Norte está Bo Khanh. Lá está cheio de vietcongs e vietminhs."

ESCALADA DA PAZ

Foram estas as primeiras confissões detalhadas de Sihanouk com respeito ao avanço militar comunista pelo Camboja, que agora representa o seu santuário total contra as tropas de Saigon e dos Estados Unidos. A presença militar comunista é ainda maior do que a reconhecida pelo Príncipe e Sihanouk não sabe como agir para tirá-los de lá.

Sihanouk ainda proclama que o Camboja "só tem quatro inimigos — a Tailândia, o Laus, o Vietname (do Sul) e os Estados Unidos." Mas êle deu a perceber que está disposto a uma acomodação com todos êles se ão menos reconhecerem as fronteiras do Camboja. Êle insiste que "sempre apoiará" o Vietcong "em sua justa causa", mas está tentando obter a ajuda de Washington.

O Presidente Nixon procura, sem publicidade, conseguir uma solução diplomática para êste impasse. Tanto Bancoc quanto Saigon mostraram-se recentemente dispostos a reconhecer as atuais fronteiras do Camboja, abandonando assim as suas próprias pretensões anteriores. Suspeita-se que os Estados Unidos tenham nisso participação. Além disso, Nixon enviou a Sihanouk uma carta pessoal e encorajou Robert McNamara e David Rockefeller a entrarem em contacto com êle.

Sihanouk, porém, queixa-se de que Nixon ainda não "reconheceu incondicionalmente minhas fronteiras," e acrescenta: "Inclinar-me para a direita ou para a esquerda só depende de mim." Resta-lhe, é claro, a alternativa de renunciar — o que êle já fêz antes — cabendo ao tenente-coronel Lon Nol, o *Premier* em exercício pró-Ocidente, arcar com a responsabilidade de uma difícil transição.

O que está também acontecendo no Laus — onde a ocupação militar norte-vietnamita ainda é maior — é de vital importancia para o Vietname do Sul. Não se poderá obter um acôrdo aqui sem que se consiga outro para os seus vizinhos ocidentais. O Sudeste asiático não poderá obter estabilidade se o Laus e o Camboja não participarem das conversações de Paris. A guerra não deve sofrer uma escalada, mas a paz deve.

Erhard chega ao Brasil e fica 6 dias

O ex-Chanceler alemão Ludwig Erhard passará na manhã de hoje, pelo Rio com destino a São Paulo, onde fará uma série de conferências. No sábado, viajará para o Rio, a fim de cumprir idênticos compromissos.

O programa de visita de Ludwig Erhard à América Latina consta de viagens ao Brasil, Argentina, Chile, Uruguai e Paraguai. Além do Rio e São Paulo, o ex-Chanceler alemão conhecerá Brasília.

É o seguinte o programa de Ludwig Erhard no Brasil:

Hoje: 6h20m — chegada no Galeão pelo vôo 500 da Lufthansa. Na Sala de Trânsito êle ficará à disposição da imprensa. 7h15m — partida para São Paulo pelo mesmo vôo.

Amanhã: Almôço oferecido ao ex-Chanceler pela Câmara de Comércio Teuto-Brasileira de São Paulo;

17 horas — conferência na Federação das Indústrias de São Paulo;

21 horas — jantar oferecido pelo Governador Abreu Sodré.

SEXTA-FEIRA

À tarde: Mesa-redonda com economistas no auditório do Banco do Brasil.

SÁBADO

Partida para Brasília. Após visita à cidade, viajará para o Rio.

19 horas — o ex-Chanceler participará do coquetel a bordo do navio alemão *TS Hamburg*.

SEGUNDA-FEIRA, DIA 14

9 horas — conferência sôbre *Economia Nacional e Política Social*, na Escola Superior de Guerra.

13 horas — almôço oferecido pelo Embaixador Von Holleben em sua residência.

À tarde: Conferência na Fundação Getúlio Vargas (ainda a ser confirmada).

TERÇA-FEIRA, DIA 15

11 horas — partida para Buenos Aires, pela Cruzeiro do Sul, no Galeão.

Erhard e o reerguimento alemão

Considerado o pai do "milagre alemão", Ludwig Erhard deixou a Chancelaria a 20 de abril de 66. Estava encerrado o período de 18 anos durante os quais a Alemanha em ruínas transformou-se na terceira potência econômica do mundo, e a segunda em exportação, depois dos Estados Unidos.

Foram 18 anos de regime econômico de liberdade total, sem qualquer regulamentação de preços, sem planos ou qualquer emprêsa nacionalizada. Segundo os especialistas, os princípios de concorrência e de iniciativa privada penetraram profundamente num meio tradicionalmente voltado para os cartéis e o contrôle estatal; assim, a "desproteção" e a "desburocratização" tiveram enorme sucesso na Alemanha porque se adaptaram à psicologia de um povo que ficou decepcionado pelo dirigismo da economia hitleriana.

Ludwig Erhard ingressou na política em 45, quando os aliados o convocaram para conselheiro econômico da Baviera; dois anos depois, começou a pôr em execução sua concepção político-econômica baseada na responsabilidade individual, ao receber a missão de preparar a reforma monetária. Êle já era autor de Reconstrução Econômica e Financeira Depois do Colapso e professor de Ciências Econômicas, quando promoveu a reforma monetária, em junho de 48, e ordenou o término do racionamento, iniciando o "milagre alemão."

No ano seguinte tornou-se Ministro da Economia do Govêrno Adenauer, e logo estabeleceu dois programas: Economia de Livre Concorrência e Bem-Estar para Todos, numa tentativa de recuperar a Alemanha do pós-guerra. Paralelamente, maciços investimentos americanos começaram a chegar a partir de 48, capitais que atingiram 1 500 milhões de dólares em 1954.

De 1955 em diante, o salto econômico alemão mede-se assim: 4,2% de crescimento da renda anual da produção, 25% do Produto Nacional Bruto dedicado anualmente ao investimento e à modernização, 9 bilhões de dólares de reservas em ouro e divisas (1968) e 18 firmas alemãs figurando entre as 100 primeiras emprêsas mundiais.

Erhard deu à sua doutrina econômica o nome de "economia social de mercado", fundada sôbre a iniciativa, a concentração, o lucro e a associação com os trabalhadores. Com ela a economia alemã pôde suportar uma revalorização do marco em 61, um deficit orçamentário e alto de preços em 64-65 e uma recessão em 66-67, quando Erhard já era Chanceler.

Em 64, êle já anunciara — durante a convenção da União Democrática Cristã — o projeto da Sociedade Formada, idéia diretora de uma Alemanha moderna, na qual todos os grupos colaboram para o desenvolvimento e o bem-estar coletivo. Dois anos mais tarde, embora o Chanceler Erhard garantisse que havia seis novos empregos para cada emprêgo perdido, as minas do Rhur estavam fechando e o povo perdia a confiança nêle.

Especialistas argumentavam que a crise estava ligada ao Mercado Comum Europeu, do qual a Alemanha faz parte: se por um lado o MCE abriu as fronteiras alemãs para qualquer tipo de mercadoria, por outro também elevou o preço de tudo.

A Oposição acusava Erhard de nada fazer contra essa tendência; e êle acabou perdendo os votos que levaram a seu pôsto o Chanceler Kurt Georg Kiesinger.

Lan

— Meu bem, jura que você faria qualquer loucura por mim!

Gente

Britta Polborn

Conhecida como uma das aeromoças mais eficientes e corretas da Braniff, acaba de sagrar-se campeã de caça submarina da Guanabara, com 7 480 pontos.

Nascida em 1949 e aeromoça há dois anos, Britta tem desde criança paixão pelo mar e pelo ar, e hoje se considera uma môça plenamente realizada. Seu pai, um fotógrafo amante da pesca e dono de um barco, sempre a incentivou a praticar a natação e a pesca. A profissão, ela a escolheu por gostar de viajar, conhecendo lugares e pessoas sempre diferentes.

Os hóspedes da cidade

HANS ROSEBERG — Maestro alemão, estará hospedado no Hotel Glória até domingo, como contratado da Sala Cecília Meireles. Com êle estão os cantores líricos Werner Hoberg, alemão, e Mirta Gabarini, Argentina.

PIERRE COBOS — Banqueiro francês, chegou ontem de São Paulo.

FRANCISCO ROCCO — Diretor da Avon Cosméticos, ficará hospedado no Glória até sexta-feira.

FLÁVIO SUPLICI DE LACERDA — Ex-Ministro da Educação, está hospedado no Hotel Serrador.

NORBERTO ODEBRECHT — Diretor-presidente da Construtora Odebrecht, de Salvador, chegou ontem ao Rio. Está no Serrador.

ANDREAS VAN BAVEL — Comerciante holandês, representante da International Paper Company, está percorrendo a América Latina. Chegou ontem de Montevidéu e segue ainda esta semana para São Paulo.

JAMES D. DYE — Diretor de produção da Union Carbide Corporation, é hóspede do Leme Palace Hotel. Chegou ontem de Nova Iorque e embarca dentro de alguns dias para Buenos Aires.

JOHN BUXTON — Consultor britânico das Nações Unidas, passa pelo Rio antes de embarcar para Viena, procedente de Belém.

EDWARD H. BAITZ — Diretor norte-americano da fábrica de Leite Glória, está hospedado no Leme Palace.

GERTRUDE BRISSON E MARY HUSSEL — Experimentadoras da Mac Donald Tobbacos, estão de férias no Brasil. Recém-chegadas de Brasília, ficarão alguns dias no Rio antes de voltar para Nova Iorque.

HANS CRISTIAN CODES — Vice-presidente da firma dinamarquesa Cristiani Nielsen, está percorrendo a América Latina. É hóspede da cidade há três dias, quando chegou de Caracas.

ROY CASTILLO — Representante da Woodward and Dickerson na Filadélfia, chegou ontem de La Paz.

CLEMENS T. HOPPE — Diretor da Hercules Concrete Pile Company, está hospedado no Leme Palace Hotel.

GEORGE HILL — Diretor de colégio em Los Angeles, viaja de férias pela América do Sul. Chegou há três dias de Caracas e segue breve para Salvador.

SIDNEY E BELLA LI — Diretores da Grand Industries Company, de Gana, passam as férias no Rio. São chineses.

FRANK ODDO — Engenheiro da Sidney Ross, chegou há dias de Nova Iorque e se hospeda no Leme Palace.

HAROLD R. SMART III — Diretor do Philadelphia National Bank, chegou ontem de São Paulo e passará alguns dias no Rio antes de voltar a Nova Iorque.

JOHN W. TREMAINE — Geólogo norte-americano da Companhia Nacional de Mineração, está no Leme Palace Hotel.

Gal Costa

Baiana tímida de 23 anos, estreou ontem na Sucata um show que ficará em cartaz pelo menos 30 dias. Se o show repetir no Rio o sucesso que fêz em São Paulo, no Teatro de Arena, êsse prazo será prorrogado.

Em seu espetáculo de mais de uma hora, Gal Costa fala muito pouco. Diz apenas que considera "Gil, Caetano e Tomzé fabulosos" e que escolheram juntos o que ela canta.

As músicas são: **Vou Recomeçar** ("uma música espetacular que Roberto Carlos compôs especialmente para mim"), **As Canções que Você Fêz para Mim** e **Se Você Pensa**, de Roberto Carlos; **Saudosismo, Baby, Objeto Não Identificado e Trio Elétrico**, de Caetano Veloso; **Divino Maravilhoso** e duas músicas inéditas, ainda sem nome, que serão estreadas esta semana, de Gilberto Gil; **Sebastiana**, de Jackson do Pandeiro; e **Namôro de Portão**, de Tomzé.

— Acredito que vou fazer sucesso porque meu show foi muito badalado. Mas não sei, vamos ver como será... Eu não estou nervosa; estou até muito calma. Adoro cantar em teatro. Em boate, não sei; as pessoas ficam bêbadas, riem, falam; é muito ruim. Em teatro é fácil segurar uma platéia, mas em boate ela não se deixa prender muito bem.

Enquanto fala, Gal não pára de se mexer, de brincar com as mãos ou de bater os pés. Nascida em Salvador, sempre gostou de cantar, mas só começou realmente a se interessar quando conheceu João Gilberto. Depois veio a amizade com Caetano Veloso e o primeiro passo para a profissionalização. Agora, acaba de gravar seu primeiro **longplayng** sozinha.

Seu programa no Rio: praia das 11 às 16 horas; descanso e papelotes (seu cabelo é muito liso) até à hora do jantar, bem tarde; o **show** na Sucata; dormir, no Hotel Savói.

Seus planos: fazer sucesso no Rio e ir a Londres, para conhecer o meio artístico e talvez trabalhar. Mas isso só será resolvido lá.

Benjamin Free

Norte-americano de Milwaukee, conseguiu uma indenização de 5 mil dólares (mais de NCr$ 20 mil) da Ford Motor Company, que lhe vendeu um Lincoln Continental com defeito.

Benjamin vinha pela estrada com o carro, a 30 de outubro de 1965, quando a roda direita soltou-se. Êle feriu-se no acidente e ficou três meses em tratamento. Sua principal queixa: durante um ano e meio sentia calafrios cada vez que via um Lincoln Continental (um dos carros mais caros dos Estados Unidos).

O caso foi parar na Justiça, e esta considerou que a Ford foi negligente ao vender um carro com defeito, obrigando-a a pagar uma indenização a Benjamin Free.

Juarez Machado

Desenhista catarinense, inaugura dia 16, às 21 horas, uma exposição individual na Galeria Cavilha, na Rua Dias da Rocha, 52, em Copacabana.

De Juarez Machado, diz o crítico Marc Berkowitz:

"No ambiente algo árido das artes plásticas do Brasil é bom esbarrar com um artista que tenha uma contribuição verdadeiramente pessoal a fazer. É o caso do jovem catarinense-paranaense-carioca, Juarez Machado. No Rio de Janeiro há apenas três anos, êle já assumiu o seu lugar bem definido, afastado da corrida atrás da última moda, mas perfeitamente integrado no espírito contemporâneo."

Geraldo José Canedo de Magalhães

Nomeado pelo Presidente da República, tomou posse ontem no cargo de superintendente-adjunto da Suvale. À posse do engenheiro Geraldo Magalhães compareceram diretores e funcionários da Superintendência do Vale do São Francisco.

Murilo Aranha e Dóris Tavares da Cunha

Êle tomou posse ontem no cargo de procurador-geral do IPASE, no lugar dela, que passará a ocupar as funções de diretora-administrativa da Federal de Seguros S. A.

Esta emprêsa, criada recentemente, substituirá o atual Departamento de Seguros Privados e Capitalização do IPASE, que será extinto. Tanto Murilo Aranha como Dóris Tavares da Cunha pertencem ao quadro de procuradores da autarquia.

a visão comunista

Os choques armados continuam no rio Ussuri, mantendo um clima de luta permanente na fronteira sino-soviética. Na Tcheco-Eslováquia, mais um suicídio por motivos políticos. E, às vésperas do encerramento do IX Congresso do PC chinês, anuncia-se que sete militares passaram a ocupar posição de destaque na hierarquia partidária.

Membro do PC na Morávia se imola em praça pública

Praga (AFP-UPI-JB) — Um membro do comitê departamental do Partido Comunista tcheco-eslovaco na região da Morávia tentou imolar-se pelo fogo, sexta-feira, na praça principal de Jihlava.

Os motivos foram políticos, segundo a imprensa, que acrescentou ser grave seu estado. Os jornais não divulgaram a identidade do suicida, informando apenas seu primeiro nome — Procek.

Desde a ocupação soviética em agôsto do ano passado, houve inúmeras tentativas de suicídio, como protesto passivo contra o Govêrno de Moscou. À primeira, o estudante Jan Palach, em janeiro, foi dado o caráter oficial de protesto e seus funerais só não tiveram honras de Estado por medida de precaução, a fim de evitar novas manifestações anti-russas.

PLENO

Praga (AP-AFP-JB) — Foi convocado para o dia 17 o pleno do Comitê Central do Partido Comunista da Tcheco-Eslováquia, segundo se anunciou oficialmente ontem, após a reunião do Presidium, em Praga, para discutir o agravamento da crise com a União Soviética.

Afirma-se que o Ministro da Defesa soviética, Andrei Grechko, ainda se encontra na Tcheco-Eslováquia e exige novas mudanças no Govêrno.

CONSULTAS

Participaram da sessão do *Presidium* o Presidente Ludvik Svoboda, o primeiro-secretário do PC, Alexander Dubcek, o vice-presidente da Assembléia, Josef Smrkowsky.

Correm rumôres que Svoboda se recusou a ter nôvo encontro com Grechko ou o Vice-Ministro do Exterior Vladimir Semyonov, informações que parecem confirmadas pela entrevista mantida, em Moscou, entre o Embaixador tcheco, Vladimir Kouscky, e o Primeiro-Ministro Alexei Kossiguin.

CARTA

Nessa entrevista, o Embaixador tcheco foi portador de uma carta de seu Govêrno, assinada pelo Primeiro-Ministro Oldrich Cernik, comunicando as medidas adotadas para restabelecer a ordem e preservar o processo de "normalização."

Trata-se, na opinião dos observadores, de uma resposta ao ultimato que Vladimir Semyonov levou a Praga, em consequência das manifestações de 28 de 29 de março, que culminaram no saque e incêndio dos escritórios da Aeroflot em Praga.

Chefe da Censura renuncia

Praga (AP-AFP-UPI-JB) — A agência CTK anunciou ontem, oficialmente, a renúncia do chefe do Departamento de Imprensa e Informação do Govêrno, Josef Vohnut, e sua substituição por Josef Havlin.

A renúncia foi apresentada na sexta-feira. Vohnut exercia suas funções desde 30 de agôsto. Era progressista e prometera aos tcheco-eslovacos que jamais se submeteria à censura prévia, como a de antes de janeiro de 1968.

SUSPENSÃO

Já se esperava o afastamento de Vohnut, quando se anunciou o retôrno à censura rígida, na semana passada. Oficialmente, Vohnut foi afastado "por sua própria solicitação", devido às restrições impostas após as manifestações de 28 e 29 de março.

A censura impedirá o aparecimento, amanhã, do semanário da União dos Escritores, **Literarni Listy**. E' a primeira edição suspensa e acreditam os observadores que só há duas alternativas, agora: fazer um número totalmente nôvo ou ser provisoriamente suspenso e fechar o jornal por iniciativa própria ou ser definitivamente proibido pelas autoridades.

Um membro do Comitê Central do PC tcheco-eslovaco, Bohumil Simon, manifestou esperança de que a Tcheco-Eslováquia consiga superar a nova crise, mas ressaltou que será mais difícil que antes.

"É claro que só podemos edificar uma sociedade socialista se estivermos em estreita colaboração com os países da comunidade socialista e com a União Soviética" — disse Simon em entrevista ao órgão do PC, **Rudé Pravo**.

Quando os tchecos se matam

A trajetória tcheca rumo ao "socialismo com liberdade" trouxe consigo uma onda de suicídios que envolveu as duas alas em briga: a conservadora e estalinista, e a progressista e liberalizadora. Na primeira, os suicídios foram cometidos pelos próprios representantes do Poder e ocorreram no auge da vitória dos liberais, no princípio do ano passado. Na segunda, êles envolveram seus adeptos — estudantes e operários — que assim protestavam contra a reação conservadora vindo de fora, com a invasão da Tcheco-Eslováquia pelas tropas do Pacto de Varsóvia.

O DESESPÊRO CONSERVADOR

No dia 14 de março do ano passado, o vice-ministro da Defesa, coronel Vladimir Janko, suicidou-se com arma de fogo. Observadores relacionaram o fato com a fuga do General Sejna para os Estados Unidos e a mobilização das tropas do Exército — Janko estava no comando da Primeira Brigada Blindada — durante as reuniões do Comitê Central em dezembro de 67 e janeiro de 68, quando os liberais pressionavam suas reformas. A mobilização do Exército seria para evitar a queda de Novotny, líder conservador, presidente e secretário do Partido.

No dia 3 de abril, o cadáver de Joseph Brestansky, vice-presidente do Supremo Tribunal, foi encontrado no bosque de Babice, a 22 quilômetros de Praga. Brestansky enforcou-se pouco depois das denúncias de uma ex-juíza de que êle havia presidido a Côrte de Bratislava, que condenou em 1955 um grupo de engenheiros, economistas e operários a penas de 17 a 75 anos de prisão.

Pouco mais tarde, no dia 28 do mesmo mês, o tenente-coronel Josef Pocepicky, chefe de Polícia de Praga, suicidava-se na Boêmia Oriental. Alguns dias antes tornara-se público um relatório do ex-chefe da Polícia Secreta dando conta de que Stalin ordenara pessoalmente o expurgo dos líderes comunistas tchecos em 52.

O PROTESTO LIBERAL

A partir de janeiro dêste ano, quando consumou-se a falta de resistência dos líderes tchecos diante das pressões soviéticas para o endurecimento do regime, uma onda de suicídios começou com a imolação de Jean Palach, estudante de 21 anos. Noticiou-se, então, um pacto de 15 estudantes que prometiam matar-se em protesto contra a invasão russa.

Dez pessoas cometeram suicídio entre 16 de janeiro e 25 de fevereiro dêste ano. Dentre elas estavam sete estudantes, um operário e uma senhora de 44 anos de idade, mãe de cinco filhos, e um secundarista de 17 anos. Estes dois últimos morreram.

A CONFRONTAÇÃO — Mapa Rafael

As bases de misseis dos EUA (assinaladas por um circulo) e da URSS (triângulo) em todo o mundo

Vòos da URSS perto dos EUA viram rotina

Washington — (AP-AFP-UPI-JB) — Os vôos dos bombardeiros soviéticos até as proximidades do espaço aéreo dos Estados Unidos tornaram-se tão comuns que os norte-americanos nem sempre enviam aviões interceptadores para a vigilancia, segundo fontes do Departamento de Defesa dos EUA.

Nos últimos 15 meses pelo menos três dezenas de incidentes dêste tipo foram registrados, em geral perto do Alasca ou do Canadá. O objetivo da aproximação ao espaço aéreo norte-americano pelos bombardeiros russos é sondar o tempo de alerta dos radares ocidentais. Os soviéticos demonstram, contudo, grande cuidado nestas missões.

Técnicos do Pentágono acreditam que os soviéticos realizam fotos de longa distancia para coletar informes militares sôbre a defesa dos Estados Unidos e procuram manter atualizadas as notas sôbre as frequências de rádio utilizadas pelos EUA.

Outro objetivo dos vôos de aproximação dos EUA é também treinar a tripulação soviética para a emergência de atacar o território norte-americano, pois a situação "final" torna-se bastante real quando aviões dos EUA saem em perseguição à flotilha soviética.

Fontes do Departamento de Defesa norte-americano assinalam que mesmo quando os chefes da defesa aérea decidem não enviar aviões interceptadores para a vigilancia de perto dos aparelhos soviéticos, os radares da OTAN acompanham o vôo dos TU-16.

Usualmente, os aparelhos soviéticos chegam em grupos de dois ou três, porém em uma missão de janeiro passado, sete TU-95 (bombardeiros de reconhecimento) chegaram a 30 milhas náuticas do Noroeste do Alasca.

Um muro invisível

Departamento de Pesquisa

O Strategic Air Command (SAC, Comando Aéreo Estratégico) é a mais poderosa fôrça defensiva norte-americana, mantendo em vôo aviões B-52 e B-58 Hustlers durante 24 horas por dia. Quase mil dêstes aparelhos transportam dois misseis atômicos de longo alcance e três bombas H, cada. Entretanto, a maioria dos especialistas do Govêrno concordam que uma segura defesa contra misseis balisticos intercontinentais ainda não foi desenvolvida, não havendo esperanças de fazê-lo tão cedo.

O SAC tem em permanente funcionamento um Programa de Doutrinação de Alerta Estratégico, objetivando a familiarização das tripulações de vôo com o procedimento a ser empregado em caso de alerta de emergência. Além disso, os bombardeiros pousados estão preparados para decolar no prazo máximo de um minuto e 40 segundos. Antes do alarma acabar de soar todos os aviões de uma base do SAC já estão em vôo.

Cada aparelho opera sob rigorosas medidas de segurança, conhecidas por Contrôle Positivo. O comando do SAC tem autoridade para ordenar a decolagem, mas apenas o Presidente pode ordenar o ataque.

O Govêrno tem assistido intensas discussões sôbre a reformulação do SAC, mas até agora nada foi resolvido, pois não existe acôrdo, quanto aos aparelhos que deverão substituir os B-52 e B-58. O Pentágono insiste na utilização de um interceptador velho de 10 anos, o F-106, ao invés do F-12, o avião mais rápido do mundo, preferido pela Fôrça Aérea. Um tipo de aparelho intermediário, que deveria satisfazer a todos, teria um custo adicional de 1 bilhão de dólares.

Enquanto prosseguem os estudos e debates para substituição do SAC pela Advanced Manned Strategic Aircraft (AMSA), capaz de enfrentar melhor os misseis, os EUA permanecem com um sistema de defesa antibalistico parcial, o Sentinel, capaz de sustar apenas pequenos ataques, como os que os chineses têm capacidade de realizar. Uma expansão do sistema pode oferecer alguma proteção contra ataques soviéticos, mas ela será bastante precária.

Russos e chineses travam novos choques no Ussuri

Moscou (AFP-UPI-JB) — Tropas da China Popular continuam disparando contra posições soviéticas na ilha Damansky, no rio Ussuri, mantendo o clima de guerra que provocou 45 baixas fatais no Exército soviético no mês passado, segundo o jornal **Sovietsky Sport**, de Moscou.

Em declaração ao jornal, G. P. Stehkin, comandante-adjunto das tropas soviéticas na região, afirmou que não se passa um só dia sem que os chineses disparem morteiros e tiros de metralhadoras contra a ilha, utilizando inclusive franco-atiradores contra posições soviéticas.

"A ilha está deserta — diz o jornal esportivo — e os maoistas freqüentemente aparecem na margem do rio Ussuri, e com impressionante fúria, atacam a ilha com fogo de morteiros e metralhadoras de longo alcance. O tiroteio é acompanhado de citações dos pensamentos de Mao Tsé-tung através de alto-falantes, combinando mentiras com ameaça."

De Moscou, o correspondente do **Miami Herald**, informa que os soviéticos evacuaram os habitantes civis de Nizhne Mihailovka e outros pontos fronteiros.

CONGRESSO DELIBERA

Hong-Kong (UPI-JB) — O IX Congresso do Partido Comunista chinês entrou ontem em sua segunda semana de deliberações, sem que o grande público seja informado do temário. Os rádios e jornais da China limitam-se a pedir que os trabalhadores aumentem a produção nacional e reafirmem sua fé em Mao Tsé-tung, quando comentam o Congresso.

O sigilo das deliberações dos 1 512 delegados continua completo. Até o momento, apenas uma lacônica mensagem da sessão inaugural foi apresentada ao público. Os meios de comunicação chineses apresentam mensagens de congratulação dos Partidos Comunistas estrangeiros pelo IX Congresso, inclusive uma de Moscou.

A Albânia foi quem enviou a mensagem mais efusiva: "A figura gigante de Mao Tsé-tung, o grande marxista-leninista e eminente mestre da revolução, que desenvolveu e levou a novos e mais elevados níveis as conquistadoras idéias de Marx, Engels, Lênine e Stalin."

Chang Kai-chek é reeleito

Taipé (AFP-JB) — O Presidente Chang Kai-chek foi reeleito ontem pelos 1 200 delegados ao X Congresso do Partido Nacionalista chinês, reunido em Taipé (Formosa), como chefe da organização e declarou-se convencido que a China Popular sofrerá proximamente uma guerra civil.

Falando aos congressistas, Chang Kai-chek justificou sua convicção afirmando que o número de adversários de Mao Tsé-tung cresce com a decepção que sua política provoca no seio do povo. Os delegados e observadores aplaudiram ruidosamente o velho General.

A CAUSA DE CHANG

Chang Kai-chek nasceu em Fen-Hua, província de Chekiang, China, a 31 de outubro de 1887. Cursou a escola primária e secundária em sua cidade natal, mas, resolvendo seguir carreira militar, seguiu para o Norte do país e ingressou na Academia Militar de Paoting, a melhor da época. Após um ano, foi escolhido para ir estudar no Japão. Lá, entrou para o Tung Meng Hui, sociedade revolucionária fundada em 1905 por Sun Yat-sen com o objetivo de derrubar a Dinastia Manchu.

Quando, em 1911, eclode a revolução republicana em Wuchang, êle retorna à China, unindo-se, imediatamente, à luta revolucionária. Após a proclamação da República — 10 de outubro de 1912 — Chang luta ao lado de Sun Yat-sen contra o Govêrno de Pequim, dominado por militaristas. E' nomeado membro do Conselho Militar e Chefe do Estado-Maior do Govêrno presidido por Sun, com sede em Cantão. Em agôsto de 1913 é enviado à Rússia, onde estudou o sistema militar ali vigente por quatro meses.

Foi comandante das fôrças revolucionárias que conquistaram Pequim em julho de 1928, após dois anos de luta. Nesse tempo, Chang expulsou das fileiras do Kuomintang — Partido Nacionalista fundado por Sun — os comunistas, abrindo a primeira cisão entre êstes e os nacionalistas.

Em 1930 assumiu a Presidência do Govêrno Nacional e o cargo de Primeiro-Ministro. Nesta década, Chang manteve luta em duas frentes: contra os comunistas no **front** interno e contra o inimigo japonês no **front** externo. Entre 1937 e 1945 foi obrigado a recorrer aos guerrilheiros de Mao Tsé-tung na luta contra o Japão. Na guerra sino-japonêsa, as fôrças comunistas ganharam fôrça e derrubaram Chang em janeiro de 1949, após o fracasso do Govêrno de coalizão Mao-Chang, que terminou com uma guerra civil, ganha pelos comunistas. Chang chefiou a retirada de 3 milhões de chineses para Formosa, onde instalou o Govêrno da República da China, com capital em Taiwan, em 1950. Foi reeleito Presidente em 54 e 60.

VELHA ASPIRAÇÃO

Em 54 o Alto Comando norte-americano evitou uma tentativa de invasão das tropas de Chang para retomar Pequim. Chang vem tramando a derrubada de Mao há quase vinte anos, mas parece que agora desistiu da luta armada e contenta-se em enviar balões cheios de panfletos de propaganda anti-Mao.

Em 65 enviou contingentes de Formosa para lutar ao lado dos americanos no Vietname, por considerar que a China vermelha também ajuda os vietcongs e isto "transforma o conflito em luta chinesa."

Jacques Faizant — Figaro

A nova classe média soviética

Henry Kamm
do New York Times

Erivan, URSS — Uma das melhores maneiras de aferir a ambição de chegar ao ápice da sociedade soviética tem sido por meio das fileiras do Komsomol, a organização da juventude comunista. Alexandre Shelepin, o mais jovem membro do Presidium e chefe da organização dos sindicatos, é o exemplo mais ilustre.

Dois jovens que parecem estar se encaminhando bem são os primeiros-secretários do Komsomol aqui na República Armênia Soviética e na vizinha Geórgia. Aos 29 anos de idade, êles alcançaram altas posições no Partido e no Govêrno bem antes que suas idades os preparem para o próximo passo à frente.

Presumivelmente as qualidades que êles têm em comum são as que marcam a próxima geração de líderes soviéticos. Suas semelhanças se tornaram evidentes em conversações com êles em seus escritórios.

Suren Artunian, o armênio, e Roin I. Metreveli, o georgiano, poderiam fàcilmente passar por jovens americanos recém-formados em direito instalados em empregos numa grande sociedade anônima no dia seguinte ao da formatura. Eles sabem que tiveram êxito mais depressa do que a maioria e não se importam que o resto do mundo saiba disso.

Garantindo aos outros que êles estão muito seguros de si mesmos ainda não lhes assenta muito naturalmente, mas estão fazendo carreira. Seus escritórios são espaçosos e têm poucos móveis, e o principal elemento de decoração é um grande retrato de Lênine na parede atrás da mesa.

Semelhança

Artunian — magro, de olhos azuis, cabelos castanhos crespos, terno cinzento bem talhado e camisa listrada — diz que sua biografia é a da média de um jovem soviético. Metreveli — igualmente magro, de olhos castanhos, cabelos negros lisos, bigode fino — disse a mesma coisa.

Suas biografias não são típicas apenas pela certeza de propósito que tem governado suas carreiras. Ambos aspiraram à liderança no Komsomol quando cursavam o secundário. Metreveli, aos 15 anos, chegou a secretário da organização em sua escola. Artunian foi secretário aos 18.

Aos 19, ambos serviam como secretários na organização da juventude em suas faculdades. Metreveli estudou História na Universidade de Tiflis. Aos 20, ambos tinham posições de destaque no nível universitário.

Ao formar-se, Artunian foi enviado para o campo, na Armênia, como inspetor sanitário de animais. Era ao mesmo tempo secretário do Komsomol local e membro da liderança da organização no distrito. Metreveli teve o seu primeiro emprêgo com tempo integral no Komsomol servindo como secretário no distrito de Tiflis, onde estava situada a universidade.

A carreira de Artunian como veterinário terminou aos 22 anos, quando êle passou a dar tempo integral ao Komsomol. De Tiflis foi para Moscou servir na Comissão Central da organização. Metreveli fez tôda a sua carreira em Tiflis. Aos 25 anos, como estudante por correspondência, formou-se com uma tese sôbre o feudalismo na Georgia.

Em 1965, Artunian foi nomeado segundo secretário do Komsomol da Armênia. Metreveli subiu ao mesmo pôsto na Geórgia no ano seguinte. Ambos foram elevados a posições superiores em 1967.

No Komsomol

A eleição para a liderança do Komsomol foi acompanhada, para ambos, com a eleição para a Comissão Central do PC em suas respectivas repúblicas, um passo decisivo na carreira política soviética e que frequentemente não é dado a jovem. Metreveli é também membro do Bureau, ou orgão orientador, da Comissão. Ao mesmo tempo, ambos foram eleitos para os parlamentos de suas repúblicas.

Uma vez que é considerado mau estilo confessar ambição política, Metreveli disse apenas que não se importaria de ser escolhido para o parlamento nacional. Artunian disse que aceitaria qualquer pôsto para o qual fôsse convocado.

— Não depende de mim mas de meu trabalho — disse êle — Por trabalho honesto e consciente cumprimento de suas tarefas um homem jovem pode realizar muito. Seu futuro está em suas próprias mãos.

Tais sermões brotam com facilidade dos dois líderes. Sua conversação, sempre amistosa e polida, era notável por sua fidelidade ao Partido em todos os aspectos. Suas palavras seriam igualmente adequadas a homens que tivessem o dôbro de sua idade.

Ocidente

Falando a respeito de influências possivelmente perigosas do Ocidente sôbre a juventude soviética, Metreveli disse:

— Alguns filmes e a literatura mostram as coisas erradas. Particularmente os problemas sexuais são apresentados de maneira errada. Nossa tarefa é impedir os conhecimentos errados.

As opiniões dos dois jovens líderes sôbre questões políticas importantes do mundo eram ortodoxas, como era de prever, e expressas em palavras que podiam sair diretas do Pravda, o jornal do Partido.

Artunian e Metreveli têm viajado para o estrangeiro mais do que o cidadão soviético médio de sua idade, mas sempre como membros de delegações da juventude e, com uma única exceção, para países do bloco comunista. A exceção foi Artunian, que visitou a Finlandia no 50º aniversário de sua independência.

Metreveli disse que sabia "um pouco de francês e alemão." Artunian disse que podia ler algum alemão com a ajuda de um dicionário.

Ambos disseram que não têm tanto tempo quanto gostariam para leituras. Metreveli disse que gostava dos autores clássicos russos e soviéticos. Artunian dedica suas leituras "a literatura de caráter político."

O casal Artunian (a senhora Artunian é formada em Filologia) vive num moderno apartamento de dois quartos e têm uma filha de cinco anos. Não possuem automóvel, mas o emprêgo de Artunian lhe dá direito ao uso exclusivo de um sedan com motorista.

A Sra. Metreveli trabalha numa escola de educação que se especializa em método de ensino de línguas estrangeiras. Os Metreveli estão satisfeitos com o moderno apartamento em Tiflis, onde vivem com dois filhos. Também usam um carro oficial.

Os bons apartamentos e automóveis à disposição marcam os Artunians e Metrevelis como membros da elite. Além disso, êles ganham muito mais do que a média de jovens famílias de sua idade.

Acima da média

Em seus postos no Komsomol, Metreveli e Artunian recebem 290 rublos por mês (cêrca de 320 dólares). Isso é mais do que o dôbro do que se presume ser a média nacional. Além disso, recebem 50 rublos por mês como membros do Parlamento.

Metreveli ensina durante quatro horas por semana. Trata-se de um curso de história georgiana na Escola de Arte e História da Universidade de Tiflis. Isso acrescenta mais 50 rublos mensais ao seu salário. Tem ingressos adicionais de direitos sôbre quatro livros de história que escreveu e artigos para jornais.

No Ocidente êles seriam chamados de famílias de classe média. O falecido pai de Metreveli era meteorologista, sua mãe trabalha num projeto de pesquisa de Hidrologia. O pai de Artunian, também falecido, trabalhou numa organização comercial, e sua mãe é técnica de laboratório. Ambos os pais eram membros do PC e Artunian disse, numa voz firme:

— Nunca houve qualquer dúvida de que eu seria um comunista.

Tribunal argelino condena Belkacem à pena de morte

Orã, Argélia (AFP-UPI-JB) — O ex-Ministro argeliano Krim Belkacem foi ontem condenado à morte por um tribunal revolucionário de seu país, sob a acusação de liderar uma conspiração para derrubar o Presidente Houari Boumedienne.

O antigo herói revolucionário da Argélia, que participou como negociador dos acôrdos de Evian com a França, foi julgado à revelia, pois vive atualmente exilado em Paris.

PROCESSO

Foram julgados no processo 56 pessoas: 3 condenadas à morte, 9 à prisão perpétua, e 31 variando de 20 anos de reclusão a 2 anos de liberdade condicional. Os 13 restantes foram absolvidos. Os condenados à pena máxima foram Krim Belkacem, Tamsaut Belkacem, também julgado à revelia, o Amirat Sliman, presente ao julgamento.

Todos foram acusados de atentar contra a segurança e as conquistas da revolução argeliana, afirmando os promotores que êles participaram em janeiro de 1968 de uma conspiração, na qual estariam envolvidos agentes norte-americanos e israelenses, para derrubar o Govêrno e assassinar Kaid Ahmed, líder da Frente Nacional de Libertação.

As decisões da côrte revolucionária — composta em sua grande maioria de oficiais do Exército nacional popular e presidida pelo Comandante Abdel Ghani, da região militar de Constantina — não comportam apelações.

Um líder da guerra prisioneiro na paz

Krim Belkacem é um dos mais destacados chefes da luta pela libertação da Argélia. Comandou guerrilhas nas montanhas e desempenhou papel de destaque nas negociações de paz. Como Ben Bella, já carregava uma inestimável experiência militar quando se lançou no combate armado pela independência de seu país. Na Segunda Guerra Mundial, ambos foram suboficiais do Exército Francês, condecorados por comportamento excepcional nos campos de batalha. Em 1960 o nome de Krim Belkacem estava na lista dos ministros do Govêrno Provisório da Argélia, com sede na Tunísia mas cujos componentes lutavam duramente contra as tropas de repressão francesa. Ocupava a pasta da Guerra. Logo depois passou para o Ministério do Exterior, em uma remodelação que foi então interpretada como um gesto de boa vontade para abrir as portas à negociação com De Gaulle. Nessa mudança foram afastados do Govêrno os "homens intransigentes do Cairo e de Pequim", reforçando-se ao mesmo tempo as posições dos nacionalistas combatentes, entre os quais Krim Belkacem era figura destacada.

Em fevereiro foram iniciadas, na cidade de Evian, no lago de Genebra, as negociações que iriam conduzir à independência total da Argélia, reconhecida oficialmente pelo Govêrno Francês. Na delegação argelina estava Krim Belkacem. Obtida a vitória diplomática, Belkacem deixa o Ministério do Exterior para, como Ministro do Interior, levar avante a pesada tarefa de consolidar a vitória e reorganizar politicamente o país.

Mas as coisas não seriam assim tão simples. Irrompe na Argélia libertada violenta disputa pelo Poder, que, depois de confrontos violentos, é entregue a Ben Bella, apoiado pelos tanques de Houry Boumedienne, já então identificado como o homem forte do nôvo regime. Eliminado do Govêrno que nascia da vitória, Belkacem procura em vão arregimentar fôrças contra Ben Bella. A posição de Ben Bella se consolida com sua eleição constitucional como candidato único da FNL (Frente Nacional de Libertação) à Presidência da República. Belkacem busca um exílio voluntário na Suíça, onde continua a ser chefe de corrente política de Oposição, combatendo Ben Bella e, depois da queda dêste, o coronel Boumedienne.

No dia 25 de março de 1968, indivíduos trajando uniformes da polícia de segurança argelina metralham o carro do Presidente Boumedienne, quando êste saía de uma reunião ministerial. Boumedienne sofre apenas um ferimento superficial no lábio superior, provocado por estilhaço de pára-brisa. Comenta-se que o antigo guerrilheiro das montanhas não seria estranho ao atentado.

Foto do Arquivo

Krim Belkacem

Este ano, em março, o Govêrno argelino iniciou um processo sumário contra 56 pessoas, tôdas acusadas de conspirar com o objetivo de "implantar a anarquia no país". Entre os acusados estão antigos chefes da luta pela libertação. O líder, segundo Argel, é Krim Belkacem, exilado itinerante, ora na Suíça, ora na França, e cuja ocupação ostensiva não passa a de um pacato negociante de bijuterias.

Como sempre acontece, os homens que fazem a revolução não parecem os mais aptos a governar. O ex-Presidente Ben Bella está na prisão, em lugar desconhecido e onde só é visitado por sua velha mãe, que chega de automóvel de cortinas abaixadas, para que não possa identificar o caminho. Ao ser prêso, em 1965, às vésperas da Conferência Afro-Asiática que convocara, Ben Bella não teve tempo sequer para pronunciar uma frase histórica. Teria apenas dito, com amargura mas sem tristeza, ao coronel Tahar Zbiri, chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas, que foi prendê-lo em nome do Ministro da Guerra, coronel Houry Boumedienne: "Está bem. Compreendo. O golpe foi bem dado." Zbiri tentou mais tarde repetir a jogada contra Boumedienne. Teve que fugir. Nunca mais se soube notícia dêle, figura legendária dos **maquis** da libertação.

Ben Khedda, Primeiro-Ministro do Govêrno Provisório, cuida hoje de sua farmácia na Suíça. Outros chefes, que foram notáveis na guerra e na paz, parecem também desiludidos da política. Ben Tobbal dirige uma emprêsa de mudanças. Boussouf é um viajante anônimo que às vêzes chega a passar pelo aeroporto de Argel. Ait Ahmed, irriquieto dirigente da ala esquerda da FNL, depois de condenado à morte e indultado por Ben Bella, está em Madri. Também em Madri andou Mahommed Khidder, onde foi misteriosamente assassinado.

Jornalistas que visitam a Argélia reconhecem que Ben Bella não está completamente esquecido. No interior, algumas casas ainda conservam sua fotografia pendurada na parede. Passagem ao mito, que pode comover mas é inquietante para um chefe revolucionário. Muitos consideram Ben Bella "politicamente morto."

Com um gesto de quem varre o ar — registrou um jornalista do **Le Monde** — Boumedienne despreza as oposições que sopram do exterior: "Não tenho mêdo de homens que se agitam nos salões dos hotéis de Paris, Madri ou Genebra. Estão fora do circuito, longe da realidade."

O processo político que foi instaurado em Argel no mês de março último e que acaba de concluir pela condenação à morte de Krim Belkacem, junto com antigos combatentes da luta pela libertação, não parece se harmonizar com o solene desprêzo de Houri Boumedienne. Os chefes históricos estão desaparecendo do primeiro plano. Vão para o exílio, para a prisão ou são mortos.

DEPOIS DO FOGO

Radiofoto AP

Carros se incendiaram nas ruas de Eilath, com o ataque de foguetes

RECEBENDO O REI

Radiofoto AP

A entrevista entre Hussein e Nixon foi nos jardins da Casa Branca

Árabes e israelenses lutam em duas frentes

Jerusalém, Telaviv, Cairo, Amã (AP-AFP-UPI-JB) — As fôrças israelenses tiveram ontem de enfrentar os árabes em duas frentes, duelando com a artilharia egípcia ao longo do canal de Suez, enquanto sua aviação era mobilizada para responder a um ataque de foguetes vindo do pôrto jordaniano de Acaba para Eilath, no mar Vermelho.

O choque entre Acaba e Eilath, portos que ficam a cinco quilômetros de distancia um do outro, foi o primeiro ocorrido na região desde a guerra de junho de 1967 e o primeiro depois que o Conselho de Segurança da ONU condenou as incursões israelenses sôbre a Jordania.

RESPOSTA FULMINANTE

A Fôrça Aérea israelense deu uma resposta fulminante para calar as baterias que lançavam foguetes de Acaba sôbre Eilath, mas não a tempo de impedir que grandes danos fôssem causados nas duas cidades vizinhas.

A luta do mar Vermelho foi considerada grave pelos israelenses, principalmente em virtude da calma que há muito reinava na região. O Ministro da Defesa, General Moshé Dayan, e o chefe do Estado-Maior das fôrças armadas, General Haim Bar Lev, compareceram pessoalmente ao local para examinar as medidas cabíveis.

Os israelenses consideram que a responsabilidade pelo ataque não cabe ao Govêrno jordaniano, cujo Rei, Hussein, se encontra atualmente nos Estados Unidos, mas sim à organização terrorista Al Fatah, que imediatamente avocou para si a iniciativa do ataque.

Fontes de Israel informaram que nove pessoas foram feridas no centro de Eilath, uma das quais um recém-nascido, sendo maior o número de vitimas nos subúrbios e nas praias, em virtude da grande afluência de turistas. Porta-vozes jordanianos disseram que em Acaba morreram oito pessoas, sendo quatro crianças e uma mulher, enquanto outras nove ficavam feridas.

DUELO PESADO

No canal de Suez as artilharias israelense e egípcia voltaram a defrontar-se durante cinco horas, ontem, numa frente de 80 quilômetros, com as acusações mútuas de sempre.

A batalha teve como pontos principais Pôrto Tewfik, Ismailia e Kantara e começou às 8 da manhã. O bombardeio só terminou às 13h15m, com uma interrupção às 11h40m, depois da terceira intervenção da missão especial da ONU encarregada de zelar pelo cessar-fogo.

A RAU instituiu o toque de recolher em tôda a margem do canal que domina e distribuiu comunicado atribuindo a Israel as seguintes perdas: 40 homens entre mortos e feridos (Telaviv arrola apenas 4 feridos, 2 em estado grave), 11 tanques, 4 baterias pesadas, 3 bases de foguetes terra-terra, 4 postos de observação, 2 canhões antitanques, 3 metralhadoras, 3 blocos administrativos e vários veículos.

NOVIDADE

Pela primeira vez nos recentes duelos em Suez, Israel usou alto-falantes e cartazes tentando fazer amigos na outra margem, numa campanha psicológica para "dar às tropas egípcias notícias verdadeiras do que está acontecendo nos dois lados do canal."

A campanha psicológica israelense se verifica também no campo político, do que é exemplo a recepção oferecida na Páscoa pelo Vice-Primeiro-Ministro Igal Allon a influentes líderes árabes das regiões ocupadas.

Por outro lado, o Ministro da Defesa, General Moshé Dayan, discursando na União Nacional dos Estudantes de Israel, solicitou ao Govêrno que dê assistência sanitária e empregos aos árabes que vivem sob domínio israelense, mostrando que até a assinatura da paz cumpre a Israel zelar pelas populações das terras ocupadas.

Nixon e Rogers recebem Hussein

Washington, Nova Iorque (UPI-AFP-JB) — O Rei Hussein, da Jordania, foi recebido ontem na Casa Branca pelo Presidente norte-americano Richard Nixon, sendo saudado pelo Secretário de Estado William Rogers como "amigo dos Estados Unidos há muitos anos" e figura de relêvo por seu "importante e construtivo papel na busca de paz para o Oriente Médio."

As mais altas honras militares foram prestadas ao visitante real, recebido com 21 salvas de artilharia, enquanto Nixon expressava a esperança de que suas conversações permitirão "encontrar novos caminhos que conduzam à paz."

RESPONSABILIDADE

Ao responder às saudações dos dirigentes norte-americanos, Hussein afirmou sentir que, depois dos contatos que estava realizando, o pêso de sua responsabilidade era ainda maior "na busca de uma paz justa e honrosa" com Israel.

Nixon disse ao monarca jordaniano que a atual situação do Oriente Médio, "muito explosiva", requer dos líderes locais uma ação cheia de "coragem, sabedoria e moderação", acrescentando ver no soberano hachemita tais qualidades.

A comitiva que acompanhou Hussein à Casa Branca compunha-se do Príncipe herdeiro Hassan, o Vice-Primeiro-Ministro e Ministro da Defesa, Ahmed Tuqan, o chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas jordanianas, Amer Khammash, e o Embaixador em Washington, Abdul Hamid Shajaf.

Hussein, que foi ontem hóspede de honra do Secretário de Estado William Rogers no almôço e convidado especial de Nixon num banquete à noite na Casa Branca, ficará em Washington até amanhã em visita oficial.

EM NOVA IORQUE

Antes de seguir para Washington, o Rei Hussein concedeu uma entrevista coletiva à imprensa novaiorquina, declarando que outro grande conflito poderia eclodir no Oriente Médio caso não fôsse encontrada ràpidamente uma solução para a atual crise.

O soberano jordaniano, referindo-se à conferência de cúpula que se reúne em Nova Iorque, disse apreciar a intervenção amistosa das quatro grandes potências sob os auspícios da ONU, confiando em que o conclave poderá encontrar os caminhos adequados para o estabelecimento da paz entre árabes e israelenses.

Quatro Grandes se reúnem em segrêdo

Nações Unidas, Telaviv, Cairo (AP-AFP-UPI-JB) — Os representantes das quatro grandes potências realizaram ontem a segunda sessão da conferência de cúpula sôbre o Oriente Médio, debatendo durante três horas e meia cercados do maior sigilo.

Armand Bérard, da França, Charles Yost, dos Estados Unidos, e Lord Caradon, da Grã-Bretanha, chegaram acompanhados de alguns assessôres à sede da Missão soviética na ONU, onde os esperava Jacob Malik. A próxima reunião, seguindo o critério da ordem alfabética em inglês dos países participantes, será na sede britanica, na segunda-feira dia 14.

Embora posassem sorridentes para os fotógrafos após o encontro, os diplomatas se recusaram a fazer declarações, adiantando ainda que não mais seriam distribuídos comunicados parciais. O sigilo foi garantido pela presença de policiais à entrada da sede soviética, defronte da qual existe uma sinagoga com discreta placa de bronze em homenagem aos judeus perseguidos na Rússia.

NEGATIVA

Fonte autorizada de Telaviv revelou que Israel recusou-se a atender à proposta norte-americana no sentido de apresentar seu próprio plano de paz perante as quatro potências reunidas em Nova Iorque.

Os israelenses, segundo a informação, só apresentarão seu plano de paz diretamente aos árabes, quando êstes quiserem negociar. Israel negou-se a atender ao pedido dos Estados Unidos por não reconhecer aos quatro grandes o direito de intervir no conflito do Oriente Médio.

A recusa de Israel, que já afirmou que as conversações de Nova Iorque prejudicam o trabalho do representante especial da ONU, Embaixador Gunnar Jarring, tem sido até aqui o maior entrave para os participantes da conferência. Os israelenses acusam ainda dois dos grandes — França e URSS — de desenvolverem uma política eterna contra seus interêsses, logo sem isenção para debater a crise.

DESAFIO

O porta-voz do Govêrno da RAU, Hassan El Zayat, referiu-se ontem no Cairo à reunião de Nova Iorque dizendo que "não está nas mãos das quatro grandes potências mostrar se a carta das Nações Unidas tem ou não valor."

El Zayat afirmou que "o desafio de Israel às resoluções do Conselho de Segurança sôbre o Oriente Médio pode destruir as bases da ONU, justamente como a impotência da Liga das Nações para tomar medidas sôbre a invasão italiana da Etiópia causou o seu colapso."

O assessor de Nasser para questões de política externa, Mohamed Fawzi, encerrou seus contatos com o Secretário-Geral da ONU, U Thant, e com os embaixadores das grandes potências, devendo voltar ao Cairo amanhã. Há rumôres de que Fawzi ainda irá conferenciar com o Rei Hussein, da Jordania, que se encontra nos Estados Unidos, antes de retornar e prestar contas de sua missão ao Presidente egípcio.

Informe JB

Rockefeller

Os meios diplomáticos norte-americanos, no Rio, acreditam que talvez em maio se concretize a viagem ao Brasil do Governador Nelson Rockefeller, no desempenho da missão especial que lhe confiou o Presidente Richard Nixon. O Governador Nelson Rockefeller manifestou interêsse em ter um contato direto com empresários brasileiros e a Embaixada dos Estados Unidos sugeriu-lhe que o melhor, para isso, seria uma viagem a São Paulo. O Departamento de Estado e a Embaixada americana não terão nehuma interferência na Missão Nelson Rockefeller, que está diretamente subordinada à Casa Branca. Aliás, o seu encontro com os empresários brasileiros será organizado pelo Sr. Jack Wyantt, hoje dedicado ao comando de um instituto responsável pela melhoria da imagem dos homens de negócio dos Estados Unidos na América Latina.

Ilha artificial

O Ministro Mário Andreazza até que, afinal, terá uma ilha. Só que essa ilha será artificial e se destinará, exclusivamente, a tornar mais eficiente a exportação de sal pelo pôrto de Areia Branca, no Rio Grande do Norte. No projeto de engenharia entregue ontem ao Ministro dos Transportes, é sugerida a construção, em Areia Branca, de uma ilha artificial, em que as grandes barcaças depositarão o sal produzido no Rio Grande do Norte. Os navios acostarão ali e se abastecerão de sal no período de 20 horas. Atualmente, pelo processo manual ainda utilizado, um navio leva cêrca de 20 dias para completar um carregamento. A nova obra está orçada em tôrno de NCr$ 30 milhões e ainda esta semana o BNDE começa a examinar detalhes referentes ao financiamento. O Ministro Andreazza acredita que em dois meses possa dar início à construção da ilha artificial de Areia Branca.

Remédios

Os técnicos do Conselho Interministerial de Preços saúdam como um excelente dado, no ano passado, a curva de preços que experimentou o setor farmacêutico. As estatísticas do CIP indicam que os remédios tiveram em 1968, em média, aumento de preços da ordem de 19%.

Toalhas reexportadas

Recentemente, o Govêrno dos Estados Unidos taxou as toalhas brasileiras, que estavam entrando com crescente sucesso de vendas no mercado norte-americano. Entretanto, uma solução já foi encontrada, a mesma utilizada há algum tempo pelos fabricantes brasileiros de peças de máquinas de costura: as toalhas, com nome diferente do que utilizavam até aqui, serão remetidas para um pôrto livre e de lá reexportadas para os Estados Unidos, em condições de competir com as congêneres norte-americanas.

O mercado internacional de exportação — dizia-nos ontem alto funcionário governamental — é uma verdadeira luta de foice no escuro. A propósito, lembrava o que fizeram os japonêses: construíram uma cidade especializada em imprimir com a etiquêta USA todos os produtos que exportam para os Estados Unidos.

Expansão

Os economistas do Govêrno estimam que a taxa de desenvolvimento do país, êste ano, deverá alcançar uma média global em tôrno dos 7%, o que é considerado como excelente e dentro de tôdas as previsões. Quanto à expansão do setor industrial, estima-se que venha a atingir 9% e a agricultura em tôrno dos 5%. No ano passado, a indústria experimentou um desenvolvimento superior a 14%, mas isso se deve a que ela recuperou, no período, tôda a capacidade ociosa de produção que havia perdido. Os técnicos mais abalizados são da opinião de que ainda não alcançamos uma taxa de crescimento muito maior, em virtude das limitações a que fica imposta a área de investimento no setor de importação. Essa anomalia só poderá ser corrigida no passar dos anos, com uma coerente política de exportação cada vez mais profunda.

Enfarte

O Senador Manuel Vilaça entrava ontem no Palácio Monroe, no Rio, quando lhe perguntaram por onde tinha andado nos últimos tempos, já que desaparecera de circulação.

— Dei uma viagem em que andei pertinho do inferno.

O Senador Manuel Vilaça passou 60 dias internado, em consequência de um enfarte que sofreu numa praia de Pernambuco, e ontem só tinha uma preocupação: encontrar o seu colega Senador José Cândido Ferraz, que já teve três enfartes e conhece não só tôda a medicação como os melhores especialistas. O curioso é que tanto o Senador José Cândido quanto o Senador Manuel Vilaça são médicos, embora não exerçam a profissão.

Obra inacabada

A última obra de Boris Pasternak, uma peça intitulada *A Beleza Cega*, foi publicada em edição limitada, na Inglaterra, na semana passada. A obra, inacabada quando o autor de *Dr. Jivago* morreu, em 1960, é um melodrama histórico sôbre o doloroso crescimento da liberdade e da civilização na Rússia do século XIX.

Uma das cópias da peça estava com o editor comunista italiano Giacomo Feltrinelli, que editou o *Dr. Jivago*, mas que se recusara a publicar *A Beleza Cega*, porque não queria o seu uso como "um instrumento da política anti-soviética."

Mas um *schollar* inglês, especialista em Pasternak, obteve outra cópia, em Moscou, de amigos do escritor, que a guardavam secretamente.

Política e bigamia

De chapéu na cabeça, com quase dois metros de altura e o seu permanente ar de sertanejo, o Deputado pernambucano Heráclio do Rêgo irrompeu pelo gabinete do Ministro da Fazenda, dizendo à primeira secretária que encontrou no seu caminho:

— Vim aqui para falar com o Ministro Delfim Neto. Mas diga ao Delfim que não vim pedir emprêgo nem falar de política.

Como a secretária perguntasse se êle era deputado federal, respondeu:

— Pelo menos há 20 anos, minha filha.

Falou em seguida, em tom mais alto que o normal, sôbre todos os assuntos e problemas da vida brasileira, com a desenvoltura que lhe é peculiar. Como lhe fôsse observado que havia por perto um jornalista, teve a seguinte reação:

— Não sou corrupto nem subversivo. Se algum dia fôr cassado terá que ser por bigamia.

Nome de rua

O Governador Negrão de Lima confessava ontem a sua mágoa por não poder dar a uma rua do Rio o nome de Donga, em homenagem ao grande compositor popular. O Governador lembrava que recentemente sancionara lei proibindo dar nome de pessoas vivas a logradouro público.

A propósito, recordava o Sr. Negrão de Lima que, quando prefeito do Rio, sancionara lei denominando de Pixinguinha uma rua carioca.

— Infelizmente, hoje, embora com grande vontade, eu não posso fazer o mesmo — concluiu o Governador.

Cabo Frio

O Governador do Estado do Rio, Jeremias Fontes, está assegurando aos cariocas que costumam passar as férias ou fins de semana em Cabo Frio que no próximo verão, naquela cidade, não haverá mais problema de escassez de água. No correr desta semana será iniciada a construção da nova adutora de Cabo Frio, que, segundo cálculos dos engenheiros, ficará pronta em um ano.

Lance-livre

● O Brigadeiro Faria Lima deu uma pequena reunião em casa e o dono da festa foi o cantor Sílvio Caldas. A certa altura, Sílvio Caldas cantou um samba que fêz de improviso, em homenagem ao Prefeito de São Paulo, que hoje transmite o cargo ao Sr. Paulo Maluf.

● Só há um assunto em tôdas as conversas de corredores do Banco Central e tôdas elas envolvendo o Leite, garçom que serve o gabinete da presidência. Leite é garçom na vida civil, mas na televisão é o famoso Moicano das lutas livres. E esta semana o Moicano desafiou para uma luta livre o Beto, que é o seu maior rival nas lutas, o que tem sido motivo de comentários e prognósticos entre os funcionários do Banco.

● Será inaugurada amanhã, às seis da tarde, no Museu de Arte Moderna, uma retrospectiva dos 50 anos de pintura da artista Tarsila do Amaral.

● A seleção brasileira desembarcava de Pôrto Alegre quando o representante de uma fábrica de colchões procurou o técnico João Saldanha. Mostrou-lhe as vantagens de os jogadores dormirem em colchões duros, como condição para adquirirem melhor estado físico e atlético. Resposta de Saldanha: "Meu filho, eu acho que êles deveriam trazer o seu próprio colchão e travesseiro. Agora, se você está interessado, mande um colchão para a casa de cada um dêles."

● O Ministro das Comunicações, Carlos Simas, vai pedir ao Presidente Costa e Silva que assine um ato de revisão no recente decreto que transformou o DCT em emprêsa pública. É que no decreto aprovado esqueceram de prever o cargo de presidente da Emprêsa de Comunicações e Correios, resultante do DCT, impedindo que o General Rubens Rosado possa assinar o expediente da emprêsa, que já começa a se acumular.

● O Ministro Delfim Neto começou a preparar o discurso que fará no próximo dia 15, durante o banquete no Museu de Arte Moderna, promovido pela revista **Mundo Econômico**, em homenagem a 50 jovens economistas e administradores.

● Corre a versão pelos corredores do Itamarati de que na reforma administrativa a ser ali realizada não mais será extinta a Secretaria de Planejamento Político.

● A Academia Brasileira de Letras já marcou a data de posse de Ciro dos Anjos, que será a 1.º de outubro. Ciro será recebido por Aurélio Buarque de Holanda e o seu colar acadêmico será colocado por Afonso Arinos de Melo Franco.

● O juiz Fonseca Passos, que acaba de ser promovido ao Tribunal de Alçada, será homenageado dentro de poucos dias pelos funcionários do Cartório da 2.ª Vara da Fazenda Pública, onde serviu durante anos.

● O Governador Jeremias Fontes começa a preparar o seu Estado para a fusão com a Guanabara, a começar pelo funcionalismo público. Assim é que vai pedir ao Governador Negrão de Lima que conceda aos funcionários públicos fluminenses o direito de ingressar nos cursos da ESPEG, a fim de aprimorar o seu nível técnico. Outra sugestão a ser apresentada pelo Governador Jeremias Fontes a Negrão de Lima diz respeito ao encontro periódico dos Secretários de Estado de pastas equivalentes, visando a uma troca de conhecimentos dos problemas comuns.

● A Universidade Federal do Rio de Janeiro concederá amanhã o título de Professor **Honoris Causa** ao Sr. Carl Djerassi, presidente da divisão de pesquisas da Syntex Corporation.

● O INPS está editando agora em **Boletim Informativo**, dirigido pelo jornalista Flávio de Almeida.

● Numa conversa ontem sôbre Copa do Mundo, o bicampeão Zózimo apontava os três requisitos essenciais para que o Brasil possa recuperar a Taça Jules Rimet: 1. espírito de camaradagem entre os dirigentes e os jogadores; 2. espírito de fraternidade entre os próprios jogadores; 3. absoluta ausência de receios, e garra nos momentos de decisão e luta.

● O Assessor de Imprensa do Ministério da Indústria e do Comércio, Alvaro Rocha, foi nomeado ontem secretário-executivo do Grupo Executivo da Indústria do Papel e das Artes Gráficas.

Fôrça-Tarefa britânica fará exercícios navais e à noite inicia regresso

Aviões da FAB, equipados com foguetes, vão atacar hoje à tarde a Fôrça-Tarefa 349, da Marinha inglêsa, que estêve seis dias atracada no *pier* da Praça Mauá. O ataque será simulado; apenas exercícios de guerra.

A flotilha britânica deixará o *pier* da Praça Mauá às 9 horas, levando a bordo, como observadores, oficiais, suboficiais e sargentos da Marinha brasileira. Após os exercícios na baía da Guanabara, trará de volta os visitantes, às 18 horas, e seguirá com destino a seu país.

HOMENAGEM

A Secretaria de Turismo aproveitou o programa no comando do I Distrito Naval, na visita dos navios britânicos, para enviar aos tripulantes discos de música popular brasileira e material de divulgação do Rio. O Instituto Brasileiro do Café presenteou os marinheiros com sacas de café e conjuntos de xícaras com seu emblema.

Quando os navios inglêses retornarem dos exercícios em alto-mar, para desembarque dos observadores da Marinha, um representante do comando do I Distrito Naval apresentará as despedidas ao comandante da Fôrça-Tarefa, Vice-Almirante A. M. Lewis.

O comandante A. M. Lewis depositou ontem uma coróa de flôres no monumento a Tamandaré, em Botafogo, como parte das solenidades da visita da Fôrça-Tarefa 349 ao Rio. A cerimônia foi presidida pelo diretor da Escola Naval, Almirante Alvaro Resende Rocha.

Estiveram presentes à solenidade uma representação de oficiais e praças da Marinha brasileira, um pelotão do Grupamento de Fuzileiros Navais do Rio, e uma banda de música e uma representação da Fôrça Naval visitante.

Cultura Feminina tem curso

Foi aberto ontem — com aula inaugural pela professôra Sandra Cavalcânti, a *Ascensão da Mulher no Mundo da Cultura*, e a presença de 230 alunas, dos 16 aos 70 anos — o primeiro Curso Cultural Básico do Instituto Superior de Cultura Feminina.

Após a aula, foi prestada uma homenagem à Embaixatriz de Israel, Sr.ª Sarah Riveles Harkavi, cujo país, juntamente com a Índia, tem uma mulher como Primeira-Ministra.

NIVELAMENTO

"O objetivo dos nossos cursos", diz a Sr.ª Cleo do Amaral Fontoura, diretora do ISCF, "é nivelar as mulheres brasileiras de qualquer classe aos seus maridos e filhos."

A primeira turma funcionará das 14 às 17 horas, na sede do Instituto, à Rua Hilário de Gouveia, 52 — em Copacabana — às têrças e sextas-feiras. O curso consta das seguintes matérias: Política, Sociologia, Psicologia, Religião, Comunicação Social, Direitos da Mulher, Educação, Economia e Finanças, Administração, Beleza, Decoração, Culinária e Artesanatos.

Canção abre inscrições no E. do Rio

Niterói (Sucursal) — As inscrições para o III Festival da Canção Popular serão abertas amanhã na Biblioteca Pública do Estado, nesta capital, e poderão ser feitas nos dias úteis das 12 às 20 horas e aos sábados das 8 às 12 horas.

Os interessados deverão apresentar suas músicas em fitas magnéticas gravadas com 7/5 rotações por minuto. Nas gravações deverão constar apenas o título da composição, que só poderá ser acompanhada por violão ou piano. É exigida a apresentação de 10 cópias da letra da canção, com o título da mesma e pseudônimo em envelope, além de uma carta fechada com o nome do autor, pseudônimo e endereço. Os candidatos de outros Estados poderão se inscrever pelo Correio, com porte registrado.

Gílson diz que Brasil terá 40 canais de TV Educativa

Até o fim do ano o Brasil terá 40 canais para TV Educativa, e já estão adiantados os estudos para atualização de um satélite de telecomunicações especialmente para fins educacionais, afirmou ontem o presidente da Fundação Centro Brasileiro de Televisão Educativa, professor Gílson Amado.

O Sr. Gilson Amado falou a 40 alunos inscritos no primeiro curso de preparação de profissionais para TV Educativa, antes da aula inaugural, no auditório do MEC, ministrada pelo diretor da Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão, Sr. José de Almeida Castro.

PRIMEIRO CURSO

— Só agora se instala o primeiro curso, com apoio oficial — disse o Sr. Almeida Castro — destinado à preparação de profissionais de televisão. Foram necessárias quase duas décadas para se entender que o poderoso veículo de comunicação de massas, a maior fôrça de transmissão de idéias e pensamentos que o homem jamais inventou, necessita ser conhecido, ensinado e tratado com os cuidados exigidos por seu tremendo poder.

Segundo o Sr. Almeida Castro, "há dez anos, com o entusiasmo de poucos e a descrença de muitos, as Emissoras Associadas fizeram o primeiro curso de preparação de equipes de televisão."

— Era um pequeno núcleo, que deixou frutos mas ficou diluído e perdido no meio da massa de autodidatas, ampliada cada dia pela necessidade pessoal, para atender à expansão da televisão comercial.

PROPÓSITO

— O propósito de um curso de preparação de equipes — disse, adiante, o Sr. Almeida Castro — é não sòmente ensinar quais as ferramentas à disposição do profissional, mas sobretudo como usá-las, mostrando suas limitações e sua potencialidade. Aprender televisão é saber estabelecer os princípios que a tornem elemento válido de conhecimento, diversão e informação, com a utilização certa dos complicados fatôres que governam esta complicada arte.

O Sr. Almeida Castro afirmou também que "nenhum veículo de comunicação de massas pode deixar de ser educativo, pela própria função de comunicação social."

— Tôda televisão deve servir para divertir — concluiu o Sr. Almeida Castro — mesmo quando pretende educar. Uma televisão puramente didática e cultural, sem a preocupação de ensinar divertindo, não é televisão no pleno sentido da palavra. Se ela fôr dirigida a um público limitado, único interessado, acabará fechando-se em si mesma. Hermética, perde sua autêntica função social, deixa de ser meio de comunicação."

Instituto inaugura 2.º estúdio

O Instituto de Educação inaugurou ontem o seu segundo estúdio para cursos de treinamento e preparação de pessoal para a TV Educativa, tornando-se o primeiro estabelecimento de ensino normal do país a possuir dois circuitos fechados de televisão.

Além de preparar professôres para a TV Educativa, um dos objetivos principais do Instituto de Educação é ampliar a sua área de influência, através de programações sôbre atualização de técnicas didáticas, divulgação científica e cultural e orientação vocacional.

ESQUEMA

E' o seguinte, para êste ano, o esquema de produção do segundo estúdio inaugurado pelo Instituto de Educação: curso de preparação para professôres; curso de produção, destinado aos professôres que concluíram o curso de preparação e treinamento; curso de formação de pessoal operacional de câmara, coordenadores de estúdio, iluminadores, cenógrafos, operadores de áudio e de vídeo; produção de programas para transmissão em circuito fechado no Instituto de Educação e nas demais escolas normais do Estado; produção de programas para difusão pelas emissoras comerciais, "sem ônus para a administração pública."

A aparelhagem instalada no nôvo estúdio foi emprestada ao Instituto de Educação, pelo prazo de um ano, pela firma inglêsa Eletronic Musical Industrie, e é composta de uma câmara Image Orthico, de 4 ½, dotado de visor eletrônico; duas câmaras Vidicon; uma câmara equipada com lente zoom e uma câmara cilíndrica. O estúdio dispõe também de um sistema sonoro food-back; todo o equipamento é transistorizado e a mesa de cortes, modêlo profissional, tem oito monitores.

PRESENTES

A solenidade de inauguração do segundo estúdio do Instituto de Educação estiveram presentes o Secretário de Educação da Guanabara, Sr. Gonzaga da Gama, e o presidente da Fundação Centro Brasileiro de Televisão Educativa, professor Gilson Amado.

São Paulo fará testes até maio

São Paulo (Sucursal) — A Televisão Educativa de São Paulo prosseguirá com seus testes experimentais até o próximo mês de maio, quando será inaugurada oficialmente, passando a apresentar uma programação cultural.

Os testes iniciados esta semana, segundo técnicos, mostram que a Televisão Educativa — Canal 2 — tem uma excelente imagem, superando em nitidez as transmissões das outras cinco emissoras em funcionamento atualmente. Os testes empregados pela Televisão Educativa na sua fase experimental constam da apresentação de *slides*, para que seus técnicos aperfeiçoem a imagem.

Experiência é de vários países

Por TV-Educativa pode-se entender a programação transmitindo informações culturais, científicas e referentes a cursos independentes ou seriados, com direito ou não a notas e diplomas. Tôdas estas experiências já foram tentadas nos países mais desenvolvidos.

Na França, a Radio Television Scolaire (RTS), órgão estatal vinculado ao Institut Pedagogique, do Ministério da Educação, centraliza todo o programa educacional televisado. O Govêrno possui, ainda, a Organização de Rádio e Televisão Francesa (ORIF), comercial.

DUAS NA INGLATERRA

Na Inglaterra, existem duas estações: a Independent Television Authority (ITA), particular, e a British Broadcasting Corporation (BBC), paraestatal, a qual dedica um de seus três canais à educação. A programação é controlada pelo Conselho das Emissões Escolares.

O Japão possui 26 canais educativos, sendo 19 da Nippon Hoso Kyokai (NHK, Sociedade Japonêsa de Radiodifusão), paraestatal. Os outros canais são particulares, mas submetem-se ao contrôle do Comitê de Televisão Escolar, responsável por tôda a programação.

Os EUA são o país que dispõe de maior número de canais educativos, contando com um total de 160, congregados na National Educational Television (NET). As emissôras são públicas — quando são mantidas por entidades assistenciais — ou particulares, mas nenhuma tem caráter lucrativo. O Comitê de Educação Escolar controla tôdas.

Sistemas semelhantes encontram-se em todos os países da Europa, ocidental ou oriental. Em todos os países, da mesma forma, as estações privadas de caráter comercial são obrigadas a dedicar parte de seu horário a programas educativos.

UM QUARTEIRÃO DESTRUÍDO

Radiofoto UPI

O quarteirão onde estava instalada a fábrica de explosivos, em Dottliken, Suíça, ficou reduzido a um monte de escombros

Explosão mata nove na Suíça

Dottikon, Suíça (AP-UPI-JB) — Pelo menos 9 pessoas perderam a vida e outras 40 ficaram feridas, ao se produzir uma série de violentas explosões, de causa desconhecida, seguidas de incêndio, numa fábrica de munições de Dottikon.

Em poucos minutos, ambulancias, carros de bombeiros e veículos da polícia acorreram ao local, enquanto as primeiras notícias davam conta de que a aldeia, de dois mil habitantes, havia sido arrasada pelo acidente.

TERCEIRA VEZ

As explosões foram ouvidas em Aarau, cêrca de 19 km de Dottikon. Imediatamente, as autoridades paralisaram todo o tráfego na região e impediram o acesso de todo veículo não oficial. Todos os envidraçados, numa extensão de aproximadamente oito quilômetros foram destruídos.

A primeira explosão ocorreu ontem às 7h15m (3h15m, hora de Brasília) numa fábrica de nitrato, pouco depois que os 400 empregados entraram para trabalhar. A polícia explicou que as medidas de segurança implantadas na fábrica impediram que se incendiassem os armazéns de combustíveis. Foi o terceiro caso semelhante ocorrido na Suíça, neste ano.

Vietname faz mais 96 vítimas

Saigon (AP-AFP-UPI-JB) — Sessenta e três soldados norte-vietnamitas, além de 33 norte-americanos, foram mortos ontem em combates ocorridos em Con Thien, Da Nang, na Zona Desmilitarizada, no delta do Mekong, em Moc Hoa e nas proximidades de Saigon.

O principal choque ocorreu a 65 km ao Norte de Saigon, onde os caça-bombardeiros norte-americanos descarregaram explosivos contra os norte-vietnamitas entrincheirados em posições cobertas por bambu.

OS COMBATES

CON THIEN — Um pilôto norte-americano avistou um nôvo acampamento de norte-vietnamitas a 8 km a Oeste da base de fuzileiros navais dos Estados Unidos. O pilôto recomendou que se fizesse fogo e a artilharia disparou, destruindo uma casamata e matando 13 norte-vietnamitas.

DA NANG — Fuzileiros navais norte-americanos, em uma de suas quatro ofensivas destinadas a bloquear a infiltração norte-vietnamita através do Laús, atacaram uma base comunista perto de Da Nang, matando 35 de seus defensores.

ZONA DESMILITARIZADA — A artilharia norte-americana, pela sexta vez nos últimos cinco dias, atacou concentrações militares dos norte-vietnamitas, provocando 15 mortos entre os comunistas.

DELTA DO MEKONG — Foram descobertos armas, munições, uma fábrica de armamento, um hospital com 360 camas e duas toneladas de armamentos. Os Rangers libertaram 15 pessoas detidas pelo Vietcong.

MOC HOA — Ocorreram algumas escaramuças a Nordeste de Moc Hoa, a poucos quilômetros da fronteira com o Camboja. Nove pessoas detidas pelos vietcongs foram libertadas pelos soldados governamentais. As baixas aliadas foram consideradas leves.

SAIGON — Nos arredores de Saigon, tropas norte-vietnamitas e norte-americanas combateram durante sete horas até o anoitecer. Quando os norte-vietnamitas se puseram em fuga, soldados da 25.ª Divisão norte-americana exploraram o campo de batalha e encontraram os cadáveres de 33 norte-americanos.

EUA propõem à URSS o fim da produção de material físsil

Genebra (AP-AFP-UPI-JB) — Os Estados Unidos propuseram ontem à União Soviética um nôvo acôrdo para a cessação da produção de materiais fisseis com finalidades militares, cuja aplicação seria investigada pela Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA), com sede em Viena.

O delegado norte-americano na Conferência de Desarmamento, Adrian S. Fisher, disse que qualquer temor de espionagem que os soviéticos pudessem ter tido anteriormente "não pode ser aplicado claramente ao sistema de inspeção que agora estamos discutindo." A União Soviética rejeitou no passado uma proposta dos Estados Unidos porque não concordava com o sistema de investigação proposto, alegando que os norte-americanos se aproveitariam disso para fazer espionagem.

CONDIÇÕES

A nova proposta norte-americana tem três cláusulas:

1 — Que as potências nucleares ponham fim à produção de materiais físseis (urânio enriquecido e plutônio) com finalidades militares;

2 — Que a produção de materiais físseis seja autorizada para fins diversos dos militares, como por exemplo para a construção de reatores e artefatos nucleares destinados a serem utilizados pacificamente;

3 — Que a Agência Internacional de Energia Atômica seja convidada com o fim de respeitar o acôrdo e garantir que os materiais nucleares destinados a usos pacíficos não sejam utilizados para fins militares.

NEGOCIAÇÃO

O delegado da União Soviética, Alexis Rochtchin, afirmou aos jornalistas que "o problema é bastante complicado, motivo pelo qual devemos estudá-lo detalhadamente antes de comentá-lo. Caso contrário, daríamos a impressão de rejeitar uma negociação séria, profunda e realista."

O representante norte-americano, por sua vez, rejeitou as objeções de que o acôrdo para deter a produção de materiais fisseis teria pouca influência na corrida armamentista. Fisher disse que a idéia foi sugerida em 1956 pelo Presidente Dwight D. Eisenhower e que se tal suspensão fôsse estabelecida há 13 anos "a confrontação nuclear seria agora muito menos provável e o mundo um lugar muito melhor."

Desde essa data, os Estados Unidos são partidários de completo cessamento da produção de urânio e plutônio enriquecido, porém não chegaram a um acôrdo com a União Soviética a respeito das inspeções recíprocas.

Fisher voltou a repetir a oferta norte-americana de transferir 60 mil quilos de urânio enriquecido, U-235, para propósitos pacíficos, desde que os soviéticos façam o mesmo com 40 mil quilos do mesmo material.

REJEIÇÃO

O delegado dos Estados Unidos, por outro lado, rejeitou um tratado proposto pela Suécia para proibir as provas nucleares subterrâneas. Segundo êste tratado, quando houvesse suspeita de que algum país o tivesse violado, queixas poderiam ser feitas ao Conselho de Segurança das Nações Unidas, mas as investigações somente seriam realizadas com a permissão do país acusado.

Fisher disse que os Estados Unidos insistem nas inspeções a fim de controlar a proibição de provas subterrâneas. Acrescentou que, embora a prova científica apresentada pelos suecos demonstre "uma separação clara entre os tremores e as explosões nucleares, não se poderia fazê-la por meios de telessísmicos para as provas nucleares subterrâneas até dezenas de quilotons de produção explosiva."

Anualmente na União Soviética ocorrem muitos fatos sísmicos que não são suscetíveis de determinação. Não se saberia se são tremores ou provas de até dezenas de quilotons de produção explosiva.

OS EXPLOSIVOS NUCLEARES — *Urânio-235, urânio-233 e plutônio são os três materiais fisseis usados como explosivos nucleares nas bombas atômica e de hidrogênio. O plutônio é o mais usado no fabrico da bomba atômica e o urânio enriquecido, na bomba de hidrogênio.*

O plutônio fica mais barato do que o urânio enriquecido. Por isso, uma nação que queira ingressar no chamado Clube Atômico (formado pelos Estados Unidos, URSS, Inglaterra, França e China) provàvelmente optará pelo seu uso como explosivo nuclear.

Um quilo de urânio natural possui 7 gramas de urânio-235, sendo o urânio-238 o principal componente. Para ser usado como explosivo nuclear, o urânio-235 tem de ser separado e enriquecido (concentrado). O processo para êste enriquecimento, entretanto, é muito caro.

O plutônio resulta da exposição de urânio-238 ao bombardeamento de neutrons, com um reator nuclear. Calcula-se que são necessários 20 quilos de plutônio-239 para o fabrico de uma bomba atômica de 20 quilotons (como a lançada sôbre Nagasáqui, no Japão, em agôsto de 1945).

A produção de plutônio-239 exige um complexo industrial com usinas que purifiquem o urânio em alto grau, um reator nuclear, uma usina química para a extração de plutônio e uma outra para a transformação do plutônio em metal.

A OUTRA GUERRA

Radiofoto AP

Uma jovem sul-vietnamita tenta defender o noivo que se recusara a entrar para o serviço militar

Berlim venceu os planos de Hitler

Henry Raymont
do New York Times

Nova Iorque — *No verão de 1936, Adolf Hitler deu ordens para que se fizessem planos para reconstrução de Berlim, transformando-a numa capital grandiosa do Império germânico. O complexo governamental, tendo como modêlo os edifícios públicos rebuscados do Segundo Império napoleônico, o Partenon e a Catedral de São Pedro em Roma, deveria ter ficado pronto em 1950.*

Os detalhes dos minuciosos planos para a capital, com o objetivo de rememorar "por centenas de anos o poderio conseguido na era de Hitler", foram revelados pelo homem a quem o fuhrer escolhera para executar o projeto: Albert Speer.

PROJETOS GRANDIOSOS

Speer, que em 1965 foi sôlto da prisão Spandau depois de ter cumprido uma pena de 20 anos por sua participação nos crimes de guerra, enquanto ocupava o cargo de Ministro de Armas e Munições da Alemanha nazista, escreveu suas memórias que deverão ser publicadas aqui e na Alemanha no outono do ano vindouro.

De acôrdo com Speer, a grandiosidade territorial que Hitler tinha em mente pode ser avaliada pela sua concepção do nôvo edifício do Parlamento, planejado para alojar 1 200 cadeiras em comparação com as 580 do velho Reichstag. Ela se baseava numa população de aproximadamente 140 milhões de pessoas, ou seja o dôbro da Alemanha no início da Segunda Guerra Mundial.

"Dessa forma, Hitler já indicava os seus projetos grandiosos para o futuro", escreveu Speer, "tendo em mente em parte o crescimento natural dos alemães e em parte a incorporação de outros povos germânicos, mas não a da população das nações subjugadas, que seriam excluídas de representação parlamentar."

Quando os planos assumiram uma forma tangível em 1939 êles não foram logo revelados ao público sob a alegação de que a sua opulência entraria em conflito com a imagem de Hitler — a de um "homem modesto e simples" — que Joseph Goebbels, Ministro da Propaganda nazista, havia projetado.

A companhia editôra nova-iorquina, MacMillan, adquiriu de sua congênere alemã, a Propylaen Verlag, de Berlim, os direitos da publicação para a língua inglêsa pela soma de 250 mil dólares. A Propylaen Verlag é uma subsidiária do grupo jornalístico Springer.

Devido à natureza controvertida da transação, a companhia editôra pediu conselhos a Eugene Davidson, historiador e autor do livro O Julgamento dos Alemães, *um relato dos 22 acusados perante um tribunal militar internacional em Nuremberg. Êle já havia tido contato com Speer anteriormente, quando efetuara pesquisas para o seu livro.*

MONUMENTO AO NAZISMO

Descrevendo a transação, disse Peter Rittner, editor-chefe da MacMillan:

"Não foi uma decisão fácil de tomar, essa de tentar adquirir os direitos das memórias de um ex-criminoso de guerra nazista. Davidson nos persuadiu de que Speer não somente nos oferecia material histórico nôvo, de primeira mão, mas que também era o único prisioneiro de Spandau disposto a aceitar a sua culpa."

As memórias de Speer abrangem desde o seu primeiro encontro com Hitler, em 1930, quando o primeiro ainda era um jovem arquiteto desempregado, até as suas últimas visitas ao bunker na Chancelaria do Reich — a 23 e 25 de abril de 1945 — quando êle soube que Hitler pretendia se matar e que seu corpo fôsse destruído. Durante todos êsses 15 anos, Speer estêve sempre muito chegado ao ditador.

O livro fala sôbre as primeiras vêzes em que Speer atraiu a atenção de Hitler com seus esboços para os edifícios do Partido Nazista dentro da severa escola de arquitetura representada pelo então ultramoderno e gigantesco auditório e campo de reunião em Nuremberg. Em janeiro de 1937, quando Speer tinha 31 anos de idade, Hitler nomeou-o arquiteto-chefe de Berlim com a missão de planejar uma nova cidade.

O que não fôra pràviamente do conhecimento geral é que desde o verão de 1936, e quase até os seus últimos dias, Hitler sonhara em fazer da capital um monumento imorredouro ao seu Govêrno. Speer, entretanto, pràticamente abandonou o projeto em 1942, ao ser encarregado de canalizar os recursos da indústria para a produção bélica.

Os primeiros planos completos foram apresentados a Hitler em 1937 no dia de seu aniversário — 20 de abril — com a inscrição "elaborado segundo as idéias do Fuhrer." Dois anos mais tarde um modêlo preciso e detalhado foi preparado em madeira, que o livro de Speer agora irá mostrar pela primeira vez.

AMBIÇÃO DESMEDIDA

Segundo êsse projeto, o complexo de edifícios de tamanho gigantesco seria edificado ao longo de uma alaméda de três milhas de comprimento, tendo numa das extremidades um centro de reuniões com capacidade para 180 mil pessoas e no outro a Porta de Brandenburgo. Entre êles, dispostos de cada lado da alaméda, seriam levantados o Palácio de Hitler com suas altíssimas colunas de mármore,

Foto de Arquivo

Albert Speer em 1966

a Chancelaria do Reich, o Alto Comando da Wehrmacht, um edifício para cada uma das Fôrças Armadas, o Ministério das Relações Exteriores, o Quartel-General do Partido Nacional Socialista e o nôvo edifício do Parlamento.

Ao descrever o centro de reuniões, concebido para ser "o maior do mundo", disse Speer:

"A despeito das reservas de Hitler sôbre os espetáculos místicos montados por Rosenberg e Himmler, bàsicamente êle representava um local de adoração, que através da tradição e das homenagens adquiriria, no correr dos séculos, uma significação semelhante à que São Pedro, em Roma, tinha para o cristianismo. Sem essa significação cultista a motivação da estrutura principal de Hitler não teria tido razão de ser e seria inexplicável."

Recordando uma conversa tida com Hitler "num dia que haviam saído para dar uma volta, sôbre a neve", escreveu Speer que Hitler dissera o seguinte:

"Olhe, por mim eu ficaria satisfeito com uma pequena casa em Berlim. Já gozo de bastante poder e prestígio. Não preciso de tôda essa ostentação para reforçar minha posição. Mas, creia-me: aquêles que vierem depois de mim irão precisar, desesperadamente, de uma representação dessa natureza. Muitos dêles só poderão se agüentar à sua custa."

É difícil de acreditar o que uma inteligência medíocre pode conseguir de seus concidadãos quando cercada de um cenário tão grandioso. Êsses edifícios, gozando de um grande passado histórico, poderiam elevar até mesmo um homem insignificante a uma posição histórica.

"É por isso que essas construções deverão ser feitas durante a minha vida: a fim de que eu possa viver lá, que meu espírito transmita tradição a essas estruturas. Ainda que eu só viva lá uns poucos anos, isso será suficiente."

Hitler ordenou ao seu arquiteto que fizesse constar nos seus planos proteção contra uma possível inquietação das massas:

"Não é de todo impossível que eu me veja forçado a tomar medidas impopulares. Talvez ocorra um levante. Deve-se levar em conta uma eventualidade dessas: tôdas as janelas que dêem para a frente da alaméda terão de ter persianas à prova de balas; da mesma forma as portas deverão ser de aço e o único caminho de acesso à alaméda deverá poder ser barrado com um pesado portão de ferro. O centro do Reich deverá estar em posição de poder se defender como uma fortaleza."

Relembrando a ordem de Hitler de que o tradicional emblema nazista — a águia e a suástica — fôsse substituído por outro símbolo mais ambicioso, Speer escreveu que o Chanceler nazista havia dito então:

"Isso tem de ser mudado. Agora não queremos mais a águia por cima da suástica. Nós vamos dominar o mundo! O emblema na fachada do maior edifício do mundo deve ser o da águia sôbre o globo."

EUA testam um avião sem asas

Los Angeles, Califórnia (AP-JB) — A Fôrça Aérea norte-americana informou que o avião experimental X-24-A, sem asas e projetado para desenvolver velocidade duas vêzes superior a do som a uma altura de 33.500 metros, completou seu primeiro vôo de prova.

O X-24-A voou na sexta-feira última durante 112 minutos sob a asa de um bombardeiro B-52 na primeira de uma série de testes de avaliação que se efetuam na base aérea de Edwards. O veículo é realmente uma nave cuja fôrça de ascensão deve-se a uma forma aerodinâmica e a um motor foguete.

No futuro, o X-24-A, que tem uma tríplice cauda, poderá transportar abastecimentos às estações espaciais em órbita ao redor da terra e regressar aterrando como um avião normal.

Concorde-2 vai voar em Bristol

Bristol (Inglaterra) — (UPI-JB) — A British Aircraft Corporation adiou para hoje o primeiro vôo de testes do protótipo britânico do Concorde (002), em virtude da explosão de um pneu quando o pilôto Brown Trubshaw realizava uma prova de pista.

A BAC, que desenvolve o projeto do Concorde juntamente com a Sud Aviation, da França, decidiu adiar o vôo programado para ontem e em lugar disso determinou que o avião seja submetido a três provas de pistas, a alta velocidade, para comprovar o funcionamento do mecanismo que evita derrapagens. O protótipo francês já efetuou em Toulouse vôos de teste.

Il-62 voa da URSS a Cuba

Moscou (AFP-JB) — A Agência Tass declarou que o avião a jato soviético IL-62 levantou vôo na manhã de ontem do aeroporto de Moscou para efetuar sua primeira viagem da nova linha regular Moscou-Havana, com escala em Rebé (Marrocos).

O IL-62 gastará duas horas menos do que o turbo-jato TU-114, que realizava até agora o serviço entre Moscou-Havana. Este tipo de avião está em serviço atualmente em tôdas as grandes linhas internacionais que ligam a capital soviética a Paris, Londres e Nova Iorque.

Mafiosos são julgados em Chicago

Chicago (UPI-JB) — Nove líderes da Máfia, acusados de pretenderem reorganizar suas operações criminosas nos Estados Unidos, comparecerão hoje perante um júri investigador federal.

A notícia da detenção dos gangsters foi publicada na noite de segunda-feira no jornal Sun-Times. Segundo o vespertino, os bandidos foram surpreendidos quando estavam reunidos em Miami para eleger novos líderes para o baixo mundo de Miami e Nova Iorque, estudar a reabertura do jôgo clandestino na Flórida e ampliá-lo ao Caribe, e ainda examinar as possibilidades de estender as atividades da Máfia à América Latina.

LISTA NEGRA

Entre os que comparecerão hoje perante o júri federal figuram Anthony (Big Tuna) Accardo, elemento dominante da delinqüência em Chicago, Carl Gambino, de Nova Iorque, e Meyer Lanski, um dos exploradores do jôgo de azar no Caribe.

No entanto, Sam (Mo) Giancana, o chefe do Sindicato do Crime em Chicago, que fugiu para o México e posteriormente para a América do Sul depois de passar um ano na prisão, não estava entre êles.

Giancana, conforme informou o Sun Times, foi localizado primeiramente em Pôrto Rico e, logo em seguida, nas Bahamas, mas aparentemente foi avisado sôbre a investigação do FBI (Birô Federal de Investigações) quando se dispunha a participar das reuniões em Miami.

Jesuítas expulsam rebeldes

Roma (UPI-JB) — Dois jesuítas holandeses, Huub Oosterhuis e Ton Van Der Stap, foram expulsos da ordem por fazerem parte do grupo de religiosos envolvidos na rebelião contra o celibato clerical estabelecido pelo Direito Canônico, segundo confirmou ontem em Roma o superior-geral da Companhia de Jesus, padre Pedro Arrupe.

Arrupe, chamado de "O Papa Negro", devido ao poder da Ordem Jesuíta, disse que os dois religiosos expulsos concordaram com a decisão da Ordem e assinaram no último sábado os documentos relativos à medida.

Oosterhuis é um dos padres e poetas mais conhecidos nos países baixos, e o principal autor de uma revolução na liturgia holandesa, que foi muito bem recebida pelo clero liberal do país.

UM QUARTEIRÃO DESTRUÍDO

Radiofoto UPI

O quarteirão onde estava instalada a fábrica de explosivos, em Dottiken, Suíça, ficou reduzido a um monte de escombros

Explosão mata nove na Suíça

Dottikon, Suíça (AP-UPI-JB) — Pelo menos 9 pessoas perderam a vida e outras 40 ficaram feridas, ao se produzir uma série de violentas explosões, de causa desconhecida, seguidas de incêndio, numa fábrica de munições de Dottikon.

Em poucos minutos, ambulâncias, carros de bombeiros e veículos da polícia acorreram ao local, enquanto as primeiras notícias davam conta de que a aldeia, de dois mil habitantes, havia sido arrasada pelo acidente.

TERCEIRA VEZ

As explosões foram ouvidas em Aarau, cêrca de 19 km de Dottikon. Imediatamente, as autoridades paralisaram todo o tráfego na região e impediram o acesso de todo veículo não oficial. Todos os envidraçados, numa extensão de aproximadamente oito quilômetros foram destruídos.

A primeira explosão ocorreu ontem às 7h15m (3h15m, hora de Brasília) numa fábrica de nitrato, pouco depois que os 400 empregados entraram para trabalhar. A polícia explicou que as medidas de segurança implantadas na fábrica impediram que se incendiassem os armazéns de combustíveis. Foi o terceiro caso semelhante ocorrido na Suíça, neste ano.

EUA propõem à URSS o fim da produção de material físsil

Genebra (AP-AFP-UPI-JB) — Os Estados Unidos propuseram ontem à União Soviética um nôvo acôrdo para a cessação da produção de materiais físseis com finalidades militares, cuja aplicação seria investigada pela Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA), com sede em Viena.

O delegado norte-americano na Conferência de Desarmamento, Adrian S. Fisher, disse que qualquer temor de espionagem que os soviéticos pudessem ter tido anteriormente "não pode ser aplicado claramente ao sistema de inspeção que agora estamos discutindo." A União Soviética rejeitou no passado uma proposta dos Estados Unidos porque não concordava com o sistema de investigação proposto, alegando que os norte-americanos se aproveitariam disso para fazer espionagem.

CONDIÇÕES

A nova proposta norte-americana tem três cláusulas:

1 — Que as potências nucleares ponham fim à produção de materiais físseis (urânio enriquecido e plutônio) com finalidades militares;

2 — Que a produção de materiais físseis seja autorizada para fins diversos dos militares, como por exemplo para a construção de reatores e artefatos nucleares destinados a serem utilizados pacificamente;

3 — Que a Agência Internacional de Energia Atômica seja convidada com o fim de respeitar o acôrdo e garantir que os materiais nucleares destinados a usos pacíficos não sejam utilizados para fins militares.

NEGOCIAÇÃO

O delegado da União Soviética, Alexis Rochtchin, afirmou aos jornalistas que "o problema é bastante complicado, motivo pelo qual devemos estudá-lo detalhadamente antes de comentá-lo. Caso contrário, daríamos a impressão de rejeitar uma negociação séria, profunda e realista."

O representante norte-americano, por sua vez, rejeitou as objeções de que o acôrdo para deter a produção de materiais físseis teria pouca influência na corrida armamentista. Fisher disse que a idéia foi sugerida em 1956 pelo Presidente Dwight D. Eisenhower e que se tal suspensão fôsse estabelecida há 13 anos "a confrontação nuclear seria agora muito menos provável e o mundo um lugar muito melhor."

Desde essa data, os Estados Unidos são partidários de completo cessamento da produção de urânio e plutônio enriquecido, porém não chegaram a um acôrdo com a União Soviética a respeito das inspeções recíprocas.

Fisher voltou a repetir a oferta norte-americana de transferir 60 mil quilos de urânio enriquecido, U-235, para propósitos pacíficos, desde que os soviéticos façam o mesmo com 40 mil quilos do mesmo material.

REJEIÇÃO

O delegado dos Estados Unidos, por outro lado, rejeitou um tratado proposto pela Suécia para proibir as provas nucleares subterrâneas. Segundo êste tratado, quando houvesse suspeita de que algum país o tivesse violado, queixas poderiam ser feitas ao Conselho de Segurança das Nações Unidas, mas as investigações somente seriam realizadas com a permissão do país acusado.

Fisher disse que os Estados Unidos insistem nas inspeções a fim de controlar a proibição de provas subterrâneas. Acrescentou que, embora a prova científica apresentada pelos suecos demonstre "uma separação clara entre os tremores e as explosões nucleares, não se poderia fazê-la por meios de telessísmicos para as provas nucleares subterrâneas até dezenas de quilotons de produção explosiva."

Anualmente na União Soviética ocorrem muitos fatos sísmicos que não são suscetíveis de determinação. Não se saberia se são tremores ou provas de até dezenas de quilotons de produção explosiva.

OS EXPLOSIVOS NUCLEARES — *Urânio-235, urânio-233 e plutônio são os três materiais físseis usados como explosivos nucleares nas bombas atômica e de hidrogênio. O plutônio é o mais usado na fábrica da bomba atômica e o urânio enriquecido, na bomba de hidrogênio.*

O plutônio fica mais barato do que o urânio enriquecido. Por isso, uma nação que queira ingressar no chamado Clube Atômico (formado pelos Estados Unidos, URSS, Inglaterra, França e China) provàvelmente optará pelo seu uso como explosivo nuclear.

Um quilo de urânio natural possui 7 gramas de urânio-235, sendo o urânio-238 o principal componente. Para ser usado como explosivo nuclear, o urânio-235 tem de ser separado e enriquecido (concentrado). O processo para êste enriquecimento, entretanto, é muito caro.

O plutônio resulta da exposição de urânio-238 ao bombardeamento de neutrons, com um reator nuclear. Calcula-se que são necessários 20 quilos de plutônio-239 para o fabrico de uma bomba atômica de 20 quilotons (como a lançada sôbre Nagasáqui, no Japão, em agôsto de 1945).

A produção de plutônio-239 exige um complexo industrial com usinas que purifiquem o urânio em alto grau, um reator nuclear, uma usina química para a extração de plutônio e uma outra para a transformação do plutônio em metal.

Vietname faz mais 96 vítimas

Saigon (AP-AFP-UPI-JB) — Sessenta e três soldados norte-vietnamitas, além de 33 norte-americanos, foram mortos ontem em combates ocorridos em Con Thien, Da Nang, na Zona Desmilitarizada, no delta do Mekong, em Moc Hoa e nas proximidades de Saigon.

O principal choque ocorreu a 65 km ao Norte de Saigon, onde os caça-bombardeiros norte-americanos descarregaram explosivos contra os norte-vietnamitas entrincheirados em posições cobertas por bambu.

OS COMBATES

DA NANG — Fuzileiros navais norte-americanos, em uma de suas quatro ofensivas destinadas a bloquear a infiltração norte-vietnamita através do Laus, atacaram uma base comunista perto de Da Nang, matando 35 de seus defensores.

ZONA DESMILITARIZADA — A artilharia norte-americana, pela sexta vez nos últimos cinco dias, atacou concentrações militares dos norte-vietnamitas, provocando 15 mortos entre os comunistas.

DELTA DO MEKONG — Foram descobertos armas, munições, uma fábrica de armamento, um hospital com 360 camas e duas toneladas de armamentos. Os Rangers libertaram 15 pessoas detidas pelo Vietcong.

Vietcong repele a proposta de Thieu

Paris (UPI-JB) — A Frente Nacional de Libertação (FNL) qualificou ontem de "insolente" a proposta de seis pontos apresentada pelo Presidente do Vietname do Sul, Nugyen Van Thieu, para a "reconciliação nacional" e disse que ela "é uma prova do caráter traidor da camarilha de Thieu."

"A proposta de Thieu para que a Frente renuncie à violência e mude seu nome antes de participar em eleições sôbre contrôle internacional, é o mesmo que pedir ao povo vietnamita para renunciar a seu direito de lutar por sua liberdade e independência", afirmou Tran Hoai Nam, membro da delegação da FNL nas negociações de paz de Paris.

A OUTRA GUERRA

Radiofoto AP

Uma jovem sul-vietnamita tenta defender o noivo que se recusara a entrar para o serviço militar

Berlim venceu os planos de Hitler

Henry Raymond
do New York Times

Nova Iorque — *No verão de 1936, Adolf Hitler deu ordens para que se fizessem planos para reconstrução de Berlim, transformando-a numa capital grandiosa do Império germânico. O complexo governamental, tendo como modêlo os edifícios públicos rebuscados do Segundo Império napoleônico, o Partenon e a Catedral de São Pedro em Roma, deveria ter ficado pronto em 1950.*

Os detalhes dos minuciosos planos para a capital, com o objetivo de rememorar "por centenas de anos o poderio conseguido na era de Hitler", foram revelados pelo homem a quem o fuhrer escolhera para executar o projeto: Albert Speer.

PROJETOS GRANDIOSOS

Speer, que em 1965 foi sôlto da prisão Spandau depois de ter cumprido uma pena de 20 anos por sua participação nos crimes de guerra, enquanto ocupava o cargo de Ministro de Armas e Munições da Alemanha nazista, escreveu suas memórias que deverão ser publicadas aqui e na Alemanha no outono do ano vindouro.

De acôrdo com Speer, a grandiosidade territorial que Hitler tinha em mente pode ser avaliada pela sua concepção do nôvo edifício do Parlamento, planejado para alojar 1 200 cadeiras em comparação com as 580 do velho Reichstag. Ela se baseava numa população de aproximadamente 140 milhões de pessoas, ou seja o dôbro da Alemanha no início da Segunda Guerra Mundial.

"Dessa forma, Hitler já indicava os seus projetos grandiosos para o futuro", escreveu Speer, "tendo em mente em parte o crescimento natural dos alemães e em parte a incorporação de outros povos germânicos, mas não a da população das nações subjugadas, que seriam excluídas de representação parlamentar."

Quando os planos assumiram uma forma tangível em 1939 êles não foram logo revelados ao público sob a alegação de que a sua opulência entraria em conflito com a imagem de Hitler — a de um "homem modesto e simples" — que Joseph Goebbels, Ministro da Propaganda nazista, havia projetado.

A companhia editôra nova-iorquina, MacMillan, adquiriu de sua congênere alemã, a Propylaen Verlag, de Berlim, os direitos de publicação para a língua inglêsa pela soma de 250 mil dólares. A Propylaen Verlag é uma subsidiária do grupo jornalístico Springer.

Devido à natureza controvertida da transação, a companhia editôra pediu conselhos a Eugene Davidson, historiador e autor do livro O Julgamento dos Alemães, um relato dos 22 acusados perante um tribunal militar internacional em Nuremberg. Êle já havia tido contato com Speer anteriormente, quando efetuara pesquisas para o seu livro.

MONUMENTO AO NAZISMO

Descrevendo a transação, disse Peter Ritter, editor-chefe da MacMillan:

"Não foi uma decisão fácil de tomar, essa de tentar adquirir os direitos das memórias de um ex-criminoso de guerra nazista. Davidson nos persuadiu de que Speer não somente nos oferecia material histórico nôvo, de primeira mão, mas que também era o único prisioneiro de Spandau disposto a aceitar a sua culpa."

As memórias de Speer abrangem desde o seu primeiro encontro com Hitler, em 1930, quando o primeiro ainda era um jovem arquiteto desempregado, até as suas últimas visitas ao bunker na Chancelaria do Reich — a 23 e 25 de abril de 1945 — quando êle soube que Hitler pretendia se matar e que seu corpo fôsse destruído. Durante todos êsses 15 anos, Speer estêve sempre muito chegado ao ditador.

O livro fala sôbre as primeiras vêzes em que Speer atraiu a atenção de Hitler com seus esboços para os edifícios do Partido Nazista dentro da severa escola de arquitetura representada pelo então ultramoderno e gigantesco auditório e campo de reunião em Nuremberg. Em janeiro de 1937, quando Speer tinha 31 anos de idade, Hitler nomeou-o arquiteto-chefe de Berlim com a missão de planejar uma nova cidade.

O que não fôra pràviamente do conhecimento geral é que desde o verão de 1936, e quase até os seus últimos dias, Hitler sonhara em fazer da capital um monumento incorruptível ao seu Govêrno. Speer, entretanto, pràticamente abandonou o projeto em 1942, ao ser encarregado de canalizar os recursos da indústria para a produção bélica.

Os primeiros planos completos foram apresentados a Hitler em 1937 no dia de seu aniversário — 20 de abril — com a inscrição "elaborado segundo as idéias do Fuhrer." Dois anos mais tarde um modêlo preciso e detalhado foi preparado em madeira, o que o livro de Speer agora irá mostrar pela primeira vez.

AMBIÇÃO DESMEDIDA

Segundo êsse projeto, o complexo de edifícios de tamanho gigantesco seria edificado ao longo de uma alameda de três milhas de comprimento, tendo numa das extremidades um centro de reuniões com capacidade para 180 mil pessoas e no outro a Porta de Brandenburgo. Entre êles, dispostos de cada lado da alaméda, seriam levantados o Palácio de Hitler com suas altíssimas colunas de mármore,

Foto do Arquivo

Albert Speer em 1966

a Chancelaria do Reich, o Alto Comando da Wehrmacht, um edifício para cada uma das Fôrças Armadas, o Ministério das Relações Exteriores, o Quartel-General do Partido Nacional Socialista e o nôvo edifício do Parlamento.

Ao descrever o centro de reuniões, concebido para ser "o maior do mundo", disse Speer:

"A despeito das reservas de Hitler sôbre os espetáculos místicos montados por Rosenberg e Himmler, bàsicamente êle representava um local de adoração, que através da tradição e das homenagens adquiriria, no correr dos séculos, uma significação semelhante à que São Pedro, em Roma, tinha para o cristianismo. Sem essa significação cultista a motivação da estrutura principal de Hitler não teria tido razão de ser e seria inexplicável."

Recordando uma conversa tida com Hitler "num dia que haviam saído para dar uma volta, sôbre a neve", escreveu Speer que Hitler dissera o seguinte:

"Olhe, por mim eu ficaria satisfeito com uma pequena casa em Berlim. Já gozo de bastante poder e prestígio. Não preciso de tôda essa ostentação para reforçar minha posição. Mas, creia-me: aquêles que vierem depois de mim irão precisar, desesperadamente, de uma representação dessa natureza. Muitos dêles só poderão se agüentar à sua custa."

É difícil de acreditar o que uma inteligência medíocre pode conseguir de seus concidadãos quando cercada de um cenário tão grandioso. Êsses edifícios, gozando de um grande passado histórico, poderiam elevar até mesmo um homem insignificante a uma posição histórica.

"É por isso que essas construções deverão ser feitas durante a minha vida: a fim de que eu possa viver lá, que meu espírito transmita tradição a essas estruturas. Ainda que eu só viva lá uns poucos anos, isso será suficiente."

Hitler ordenou ao seu arquiteto que fizesse constar nos seus planos proteção contra uma possível inquietação das massas:

"Não é de todo impossível que eu me veja forçado a tomar medidas impopulares. Talvez ocorra um levante. Deve-se levar em conta uma eventualidade dessas: tôdas as janelas que dêem para a frente da alaméda terão de ter persianas à prova de balas; da mesma forma as portas deverão ser de aço e o único caminho de acesso à alaméda deverá poder ser barrado com um pesado portão de ferro. O centro do Reich deverá estar em posição de poder se defender como uma fortaleza."

Relembrando a ordem de Hitler de que o tradicional emblema nazista — a águia e a suástica — fôsse substituído por outro símbolo mais ambicioso, Speer escreveu que o Chanceler nazista havia dito então:

"Isso tem de ser mudado. Agora não queremos mais a águia por cima da suástica. Nós vamos dominar o mundo! O emblema na fachada do maior edifício do mundo deve ser o da águia sôbre o globo."

CECLA encerra reunião

Santiago do Chile (AFP-UPI-JB) — Terminou ontem a reunião preparatória ao nível de técnicos da Comissão Especial de Coordenação Latino-Americana (CECLA), um dia antes da data originalmente fixada, parecendo reduzida a possibilidade de que os titulares de relações exteriores assistam à conferência ministerial, a ser cumprida entre 15 e 17 de maio próximo.

Vários países, entre êles o Brasil, Chile, Peru e Colômbia, eram inicialmente favoráveis ao envio à reunião de seus Ministros do exterior, mas com o recuo dos Estados Unidos em aplicar sanções ao Peru, pela expropriação da International Petroleum Company, o mais provável é que os Ministros da Economia ou titulares equivalentes sejam os encarregados de culminar o período de sessões da CECLA.

COMUNICADO

Ao término de sua reunião de 31 de março a 7 de abril, a comissão preparatória da CECLA divulgou comunicado. O objetivo da reunião foi precisar as linhas gerais sôbre a natureza e o conteúdo das sugestões a serem feitas aos Estados Unidos e também avançar na análise e consideração daqueles temas sôbre os quais haja acôrdos.

EUA testam um avião sem asas

Los Angeles, Califórnia (AP-JB) — A Fôrça Aérea norte-americana informou que o avião experimental X-24-A, sem asas e projetado para desenvolver velocidade duas vêzes superior a do som a uma altura de 33.500 metros, completou seu primeiro vôo de prova.

O X-24-A voou na sexta-feira última durante 112 minutos sob a asa de um bombardeiro B-52 na primeira de uma série de testes de avaliação que se efetuam na base aérea de Edwards. O veículo é realmente uma nave cuja fôrça de ascensão deve-se a uma forma aerodinâmica e a um motor foguete.

Concorde-2 vai voar em Bristol

Bristol (Inglaterra) — (UPI-JB) — A British Aircraft Corporation adiou para hoje o primeiro vôo de testes do protótipo britânico do Concorde (002), em virtude da explosão de um pneu quando o pilôto Brown Trubshaw realizava uma prova de pista.

A BAC, que desenvolve o projeto do Concorde juntamente com a Sud Aviation, da França, decidiu adiar o vôo programado para ontem e em lugar disso determinou que o avião seja submetido a três provas de pistas, a alta velocidade, para comprovar o funcionamento do mecanismo que evita derrapagens. O protótipo francês já efetuou em Toulouse vôos de teste.

Jesuítas expulsam rebeldes

Roma (UPI-JB) — Dois jesuítas holandeses, Huub Oosterhuis e Ton Van Der Stap, foram expulsos da ordem por fazerem parte do grupo de religiosos envolvidos na rebelião contra o celibato clerical estabelecido pelo Direito Canônico, segundo confirmou ontem em Roma o superior-geral da Campanhia de Jesus, padre Pedro Arrupe.

Arrupe, chamado de "O Papa Negro", devido ao poder da Ordem Jesuíta, disse que os dois religiosos expulsos concordaram com a decisão da Ordem e assinaram no último sábado os documentos relativos à medida.

Sacerdote condena o cinema

Cidade do Vaticano (AP—JB) "O cinema está se transformando num segundo e imenso pecado original", afirmou ontem o padre Claudio Sorgi, na seção de espetáculos do jornal do Vaticano, *L'Osservatore Romano*.

Segundo o reverendo, não há esperança de que as películas venham a melhorar em seu aspecto moral. "O público não deve ir ao cinema — advoga o sacerdote, intransigentemente — não para sabotar o cinema, mas por uma honesta vontade de purificar o ar."

Mariner-7 corrige o rumo

Pasadena (UPI-JB) — A cosmonave norte-americana Mariner-7, lançada no início dêste ano para verificar as condições de vida em Marte, realizou ontem uma manobra no espaço, corrigindo seu curso para um ponto situado a 3 200 km do planêta.

Comissão que examinará os cursos preparatórios pronta para reunir-se

Com a chegada ao Rio amanhã do professor Oli Fachim, da Universidade de Caxias do Sul, a comissão designada pelo Ministro Tarso Dutra para apurar irregularidades nos cursos de Artigo 99 e pré-normal vai-se reunir pela primeira vez.

A comissão, entretanto, só começará a examinar as denúncias após a publicação de sua nomeação no **Diário Oficial**. Detendo-se inicialmente nas acusações contra o Curso Itu, de preparação para exames do Artigo 99, pré-normal e de formação de cadetes, a comissão pretende expandir suas investigações até onde ficar comprovada a existência de irregularidades.

INVESTIGAÇÕES

Ainda sem conhecer os endereços da denunciante, Sra. Maria Marques de Oliveira, e do Curso Itu, a comissão pretende estruturar um plano de ação antes de iniciar suas atividades.

O professor Batista da Costa, da Assessoria Técnica do Gabinete Ministerial na Guanabara, disse que a comissão limitará seus trabalhos às denúncias recebidas, mas que apurará tudo aquilo que decorrer das denúncias. O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, deu seu apoio integral à comissão.

PARECERES

O Conselho Federal de Educação, desde a criação da Lei de Diretrizes e Bases, já emitiu 12 pareceres sôbre os cursos de Artigo 99 e similares. Tais cursos, por não estarem vinculados ao ensino superior, não são controlados pelo MEC nem pelas Secretarias de Educação, nem são seus professôres necessàriamente diplomados e capacitados para o ensino.

O primeiro parecer do CFE relativo aos cursos do Artigo 99 data de 1962 e estabelece as normas por exame do funcionamento dos mesmos. O último, n.º 329/65, estabelece as normas de resolução dos problemas ligados à redução dos limites de idade para inscrição nos exames de madureza. O Artigo 99 está ligado, juridicamente, aos textos dos Artigos 37, 39, 54, 68 e 69, alínea A, da Lei de Diretrizes e Bases.

Êsses artigos referem-se a questões de matrículas nos ginásios, apuração do rendimento escolar de alunos, diplomação nas escolas normais, e diplomação nos estabelecimentos isolados ou universidades e cursos ministrados em grau superior.

REAÇÃO

Com a notícia da nomeação da comissão investigadora, começou, segundo comunicação de alunos, uma reformulação geral nas estruturas dos cursos preparatórios.

Já se tem conhecimento de novas denúncias de cursos que funcionam irregularmente, mas os nomes serão agora mantidos em sigilo, a fim de evitar que os responsáveis possam, antes de ser constatado, alterar o funcionamento ilegal. As investigações deverão começar nos próximos quatro dias, não havendo prazo para suas conclusões.

O ARTIGO 99

A denominação do Artigo 99 origina-se da Lei de Diretrizes e Bases, de 20 de dezembro de 1961, que diz em seu Artigo 99:

"Aos maiores de 16 anos será permitida a obtenção de certificados de conclusão do curso ginasial, mediante a prestação de exames de madureza. Nas mesmas condições permitir-se-á a obtenção do certificado de conclusão de curso colegial aos maiores de 19 anos."

Os exames de madureza foram instituídos com a finalidade de facilitar a instrução aos que não conseguiram iniciar ou concluir os cursos ginasial e colegial. Por seu intermédio, segundo acreditam as autoridades educacionais, é possível neutralizar ou reduzir os efeitos da evasão escolar registrada no curso secundário.

UNAE debate projeto sôbre enfermagem

A União Nacional de Auxiliares de Enfermagem (UNAE) debateu ontem o Projeto de Lei 852-67, que transforma as escolas auxiliares em escolas técnicas de enfermagem, com o Sr. José Borges dos Santos Júnior, do Conselho Federal de Educação, e diretoras de escolas de enfermagem.

O projeto, de autoria do ex-Deputado Flôres Soares, foi encaminhado ao Conselho Federal de Educação pela Assessoria Técnica para Assuntos Parlamentares do Ministério da Educação, que pediu esclarecimentos, tendo sido nomeado relator o conselheiro José Borges dos Santos Júnior.

DEFICIT

Comentou o presidente da UNAE, Sr. Benedito Costa Carvalho, que o Projeto de Lei 852-67 vai beneficiar cêrca de 2 mil auxiliares de enfermagem, só na Guanabara.

— As Portarias 171 e 204/66, do Conselho Federal de Educação, permitiram a criação de cursos técnicos de enfermagem em nível colegial (três anos de duração) e as primeiras turmas estão se diplomando nas diversas escolas autorizadas da Guanabara, Estado do Rio, São Paulo e Paraná. Como os auxiliares de enfermagem só cursam dois anos, e em nível ginasial, vê-se logo a desvantagem profissional na luta por trabalho.

Dados do Ministério da Saúde mostram que o país precisa de cêrca de 230 profissionais de enfermagem para cobrir o deficit. Atualmente existem cêrca de 30 mil diplomados. Cinqüenta por cento dos hospitais são mantidos por auxiliares de enfermagem, porque o número de enfermeiros que se formam é insuficiente para a demanda.

ASPIRAÇÕES

O Sr. Benedito Costa Carvalho disse que a função de auxiliar de enfermagem existe desde 1949, com a Lei 775, havendo profissionais com mais de 20 anos de serviço. E acrescentou:

— Não é justo, portanto, que fiquemos em terceiro plano, depois dos enfermeiros e dos técnicos em enfermagem. Êstes estão-se formando agora porque a lei que permitiu o curso data de 1966. Mas escolas estão-se multiplicando por todo o Brasil. O projeto de lei do Deputado Flôres Soares vem ao encontro das aspirações de 12 mil auxiliares de enfermagem, que seriam transformados em técnicos de enfermagem, em igualdade de condições com essa gente nova que está surgindo por aí.

CNAE revê plano do São Francisco

Iniciou-se ontem, com a presença de técnicos do Programa Mundial de Alimentos da ONU e da Campanha Nacional de Alimentação Escolar, uma reunião de estudos do Projeto 339, que já assiste 300 mil crianças de nove municípios do vale do São Francisco.

Segundo o diretor do Projeto PMA-CNAE em Salvador, Sr. Antônio Caldas Rolim, além da alimentação, com uma dieta planejada para a região — uma das mais pobres do país — o programa inclui a plantação de hortas nas escolas e cursos de horticultura, que formarão técnicos capazes de equilibrar as necessidades alimentares da região.

A reunião tem os objetivos de uniformizar as normas administrativas, entrosar os setores regionais com a sede e discutir as instruções práticas sôbre as atividades do Projeto 339. É dirigida pelo superintendente da Campanha Nacional de Alimentação Escolar, General José Pinto Sombra e assistem-na além de técnicos da CNAE e da ONU, os chefes dos nove municípios atendidos pelo Projeto.

Segundo o Sr. Antônio Caldas Rolim, o Projeto 339, iniciado em 1966, a cargo da CNAE, tem ultrapassado suas previsões. Êste ano serão atendidas 300 mil crianças, enquanto os planos citavam 169 mil e por isso foram necessárias reformulações e a realização de reuniões de estudos como a atual.

O Projeto fornece às crianças do vale do São Francisco um almoço com dieta fortalecida de proteínas — que faltam na região — consistindo de leite, fubá de milho, peixe sêco, frutas sêcas, farinha de trigo e queijo.

As verduras, necessárias para corrigir as avitaminoses, são fornecidas pelas hortas plantadas em cada escola. E o ensino de horticultura aos alunos, por técnicos agrícolas da CNAE, visa a longo prazo superar os problemas alimentares da região.

Cidade gaúcha doa estádio a escola

O Estádio Municipal Joaquim Vidal, da Prefeitura Municipal de Cachoeira do Sul, foi doado à Associação Cachoeirense Pró-Ensino Superior (Ascapes) para que constitua o patrimônio necessário à criação da Escola Superior de Educação Física.

A decisão da transferência coube à Câmara de Vereadores, e teve como objetivo garantir uma sólida base para a futura Universidade do Vale do Jacuí. O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, compareceu ao ato da doação, efetuado pelo Prefeito, Honorato Sousa dos Santos, que informou ficarem também a cargo da Municipalidade as despesas da escritura do imóvel.

A transferência do patrimônio foi realizada na semana passada, durante a visita do Ministro Tarso Dutra ao Sul do país. No Vale do Jacuí, onde já funcionam três escolas independentes (Economia, Filosofia e Belas-Artes), o Ministro recebeu dos estudantes e de grande parte da população um memorial solicitando a unificação dessas escolas e a criação, sem ônus para o Estado ou para o município, da Universidade do Vale do Jacuí.

Na capital do arroz, como é conhecida a cidade de Cachoeira do Sul, a criação da Escola Superior de Educação Física viria atender não apenas as necessidades locais, mas também às de grande área vizinha.

Durante a visita ao Rio Grande do Sul, o Ministro Tarso Dutra encontrou-se com o Reitor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, professor Eduardo Faraco, que lhe comunicou o recebimento de convite para visitar oficialmente a República Federal da Alemanha e a França.

As visitas serviriam para um contato direto com professôres e diretores de escolas superiores francesas e alemãs, "além de originar um contato esporádico que venha, no futuro, aumentar a cooperação entre os três países no campo do ensino e da cultura."

As visitas seriam feitas durante o mês de maio, dependendo, segundo o Reitor Eduardo Faraco, da autorização do Ministro Tarso Dutra.

D. Serafim pede universidade aberta

Belo Horizonte (Sucursal) — O Bispo desta capital, D. Serafim Fernandes de Araújo, disse, na aula inaugural da Faculdade de Medicina de Montes Claros, que "a Universidade não pode ser privilégio de ricos, devendo contar com a participação de todos para refletir sôbre a problemática regional."

D. Serafim Fernandes de Araújo condenou a estrutura da universidade brasileira atual, fechada para a comunidade, e acentuou que o principal serviço que o ensino superior pode prestar à Nação é atuar na comunidade como elemento gerador de cultura.

RICOS e POBRES

A Universidade não pode ser privilégio apenas de ricos. Deve ser o local de encontro para o debate dos problemas do povo, como a Faculdade de Medicina do Norte de Minas — disse D. Serafim Fernandes de Araújo.

Afirmou ainda que a Faculdade de Medicina é, além de uma glória, uma responsabilidade, pois negará a necessidade de importar médicos dos grandes centros para o interior.

A Faculdade de Medicina de Montes Claros entrou em funcionamento na semana passada e formará médicos para assistir às populações do Norte de Minas. Em São José da Ponte, por exemplo, 70% da população infantil em idade escolar estão contaminados de esquistossomose.

Os alunos da Faculdade de Medicina de Montes Claros desenvolverão pesquisas regionais durante o curso, fazendo visitas mensais às populações desassistidas.

Artigo 63 pode eliminar na UB

Brasília (Sucursal) — Cêrca de 400 alunos da Universidade de Brasília não poderão continuar estudando êste ano se fôr aplicado pela primeira vez o Artigo 63 do Estatuto, determinando que serão desligados os estudantes que não cumprirem em um ano quatro matérias de formação.

Os estudantes que poderão ser afastados quando a Diretoria de Assuntos Educacionais oficializar suas intenções, defendem-se afirmando que nunca nenhuma direção da Universidade aplicou êste dispositivo estatutário para punições em massa. Alegam ainda que têm direitos adquiridos desde que seus pedidos de matrícula para o atual ano letivo foram deferidos.

OUTRAS RAZÕES

Os estudantes argumentam também que a esta altura do ano seria impraticável sua saída da Universidade de Brasília, visto que não conseguiriam matrícula em qualquer outra universidade do país.

Alguns alunos já formaram comissões e estão consultando os advogados da cidade para que os defendam impetrando mandados de segurança junto aos juízes federais de Brasília, caso a Universidade venha a oficializar sua exclusão do corpo discente.

DESORGANIZAÇÃO

A grande maioria dos estudantes que não cumpriu até hoje a disposição estatutária de concluir pelo menos quatro matérias de formação diz que não o fêz por culpa da própria Universidade, que não teve condições de lhes oferecer as matérias, seja por falta de professôres, seja por causa de horários coincidentes.

Alguns chegam mesmo a afirmar que a Universidade, "conforme determina o Estatuto", nunca designou professôres em número suficiente para orientar os alunos na escolha das matérias que devem cursar, para que seu currículo não sofra qualquer solução de continuidade.

Outros dizem que as sucessivas crises que a Universidade viveu no último ano contribuíram muito para a desorganização das metas que tinham traçado para concluir o curso que escolheram, dentro dos prazos determinados pelos Estatutos.

OPINIÃO DOS ADVOGADOS

Os advogados que já foram consultados pelos universitários aconselham apenas que tenham paciência de esperar a oficialização da medida, pois "a partir dêste momento não faltarão argumentos para discutir o assunto", que certamente será resolvido a favor dos estudantes por liminar de qualquer um dos juízes federais de Brasília.

Dentro dêste raciocínio, os advogados concluem que "esta será uma boa oportunidade para se testar a fundo a eficiência do sistema de organização e funcionamento dos currículos das diversas faculdades e institutos centrais da Universidade de Brasília."

UEG chama excedentes de Odontologia

Treze excedentes do vestibular da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro estão sendo convocados pela Faculdade de Odontologia da Universidade do Estado da Guanabara para fazerem suas matrículas até sexta-feira.

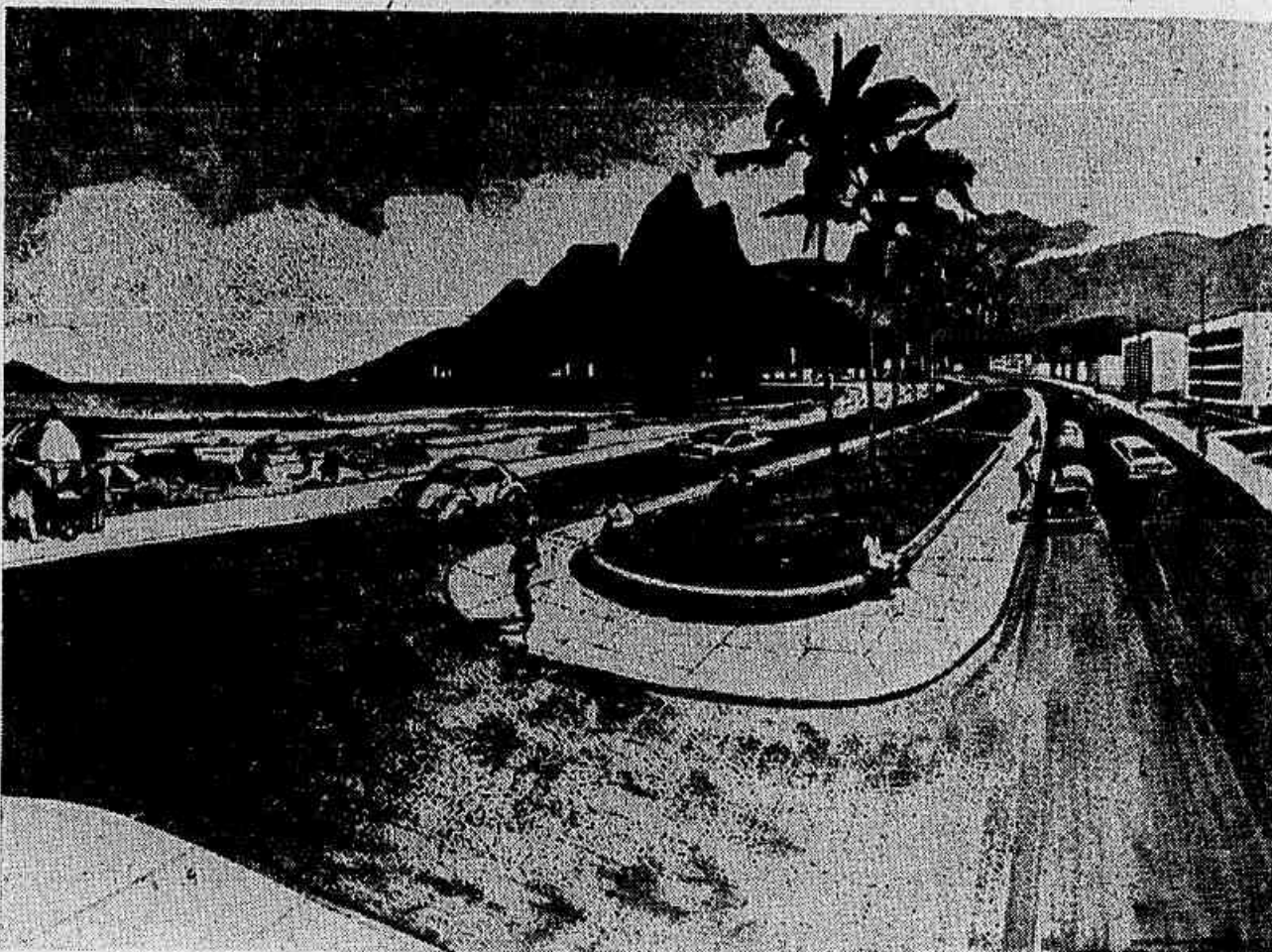
Os estudantes, que obtiveram média igual ou superior a quatro nas disciplinas Física, Química e Biologia, deverão comparecer à secretaria da Faculdade de Odontologia, na Avenida 28 de Setembro, 87, fundos, quinto andar, entre 10 horas e meio-dia ou das 13 às 15 horas, a fim de tratarem de suas inscrições.

CONVOCADOS

Os excedentes convocados são os seguintes: Alcion Maria Paixão, Aldo Domingues Neves, Aurimar Ferreira Albino, Arnaldo Ferreira Leite Alves, Blaudemiro Joaquim da Silva, Celso Faria Matos, Edinaldo Barbosa Machado, Elpídio Saturnino da Silva, Ildefonso Soares de Mendonça Filho, José Luís Maxia Lessa, Lauro Tôrres, Sérgio Guimarães Gomes e Válter Augusto Soares Machado.

MEDICINA

Niterói (Sucursal) — Oitocentos candidatos de diversos Estados, inclusive Amazonas, disputam amanhã, em prova única de vestibular, as 200 vagas do primeiro ano da Faculdade de Medicina da Fundação D. André Arcoverde, de Valença.

ROUPA NOVA

Êste croqui dá uma idéia de como ficará a Avenida Vieira Souto depois de ser modificada

Reforma da Vieira Souto sai êste ano

O Departamento de Parques informa que as remodelações paisagísticas das Avenidas Vieira Souto e Delfim Moreira serão iniciadas ainda êste ano. O projeto foi aprovado ontem pelo Secretário de Obras, Sr. Paula Soares.

Serão construídos jardins elevados em 40 centímetros, cercados por banquetas para impedir o estacionamento de automóveis e que servirão como proteção contra a areia trazida pelo vento, além de funcionarem como bancos. As obras deverão ser executadas no prazo de oito meses e as avenidas deverão receber nova iluminação, a vapor de mercúrio.

RIVIERA BRASILEIRA

No projeto paisagístico preparado para as praias de Ipanema e Leblon predominarão os coqueiros, mas haverá muitos outros tipos de plantas ornamentais, tôdas iluminadas por refletores instalados no chão.

O diretor do DP., Sr. Gido Borges, explica que não houve intenção de copiar a Riviera Francesa ou a Avenida Lourenço Marques, em Portugal — ambas com refúgios centrais, que muito se assemelham as do projeto elaborado para Ipanema e Leblon — mesmo porque o tipo de arborização será muito diferente.

Quanto às novas calçadas, o Sr. Gildo Gorges ainda não se decidiu se utilizará as chamadas pedras portuguêsas ou as tipo arenito. Está mais propenso a adotar o último, para que aquelas praias fiquem diferentes de Copacabana.

Esclareceu que de 30 em 30 metros haverá passagens de concreto, para que as pessoas que residem no meio dos quarteirões não sejam obrigadas a contornar até as esquinas para ter acesso às praias, já que as banquetas impedirão a travessia.

Sursan não decide quem fará atêrro

O consórcio holandês-brasileiro Zonnin—EBEC ofereceu maiores vantagens à Sursan para as obras do atêrro de Copacabana, porém as demais firmas brasileiras interessadas pressionam o Secretário Paula Soares, inconformadas com a entrega do serviço a uma firma estrangeira.

A decisão sôbre quem executaria o trabalho parecia ter sido tomada ontem, quando o Sr. Paula Soares convocou a imprensa para uma entrevista que não chegou a dar, porque ficou trancado com os diretores das firmas brasileiras de dragagem, debatendo mais uma vez a questão.

VANTAGEM

O consórcio Zonnin-EBEC ofereceu-se para aterrar a praia de Copacabana por NCr$ ... 8 600 mil, enquanto outras firmas chegaram a apresentar orçamentos de NCr$ 11 100 mil. Nova vantagem do consórcio holandês-brasileiro é a utilização da draga **Hopper**, que tiraria a areia do atêrro da própria praia de Copacabana, a uma distância considerável da costa, evitando trazer a areia da enseada de Botafogo, através de tubulações pelas ruas.

Os assessôres do Secretário de Obras admitem que a solução da concessão deverá ser apresentada com a maior brevidade, "pois a Sursan tem todo interêsse em iniciar as obras de duplicação da praia o mais rápido possível."

INPS informa que pode financiar transplante de rim para os segurados

O presidente do Instituto Nacional da Previdência Social, Sr. Francisco Luís Tôrres de Oliveira, informou que a entidade pode financiar operações de transplante renal, desde que haja parecer favorável de seus médicos.

Explicou que o INPS vem criando infra-estrutura para que possa realizar essas operações. O hospital da Lagoa dispõe de um rim artificial desde janeiro, mas ainda não foi usado por falta de pacientes.

EXPERIÊNCIA

— O transplante está em moda, mas como se encontra na fase de pesquisa, não constitui prática rotineira que se possa aconselhar em todos os casos.

Informou que o médico Édson Teixeira propôs recentemente que o INPS instalasse uma clínica de transplantes. Como era assunto eminentemente técnico, solicitou que os centros de estudo dos hospitais do INPS indicassem especialistas para examinar a proposta. Foi constituída uma comissão que concluiu pela não realização dessas operações.

— O não financiamento deve-se ao alto custo das cirurgias, envolvendo duas pessoas, o doador e o receptor, além da não resolução de certos problemas imunológicos, o que apenas prolonga a vida, não resolvendo o problema do doente — comentou o Sr. Francisco Tôrres.

Como é mais oneroso internar um paciente com insuficiência renal crônica do que realizar um transplante, é possível que o INPS venha a financiar a operação, segundo seu presidente.

— Mesmo assim, está fora de cogitações no momento a instalação, pelo INPS, de uma clínica de transplantes — explicou o Sr. Francisco Tôrres.

Banespa abre nova agência em Cuiabá

São Paulo (Sucursal) — O presidente do Banco do Estado de São Paulo, Sr. Lélio de Toledo Piza, inaugurou ontem mais uma agência do seu banco na cidade de Cuiabá, que completa 250 anos.

A abertura da nova agência foi determinada pelo Governador Abreu Sodré, "para atender ao grande surto de progresso que alcança esta cidade do Centro-Oeste brasileiro, e favorecer o desenvolvimento integrado do país, possibilitando novas frentes de trabalho para o povo."

Léo Jusi acha que teatro se ressente de apoio do Govêrno e não de público

— Financiamentos, festivais e prêmios são os incentivos governamentais que faltam ao teatro carioca. Êle não está superado como muita gente pensa; apenas atravessa fase difícil, sem qualquer apoio — segundo opinião do empresário Léo Jusi, do Teatro Santa Rosa.

Léo Jusi explica que não há crise no teatro no sentido de que falta público. "Êste existe, o que não há são os grandes espetáculos exigidos pelo momento atual, quando a televisão transmite ao vivo lançamentos de foguetes, partidas internacionais de futebol e *shows* como o Eurovisão, diretamente da Europa."

RAZÕES

Segundo o diretor João das Neves, do Grupo Opinião, vários fatôres concorreram, nos últimos anos, para o decréscimo da freqüência dos teatros:

— A televisão começou a oferecer salários muito mais altos para os artistas e as novelas de rádio se transferiram para a TV, num horário que é exatamente o dos teatros, ganhando um tipo de público que, de certa maneira, também vinha ao teatro. E isso é compreensível: a televisão está em casa, é barata, cômoda e tem-se ali, em geral, os atôres de maior prestígio no momento.

— Êste foi o primeiro elemento de prejuízo grande para o teatro. O segundo motivo: de uns anos para cá, o teatro passou a ser colocado muito em evidência por ter se tornado como que um escoadouro natural para tôdas as idéias novas. Com isso, tornou-se muito visado e não mais encarado como um fator de aculturação do povo pelos órgãos governamentais. E as idéias, a colocação das problemáticas individuais e sociais, passaram a não ter mais nenhum apoio prático.

Explica João das Neves que, com a transferência da capital para Brasília e, conseqüentemente, do Serviço Nacional de Teatro, o Rio perdeu as contribuições governamentais para o teatro profissional, pois o SNT passou a ajudar, com os poucos recursos de que dispõe, os teatros amadores, especialmente os do Nordeste.

— Assim, as companhias profissionais foram obrigadas a lutar contra a TV, tendo que utilizar nomes famosos, de salários altos. Isso, sem qualquer auxílio. Eis a razão do aumento brutal dos preços dos ingressos que, em um ano, passaram de NCr$ 6,00 para NCr$ 12,00 e até NCr$ 15,00.

INVESTIMENTO

— O público necessita de grandes espetáculos, nós queremos dá-los. Mas como? Para isso são necessários grandes investimentos, que não temos. **Galileu Galilei** é um exemplo disso. Fêz uma carreira brilhantíssima. E por quê? Porque foi montado por paulistas, com o auxílio da Comissão de Teatro de São Paulo, que lhes forneceu NCr$ 70 mil — diz o empresário Leo Jusi.

Em têrmos de emprêsa particular, não é possível montar grandes espetáculos, é a opinião de Leo Jusi.

— E **Galileu Galilei** veio ao Rio precedido por grande publicidade, com muito dinheiro e ainda com apoio do Govêrno da Guanabara, que lhe deu de graça o Teatro João Caetano. Nenhum grande espetáculo carioca conseguiu até agora um teatro de graça, fôsse aqui ou em São Paulo — ressalta o diretor João das Neves, do Grupo Opinião.

— Isso já seria uma grande ajuda no sentido de atrair maior público para o teatro, pois, não tendo que pagar o recinto, a companhia pode reduzir o preço dos ingressos. No Rio, as melhores peças montadas deveriam ser selecionadas para a sua apresentação nessas condições.

— Além disso, com a atual situação do teatro no Rio, muitas companhias foram para São Paulo, onde têm condições de trabalho muito melhores, o que está desfalcando o cenário carioca — acrescentou João das Neves.

Secretários debatem agropecuária

Niterói (Sucursal) — Os Secretários de Agricultura dos Estados do Rio, Guanabara, Sergipe, Minas Gerais, Bahia e Espírito Santo reúnem-se, a partir de hoje até o dia 11, no Auditório da Reitoria da Universidade Federal Fluminense, para preparar o 3.º Congresso Brasileiro de Agropecuária, a realizar-se, em junho, em Brasília.

A reunião preparatória, onde serão discutidas teses importantes para a agropecuária da região Leste do país, será aberta pelo Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, às 11 horas, e contará com a participação do Governador Jeremias Fontes.

REFORMULAÇÃO

Técnicos do Ministério da Agricultura e da Secretaria de Agricultura do Estado do Rio reuniram-se ontem pela manhã, no Palácio do Hôrto, e anunciaram que serão pedidas modificações importantes na **Carta de Brasília**, mas não revelaram quais serão elas.

Presididas pelos Secretários de Agricultura participantes, serão formadas, hoje, seis comissões que se encarregarão de elaborar as teses a serem levadas ao Congresso Brasileiro de Agropecuária.

Cadep deve aumentar fósforos

A partir de amanhã, a Cadep deverá majorar os preços do pacote de fósforos e da lata de azeite de oliveira argentino, segundo ficou decidido na última reunião daquele órgão.

O pacote de fósforos que está sendo vendido nos estabelecimentos da Cadep por NCr$ 0,33 passará a custar NCr$ 0,38, enquanto a lata de azeite de oliveira argentino subirá de NCr$ 3,20 para NCr$ 3,40.

A confirmação dos aumentos deverá ser feita pela manhã, num encontro entre o superintendente da Sunab, Sr. Enaldo Cravo Peixoto, e representantes da bancada dos comerciantes da Cadep.

Alegarão os comerciantes, para a permissão do aumento do preço do pacote de fósforos, que vários estabelecimentos já estão cobrando por uma caixa de fósforos NCr$ 0,80.

Meteorologia espera hoje um dia bom

O Escritório de Meteorologia prevê para as próximas 24 horas no Rio e em Niterói tempo nublado pela manhã, passando a bom com nebulosidade no decorrer do período. A temperatura será estável, a visibilidade boa e os ventos — Sul e Leste — fracos.

Os técnicos do EM localizaram entre Canavieiras e Ilhéus (Bahia) uma frente fria que atua principalmente no litoral, causando chuvas esparsas. Foi localizado um anticiclone polar com centro no Rio Grande do Sul e tendência a deslocar-se na direção Nordeste.

CONTRA OS BURACOS

A reunião no Palácio Guanabara teve muitas presenças, inclusive a da imprensa, que pôde assistir a todos os debates

Minas descobre jazida de urânio no Vale do R. Dôce

São José do Jacuri (Da Sucursal de Belo Horizonte) — Uma jazida de minério de urânio de alto teor acaba de ser descoberta neste município, em uma fazenda localizada no distrito de Frei Lagonegro, onde o minério, em diversos lugares, chega a ser encontrado na superfície.

O Govêrno federal tomou conhecimento da existência do minério em São José do Jacuri através do tenente-aviador Lauro Silveira, da FAB, que estêve na localidade acompanhado de outros dois oficiais — um da Aeronáutica e outro do Exército — levando dez quilos de amostras para análise na Comissão Nacional de Energia Nuclear.

ONDE FICA O MINÉRIO

A cidade de São José do Jacuri fica no Vale do Rio Doce, a 380 quilômetros de Belo Horizonte. Os meios de comunicação são precários, e as estradas tôdas municipais. Só jipe consegue chegar à fazenda onde foi descoberto o minério. O seu proprietário, Sr. Agostinho Gonçalves, ficou surprêso quando soube que morava sôbre minério de urânio.

O tenente Lauro Silveira, que nasceu em São José do Jacuri, ao saber que havia indícios de que o minério — de côr ferruginosa e muito pesado, era de urânio, interessou-se em esclarecer o fato, entrando em contato com autoridades federais, por se tratar de minério estratégico, de grande interêsse para a segurança do país. Durante sua permanência em Jacuri com os outros oficiais, que portavam um contador Geyger, foi realizada a detecção da radioatividade, comprovando-se, assim, a veracidade das informações que lhe foram transmitidas.

A DESCOBERTA

Quem primeiro admitiu que as pedras encontradas na superfície do solo, na fazenda do Sr. Agostinho Gonçalves, eram de minério de urânio, foi o garimpeiro e lavrista Pedro Pereira, um homem pobre e simples do interior, que sempre trabalhou de lavrista e, por isso, através de sua própria experiência, conhece a ôlho nu diversos tipos de minério. A ocorrência maior se verificou num pontal mais ou menos a um quilômetro e meio da sede da fazenda.

Tudo começou há mais de um mês, quando o fazendeiro Geraldo Duque dos Santos propôs ao Sr. Agostinho Gonçalves què fôssem feitas escavações no alto do pontal, para ver se achava cristal de rocha, e se seria proveitosa abrir ali uma lavra. O Sr. Agostinho Gonçalves concordou e o Sr. Pedro Pereira, empregado do Sr. Geraldo Duque, deu início aos trabalhos.

Para encontrar minério de urânio, porém, não precisou fazer qualquer esfôrço: havia por todo lado. As primeiras pedras foram encontradas pelo chão, pelas baixadas, no alto do pontal e junto a agregados cristalinos. Imediatamente comunicou ao Sr. Geraldo Duque que já tinha visto êste tipo de minério e estava quase certo de que era urânio.

Recolheu as pedras encontradas — perto de 30 quilos, trazendo-as para a fazenda do Sr. Agostinho Gonçalves, o mesmo acontecendo com outro lavrista, o Sr. Arquimedes Maia, que não sabia que se tratava de minério de urânio.

Algumas amostras foram levadas ao Sr. Geraldo Duque mas o assunto não chegou a despertar maior interêsse, mesmo porque poucas pessoas sabiam da ocorrência. Casualmente o Sr. Geraldo Duque, na cidade de Peçanha, conversando com o tenente-aviador Lauro Silveira, seu amigo de infância, lhe disse que tinham sido descobertas algumas ocorrências de urânio em São José do Jacuri. O tenente Lauro não acreditou, mas admitiu a veracidade da informação, depois que o Sr. Geraldo Duque lhe mostrou uma pedrinha meio roxa, quase brilhante. O tenente solicitou a amostra para um exame detalhado. Viajou, em seguida, para o Rio de Janeiro, comunicando o fato às autoridades federais, despertando-lhes o interêsse para o fato.

A COMPROVAÇÃO

No dia 14 de março último, acompanhado de outro oficial da FAB, e de um capitão químico do Exército, o tenente Lauro Silveira voltou a Jacuri, trazendo um contador Geyger para efetuarem a detecção do minério. Na manhã do dia 15 de março procuraram o Prefeito da cidade, Sr. Antônio Alves de Meira, o Vice-Prefeito, Sr. Jair Barroso, bem como a diretora do Grupo Escolar Marcílio Dias e professôra de Geografia do Ginásio Estadual, Dona Maria da Conceição Oliveira, porque ela havia elaborado um mapa de todo o município.

Comunicaram-lhes que sua viagem tinha caráter oficial. Na tarde daquele mesmo dia, foram até o distrito de Frei Lagonegro, onde fica a fazenda do Sr. Agostinho Gonçalves. Lá permaneceram até o anoitecer, efetuando uma série de pesquisas e recolhendo amostras para um estudo detalhado, que deverá durar aproximadamente um mês, já que o minério encontrado era mesmo de urânio.

A viagem dos oficiais a Jacuri foi uma verdadeira odisséia: tendo partido de avião do Rio de Janeiro, não conseguiram aterrissar nem em Jacuri, nem em Peçanha, nem em Guanhães, pousando em Governador Valadares. Daquela cidade, foram até São João Evangelista, onde os aguardava o Prefeito de Jacuri, que os levou à cidade no carro oficial da Prefeitura.

EXPLICAÇÃO

O fazendeiro Agostinho Gonçalves explicou em detalhes como se deu a descoberta do minério de urânio:

— O Sr. Geraldo Duque dos Santos, que entende de lavra de cristal de rocha, procurou-me dizendo que estava interessado em verificar se havia cristal em minha fazendo. Eu disse-lhe que havia por aqui muita pedra e que, se êle quisesse, poderia ver se achava alguma coisa. O Sr. Geraldo Duque então contratou o lavrista Pedro Pereira, velho garimpeiro. Depois de dois ou três dias de verificação do terreno, êle trouxe para a sede da fazenda diversas amostras, afirmando que aquilo era minério de urânio que havia encontrado. Outro lavrista, o Sr. Arquimedes Maia, achou diversas pedras, mas nem desconfiou de nada. Como eu não conhecia minério de urânio, fiquei surprêso e não acreditei muito na história.

Sôbre a visita do tenente Lauro Silveira, e dos oficiais, disse:

"Eu estava no mato campeando algumas criações, quando fui avisado de que o tenente Lauro Silveira, meu velho amigo, acompanhado de dois oficiais, tinha chegado e precisava falar comigo. Fiquei surprêso e na conversa êles explicaram que tinham vindo em virtude das ocorrências de minério de urânio na minha fazenda. Eu lhes disse que, de fato, havia tais ocorrências. E, inclusive, lhes mostrei algumas pedras. Êles portavam um aparelho que, ao ser colocado próximo das pedras, parecia cágado espichando o pescoço nágua."

Disse ainda o Sr. Agostinho Gonçalves que, quando lhes trouxe um caixote com quase dez quilos do minério "o ponteiro do aparelho ficou que nem uma jararaca no borralho, pulando por todos os lados."

Afirmou que, logo depois, os oficiais foram até o "pontal", onde as pedras ocorriam com maior abundância.

Êles andaram a pé um bom pedaço de terra. Foram batendo o aparelho pelo mato afora, e paravam pois o ponteiro mexia por todos os lados. Ao final da visita, disseram-me que estavam impressionados com o fato de existir urânio em minha fazenda e que eu não deveria deixar ninguém tocar nas jazidas.

Perguntado se havia vendido algumas daquelas pedras, o fazendeiro Agostinho Gonçalves afirmou:

"Daqui não saiu um quilo vendido para ninguém. E ninguém me propôs compra também, porque sei que se trata de minério de interêsse do país."

MAPA DO MUNICÍPIO

A diretora do Grupo Escolar Marcílio Dias, que é também professôra de Geografia do ginásio estadual, Dona Maria da Conceição Oliveira, foi quem forneceu aos oficiais um mapa completo do município. O mapa por ela elaborado contém em minúcias todos os córregos, ribeirões, encostas, serras e fazendas do município, com os nomes dos respectivos proprietários. E o mapa da prefeitura, datado de 1964, está incompleto e com diversos erros.

MAIS ESTUDOS

Em Jacuri, está sendo aguardado um grupo de geólogos, para verificar a extensão das jazidas e estudar tôda a região. O lavrista Jaci Maia, em cuja residência, inclusive, foram feitos os estudos pelos oficiais do minério encontrado, estêve no Rio de Janeiro, na última semana, a chamado do tenente Lauro Silveira, quando explicou em detalhes sua participação na descoberta do urânio, já que seu irmão, Arquimedes Maia, estêve trabalhando alguns dias na fazenda do Sr. Agostinho Gonçalves, à procura de cristal.

O MUNICÍPIO

São José do Jacuri é um município com apenas 14 350 habitantes. É banhado pelo rio Jacuri, afluente do Suassuí Grande que, por sua vez, deságua no Rio Doce. As atividades econômicas do município resumem-se exclusivamente na agricultura e na pecuária de corte e leiteira. Não há indústria no município, a não ser algumas lavras para extração de cristal, mica, cianita e enxôfre em moldes primitivos.

O exame das amostras do minério de urânio está despertando grande interêsse na cidade, uma vez que existe a possibilidade de o Govêrno federal, através da Comissão Nacional de Energia Nuclear, do Ministério das Minas e Energia, efetuar estudos demorados para verificar se as jazidas são econômicamente aproveitáveis.

RADIOATIVIDADE

O gado do Sr. Agostinho Gonçalves — cuja fazenda tem 60 alqueires — pasta sôbre urânio, bebe água que nasce entre as ocorrências do minério. De quando em quando acontecem fenômenos inexplicáveis — uma tremenda diarréia assola as reses. Há também outros fenômenos constatados pela própria experiência do fazendeiro Agostinho Gonçalves: a água de sua fazenda é das melhores da região. Quando faz mau tempo, a situação se agrava, pois quase sempre cai raio nas proximidades de sua casa.

Existe minério de urânio até debaixo da casa do Sr. Agostinho Gonçalves. As ocorrências na superfície, no entanto, verificam-se mesmo no pontal, numa grota de mais de dois quilômetros, onde o minério de urânio, às vêzes, rola pelo morro abaixo, perdendo-se entre a relva. Há ainda, na região, ocorrências de caolim. O chumbo aparece como agregado do urânio, e tal fato, segundo disse o Sr. Agostinho Gonçalves, é que evitou que a radioatividade prejudicasse a saúde dos moradores da região.

Mesmo assim, comentou o fazendeiro, os oficiais lhe pediram para enterrar tôdas as pedras que tiver guardadas em casa, porque a radioatividade poderia ser altamente prejudicial.

Light e CTB dizem a Negrão que vão apressar suas obras

O presidente da Light e o representante da CTB comprometeram-se ontem, durante reunião com o Governador Negrão de Lima, a instituir ou fazer cumprir o regime de trabalho dia e noite nas obras das duas concessionárias situadas na Av. Rio Branco, Rua Humaitá e Praia de Botafogo, de modo a apressar sua conclusão.

A reunião começou 20 minutos depois da hora marcada porque o presidente da Light chegou atrasado. Enquanto, o Sr. Antônio Gallotti não chegava, o Governador arriscou uma explicação:

— Vai ver que os buracos da Light o atrasaram e êle não pôde avisar porque os telefones da CTB não estão funcionando.

FÁBRICAS DE NEURASTENIA

Logo no início da reunião, que começou às 10h20m no gabinete do Governador, o Sr Negrão de Lima explicou às 20 pessoas presentes que as suas sugestões visando a apressar as obras da CTB e da Light se fixavam na adoção do regime de trabalho à noite, além de novos métodos de execução dos serviços de modo a não prejudicar o tráfego de veículos, entre êles a colocação de placas de aço sôbre os buracos.

— Há tempos declarei que os buracos da Light e da CTB eram abençoados — disse o Governador — mas está chegando o tempo em que essa expressão não pode mais ser tomada no pé da letra, porque alguns buracos estão provocando pontos de estrangulamento que se transformaram em fábricas de neurastenia.

— Todos sabemos que estas obras não são feitas com o prazer de incomodar, mas grande número de reclamações tem chegado a mim e acho que podemos encontrar pontos de conciliação de modo a apressar as obras ou diminuir os prejuízos que trazem ao tráfego.

Em seguida o Sr. Negrão de Lima enumerou os pontos críticos da cidade mais prejudicados pelas obras: a Av. Rio Branco, ocupada por cinco canteiros de obras da Light, a Rua Senador Vergueiro e a Rua Humaitá, onde o escoamento de veículos em direção ao centro entrou em colapso devido a um buraco da CTB no local.

— Não queremos um regime de trabalho noturno generalizado, mas apenas nos pontos críticos da cidade — frisou o Governador.

— Façamos uma hierarquia dos buracos — interveio o Secretário de Govêrno, Sr. Humberto Braga.

— Quanto à Lei do Silêncio — prosseguiu o Sr. Negrão de Lima — podemos dar um jeito; esta lei já está mesmo defasada. Antigamente dormia-se às 10 horas da noite, mas hoje ninguém dorme a essa hora. Autorizaremos o trabalho à noite.

Neste ponto o Secretário de Serviços Públicos ressalvou que, apesar de concordar com o serviço noturno, achava que êle não deveria se estender por tôda a noite.

— Um dia, no tempo em que eu era oficial do Exército, abriram um buraco à minha porta e o martelete que utilizaram durante tôda a noite quase me deixou neurótico.

O Governador concordou com o General Milton Gonçalves.

LIGHT SE DEFENDE

Ao defender a Light, o Sr. Antônio Galotti declarou que a emprêsa tem procurado intensificar os trabalhos que executa nas vias públicas, e como primeiro resultado da convocação do Governador revelou ter reunido seus técnicos às 8h30m, para debater o assunto.

Explicou que, no caso da Av. Rio Branco, a culpa do não cumprimento do horário de trabalho para o local estabelecido para 24 horas — é dos empreiteiros, que não possuem mão-de-obra suficiente para cobrir o último turno. Lembrou que as próprias autoridades do trânsito aconselharam que se fizessem tôdas as obras de uma só vez, "porque a população acabaria se acostumando com elas."

— De qualquer forma, faremos com que os empreiteiros sofram de nós o que sofremos do Governador, passando a fiscalizar a execução das obras e cobrando o horário de trabalho estabelecido.

Quanto à adoção das placas de aço sôbre os buracos, o Sr. Antônio Galótti afirmou que a idéia poderá ser aproveitada, embora venha a trazer grandes despesas para a companhia, segundo ressalvou, por outro lado, o engenheiro Maurício Duchesne, que o acompanhava.

O engenheiro Maurício Duchesne explicou que as obras na Av. Rio Branco começaram no dia 29 de março, acrescentando que no dia 20 de maio estarão concluídas.

A VEZ DA CTB

O presidente da CTB, General Landri Sales, não compareceu à reunião. Seu representante, engenheiro Lindolfo Goulart, explicou ao Governador do Estado que "a partir de hoje trabalharemos também à noite e nos fins de semana, e se fôr possível cobriremos os buracos com as placas de aço pelo menos na obra da Rua Humaitá."

O engenheiro Lindolfo Goulart frisou que a CTB enfrenta um problema diferente do da Light, pois seus serviços são executados por turmas da própria emprêsa, enquanto a Light se utiliza de empreiteiros. Alegou que as chuvas têm prejudicado o andamento das obras, lembrando a seguir que certas obras do Estado são responsáveis por várias rupturas de cabos da CTB, o que aumenta o serviço.

Quanto à precariedade dos serviços telefônicos, o técnico da CTB explicou que as estações foram calculadas para receber determinado tráfego, que ficou sobrecarregado em conseqüência da execução do plano de expansão da emprêsa.

Revelou ainda que há 14 dias o número de telefones interrompidos chegou a cêrca de 13 mil, mas que hoje baixou para 10 mil. "Para colocá-los em funcionamento, estamos trabalhando até aos sábados e domingos", concluiu o engenheiro Lindolfo Goulart. Ressalvou, porém, que vai piorar ainda êste mês, para a adoção do sétimo algarismo nos números telefônicos.

A reunião terminou às 11h15m, e dela participaram ainda o Secretário de Obras, Sr. Paula Soares e o diretor do Trânsito, o comandante Celso Franco, além do presidente da Cetel, Sr. José Antônio de Alencastro e Silva.

"MÃO BOBA"

A preocupação do Governador Negrão de Lima com a situação do tráfego no Largo do Humaitá, com as obras que estão sendo feitas pela CTB, levará o Departamento de Trânsito a implantar a partir de hoje o regime de **mão boba** na pista que vai da Rua Jardim Botânico em direção a Botafogo, numa tentativa de acabar com os engarrafamentos.

A **mão boba** — uma faixa de rolamento funcionando em sentido contrário ao normal da pista — já foi usada duas vêzes pelo Detran, na Avenida Princesa Isabel e na Rua da Passagem, quando da primeira tentativa de implantação da operação-bambolê, não sendo obtidos bons resultados em nenhuma delas. Segundo os engenheiros do trânsito, no entanto, esta é a única solução para o caso, "se bem que provisória, enquanto uma das pistas está pràticamente interditada."

Concessionárias cavam 36 buracos na cidade

As obras em execução pela Companhia Telefônica Brasileira e pela Rio Light S/A, que afetam sensivelmente o tráfego, elevam-se a 36, a maioria delas em ruas vitais e de grande movimento.

Entre as principais vias obstruídas parcialmente por essas obras estão a Avenida Rio Branco (em cinco esquinas), Presidente Vargas (em duas esquinas), Praia de Botafogo, Rua Humaitá, Rua Senador Vergueiro, Rua São Clemente, Rua Pacheco Leão e Avenida Riachuelo. A Zona Sul é a que tem mais obras (19), seguida do Centro, com 11 e da Zona Norte, com 6.

OBRAS DA LIGHT

São as seguintes as obras que vêm sendo feitas pela Rio Light e que vêm prejudicando o tráfego, na Zona Sul: Rua São Clemente, entre a Rua Mário de Andrade e o Beco São Clemente; Praia de Botafogo, nas imediações do Viaduto Pedro Álvares Cabral; Rua das Laranjeiras, próximo ao número 457; Rua Correia Dutra, próximo ao n.º 99; Rua Coelho Neto, entre os números 24 e 32; Rua Gustavo Sampaio, próximo aos números 639 e 692; Avenida Pasteur, esquina da Praça General Tibúrcio; Rua Almirante Guinle; Rua Afrânio de Melo Franco e Rua Senador Vergueiro.

No Centro da cidade: Avenida Presidente Vargas, nas esquinas de Avenida Passos e Rua Regente Feijó; Avenida Rio Branco, nas esquinas das Ruas do Ouvidor, 7 de Setembro, Beneditinos, Santa Luzia e Alfândega; Rua Edgar Gordilho; Rua Pedro Ernesto, esquina da Rua Sacadura Cabral; Avenida Riachuelo, próximo à Rua Gomes Freire.

Na Zona Norte estão em obras os trechos da Rua Maxwell, esquina da Rua Pereira Nunes, e da Rua Haddock Lôbo, esquina da Rua Campos Sales.

OBRAS DA CTB

As obras da Companhia Telefônica Brasileira, em número de 13, estão localizadas nos seguintes pontos, na Zona Norte: Rua Barão de Mesquita, entre as Ruas Uruguai e Leopoldo; Rua Cardoso de Morais, esquina da Rua João Torquato; Estrada Velha da Tijuca, próximo à caixa dágua; Rua Leopoldina Rêgo, próximo ao conjunto do IAPI.

Na Zona Sul: Rua Real Grandeza, esquina da Rua Visconde de Caravelas; Rua Bulhões de Carvalho, esquina das Ruas Francisco Otaviano e Rainha Elisabete; Rua Pedro Américo, entre as Ruas do Catete e Bento Lisboa; Rua Pacheco Leão, esquina da Rua Jardim Botânico; Rua Lopes Quintas, esquina da Rua Jardim Botânico; Rua Desembargador Burle, esquina da Rua Humaitá; Rua das Laranjeiras, próximo à Rua Gago Coutinho; Rua Humaitá, entre o Largo dos Leões e a Fonte da Saude (a maior delas).

No Centro, a CTB está com obras na Rua México, esquina da Rua Santa Luzia.

Ônibus se atrasam com os congestionamentos

As numerosas obras que a Light, a CTB, a Cedag e outros órgãos do Estado estão realizando em inúmeros pontos da cidade provocam atrasos tão grandes nos horários dos coletivos que, em várias linhas de ônibus, cada turma de motoristas faz, diàriamente, no mínimo, uma viagem a menos do que deveriam fazer. E quando chove a situação é ainda pior.

Em conseqüência dêsses atrasos, todos perdem: as emprêsas porque seus carros fazem menos viagens; os motoristas e trocadores também, pois muitos recebem uma porcentagem pelo número de viagens; e os passageiros porque, com os ônibus rodando menos e mais devagar, chegam no trabalho ou em casa mais tarde e ainda têm de viajar mais apertados do que normalmente.

PIOR É NA CHUVA

No ponto final da linha 122 — Estrada de Ferro—Praça General Osório — na Central, os motoristas informaram que nos dias de sol, dependendo da hora, alguns conseguem fazer a viagem mais ou menos dentro dos prazos previstos, isto é, em uma hora e 40 minutos.

— Mas entre as 17 e 20 horas, normalmente, ou quando chove, o dia inteiro, a mesma viagem — ida e volta — até em duas horas e 20 minutos.

Os motoristas desta linha reclamam dos buracos existentes principalmente em Copacabana, na Av. Nossa Senhora de Copacabana, pouco antes da Rua Figueiredo Magalhães, e em diversos trechos da Rua Barata Ribeiro. Esta linha, no centro da cidade, não passa pelos pontos considerados mais críticos, como a Av. Rio Branco e a Rua Uruguaiana, pois entra direto na Rua Camerino.

Desde que começaram as obras na Av. Rio Branco, informaram, cada turma de motoristas realiza, diàriamente, uma viagem a menos, por causa dos atrasos. Para um percurso relativamente pequeno, que normalmente seria feito em 45 ou 50 minutos, agora são gastos de 70 a 75 minutos, em média.

Secretaria atrasa envio de multas

Mais de cem mil multas de trânsito, aplicadas a motoristas infratores de janeiro a março, só começarão a ser remetidas pelo Correio nos próximos dias pois a Secretaria de Finanças ainda não concluiu o trabalho de operação postal pelo processo de zoneamento do DCT.

As multas deveriam ter começado a ser remetidas ontem. Durante todo o expediente a Secretaria apresentou intenso movimento de pessoas que providenciavam, às pressas, o relicenciamento de carros. O Departamento de Trânsito continua apreendendo todos os que ainda exibem plaquetas do ano passado e já autuou mais de 400 retardatários.

NOVOS DEPÓSITOS

Tendo já superlotado seus depósitos — Ruas dos Arcos, Lavradio e Pedro I — o Departamento de Trânsito instalou novas áreas, sòmente para os carros recolhidos em suas *blitzen* pela cidade. Uma delas, com capacidade para 1 500 veículos, fica na Praça 11, e outra, para cêrca de 9 mil carros, na Rua Carlos Seidl, no Caju.

De todos os carros apreendidos, no entanto, pouco mais de 40 estavam ontem na Praça 11: é que seus proprietários não perdem tempo, geralmente, em regularizar sua situação. O do Caju continuava vazio. O Trânsito já esperava mesmo um regime de grande rotatividade nas novas áreas, porque vários dos motoristas autuados têm a guia de pagamento das taxas, e alguns possuem mesmo a nova plaqueta. Êstes últimos, quando apanhados, são obrigados a mudá-la em plena rua.

Engenheiro prova que terra é sua

O engenheiro Urbano Barbieri — acusado pelo major Rubens Soares de impedir pela violência a posse de terrenos na Barra da Tijuca — possui as escrituras das terras, como prova de elas lhe pertencerem e não ao oficial.

Um despacho do delegado da 16.ª Distrital também afirma que "o suposto acusado, além da posse indiscutível, possui as escrituras de compra dos lotes do terreno, devidamente transcritas no registro de imóveis."

DOCUMENTAÇÃO

Dizendo-se caluniado pelo major Rubens Soares, o Sr. Urbano Barbieri tem em seu poder a certidão de um processo criminal movido, na mesma delegacia, contra outro militar, o major Benjamin Constant Nunes Pereira, que vendeu os lotes ao major Rubens Soares "e outros terrenos que pertencem à firma ESTA S. A."

Em sua acusação, o major Rubens Soares afirma que comprou o terreno, de seis mil metros quadrados, no Km 10,8 da BR-6, e que até agora não pôde cercá-lo porque o Sr. Urbano Barbieri o impede, usando de violência.

O engenheiro, por sua vez, mostra outro documento: a certidão de arrendamento de dois lotes, ambos com promessa de compra e venda. O primeiro fica na gleba 3 da quadra 6 (em sua posse desde 1967) e o outro na gleba 5 da quadra 5 (em sua posse desde 1961).

— Se há arbitrariedade, ela parte do major Rubens Soares, que quer entrar na posse e domínio de terrenos que não lhe pertencem. Êle até ignora que quem lhe vendeu as terras, ilegalmente, já o fêz mais de uma vez — concluiu o engenheiro Urbano Barbieri.

Polícia

O Ministro do Exterior do Uruguai confirmou ter recebido nota do Govêrno brasileiro solicitando a extradição de Roberto Emílio Manes. No Rio, seus dois filhos foram ouvidos pelo juiz da 1.ª Vara, no processo sôbre a morte do guarda de um pôsto de gasolina. A polícia voltou a pedir cooperação dos bancos para prevenir assaltos. Os gerentes de 46 agências de Copacabana tiveram reunião onde ouviram explicações sôbre medidas de segurança. Uma firma americana, especialista em proteção bancária, está sendo contratada por bancos cariocas para instalar nas agências processo moderno de prevenção contra assaltos.

Uruguai recebe o pedido de extradição de Roberto Manes

Montevidéu (AFP-JB) — O Ministro das Relações Exteriores do Uruguai, Venancio Flores, informou ontem que o Govêrno brasileiro solicitou oficialmente a extradição de Roberto Emílio Manes, a quem foi concedido asilo político, mas negou-se a comentar a posição uruguaia a respeito.

Assessôres do Ministério do Exterior revelaram que o Itamarati, junto à nota com o pedido de extradição, remeteu documentação sôbre as atividades de Manes no Brasil, onde êle é responsabilizado por assaltos a mão armada e morte de um policial. Manes vive em Durazno, no centro do país, com a mulher e sete filhos.

JUIZ LAMENTA

Interrogando ontem, no Rio, os filhos de Roberto Emílio Manes — Sérgio Ubiratã e Paulo Roberto — que participaram com o pai de assaltos e atos terroristas, o juiz Zalkind Piatgoski, da 1.ª Vara Criminal, disse que "lastimava, como homem, a educação que lhes havia sido dada."

O juiz afirmou que não podia compreender como um pai pôde induzir seus próprios filhos ao crime, mentindo-lhes que assim agia simplesmente para superar dificuldades financeiras da família. Sérgio Ubiratã, de 19 anos, disse ao juiz que também lamentava sua situação e a de outras pessoas que deram ouvido a seu pai.

CRIME COMUM

O interrogatório limitou-se ao assassinato do vigia João Araújo de Sousa, abatido a tiros pela quadrilha, na madrugada de 4 de janeiro, quando o bando tentava explodir o Pôsto de Gasolina Cento e Onze, na Avenida Radial-Oeste, onde o guarda trabalhava.

Sérgio Ubiratã, o primeiro a ser ouvido pelo juiz Piatgoski, disse que pretendia explodir o estabelecimento para vingar-se do próprio vigia, que meses antes não se havia mostrado "muito cortês" quando êle e o irmão propuseram deixar um extintor de incêndio de automóvel como garantia de pagamento de uma certa quantidade de gasolina.

Acrescentou que o vigia só foi morto porque reagiu, atirando primeiro, contra Roberto Emílio Manes, que o esbofeteara. Disse, por fim, Sérgio Ubiratã, que todos os elementos do bando atiraram contra o vigia, e que fugiram sob disparos de outras pessoas que saltaram de um ônibus.

Os depoimentos dos acusados transcorreram sem contradições, tendo sido ouvido, além de Sérgio, seu irmão Paulo Roberto (que protestou pela presença dos repórteres), Ledgero Ivis de Melo e Célio de Sousa Marques — êstes dois últimos também participantes de atentados terroristas orientados por Roberto Emílio Manes.

VERSÃO ÚNICA

Ubiratã e Roberto (filhos de Manes) e mais dois membros da quadrilha depuseram sem contradições

Bando detido não tem relação com assaltos

Agentes da Delegacia de Roubos e Furtos confirmaram ontem que a quadrilha chefiada pelo soldado da Polícia Militar Francisco da Silva Barbosa, detida na semana passada, nada tem a ver com assaltos a bancos e supostos atos subversivos ligados aos roubos.

A polícia adiantou que vários outros crimes foram confessados pela quadrilha, entre êles o assalto ao gerente da Sociedade Comercial de Bebidas S. A., no Viaduto Faria-Timbó, e o arrombamento de uma joalheria, na Rua Carvalho de Sousa, 247, em Madureira.

Os nomes dos membros do grupo sòmente ontem foram divulgados. São Francisco Barbosa, José Paulo Bezerra Bertoletti, o irmão dêste, Cláudio, que ainda está desaparecido, Juan Anton Ferro Lória, Carlos Roman Cordero, Marilena Pinto de Sousa (companheira de José Paulo) e Raimundo Bezerra dos Santos.

Segundo ainda a Delegacia de Furtos os acusados continuam sendo interrogados, acreditando-se que venham a confessar outros delitos. Sôbre os roubos de bancos, a polícia disse não possuir ainda nenhuma pista dos assaltantes, a não ser de Ivens Marcheti de Monte Lima, o arquiteto cuja foto foi reconhecida por funcionários dos bancos Andrade Arnaud e Lar Brasileiro.

Agente da Polícia Federal, por outro lado, disseram que possuem muitas informações sôbre possíveis assaltantes, mas a maioria dos denunciados são pessoas de certa reputação, o que leva a crer que as acusações sejam falsas. O delegado Manga, que orienta as investigações pela Polícia Federal, disse achar bem provável que Ivens Marcheti seja mesmo um dos ladrões.

Exigências de segurança em bancos será lei

As medidas de proteção a agências bancárias, sugeridas pela Secretaria de Segurança em portaria de novembro do ano passado, serão tornadas obrigatórias, através de legislação específica, que está sendo estudada e será enviada ao Governador Negrão de Lima.

A legislação, que deverá ser baixada através de decreto-lei, dará aos bancos prazo de 90 dias para cumprir as exigências de segurança, sob pena de interdição, e as novas agências sòmente deverão ser licenciadas após adotarem as medidas policiais exigidas.

As medidas de segurança abrangem não sòmente a garantia dos dinheiros e valôres do banco, como também seu patrimônio imóvel, suas instalações e seus funcionários. Algumas das medidas que deverão constar da legislação foram sugeridas na portaria do Secretário de Segurança, publicada em 13 de novembro do ano passado, na qual, o General Luís de França Oliveira prometia também providências por parte dos diversos setores policiais, da Polícia Civil, da Polícia Militar e do Departamento de Trânsito.

Delegado de Copacabana reúne 46 gerentes

O delegado Aluísio César Fernandes, da 12.ª Delegacia, em Copacabana, reuniu-se ontem, na Acisul, com gerentes de 46 agências bancárias de sua circunscrição policial, quando solicitou a colaboração de todos para evitar novos assaltos.

O delegado reafirmou ser necessário que os bancos sigam, de imediato, a Portaria n.º 36, de novembro do ano passado, da Secretaria de Segurança, e instalem de imediato sistema de alerta sonoro e luminoso, interno e externo, para casos de emergência.

Lembrou ainda que, conjugado ao sistema de alarme, deveriam ser instalados na entrada dos bancos borboletas ou portas giratórias, com trave automática de contrôle a distância. Segundo o delegado, tais medidas de segurança poderiam fazer com que, em meio a um assalto, a polícia chegasse em tempo.

O delegado de Copacabana alertou os gerentes de agências bancárias para os novos assaltos que vão ser realizados na Guanabara, afirmando, com ênfase, que "os senhores deverão ser visitados também pelos bandidos."

— Os assaltos — disse — têm cunho subversivo e visam a angariar fundos para uma contra-revolução. Disto a polícia e as Fôrças Armadas não têm mais dúvidas e trabalham, incansàvelmente, para identificar e prender tais elementos.

Afirmou o delegado que a publicidade em tôrno dos assaltos está fazendo com que bandidos comuns entrem para o bando de subversivos e também assaltem. "Agora, adiantou, êles não vão só assaltar; vão matar também."

Bancos estudam contrato com firma americana

Três emprêsas bancárias do Rio, cujos nomes estão sendo mantidos em sigilo, se interessaram pelos serviços da Wackenhut Corporation, firma norte-americana especializada em segurança bancária, e deverão firmar contrato para um diagnóstico de suas agências na prevenção contra assaltos.

Durante o seminário entre bancos cariocas, que vai se realizar após o Congresso Nacional de Bancos, em Curitiba, na semana que vem, representantes da Wackenhut deverão fazer uma exposição de técnicos americanos sôbre os serviços que abrangem, inclusive, proteção a base de mísseis lunares na NASA no Houston-New Orleans-Kennedy Crescente.

BEM INFORMADA

Figuras dos meios empresariais bancários, preocupados com os constantes assaltos, fizeram, em dezembro, um contato com o representante da Wackenhut Corporation no Brasil, Sr. Hercílio Malburg. A consulta foi feita à emprêsa americana e logo depois um amplo material explicativo chegou às mãos dos empresários.

Na sede da emprêsa já havia um *dossier* contendo informações detalhadas sôbre todos os assaltos verificados no Rio, São Paulo e Belo Horizonte. A sucessão de assaltos já havia provocado interêsse não apenas da Wackenhut em investir no Brasil o seu sistema de proteção bancária, mas também de duas outras firmas especializadas, a William J. Burns International Detective Agency e a Pinkerton's. As duas últimas são mais antigas, mas a Wackenhut é a mais atualizada e melhor aparelhada.

Com a realização, a partir de segunda-feira, do Congresso Nacional de Bancos, tentou-se incluir no temário uma exposição de técnicos americanos sôbre o sistema de proteção. Devido ao pouco tempo, isto só será possível mais tarde, numa espécie de seminário que o Sindicato dos Bancos do Rio promoverá. De qualquer maneira, três importantes casas bancárias já se mostraram interessados em conhecer a técnica de combate ao roubo de bancos. A sede do Banco do Brasil, em Nova Iorque, utiliza serviços de proteção, conforme ordena lei regulamentada em fevereiro pelas autoridades norte-americanas. O presidente do Banco, Sr. Nestor Jost, quando da inauguração da agência nos Estados Unidos, ouviu também uma exposição sôbre os serviços da Wackenhut.

PROTEÇÃO

Por uma quantia que oscila entre cinco e quinze mil dólares, de acôrdo com o tamanho da emprêsa, e num prazo médio de 30 dias, com tôdas as despesas incluídas, a Wackenhut faz o levantamento das necessidades no campo da proteção que uma emprêsa bancária necessite e oferece, por escrito, durante cinco anos, todos os seus serviços técnicos.

Conforme os têrmos do contrato, a emprêsa contratante pagará a quantia mensal de 100 ou 120 dólares, durante os 5 anos, o que representa o salário que se pode pagar a um guarda armado numa agência. A atualização de material, troca ou ampliação ocorrerá durante o prazo do contrato sem nenhum ônus para o banco.

SEGURANÇA

A segurança oferecida inclui treinamento de pessoal, inclusive funcionários do banco, chegando-se aos detalhes de sua ligação ideológica. Uma pessoa ligada a uma ideologia que lhe obrigará a cometer o crime é descoberta, segundo a filosofia da Wackenhut, não poderá trabalhar numa emprêsa. Montagem de minúsculas câmaras fotográficas, de televisão (que permite empregar um videotape por 60 horas), instalação de células fotoelétricas ligadas a uma central na polícia ou no Corpo de Bombeiros tão logo o funcionário, no ato do assalto, levante os braços ou faça qualquer movimento, são alguns elementos integrantes do dispositivo de segurança oferecido, mas que somam a um número muito maior.

Para se colocar em prática tal dispositivo será necessária a colaboração das autoridades estaduais e, ao que se sabe, no momento elas estão bastante reservadas quanto à sua implantação no Brasil. Nos próximos dias, depois de acertada a contratação dos serviços da Wackenhut pelos três bancos interessados, virão ao Rio três especialistas para fazer o estudo prévio.

Em 1955 a The Wackenhut Corporation lançou o negócio de suprir a segurança física à indústria privada e comércio, bem como ao Govêrno. Em 1960 expandiu-se para cobrir as instalações do Govêrno norte-americano através de uma subsidiária de sua inteira propriedade. A Wackenhut guarda o Kennedy Space Center em Merritt Island, e o local de testes da Comissão de Energia Atômica, perto de Las Vegas, entre outras instalações. E, segundo têrmos do último levantamento feito no mercado de capitais, nos Estados Unidos, "pode suprir agentes secretos, mas se especializa em técnicas mais exóticas que podem ser usadas por um James Bond ou Philo Vance." Encabeçada por George R. Wackenhut, um antigo agente do Federal Bureau of Investigation (FBI), a companhia ganhou proeminência recentemente por sua guerra metódica, quase implacável, ao crime na Flórida.

A filosofia de George Wackenhut é tôda ela difundida no escritório central da companhia em Coral Gables, Flórida. São encontrados executivos laboriosos, bens compactos e uma rêde de comunicações bem traçada. O quadro de diretores da companhia inclui o General Mark W. Clark (reformado) e Edward V. Rickenbacker e o corpo executivo se eleva a mais de 40 antigos agentes do FBI. A companhia possui, também, uma revista própria a Security World.

NO BRASIL

A Wackenhut Corporation está interessada em montar uma sucursal no Rio de Janeiro, com capital misto, tendo os brasileiros a maior parte das ações. O interêsse é instalar, não só nos estabelecimentos bancários, mas nos grandes supermercados e lojas, os dispositivos de segurança que têm sido a sua principal fonte de renda.

Depois de implantado o sistema preventivo, apenas um por cento do dinheiro roubado não tem sido recuperado nos últimos anos. A Wackenhut tem um catálogo mostrando mais de 1 500 variantes de assaltos a bancos e igual número de maneiras de combatê-los.

Recepcionista despedida ganha na Justiça

A recepcionista Marlene de Mesquita, do Banco de Crédito Territorial — que foi despedida sem receber indenização por ter se mostrado negligente durante um assalto ao banco — terá agora direito a tôdas as vantagens que lhe confere a Consolidação das Leis do Trabalho.

A decisão é da segunda turma do Tribunal Regional do Trabalho, que proferiu sentença dizendo que "não houve descaso nem omissão, pois o ocorrido escapa à atribuição da recepcionista, não podendo ela, menos ainda como mulher e atendente, responder pela segurança da caixa bancária, erigida em bela arquitetura e forma de decoração, mas sem os requisitos fundamentais de segurança."

O ASSALTO

Marlene de Mesquita depois de despedida procurou a Justiça do Trabalho. Seu caso foi para a 2.ª Junta de Conciliação e Julgamento que, depois de realizar uma perícia no local se pronunciou favoràvelmente à funcionária. Esta sentença é que foi ontem confirmada pela segunda turma do TRT.

O assalto à agência do Banco de Crédito Territorial, na Rua Sete de Setembro, 54, ocorreu no dia 22 de março último, e a quantia roubada foi de NCr$ 17 mil. Em seu depoimento na Justiça do Trabalho, Marlene de Mesquita disse que "todo o serviço do banco transcorria normal. De repente, um vulto saiu correndo de dentro do balcão dos caixas, que estavam conversando com o gerente na sobreloja, e desapareceu pela porta de saída."

A recepcionista explicou então que, apavorada, correu para a gerência e avisou os caixas e o gerente, que correram e constataram o desaparecimento de uma caixa metálica com NCr$ 17 mil. Por sua atitude, Marlene de Mesquita foi demitida sem indenização, que, entretanto, terá que ser paga agora.

Abdala foi removido para o Rio e está incomunicável no quartel da Aeronáutica

São Paulo (Sucursal) — O juiz Laurindo Minhoto Neto, da Justiça Federal, adiou a audiência sôbre o processo em que está envolvido J. J. Abdala, pois o acusado foi transferido para o Quartel da Aeronáutica, no Rio, onde se encontra incomunicável, à disposição de autoridades militares.

J. J. Abdala deveria ser acariado com seu ex-funcionário, Otávio Martins de Moura, que o denunciou, logo após a Revolução de 1964, declarando ter sido encarregado de entregar cheques de NCr$ 4 mil a um delegado e dois fiscais da 5.ª Delegacia de Seguros, visando encobrir sonegação de impostos de NCr$ 500 mil da Companhia Urânio de Capitalização, pertencente ao grupo Abdala.

ANTECEDENTES

Funcionário contratado da Companhia Urânio, Otávio Martins de Moura recebeu, em abril de 1963, os Srs. Irineu Fernandes Guimarães, Brás Fernandes Sanches e João Luís Oliveira Chaves, fiscais de seguros, que lhe comunicaram o início de uma sindicância na emprêsa.

Posteriormente, os três entraram em contato com J. J. Abdala, que os subornou, oferecendo-lhes a quantia de NCr$ 4 mil, desde que se comprometessem a constatar desvios de impostos no valor de apenas NCr$ 1 527,00, embora estivessem avaliados em NCr$ 500 mil. Otávio Martins de Moura foi o portador de um cheque no valor de NCr$ 2 mil e quatro de NCr$ 500,00.

Queda de um homem acostumado a subir

Departamento de Pesquisa

Abdala é um homem de 66 anos. Brincalhão, simpático, com forte dose de confiança em si mesmo, expressa uma vida bem sucedida, o hábito com o confôrto e a riqueza. E sempre foi assim. Nasceu em Guaratinguetá, não tendo dificuldades em cursar o ginásio, em Lorena, nem em doutorar-se em Medicina pela Universidade do Brasil. Igualmente fácil foi sua carreira política: Secretário de Estado em São Paulo, no ano de 1954 elegeu-se deputado federal pelo PSD, reelegendo-se em 58 e 62.

Por suas posições políticas, preferiu não vender uma de suas emprêsas, o que lhe permitiria o pagamento das dívidas, alegando que deveria entregá-la por preço aviltante a "trustes estrangeiros." No momento em que foi prêso pilheriava com os policiais, repetindo-o sempre.

A prisão no dia 6 de março, foi simples, mas não fácil. Possuindo só em São Paulo quatro residências, Abdala sempre conseguia ludibriar a polícia. Era difícil saber quando estava no Estado e, se conseguiam sabê-lo, em qual de suas casas estaria. Quando conseguiram encontrá-lo, porém, não ofereceu a resistência que a polícia esperava, e entregou-se conformadamente. Prêso de pijamas, pediu para mudar de roupa e fazer a barba, indagando aos policiais sôbre a necessidade do "aparato bélico."

A prisão administrativa deveu-se ao fato de suas 32 emprêsas não pagarem impostos há dez anos, correndo contra êle 502 processos fiscais na Justiça de São Paulo. A Companhia Brasileira de Produção e Empreendimentos (Cibrape) controla tôdas as demais emprêsas, tomadas por arrendamento. Da Cibrape partia tôda a orientação sôbre sonegação de impostos e subfaturamento. As emprêsas subsidiárias vendiam parte de sua produção à emprêsa holding com cêrca de 75% de desconto sôbre o preço normal, sem nunca receberem qualquer pagamento. Tôdas sonegando impostos, tinha curso o processo de descapitalização que colocou o industrial à beira da falência, sem que os operários recebam seus salários. A prisão foi decretada devido a falência da Usina Miranda, em Pirajuí, mas Abdala possui ainda estradas de ferro, fábricas de tecido e de cimento entre suas principais emprêsas, em uma cadeia nacionalmente organizada.

Assaltantes em São Paulo atacam japonês e levam NCr$ 20 mil, cheque e carro

São Paulo (Sucursal) — Três homens armados assaltaram ontem o japonês Masaki Kumagai, levando a quantia de NCr$ 20 mil, um cheque de NCr$ 6 mil, e seu automóvel, um Corcel branco. Os ladrões, durante o assalto, mantiveram o japonês sob a mira de revólveres.

O roubo ocorreu quando Masaki saía de sua residência, na Avenida Brigadeiro Luís Antônio — centro da cidade — com seu filho Ioshiaki Kumagai. Ao entrarem no automóvel o veículo foi cercado por três indivíduos que obrigaram o japonês a deitar-se no acento. Kumagai e seu filho afirmam que são capazes de reconhecer os ladrões.

BANCOS

O Setor de Roubos do Departamento Estadual de Investigação Criminal, embora contando com um grande número de suspeitos e algumas impressões digitais, ainda não prendeu nenhuma pessoa que esteja relacionada ao roubo de NCr$ 18 mil do Banco Francês e Italiano, de São Bernardo.

Até o final da tarde de ontem a cidade de São Bernardo permaneceu com suas estradas bloqueadas, e havia a esperança de se conseguir prender alguns dos quatro ladrões, mesmo sabendo-se que haviam abandonado o carro do assalto em uma das ruas daquela cidade. O carro foi examinado pela perícia técnica, que encontrou várias impressões digitais. O automóvel usado pelos ladrões, como nas vêzes anteriores, era furtado.

Leopoldo Heitor segue hoje escoltado para Rio Claro e amanhã começa a ser julgado

Niterói (Sucursal) — Escoltado por dois tenentes da Polícia Militar, incomunicável, o advogado Leopoldo Heitor segue hoje para Rio Claro onde, amanhã, no salão paroquial da igreja matriz, será julgado como suposto assassino da milionária Dana de Teffé.

Os tenentes Tito e Pizo, encarregados de escoltar Leopoldo Heitor, receberam ordens para que não deixem o prêso falar com ninguém, até entregá-lo ao responsável pela guarnição destacada para vigiá-lo, que será mandada pela madrugada do Quartel da PM em Barra do Piraí para aquêle município.

INCOMUNICABILIDADE

A incomunicabilidade de Leopoldo Heitor foi determinada, ontem, em ofício dirigido ao comandante da Polícia Militar pelo corregedor da Justiça do Estado, desembargador Enéias Marzano. Faz parte de uma série de medidas preventivas adotadas pelas autoridades judiciárias para garantir o julgamento.

A Justiça fluminense não quer que se repita o espetáculo do primeiro júri, anulado, posteriormente, por quebra de sigilo na decisão do corpo de jurados. Uma guarnição da Polícia Militar garantirá o local do julgamento — salão paroquial da igreja-matriz — onde nos sábados e domingos, realizam-se sessões cinematográficas para as crianças que assistem ao catecismo naquela paróquia.

No primeiro júri, realizado num salão que servia, antes, a um bar — a geladeira ficou virada, ao fundo, por ser muito pesada e difícil de ser retirada — foram registrados uma série de incidentes, com agressões verbais do réu ao promotor. No seu banco de réu — fato inédito na Justiça brasileira — teve a companhia de sua mulher, Vera Regina, que o abraçava durante a acusação.

RECEPÇÃO

Em Rio Claro, na manhã de hoje, Leopoldo Heitor será recebido por apenas um conhecido daquela cidade: Dona Elza, proprietária da única pensão — não há hotel no perímetro urbano — que o hospedou durante o primeiro julgamento. Lá estará, no entanto, o advogado Rovane Tavares, que o acompanha desde o início do processo, e o Senador Eurico Resende, amigo de sua família, que participará da sua defesa.

Num quarto rústico de pensão vai estudar, junto aos seus advogados, a sua própria defesa e escolher o que abordará durante os trinta minutos que lhe forem concedidos para falar aos jurados, como advogado. Antes enfrentará as perguntas do promotor Ivanir Gussem, um moço calmo, bem diferente do outro promotor que o acusou no primeiro júri e chegou a chorar ao ser ofendido.

Da pensão será removido, por nova escolta, para o quartel da Polícia Militar, em Barra do Piraí, de onde, amanhã pela manhã, sairá para enfrentar os sete jurados escolhidos na relação de eleitores de Rio Claro, que não o conhecem a não ser de nome, não conheceram Dana de Teffé, e poderão devolver-lhe a liberdade ou apontar ao juiz José Maria Valadares o caminho de uma condenação que varia de 12 a 30 anos.

PROTESTO

Leopoldo Heitor, desde ontem à tarde, está incomunicável, conseguindo, porém, mandar para os repórteres um bilhete no qual lamenta a incomunicabilidade e estranha que ela tenha partido de um desembargador que é, também, professor de Direito. Lastima, especialmente, não poder receber os "abraços de muitos corações", entre êles os de "minha mãe, minha mulher e meus dois filhos".

Pede aos amigos que "sufoquem o desejo que é mútuo, para colaborar com o policiamento, sujeito a essa norma — a incomunicabilidade."

— O doutor magistrado, professor de Direito, ao decidir dêsse modo, fê-lo com os melhores propósitos, cumprindo alguma lei que desconheço" — desabafou o ex-assistente da cátedra de Direito Penal da Universidade do Brasil.

PRECAUÇÃO

O juiz José Maria Valadares, que solicitou ao desembargador-corregedor a incomunicabilidade, tem as suas razões ao adotar medidas de precaução. Conhece êle a fama de Leopoldo Heitor, sabendo que, mesmo escoltado por dois tenentes da Polícia Militar, poderia tentar a fuga, como ocorreu no espetáculo de estréia da peça de sua autoria, na qual contou a sua versão sôbre o desaparecimento de Dana de Teffé.

No julgamento, também, pretende ser severo, para impedir qualquer tumulto. Tem a experiência vivida por seu colega no primeiro júri, que durou mais de 48 horas, no qual o grande advogado foi o réu Leopoldo Heitor, no momento em que respondia às perguntas da promotoria e da bancada de defesa.

TÁTICA

Ao depor, no primeiro julgamento, Leopoldo Heitor fêz a própria defesa, acusando, em têrmos violentos, o delegado Amil Richaid, que iniciou o inquérito que resultou no processo em que aparece como assassino da milionária Dana de Teffé. Não foi o delegado, porém, o grande acusado pelo réu: Leopoldo Heitor apontou o ex-Deputado Tenório Cavalcânti como sendo o "autor intelectual de uma trama para levá-lo ao cárcere."

Lembrou sua participação no crime do Sacopã, como advogado de Hélio Vinagre, testemunha considerada como chave para a condenação do tenente Bandeira, posteriormente protegido do ex-deputado de Caxias, que tentou, inclusive, reabrir o processo para provar a sua inocência.

Leopoldo Heitor confirmou e confirma, ainda hoje, a versão do assalto que teria sofrido na antiga Rio—São Paulo, próximo à Estrada da Grama, do qual saiu ferido e Dana de Teffé raptada. Para êle os assaltantes eram espiões comunistas que levaram Dana de Teffé para a Tcheco-Eslováquia, onde se encontra, prêsa, sob a acusação de colaborar com as tropas nazistas de invasão.

No julgamento de amanhã, com a importância de Tenório Cavalcânti reduzida, pode ser que a técnica do advogado Leopoldo Heitor escolha outro caminho. É certo, porém, que a tese de rapto continuará a prevalecer para o acusado, que afirma, inclusive, ter entrado clandestinamente na Tcheco-Eslováquia, onde constatou a prisão de Dana em palestra com sua mãe.

Por dentro do negócio

DESENVOLVIMENTO — A Sudene informou, através do seu escritório paulista, que no primeiro trimestre dêste ano, o Departamento de Industrialização da autarquia respondeu a consultas de 83 empresários brasileiros interessados em investir no Nordeste, e está analisando 82 outros pedidos de informações sôbre possibilidades de novas fábricas na região. Em têrmos de investimentos, as consultas respondidas indicaram, em princípio, NCr$ 399 305 000,00 de novas inversões, com predominância para o setor dos produtos de minerais não metálicos, onde as pretensões atingiram NCr$ 117 milhões.

DIVIDENDO — O Conselho de Administração do Deutsche Ueberseeische Bank em Berlim|Hamburgo, proporá na assembléia do próximo dia 5 de maio, em Francforte-Reino, o pagamento de um dividendo de 6 por cento referente ao exercício de 1968. No dia 6, a assembléia determinará o aumento do capital para 10 milhões de marcos. Êste banco alemão, que adquiriu no ano passado o contrôle acionário do Banco de Montevidéu, abrirá brevemente uma filial em São Paulo, sob a denominação de Banco Alemão Transatlântico.

PETROQUÍMICA — Será iniciada, na sexta-feira, dia 11, em Capuava, no Estado de São Paulo, a construção das unidades que comporão o complexo industrial petroquímico União, com a presença do Presidente Costa e Silva e de pelo menos oito Ministros. O projeto conta com a participação da Petrobrás, da Refinaria União, do grupo Peri Igel e do grupo Moreira Sales.

CANA E AÇÚCAR — O industrial Ricardo Pessoa de Queirós, presidente da Cooperativa dos Usineiros, chamou a atenção dos interessados na racionalização da agroindústria para a garantia de fornecimento de matéria-prima às emprêsas açucareiras que apresentarem projetos de reformulação, durante a reunião de ontem do Grupo Executivo de Racionalização da Agroindústria Açucareira Nacional (GERAN).

ISENÇÃO — A Federação do Comércio do Estado de São Paulo enviou ofício ao Ministro Delfim Neto, da Fazenda, solicitando a extensão da isenção concedida no impôsto de renda para os aumentos de capital realizados a partir do Decreto-Lei 401, de 30 de dezembro de 1968. Ainda ontem, outro ofício foi enviado à Fazenda, afirmando que a importação da banha, pretendida pela Sunab, com a finalidade de evitar a alta do preço do produto, poderá provocar o aviltamento do preço e desestimular os produtores brasileiros.

SANTO ANDRÉ — O Município de Santo André, a 18 quilômetros da capital paulista e um dos integrantes do ABC — que formam a região econômicamente mais forte do país — está comemorando o seu 416.º aniversário, com solenidades que se prolongarão até o dia 13 de abril. Santo André, que apresentou em 1968 uma arrecadação superior a NCr$ 600 milhões, tem 876 indústrias, 46 bancos, várias faculdades e 450 mil habitantes.

EXPANSÃO — A Rhodia Brasileira vai inaugurar no próximo dia 14, na cidade do Cabo, Pernambuco, três indústrias integrantes da Rhodia Nordeste, destinadas à fabricação de produtos farmacêuticos, têxteis e uma linha completa de camisas, blusas, maiôs e lingerie. Ocupando uma área de 115 880 quilômetros quadrados, as novas unidades da Rhodia custaram mais de NCr$ 40 milhões e empregarão 1 650 funcionários.

FINANCIAMENTO — A Papel e Celulose Catarinense S. A., de Santa Catarina, terá parte do seu investimento de US$ [illegible] milhões financiados pela Corporação Financeira Internacional (CFI). A fábrica processará 57 mil toneladas de madeira anuais, empregará mais de 1 600 trabalhadores e conta com o aval do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico para os seus avais no exterior.

ACÔRDO — O Brasil e o Japão firmaram ontem, no Itamarati, ato prorrogando o Acôrdo para o estabelecimento de um Centro de Treinamento Técnico para Indústrias Têxteis em Recife. O Govêrno japonês se encarrega de trazer equipamentos no montante de US$ 200 mil, e enviar mais dois técnicos, perfazendo um total de cinco especialistas em fibras naturais nipônicos no Brasil.

QUESTÃO DE MERCADO — Em carta dirigida aos seus 380 mil acionistas em todo o mundo, a Ford Motor Company dá conta de que em 1968 conseguiu vender um total de 4 744 002 unidades, ou seja, 3% a mais do que o recorde batido em 1953, proporcionando um faturamento da ordem de US$ 14,1 bilhões e registrando US$ 1,8 bilhão acima do recorde estabelecido em 1966. Afirmam os Srs. Henry Ford II, presidente do Conselho Diretor da emprêsa, e Semon E. Knudsen, presidente executivo da indústria — subscritores da carta — que "o crescimento contínuo da Ford deverá ser mantido nos próximos anos" e acrescenta que "durante a década de 60, o aumento das vendas de carros novos nos Estados Unidos foi de aproximadamente três milhões de unidades anuais, passando de seis para nove unidades anuais, o que representa um incremento de mais de 50%."

—— Nos demais países ocidentais — acrescentam — o resultado foi surpreendente: passamos de cinco para 11 milhões de unidades anuais, ou seja, mais que o dôbro. Por outro lado, a venda total de carros no mundo ocidental, que era de 11 milhões em 1960, deverá passar dos 20 milhões êste ano, e atingir a marca dos 30 milhões até o fim da década de 70."

REVESTIMENTO — O presidente da Companhia Química Industrial de Laminados, Sr. Valdemar Bombonati, seguirá no sábado para a Europa, à frente de uma missão de empresários de mobiliário, que fará estudos visando à implantação no Brasil das mais modernas técnicas de revestimento de plástico para madeira Na sua opinião, o aprimoramento técnico tem condições de lançar os móveis brasilrieos no mercado internacional, com grandes possibilidades de aceitação.

PROTOCOLO — O Ministro Magalhães Pinto e o Embaixador Ehrenfried von Holleben, assinarão às 16 horas de hoje, no Itamarati, um protocolo sôbre cooperação econômica entre o Brasil e a República Federal da Alemanha, na qual esta concede ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico 40 milhões de marcos, e à Companhia Vale do Rio Doce, 14 milhões de marcos.

TENDÊNCIAS — Em Moscou, os objetos de ouro, prata e platina subiram consideràvelmente de preço, a partir de primeiro de abril. Soube-se que êsses aumentos oscilaram entre [illegible]0 e 70% e afetam também as pedras preciosas e os casacos de peles. Segundo os observadores, graças a tais aumentos — não considerados oficialmente — o Govêrno pôde, inclusive, reduzir o preço de vários objetos manufaturados, tais como os televisores de côr.

EXPRESSAS — O presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento, Sr. Felipe Herrera, comunicou, ontem, a designação do Sr. Merlyn Trued para o cargo de gerente financeiro do BID. *** A Guanabara será sede da V Conferência Latino-Americana de Produção de Alimentos, a instalar-se no dia 14, no Copacabana Palace, reunindo técnicos de todo o mundo. *** O investidor carioca já pode contar com a nova loja da Wilsonking S.A. — Crédito, Financiamento e Investimento, na Rua 13 de Maio, 98. *** No próximo dia 29 de setembro, será instalado o II Congresso Internacional de Processamento de Dados na Europa, em Baden, perto de Viena. O I Congresso, também realizado na Áustria, foi em Graz, em abril de 1966. *** A revista **Mundo Econômico**, comemorando o seu primeiro aniversário, oferecerá no próximo dia 15, no Museu de Arte Moderna do Rio, um banquete ao Jovem Economista e Administrador. *** A convite da fábrica de Duplicadores Gestetner, de Londres, seguiu para a Europa o gerente de vendas da Sperry Rand do Brasil S.A., Sr. Paulo Teles Ribeiro. *** Segundo estudos realizados pela CEPAL, as exportações de equipamentos e máquinas para o setor de panificação, no período de 1967 a 1968, foi sensivelmente ampliado em cêrca de 275%. A firma que mais contribuiu para essas exportações, foi a Siam-Util S.A. — Indústrias Mecânicas e Metalúrgicas que, sòmente no ano passado, exportou mais de US$ 39 milhões. *** Está circulando a Carta Econômica Mensal da Fundação Manuel João Gonçalves, a Scripta, destacando principalmente a contribuição da engenharia civil e a produção mineral no Estado do Rio.

Exportações de março não ultrapassam níveis de 68

As exportações brasileiras de março não deverão ultrapassar os US$ 150 milhões alcançados no mesmo mês do ano passado, segundo estimativas dos técnicos, baseados nos números já apurados até a segunda semana do mês pela Cacex.

A se confirmar a previsão, o aumento de 22% conseguido em janeiro e fevereiro dêste ano, em comparação com igual período de 1968, descerá para aproximadamente 15% no confronto do primeiro trimestre.

META DE 2 BILHÕES

De acôrdo com os dados das exportações efetivas realizadas nos dois primeiros meses do ano — US$ 284,4 milhões — e com a previsão de US$ 150 milhões para março, não teremos alcançado a média de US$ 500 milhões por trimestre, a fim de que a meta prevista pelas autoridades de US$ 2 bilhões exportados êste ano seja alcançada. Entretanto, se a estimativa se confirmar, ainda assim, é possível que a diferença seja tirada nos trimestres seguintes, segundo os técnicos.

A evolução das vendas externas em janeiro e fevereiro vem mostrando uma tendência para a elevação progressiva, já que em janeiro foram exportados 141 milhões de dólares e em fevereiro, 143 milhões. Portanto, é de esperar que à medida que o ano avance os volumes exportados sejam maiores em cada mês.

O mesmo vem ocorrendo para as exportações de manufaturados — em janeiro atingiu a cifra de 12,8 milhões de dólares e em fevereiro, 14,1 milhões.

ACÔRDO NA ALALC

O departamento econômico da Confederação Nacional do Comércio fêz um levantamento sôbre as possibilidades e vantagens da adesão do Brasil ao acôrdo firmado entre o Paraguai e Argentina para inversões e complementação industrial entre os dois países.

O convênio estabelece facilidades aos investimentos argentinos no Paraguai, tais como isenções tarifárias às importações de bens de capital considerados necessários à instalação de indústrias, bem assim todos os demais elementos considerados indispensáveis ao seu funcionamento.

A eliminação de tributos à exportação dos produtos manufaturados resultantes dessas novas indústrias será também garantida aos capitais argentinos investidos. Por outro lado, o Govêrno argentino se comprometeu, pelo acôrdo, a conceder vantagens fiscais e administrativas às exportações de bens e fatôres de produção necessários, bem como proporcionar ao Paraguai total assistência técnica e financeira. Segundo os técnicos da CNC, a finalidade do convênio é a de promover, através de uma ação coordenada, uma maior interação das duas economias, visando a uma integração econômica efetiva.

EXTENSIVO

O convênio firmado entre o Paraguai e Argentina é regido pelas normas dos Acôrdos de Complementação vigentes na Associação Latino Americana de Livre Comércio — ALALC — sendo, portanto, aberto à adesão de qualquer país participante da Associação.

Os benefícios e vantagens outorgados pelos participantes referem-se à execução de projetos industriais vinculados aos setores determinados pela Comissão Mista Argentino-Paraguai de Cooperação e Coordenação que, inclusive, é o organismo competente para aplicação do convênio.

As vantagens que poderiam ser atribuídas à adesão brasileira ao convênio dizem respeito às facilidades de colocação de equipamentos brasileiros, juntamente com a cooperação técnica e creditícia, no Paraguai.

A Confederação Nacional do Comércio, por sugestão do seu departamento econômico procurará obter junto ao Ministério das Relações Exteriores informações sôbre as providências até aqui adotadas pelo Govêrno com relação a uma possível adesão do Brasil ao convênio.

Equador tem mais poços de petróleo

Quito (AFP-JB) — Petróleo de excepcional pureza que contém apenas 0,1 por cento de água e sedimentação brota do décimo quarto dos 15 poços perfurados pelo consórcio norte-americano Texaco, Gulf no Nordeste do Equador. O Ministério de Indústria e do Comércio acrescentou que pela prova inicial no nôvo poço tem uma produção calculada de 528 barris diários.

O consórcio tem uma concessão de 500 000 hectares, área com que ficou ao ser obrigado a devolver para o Govêrno 931 450 hectares.

CORREÇÃO

Enquanto isso, prosseguem as negociações para subscrição de um contrato ampliatório com a Texaco-Gulf para corrigir grandes prejuízos que, segundo o Govêrno, constam do contrato inicial firmado em 1964 pelo regime militar.

Entre os reajustes combinados em princípio constam o de regalias, que se incrementarão de seis a onze por cento. Os dólares provenientes da exportação de petróleo irão para o Banco Central e a lei de impôsto de renda também terá vigência para o consórcio. Por outro lado a Texaco-Gulf investirá 34 milhões de dólares em vias de comunicação terrestre no Leste do país.

NIXON ANALISA

Em Washington, o Presidente Nixon instalou ontem a a comissão ministerial que estudará a mais profunda análise que já se fêz em 10 anos para o programa de importação petrolífera.

Cemig já tem mil acionistas

Belo Horizonte (Sucursal) — Um extenso programa está marcando a conquista pelas Centrais Elétricas de Minas Gerais — Cemig — do seu centésimo milésimo acionista, o que coloca a emprêsa entre as primeiras do país em número de acionistas.

O Sr. Irone Passos, segundo os computadores da emprêsa, é o centésimo milésimo acionista da Cemig e se tornou o centro das comemorações. Dia 25 passado, o Sr. Irone Passos visitou o Governador Israel Pinheiro e ontem, após uma série de visitas, participou de um almôço com banqueiros, empresários financeiros e companhias de seguro, também acionistas da Cemig. Dia 29 será homenageado em Machado, cidade onde reside.

O CAPITAL

Com NCr$ 254 934 552,00, o Estado de Minas Gerais é o principal acionista da Cemig, vindo em seguida a Eletrobrás com cêrca de NCr$ 60 milhões. O capital social autorizado da emprêsa é de NCr$ 435 milhões, o que lhe assegura a posição de emprêsa mineira de capital social mais elevado.

Excetuados o Estado de Minas e a Eletrobrás, os demais acionistas da Cemig, em número de cem mil, detêm mais de NCr$ 79 milhões de seu capital, o que corresponde a aproximadamente 18% do último aumento de capital autorizado pela assembléia-geral da emprêsa de NCr$ 360 milhões para NCr$ 435 milhões. Ainda restam para subscrever NCr$ 40 milhões.

Usina de peletização dará mais 2 milhões de toneladas de minério de ferro à CVRD

A usina de peletização de minério de ferro da Companhia Vale do Rio Doce deverá entrar em funcionamento no segundo semestre dêste ano, com uma produção da ordem de 2 milhões de toneladas de *pelets*, segundo informou, ontem, aquela emprêsa.

Com isso, deverão aumentar as exportações de minérios de ferro no segundo semestre, com a vantagem dos melhores preços internacionais pagos pelo produto peletizado. Além disso, a Vale do Rio Doce aplicou, no ano passado, NCr$ 3 milhões nas obras de duplicação do Pôrto de Tubarão, o que virá facilitar mais as vendas externas do produto.

INVESTIMENTOS

Segundo relatório da emprêsa, foram aplicados no ano passado em obras de expansão de sua capacidade, a quantia de NCr$ 158 milhões, sendo NCr$ 115 milhões com recursos próprios e NCr$ 43 milhões através de financiamentos.

No setor ferroviário, por meio da Estrada de Ferro Vitória—Minas, de sua propriedade, a Vale anunciou haver aplicado 66% daquele total. Em atividades industriais aplicou 15% e em mineração e administração, seis por cento.

ITABIRITOS

Pesquisas realizadas pela emprêsa mostraram ter viabilidade econômica o aproveitamento dos itabiritos que ocorrem juntamente com os finos. Presentemente, os itabiritos — minério pobre — obrigam a Rio Doce a realizar trabalhos de lavra seletiva muito onerosos. Os estudos permitirão um beneficiamento especial e concentrado de 10 milhões de toneladas/ano dêsse minério.

DESENVOLVIMENTO

Anualmente, a Vale do Rio Doce parte dos seus resultados em melhoramentos da área onde está instalada no vale do Rio Doce, em Minas Gerais e Espírito Santo. No ano passado, foram aplicados NCr$ 2,1 milhões, por conta do Fundo de Melhoramento e Desenvolvimento. A CVRD está promovendo o levantamento agrícola, pecuário e da silvicultura local, para instalar na região três estações experimentais, sendo uma na Fazenda Pirapema, e duas outras em Governador Valadares e Linhares, no Espírito Santo.

Nôvo chefe do Serviço de Cirurgia do Hospital Rocha Faria, toma posse

Em solenidade realizada na presença de importantes personalidades representativas das Associações da Classe Médica, tomou posse, por concurso, no cargo de Chefe do Serviço de Cirurgia do Hospital Rocha Faria o Dr. Umberto Perrotta. O eminente cirurgião alcança, desta forma, um dos pontos culminantes de sua brilhante carreira, pontilhando-a de sucessos quer na parte técnico-científica, quer nas atividades em prol da classe ocupando cargos de destaque nas diversas Associações Médicas. Na foto, o homenageado, seguido do Dr. Luis Marchon, diretor do Hospital e do Prof. Afonso Teixeira, ex-chefe do Serviço.

Contribuintes registrados podem entregar declarações sem ter o cartão-cadastro

Os contribuintes do impôsto de renda já cadastrados e que ainda não receberam pelo Correio seus cartões-cadastros poderão entregar suas declarações de rendimento sem a apresentação dêsse documento, segundo informou ontem o coordenador do Sistema de Arrecadação da Secretaria da Receita Federal, Sr. José Alves Coutinho.

Admitiu êle que está havendo alguma demora na entrega de cartões-cadastro, "mas que isto não é obstáculo para que os contribuintes façam suas declarações. Informou ainda que no ato da declaração o contribuinte já cadastrado deve assinalar, se fôr o caso, que não recebeu o cartão e, se lembrar, colocar o número de seu cadastro no impôsto de renda.

EVITAR FILAS

O coordenador da Operação-Arrastão, Sr. Antônio Wilson Cruz, salientou que é conveniente entregar a declaração do impôsto de renda o mais cedo possível para evitar filas e embaraços. Prevê o Sr. Antônio Wilson Cruz um grande afluxo de entrega de declarações após o dia 10 do corrente.

Frisou que se o comportamento do público se repetir como no ano passado teme-se que haja filas de até 50 mil pessoas. Evidentemente — destacou — a Fazenda não está aparelhada em material humano e espaço para atender tal movimento.

Esclareceu que o contribuinte que ainda não recebeu o cartão-cadastro não está fora do prazo desde que até o dia 30 de abril entregue sua declaração, mesmo sem o cartão. Disse também que houve problema com o Correio, notadamente no interior do país. A seu ver, é conveniente que o contribuinte procure observar o prazo da data do cartão-cadastro, que foi estipulada para a entrega de sua declaração.

Lembrou o Sr. Wilson Cruz que os contribuintes e declarantes devem-se aproveitar das emprêsas privadas e entidades públicas credenciadas para receber declarações. Afirmou que foi bastante grande o número de emprêsas e entidades que enviaram representantes para fazer o curso de "como declarar seu impôsto de renda" e que estão, por isso, habilitadas a enviarem declarações de seus funcionários em lotes de até 100.

Já foi constatado que muitas pessoas que se submetem a extensas filas pertencem a emprêsas que poderiam entregar as declarações de rendimentos de todo o seu pessoal de uma só vez. Para isso, disse ser suficiente que o representante da emprêsa ou entidade, habilitado pelo Cetremfa, reúne as declarações em lotes de, no máximo, 100 formulários, faça uma listagem dos contribuintes em duas vias e vá ao Ministério da Fazenda, onde entregará todo o material de uma só vez em sala especial, segundo o Sr. Wilson Cruz.

Receita faz nôvo Código para processos fiscais

O nôvo Código de Processo Fiscal elaborado pela Secretaria da Receita Federal será encaminhado esta semana ao Ministro Delfim Neto. Segundo o secretário da Receita o nôvo documento trará maior simplificação de normas, unificará a processualística e dará mais facilidade de acesso dos contribuintes nos processos fiscais.

Na opinião do Sr. Amílcar de Oliveira Lima o nôvo Código de Processo Fiscal é uma decorrência natural da reforma administrativa da Fazenda, que unificou os setores da administração fiscal sob o comando único da Secretaria da Receita Federal.

MÉTODOS FISCAIS

Os métodos que a Secretaria da Receita Federal vem pondo em prática, para efeito do recolhimento do impôsto de renda, visam em primeiro lugar a esclarecer aos contribuintes, fazendo com que, voluntàriamente, êstes cumpram suas obrigações fiscais, apresentando declarações de rendimentos com exatidão.

Dentro dessa doutrina — frisa o Sr. Antônio Amílcar de Oliveira Lima, secretário da Receita Federal — pretende o Govêrno eliminar focos de irregularidades, que serão identificados em determinados grupos sociais, em determinadas classes profissionais e no meio funcional de algumas entidades e organizações de grande porte — "produto de orientação irresponsável ou criminosa."

ONDE APERTAR

A Secretaria da Receita Fiscal considera injusto e ilógico dar o mesmo tratamento fiscal a tôdas as atividades profissionais, e por isso vai distinguir os empregados em geral, que já pagam parte substancial de seu tributo através de descontos na fonte, daqueles profissionais liberais, autônomos, empresários e pessoas que auferem rendimentos de capital.

Informa o Sr. Antônio de Oliveira Lima que computadores já estão prontos para emitir notificações para certos tipos de diferenças apuradas no processamento de declarações, o que permitirá a seleção de um bom número de declarações para "exames mais acurados."

ISENÇÕES

Para orientação dos que são obrigados à declaração de seus rendimentos relativamente ao exercício de 1968, o Sr. Antônio de Oliveira Lima lembra que estão isentos, totalmente, do pagamento do impôsto de renda os empreendimentos industriais e agrícolas instalados a partir de julho de 1963, no Nordeste, uma vez estabelecidas as normas do decreto de incentivos fiscais para captação de recursos da Sudene e Sudam, o qual concede ainda abatimento de 50% do impôsto de renda, devido e extensivo às pessoas jurídicas de todo o país para reinvestimento ou aplicação em projetos industriais, agrícolas ou de telecomunicações, nos têrmos da atual legislação.

Também às pessoas físicas é facultado abater de sua renda bruta as quantias aplicadas na subscrição integral, em dinheiro, de ações nominativas de sociedades anônimas que dediquem suas atividades a setores industriais ou agrícolas, consideradas pela Sudene/Sudam de interêsse para o desenvolvimento das regiões Norte-Nordeste e Amazônia.

Esse abatimento, excluídos os encargos de família, não podem exceder proporcional e cumulativamente de 50% sôbre a renda bruta do contribuinte.

SANÇÕES

Por fim, alertou o Sr. Antônio Amílcar de Oliveira Lima quanto às multas e penalidades a que estarão sujeitos os que apresentarem declarações omissas ou que não reflitam a realidade.

Mas — tranqüilizou — não estarão sujeitos a penalidades aquêles que, antes de iniciada a ação fiscal, apresentarem declarações de rendimentos e de bens não feitas em anos anteriores ou retificarem declarações que contenham erros, de omissões ou que não reflitam a realidade.

E como lembrete cita as penalidades: as multas podem ir de 50 a 225%, ou prisão de seis meses a dois anos, dependendo da infração para burlar o impôsto de renda.

São Paulo aumentou oferta de empregos em 45,5% nos dois primeiros meses de 69

São Paulo (Sucursal) — A oferta de emprego em São Paulo, nos dois primeiros meses de 1969, registrou um acréscimo de 45,5% sôbre igual período do ano anterior, segundo o último volume do *Acompanhamento Conjuntural da Economia Paulista*, elaborado pela Assessoria Técnica da Secretaria do Planejamento.

A produção de automóveis aumentou em 70,2% e o movimento de exportações na praça de São Paulo cresceu 46,9%, mas as falências requeridas e decretadas nos primeiros 60 dias dêste ano foram mais numerosas, respectivamente, 8,4% e 19,8% que em janeiro-fevereiro de 1968. As concordatas requeridas sofreram uma elevação de 66,7%, e as deferidas, de 72,2%.

O ACOMPANHAMENTO

O Acompanhamento Conjuntural é editado mensalmente e faz um retrospecto dos indicadores do nível de atividade econômica em São Paulo, comparando o período observado com igual período do ano anterior. No setor da produção automobilística, os indicadores revelam as seguintes variações nos dois primeiros meses de 1969:

Automóveis	+ 70,2%
Camionetas de uso misto	+ 15,7%
Utilitários	— 21,9%
Camionetas de carga	+ 66,2%
Caminhões	+ 34,4%
Ônibus	+ 8,4%
Tratores médios	— 49,9%
Tratores pesados	+ 55,8%
Outros tratores	— 7,2%

O total geral das variações na indústria automotiva apresenta um acréscimo de 48,1%.

OFERTA DE EMPREGOS

A expansão da oferta de empregos — 45,5% no total — apresentou as seguintes variações por setor:

Administração	+ 65,0%
Vendas	+ 9,1%
Produção	+ 34,3%
Técnicos	+ 64,2%

BORRACHA E CONSTRUÇÃO

O consumo de borracha em bruto, em janeiro-fevereiro de 1969, foi de 11 679 722 kg, representando um acréscimo de 3% em relação aos primeiros 60 dias de 1968. A produção de cimento registrou um decréscimo de 1%, tendo sido produzidas, em janeiro-fevereiro de 1969, 313 067 toneladas, contra 316 059 em janeiro-fevereiro de 1968.

No setor da construção civil, com dados para a capital, a concessão de habite-se e vistos sofreu um decréscimo de 13,8%, mas as licenças solicitadas para construir foram em 38% superiores, somando um total de 782 647 m2.

INDICADORES DE PREÇOS

Os indicadores de preços apresentam o seguinte quadro:

	De jan.-68 até fev.-68	De jan.-69 até fev.-69
Custo de vida (dados da Prefeitura de SP)	5,4%	3,5%
Custo construção civil	6,8%	1,1%
Preços pagos p/agricultura	2,3%	2,4%
Preços recebidos p/agricultura	3,1%	— 1,6%

COMÉRCIO EXTERIOR

O movimento de exportação na praça de São Paulo — [illegible]% superior — foi o seguinte:

	Jan.-fev.-68	Jan.-fev.-69
Primários e semimanufaturados	US$ 19.356,5 mil	US$ 30.872,6 mil (+ 59,5%)
Manufaturados	US$ 8.759,2 mil	US$ 10.439,1 mil (+ 19,2%)

Cidade da Guatemala será sede da X Reunião do BID nos dias 21 a 25 de abril

Washington (AFP-JB) — A cidade da Guatemala será sede da 10.ª Assembléia de Governadores do Banco Interamericano de Desenvolvimento, que se efetuará de 21 a 25 do corrente mês, informaram em Washington os serviços de imprensa do BID. As sessões terão lugar no auditório do Banco da Guatemala. O presidente do BID, Felipe Herrera, pronunciará um discurso e apresentará, no dia 22 do corrente, o informe anual do Banco.

A Assembléia de Governadores elegerá os membros latino-americanos da Diretoria Executiva do Banco, que desempenharão suas funções durante um período de três anos, a partir de 1.º de julho de 1969.

AUTORIDADE

A assembléia é a mais alta autoridade do BID e é integrada por um governador e um governador "alterno", representando cada um dos 22 países membros da instituição. Os governadores são geralmente Ministros da Economia ou da Fazenda, ou os presidentes dos Bancos Centrais dos respectivos países.

Nas tardes de têrça-feira dia 22, e quarta, 23 do corrente, será realizada uma mesa-redonda sôbre o tema **O Processo de Industrialização da América Latina.**

Algumas exposições serão feitas por economistas ou empresários norte-americanos. Entre os outros expositores figuram, Frederico Alejandro Peña, presidente da Câmara Argentina do Comércio, de Buenos Aires; Tulio de Andrea, presidente do Banco Industrial do Peru e outros.

Figuram também dois especialistas brasileiros, ambos procedentes de São Paulo: o industrial Augusto Trajano de Azevedo Antunes e o especialista em desenvolvimento industrial, Nuno de Figueiredo. Participará ainda da reunião um perito japonês, Hisao Kanamori, representando o Centro de Investigações Econômicas de Tóquio.

Maioria nos EUA acha que tributos são muito altos por causa do Vietname

Nova Iorque (AFP-JB) — Os contribuintes norte-americanos estão descontentes e acham que os impostos que pagam são altos demais.

Uma sondagem na opinião pública, efetuada do dia 24 de fevereiro até o dia 2 de março, entre 1 468 famílias, pelo Instituto Louis Harris e publicada ontem, revela que 72 por cento dos contribuintes consideram seus impostos como excessivos, enquanto que 24 por cento os estimam razoáveis.

VIETNAME

Os norte-americanos protestam contra a manutenção do impôsto fiscal de dez por cento instaurado em julho de 1968 pelo ex-Presidente Johnson para ajudar o esfôrço de guerra do Vietname.

Este impôsto teria que ser suprimido em julho mas o Presidente Nixon pediu já sua prorrogação por um ano para equilibrar o orçamento e conter as pressões inflacionárias. Estão pela supressão do impôsto 62 por cento dos norte-americanos e sòmente 22 por cento pela sua manutenção.

Os contribuintes mais descontentes são os que gozam de rendas mais reduzidas. Dos contribuintes, 41 por cento acham que o dinheiro procedente de seus impostos municipais é bem aplicado, 22 por cento acham o mesmo dos impostos federais e 14 por cento dos impostos do Estado.

Secretaria vê contrôle do impôsto

A Secretaria de Finanças está estudando a adoção de um sistema automático para o contrôle de arrecadação do impôsto sôbre serviços devido pelas sociedades de administração de imóveis.

O inspetor Alexandre da Cunha Ribeiro explicou ontem que corretores, advogados, escritórios de contabilidade e bancos vêm se dedicando à atividade de administração de bens imóveis, ao lado das firmas especializadas que vêm pagando o seu impôsto normalmente, "enquanto os primeiros não o fazem com a devida exatidão."

Setor têxtil tem normas novas no IPI

O recolhimento do impôsto sôbre produtos industrializados incidente nas manufaturas têxteis e confecções feitas com fibras naturais deve ser feito até o último dia da primeira quinzena do terceiro mês subsequente àquele em que houver ocorrido o fato gerador, segundo determina portaria ontem baixada pelo Ministro Delfim Neto.

Esclarece o Ministro da Fazenda que a medida foi solicitada pelos industriais têxteis e vai permitir que o setor de fibras naturais consiga maior capital de giro para suas operações.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

Dólar
Compra 3,975
Venda 4,00

O Banco do Brasil afixou, anteontem, na abertura, as seguintes cotações por unidade:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	3,9750	4,00
Dólar can.	3,69830	3,73200
Libra est.	9,50381	9,58560
Marco alem.	0,98699	0,99520
Florim	1,09392	1,10330
Franco belga	0,078864	0,079560
Franco franc.	0,80036	0,80760
Franco suíço	0,91902	0,92680
Lira	0,006324	0,006384
Coroa din.	0,52748	0,53220
Coroa nor.	0,55538	0,56088
Coroa sueca	0,76789	0,77472
Xelim aust.	0,153236	0,156200
Escudo port.	0,139125	0,142000
Peseta	nominal	nominal
Pêso arg.	0,010335	0,012530
Pêso urug.	nominal	nominal

MANUAL

Moedas	Compra	Venda
Dólar	3,973	4,00
Escudo	0,138	0,141
Libra	9,36	9,65
Peseta	0,055	0,058
Pêso urug.	0,016	0,016
Pêso arg.	0,0108	0,0126
Franco suíço	0,91	0,93
Lira	0,0062	0,0065
Franco franc.	0,73	0,80
Marco	0,93	100
Libra est.	9,49985	9,57000
Florim	1,09471	1,10360
Coroa nor.	0,55538	0,56088
Coroa sueca	0,76896	0,77580

BÔLSAS DE VALÔRES

RIO DE JANEIRO — O mercado de ações apresentou-se em baixa no dia de ontem. O índice BV médio ao fixar-se em 403,1 pontos caiu 3,3 pontos. Todavia, o IBV do fechamento mostrou-se em alta, fixando-se em 406,3 pontos. Foram negociadas 1 276 mil ações em operações à vista, no valor de NCr$ 2 632 mil. No mercado a têrmo, transacionaram-se 117 371 ações na importância de NCr$ 302 313,10, que corresponde a 11,5% do total das operações à vista. As ações mais negociadas no pregão de ontem: Belgo-Mineira, Petrobrás, Docas de Santos e Souza Cruz. Das que compõem o IBV, quatro estiveram em alta, 12 em baixa e duas permaneceram estáveis. Registraram as maiores altas: Lojas Americanas (+ 3,1), Petrobrás-preferenciais (+ 2,6), Petrobrás-ordinárias (+ 2,2) e White Martins (+ 1,4). As que mais caíram: Belgo Mineira (— 7,1), Sousa Cruz (— 2,9), Docas de Santos (— 2,6), Paulista de Fôrça e Luz (— 2,5) e Brahma-preferenciais (— 1,6).

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

08-04-69	07-04-69	01-04-69	25-03-69	Abril de 1968
11733	11680	11754	11775	6333

ELABORADA PELA ORGANIZAÇÃO S. N. LTDA.

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor Cota	Ult. Distribuição	Valor do Fundo
CRESCINCO	07-04-69	1,251	31-03-69 (0,020)	115 807 723,26
FEDERAL	28-03-69	3,236	março (0,060)	32 286 929,00
TAMOIO	26-03-69	1,15	31-01-69 (0,40)	1 495 987,93
TAMOIO	28-03-69	1,16	31-01-69 (0,40)	1 492 988,38
TAMOIO (inc. fisc.)	25-03-69	1,47	—— ——	1 183 315,26
SB/SABBA	31-03-69	0,130	31-12-68 (0,005)	3 846 296,00
VERA CRUZ	03-04-69	8,88	31-12-68 (0,33)	4 081 035,80
NORTEC	27-03-69	1,36	novembro (0,02)	17 127,51
AIMORÉ	17-03-69	1,448	31-03-69 (0,08)	2 836 635,03
IPIRANGA	02-04-69	2,01	—— ——	3 693 717,67
BIB-CRESCINCO	31-03-69	1,66	—— ——	37 962 350,00
BCI (157)	07-04-69	1,94	—— ——	2 403 080,05
BCI (valorização)	07-04-69	1,63	—— ——	313 166,29
CARAVELLO FIC	07-04-69	2,9797	—— ——	2 023 495,25
INVESTBANK	02-04-69	1,63	dez.—68 (0,030)	625 178,47
BOZANO SIMONSEN	20-03-69	1,430	31-12-68 (0,609)	6 267 338,82
HALLES	28-03-69	1,355	30-09-68 (0,08)	3 779 157,65
S. N. CREFISUL (Conta Garantia)	08-04-69	1,97	—— ——	2 245 336,43
HALLES (157)	24-03-69	36,336	31-12-68 (0,05)	2 138 237,91
BAHIA (157)	10-03-69	0,801	30-06-68 (0,09)	8 387 586,16
BIB-CRESCINCO (157)	08-04-69	1,516	15-04-68 (0,08)	28 251 746,33
COND. DELTEC	08-04-69	1,67	14-03-69 (0,015)	24 545 000,19
BANKIVEST (157)	12-03-69	0,634	Jun.—68 (0,120)	24 417 479,00
INVESTBANCO (157)	10-03-69	1,62	—— ——	25 212 914,13
INVESTBANCO	13-03-69	1,53	—— ——	459 034,00
CREFINAN (157)	20-03-69	16,920	31-01-69 (0,90)	3 823 563,68
BRAFISA (157)	21-02-69	[illegible]	—— ——	1 901 428,34
BIB-CRESCINCO (157)	07-04-69	1,67	15-04-68 (0,03)	33 004 478,03
COND. DELTEC	07-04-69	0,627	14-03-69 (0,015)	24 201 971,07
ANHANGUERA (157)	23-02-69	2,08	dez.—63 (0,80)	3 919 866,72

Ações	Cot. Média	Quantidade
TITULOS DOS ESTADOS		
LETRAS TESOURO M. GERAIS		706
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
ALPARGATAS	3,15	8 000
AMÉRICA FABRIL	0,23	25 000
ANT. PAULISTA, Ex/Bon.	0,94	1 100
ARNO C/42	1,33	200
B. DO BRASIL, C/ Subscr.	14,65	3 820
B. DO BRASIL, Ex/ Subscr.	8,06	38 023
B. DO BRASIL, Dir. Subscr.	6,83	22 240
BANCO DO ESTADO DA GUANABARA	5,70	963
BELGO-MINEIRA	0,65	351 500
BRAS. DE E. ELETRICA	0,80	6 000
BRAS. DE ROUPAS	0,50	7 000
BRAHMA, Pref., Cd/Div.	2,48	32 343
BRAHMA, Ord, Cd/Div.	2,39	14 000

Ações	Cot. Média	Quantidade
BRASMOTOR, Ord., C/10	1,90	3 000
CASA MASSON, Ord.	1,29	450
CIMENTO ARATU, Ex/Bon.	3,18	300
D. DE SANTOS	1,48	85 800
D. ISABEL, Pref., Cd/Div.	1,05	10 200
ESTRELA, Pref., Cd/Bon.	1,68	1 000
F. BRASILEIRO	3,17	54 000
FIAÇÃO E TECELAGEM D. ROSA, Pref.	1,25	1 000
F. E LUZ DE M. GERAIS	0,69	4 000
F. E LUZ DO PARANÁ, Ex/Div.	0,65	500
KIBON	4,21	3 500
LETRAS HIPOTECÁRIAS DO BEG	0,79	2 800
L. AMERICANAS	6,62	27 400
SIDER. MANNESMANN, Pref., Ex/Bon.	0,86	9 000
MESBLA, Pref., Ant., Cd/Bon.	1,28	6 900
MESBLA, Ord., Ant., Cd/Bon.	1,23	27 200
MESBLA, Ord., Nov., Cd/Bon.	1,20	12 500

Ações	Cot. Média	Quantidade
MESBLA, Pref., Ex/Bon.	0,96	2 400
MESBLA, Ord., Ex/Bon.	0,98	7 900
M. FLUMINENSE	1,12	11 000
N. AMERICA, Port., Ex/Bon.	2,06	5 500
P. DE F. E LUZ	0,79	44 800
P. DE F. E LUZ, Fração	0,78	1 200
PETROBRAS, Pref., Ex/Div.	1,59	89 935
PETROBRAS, Ord., Ex/Div.	0,92	261 058
PETR. IPIRANGA, Pref., C/19	2,45	1 000
PETR. IPIRANGA, Pref., C/20	2,20	9 800
PROG. INDUSTRIAL	0,84	2 550
REF. UNIÃO, Pref., Pref.	1,90	2 000
S. B. SABBA, Pref., Nom.	1,00	6 593
SAMITRI	1,00	38 200
SANTA CECÍLIA	2,10	525
SIDER. NACIONAL, Port.	0,80	9 100
SIDER. NACIONAL, Nom.	0,80	1 308
S. CRUZ, Ex/Bon.	5,71	62 000
S. CRUZ, Rec.	5,65	1 546

Ações	Cot. Média	Quantidade
T. COMERC. IMP.	1,00	150
V. RIO DOCE, Port.	4,27	44 100
WILLYS, Pref.	0,52	200
WILLYS, Ord.	0,53	2 900
WHITE MARTINS	6,40	6 100
MERCADO A TERMO		
B. DO BRASIL, Ex/Dir. (60 dias)	4 000	8,65
B. DO BRASIL, Ex/Dir. (30 dias)	4 900	8,60
BRAHMA, Pref. (60 dias)	2 000	2,72
D. DE SANTOS (60 dias)	10 000	1,62
D. DE SANTOS (60 dias)	20 000	1,60
KIBON (60 dias)	6 000	4,04
MESBLA, Ord., Ant., Cd/Bon. (60 dias)	26 000	1,32
MESBLA, Ord., Nov., Cd/Bon. (60 dias)	10 000	1,30
MESBLA, Pref., Ex/Bon. (60 dias)	20 000	1,10
MESBLA, Ord., Ex/Bon. (90 dias)	2 381	1,10
S. CRUZ (60 dias)	10 000	6,13

São Paulo (Sucursal) — Os trabalhos realizados no pregão de ontem, foram mais ativos e movimentados que os verificados na sessão anterior, tendo sido efetuado maior número de operações. As cotações estiveram firmes, sendo que o índice Bovespa registrou uma alta de 1,4 pontos (mais 0,46%) fixando-se em 304,9. Das companhias que o compõem, 10 subiram, 14 baixaram e 6 permaneceram estáveis. O total negociado foi de NCr$ 2 102 818, com os papéis acionários participando com NCr$ 1 546 194, em 373 operações. O volume de negócios atingiu a cifra de NCr$ 2 102 818, a quantidade de 1 187 584 títulos e a realização de 421 operações. Ações que mais subiram: Bco. do Estado de São Paulo (mais 4,4); Aços Vilares, pref. C-1 (mais 1,6); Brasmotor, ord., c/ bon., ex-div. (mais 1,1); Cimaf, antigas (mais 3,6); Cim. Itaú, pref., novas, com bon. (mais 1,7); Ferro Brasileiro (mais 5,2); Kibon (mais 1,2); Lojas Americanas (mais 3,1); Moinho Santista, cup. 26 (mais 1,6); Petrobrás, pref., nom., ex-bon., ex-div. (mais 3,8). As que mais baixaram: Casa Anglo-Brasileira (menos 1,7); Cim. Itaú, pref., port., ant., ex-bon. (menos 1,3); Cim. Itaú, pr. port. nov, ex-bon. (menos 3,6); Duratex, pref., cup. 21 (menos 1,2); Estrêla, pref., cup. 36 (menos 1,2); Inds. Vilares, ord., com bon. (menos 3,2); Inds. Vilares, pref., C-1 B com bon. (menos 4,7); Inds. Vilares, C-1 B, ex-bon. (menos 1,6); Melhoramentos de São Paulo (menos 1,7); Sousa Cruz (menos 2,5); Vale do Rio Doce (menos 1,1).

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — A Bôlsa de Valôres de Nova Iorque teve ontem uma sessão de alta. O índice da UPI registrou alta de 0,16 por cento. Das 1 566 ações negociadas, 706 subiram e 616 caíram. A média industrial Dow Jones registrou uma alta de 4,39 pontos, fechando em 923,17. A média ferroviária subiu e a de serviços públicos estêve em baixa. O índice da Bôlsa mostrou uma alta de 12 centavos no preço médio das ações. Foram vendidos ... 9 230 000 títulos e ações.

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

AÇÕES	Abert.	Máx.	Mín.	Fin.	Varia.
30 INDUSTRIAIS	918,02	927,81	913,69	923,17	+ 4,39
20 FERROVIAS	239,08	241,52	238,77	240,36	+ 0,13
15 CONCESSIONÁRIAS	128,55	129,25	127,72	128,29	— 0,25
65 AÇÕES	319,24	321,94	317,65	320,24	+ 0,72

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 871 800. Ferrovias 175 200; Concessionárias Serviços Públicos 150 200. Total 997 200.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26) (representa 100). Final 138,79 (+ 0,21).

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque, ontem:

A J Ind	13—3/4	Chrysler	52—1/2	Int Harv	33—1/8	Pan Am	22—3/4	Utd Fruit	52—1/2
Allied Chem	30—1/8	Col Gas	29—1/2	Int Nick	36—5/8	Penn N Y Cen	54—1/8	U S Steel	44
Allis Chal	28—1/2	Con Ed	33—5/8	Int Tel & Tel	51	Phillips P	71	U S Gypsum	80—1/2
Am Can	56—1/8	Cont Can	68	Johns Manville	41—1/8	Pub S E G	33—1/2	U S Smelting	48—5/8
Am Me tCl	47—5/8	Cont Stl	41—3/4	Kennecott	52—5/8	RCA	43—1/4	Union Royal	27
Amer Std	44—3/4	Cord Pd	37—1/4	Kroger	30—1/8	Rep Stl	45—1/4	Warner Bros	48—3/4
Amer Smel	34—3/4	Crown Zell	62	Lehman	22—3/8	Rey Tob	40—1/8	Woolwth	30—3/4
Am T & T	52—1/2	Curtiss W	21—1/2	Lockheed	41—1/8	Sears	67—7/8	Westg El	66
Amer Tob	36—1/8	Du Pont	149—1/8	Loews Thea	43—1/8	Southern R	59—1/4	Allien Inc	77—1/8
Anaconda	54—5/8	East Air L	24—1/4	Lonestar Cem	25	Std O Cal	67	Ark La Gas	32—3/4
Armour	56	Eastman	71	Tech Mat	9—1/2	Std O Ind	59—7/8	Brit Pet	18—7/8
Atlan Rich	103—3/4	Electron Spc	19	Texaco	86	Std O N J	80—5/8	Creole P	37—3/8
Atlas Corp	5—7/8	Ford	49—3/4	Texas Gulf	30—1/8	Std Brands	43—3/4	Espey Mfg	25—1/4
Bendix	44—3/4	Gen Ele	90—1/2	Mobil Oil	62—7/8	Stud Worth	51—1/2	Giant Yell	15—1/8
Beth Stl	32—1/8	Gen Foods	79	Marcor Inc	54—7/8	Swift	29	Home Oil A	53—7/8
BGH	248—7/8	Gen Motors	80—1/4	Nat Cash R	124—3/8	Textron	36	Husky Oil	21—3/4
Can Pac	82—3/8	Gillette	53—1/8	Nat Dist	40	Timken	36—7/8	Norf So Ry	30—1/2
Case J I	18—5/8	Goodyear	59—1/2	Nat Lead	63—1/4	Un Carbide	42	Seeman	13—3/8
Cerro	38—5/8	Grace W. R.	38—1/8	Otis Elev	47—1/8	Union Pacific	52—1/4	Syntex	49—1/2
Ches & Oh	68	IBM	306—1/2	Pac G El	36—3/8	Utd Aircr	75—1/4		

LONDRES

Londres (UPI-AP-JB) — As ações industriais estiveram irregulares, com tendência para baixa, na sessão de ontem da Bôlsa de Valôres de Londres. Entre as principais ações a cair estão as da Glaxo, Imperial Chemical, Courtaulds e Unilever. As minas de ouro e diamantes sul-africanas subiram, como as minas de níquel da Austrália; as grandes emprêsas de mecânica e eletricidade caíram; fábricas de cigarros em baixa; os títulos do Govêrno tiveram pequena baixa; os bancos subiram, com a exceção do Bank of London and South America; petróleo em baixa, a não ser a British Petroleum; Plantações de chá e borracha estáveis. A Gunard ganhou depois das vitoriosas provas de seu nôvo transatlântico **Queen Elizabeth**. As ações em dólares baixaram.

MERCADORIAS

CAFÉ—RIO — O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1968-69, mantendo-se ao preço de NCr$ 9,00 por 10 quilos. Não houve vendas e fechou calmo.

AÇÚCAR—RIO — Mercado firme e inalterado, tendo chegado 3 500 sacas procedentes do Estado do Rio e saído 20 000, ficando em estoque 145 185 sacas.

ALGODÃO—RIO — O mercado de algodão em rama funcionou calmo e inalterado. Vieram 154 fardos de São Paulo e 65 de Minas Gerais. Foram embarcados 200 fardos e a existência é de 1 004 fardos.

CAFÉ—NOVA IORQUE — O café para entrega futura fechou ontem inalterado e sem vendas. As cotações dos principais produtos no disponível, em centavos de dólar a libra-pêso, foram as seguintes: Santos 3: 37,25. Santos 4: 37,00. Colombianos Manizales: 40,25. Mexicanos Lavados Coatepec: 37,00. Angolanos Ambriz número 2 BB: 30,00.

AÇÚCAR—NOVA IORQUE — O açúcar mundial número 8 para entrega futura fechou ontem entre três e seis pontos de alta, com venda de 2 448 contratos. O nacional número 10 fechou inalterado e sem vendas.

Costa e Silva espera decisão dos EUA para o café solúvel

Brasília e São Paulo (Sucursais) — **Washington** (AP-JB) — O Ministro Macedo Soares, após audiência com o Presidente Costa e Silva, anunciou que "dentro de poucos dias os americanos nos comunicarão o que decidiram sôbre a taxação do café solúvel e então poderemos tomar nossas medidas."

Fontes oficiais, segundo despacho da agência noticiosa AP, desmentem que os Estados Unidos tenham aplicado uma taxa de importação sôbre o café solúvel brasileiro. O desmentido oficial veio em face de uma notícia de que o Govêrno norte-americano imporia uma taxa de até 46 cents por libra ao café solúvel brasileiro dentro de duas semanas.

A LIBERDADE DO COMÉRCIO

Observou que "os americanos são livres para estabelecer a taxa que entenderem sôbre o solúvel. Não podemos impedir isto", mas adiantou que de qualquer forma "a indústria do solúvel vai progredir e contará com todo o apoio do Govêrno, mas terá evidentemente que se submeter às regras da competição internacional."

RECEBIDO DUAS VÊZES

O Ministro da Indústria e do Comércio foi recebido ontem duas vêzes pelo Marechal Costa e Silva: pela manhã, juntamente com o Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, e à tarde com os dirigentes do Instituto Brasileiro de Siderurgia, que expuseram ao Chefe do Govêrno os principais problemas da indústria siderúrgica no país — excesso de incidência fiscal e a falta de capital de giro.

Estranha o Sr. Macedo Soares que "dediquemos tanto tempo e tanto espaço ao problema do solúvel, que é insignificante em comparação, por exemplo, com o volume de nossas transações de café verde", salientando que "o Brasil não depende dêsse problema."

Informou que não será necessária sua ida aos Estados Unidos para tratar do assunto, pois o Ministro da Fazenda, como presidente do Conselho Monetário, vem de participar de discussões que se prolongaram por quatro dias naquele país, aguardando-se agora apenas uma comunicação de Washington.

A CAUTELA DE DELFIM

Pela manhã, após sair do gabinete do Presidente da República, o Ministro Delfim Neto informou aos jornalistas que "o problema do solúvel está caminhando bem" e que tão logo se chegue a uma conclusão "nós anunciaremos a decisão final."

Interrogado por um repórter sôbre como classificava a informação de que teria ocorrido um fracasso nos entendimentos sôbre o café solúvel, o Sr. Delfim Neto respondeu:

— Primeiro, é um problema semântico. É preciso saber o que é fracasso. Acredito que não houve neste instante nenhum resultado, porque as negociações prosseguem. Acredito que, afinal, não haverá fracasso nenhum.

RELATÓRIO

São Paulo (Sucursal) — Cauteloso e negando-se a responder a maioria das perguntas que lhe foram dirigidas pelos repórteres, chegou ontem a São Paulo o Ministro Delfim Neto, da Fazenda, vindo de Brasília, onde submeteu ao Presidente Costa e Silva o relatório dos entendimentos que manteve com os técnicos do Departamento de Estado norte-americano, sôbre a exportação de café solúvel brasileiro.

O Ministro Delfim Neto limitou-se a afirmar que nos próximos dias o Presidente da República anunciará a posição adotada pelo Govêrno brasileiro frente às limitações norte-americanas às exportações do café solúvel brasileiro.

NOVOS RUMOS

Disse, porém, logo a seguir, que "ainda são aguardadas algumas comunicações que permitam a tomada de novos rumos de ação." Finalmente, negou-se a comentar as exigências dos técnicos do Departamento de Estado no sentido da taxação do produto industrial brasileiro em bases superiores a 20%. Hoje, o Ministro comparecerá à sessão de encerramento do III Encontro das Federações da Agricultura dos Estados Produtores do Café.

CONGRESSO DE CAFÉ

Os cafeicultores paulistas e paranaenses — numa das raras defesas de tese comum — conseguiram ontem o apoio das outras delegações presentes ao III Encontro das Federações de Agricultura dos Estados Produtores do Café à sua proposta de adoção do registro flexível, embora não acreditem que o Govêrno aceite a sugestão, "para não perder uma rendosa fonte de divisas."

As divergências entre os produtores paulistas e paranaenses caracterizaram até agora o encontro, que se destina a fornecer ao Govêrno sugestões para a implantação da sua nova política no setor, principalmente quanto ao esquema cafeeiro em estudos no Instituto Brasileiro do Café. A sessão de encerramento está marcada para hoje, às 15 horas, no auditório da Biblioteca Municipal.

POLÍTICA DE CONQUISTA

Os chefes das delegações paulista e paranaense vêem no registro flexível "a certeza de uma política brasileira de conquista de novas parcelas do mercado consumidor, na medida em que os preços do nosso produto, de melhor qualidade, poderão acompanhar os do africano, de qualidade inferior, tornando assim o nosso café mais atraente."

Justificaram a eventual queda de preços em decorrência dessa política, afirmando que "ela servirá para ganharmos novos compradores, e por isso é válida."

Por outro lado, a delegação do Espírito Santo após opor-se a êsse aguçamento da concorrência com os produtores africanos, o que é explicado pelo fato de que o café produzido no Estado tem um tipo parecido com o da África, de qualidade inferior. Como não ganharão nada com a adoção do registro flexível, condicionaram o seu apoio à tese defendida por paulistas e paranaenses à aceitação de uma emenda que garante um preço mínimo para o seu produto.

Todos reconheceram, porém, que o IBC admitiu extra-oficialmente a existência do registro flexível, que atualmente se manifesta na permissão do rebaixamento de cinco cents no preço da saca por efeito de concorrência. Afirmaram que "o Govêrno preferirá manter a sua posição atual, em vez de liberar o sistema, tornando-o mais flexível, pois não lhe interessará confiscar menos."

MERCADO INTERNO

Na sessão vespertina, os produtores paranaenses defenderam a fixação de um preço mínimo para as sacas que se destinam ao mercado interno, alegando que "é preciso defender as nossas safras contra a descapitalização." Em oposição a essa tese, os paulistas acham que "o mais importante não é esmolar preço. Exigindo determinada quantia, mas sim dar ao Govêrno as condições necessárias para julgar e ter uma idéia mais aproximada dos custos de produção."

— Os custos de produção, associados à baixa comercialização do produto, tornaram a atividade cafeeira algo de impraticável, levando os que se ocupam dela à séria situação financeira — disseram os paulistas.

GARANTIA DE PREÇO

Paulistas e paranaenses voltaram a se opor na discussão da proposta de extensão do preço de garantia para o café tipo quatro: os primeiros, apoiados pela maioria das delegações, foram a favor. Os produtores do Paraná, contrários à extensão, alegaram que "o tipo despolpado é fàcilmente reconhecido, pois sua qualidade é realmente superior e apresenta características inconfundíveis, enquanto que o tipo quatro nada tem que justifique a adoção da medida."

Enquanto isso, prosseguiram os debates — não incluídos no programa oficial do encontro — sôbre os efeitos da indústria do café solúvel na produção cafeeira, alimentados por um opositor da atual diretoria da Federação da Agricultura do Estado de São Paulo e presidente de um Sindicato Rural do Interior do Estado, Sr. Sebastião Caseli, e um delegado do Paraná, Sr. Artur Hofig, que criou uma cooperativa para construir uma fábrica.

O Sr. Sebastião Caseli acusa a indústria do café solúvel de "tornar caótica a situação da cafeicultura', enfatizando a necessidade de "uma enérgica tomada de posição", pois "do contrário desapareceremos sem reagir." O seu opositor acha que "a industrialização do nosso produto básico é mostra de progresso e de preparo e visão dos homens do Brasil."

— Quem é contra o solúvel não passará de gente voltada para o passado — concluiu.

O chefe da delegação paranaense no III Encontro das Federações da Agricultura dos Estados Produtores do Café, Sr. Tirso Gomes, aplaudiu ontem a política do Instituto Brasileiro do Café de estímulo à fusão dos pequenos e médios exportadores em emprêsas consorciadas, pois "essa é a única maneira de tornar acessível à iniciativa privada a área das operações especiais."

Sôbre a exigência dos negociadores americanos no sentido da taxação do café solúvel brasileiro em bases superiores a 20%, comentou que "a cafeicultura consegue sobreviver até com os 60% de taxas que lhes são cobradas, e por isso não vejo razão para tanta grita."

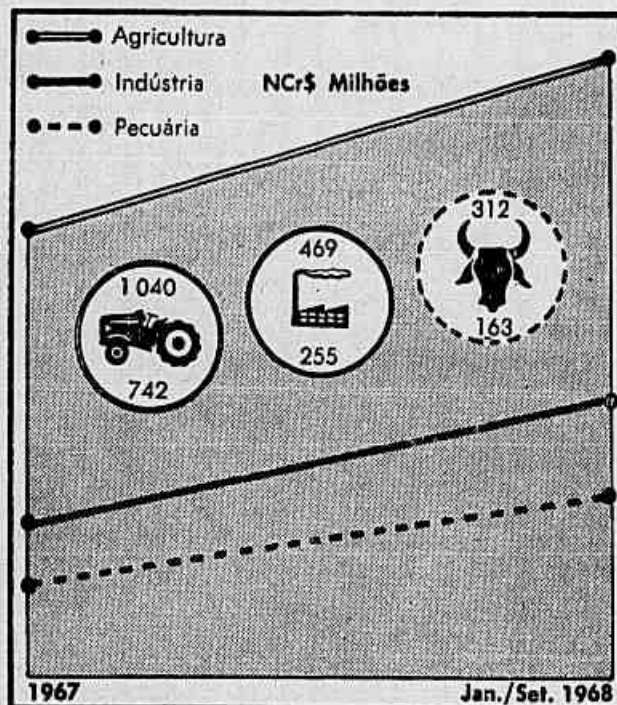
VERSÃO AMERICANA

Washington (AP-JB) — Uma fonte oficial desmentiu hoje versões de que os Estados Unidos decidiram aplicar uma taxa de importação no café solúvel brasileiro.

"Posso assegurar que não foi adotada decisão alguma e também que não aplicaremos semelhante impôsto", acrescentou.

Comentava a fonte uma notícia divulgada ontem que atribuía a funcionários dos Estados Unidos, segundo as quais se imporia uma taxa de até 46 centavos por libra no café solúvel brasileiro dentro de duas semanas.

Os Estados Unidos queixam-se de que o Brasil pratica discriminação econômica ao concederem o que consideram subsídios indiretos aos fabricantes brasileiros de café solúvel.

Financiamentos da Creai

Os financiamentos concedidos pela Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, do Banco do Brasil, no período de janeiro a setembro de 1968, segundo o último Boletim Trimestral daquele estabelecimento, indicam um sensível incremento em relação à época idêntica no ano de 1967. A Agricultura, que foi contemplada em 1967, nos nove primeiros meses daquele ano, com recursos da ordem de NCr$ 742 milhões, em 1968, em igual período, recebeu NCr$ 1 040 milhões, um aumento portanto da ordem de 40%. A Indústria, em têrmos relativos, foi mais beneficiada, com um incremento de aproximadamente 80%, já que em 1967 recebeu NCr$ 255 milhões e em 1968 NCr$ 469 milhões. A Pecuária, com financiamento, em 1967, da ordem de NCr$ 163 milhões e em 1968 de NCr$ 312 milhões, indica uma elevação superior a 90%.

Cadastro central acelera desenvolvimento do crédito diretamente ao consumidor

A adoção do cadastro unificado é considerada pelos dirigentes das financeiras importante passo para o desenvolvimento de um sistema de crédito realmente direto ao consumidor, que poderia obter seu financiamento antes de fechar negócio na loja comercial.

Até esta data, o crédito ao consumidor consiste em um financiamento dado ao comprador de um bem durável, porém geralmente com a garantia do vendedor, que continua sendo a peça-chave da operação, cabendo-lhe por isso a obrigação de levantar o cadastro do comprador, realizar a cobrança e obter o financiamento.

O CADASTRO

Na compra de automóveis, com frequência, já se vem observando a prática de crédito direto, garantido pela reserva de domínio do produto adquirido.

Embora o crédito indireto também neste caso ainda venha ocorrendo, desenvolve-se neste mercado o sistema do financiamento direto.

No caso dos demais produtos, no entanto, quase sempre o financiamento vem sendo contratado entre a financeira e a emprêsa comercial que o transfere aos seus compradores em parcelas. Como neste caso nem sempre é viável garantir-se a operação simplesmente com a alienação fiduciária dos bens adquiridos, a garantia tem consistido no crédito pessoal do comprador perante a loja comercial, que se utiliza inclusive, de um cadastro centralizado — o Serviço de Proteção ao Crédito.

VANTAGENS

A vantagem principal do sistema seria a possibilidade do consumidor dialogar com o vendedor em têrmos de venda à vista, ficando o comércio desonerado de administrar o crédito de seus clientes. Tais funções passariam às instituições financeiras e seus custos englobados no montante do crédito.

CONGRESSO DOS BANCOS

O Sr. Eduardo Magalhães Pinto, presidente do Banco Nacional de Minas Gerais, foi escolhido presidente do VII Congresso Nacional dos Bancos, que se reunirá em Curitiba de 14 a 19 do corrente, com a presença de banqueiros de todo o país.

O presidente do VII Congresso, apesar de jovem, é presidente do BNMG, do Banco da Brasília, do Banco Nacional de Investimentos, da sociedade financeira Sinal e integra como vice-presidente a diretoria dos outros cinco bancos comerciais do mesmo grupo.

Cêrca de 330 banqueiros de vários Estados já se inscreveram e vão participar do conclave, que será instalado pelo Ministro Delfim Neto, presentes diversos diretores do Banco Central.

Até agora estão inscritas 40 teses, devendo a tônica dos debates girar em tôrno da redução do custo operacional dos estabelecimentos bancários, como preliminar para uma redução efetiva no custo dos financiamentos.

REGISTRO DE GERENTES

O Sindicato dos Bancos da Guanabara vai instituir o registro de gerentes, tendo em vista reunir dados e informações sôbre as pessoas que exercem ou exercerem esta função nas agências bancárias. Presentemente, o Banco Central reúne tais informações dos diretores de estabelecimentos bancários, para preservar o sistema neste nível. Os banqueiros tomarão a iniciativa de ampliar a preservação do sistema, cuidando para que sòmente atinjam a posição de gerentes os que reunirem condições morais compatíveis.

Isenção da cobrança do ICM em produtos agropecuários tem nova posição favorável

A extinção da cobrança do ICM sôbre os produtos agropecuários na sua primeira transação comercial voltou ontem a ser defendida pelo Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, que ponderou que as mesmas, pelo menos, poderiam ser minimizadas.

Idêntica posição foi assumida pelo presidente da Confederação Nacional da Agricultura, Senador Flávio da Costa Brito, que estende a sua posição, defendendo a isenção de todos os demais tributos incidentes nas exportações de produtos agropecuários, tendo elogiado a decisão do Govêrno paulista, que extinguiu a cobrança de ICM às mercadorias exportáveis.

VELHA REIVINDICAÇÃO

Em sua explanação o Ministro Ivo Arzua ressaltou que a sua posição é uma velha reivindicação do Govêrno federal, no sentido de que os produtores agrícolas deixem de pagar o ICM, como forma de incentivar a aceleração de suas atividades. Pelo menos — frisou — as alíquotas do tributo deveriam ser reduzidas ao mínimo possível, de modo a não terem participação volumosa nos custos da produção agrícola.

Referindo-se à projetada reunião dos Governadores do Nordeste, que se declaram insatisfeitos com as isenções e reduções nos impostos concedidas por São Paulo e Paraná para o algodão, alegando que as mesmas iriam prejudicar a produção nordestina daquela fibra, declarou que as possíveis decisões que venham a tomar sòmente serão definidas na própria área estadual, uma vez que não é possível uma intervenção federal no assunto, de competência exclusiva das legislações estaduais.

NECESSIDADE DE FOMENTO

Falando sôbre o mesmo problema, o Senador Flávio Brito salientou que tudo que contribua para o fomento à exportação, com a aquisição de divisas pelo Brasil, é do interêsse da economia nacional, uma vez que todos os países desenvolvidos isentam de impostos seus produtos de exportação, quando não chegam até a subsidiar essas transações.

Não têm, pois, nenhuma procedência — afirmou — as restrições de algumas unidades da Federação a essa isenção concedida por São Paulo, e nem a alegação de que êste Estado, por seu alto nível de industrialização, possa dispensar a receita proveniente da exportação de produtos primários, pois não usufrui nada com as exportações de seus manufaturados, já que êsses produtos há muito estão isentos por lei federal.

REUNIÃO PREPARATÓRIA

Os Secretários de Agricultura da região Leste estarão reunidos a partir de hoje, durante três dias, na Reitoria da Universidade Federal do Rio de Janeiro, para, juntamente com cêrca de 200 técnicos e representantes das classes rurais, analisarem os resultados da aplicação da Política Nacional da Agropecuária, consubstanciada na *Carta de Brasília*, e atualizarem os seus objetivos, com vistas ao desenvolvimento daquele setor de atividades da economia brasileira.

A reunião da região Leste, preparatória do III Congresso Nacional da Agropecuária, convocado para julho próximo, em Brasília, será aberta pelo Ministro Ivo Arzua, que deverá fazer um balanço das atividades desenvolvidas pela produção rural nos últimos dois anos, dando ênfase à necessidade de aprimoramento tecnológico das atividades do campo, devendo, logo em seguida, dirigir-se para a capital da República, onde despachará com o Presidente Costa e Silva e acertará detalhes com técnicos do Ministério, sôbre o programa Municipalização da Agricultura, destinado a levar até os municípios a execução da política nacional da agropecuária.

Reforma agrária poderá ter condomínios rurais

Belo Horizonte (Sucursal) — A implantação dos chamados "condomínios rurais" como um dos principais pontos de apoio da reforma agrária, para captação de recursos nos centros urbanos e sua aplicação no campo, será a principal tese a ser defendida no V Congresso Nacional de Corretores de Imóveis, a se realizar no Recife.

Esta sugestão foi defendida pelo corretor Aldo Caneca, da delegação da Guanabara nesta capital, a semana passada, segundo divulgou ontem a Secretaria do Congresso. Durante os cinco dias em que mais de 500 corretores de imóveis de todo o país estiveram reunidos nesta capital foram aprovadas cêrca de 40 teses que objetivam aperfeiçoar e ampliar a profissão do corretor bem como aprimorar as transações imobiliárias.

OS CONDOMÍNIOS

O Sr. Aldo Caneca ao defender a implantação dos condomínios rurais parte do princípio de que "a reforma agrária como simples distribuição de terras não tem sentido. A assistência técnica, econômica e social é básica no sucesso da reforma agrária. Os chamados "condomínios rurais" podem ser solução que compatibilize a distribuição de terras com a assistência."

"Os condomínios — disse — seriam propriedades exploradas por vários proprietários e constituídos de tal forma que cada condômino receberia um salário adequado à sua capacidade de produção, além da participação nos lucros. Esta é uma forma de exploração da terra que permite a maior e melhor segurança para o retôrno do capital aplicado e por conseqüência, se constitui na emprêsa agrícola que melhores condições oferece para a captação de recursos nos centros urbanos para serem aplicados no campo."

FUNCIONAMENTO

"O papel do corretor — explicou o Sr. Aldo Caneca — será o mesmo do **bandeirante**. Êle verificará o valor do imóvel e suas condições de produção, e será o responsável pela sua compra e venda aos proprietários que formarão o condomínio rural.

Cada condomínio para seu funcionamento será integrado por equipes de geólogos, engenheiros economistas, veterinários, agrônomos, sociólogos, médicos e administradores de emprêsa."

Esta sugestão do Sr. Aldo Caneca ao IV Congresso Nacional de Corretores de Imóveis será transformada em tese para ser defendida no V Congresso a se realizar em Recife.

Ministérios receberão da Petrobrás recursos pela exploração da plataforma

Brasília (Sucursal) — Um decreto-lei assinado ontem pelo Presidente da República determina que os pagamentos a serem feitos pela Petrobrás, na parte da exploração da plataforma continental, sejam repartidos igualmente entre os Ministérios da Educação e Cultura e das Minas e Energia, ou seja, 2,5% para cada um.

Os recursos destinados ao MEC deverão ser aplicados em aperfeiçoamento de pessoal e pesquisas no âmbito universitário e no campo das geociências, e os do Ministério das Minas e Energia nas pesquisas geológicas de campo e laboratório, através do Fundo Nacional de Mineração.

O DECRETO

É o seguinte o texto do decreto:

"Art. 1.º — O Artigo 27 da Lei 2 004, de 3 de outubro de 1953, com a redação que lhe foi dada pela Lei n.º 3 257, de 2 de setembro de 1957, fica acrescido do seguinte parágrafo:

"Parágrafo 4.º — Quando o óleo ou gás forem extraídos da plataforma continental, os 5% (cinco por cento) de que trata o caput dêste artigo serão destinados, em partes iguais, ao Departamento Nacional de Produção Mineral, do Ministério das Minas e Energia, para constituição do Fundo Nacional de Mineração e ao Ministério da Educação e Cultura, para o incremento da pesquisa e do ensino de nível superior no campo das geociências."

Art. 2.º — O Artigo 14 da Lei n.º 4 425, de 8 de outubro de 1964 passa a vigorar com a seguinte redação: "Art. 14 — O Fundo Nacional de Mineração será constituído: I — Da parcela, pertencente à União, do impôsto único de que trata esta lei, ressalvada a parte destinada à Comissão do Plano do Carvão Nacional. II — Da parte que couber ao Departamento Nacional da Produção Mineral nos pagamentos devidos pela Petróleo Brasileiro S.A. — Petrobrás, sôbre o valor do óleo ou gás extraídos da plataforma continental. III — De dotações consignadas no Orçamento geral da União. IV — De rendimentos de depósitos e de aplicação do próprio Fundo."

FESTA ALEGRE

Donga ficou satisfeito com a presença do Governador Negrão de Lima em seu almôço

Cumbica será o aeroporto de apoio em S. Paulo para o supersônico do Galeão

O Brigadeiro Joelmir de Araripe Macedo, presidente da Comissão do Aeroporto Supersônico, afirmou ontem que o aeroporto paulista de Cumbica deve adaptar-se imediatamente, a fim de garantir o pleno desenvolvimento econômico do nôvo aeroporto a ser implantado no Galeão.

De acôrdo com o estudo de viabilidade, Congonhas e Santos Dumont não podem continuar como principais aeroportos de São Paulo e Rio, enquanto o de Viracopos (Campinas) não tem condições econômicas para manter-se como principal aeroporto internacional de São Paulo.

CONCLUSÕES

Em conferência pronunciada perante o Conselho de Turismo da Confederação Nacional do Comércio, o Brigadeiro Araripe Macedo garantiu que o Galeão oferece as melhores condições técnicas e econômicas para ser o aeroporto de supersônicos.

Revelou a seguir que em setembro serão iniciados os trabalhos de sua implantação e que, até o início de 1971, deverão estar prontas as obras da principal estação de passageiros.

— A transformação do Galeão não será definitiva, mas atenderá ao crescimento gradual do tráfego no prazo de 20 anos. Sua expansão será feita à medida da necessidade — acrescentou.

Entre as razões da escolha do Galeão para ser o aeroporto principal do Brasil, conforme as conclusões do estudo de viabilidade, estão o baixo custo do terreno, porque tôda a área pertence ao Govêrno; melhores condições de clearance (ausência de obstáculos), pois as serras mais próximas estão a 30 quilômetros de distância; localização próxima aos centros geradores de tráfego e sua ligação com a Avenida Brasil e outras vias projetadas.

OS NÚMEROS

Utilizando-se de quadros estatísticos e gráficos, o Brigadeiro Araripe Macedo demonstrou que, de acôrdo com a pesquisa de origem-destino do passageiro, realizada nos Aeroportos Santos Dumont, Galeão, Congonhas e Viracopos, a distribuição média do tráfego entre o Rio de Janeiro e São Paulo é de 65,3% e 34,7%, respectivamente. Acrescentou que é também na região Rio—São Paulo onde se concentram cêrca de 55% do tráfego aéreo doméstico e 90% do internacional do país.

— Êsses dados exigem a implantação simultânea de dois novos aeroportos de primeira classe internacional, um no Rio e outro em São Paulo.

Afirmou que o principal aeroporto internacional do Brasil deve ficar no Galeão por ter o Rio potencial de tráfego de passageiros substancialmente maior e por oferecer as melhores condições econômicas de operação das aeronaves.

— O nôvo aeroporto internacional de São Paulo, em Cumbica, deve ser implantado o mais breve possível a fim de possibilitar o pleno desenvolvimento econômico operacional do Galeão, quando êste fôr transformado em supersônico.

Referindo-se ao Aeroporto de Viracopos, acentuou que o estudo de viabilidade preconiza que êle continuará a servir como alternativo e para outros fins a serem estudados. Os Aeroportos de Congonhas e Santos Dumont serão utilizados, após a construção dos novos aeroportos, pela ponte aérea Rio—São Paulo e eventualmente por aviação de pequeno porte.

OBJEÇÕES

O Brigadeiro Araripe Macedo respondeu a objeções de representantes de São Paulo, de que o Galeão terá no futuro um tráfego inferior a São Paulo. Disse o Brigadeiro que, pelas projeções do estudo de viabilidade, baseando-se numa amostragem regressiva, o Galeão terá em 1990 um movimento anual de passageiros de 13 576 mil, contra 8 625 mil em Viracopos.

São falsas as alegações de que o Galeão tem piores condições de segurança que Viracopos. O estudo demonstrou que o índice anual de VFR (vôo visual, sem necessidade de instrumentos) no Galeão atinge a 92,7%, e ILS (sistema de aproximação da pista por instrumento) apenas 6,98%. Isso demonstra que a área onde está o Galeão tem condições várias vêzes superiores, em matéria de segurança de vôo, do que qualquer outro aeroporto do país.

Disse ainda que a demanda de tráfego aéreo, no ano passado, referente a passageiros embarcados e desembarcados, foi de 1 883 230 pessoas no Rio, contra 1 430 363 em São Paulo. No próximo ano — prosseguiu — será respectivamente de 2 075 mil e 1 696 mil passageiros.

A DISTÂNCIA

Referindo-se ao problema da distância entre o aeroporto e a cidade, disse o Brigadeiro, que "é de capital importância para a economia do transporte aéreo a distância aeroporto-cidade, como seu principal gerador de tráfego."

— A política de distanciar o aeroporto da cidade é antes uma contingência do que pròpriamente uma relação. A idéia de se empurrar indefinidamente o aeroporto para longe não é solução lógica, pois normalmente é o próprio aeroporto que inicia o processo de desenvolvimento em face das facilidades que proporciona, tais como mercado de trabalho, vias de acesso, transporte, energia elétrica, água, esgotos, etc.

— O custo do transporte suplementar entre a cidade e o aeroporto e o tempo consumido nesses deslocamentos terrestres representam um ônus para a economia nacional, razão por que são sempre contabilizados no estudo econômico da localização de um nôvo aeroporto.

Almôço pelos 80 anos de Donga contou com Negrão, Pixinguinha e 300 amigos

Entre o Governador Negrão de Lima — que afirmou ter brincado o carnaval de 1916 ao som de *Pelo Telefone*, samba gravado apenas no ano seguinte — e seu velho companheiro Pixinguinha, o compositor Ernesto dos Santos, o Donga, participou sorridente do almôço com que 300 amigos o homenagearam por seus 80 anos de vida.

Apenas uma gafe foi notada durante o almôço, na Churrascaria Tijucana: o escritor e compositor Milton Amaral, segundo orador, chamou o Sr. Negrão de Lima de "digno diretor do Estado da Guanabara."

A FESTA

Mais de 300 pessoas foram ao almôço de Donga. Entre outros, lá estavam o Secretário Levi Neves, o presidente do Conselho de Música Popular, Sr. Ricardo Cravo Albim, o Ministro Luís Gallotti, presidente do Supremo Tribunal Federal, o sambista Cartola, a cantora Clementina de Jesus, muitos compositores e amigos de Ernesto dos Santos.

O Governador falou de improviso, afirmando que Donga é imortal e não precisa, por isso, entrar para a Academia Brasileira de Letras. A neta do compositor, Márcia Zaira, de 11 anos, agradeceu em seu nome, lendo uma oração escrita a tinta em duas fôlhas de papel:

— Meu avô pediu que eu agradecesse ao chefe do Executivo a sua presença nesta homenagem. Na oportunidade em que os 80 anos de Donga extravasam a esfera familiar para se transformar numa festa popular, a terceira geração dêsse compositor e instrumentista não esqueceu que V. Exa. como Ministro da Justiça, deu ao funcionário Ernesto dos Santos condições de acesso funcional. Êsse ato, Sr. Governador, fêz com que na casa de meu avô houvesse mais folga no orçamento doméstico.

RODA DE SAMBA

Logo depois a reunião se transformou numa roda de samba, com o compositor Sinval cantando suas músicas, seguido de Cartola, Clara Nunes e Clementina de Jesus. A filha de Donga, Lígia Santos, atuou o tempo todo de recepcionista e anunciou para breve uma noitada em sua casa, com Donga empunhando o violão que não levou para o almôço de ontem.

Trânsito fiscaliza menores em motonetas e Marinha só admite lanchas com arrais

O Departamento de Trânsito iniciará hoje uma operação contra os inúmeros menores que dirigem motonetas sem habilitação, enquanto a [illegible] sará a apreender as lanchas de esporte ou recreio conduzidas por quem não possuir o diploma de arrais amador.

Os menores de mais de 15 anos podem dirigir motonetas com motor até 50 cm3, mas são obrigados a tirar carteira de habilitação e licenciar o veículo. Agora, serão também obrigados a usar capacetes de segurança e não poderão alugar motonetas antes dos 21 anos, mesmo habilitados.

CONTRA OS ABUSOS

O Comandante Celso Franco justificou as medidas pelos "sérios abusos que vêm sendo cometidos contra a ordem e a segurança públicas." O diretor do Departamento de Trânsito considera que os principais responsáveis são os proprietários das casas de aluguel de ciclomotores, "que os entregam nas mãos de menores não habilitados e outros condutores desqualificados."

Para a aplicação da ordem de serviço, foi levado em conta também que o Conselho Nacional de Trânsito ainda não regulamentou o assunto, levando cada órgão estadual a discipliná-lo. Do mesmo modo, considerou-se, para a exigência da carteira, que o Código Nacional de Trânsito inclui em suas exigências "tôdas as espécies de veículos automotores que circulem nas vias terrestres do país, sem exceções."

As carteiras de habilitação para menores de 15 a 18 anos, no caso das motonetas, são do mesmo tipo das concedidas aos que têm mais de 17 anos para dirigir automóvel. Elas são tiradas na Divisão de Habilitação, mediante autorizações do responsável e do Juiz de Menores e contra a apresentação de atestado de bons antecedentes, certidão de idade e exame médico, além de, quando exigível, prova de alistamento militar.

O I Distrito Naval informou ontem que quem não possuir carta de habilitação para conduzir lanchas na baía da Guanabara e na área de Copacabana, Ipanema e Leblon terá a embarcação apreendida por lanchas-patrulha da Marinha e encaminhada aos cais da Capitania dos Portos.

Os barcos que não estiverem inscritos na Capitania também serão apreendidos pela polícia naval, que começará a agir nos próximos dias. Se o infrator desacatar o oficial ou a guarnição do barco-patrulha, será detido e entregue ao oficial de serviço no I DN.

Qualquer pessoa que queira conduzir uma pequena embarcação pode ser habilitada pela carta náutica 1501 (baía de Guanabara, Copacabana, Ipanema e Leblon) e é só requerer à Capitania dos Portos o pagamento de uma taxa correspondente a 20% do salário mínimo e decorar as 206 respostas de um questionário, vendido a ... NCr$ 5,00.

O exame é só teórico. O candidato sorteia cinco perguntas, referentes a govêrno de embarcação, balizamento e roteiro, sinais de marcação de bóias, manobras de embarcação e como evitar abalroamento no mar.

A aprovação dá ao candidato o diploma de arrais amador e a respectiva carta de habilitação.

Geotécnica estudará solução para encostas que ameaçam casas na Alm. Alexandrino

O diretor do Instituto de Geotécnica, Sr. Jorge Bandeira de Melo, disse ontem que vai estudar minuciosamente as encostas da Rua Almirante Alexandrino, em Santa Teresa, que ameaçam desabar sôbre 50 casas, para em breve anunciar a solução do problema.

Sôbre as críticas ao Instituto de Geotécnica por ainda não ter tomado providências nos locais atingidos pelas últimas chuvas, o Sr. Jorge Bandeira de Melo afirmou que a maioria das obras seriam antieconômicas, e "sairia mais barato remover os barracos e dar casas aos favelados em outros locais."

QUESTÃO PENDENTE

— Esta questão — acrescentou o diretor do IG — está para ser resolvida com a Secretaria de Serviços Sociais, mesmo porque as obras no morro da Mangueira e na Favela do Tambá requerem remoção em massa de barracos, tal é a densidade da favela naqueles locais. Seria mais lógico remover de vez as famílias e não permitir que ali fôssem construídos novos barracos, o que evitaria qualquer vultosa obra de contenção.

Quanto à Ladeira Santa Isabel, o Instituto de Geotécnica vai intervir no local, apesar de êle ser particular, retirando dali o resto da muralha que ameaça cair a qualquer momento. Obras mais complexas naquele ponto são da responsabilidade do proprietário do terreno, que será forçosamente intimado a realizá-las.

Outra ocorrência registrou-se no morro São João, no Engenho Nôvo, onde quatro pedras que ameaçavam rolar sôbre barracos já foram destruídas pelo Instituto de Geotécnica. Também na Rua Clarice Índio do Brasil estão sendo realizadas obras numa pedra que só não rolou porque foi contida por uma árvore.

Sôbre qual a lição que os técnicos do Instituto de Geotécnica puderam extrair das últimas chuvas, o Sr. Jorge Bandeira de Melo prefere o têrmo constatação no invés de lição.

— Pudemos observar — explica — que uma das melhores fórmulas de contenção de encosta é o reflorestamento. Nenhum dos locais reflorestados trouxe qualquer problema, nem de carreamento de terra que suja as ruas de lama. O resultado foi o melhor possível e isto nos anima a prosseguir plantando ainda mais nas encostas dos morros para protegê-las. Outra constatação foi a eficiência das canaletas que construímos nos morros para coletar as águas das chuvas. O resultado de obras dêste tipo foi também dos mais satisfatórios.

Estrada fica fechada apesar de desempedida

Apesar de completamente desimpedida, a estrada Grajaú-Jacarepaguá não foi liberada ao tráfego ontem, porque o DER esperou que técnicos do Instituto de Geotécnica fôssem ao local dar a autorização.

O DER informou que foram retiradas da estrada 200 toneladas de pedras, a pedido do Instituto de Geotécnica, que deverá, agora, concluir as obras para estabilização das encostas e fixação dos blocos de rocha.

Operários do DER concluíam ontem a limpeza da estrada, retirando a lama acumulada pelos deslizamentos.

— Êste trabalho poderia ser feito com o tráfego aberto — explicou um engenheiro.

Mesmo sem a autorização do Instituto de Geotécnica, entretanto, alguns poucos carros já circularam ontem na estrada, porque os "guardas ficaram confusos depois que ouviram um noticiário radiofônico, no fim da tarde, informando que o tráfego estava permitido."

Mãe de Paulinho foi ver se acharam corpo

A mãe do menino Paulo Pacheco, Sra. Adélia de Aguiar, que há 12 anos não via o filho, estêve ontem à tarde na Favela do Vidigal, para saber se os bombeiros já haviam encontrado o corpo de Paulinho.

Até às 19 horas os bombeiros não haviam encontrado nenhum vestígio do corpo, e aumentavam as suspeitas de que o menino não estivesse soterrado no local onde o procuram.

TRABALHO DIFÍCIL

Desde Sexta-Feira da Paixão, às 7h30m, que Paulo Pacheco, de 13 anos, está desaparecido. Saiu para fazer compras e não voltou. Naquela manhã, exatamente no mesmo horário, o operário Antônio da Silva afirmou ter visto o garôto junto à passagem onde segundos mais tarde desabaria uma pedra de seis toneladas, carregando grande quantidade de terra.

Após o desabamento, foi encontrada no local uma bisnaga de pão, que possivelmente o menino teria comprado minutos antes. Na segunda-feira os bombeiros acharam um saco plástico de leite, alimento que Paulinho também comprou.

O saco está perfurado lateralmente, e não nas pontas, como seria o usual. Junto ao saco havia uma nota de 20 cruzeiros antigos.

Estas são as únicas pistas obtidas até ontem à tarde, sôbre a possível localização de Paulo Pacheco.

— Tenho certeza que meu filho está aqui — dizia o Sr. Zózimo de Oliveira, pai do menino, que muito nervoso criticava a atuação dos bombeiros.

— O que êles estão fazendo — afirmava — é muito errado, pois estão simplesmente trocando a terra de lugar. Enquanto não trouxerem carrinhos para levar a terra para outro local vai se cavar em vão.

O Sr. Zózimo de Oliveira ficou mais nervoso ao saber que sua primeira mulher, Adélia de Aguiar, mãe de Paulinho, havia comparecido no local.

— Ainda bem que eu não vi, pois seria capaz até de perder a calma. Ela teve coragem de abandonar o menino quando êle tinha um ano, e nunca mais quis vê-lo. Por que esta encenação agora?

Dona Adélia não teve coragem de chegar no local onde os bombeiros procuravam o corpo. Ao entrar na favela foi acometida de crise nervosa, e os moradores afastaram-na para que não se encontrasse com o pai de Paulinho.

Junto com a mãe do menino estava Leila Pacheco, de 16 anos, a única irmã de Paulinho. O Sr. Zózimo de Oliveira também não quis se avistar com a filha, alegando que ela "havia puxado a mãe."

O sargento Castro, que comandava os trabalhos ontem à tarde, informou que achava estranho não ter sentido até o momento nenhum odor que denunciasse a presença do corpo.

Enquanto iso, os moradores da favela admitiam a hipótese de que o menino estivesse fugido de casa porque "a madrasta o maltratava muito."

Menino soterrado em S. Paulo é encontrado

São Paulo (Sucursal) — Foi localizado ontem o corpo do menino Cláudio Armando de Oliveira, de nove anos, que morreu em consequência do deslizamento de um barranco de 35 metros de altura, no bairro de Pirituba. Os bombeiros trabalharam durante um dia inteiro para remover o barro que encobria a vítima.

O barranco deslizou quando Cláudio e William voltavam da escola e passavam pelo local. No dia anterior havia chovido bastante e o solo apresentava muitas rachaduras, que facilitaram o deslizamento de grande quantidade de barro. William conseguiu escapar com vida, e foi êle que avisou a seus pais do desaparecimento de Cláudio.

Gen. Moniz de Aragão toma posse no Departamento de Provisão Geral do Exército

Em cerimônia simples, assistida pelo Ministro Lira Tavares e por todo o Alto Comando do Exército, o General Augusto César Moniz de Aragão assumiu o Departamento de Provisão Geral, substituindo o General Rafael de Sousa Aguiar.

Ao despedir-se, o General Rafael de Sousa Aguiar, que foi nomeado assessor militar do Brasil junto à ONU, fêz, em boletim, um relato do seu trabalho no Departamento de Provisão Geral, comentando que, apesar das dificuldades do momento, acreditava ter alcançado todos os objetivos e realizado "algo de estável e duradouro."

CERIMÔNIA

A cerimônia começou com a leitura do boletim especial do General Rafael Sousa Aguiar, feita pelo chefe do seu gabinete. No documento, é feita uma prestação de contas dos diversos setores. Após a passagem de cargo, a solenidade foi encerrada com a leitura do elogio do Ministro Lira Tavares ao General Sousa Aguiar.

Carioca, nascido em julho de 1906, o General Augusto César Moniz de Aragão galgou todos os degraus da hierarquia militar desde que entrou para o Exército como praça, em abril de 1924. Entre os postos mais importantes que ocupou estão os de chefe do Estado-Maior do IV Exército, representante do Exército Brasileiro na UNESCO e na OEA, comandante do Núcleo de Divisão Aeroterrestre e comandante da 6.ª Divisão de Infantaria. Foi ainda presidente do Clube Militar.

Very Bissy teve os treinos encerrados pela manhã sem muita preocupação de tempo

Very Bissy, égua argentina, que deixou boa impressão na estréia, teve os preparativos encerrados para a corrida de amanhã à noite, completando os 360 metros em 26s 2/5, inteiramente à vontade, na direção do jóquei Oraci Cardoso.

Nachma, inscrita no mesmo páreo, com Júlio Reis às costas, de galope largo, assinalou 25s 2/5 para os 360 metros, agradando pela disposição do arremate. A dupla entre Nachma e Very Bissy parece a melhor indicação da Prova Especial de amanhã.

VESTAL BOY

Vestal Boy (J. Pinto) subindo até pouco mais dos oitocentos, registrou 53s, com alguma facilidade e um pouco afastado da cêrca. Savi (L. Correia) desceu a reta em 39s2/5, muito à vontade e Jalisco (J. Machado) pelo caminho mais longo e demonstrando alguns progressos, registrou 53s2/5 os 800, sem ser exigido em parte alguma.

RONDANTE

Xilindró (S. Silva) de galope largo, assinalou 41s2/5 para a reta. Rondante (P. Alves) aumentou para 41s4/5, com rara facilidade. Jeune Fille (J. Machado) os 700 em 49s, com sobras e Ioiô (L. Acuña) suavemente, trouxe 42s para os seiscentos.

ABDULLAH

Nachma (J. Reis), de galope largo, assinalou 25s2/5 os 360. Very Bissy (O. Cardoso) da mesma forma, aumentou para 26s2/5 e Abdullah (R.Carmo) melhorou para 22s, dominando com muita autoridade uma outra.

K.O.

Jocker (O. Cardoso), sem qualquer preocupação, assinalou 55s os 800, sempre a pouco mais do centro da pista. K.O. (C. R. Carvalho) a reta em 37s, dominando com muita facilidade um companheiro. Vanloo (A. Machado) os 800 em 55s, chegando agarrado com um outro que encontrou casualmente pelo caminho. Ébulo (D. Neto) a reta em 41s, suavemente. Velocity (J. Pinto) subindo até pouco mais dos seiscentos virou e trouxe 41s, sem despertar muito interêsse. Beaurevers (J. Machado) os 700 em 48s4/5, com algumas reservas.

VERGEL

Vergel (P. Lima) desceu a reta em 38s, com muita facilidade. Dedal (M. Alves) os 360 em 29s, de carreirão. Camalote (I. Sousa) a reta em 41s2/5, muito à vontade. Meu Bem (B. Santos) melhorou para 39s, agradando alguma coisa e Gê (J. B. Paulielo) a reta em 38s, com algum rigor e Ponteiro (J. Barbosa) realizou um pique de 360 em 22s2/5, ajustado.

MOIRA

Faixa Preta (E. Marinho) completou os 360 em 23s 1/5, deixando muito boa impressão. Moira (H. Vasconcelos) melhorou para 22s, levando a pior de um companheiro. Nikinha (J. Borja) a reta em 39s3/5, com muita firmeza. Florzinha (F. Estêves) aumentou para 40s 2/5, suavemente, e Cytônia (P. Alves) subiu até pouco mais dos 360, virou e trouxe 23s1/5, agradando muito.

Cardoso em grande forma conduzirá cinco animais

O jóquei Oraci Cardoso, um dos primeiros colocados nas estatísticas dêste ano, assumiu compromisso para montar cinco animais na corrida noturna de amanhã, na Gávea.

O profissional pilotará os parelheiros Alba-Iúlia, Estratégia, Very Bissy, Jocker e Camalote, destacando-se a montaria de Very Bissy, uma argentina anotada na Prova Especial e que vem de estrear auspiciosamente.

O PROGRAMA

1.º PAREO — Às 20h20m — 1 600 metros — NCr$ 1 400,00

			Kg
1—1	Vestal Boy, J. Pinto	4	51
2—2	Princ. Valente, F. Estêves	3	50
3—3	Savi, L. Correia	2	50
4—4	White Kargo, L. Santos	1	49
5	Jalisco	5	53

2.º PÁREO — Às 20h50m — 1 300 metros — NCr$ 2 500,00

			Kg
1—1	Xilindró, S. Silva	8	57
2	Pati, A. Lins	5	57
2—3	Rondante, P. Alves	1	57
4	Jeune Fille, J. Machado	6	55
3—5	Ioiô, L. Acuña	2	57
6	Excelsior, M. Silva	9	57
7	Arancita, J. Moita	4	55
4—8	Manini, L. Correia	3	57
9	Ming, N. Lima	7	57
10	Alba-Iúlia, O. Cardoso	10	55

3.º PÁREO — Às 21h20m — 1 000 metros — NCr$ 2 000,00

			Kg
1—	Estratégia, O. Cardoso	5	54
2	Faixa Preta, E. Marinho	2	57
2—3	Moira, H. Vasconcelos	10	54
4	Nikinha, J. Borja	1	57
3—5	Florzinha, F. Estêves	8	54
6	Taionière, J. Paulielo	3	57
7	Angana, C. R. Carvalho	4	57
4—8	Cytônia, P. Alves	9	58
9	Socila, R. Carmo	7	54
10	M. Corintians, S. Cruz	5	55

4.º PÁREO — Às 21h50m — 1 000 metros — NCr$ 3 500,00 — Prova Especial

			Kg
1—1	Nachma, J. Reis	4	54
2—2	Very Bissy, O. Cardoso	7	54
3	Goiás, N. Correrá	5	52
3—4	Abdullah, R. Carmo	2	50
5	Gibeline, J. Machado	3	52
4—6	Dama das Flores, N. Correrá	1	49
7	Happy Luck, G. Meneses	6	53

5.º PÁREO — Às 22h25m — 1 300 metros — NCr$ 1 400,00 — Betting

			Kg
1—1	Jocker, O. Cardoso	3	58
2	Kangaroo, J. B. Paulielo	4	55
2—3	Rowdy, O. F. Silva	6	51
"	K. O., C. R. Carvalho	7	56
4	Pleno, L. Santos	8	49
3—5	Vanloo, A. Machado	2	57
6	Ébulo, J. Moita	1	54
7	Velocity, J. Pinto	11	51
4—8	Beurevers, J. Machado	10	51
9	Merry Christsmas, J. Paulielo	9	53
10	Cro Dois, R. Carmo	5	49

6.º PÁREO — Às 23 horas — 1 300 metros — NCr$ 1 000,00 (Betting)

			Kg
1—1	El Vingador, J. M. Santos	7	57
"	Muiraquitã, H. Vasconcelos	3	57
"	Dábula, F. Pereira Fº	14	51
2—2	Depex, D. F. Graça	6	57
3	Kadraba, J. Borja	12	52
4	Ipará, A. Ramos	4	55
3—5	Valete, S. M. Cruz	8	52
6	Vergel, J. Machado	13	50
7	Larghetto, J. Queirós	10	52
8	Medrar, L. Correia	11	53
4—9	Tenente, M. Hévia	1	49
10	Natal, J. Marinho	9	53
11	Carapálida, I. Oliveira	2	54
12	Lancelot, M. Niclevisk	5	58

7.º PÁREO — Às 23h30m — 1 000 metros — NCr$ 2 000,00. (Betting)

			Kg
1—1	Dedal, C. R. Carvalho	10	58
2	Camalote, O. Cardoso	1	53
2—3	Paquito, P. Alves	9	57
4	Meu Bem, B. Santos	8	57
3—5	Kalidon, J. Baffica	7	55
"	Kurdo's, H. Vasconcelos	5	54
6	Gê, J. B. Paulielo	4	58
4—7	Cabongo, L. Acuña	6	54
8	Ponteiro, J. Barbosa	3	55
9	Luleur, J. Marinho	2	54

Acuna espera grande atuação de Cabongo e faz teste com Ioiô sem exercícios fortes

Lajilado Acuna acredita em grande atuação de Cabongo que estreou correndo sob a direção de outro pilôto, ao mesmo tempo que reúne esperança em Ioiô, explicando que agora o castanho correrá sem trabalho ou apronto fortes, para ver se melhora de produção.

O bridão admite que Cabongo já possa vir a ser considerado um dos nomes do último páreo de amanhã com maior chance de vitória, embora tenha de enfrentar adversários difíceis, como Dedal, Paquito e Kurdo's. Acredita que, pela sua natural rapidez, Dedal, que vem de vitória na turma, será o rival mais forte já que, inclusive, a distância de 1 000 metros o favorece inteiramente.

BOM APRONTO

Com relação ainda a Cabongo, explicou L. Acuna, que seu pilotado merece realmente muita esperança na vitória, ainda mais que aprontou 360m em 22s, demonstrando que está em bom estado de treinamento e pode até mesmo conseguir a vitória.

Disse que seu conduzido já era motivo de confiança por ocasião da estréia e correu bem, e agora, mais aguerrido e melhor aclimatado, pode conseguir a vitória sem surprêsa.

CAVALO MISTERIOSO

A respeito de Ioiô comentou Acuna que seu pilotado já recebeu do seu preparador as mais diferentes formas de treinamento, pois sendo um cavalo de ótima conformação e boa corrente de sangue deveria produzir muito mais.

Acrescentou, o pilôto, que no páreo de Ioiô só reúne concorrentes muito fracos tornando difícil um destaque e diante disso é que admite boa apresentação do seu conduzido, principalmente se apreciar correr sem exercícios mais rigorosos.

Com o físico que possui, Ioiô está faltando alguma coisa para correr muito. Talvez seja até mesmo um treinamento suave.

PEQUENA ESPERA

Amestelly trabalha Iambo no haras antes da estréia na próxima semana montando Parnaso e Tarso

BINÓCULO

J. C. Moraes

A potranca Eghia, conduzida por Aníbal Etchart, livrou meio corpo de luz sôbre La Bardot, vantagem suficiente para levantar o clássico Saturnuno J. Unzuê, realizado no hipódromo de San Isidro, em 1 200 metros. A ganhadora de dois anos obteve o prêmio de 4 300 dólares aproximadamente, cobrindo a distância em 1m11s2/5. A segunda colocada La Bardot teve a direção do jóquei chileno Eduardo Jara.

50 mil dólares

A participação de puros-sangues no Handicap Pan-Americano no hipódromo de Gulfstream Park, Miami, no sábado, com a alta dotação de 50 mil dólares (NCr$ 200 mil), está despertando muito interêsse, inclusive porque, desde a sua inauguração, tem apresentado cavalos excepcionais como os argentinos Sensitivo e Estreno II e o chileno Pillanlelbun. Além da categoria dos parelheiros, há ainda a oportunidade dos turfistas assistirem à exibição dos jóqueis Fernando Toro, Jacinto Vásquez ou Jorge Velasquez. A pista de grama de Gulfstream é considerada a melhor do país, na opinião dos entendidos, parecendo uma mesa de bilhar em tôda extenção na milha e meia.

São Paulo na frente

O Estado de São Paulo é o que maior número de vitórias apresenta, após a corrida de domingo, com 167 ganhadores para o total de 1 275 inscrições. Na segunda colocação aparece o Rio Grande do Sul com 77 pontos em 817 oportunidades; a seguir o Paraná, com 44 em 340; o Rio de Janeiro, com 38 em 244; Santa Catarina, 1 em 23 e Guanabara 1 em 12. Os cavalos procedentes da Argentina já conseguiram dois êxitos em sete inscrições .

Vaivém dos animais

Cuore e Obsession que estavam com Bertúcio Carvalho passaram a responsabilidade de Nélson Gomes. Aventureiro foi para a Sociedade Hípica Brasileira, deixando a cocheira de Leopoldo Benitez. Pitu, Bertha e Emói que participaram do GP Diana, domingo, em sucesso, retornaram a São Paulo e, Fuji-Otto foi embarcado para o Tarumã, Paraná, juntamente com Flint e Doce Iracema.

Campanha no Sul

Geometria, que estréia domingo no GP Carlos Teles da Rocha Faria, está na Gávea desde o dia 20 de janeiro, trazendo do prado de Cristal NCr$ 2 600,00 em primeiros lugares e duas vitórias. J. J. Tavares responderá pela apresentação da tordilha, filha de Best e Tintureira.

GP Rocha Faria

Desde a sua primeira realização em 1960, o GP Rocha Faria, em memória do fundador do haras Santa Anita, os ganhadores são, pela ordem, Major's Dilema, Atramo, Charmante e Edição, duas vêzes cada, Olalá e Good Girl.

Clássico de SP

A melhor prova do fim de semana em São Paulo, vai reunir Aidama, Catleya, Cachtil, Jalia, e Onitié em 1 300 metros, pela variante no clássico João Carlos Leite Penteado.

Só no fim do mês

Puck, com um problema de casco, localizado na ranilha, só deverá reaparecer no próximo dia 30, segundo informações do jóquei Antônio Ricardo, que o próprio Antônio Carlos Amorim desconhecia.

De tudo um pouco

Astro Grande volta a correr contra competidores ainda mais fracos. Na última, distanciou Burlesque. ● João Emílio admite até a vitória de White Kargo no primeiro páreo de amanhã, se a pista estiver sêca. Na lama, a chance do animal diminui consideravelmente. ● Allumeur chegou na quarta colocação na corrida de domingo, mas posteriormente, acusou fratura do sesamóideo. ● Jorge Pinto informando que Burlesque só foi derrotada no GP devido ao estado da raia pantanosa. Na sêca, ganharia até com facilidade. ● Rangel Carmo está tentando a montaria de Rema no GP Rocha Faria. Será a primeira vez que participará de uma prova de expressão. ● Jéferson Bafica lamentando a falta de sorte. Alega que seria o jóquei de Gurupá na última, mas no dia da assinatura do compromisso oficial, o treinador Válter Aliano lembrou-se que o animal desenvolvia mais no regime do bridão e, em consequência, entregou a responsabilidade ao garôto J. Moita. Explicou ainda Bafica que os prejuízos tiraram a oportunidade de vitória de Iatrick, na tarde de sábado.

Good Girl e Granfina são grandes candidatas ao GP

As éguas Good Girl e Granfina defenderão o número um nos 1 600 metros do Grande Prêmio Carlos Teles da Rocha Faria, como grandes concorrentes que são à vitória, na principal prova desta semana na Gávea.

Astro Grande também defenderá o número um na Prova Especial, programada para sábado, na distância alentada de 2 200 metros, despontando como grande favorito, após a facílima vitória da estréia, quando derrotou Jeu d'Or e Light Romu, entre outros.

SÁBADO

1.º PÁREO — Às 13h30m — 2 200 metros — NrS 3 500,00 (Prova Especial)

			ks
1—1	Astro Grande	1	56
2—2	Mocklin	3	53
3—3	El Malak	5	48
4	Tillio	4	48
4—5	Impostor	6	51
6	Wiky	2	52

2.º PÁREO — Às 14h20m — 1 200 metros — NCr$ 3 500,00

			ks
1—1	Jôny	6	56
2—2	Tiracódia	2	55
"	Jujuca	4	56
3—3	Ótica	7	56
4	Happy Story	3	56
4—5	Concertina	5	59
6	Iby	1	56

3.º PÁREO — Às 14h50m — 1 300 metros — NCr$ 2 500,00

			ks
1—1	Venuziana	4	55
2	Haca	3	55
2—3	Fúzio	8	57
4	Cordiallista	1	55
3—5	Baden	6	57
6	Usco	7	57
4—7	Sândalo	9	57
8	Heréia	5	55
9	Alba-Iulia	2	51

4.º PÁREO — Às 15h20m — 1 500 metros — NCr$ 3 500,00

			ks
1—1	Firma	2	53
"	Ichô	9	52
2—2	Baraçau	7	52
3	Style	3	56
3—4	Iguaçu	5	52
5	Dogom	6	52
4—6	Jandul	1	52
7	Rubem K.	4	52

5.º PÁREO — Às 15h55m — 1 000 metros — NCr$ 2 500,00

			ks
1—1	Altai	6	57
2—2	Irish Song	1	55
3	Elvadde	4	51
3—4	Dama das Flores	2	51
5	Almablue	7	49
4—6	Amaville	3	51
7	Faisão	5	53

6.º PÁREO — Às 16h30m — 1 200 metros — NCrS 4 000,00 — Betting (GRAMA)

			ks
1—1	Quille	3	55
"	Vanity	5	55
2—2	Zapala	8	55
3	Cica-Gira	2	55
3—4	Atomizada	1	55
5	Beijoca	9	53
4—6	Endylha	4	55
7	Bourron	6	55
8	Lidália	7	55

7.º PÁREO — Às 17h03m — 1 300 metros — NCrS 2 000,00 — Betting (GRAMA)

			ks
1—1	Iacapu	4	55
2	Don Risco	7	57
3	Guinéu	2	55
2—4	Good Loocking	8	54
5	Rastro	5	53
6	Ambrosso	6	52
3—7	Goiás	10	51
8	Royal Fox	11	51
9	Gibeline	3	53
4-10	White Hunter	1	51
11	Timeu	13	53
12	Zé Beneco	12	51
13	Noimcot	9	53

8.º PÁREO — Às 17h40m — 1 000 metros — NCr$ 2 000,00 — Betting

			ks
1—1	Arisco	2	51
2	Tulinha	3	53
2—3	Penógrafo	8	53
4	Q. G.	10	51
3—5	Pichuri	9	56
"	Diamelita	1	54
6	Allak	5	52
4—7	Nosso Amigo	4	53
8	Linda Figa	6	50
9	Dunhill	7	52

DOMINGO

1.º PÁREO — Às 13h50m — 1 400 metros — NCr$ 3 500,00

			kg
1—1	Nenette	3	56
2—2	Bonitona	1	56
3—3	La Esvejoll	6	56
4	Nanalinda	5	56
4—5	Maninha	4	56
6	Beaverdam	2	56
4—7	Happy Exceding	2	55
8	Beabá	5	55

2.º PÁREO — Às 14h20m — 1 300 metros — NCr$ 2 500,00

			kg
1—1	Harari	5	57
2—2	Ripper	1	57
3—3	Carajá	6	57
4	Itabirito	3	57
4—5	Iberian	2	57
"	Istambul	4	57

3.º PÁREO — Às 14h50m — 1 500 metros — NCr$ 2 500,00

			kg
1—1	Karajaná	4	57
2—2	Eulsa	5	57
"	Urrucha	1	57
3—3	Urajona	7	57
4	La Poupée	6	57
4—5	Arnnée	2	57
6	Harpaga	3	57

4.º PÁREO — Às 15h20m — 1 200 metros — NCr$ 4 000,00

			kg
1—1	Lancaster	6	55
2	Sem	7	55
2—3	Chico Gaiola	5	55
4	Caporale	4	55
3—5	Sol Dourado	3	55
6	Ben Omar	1	55
4—7	Berro D'Água	8	55
8	Crotal	2	55

5.º PÁREO — Às 15h55m — 1 200 metros — NCr$ 4 000,00

			kg
1—1	Jugo	3	55
2	Avatar	4	55
2—3	[illegible]	[illegible]	[illegible]
4	Aguardente	8	55
3—5	[illegible]	[illegible]	[illegible]
6	Chicago	6	55

6.º PÁREO — Às 16h30m — 1 600 metros — NCr$ 10 000,00 — Grande Prêmio Carlos Teles da Rocha Faria (Clássico) — (Betting)

			kg
1—1	Good Girl	5	60
"	Granfina	2	60
2	Borncéla	12	60
2—3	Boria	10	60
4	Mavis	1	60
5	Faraina	7	60
3—6	Hocó	6	60
"	Inambu	11	56
7	Igaruana	9	60
4—8	Danara	4	56
9	Gauchinha Linda	13	60
10	Rema	3	60
11	Geometria	8	56

7.º PÁREO — Às 17h05m — 1 400 metros — NCr$ 3 500,00 (Betting)

			kg
1—1	Estrellante	1	56
"	Fogonaço	3	56
"	Maciglio	8	56
2—2	Premier	9	56
3	Inar	2	56
4	Bugre	11	56
3—5	Jeca	4	56
6	Petard	7	56
7	Blang	5	56
4—8	Miraldo	12	56
9	Alguém	6	56
10	Goiano	10	56

8.º PÁREO — Às 17h40m — 1 200 metros — NCr$ 3 500,00 (Betting) (Areia)

			kg
1—1	Jaborandi	9	56
2	Eberan	1	56
2—3	Barwell	7	56
4	Medel	2	56
3—5	Insano	6	58
6	Dom Braz	7	56
4—7	Paladin	3	56
8	Chambertin	8	56
9	Jacinto	4	52

Astro Grande exercitado para reaparecer no páreo de 2 200 metros em 2m15s2

Astro Grande, cavalo gaúcho, sob a responsabilidade de Gonçalino Feijó, trabalhou para a Prova Especial de 2 200 metros, no sábado, a volta fechada de 2 040 metros em 2m15s 2/5, com os 1 600 metros finais no tempo de 1m45s 2/5.

Outros destaques para as corridas do fim de semana foram Impostor, Style, Fairy Flower, Jujuca, Good Girl, Tamoyo, Innocence, El Trovador, Ichô, Istambul e Oflage, atual líder das potrancas de dois anos.

TAMOYO

Tamoyo — O. Cardoso — 1 500 em 1m42s 2/5.
Happy Lightning — R. Carmo — 1 200 em 1m23s.
Juanina — J. Machado — 1 200 em 1m21s 2/5.
Fogonaço — F. Pereira F.º — 1 400 em 1m37s.
Gauchinha Linda — O. Cardoso — 1 600 em 1m50s.
Heréia — C. R. Carvalho — 1 300 em 1m27s.
Alba Iúlia — O. Cardoso — 1 300 em 1m36s.
Silverton — P. Alves — 1 400 em 1m34s
Nenette — J. Tinoco — 1 400 em 1m37s

INNOCENCE

Innocence — F. Menezes — 1 000 em 1m05s 2/5.
Tinana — H. Ferreira — 1 400 em 1m36s 3/5.
Expo 67 — A. Pinheiro — 1 200 em 1m23s.
Capipó — J. Brizola — 1 200 em 1m25s.
Lancaster — F. Maia — 1 000 em 1m09s.
Jeu D'Or — D. Muñoz — 2 400 em 2m49s — 1 600 em 1m49s 2/5.
Atio — Lad. — 1 200 em 1m21s 2/5.
Estissac — P. Alves — 1 600 em 1m48s 4/5.
Xogarina — O. Cardoso — 1 200 em 1m21s 2/5.

EL TROVADOR

El Trovador — P. Alves — 2 400 em 2m42s 1/5 — 1 600 em 1m44s 1/5.
Vice Roy — D. Muñoz — 1 000 em 1m08s.
Nermaus — J. Reis — 2 400 em 2m46s 2/5 — 1 600 em 1m50s 2/5.
Itaca — J. Ramos — 1 500 em 1m43s.
Quille — P. Alves — 1 000 em 1m08s 1/5.
China — D. Santos — 1 000 em 1m08s 2/5.
Iapi — A. Santos — 1 300 em 1m27s 1/5.
Maninha — F. Estêves — 1 400 em 1m40s 2/5.
Precursor — G. Menezes — 1 400 em 1m37s.

IMPOSTOR

Impostor — F. Maia — 1 400 em 1m35s 2/5.
Aimableu — J. Pedro F.º — 1 200 em 1m21s 1/5.
Principe Valente — F. Estêves — 1 400 em 1m39s 3/5.
White Hunter — O. F. Silva — 1 300 em 1m29s 2/5.
Alguém — J. Santana — 1 000 em 1m08s.
Tiracodia — P. Alves — 1 200 em 1m22s 2/5.
Ioiô — L. Acuña — 1 300 em 1m39s.
Happy Story — G. Menezes — 1 200 em 1m25s.
Principe Ricardo — J. Brizola — 1 200 em 1m23s.

STYLE

Style — J. Garcia — 1 400 em 1m34s 3/5.
Premier — J. Pinto — 1 500 em 1m40s 2/5.
Brás Cubas — J. Portilho — 1 200 em 1m22s 2/5.
Repetida — L. Correia — 1 500 em 1m43s.
Happy Acquital — G. Menezes — 1 200 em 1m25s.
Orrate — B. Santos — 1 200 em 1m24s.
Borla — J. Pinto — 1 400 em 1m33s 1/5.
Guinéu — G. Franco — 1 200 em 1m21s.
Monterrey — J. M. Santos — 1 600 em 1m50s 4/5.

ASTRO GRANDE

Astro Grande — P. Pereira F.º — 2 040 em 2m15s 2/5 — 1 600 em 1m45s 2/5.
Tigrez — D. Santos — 1 300 em 1m26s 2/5.
Onch — P. Alves — 1 200 em 1m20s.
Arisco — A. Ramos — 1 000 em 1m07s.
Vestal Boy — J. Pinto — 1 400 em 1m35s 2/5.
Dogom — A. Machado — 1 400 em 1m31s.

Faisão — J. Reis — 1 000 em 1m09s.
Imperator — G. Meneses — 1 600 em 1m50s 2/5.
Iberian — A. Pinheiro — 1 500 em 1m42s 2/5.

FAIRY FLOWER

Fairy Flower — J. Machado — 1 300 em 1m20s.
Indigo — F. Pereira F. — 1 200 em 1m10s 2/5.
Vila Roca — J. Brizola — 1 300 em 1m29s.
Goiano — D. F. Graça — 1 300 em 1m28s.
Jouvence — A. Pinheiro — 1 300 em 1m29s.
Galopade — F. Pereira F. — .. 1 200 em 1m28s 1/5.
Jeca — G. Meneses — 1 400 em 1m35s 3/5.
Good Loocking — J. Machado — 1 200 em 1m20s.
Massari — J. Silva — 1 600 em 1m52s 2/5.

JUJUCA

Jujuca — J. Borja — 1 200 em 1m20s 2/5.
Happy Week End — R. Carmo — 1 300 em 1m28s.
Iatagan — J. Machado — 1 600 em 1m49s 2/5.
Indocile — F. Maia — 1 200 em 1m24s.
Urbany — J. Brizola — 1 500 em 1m45s.
Hannibal — D. Santos — 1 600 em 1m49s 2/5.
Rivet — J. Pedro F. — 1 400 em 1m39s.
Ingênua — S. França — 1 300 em 1m29s 2/5.
Bisão — J. Brizola — 1 200 em 1m24s 2/5.

GOOD GIRL

Oasis D'Or — M. Niclevisk — 1 200 em 1m24s 2/5.
Jougreusse — A. Pinheiro — 1 300 em 1m28s 2/5.
Jandul — S. M. Cruz — 1 300 em 1m31s.
Jaldessa — S. M. Cruz — 1 200 em 1m23s.
La Esvejoll — F. Estêves — 1 400 em 1m34s 3/5.
Just Now — J. Machado — 1 600 em 1m43s.
Good Girl — P. Alves — 1 600 em 1m45s.
Lugano — J. Machado — 1 200 em 1m19s 2/5.
Josabeth — J. Sousa — 1 200 em 1m24s.

ICHÔ

Iamém — F. Conceição — 1 300 em 1m31s.
Ichô — D. Muñoz — 1 400 em 1m32s.
Iby — J. Ramos — 1 000 em 1m 10s.
Mendel — H. Vasconcelos — .. 1 200 em 1m19s 2/5.
Isse — J. Ramos — 1 000 em 1m10s 2/5.
Duraque — A. Ramos — 2 040 em 2m19s 4/5 — 1 600 em 1m47s 4/5.
Sequóia — J. Santos — 1 600 em 1m57s.
Otaia — O. Cardoso — 1 200 em 1m23s 1/5.
Mooklin — A. Ramos — 2 040 em 2m18s — 1 600 em 1m47s.

ISTAMBUL

Don Risco — L. Domingues — 1 300 em 1m28s 2/5.
Ecussão — M. Silva e Rimue — D. F. Graça — 1 200 em 1m21s.
Berro d'Agua — J. Machado e Saloclavia — J. Pedro F. — 1 000 em 1m07s.
Bolada — J. Sousa e Beijoca — J. Pedro F. — 1 200 em 1m22s.
Happy Champion — G. Meneses e Happy Magnific — B. Alves — 1 200 em 1m22s.
Geiser — H. Vasconcelos e Industan — J. M. Santos — 1 400 em 1m35s 2/5.
Maciglio — J. Bafica e Estrelante — R. Penido — 1 400 em 1m 37s.
Chico Gaiola — P. Alves e Jaborandi — F. Estêves — 1 200 em 1m19s 3/5.
Istambul — F. Estêves e Baraçau — D. Santos — 1 400 em 1m35s.

OFLAGE

Oflage — P. Alves e Inara — A. Ramos — 1 200 em 1m19s.
Gibeline — S. Silva e Nandienne — D. F. Graça — 1 200 em 1m21s.

Treinador Orlando Serra vai pedir aposentadoria em 70 deixando o turfe

Orlando Goulart Serra informou que deixará a profissão em 1970, após conquistar inúmeras vitórias nos dezesseis anos de atividades no treinamento, pretendendo dedicar-se inteiramente à criação de aves em um sítio de sua propriedade.

A troca constante de local dos animais sob a sua responsabilidade, motivando a intranquilidade em seu trabalho, contribuiu, também, para a decisão de Orlando Serra, que deverá, no final do ano, dar entrada no requerimento, solicitando a sua aposentadoria.

JÓQUEI NO INÍCIO

Orlando Serra, antes da profissão de treinador, dedicou-se, e com relativo sucesso à de jóquei, tendo montado no período aproximado de 35 a 51, quando então deixou as rédeas, pouco depois de sentir-se mal no dorso de um parelheiro, no Hipódromo de Correias. Cursou a Escola de Treinadores, sendo um dos seus mais brilhantes alunos, alcançando o primeiro triunfo, em suas novas funções, com o animal Odraco.

SEIS ANIMAIS

Depois de frisar que Praça Velha foi o melhor parelheiro por êle tratado, Orlando adianta que vai continuar até o fim do ano, contando atualmente com seis animais em suas cocheiras, dentre os quais Jalisco, que venceu oito páreos na Gávea, esperando o preparador alcançar mais um êxito na noturna de amanhã, com o citado animal, que ostenta excelente estado. Catatau, Amílcar, Rás-Gussa, Zig e Alijó são os demais cavalos sob seus cuidados.

A MELHOR FASE

Orlando Serra diz que 67 e 68 foram os melhores anos de sua vida como treinador, quando cuidou de 18 animais, tendo conquistado inúmeros triunfos e terminado em honrosa colocação, o que lhe trouxe grande alegria.

QUER DESCANSAR

Agradecendo, desde já, a colaboração que recebeu dos dirigentes do Jóquei Clube Brasileiro, dos colegas e da imprensa, Orlando Serra disse compreender e respeitar as decisões dos seus superiores. O profissional quer, apenas, descansar e dentro da lei, dará entrada no pedido de aposentadoria, a fim de criar aves no sítio situado em Galo Branco, em São Gonçalo. Enquanto isto não ocorre, continuará, como sempre o fêz, a exercer dignamente a profissão.

— E até o fim do ano espero vencer muitas corridas.

Doval chega, vai treinar hoje e quer jogar sábado

Vestindo uma camisa paraguaia de mangas compridas e usando uma vasta cabeleira, Doval chegou ontem para o Flamengo, disposto a treinar esta manhã, na Gávea, e jogar sábado contra o Campo Grande, desde que receba NCr$ 120 mil a título de luvas por um contrato de dois anos.

Os dirigentes do San Lorenzo de Almagro que vieram acompanhando Doval, acertaram a venda do jogador por NCr$ 330 mil, o que deixou o técnico Tim muito satisfeito, pois desde que chegou ao Flamengo vinha pedindo essa contratação. O diretor de futebol, Sr. George Helal, anunciou que também poderá contratar Ivair, da Portuguêsa de Desportos, por NCr$ 500 mil.

REENCONTRO COM TIM

O atacante Doval chegou da Argentina às 19 horas, em companhia de dois dirigentes do San Lorenzo, do empresário Jorge Boloquer e de seu cunhado, Mário Felix, e seguiu direto para o Hotel Serrador, onde encontrou-se com o técnico Tim, o diretor de futebol George Helal e o goleiro Domingos.

A seguir, Doval e os dirigentes foram jantar na Cantina Sorriento e depois compareceram a um programa de televisão. O jogador, que já atuou várias vêzes pela seleção argentina, está com 25 anos e sempre jogou pelo San Lorenzo de Almagro.

Tim conversou longamente com Doval e lhe explicou o tipo de trabalho que vem adotando no Flamengo. Disse que o preparador físico Francalacci iria colocá-lo em excelente forma física. "pois é um dos melhores que vi em tôda a minha carreira de treinador."

— No Flamengo — contou Tim — você vai se dar muito bem, pois é um time formado, em sua maioria, por jovens saídos há pouco dos juvenis, o que quer dizer que não têm muito vícios. Nossa concentração é ótima e a comida das melhores, pois muitas vêzes quem cozinha sou eu mesmo.

MUDANÇA OPORTUNA

Doval explicou que nunca tinha vindo ao Brasil, mas já enfrentou várias vêzes equipes brasileiras, e o Corintians foi a última, durante o torneio hexagonal do Chile. Pela seleção argentina, onde jogava como ponta-direita, Doval foi à Europa em duas oportunidades.

— A razão que tenho para me transferir para o Brasil — disse Doval — é muito simples: jogo há oito anos pelo San Lorenzo e quero ganhar um dinheiro a mais para sustentar minha mãe e meus cinco irmãos; sem trocar de clube isso é difícil. Na Argentina estou um pouco azarado ultimamente, e fui suspenso recentemente. Ainda mais, gosto muito do técnico Tim e me dá prazer trabalhar com êle.

O jogador mostrou-se ansioso por conhecer o Maracanã e lamentou que o treino desta manhã seja na Gávea. A sua estréia pelo Flamengo poderá ocorrer sábado, caso acerte ainda hoje os detalhes de seu contrato, pois revelou estar em boa forma física.

— Mesmo que acerte tudo ainda esta semana — explicou — ainda estou em dúvida se estréio sábado ou se volto para a Argentina, a fim de providenciar logo a minha mudança.

A MESMA ALEGRIA

Doval ficou satisfeito em rever Tim, seu antigo técnico no San Lorenzo, e conversaram animadamente

Garrincha e Arílson são problemas do Fla

Garrincha, com o tornozelo direito muito inchado, e Arílson, que está se recuperando de uma distensão na coxa, foram os ausentes do individual de ontem de manhã, na Gávea. O médico Célio Cotecchia enfaixou o tornozelo de Garrincha, mas disse que êle estará em condições de ser aproveitado na partida de sábado, contra o Campo Grande.

Arílson foi à Gávea somente para se submeter a aplicações de ondas curtas, mas às seis horas da manhã treinou na praia do Leblon em companhia de Dionísio e Luís Cláudio, sob a supervisão do preparador físico Francalacci.

Tim resolveu só dirigir um coletivo esta semana e marcou-o para amanhã à tarde, iniciando-se logo a seguir a concentração. Esta manhã, na Gávea, haverá nôvo individual, que, entretanto, será mais puxado que o de ontem.

COLCHÃO PARA SOLTEIROS

O preparador físico Francalacci foi ontem ao apartamento dos jogadores solteiros do Flamengo e chegou à conclusão que muita coisa tem que ser mudada. Ontem mesmo, êle telefonou para o diretor de futebol, Sr. George Helal, e disse que há necessidade de trocar alguns colchões, pois muitos jogadores, entre êles Dionísio, estão se queixando de dores nas costas. Além disso, Francalacci pediu que seja instalado também um aparelho de televisão e uma geladeira. O Sr. George Helal ficou de resolver tudo ainda hoje.

O médico Célio Cotecchia exibirá na concentração, a partir de amanhã, filmes educativos, conseguidos por êle no Ministério de Educação. As fitas abordam temas que o médico acha importantes para o conhecimento dos jogadores. A maioria trata de explicações sôbre o uso indevido do fumo e do álcool, funcionamento dos aparelhos circulatórios e função pulmonar.

ZÈZINHO SONDADO

O representante do Tupi, de Juiz de Fora, Sr. Gabriel Gonçalves da Silva, estêve ontem na Gávea e conversou com o atacante Zèzinho, sondando-o sôbre sua possível transferência para o futebol mineiro. Zèzinho ficou de dar uma resposta hoje, mas está disposto a ficar quatro meses emprestado.

O Sr. Gabriel Gonçalves também está acertando a ida de Leon e de Jailton, êste antigo jogador do América e do Botafogo. Leon ganhou passe livre do América e está há meses treinando só para manter a forma.

A partir de ontem, os funcionários Aristóbulo Mesquita e Bebeto passaram a trabalhar na sede nova do clube, no Morro da Viúva, dentro do plano estabelecido pelo Sr. George Helal. A sala antigamente usada pelos dois funcionários, na Gávea, será transformada em sala de imprensa.

CHEQUE SEM FUNDO

A Delegacia de Defraudações instaurou inquérito, ontem, contra o Clube de Regatas do Flamengo, por emissão de um cheque sem fundos de NCr$ 10 mil contra o Banco de Crédito Territorial e em favor do Esporte Clube Vitória.

Foi indiciado no caso o ex-presidente Luís Roberto de Veiga Brito e pelas investigações já realizadas ficou apurado que o Departamento Autônomo de Futebol do clube responde a um outro inquérito, por crime idêntico, na 10.ª Delegacia Distrital.

O inquérito instaurado pelo delegado Eros de Moura tem por base a queixa do Banco Comercial do Nordeste S.A., contra quem o cheque do BCT, número 217 482, série C, foi entregue para compensação.

O pagamento ao Esporte Clube Vitória foi feito em 21 de outubro último, tendo sido o cheque protestado em 29 de janeiro no 2º Ofício de Registro de Protesto de Títulos. A conta bancária do Flamengo foi encerrada de acôrdo com a Circular 58/66, do Banco Central.

Denílson é dúvida no Flu

Telê escalou Denílson ao lado de Silveira no segundo tempo do treino de conjunto de ontem à tarde, mas o jogador mostrou-se fora de sua melhor forma, devendo, por isso mesmo, voltar à equipe sòmente no jôgo contra o Vasco, na próxima semana.

No primeiro tempo os titulares empataram com os juvenis por 1 a 1, mas na segunda etapa, após a entrada de Denílson, conseguiram vencer os reservas por 1 a 0, com gol de Samarone. Os titulares formaram com Peri, Oliveira, Galhardo, Assis e Marco Antônio; Silveira e Lulinha (Denílson); Wilton, Samarone, Flávio e Lula.

Santos foi campeão em Cuiabá

Cuiabá (Correspondente) — O Santos sagrou-se ontem à tarde campeão do quadrangular comemorativo dos 250 anos da cidade, ao derrotar a seleção local por 5 a 1, no Estádio Presidente Dutra, gols de Toninho (2), Manuel Maria (2) e Felizardo contra, marcando Ruiter para o time misto.

Na preliminar, o América, do Rio, venceu o Dom Bosco por 3 a 1. Tadeu, Jeremias e Canhoteiro fizeram os gols do time carioca e Damasceno marcou para o Dom Bosco. A rodada dupla foi realizada com os portões abertos ao público por determinação do prefeito Bento Machado, como parte dos festejos da cidade.

Na primeira rodada, domingo, o Santos havia vencido o Dom Bosco por 4 a 1, enquanto que a seleção local derrotou o América por 1 a 0, sendo por isso os dois finalistas. O Santos recebeu NCr$ 20 mil por partida e o América NCr$ 6 mil.

Portuguêsa quer Vavá e F. Cônsul

Além de Escurinho, que passou a interessar ao clube depois de realizar um bom treino na Ilha do Governador, a Portuguêsa está agora interessada em contratar Vavá e Fernando Cônsul para reforçar a equipe e conseguir a classificação para o segundo turno do Campeonato Carioca.

O técnico Daniel Pinto gostou tanto da atuação de Vavá no treino de ontem, que pediu ao presidente da Portuguêsa, Sr. José Cunha, que acertasse a sua contratação, inclusive porque o jogador tem passe livre. O passe de Fernando Cônsul, porém, pertence a um clube francês e seu empréstimo, por um ano, custaria cêrca de NCr$ 2 mil ao clube carioca.

O ponteiro-esquerdo Léo, filho do antigo técnico Lourival Lorenzi, vai jogar domingo contra o Bangu, tendo treinado ontem entre os titulares. Léo vai substituir Zé Carlos, que não vem produzindo o que Daniel Pinto deseja, e teve o seu contrato melhorado, pelo fato de ser escalado na equipe principal. Sabará, emprestado ao clube pelo Bangu, é outro que cederá seu lugar, ao ponta-de-lança Américo.

Pinga dirigiu treino pela manhã antes de saber que Evaristo é o nôvo técnico

O técnico Pinga dirigiu ainda o treino de ontem de manhã do Vasco, porque não havia em São Januário um diretor sequer para lhe participar a sua substituição e, à tarde, em conversa com o Sr. Adriano Lamosa, aceitou continuar no clube trabalhando como auxiliar de Evaristo.

O diretor de futebol Adriano Lamosa não pôde comparecer ontem de manhã em São Januário porque sua mulher foi hospitalizada. Pinga, então, chamou Evaristo e lhe indagou da sua situação no clube e o supervisor, sem saber o que ia falar, respondeu atrapalhado: — Vai ficando por aí; dá o treino que pode ser que apareça alguém depois por aqui para explicar a situação.

ULTIMO TREINO

Pinga, meio sem jeito, dirigiu com os professôres Carlos Alberto Parreiras e Célio de Barros um individual puxado de 50 minutos, do qual não participaram Valinhos e Alcir, entregues ao Departamento Médico com pancadas na coxa, e Silvinho, com forte gripe.

Bougleux, licenciado para visitar sua família em Belo Horizonte, se atrasou e só chegou à tarde, mas Evaristo dirigiu um treino especial para êle.

Após o treino, o funcionário Davi Lima informou a Pinga e Evaristo que ambos estavam convidados para uma reunião à tarde em São Januário, com o Sr. Adriano Lamosa. Os dois treinadores ficaram no clube e o Sr. Adriano Lamosa definiu a situação de Pinga.

Antes de dispensá-lo como técnico responsável direto do time, o dirigente fêz um apêlo a Pinga, em nome dêle e do presidente Reinaldo Reis para não sair do Vasco. Em seguida, contou a êle a decisão que o Vasco havia tomado, entregando a Evaristo o comando da equipe.

Evaristo conversou lealmente com Pinga e indagou como gostaria de continuar trabalhando e êle respondeu que queria ficar como no tempo de Paulinho, ajudando-o a preparar o time.

Evaristo já dirigirá o coletivo de hoje no campo do Manufatura.

Roberto, Carlos Roberto e Valtencir não treinaram mas jogam com o Madureira

Carlos Roberto, com dores no joelho direito, e Roberto e Valtencir, ainda licenciados, foram os ausentes do individual que o Botafogo realizou na tarde de ontem, mas jogarão contra o Madureira.

Para hoje, Zagalo não decidiu se faz um conjunto ou nôvo individual, dependendo das condições físicas dos jogadores e do número dos que puder contar.

TIME CERTO

Zagalo não está fazendo muita questão de treinar coletivo hoje, porque além de não dispor de todos os jogadores, acha que o time agora acertou e está em boas condições, não necessitando de dois conjuntos na semana. Para o técnico, o descanso que a maioria dos jogadores teve foi benéfica, notadamente para Roberto, que estava com deficiência de pêso, e Valtencir, que vinha jogando seguidamente desde o campeonato do ano passado. Disse Zagalo que uma prova da boa situação do time foi dada por Jairzinho e Gérson no jôgo da seleção brasileira contra os peruanos, quando os dois, a seu ver, apareceram como os melhores do time nacional.

Boca chegou sem Cabrera e Vilarga para a partida de amanhã contra o Palmeiras

São Paulo (Sucursal) — Sem Cabrera, com distensão muscular, e Vilarga, que serve à seleção argentina, o Boca Juniors desembarcou ontem em Congonhas, às 14h30m, para jogar com o Palmeiras, amanhã à noite, na inauguração dos refletores do estádio do clube paulista.

O técnico Alfredo Di Stefano afirmou que só dará a formação definitiva do Boca após o treino de hoje pela manhã, em campo a ser designado pela diretoria do Palmeiras, havendo dúvida se no Morumbi, se no campo do Juventus.

DEZESSEIS JOGADORES

A delegação do time argentino, chefiada por Miguel Zappino, trouxe três delegados, médico, massagista e roupeiro e 16 jogadores.

Embora Di Stefano não quisesse dar a formação do time argentino, deixou transparecer que a equipe para a partida contra o Palmeiras formará com: Roma, Sune, Melendez, Rogel e Mazolini; Rattin e Coch; Pianetti, Angel Rojas, Medina e Savoy. Os reservas são Madurga, Novello, Nicolau, Raspo e Sanchez.

Segundo informou o técnico do Boca Juniors, Cabrera — que deveria fazer o meio-campo com Rattin — sofreu uma distensão muscular no último domingo, quando o Boca jogava contra o Lanuz, em partida válida pelo Campeonato Argentino. O Boca ocupa a liderança do campeonato, invicto, e deverá dar grande trabalho ao Palmeiras.

— Destaco a velocidade como nossa principal arma — afirmou Di Stefano. Além da velocidade, um ótimo preparo físico, é lógico, para acompanhar o futebol moderno. Não gosto de esquemas complicados, por isso o do Boca é simples, mas objetivo. Não conheço outra forma de praticar-se o futebol.

Acesso ao Maracanã é difícil

Prevendo um grande congestionamento nas proximidades do Maracanã, devido às obras da Cedag em frente ao portão 16 e na Avenida Radial-Oeste, o Departamento de Trânsito aconselha aos motoristas que procurem chegar cedo para o jôgo desta noite entre Brasil e Peru.

Para facilitar o acesso ao estádio, a Rua do Bispo terá sua mão invertida, a partir das 18 horas, no trecho entre as Ruas Barão de Itapagipe e Haddock Lobo. Quem vem da Zona Sul deve usar, de preferência, o trajeto pelo Túnel Rebouças.

Junto com as obras, outro fator pode aumentar o congestionamento: o jôgo é mais cedo, às 20h30m, e quem se dirigir de carro para o Maracanã aumentará o volume do tráfego na hora do rush comercial. Aquela hora, normalmente a Avenida Radial-Oeste está congestionada pelos carros que vêm da cidade, após o trabalho.

O diretor do Departamento de Trânsito, comandante Celso Franco, que não vai "perder êsse jôgo por nada" (êle é vice-presidente do Bangu), prometeu ontem reforçar o policiamento, principalmente nas áreas onde há pontos de ônibus.

Adeg indica onde comprar os ingressos

Os torcedores que quiserem assistir à partida Brasil x Peru, às 20h30m de hoje, no Maracanã, poderão comprar antecipadamente os seus ingressos nas bilheterias do Teatro Municipal (das 9 às 17 horas) ou no pôsto da Adeg de Copacabana (das 9 às 16 horas), aos seguintes preços: camarote lateral — NCr$ 50,00; camarote de curva — NCr$ 25,00; cadeira especial — NCr$ 15,00; cadeira lateral — NCr$ 10,00; cadeira de curva — NCr$ 5,00, arquibancada — NCr$ 4,00; geral — NCr$ 0,50; militares (fardados) — NCr$ 0,25.

A preliminar será disputada entre as equipes de cadetes da Fôrça Aérea Brasileira e Fôrça Aérea Peruana. Os portões do estádio serão abertos às 18h15m e, de ordem do Juizado de Menores, não será permitida a presença de menores de 10 anos.

Didi não gostou de ver Brasil jogar na defesa

Ao mesmo tempo em que elogia a atuação dos zagueiros brasileiros dentro de uma nova concepção de jôgo, Didi confessa não ter gostado do esquema defensivo muito rígido usado pelo técnico João Saldanha, que na sua opinião tirou em muito a agressividade do time do Brasil.

— Parece que estamos jogando com mêdo e acho isso horrível — comentou. Nós temos o melhor futebol do mundo e somos o terror dos adversários, por que então jogarmos tão defensivamente e sem utilizar nossa fôrça ofensiva? Sinceramente, acho isso necessário apenas para equipes que não possuem jogadores do nível técnico dos brasileiros.

ANÁLISE

O técnico Didi afirma ter gostado individualmente de quase todos os jogadores brasileiros, mas fazendo uma análise em bloco da equipe do Brasil procura detalhar-se especialmente na defesa.

— A defesa do Brasil jogou de modo perfeito, com Wilson Piazza e Brito sobrando sempre, sendo o primeiro na frente e o segundo atrás. A atuação da defesa, e mais especialmente de Piazza, foram tão boas, que raramente a seleção peruana conseguiu penetrar com sucesso.

— Por isso mesmo, porque a defesa estava tão bem, fiquei preocupado em ver jogadores como Pelé e Dirceu Lopes de extraordinário poder ofensivo, se sacrificarem por causa de um sistema rigidamente defensivo. Pelé, principalmente, não conseguiu render 40 por cento de seu futebol, porque Dirceu Lopes descia muito para o campo do Brasil, quando devia estar a seu lado.

Didi, entretanto, explica ter gostado da atuação da defesa, principalmente no que diz respeito ao trabalho de cobertura. Êle gostou da atuação de Rildo, Brito e Djalma Dias, mas fêz restrições a Carlos Alberto, que na sua opinião não correspondeu nas jogadas em que devia antecipar-se.

SEM CONFIANÇA

Continuando sua análise sôbre a seleção brasileira, Didi mostra não confiar muito na atual equipe, chegando mesmo a dizer que seu time poderá ganhá-la de 3 a 0, caso consiga fazer o primeiro gol.

Gostaria de fazer uma análise da equipe brasileira ao vê-la reagir a um placar adverso. Tenho a impressão que êsse time não possui por enquanto condições para isso. E' só o adversário esperar seu avanço para explorar os lançamentos longos nos contra-ataques.

— Acho mesmo difícil analisar a seleção brasileira por enquanto. O que vejo, atualmente, é um amontoado de craques. Com o tempo, entretanto, creio que João Saldanha atingirá seu objetivo. Nota-se agora um total desentrosamento, com muitos jogadores perdidos, sem saber o que fazer em campo.

SEM PODER

Didi gostou do meio de campo do Brasil, do seu bloqueio aos ataques adversários, mas não ficou impressionado com o seu poder de infiltração na defesa contrária.

— Reconheço que alguns jogadores não se entrosaram perfeitamente dentro de suas funções, mas isso é natural, pois a seleção mal iniciou seus treinamentos. O Tostão, por exemplo, é um jogador de admirável talento que sente de modo marcante a sua falta de adaptação à nova posição. Acho, inclusive, que êle poderia ser utilizado mais no meio do campo, para que Dirceu Lopes, que considero o jogador mais perigoso do time brasileiro, possa prestar maior auxílio ao ataque, jogando ao lado de Pelé, que está sozinho.

Mesmo vendo essas falhas na equipe brasileira, Didi acha que ela pode chegar a participar com sucesso da Copa do Mundo do próximo ano.

— São 11 craques que, bem treinados, formarão uma equipe pràticamente invencível — declarou. Como primeiro jôgo, até que não achei a seleção muito mal. Estou certo, entretanto, que ela terá que jogar e treinar muito ainda para atingir o ponto que João Saldanha deseja. Caso o Brasil passe pelas eliminatórias — acrescentou — tenho certeza que êle chegará à final do México, pois não só terá condições para isso, como também interessará financeiramente aos organizadores da Copa do Mundo, já que é a maior potência em futebol no mundo, e, consequentemente, a maior atração.

González contundido é problema dos peruanos

Didi ainda não sabe se contará com o lateral-esquerdo González hoje, mas, de qualquer maneira, acha que a equipe do Peru poderá até melhorar de produção com a entrada de Roberto Elías, pois êste é melhor no trabalho de apoio ao ataque.

González está machucado no tornozelo e acha que não poderá jogar, embora o médico Carlos Delgado afirme que êle estará recuperado até a hora da partida. Cubillas, também contundido no tornozelo, mas sem maior gravidade, não é problema e Didi tem sua escalação como certa.

Os jogadores peruanos chegaram ao Rio às 13h e seguiram diretamente para a concentração do Hotel Plaza. Às 19h30m fizeram um treino de reconhecimento do gramado do Maracanã, constante de 15 minutos de aquecimento e o restante de recreação.

Dos que jogaram segunda-feira contra o Brasil, apenas o goleiro Sator e o atacante Baylon participaram do treinamento, segundo decidiu o técnico Didi. Os contundidos, Cubillas e González, limitaram-se a trocar passes durante 10 minutos, isoladamente.

Didi acha que seu time precisa de experiência

O técnico Didi, da seleção peruana, acha que falta a sua equipe experiência internacional para poder enfrentar o Brasil nas mesmas condições de igualdade.

— Estou certo de que meu time sofre a influência de um público estranho e de ter que enfrentar a seleção brasileira. Aliás, tôda equipe sofre naturalmente um impacto quando se trata de enfrentar o Brasil, o que considero muito natural — comentou Didi. Baylon, por exemplo — continuou — jogador inexperiente e de apenas 19 anos, não conseguiu fazer nada em campo. Ele, que é ídolo no Peru, sentiu naturalmente ter que defender sua posição frente a um Brasil cheio de craques.

NOS PLANOS

Didi, entretanto, diz que seu trabalho está sendo feito dentro de um plano predeterminado, afirmando que excursiona mais em busca de um objetivo, que é a esquematização de seu time, do que atrás de resultados.

— Não escondo que procuro vencer as partidas, mas o que nos interessa mais de perto nesse momento é tornar a equipe com boa elasticidade de jôgo, partindo do esquema 4-1-2-3. Dêsse modo posso sempre atacar com cinco e defender com sete.

Didi acredita que sua equipe poderá render mais hoje no Maracanã do que o fêz em Pôrto Alegre.

— Os jogadores já estão mais adaptados ao país e já conhecem o modo como atuam alguns jogadores brasileiros — explicou. Jairzinho, por exemplo, que deu muita sorte no primeiro jôgo, irá encontrar maiores dificuldades de ultrapassar seu marcador, já conhecedor de seu modo de atuar. O mesmo acontecerá em relação a Dirceu Lopes.

Preocupado em continuar treinando sua equipe, Didi vai tentar jogar sábado ou domingo em Belo Horizonte, contra um combinado Atlético-América.

— Não quero jogar contra equipes de clube — explicou — pois além de geralmente terem melhor conjunto vão a campo sem nada a perder.

Rivelino sente contusão e é afastado

O jogador Rivelino, ao chutar a bola no treino de ontem à tarde no campo do Flamengo, voltou a sentir a contusão no tornozelo direito e está fora também da partida de hoje contra os peruanos.

Antes do treino, no Hotel Excélsior, o técnico João Saldanha conversou com Rivelino e pediu a êle para não se empregar a fundo no treino porque poderia precisar dêle no jôgo de hoje. O jogador fêz os exercícios do individual demonstrando muito cuidado, mas no primeiro chute durante o bate-bola sentiu a contusão e, muito triste, abandonou o treino.

RECUPERAÇÃO

O Dr. Lídio Toledo examinou-o minuciosamente e logo chegou à conclusão que Rivelino não tem condições para figurar na regra três na partida de hoje. Ontem mesmo, à tarde e à noite, Rivelino fêz intenso tratamento e o médico da seleção brasileira acha que êle, se continuar assim, poderá ficar recuperado para a partida do Corintians no próximo domingo.

O professor Admildo Chirol orientou um treino de 25 minutos para os jogadores que não atuaram na partida de anteontem. Edu, que só jogou nos minutos finais, também participou e o treino constou de um aquecimento leve e depois exercícios de flexibilidade e um bate-bola para o goleiro Cláudio.

JOGOS CANCELADOS

O assessor José Boneti afirmou que já estão pràticamente cancelados os jogos contra a Argentina, nos dias 8 e 12 de julho, pela Copa Roca. José Boneti, em estudos com João Saldanha e Admildo Chirol, chegou à conclusão que o Brasil necessita dêste período para treinamento físico e tático com vistas às eliminatórias.

— O que aquêles dois jogos poderiam render para a CBD era cêrca de 15 mil dólares — cêrca de NCr$ 60 mil. Além disso, são partidas muito duras, às vésperas de compromissos importantes, e os jogadores correriam maior risco de se contundirem — explicou o assessor.

Assim, a CBD vai oficiar a Associação de Futebol Argentina adiando as partidas da Copa Roca para após as eliminatórias.

DOIS AMISTOSOS

José Boneti declarou também que em substituição a êstes jogos, o Brasil poderá fazer um amistoso ou dois, "se houver vantagem financeira sem prejudicar o trabalho técnico", no Norte e Nordeste do país.

— De lá, que é meio de caminho, poderemos seguir diretamente para a Colômbia e conseguiremos o dinheiro necessário para arcar com as despesas da seleção brasileira nas eliminatórias — disse.

O técnico João Saldanha afirmou que não há a menor hipótese da seleção brasileira participar do Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

— Não só porque os próprios clubes seriam prejudicados por não contar com seus melhores jogadores, mas também por vários outros motivos. O ideal, seria chamar a seleção pelo menos uma vez por mês para um treino. No entanto, também não vejo muito êxito nesta idéia porque o calendário do futebol brasileiro é muito assoberbado. Em todos os casos, vamos estudar isto com a CBD — concluiu o treinador.

SEM SORTE

Rivelino voltou a sentir o tornozelo e deixou o campo consolado pelo médico Lídio Toledo

Maschio elogia seleção e acha Gérson um gênio

Sérgio Oliveira e Hamilton Corrêa
Enviados especiais do JB

Pôrto Alegre — Umberto Maschio, técnico da seleção argentina, acha que o Brasil já está jogando um futebol mais tranqüilo e certo, do ponto-de-vista tático, e que tem em Gérson não só uma de suas peças fundamentais, mas "o nôvo gênio do meio-campo em todo o mundo."

Maschio veio a Pôrto Alegre para ver a seleção peruana, sua adversária nas eliminatórias da Copa do Mundo. Depois do jôgo de anteontem, encontrou-se com Didi, no Hotel Everest, onde os dois comentaram a atuação dos brasileiros, com elogios especiais a Gérson e Jairzinho.

O MELHOR JÔGO

— Esta foi, a meu ver, a partida em que o Brasil jogou mais certo, nos últimos tempos. A única restrição que se pode fazer, no seu comportamento tático, é sôbre a posição do zagueiro Brito, pois acredito que, se êle tivesse ficado mais próximo dos seus companheiros de defesa, os peruanos nem chutariam em gol — comentou Maschio.

O técnico argentino acentuou que as jogadas de maior perigo para os brasileiros surgiram exatamente naquele "espaço vazio."

— No futebol moderno, onde tudo é feito mais à base da velocidade, é muito importante evitar êsses espaços. Pela habilidade do jogador brasileiro, acho que o sistema defensivo não é o que melhor lhe convém. Muitos mais certo seria impor seu próprio jôgo ao adversário.

Com melhores condições técnicas do que qualquer outro — segundo Maschio — o jogador brasileiro dificilmente se adaptará a um sistema do tipo europeu.

O MELHOR NOME

Durante a partida, ao lado de um amigo, Maschio chamou-lhe várias vêzes a atenção para o futebol de Gérson:

— É um jogador extraordinário. Note como êle vira o jôgo e com que facilidade domina o meio-campo. Além disso, orienta os companheiros quando está sem a bola e faz com um pé o que poucos fazem com dois.

No instante em que Gérson se preparou para bater a falta que resultaria no segundo gol do Brasil, Maschio alertou o amigo:

— Repare, pela distância que está tomando sou capaz de jurar que êle vai bater de curva. Já o vi jogar e sei que toca a bola como se tivesse mãos nos pés.

Gérson fêz o gol e Maschio aplaudiu:

— Viu como êle toca na bola com carinho?

Sôbre a atuação de Pelé, o técnico argentino disse:

— Todo craque tem seu dia de azar. Hoje foi o de Pelé. Mas, mesmo atuando mal, realizou grandes jogadas. Além do mais, muito marcado, acabou dando chance para seus companheiros entrarem.

Jairzinho também impressionou muito a Maschio, que observou:

— Se colocam em campo o Roberto, do Botafogo, a seleção brasileira ganharia fácil. É que Jairzinho está habituado a jogar com Roberto, além de ter Gérson atrás para apoiá-lo. Sou a favor de se usar em seleções as duplas ou trincas formadas nos clubes.

Didi temeu violências

— Didi confessou a Maschio e Oto Glória, durante uma conversa que mantiveram anteontem, que só tirou Baylon de campo porque temeu que a violência acabasse dominando a partida e que isso viesse a estragar "um espetáculo e uma festa inesquecíveis."

O técnico da seleção peruana disse que sua equipe veio a Pôrto Alegre para participar do programa de inauguração do Estádio Beira-Rio, daí ter preferido abrir mão do seu ponta-direita titular, substituindo-o, a mantê-lo em campo e ver o jôgo tumultuado.

— Não podíamos ter feito mais — disse Didi. Bem que tentamos, mas esta seleção brasileira é de fato muito boa. Bem treinada e preparada fìsicamente, poderá ganhar de nôvo a Copa do Mundo.

Ao lado de Oto Glória e Maschio, Didi viu o vídeo-tape da partida, no Hotel Everest, elogiando muito a atuação de Gérson.

Um pequeno grupo de profissionais e todos os meios de comunicações disponíveis no Rio Grande do Sul foram mobilizados, segunda-feira, para que os leitores do JORNAL DO BRASIL pudessem ter uma visão imediata da partida que marcou a estréia da nova seleção brasileira e a inauguração dos refletores do Estádio Beira-Rio.

As radiofotos publicadas com exclusividade no Rio pelo JB custaram muito esfôrço, em virtude das dificuldades, à primeira vista incontornáveis, que foram encontradas. Os circuitos telefônicos, normalmente insuficientes, estavam ocupados pelas rádios nacionais e estrangeiras. Outros caminhos foram tentados, até consultas à Embratel e transmissão via Buenos Aires ou Montevidéu. Decidiu-se que tudo seria feito por via rádio. Um esquema foi montado, dêle fazendo parte o repórter Sérgio Oliveira, o fotógrafo Hamilton Correia, o operador da UPI, João Melo e Lucídio Castelo Branco, chefe da Sucursal. Mesmo antes do término do jôgo, estava pronta a primeira radiofoto: o gol que Jairzinho marcou e que seria publicado na edição do dia seguinte.

Portaria autoriza a prisão em flagrante de jogador faltoso

A prisão em flagrante de atletas que cometerem crimes ou contravenções durante a prática de qualquer esporte é determinada pela portaria que entrou em vigor ontem, assinada pelo General Luís de França Oliveira, e publicada no Boletim de Serviço da Secretaria de Segurança.

A medida é uma das 35 constantes de portaria que regulamentou as atividades esportivas e instruiu sôbre o policiamento e o exercício da autoridade policial. A portaria proíbe ainda o uso ou simples condução de fogos de artifício, garrafas ou copos de vidro ou metálicos.

O ATRASO

Publicada ontem no Boletim de Serviço, a portaria do General Luís de França Oliveira surge seis meses depois de estudos feitos pelo chefe do Serviço de Diversões Públicas, delegado Edgar Façanha, posteriormente entregues à Superintendência de Polícia Executiva.

O chefe do SDP iniciou o exame da matéria em outubro, logo depois de incidentes ocorridos nos jogos da Taça Guanabara, no Maracanã, entre Vasco e Flamengo e depois na saída de um jôgo do Fluminense, quando dirigentes e jogadores dêsse clube foram agredidos por choques da PM. A portaria sai, agora, dois dias após os incidentes ocorridos no campo do Bonsucesso, durante o jôgo Bonsucesso e Vasco da Gama, que estêve ameaçado de não se realizar por falta de policiais para garantir árbitros e jogadores.

A PORTARIA

É a seguinte, a portaria do Secretário de Segurança:

1 — Os espetáculos esportivos públicos só poderão ser realizados com expressa autorização do Serviço de Diversões Públicas;

2 — Considera-se espetáculo esportivo público tôda aquela competição de amadores ou profissionais, desde que franqueada ao público, mediante pagamento de entrada ou não;

3 — A autorização deverá ser requerida pelo interessado com antecedência mínima de 72 horas, acompanhado de requerimento da prova de que o local foi regularmente vistoriado e licenciado;

4 — As entidades regularmente autorizadas a funcionar nas competições esportivas oficiais, independem de autorização do item anterior, mas deverão no prazo dêste, requerer ao Serviço de Diversões Públicas a aprovação da programação dos espetáculos, devidamente discriminados, em duas vias;

5 — Aprovada a programação, o SDP designará a autoridade policial que chefiará o policiamento e será responsável pela manutenção da ordem pública durante a realização do espetáculo. Na mesma oportunidade, remeterá a segunda via da programação à Superintendência de Polícia Executiva para efeito do policiamento ostensivo, indicando também a autoridade designada;

DA AUTORIDADE

6 — Caberá à autoridade destacada manter contato com a Superintendência de Polícia Executiva para estabelecer os pontos básicos do policiamento e as conseqüentes medidas de execução e entrosamento com o comandante do policiamento ostensivo escalado pela corporação competente;

7 — À autoridade designada para chefiar o policiamento incumbe:

a) apresentar-se ao local com uma hora antes do início do espetáculo, em traje de passeio completo, com uso obrigatório do distintivo oficial;

b) verificar se as equipes policiais escaladas compareceram e estão cumprindo o plano de policiamento prèviamente estabelecido;

c) fazer com que as vias de acesso e de saídas internas, tais como rampas, corredores e escadas se mantenham inteiramente desimpedidas para o rápido escoamento dos espectadores, desde a abertura para o público até a saída de todos os assistentes;

d) pôr em prática qualquer medida preventiva em relação à segurança do público e à boa ordem do espetáculo ou competição, com a devida antecedência;

e) fazer respeitar os horários aprovados na programação;

f) colocar-se, durante o espetáculo, em lugar prèviamente estabelecido que lhe permita ampla visão dos espectadores e competidores e possibilidade de agir ràpidamente;

g) é de tôda a conveniência que o lugar de permanência da autoridade seja conhecido dos encarregados do policiamento, da fiscalização geral e dos promotores e árbitros dos espetáculos;

h) mandar retirar do recinto os espectadores que procederem de modo inconveniente, dando-lhes o destino adequado;

i) manter permanente contato com o comandante do policiamento ostensivo;

j) fazer impedir o acesso ao local da competição pròpriamente dito (campo, quadra ou equivalente) de pessoas estranhas à sua realização;

l) prestigiar, dentro dos limites legais, a ação dos árbitros e seus auxiliares, inclusive providenciando no sentido de prevenir invasões dos recintos das competições;

m) retirar-se após a saída de todos os espectadores e quando verificar não mais ser necessária sua presença.

DO POLICIAMENTO OSTENSIVO

8 — Ao comandante do policiamento ostensivo caberá:

a) fazer cumprir o plano do policiamento ostensivo prèviamente estabelecido;

b) — manter estreita ligação com a autoridade que tiver sido designada, fornecendo-lhes os meios necessários para a consecução dos objetivos comuns;

c) — localizar-se durante a competição, em local prèviamente estabelecido e conhecido, se fôr possível junto à autoridade policial;

9 — No curso das competições, principalmente de futebol e basquetebol, os policiais só poderão penetrar no recinto a pedido do respectivo árbitro ou da autoridade esportiva presente, salvo para reprimir iminente invasão por pessoas estranhas ou nos casos em que a lei autoriza;

DA COMPETIÇÃO

10 — A repressão policial aos crimes e contravenções penais deverá ser exercida na forma da lei, mas a autoridade policial deverá evitar sempre a interrupção do espetáculo ou competição, salvo em relação aos que forem presos ou simplesmente expulsos;

11 — O atleta que, no recinto da competição, pratica ato definido como crime ou contravenção estará sujeito às cominações legais, inclusive prisão em flagrante, com as formalidades pertinentes;

12 — Se a prática esportiva estiver em curso, a autoridade policial aguardará o procedimento do árbitro em relação ao atleta faltoso. Expulso êste do recinto, a autoridade policial agirá de imediato; caso contrário e sempre que possível, a fim de preservar o interêsse do público, aguardará o término da competição para as devidas providências;

13 — Todo o policiamento deverá estar no local uma hora antes do seu início; e é proibida a retirada de qualquer integrante, salvo com autorização superior ou para a prática de ato de ofício;

14 — A apresentação do efetivo de policiais ostensivos à autoridade policial será feita pelo seu comandante;

15 — As detenções e prisões em flagrante e, em geral, as irregularidades de que tenha conhecimento, deverão ser comunicadas, de imediato, pelo policial ao seu superior, ou à própria autoridade policial para as medidas que couberem;

DO PÚBLICO

16 — Fica terminantemente proibida nas praças de esportes:

a) a utilização ou simples condução por parte dos espectadores de engenhos pirotécnicos ou quaisquer outros objetos que possam servir para arremêsso sôbre a assistência ou sôbre o campo;

b) a condução de garrafas, copos metálicos ou de vidros para o local da assistência. Refrigerantes e quaisquer outras bebidas só poderão ser servidos em copos plásticos, de papel ou similares.

DOS PROMOTORES

17 — Os promotores dos espetáculos ou competições deverão, por todos os meios, cooperar com a Polícia no trabalho da manutenção da ordem e da segurança do público;

18 — A inobservância desta portaria por parte dos policiais de qualquer categoria constitui falta grave, sujeitando à penalidade prevista no respectivo estatuto ou regulamento;

19 — A divulgação desta portaria nas corporações de policiais fardados caberá aos seus dirigentes, após a publicação no **Boletim de Serviço** desta Secretaria;

20 — Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se tôdas as disposições em contrário."

Na grande área

Armando Nogueira

Pôrto Alegre — O treinador argentino Maschio passou todo o jôgo Brasil-Peru a fazer anotações e a traçar linhas, projetando no papel o perfil técnico e tático de seu próximo adversário nas eliminatórias da Taça do Mundo, o Peru. E estimo que o ex-jogador Maschio tenha tido bom proveito, do contrário, acabará acontecendo com a Argentina o que tem repetido o treinador Didi, da seleção peruana:

— Se êles descuidam um pouquinho, nós vamos lá. Vontade não nos falta.

Didi está trabalhando em regime de tempo integral para tentar classificar à Taça do Mundo o mesmo país que há onze anos êle conseguia desclassificar, num lance que consagrou a sua ainda não patenteada fôlha-sêca.

Pela classificação do Peru, Didi receberá um prêmio de 25 mil dólares, ou seja, cêrca de cem mil cruzeiros novos.

O visto do Peru

A seleção peruana não traz luminares, mas os jogadores estão todos em bom nível técnico: dos beques aos atacantes, todo mundo toca certo e domina com simplicidade a bola mais madrasta. O Peru já não faz aquêle futebol de criança que o vimos praticar na era de 50. Hoje, tem um padrão aceitável, notadamente da intermediária para a frente. Os dois jogadores de armação, Mifflin e Cubilla, jogam com satisfatória continuidade, assistindo sempre ataque e defesa, e a linha de ataque, que tem Baylon, Segarra, Perico Leon e Gallardo, é de padrão traiçoeiro: de repente, realizam uma brilhante jogada de gol.

Acho que Didi conseguiu transmitir à sua seleção uma virtude que o distinguiu como jogador, que é a serenidade. Anteontem, em Pôrto Alegre, a equipe nacional do Peru foi simplesmente imperturbável no seu ritmo. E isso há de ter sido muito importante para a formação da personalidade da seleção peruana, sobretudo, considerando-se que com três minutos de jôgo, o seu temível anfitrião já ganhava de um a zero. Um rival que enfrente o Brasil de Pelé aqui em casa e que tome um gol com três minutos de bola, via de regra êsse rival tonteia com o cheiro de goleada. O mérito do Peru estêve aí: teve consciência dos riscos, sem desesperar.

Que se cuide o técnico Maschio porque o Peru vai criar as maiores dificuldades na concessão do visto no passaporte da seleção argentina para o México.

A seleção vista por quatro olhos

Dois treinadores internacionais opinam sôbre o match-treino da seleção brasileira: Oto Glória, do Benfica, achou natural que a equipe acusasse imperfeições no primeiro teste da etapa pré-eliminatória da Taça do Mundo. São as seguintes as imperfeições que Oto Glória alinhou: 1) ação exageradamente central (afunilamento do jôgo, com Pelé, Dirceu e a invariável convergência de Tostão para o centro); 2) lentidão dos jogadores na circulação da bola; 3) insegurança de Brito no papel de *líbero*.

O argentino Maschio, treinador da seleção da AFA, que pouco falou porque pouco viu do Brasil para muito melhor ver o Peru, só faz tantas restrições ao ritmo que achou lento e à posição de Dirceu Lopes que acabou sem ser médio, nem atacante de gol.

Ambos ficaram profundamente impressionados com a explosão e com a técnica individual de Jairzinho, sem dúvida, o grande animador do primeiro match-treino do Brasil.

De Félix a Tostão

A pergunta que o leitor gostaria de fazer: afinal, os jogadores foram todos aprovados na primeira prova da seleção de Saldanha? A começar do goleiro Félix: tomou um gol inteiramente louco, a bola serpenteando à meia altura, chegou violentíssima. Goleiro atento, não lhe senti, contudo, presença, autoridade na pequena área. Carlos Alberto: jogou com vitalidade, desarmou com a preocupação de construir, mas com a deficiência de sempre: na hora de atacar, ataca, parece, sem convicção. Brito: sucessivamente traído pela nova função de marcar a bola, na sobra. Talvez a prática lhe dará a noção do tempo e do espaço em que deve reinar um líbero. Djalma Dias: acima do nível de Brito; Rildo, anteontem, impecável na destruição, mas, como sempre, discreto no apoio. Wilson Piazza: jogou com sobriedade e com eficiência. Tàticamente, ainda não está à vontade. Gérson: jogou a jogo lento, sentindo o abandono em que o deixaram Piazza, muito recuado, e Dirceu, muito avançado. Fêz um gol de bola parada, encobrindo a barreira, com tintas de obra de arte. Dirceu Lopes: surpreendentemente, prendeu demais a bola, correndo com ela, em vez de fazê-la correr que é a sua principal característica. Jair: foi o ponta dos sonhos do futebol moderno, agredindo com fôrça, com velocidade, com técnica na condução e limpeza da bola e concluindo cada incursão com um lançamento de grande valor tático porque pondo a bola sempre na zona mais crítica da área rival. Pelé: jogou à meia-fôrça, aplicando-se apenas no início e cometendo, a meu ver, o êrro de raramente descair para a esquerda a fim de dar assistência a Tostão; e por fim, Tostão, que tècnicamente é um jogador soberbo, mas que não o senti nada integrado no papel de extrema clássico: faltou-lhe velocidade e massa para representar pela esquerda o trabalho altamente destruidor de Jairzinho na direita e por Edu nos 15 minutos do final.

Nota o leitor que as restrições maiores a cada um dos jogadores não dizem respeito pròpriamente à técnica individual e sim à tática de jôgo. Embora sejam todos bem dotados, a maioria dos jogadores não se exprimiu coletivamente, segundo as exigências da nova organização coletiva. Fenômeno compreensível: só agora, êles começam a vestir, de fato, a pele nova da reformulação tática de João Saldanha, reformulação que pode muito bem chegar até ao sacrifício de alguns dêles e aí, a meu ver, por respeitáveis razões de ordem estratégica. João Saldanha há de estar consciente de que a primeira coisa a fazer, daqui por diante, é mudar a face psicológica do seu elenco, preparando-o para a dura realidade do futebol de competição. Uma equipe feita à imagem do artístico futebol de Gérson, Dirceu, Tostão, Djalma Dias, Carlos Alberto será sempre uma festa para os olhos. Mas, isso não basta em Taça do Mundo. O Brasil precisa que Gérson, Dirceu, Tostão, Djalma Dias, sem deixar de ser uma bela queima de jogos de artifícios, sejam também atletas de explosão, de choque, como soube ser anteontem o atacante Jairzinho — síntese admirável de artista e de atleta, jogando, ao mesmo tempo, futebol de ganhar palmas e de ganhar taça de ouro.

Rivelino sente contusão e é afastado

O jogador Rivelino, ao chutar a bola no treino de ontem à tarde no campo do Flamengo, voltou a sentir a contusão no tornozelo direito e está fora também da partida de hoje contra os peruanos.

Antes do treino, no Hotel Excelsior, o técnico João Saldanha conversou com Rivelino e pediu a êle para não se empregar a fundo no treino porque poderia precisar dêle no jôgo de hoje. O jogador fêz os exercícios do individual demonstrando muito cuidado, mas no primeiro chute durante o bate-bola sentiu a contusão e, muito triste, abandonou o treino.

RECUPERAÇÃO

O Dr. Lídio Toledo examinou-o minuciosamente e logo chegou à conclusão que Rivelino não tem condições para figurar na regra três na partida de hoje. Ontem mesmo, à tarde e à noite, Rivelino fêz intenso tratamento e o médico da seleção brasileira acha que êle, se continuar assim, poderá ficar recuperado para a partida do Corintians no próximo domingo.

O professor Admildo Chirol orientou um treino de 25 minutos para os jogadores que não atuaram na partida de anteontem. Edu, que só jogou nos minutos finais, também participou e o treino constou de um aquecimento leve e depois exercícios de flexibilidade e um bate-bola para o goleiro Cláudio.

JOGOS CANCELADOS

O assessor José Bonetti afirmou que já estão pràticamente cancelados os jogos contra a Argentina, nos dias 8 e 12 de julho, pela Copa Roca. José Bonetti, em estudos com João Saldanha e Admildo Chirol, chegou à conclusão que o Brasil necessita dêste período para treinamento físico e tático com vistas às eliminatórias.

— O que aquêles dois jogos poderiam render para a CBD era cêrca de 15 mil dólares — cêrca de NCr$ 60 mil. Além disso, são partidas muito duras, às vésperas de compromissos importantes, e os jogadores correriam maior risco de se contundirem — explicou o assessor.

Assim, a CBD vai oficiar a Associação de Futebol Argentina adiando as partidas da Copa Roca para após as eliminatórias.

DOIS AMISTOSOS

José Bonetti declarou também que em substituição a êstes jogos, o Brasil poderá fazer um amistoso ou dois, "se houver vantagem financeira sem prejudicar o trabalho técnico", no Norte e Nordeste do país.

— De lá, que é meio de caminho, poderemos seguir diretamente para a Colômbia e conseguiremos o dinheiro necessário para arcar com as despesas da seleção brasileira nas eliminatórias — disse.

O técnico João Saldanha afirmou que não há a menor hipótese da seleção brasileira participar do Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

— Não só porque os próprios clubes seriam prejudicados por não contar com seus melhores jogadores, mas também por vários outros motivos. O ideal, seria chamar a seleção pelo menos uma vez por mês para um treino. No entanto, também não vejo muito êxito nesta idéia porque o calendário do futebol brasileiro é muito assoberbado. Em todos os casos, vamos estudar isto com a CBD — concluiu o treinador.

SEM SORTE

Rivelino voltou a sentir o tornozelo e deixou o campo consolado pelo médico Lídio Toledo

RECUPERAÇÃO

Radiofoto UPI-JB

Eusébio jogou bem melhor do que no domingo e fêz o único gol do Benfica com um bonito chute

Maschio elogia seleção e acha Gérson um gênio

Sérgio Oliveira e Hamilton Corrêa
Enviados especiais do JB

Pôrto Alegre — Umberto Maschio, técnico da seleção argentina, acha que o Brasil já está jogando um futebol mais tranqüilo e certo, do ponto-de-vista tático, e que tem em Gérson não só uma de suas peças fundamentais, mas "o nôvo gênio do meio-campo em todo o mundo."

Maschio veio a Pôrto Alegre para ver a seleção peruana, sua adversária nas eliminatórias da Copa do Mundo. Depois do jôgo de anteontem, encontrou-se com Didi, no Hotel Everest, onde os dois comentaram a atuação dos brasileiros, com elogios especiais a Gérson e Jairzinho.

O MELHOR JÔGO

— Esta foi, a meu ver, a partida em que o Brasil jogou mais certo, nos últimos tempos. A única restrição que se pode fazer, no seu comportamento tático, é sôbre a posição do zagueiro Brito, pois acredito que, se êle tivesse ficado mais próximo dos seus companheiros de defesa, os peruanos nem chutariam em gol — comentou Maschio.

O técnico argentino acentuou que as jogadas de maior perigo para os brasileiros surgiram exatamente naquele "espaço vazio."

— No futebol moderno, onde tudo é feito mais à base da velocidade, é muito importante evitar êsses espaços. Pela habilidade do jogador brasileiro, acho que o sistema defensivo não é o que melhor lhe convém. Muitos mais certo seria impor seu próprio jôgo ao adversário.

Com melhores condições técnicas do que qualquer outro — segundo Maschio — o jogador brasileiro dificilmente se adaptará a um sistema do tipo europeu.

O MELHOR NOME

Durante a partida, ao lado de um amigo, Maschio chamou-lhe várias vêzes a atenção para o futebol de Gérson:

— É um jogador extraordinário. Note como êle vira o jôgo e com que facilidade domina o meio-campo. Além disso, orienta os companheiros quando está sem a bola e faz com um pé o que poucos fazem com dois.

No instante em que Gérson se preparou para bater a falta que resultaria no segundo gol do Brasil, Maschio alertou o amigo:

— Repare, pela distância que está tomando sou capaz de jurar que êle vai bater de curva. Já o vi jogar e sei que toca a bola como se tivesse mãos nos pés.

Gérson fêz o gol e Maschio aplaudiu:

— Viu como êle toca na bola com carinho?

Sôbre a atuação de Pelé, o técnico argentino disse:

— Todo craque tem seu dia de azar. Hoje foi o de Pelé. Mas, mesmo atuando mal, realizou grandes jogadas. Além do mais, muito marcado, acabou dando chance para seus companheiros entrarem.

Jairzinho também impressionou muito a Maschio, que observou:

— Se colocam em campo o Roberto, do Botafogo, a seleção brasileira ganharia fácil. É que Jairzinho está habituado a jogar com Roberto, além de ter Gérson atrás para apoiá-lo. Sou a favor de se usar em seleções as duplas ou trincas formadas nos clubes.

Didi temeu violências

— Didi confessou a Maschio e Oto Glória, durante uma conversa que mantiveram anteontem, que só tirou Baylon de campo porque temeu que a violência acabasse dominando a partida e que isso viesse a estragar "um espetáculo e uma festa inesquecíveis."

O técnico da seleção peruana disse que sua equipe veio a Pôrto Alegre para participar do programa de inauguração do Estádio Beira-Rio, daí ter preferido abrir mão do seu ponta-direita titular, substituindo-o, a mantê-lo em campo e ver o jôgo tumultuado.

— Não podíamos ter feito mais — disse Didi. Bem que tentamos, mas esta seleção brasileira é de fato muito boa. Bem treinada e preparada fisicamente, poderá ganhar de nôvo a Copa do Mundo.

Ao lado de Oto Glória e Maschio, Didi viu o video-tape da partida, no Hotel Everest, elogiando muito a atuação de Gérson.

Hungria venceu Internacional e Grêmio derrotou o Benfica

Pôrto Alegre — Como parte ainda das festividades de inauguração do Estádio Beira-Rio, a Seleção da Hungria derrotou o Internacional por 2 a 0, ontem à noite, com gols de Dunai aos 43m do primeiro tempo e de Farkas aos 33m do segundo. No primeiro jôgo o Grêmio venceu o Benfica por 2 a 1, depois de estar perdendo por 1 a 0, placar do primeiro tempo.

Mais uma vez a renda não foi fornecida, mas o público foi superior ao que assistiu Brasil e Peru, na segunda-feira à noite. Pela primeira vez tremularam no Estádio do Internacional as bandeiras da torcida do Grêmio, que vibrou na preliminar com a vitória de seu time e torceu pela Hungria na segunda partida.

VITÓRIA BONITA

Embora com lances disputados com certa violência, Hungria e Internacional fizeram belo jôgo, principalmente pelo nível apresentado pelos húngaros, que demonstraram um ótimo preparo físico e um esquema de jôgo em que raras vêzes um jogador pára a bola para dar prosseguimento a uma jogada. O gol de Dunai aos 33m do primeiro tempo nasceu de uma jogada em que todo o ataque participou, cabendo a Bene passar ao companheiro dentro da área, que com um leve toque encobriu Gainete.

No segundo tempo os húngaros se retraíram e o Internacional cresceu, incentivado pela torcida, mas foi a Hungria que voltou a marcar, num contra-ataque, através de Farkas, que driblou tôda a defesa, aos 33m. Daí até o final, embora o Internacional pressionasse, a Hungria se limitou a tocar a bola fazendo o tempo passar.

A Hungria jogou com Antal, Keglovich, Eolinizi, Nosko e Szucs; Dunai I e Bene; Fazecas, Gores, Dunai II e Zank. O Internacional com Gainete, Laurício, Scala, Pontes e Sadi; Tovar (Helton) e Dorinho; Urruzmendi (Carlitos), Bráulio, Claudiomiro e Gilson Pôrto. O juiz foi Agomar Martins.

VITÓRIA NO FIM

A vitória do Grêmio foi justa, embora o Benfica tenha se apresentado melhor do que domingo, quando perdeu para o Internacional por 2 a 1. Zé Augusto e Toni trabalharam com mais acerto no meio-campo e Eusébio produziu jogadas que mereceram aplausos do público. O gol do Benfica foi aos 39m do primeiro tempo. O Grêmio, em ritmo lento, foi totalmente dominado pelos portuguêses nesta primeira etapa.

No segundo tempo, animado pela sua torcida, o Grêmio passou a correr mais para neutralizar a tática do impedimento usada pelo Benfica com o adiantamento dos zagueiros, que nesta etapa passaram a abusar da violência nos atacantes gaúchos. O gol de empate foi no primeiro minuto, num bonito chute de Hélio Pires. Alcindo fêz o gol da vitória já passados 4m do tempo regulamentar, cobrando um pênalti de Cruz em Hélio Cruz. O juiz José Luís Barreto expulsou o lateral do Benfica neste lance.

O Grêmio venceu com Alberto, Spinoza, Ari Ercílio, Áureo e Renato; Jadir e Sérgio Lopes; Hélio Pires, Joãozinho (Tupãzinho), Alcindo e Volmir (Loivo). O Benfica perdeu com Zé Henrique (Nascimento) Adolfo, Humberto, Zeca e Cruz; Toni e Zé Augusto; Tôrres, Nenê, Eusébio e Simões.

RADIOFOTOS EXCLUSIVAS

Um pequeno grupo de profissionais e todos os meios de comunicações disponíveis no Rio Grande do Sul foram mobilizados, segunda-feira, para que os leitores do JORNAL DO BRASIL pudessem ter uma visão imediata da partida que marcou a estréia da nova seleção brasileira.

As radiofotos publicadas com exclusividade no Rio pelo JB custaram muito esfôrço, em virtude das dificuldades, à primeira vista incontornáveis, que foram encontradas. Os circuitos telefônicos, normalmente insuficientes, estavam ocupados pelas rádios nacionais e estrangeiras. Outros caminhos foram tentados, até consultas à Embratel e transmissão via Buenos Aires ou Montevidéu. Decidiu-se que tudo seria feito por via rádio. Um esquema foi montado, dêle fazendo parte o repórter Sérgio Oliveira, o fotógrafo Hamilton Correia, o operador da UPI, João Melo e Lucídio Castelo Branco, chefe da Sucursal. Mesmo antes do término do jôgo, estava pronta a primeira radiofoto: o gol que Jairzinho marcou e que seria publicado na edição do dia seguinte.

Na grande área

Armando Nogueira

Pôrto Alegre — O treinador argentino Maschio passou todo o jôgo Brasil-Peru a fazer anotações e a traçar linhas, projetando no papel o perfil técnico e tático de seu próximo adversário nas eliminatórias da Taça do Mundo, o Peru. E estimo que o ex-jogador Maschio tenha tido bom proveito, do contrário, acabará acontecendo com a Argentina o que tem repetido o treinador Didi, da seleção peruana:

— Se êles descuidam um pouquinho, nós vamos lá. Vontade não nos falta.

Didi está trabalhando em regime de tempo integral para tentar classificar à Taça do Mundo o mesmo país que há onze anos êle conseguia desclassificar, num lance que consagrou a sua ainda não patenteada fôlha-sêca.

Pela classificação do Peru, Didi receberá um prêmio de 25 mil dólares, ou seja, cêrca de cem mil cruzeiros novos.

O visto do Peru

A seleção peruana não traz luminares, mas os jogadores estão todos em bom nível técnico: dos beques aos atacantes, todo mundo toca certo e domina com simplicidade a bola mais madrasta. O Peru já não faz aquêle futebol de criança que o vimos praticar na era de 50. Hoje, tem um padrão aceitável, notadamente da intermediária para a frente. Os dois jogadores de armação, Mifflin e Cubilla, jogam com satisfatória continuidade, assistindo sempre ataque e defesa, e a linha de ataque, que tem Baylon, Segarra, Perico Leon e Gallardo, é de padrão traiçoeiro: de repente, realizam uma brilhante jogada de gol.

Acho que Didi conseguiu transmitir à sua seleção uma virtude que o distinguiu como jogador, que é a serenidade. Anteontem, em Pôrto Alegre, a equipe nacional do Peru foi simplesmente imperturbável no seu ritmo. E isso há de ter sido muito importante para a formação da personalidade da seleção peruana, sobretudo, considerando-se que com três minutos de jôgo, o seu temível anfitrião já ganhava de um a zero. Um rival que enfrente o Brasil de Pelé aqui em casa e que tome um gol com três minutos de bola, via de regra êsse rival tonteia com o cheiro de goleada. O mérito do Peru estêve aí: teve consciência dos riscos, sem desesperar.

Que se cuide o técnico Maschio porque o Peru vai criar as maiores dificuldades na concessão do visto no passaporte da seleção argentina para o México.

A seleção vista por quatro olhos

Dois treinadores internacionais opinam sôbre o match-treino da seleção brasileira: Oto Glória, do Benfica, achou natural que a equipe acusasse imperfeições no primeiro teste da etapa pré-eliminatória da Taça do Mundo. São as seguintes as imperfeições que Oto Glória alinhou: 1) ação exageradamente central (afunilamento do jôgo, com Pelé, Dirceu e a invariável convergência de Tostão para o centro); 2) lentidão dos jogadores na circulação da bola; 3) insegurança de Brito no papel de *libero*.

O argentino Maschio, treinador da seleção da AFA, que pouco falou porque pouco viu do Brasil para muito melhor ver o Peru, só faz tantas restrições ao ritmo que achou lento e à posição de Dirceu Lopes que acabou sem ser médio, nem atacante de gol.

Ambos ficaram profundamente impressionados com a explosão e com a técnica individual de Jairzinho, sem dúvida, o grande animador do primeiro match-treino do Brasil.

De Félix a Tostão

A pergunta que o leitor gostaria de fazer: afinal, os jogadores foram todos aprovados na primeira prova da seleção de Saldanha? A começar do goleiro Félix: tomou um gol inteiramente louco, a bola serpenteando à meia altura, chegou violentíssima. Goleiro atento, não lhe senti, contudo, presença, autoridade na pequena área. Carlos Alberto: jogou com vitalidade, desarmou com a preocupação de construir, mas com a deficiência de sempre: na hora de atacar, ataca, parece, sem convicção. Brito: sucessivamente traído pela nova função de marcar a bola, na sobra. Talvez a prática lhe dará a noção do tempo e do espaço em que deve reinar um libero. *Djalma Dias: acima do nível de Brito; Rildo, anteontem, impecável na destruição, mas, como sempre, discreto no apoio. Wilson Piazza: jogou com sobriedade e com eficiência. Tàticamente, ainda não está à vontade. Gérson: jogou a jogo lento, sentindo o abandono em que o deixaram Piazza, muito recuado, e Dirceu, muito avançado. Fêz um gol de bola parada, encobrindo a barreira, com tintas de obra de arte. Dirceu Lopes: surpreendentemente, prendeu demais a bola, correndo com ela, em vez de fazê-la correr que é a sua principal característica. Jair: foi o ponta dos sonhos do futebol moderno, agredindo com fôrça, com velocidade, com técnica na condução e limpeza da bola e concluindo cada incursão com um lançamento de grande valor tático porque pondo a bola sempre na zona mais crítica da área rival. Pelé: jogou à meia-fôrça, aplicando-se apenas no início e cometendo, a meu ver, o êrro de raramente descair para a esquerda a fim de dar assistência a Tostão; e por fim, Tostão, que tècnicamente é um jogador soberbo, mas que não o senti nada integrado no papel de extrema clássico: faltou-lhe velocidade e massa para representar pela esquerda o trabalho altamente destruidor de Jairzinho na direita e por Edu nos 15 minutos do final.*

Nota o leitor que as restrições maiores a cada um dos jogadores não dizem respeito pròpriamente à técnica individual e sim à tática de jôgo. Embora sejam todos bem dotados, a maioria dos jogadores não se exprimiu coletivamente, segundo as exigências da nova organização coletiva. Fenômeno compreensível: só agora, êles começam a vestir, de fato, a pele nova da reformulação tática de João Saldanha, reformulação que pode muito bem chegar até ao sacrifício de alguns dêles e aí, a meu ver, por respeitáveis razões de ordem estratégica. João Saldanha há de estar consciente de que a primeira coisa a fazer, daqui por diante, é mudar a face psicológica do seu elenco, preparando-o para a dura realidade do futebol de competição. Uma equipe feita à imagem do artístico futebol de Gérson, Dirceu, Tostão, Djalma Dias, Carlos Alberto será sempre uma festa para os olhos. Mas, isso não basta em Taça do Mundo. O Brasil precisa que Gérson, Dirceu, Tostão, Djalma Dias, sem deixar de ser uma bela queima de fogos de artifícios, sejam também atletas de explosão, de choque, como soube ser anteontem o atacante Jairzinho — síntese admirável de artista e de atleta, jogando, ao mesmo tempo, futebol de ganhar palmas e de ganhar taça de ouro.

Brasil e Peru se reencontram hoje no Maracanã

Brasil e Peru — quarenta e oito horas depois de se enfrentarem em Pôrto Alegre, onde os brasileiros venceram por 2 a 1 — voltam a jogar hoje, às 20h30m, desta feita no Maracanã, com os técnicos João Saldanha e Didi dispostos a manter as equipes que iniciaram a outra partida.

Até ontem, Saldanha ainda admitia escalar Rivelino no lugar de Gérson, pelo menos num tempo, mas o jogador voltou a sentir a contusão e não poderá ser aproveitado. Na seleção peruana, Didi não sabe se contará com José Gonzalez, também contundido, mas com chance de entrar.

O juiz da partida será o uruguaio Alberto Tejada, auxiliado por Armando Marques e Arnaldo César Coelho. Na preliminar, às 18h30m, os cadetes da FAB enfrentam os da Fôrça Aérea Peruana, custando uma arquibancada NCr$ 4,00.

BRASIL

A seleção brasileira rendeu o que era justo esperar dela, na partida de anteontem. Com algumas falhas na defesa, onde Brito e Djalma Dias se confundiram frequentemente, e com um ataque excessivamente individualista, a equipe jogou o bastante para vencer sem problemas a seleção peruana, havendo apenas um pouco de falta de sorte nas finalizações.

Para hoje — se o cansaço do outro jôgo e da viagem de Pôrto Alegre deixarem — a seleção deve produzir um pouco mais. A tendência natural é melhorar sempre, com a defesa se encontrando e o ataque buscando, no jôgo coletivo, a melhor solução para o gol. Em princípio, fica sendo o meio-campo, movido pela sobriedade de Piazza, o talento de Gérson e as constantes descidas de Dirceu Lopes, Pelé e Tostão, a peça mais segura da equipe, conforme ficou demonstrado em Pôrto Alegre.

Sem o aproveitamento de Rivelino — que estava indicado para entrar no lugar de Gérson logo mais — êste meio-campo será mantido.

PERU

Pelo menos uma coisa de positivo a seleção peruana mostrou anteontem, diante do Brasil: disciplina técnica. Faltando recursos individuais à grande maioria dos seus componentes, a solução encontrada por Didi — para armar uma equipe em condições de disputar as eliminatórias da Copa do Mundo — foi armar um conjunto homogêneo e entrosado.

Ao contrário do que acontecia há algum tempo, a seleção do Peru tem um sistema de jôgo com base no 4—3—3, mas com os jogadores alternando-se com certo desembaraço na armação. A defesa, se não é sólida, ao menos joga tranquila. O meio-campo, se não é engenhoso, pelo menos trabalha sem descanso. E o ataque, se não é hábil e poderoso nas penetrações, ao menos luta e corre o tempo todo.

Esta partida, para os peruanos, a julgar pelas declarações de Didi, será mais importante do que a anterior. Lá, em Pôrto Alegre, o próprio técnico recomendou aos seus jogadores entrarem em campo com espírito de espetáculo, já que participavam de uma festa. Aqui, realmente, começa para êles os preparativos para a Copa do Mundo.

BRASIL		PERU
Félix	1	Sarlor
Carlos Alberto	2	Pedro González
Brito	3	La Torre
Wilson Piazza	4	Chumpitaz
Djalma Dias	5	Mifflin
Rildo	6	José González (Elias)
Jairzinho	7	Bailón
Gérson	8	Zegarra
Dirceu Lopes	9	Perico León
Pelé	10	Cubillas
Tostão	11	Gallardo

Mais seleção no "Caderno B"

NOVA MENTALIDADE

Para Saldanha, o importante de tudo é que a seleção está jogando de primeira

NÔVO AMIGO

Pelé tratou com todo o carinho o pequeno pointer, *que viajou no seu colo*

Saldanha gostou da seleção e não fará mudanças esta noite

João Saldanha, depois de sua estréia na direção da seleção brasileira, informou que o mais importante para êle no jôgo de anteontem foi "que o time já passou a jogar tocando a bola de primeira", e acrescentou que não mudará a equipe nem o sistema para a partida de hoje.

— E' evidente que eu não poderia esperar mais de um time que mudou radicalmente seu modo de jogar. No entanto, ninguém, acredito, pode ter dúvidas que a seleção do Brasil merecia a vitória e todos, como eu, só podem esperar que ela melhore de produção nas próximas partidas — declarou.

SEM MISTÉRIO

Com sua fala mansa, sem mistérios, e deixando que os jogadores participem e opinem nas suas entrevistas, João Saldanha explicava ontem, no Hotel Excelsior, a atuação do Brasil contra a seleção do Peru:

— Se fôr levar o caso para têrmos percentuais, a defesa da seleção brasileira só atuou 50 por cento daquilo que pode jogar. O êrro, porém, não foi só lá de trás, pois veio da frente.

Os jogadores brasileiros, no entender de Saldanha, não estão na sua melhor forma física, apesar dos campeonatos regionais estarem no início.

— Eu sei, por exemplo — disse — que o Julio Mazei sonha em poder treinar fisicamente o time do Santos durante um ou dois meses consecutivos. O dia que isso acontecer, o Santos será um time imbatível. Agora, podem perguntar ao Pelé, Edu, Cláudio, Rildo ou Joel, o Santos só treinou fìsicamente nêste ano duas vêzes, por causa do incrível calendário de jogos oficiais e amistosos que tem que cumprir.

A RAZÃO

— Para se ter uma idéia — prosseguiu o técnico — os dois jogadores que estão tinindo na forma física são Joel e Edu. O primeiro porque quebrou o braço recentemente e o outro porque teve um problema de contusão também. Os dois ficaram algum tempo afastados da equipe e puderam treinar normalmente.

Quanto aos demais, para Saldanha, não é fácil manter a forma física com a obrigação de jogar duas vêzes por semana. Além disso, êle acha muito difícil conseguir armar um time de uma hora para outra, modificando o sistema de jôgo que usualmente é empregado nos clubes.

— No primeiro treino de conjunto da seleção, em Pôrto Alegre, Djalma Dias e Brito chegaram a dar cabeçadas um com o outro. No jôgo, porém, já se entenderam melhor e a tendência é de se entrosarem perfeitamente nos futuros compromisssos do Brasil na nova maneira de jogar.

TESTEMUNHO

Chamando sempre um ou outro jogador da seleção, que aparecia no *hall* do hotel, para dar também seu testemunho, o técnico continuou:

— A preocupação que tivemos com a defesa, na partida contra os peruanos, foi maior com o lado esquerdo, pois conheço muito bem a capacidade técnica de Baylon e Leon. Tanto assim, que Rildo não avançou uma vez sequer, o que já não aconteceu com Carlos Alberto pela direita.

Se Rildo avançasse, Gérson era quem estava incumbido de dar cobertura ao setor. De outro lado, era Wilson Piazza quem cobria os avanços de Carlos Alberto.

— Quando o time se defendia, entretanto, Piazza igualmente caía um pouco lá para a esquerda, a fim de dar maior assistência ao setor, pois Mifflin também penetrava pela direita, onde, ofensivamente, os peruanos são mesmo um grande perigo — explicou.

SEM FÔLEGO

Para João Saldanha, Dirceu Lopes deveria recuar mais um pouco quando o time estava sendo atacado, mas êle próprio foi o primeiro a reconhecer que faltou fôlego aos jogadores.

— Todos estão se queixando de cansaço muscular. No avião de Pôrto Alegre para o Rio conversei com vários jogadores e a opinião foi que o campo, por ser nôvo, estava um pouco fôfo. Com meia hora do primeiro tempo o cansaço começou a aparecer.

— A verdade, porém — prosseguiu — foi que ninguém esperava que o Peru começasse a partida naquele ritmo veloz. Cheguei a ficar com mêdo. Mas também êles, que na verdade estão melhor preparados que nós, se cansaram.

Pelé, por exemplo, segundo Saldanha, tinha uma função de se deslocar para as pontas para facilitar as penetrações dos armadores pelo miolo.

— Isto aconteceu, e muito bem, no primeiro tempo; no segundo, o crioulo cansou — esclareceu.

Cláudio, então, aparteou o treinador e disse:

— Não é isso, João. O Pelé está acostumado a jogar no Santos com um homem sempre na sua frente, o Toninho. Ele só recua para buscar o jôgo.

— Eu sei — retrucou Saldanha. Mas êle pode jogar perfeitamente nesta função na seleção se estiver entrosado com os outros companheiros e, principalmente, se estiver bem preparado fisicamente.

A maior alegria de João Saldanha foi a atuação de Jairzinho. Ele confessou que poucos acreditavam nêle na ponta direita.

— Várias pessoas me disseram isso. Contudo, eu conheço Jairzinho e sempre coloquei minha mão no fôgo por êle.

NA ESQUERDA

Na esquerda, o treinador afirmou que a experiência com Tostão também teve êxito, pois êle é um atacante que sabe jogar e apenas não produziu mais por falta de treinamento

— Há muitas jogadas armadas para êle. Tostão não precisa ser um extrema autêntico. Poderá jogar penetrando pelo miolo e para lá se deslocarão Gérson ou Pelé ou até Dirceu Lopes, de acôrdo com a necessidade — frisou.

João Saldanha explicou que, se Rivelino estivesse em perfeitas condições físicas, o colocaria em campo quando o Brasil começou a parar. Ele achava que Rivelino poderia manter o ritmo veloz do Brasil no primeiro tempo.

— Não vou mudar nem o time nem o sistema para a segunda partida. Êsses jogadores têm que se acostumar a jogar juntos e se adaptarem ao nôvo sistema. Sistema, aliás, que é nôvo para êles, mas que existe desde 1926, originando as várias esquematizações numéricas que andaram por aí — concluiu.

Alegria da viagem foi cachorro que Pelé ganhou para sua filha

Um cachorrinho perdigueiro — *pointer* — de apenas um mês de idade e que Pelé recebeu de presente de uma menina gaúcha para sua filha Kelly Cristina, foi a alegria da viagem da seleção brasileira, que chegou ontem ao Rio às 13h10m.

O cachorrinho veio com tôda a documentação e *pedigree* e arrancou muitas gargalhadas dos jogadores no avião porque constantemente urinava, o que deixava seu nôvo dono bastante envergonhado. Pelé afirmou que sua filha é que dará o nome ao cachorrinho, embora seus companheiros, brincando, já o tivessem batizado de *Brito*.

CACHORRO DE SORTE

Brito, que tem vários cachorros, foi quem se incumbiu de tratar do animalzinho que Pelé ganhou e, inclusive, ensinou ao companheiro como deve fazê-lo. O cachorrinho também ficou hospedado no Hotel Excelsior, num reservado no andar térreo e Pelé contou que vai levá-lo para seu sítio na Estrada São Paulo—Paraná.

Pelé tem ainda dois pastores alemães — *Campeão* e *Dragão* — e êles ficam na casa do seu pai Dondinho.

Os brasileiros viajaram juntos com os peruanos e os jogadores conversaram amigàvelmente durante tôda a viagem. Inclusive, os técnicos Didi e João Saldanha.

O almôço foi servido no avião, mas quando os brasileiros chegaram ao hotel, Saldanha mandou-os comer novamente, recomendando:

— Os magros podem comer o que quiserem e à vontade, mas os gordos usem a cabeça no pedido.

O jogador Everaldo estava muito aborrecido porque sua mala foi extraviada. Brito, ao saber do caso, comentou:

— Não tem importancia porque êle vai ter que voltar para Pôrto Alegre e, provàvelmente, vai encontrá-la no aeroporto de lá.

Se a mala do jogador não fôr encontrada, o administrador da seleção, Sr. Tarso Herédia, tomará as providências para Everaldo receber indenização da companhia.

Após o almôço os jogadores tiraram as medidas com o alfaiate Moisés para a confecção dos uniformes da delegação, para as eliminatórias da Copa do Mundo. Alguns jogadores, que não treinaram, pediram a João Saldanha para sair e visitar amigos, mas o técnico não deixou, explicando:

— Vocês, depois do jôgo de amanhã (hoje) serão liberados.

E, com a conversa amiga, disse:

— Se abrir o curral hoje, a vaca vai pro brejo amanhã.

Chirol admite que time não teve fòlego para agüentar 2.º tempo

O preparador físico Admildo Chirol disse ontem, logo após a sua chegada de Pôrto Alegre, que a falta de fôlego pode, realmente, ter sido uma das razões da queda de produção da seleção brasileira, no segundo tempo da partida contra o Peru, realizada anteontem à noite no Beira-Rio.

Para o supervisor Russo, apesar do mau segundo tempo, a seleção brasileira superou em muito as suas perspectivas mais otimistas, principalmente pelo que demonstrou na etapa inicial, quando movimentou-se com bastante acêrto, envolvendo inteiramente a equipe peruana.

CANSAÇO ESPERADO

Admildo Chirol explicou que já sabia, com bastante antecedência, como iria receber os jogadores convocados para a seleção brasileira, principalmente em relação aos paulistas, que vinham disputando duas partidas por semana. Em consequência disso e diante do pouco tempo que dispunha para um trabalho mais eficaz, afirmou que os seus poucos treinos não podiam, na verdade, apresentar melhor resultado.

— Digo isso — esclareceu Chirol — porque não dei e não vi qualquer membro da comissão técnica dar ordens aos jogadores, durante a partida, no sentido de que se poupassem. Acho que êles, pensando na viagem que fariam de Pôrto Alegre ao Rio e no jôgo de amanhã (hoje), resolveram, por conta própria, diminuir o ritmo das ações, o que considero muito natural e até elogiável.

O preparador físico acredita que só com o tempo a seleção vá adquirir sua melhor condição atlética, advertindo os torcedores pelo que a equipe possa demonstrar hoje.

— No Maracanã — disse — a seleção pode apresentar um ritmo mais veloz, mas a diferença para Pôrto Alegre não será tão grande assim, a não ser que os jogadores, como às vêzes fazem em seus clubes, resolvam empregar-se com mais empenho.

RUSSO OTIMISTA

O supervisor Russo acha que a exibição da seleção brasileira na etapa inicial teve momentos de brilhantismo, só não marcando mais gols por acaso. O seu decréscimo de produção no final, para Russo, explica-se pela falta de preparo físico, o que não deverá acontecer a partir do momento em que a seleção estiver reunida para o período de preparação às eliminatórias da Copa do Mundo.

— Devemos levar em conta — disse Russo — que a equipe peruana teve um período bem mais longo de preparo do que a nossa. Para exemplificar, posso afirmar que enquanto a seleção peruana, em apenas um dia, treinou futebol durante duas horas, nós, durante todo o tempo em que estivemos juntos, se passamos de duas horas foi muito.

O supervisor da seleção explicou que isto foi natural, pois a preocupação da comissão técnica foi proporcionar um mínimo de descanso aos jogadores, a fim de que êles pudessem render pelo menos um pouco em tão reduzido espaço de tempo para treinamento.

ENTROSAMENTO

As opiniões dos demais membros da comissão técnica, Antônio do Passo, Tarso Herédia de Sá, Acartirno da Silva Gomes e José Bonetti, foram igualmente de satisfação pelo que a seleção brasileira conseguiu, tão ràpidamente, em matéria de entrosamento e dedicação. Todos fizeram restrições à maneira como a equipe se exibiu no segundo tempo no jôgo do Beira-Rio, mas acharam que já era coisa esperada e não deram importancia ao fato.

Dizendo que conseguiu fazer mais 17 amigos, referindo-se aos jogadores, José Bonetti, modestamente, disse que só êle teve falhas durante o período em que a seleção estêve em Pôrto Alegre.

— Aquela história do Peru à Brasileira, no cardápio da seleção — explicou — foi culpa minha. O prato era Pato à Califórnia e eu, de boa fé, o troquei, sem me lembrar do adversário que enfrentaríamos. Foi um lapso de minha parte. No restante, porém, tudo estêve bem, principalmente com os jogadores, que foram sempre atendidos no necessário.

PRIMEIRO TESTE FOI BOM PARA O BRASIL

Sérgio Oliveira e Hamilton Corrêa
enviados especiais do JB

Ainda sem o conjunto ideal, o Brasil se valeu mais uma vez da boa qualidade individual dos seus jogadores e, entre êles, Jairzinho foi o melhor. Driblou, correu e passou com rara lucidez, lembrando o Garrincha de sempre. No entanto, Pelé e Tostão não estiveram bem.

Pôrto Alegre — Saldanha dirigiu a seleção pela primeira vez e, pela primeira vez, desde 1962, a torcida já sabia de cor qual o time que iria enfrentar o Peru, na noite em que o nôvo estádio do Internacional de Pôrto Alegre inaugurava os seus refletores. A expectativa era enorme. Afinal falta pouco mais de um ano para a Copa do México e apenas alguns meses para as eliminatórias.

A torcida era grande para que a seleção acertasse, para que todos os planos de Saldanha dessem certo. A saída foi dada e houve um silêncio geral no estádio. Logo nos primeiros minutos, os jogadores brasileiros mostravam um pouco da sua genialidade, aceita por todos, mas sempre à procura do conjunto. Apenas três treinos haviam sido realizados para a partida. Não se podia esperar uma exibição perfeita. Alguns, talvez se autopreparando para o insucesso, diziam que o jôgo deveria ser encarado apenas como mais um treino, mas, no fundo, não desejavam outra coisa que não a grande atuação esperada pela torcida.

O primeiro tempo foi todo do Brasil, que não tinha o conjunto ideal, o entrosamento necessário, mas que, mesmo assim, jogava o bastante para ser o melhor. O primeiro gol, logo no comêço, deu a impressão de que os peruanos iriam sair do nôvo estádio humilhados pela goleada. Mas Félix não teve o reflexo suficiente para deter o chute forte de Gallardo e as coisas ficaram mais difíceis. Gérson fêz o gol da vitória, batendo uma falta, que deve ter feito Didi lembrar os velhos tempos.

O segundo tempo caiu bastante. O Brasil parecia estar satisfeito com o resultado e descansava para o outro jôgo, hoje, no Maracanã. A partida chegou ao seu final, e o Brasil era o vencedor. Saldanha havia ganho a primeira, sempre a mais difícil. De tudo, êle deve ter concluído que o time que êle escalou é bom, mas que, talvez, não seja ainda o ideal. Tostão, por exemplo, deixou claro que jogar na ponta esquerda não é o que êle sabe fazer de melhor. Pelé precisa de ajuda e a defesa, de muito treinamento para garantir um bom entrosamento. Hoje à noite, haverá mais um teste, e o técnico poderá tirar suas conclusões. Mas, antes de entrar no Maracanã, a torcida já saberá de cor a escalação do Brasil. Isso, para o técnico e para o torcedor é a principal razão do otimismo que reina atualmente entre os amantes do futebol.

A MULHER MAIS BONITA DO BRASIL

Estávamos os três no balcão: o Feijó, o Antônio e eu. Batíamos aquêle papo furado do entardecer quando apareceu o Ramiro, que andava sumido.

— Onde é que tu andava, homem? — perguntou Feijó.

— Estava resolvendo um problema em São Paulo — respondeu Ramiro, abraçando um por um, e sentando-se diante do telefone.

— Mas agora vais tomar aquela cervejinha conosco, não vais? — convidou Antônio.

— Que horas são? — indagou Ramiro.

— Cinco horas e vinte e sete minutos — informou Antônio.

— Então vocês me dêem meia hora — disse Ramiro — porque não bebo antes das seis da tarde.

— Alguma novidade? — falou Feijó.

— E que novidade! — exclamou Ramiro. Tirou um pedaço de papel do bôlso e disse com os olhos brilhando: — Estou apaixonado pela mulher mais bonita do Brasil.

— Conhecemos? — disse Antônio.

— Acho que não. — Enquanto falava, Ramiro apanhava o telefone e ficava esperando o barulho de linha. — Ela viajou ao meu lado no avião. Estava com mêdo. Eu então meti uma conversa paternal, sabe como é? Rapaz, que míni-saia sensacional! Depois, no Santos Dumont, ela me disse que morava em Copacabana e eu ofereci carona. Ela agradeceu: tinha dois irmãos esperando em carro particular. Em desespêro de causa, pedi o telefone dela. Está aqui (exibiu o pedaço de papel). Esqueci de perguntar o nome, mas não tem importância. Vou discar e dizer: "Quer fazer o favor de chamar a mulher mais bonita do Brasil? Aquela que veio ontem de São Paulo?" Aliás, hoje, no escritório, minha secretária ligou zilhões de vêzes para êsse número, mas os telefones no centro da cidade não funcionam. Aliás... Garçom! Que é que há com êste telefone?

— Que eu saiba, nada — disse o garçom atrás do balcão.

— Pombas! — exclamou Ramiro. — Não faz barulho nenhum!

O garçom pegou o telefone e escutou. Feijó também escutou, Antônio também, e eu. Realmente não fazia barulho nenhum. Devolvemos o aparelho a Ramiro. Êste deu uma porção de pancadas no gancho, discou um número qualquer — e nada.

— Está vendo aquela tomada ali? — disse Feijó, mostrando o lugar da parede em que o fio terminava. — Uma pancadinha ali talvez resolva.

O garçom empunhou um martelo de quebrar gêlo e deu uma violenta pancada na tomada.

— Pronto. Estou escutando um barulho — disse Ramiro.

O que Ramiro ouviu foi uma voz de mulher entrando na linha:

— É do consultório do Dr. Vitor?

— Minha senhora, o Dr. Vitor faleceu mês passado — assegurou Ramiro.

— Bom homem, o Dr. Vitor! Que Deus o tenha... — disse eu.

— Desculpe, foi engano — disse a mulher, e desligou.

O garçom martelou novamente a tomada e surgiu a tão esperada linha. Ramiro discou e estava ocupado. Mas um ocupado excessivamente imediato para ser verdadeiro. Ramiro fêz nova ligação. Desta vez atenderam:

— Padaria São Judas Tadeu!

Ramiro ficou irritado:

— Olha aqui, seu padeiro... Pegue uma bisnaga, sabe?... Pegue uma bisnaga e... Bom. Deixa pra lá. Foi engano.

E novamente o telefone emudeceu. Ficamos todos tristes, até que Antônio falou:

— São seis horas da tarde!

— Tira essa porcaria daqui! — decidiu Ramiro. — E me dá uma Ouro Fino bem gelada!

O garçom escondeu o telefone debaixo do balcão e serviu a cerveja. E lá ficamos nós — quatro patetas a sonhar com a mulher mais bonita do Brasil.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

CINEMA | ELY AZEREDO

"JOANNA"

Rico e variegado, brilhante e fértil em surprêsas de estilo, **Joanna** — o grande espetáculo em competição no II FIF — pode ser abordado de vários ângulos. O mais fácil e perigoso é começar pelo reconhecimento do terreno de influências, aproximando-o sucessivamente de Fellini, Resnais, Godard, Lelouch e outros nomes em moda, a fim de exaltar ou diminuir o primeiro longa-metragem do jovem Michael Sarne. Viver é sofrer influências. Mais do que Richard Lester (**A Bossa da Conquista**/**The Knack**), Sarne é, no cinema inglês do momento, o assimilador por excelência da decolagem formal do cinema moderno dos últimos 20 anos, no que se refere à revalorização do espetáculo. Se os sonhos e materializações de desejos de **Joanna** lembram os de **Oito e Meio** e **Julieta dos Espíritos**; se os delírios **pop** foram colhidos em Lester; se a sequência em prêto e branco, interregno de choque em meio ao esplendor das côres, foi em parte copiada de sequência de situação parecida em **Um Homem... uma Mulher**, de Lelouch, pouco importa. Importante é constatar que Sarne mistura o velho e o nôvo, o lugar-comum e a invenção, a alienação e a reflexão com uma admirável falta de vergonha.

"Há duas maneiras de superar o clichê: ironizá-lo ou fazê-lo melhor que qualquer outro", observou um crítico americano, afirmando que Michael Sarne consegue as duas simultâneamente em **Joanna**. A audácia escudada na ironia e numa incomum sensibilidade visual permite ao cineasta interessar-nos e seduzir-nos com uma história que já foi contada, no mínimo, algumas dezenas de vêzes. Joanna muda-se do interior para Londres principalmente para exercitar no prazer a sua liberdade. A peregrinação por muitos lençóis alheios vai substituindo por um imenso vazio sua euforia. De um amigo que vai morrer ela aprende que a finitude das criaturas

Genevieve Waite, Joanna *em pessoa*

é uma dimensão que só tem um sentido se nos comprometemos com alguma coisa. Nos braços de um negro altivo, que vive sua vida com absoluta liberdade, Joanna encontra uma forma de compromisso. Quando Gordon vai cumprir 10 anos de prisão pela morte de um chantagista, ela volta, grávida, para sua cidade natal, disposta a enfrentar o papel de mãe e a esperá-lo.

Joanna também é, sobretudo na segunda metade, um filme de amor. Talvez por isso vem sendo visto com esnobismo em algumas áreas da crítica — a começar pela inglêsa. Mas, além de sua lírica visão do amor, comporta observações significativas sôbre a amizade, a intolerância, a morte. Sem prescindir de côres magníficas, humor, música. E sem mensagens. Filmes assim constituem, por sua própria maneira de ser, um testemunho pela liberdade.

Dois nomes a destacar no elenco: Donald Sutherland, com uma grande **performance** no papel do jovem lorde condenado pela doença; e a novata Genevieve Waite, uma figura de singular humor no papel-título.

ELENCO — Genevieve Waite (Joanna), Christian Doermer (Hendrik Casson), Calvin Lockhart (Gordon), Donald Sutherland (Lord Peter Sanderson), Glenna Forster-Jones (Beryl), Davis Scheuter (Dominic), Marcia Vanne (avó), Geoffrey Morris (o pai), Michele Cooke (Margot), Manning Wilson (inspetor), Clifton Jones (o detetive negro), Dan Caulfield (o detetive branco), Michael Chow (Lefty), Anthony Ainley (Bruce), Janes Bradbury (Angela), Flora Lewis (Miranda de Hyde), Jayne Sofiano (professôra de arte). EQUIPE — Direção e roteiro de Michael Sarne. Fotografia (DeLuxe Color/Panavision): Walter Lassaly. Música (inclusive canções): Rod McKuen. Canção When Joanna Loved me, **de Wells e Segall, em arranjo de Sally, cantada por Scott Walker. Produzido por Michael S. Laughlin para a Fox, na Inglaterra. Projeção: 107 minutos. Cinemas Palácio, Copacabana: 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. Madri: 16h 30m, 19h, 21h30m. Santa Alice: 16h, 19h30m, 21h. Censura: 18 anos.**

TELEVISÃO | ALBERTO MADUAR

A PRÓXIMA ATRAÇÃO QUE NUNCA CHEGA

Pessoas há capazes de assistirem durante horas a um chatíssimo programa de TV só para não terem o trabalho de levantar da cadeira para mudar de canal. Contando com esta imensa vantagem inicial, a televisão tem pespegado, a torto e a direito, nefandas horas de distração a um público bocejante e pouco exigente, habituado a ligar o botão do televisor com a mesma arrebatadora expectativa com que abrimos uma torneira para que a água jorre. Comprovada a passividade do público, que tudo parece aceitar, não seria estranhável têrmos a espécie de televisão que temos. Talvez passividade não seja bem o têrmo; o público, na verdade, reage com saudável indiferença a tanta xaropada que a torneira da TV verte. Dizemos saudável porque se o público escolhesse a revolta, de que adiantaria? O espectador, no cinema, pode abandonar, irado, a sala ante um filme insuportável. Êle pagou, inclusive, uma entrada para ver a fita, entregou o bilhete ao porteiro, o vaga-lume guiou-o até um lugar na platéia. Há todo um ritual, enfim, que serve bem para definir o direito do espectador a ver um espetáculo que justifique o dinheiro que gastou.

Mas — no caso da televisão — quem é que vai abandonar a própria casa porque a família está tôda grudada no vídeo se empolgando com a quinquagésima altercação do Barão de Vilaverde com o Conde Maurício du Perry na novela Almas em Delírio*? Ou porque o vídeo mostra, em grande close, a terceira de uma série de candidatas ao casamento no programa do Raul Longras? Vamos sair de casa por isso? Não vale a pena; afinal, o televisor foi comprado a bom preço, as crianças se divertem com o barulho dos desenhos animados, as mulheres se entretêm (!) com os infindos sofrimentos das tele-heroínas e até você mesmo — por que negar? — se consola da compra feita ao assistir a um Fla-Flu dentro de casa. Fla-Flu antisséptico, diga-se de passagem, sem palavrões, sem gritos de "senta!", "fecha o guarda-chuva!", sem aquêle barulho humano que dá calor e colorido ao jôgo no estádio. Mas é sempre um Fla-Flu, e aí está êle, entregue a domicílio, sem nenhum esfôrço de sua parte.*

E assim, vamos aprendendo a viver e a conviver com a televisão, sempre na esperança de que a coisa melhore, de que o telejornal tenha mais imagens e menos falatório, mais notícias e menos encenações, onde aberturas bombásticas prometem uma Divina Comédia*, para nos darem, depois, apenas meia dúzia de notícias, rodeadas por uma dúzia de comerciais. Ficamos à espera daquele formoso dia em que o herói de uma novela solte de vez em quando uma piada ou sorria, para descansar daquele ricto facial eternamente azêdo e pesaroso de quem carrega tôdas as dores do mundo. Ficamos à espera de um televilão que de vez em quando afague um gato ou dê amendoim ao macaquinho do zôo, só para mostrar que é vilão por dever de ofício, mas tem também os seus momentos de fraqueza. Ficamos à espera de desenhos animados onde o quebra-quebra interminável e as correrias e a violência cedam lugar, alguma vez, à poesia de um conto de fadas, à mansidão de Cinderela tão quietinha em seu canto sofrendo a maldade da madrasta. Ficamos à espera de programas infantis onde se ensine algo de útil às crianças, algo m e l h o r que berrar em unissono* slogans *idiotas. Ficamos à espera de mais encenações de bom teatro na TV. (Por que o poder público não patrocina, por exemplo, um teleteatro que levasse a todos os brasileiros uma visão antológica dos nossos maiores autores? Alguma vez se levou em nossa TV uma série de peças* De Anchieta a Suassuna*, passando por Martins P e n a, Artur Azevedo, França Júnior, Joraci Camargo, etc., até os nossos dias?). Ficamos à espera, pois, de programas de maior substância cultural, programas que bem utilizem êsse caríssimo e utilíssimo meio de divulgação que é a TV numa forma realmente condigna das necessidades nacionais, condigna da fome nacional de cultura, tão manifesta em tantos setores, como na explosão editorial do livro no Brasil; tão à vista de todos, e sòmente ignorada por, justamente, aquêles que se dizem entendidos em* mass media*, em gôsto popular. Prova de que não entendem nada do gôsto real e atual do povo brasileiro — em grande parte constituído por j o v e n s sedentos de saber — é a enxurrada de atrações medíocres que oferecem ao consumo popular, como se a média da inteligência oscilasse entre a ignorância e a infantilidade. Parecem cuidar tão-sòmente da venda de seus produtos — a qualquer preço. Esquecem, os que se utilizam da TV, de que seus estimados produtos seriam consumidos com igual constância e muito maior prazer se a lembrança dos mesmos estivesse associada a momentos agradáveis, ou pelo menos úteis, proporcionados pela TV. Mas não é o que sucede; muito ao contrário. Ao nos utilizarmos, hoje, de um inocente sabão em pó, saberemos que êle é o verdadeiro vilão da intragável e interminável novela que assolou o nosso lar nas últimas 59 semanas. Ao comprarmos um eletrodoméstico nos lembraremos de que a sua luzidia e metálica beleza é apenas a máscara gentil de um monstro cruel, aquêle mesmo que nos obriga a assistir às apresentações inomináveis e vexatórias das candidatas ao casamento teleguiado.*

É isto o que esperamos — todos nós. Enquanto isso, iremos tentando separar o joio do trigo através de uma crítica tão justa quanto possível. E continuaremos esperando pelo melhor. Afinal de contas, nós também temos o direito a um *final feliz.*

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

VISÃO CRIATIVA

Quando o crítico Antônio Bento disse que o poeta Jorge de Lima não apresentava em sua pintura influências ostensivas de artistas nacionais e estrangeiros, poderia ter avançado mais: Jorge de Lima pintor não apresentava sequer influências de Jorge de Lima poeta. Não nos cabe aqui analisar a selva intrincada de sua poesia na **Invenção de Orfeu**, nem o adágio metafísico dos seus sonetos, nem o surrealismo que fecundou de imagens e símbolos até hoje desafiadores e inesgotáveis, mas podemos acusar testemunho de sua pintura de côres tênues, em tons pastel preferencialmente, com figuras domèsticamente instaladas, ou sonhadoramente expectantes, como se na pintura êle renunciasse a tôda a fábula para ser realmente um relator de côres e matérias. Nestas formas êle poria a alma inconfundível da poesia, mas com outro registro que o de seus versos candentes.

No momento em que se lança o volume **Vida e Obra de Jorge de Lima** (Edições Correio da Manhã), de autoria de Povina Cavalcânti, é oportuno lembrar o pintor que descansava o poeta de suas incursões apocalípticas pela ilha do verbo. E, porque não, insistir na oportunidade de se reunir tôda a sua produção pictórica, numa exposição em que a iconografia do poeta se completasse com documentos, originais, objetos, tudo enfim que reconstituísse o sôpro de uma vida apaixonante de criação. Lúcio Cardoso seria outro escritor com o qual uma montagem destas se justificaria. E por ser fenômeno tão raro entre nós, só me lembro dêstes dois artistas que tenham deixado obra válida em linguagens tão diferentes, o trabalho de organização desta **visão criativa** tornar-se-ia fácil.

Voltemos a Jorge de Lima: em vida fêz exposições, deu muitos quadros aos amigos, chegou a ganhar prêmio na divisão moderna do Salão Nacional de Belas-Artes. Povina Cavalcânti, que se confessa apenas um curioso na análise do ângulo de artista plástico de Jorge de Lima, diz em seu estudo do poeta: "Da inocência despreocupada e lírica de uma Tarsila, à fascinante criatividade de um Di Cavalcânti, Jorge penetrou o labirinto das tintas e das perspectivas, dos planos e da imaginação, com a fome de uma pintura recriadora da infância e a de um olheiro obsessivo do futuro. Hoje não se pode escrever sôbre o poeta, sem referir o pintor e escultor, êste sem dúvida menos copioso, mas ainda assim cheio de vigor e expressão."

AS ADMIRAÇÕES

Em 1962 a Galeria de Arte Rozemblit, do Recife, Pernambuco, inaugurou uma exposição retrospectiva de Jorge de Lima. A mostra, inaugurada a 14 de setembro, constava de 15 quadros. O catálogo era apresentado por Vicente do Rêgo Monteiro que dizia: "Pintor de massas e volumes, como se tivesse necessidade de realizar nas duas dimensões da tela algo de eminentemente sólido. Suas figuras são sólidas no espaço. Suas paisagens são sólidas e arquitetônicas."

Num poema de Jorge de Lima vamos encontrar a revelação dos primeiros ensaios de desenho:

"Da mesa de jantar em que garatujávamos a lápis de côr quanta coisa havia."

Óleo de Jorge de Lima

É de se registrar que grande número das vocações literárias vem precedido por incursões no terreno das artes plásticas e da música, como se o instrumento se preparasse em som e figura, para depois ser ritmo e metáfora.

Jorge nutria grande admiração por Di Cavalcânti, cuja febre criadora o contagiava, conforme descrição de seu antologiador Povina. Mas foi com Sílvia Meyer que Jorge de Lima exercitou-se na técnica da pintura. Segall era outra das grandes admirações de Jorge, do qual dizia: "Grande ditador, nem turbulento nem perigosamente romântico, mas comedido, real" e acrescentava: "Gosto de seus ritmos, da harmonia de suas composições, do equilíbrio são de sua expressão formal."

Jorge de Lima criticava um pouco a preocupação de **neo** da Antropofagia, da qual escreveu que era "profissional, como um clube funcionando num primeiro andar, como se fôsse sociedade beneficente." Repugnava ao poeta a influência do modernismo francês, o cultivo de **la manière** que incendiava os pintores nativos depois da obrigatória viagem à Europa. Numa página de seu discurso de posse na Academia Alagoana de Letras, ocupando cadeira cujo patrono tinha sido um pintor, dizia: "O pintor cedo esquece essa orgia de côres da nossa natureza, do agitamento dos nossos motivos, dessa sensualidade da terra que parece andar com a libido à mostra, como um convite lúbrico aos nossos pintores. Parece que falta aos nossos artistas a agressão sensual para ferir aquêle cio. E se deixam embasbacar pelos meios tons, pelo macio, pela penumbra, que não nos pertencem. Ou pelo extravagante, pelo decadente que também não é nosso."

Jorge de Lima observava com energia o fenômeno da transformação da nossa pintura e, referindo-se a Segall, parece que nos dá a chave do que êle esperava de nossos artistas: "É um pintor no bom sentido, no sentido fisiològicamente democrata, quer totalizar-se, aumentar as suas fontes, crescer, límpidamente como os cristais. Não querendo ser **neo**, empolga a verdade, a lealdade, a precisão e o rigor da disciplina que, felizmente, em nada alteram o **élan** de sua espontaneidade."

Parece que ainda o nosso grande poeta não estava enganado.

Zózimo

Pedágio

Sempre fui, e já disse na coluna, favorável à cobrança de pedágio nas estradas, pontes, túneis e outras obras viárias. Tais obras, reclamadas pela população, cujo aumento do poder aquisitivo se traduz no número crescente de automóveis que circulam pelas ruas e rodovias, custam bilhões de cruzeiros aos governos. Ainda há poucos dias, na entrevista coletiva que concedeu no 5.º aniversário da Revolução, o Presidente Costa e Silva mostrou como em seus dois anos de administração cresceu a rêde rodoviária nacional. Mas não basta construir estradas, pontes e túneis. É preciso conservá-las, o que representa despesa considerável. Nada mais justo, portanto, que para a conservação das obras viárias contribuam os que delas se utilizam.

No Brasil sempre houve um preconceito contra o pedágio. Urge vencê-lo. Os países desenvolvidos da Europa e da América do Norte só conseguem ter boas estradas porque aquêles que por elas trafegam contribuem com a sua taxa para a manutenção das mesmas. Vejo, assim, com muita satisfação, a criação pelo diretor-geral do DNER de um grupo de trabalho destinado a estudar a cobrança de pedágio nas rodovias Presidente Dutra (Rio—São Paulo) e Washington Luís (Rio—Petrópolis). Que os estudos se processem ràpidamente, cheguem a bom têrmo e sirvam de exemplo para que o mesmo se faça em outras estradas, nos grandes túneis, nas gigantescas pontes, como a Rio—Niterói, que já vem por aí.

Onassis II

● Entrevistado pelo repórter italiano Carlo Palumbo sôbre quando soubera que seu pai ia casar-se outra vez e como se dava com sua madrasta, a ex-Sra. Kennedy, respondeu Alexandre Onassis, filho do magnata grego: "Ah! Eu o soube, como todo mundo, dois dias antes do casamento, e como todos fiquei muito admirado. Desde então já estive com minha madrasta duas ou três vêzes e a achei esplêndida. Foi muito gentil comigo e deixou-me logo à vontade, pedindo-me que a chamasse de Jackie."

● *Alex Onassis, que tem 21 anos e trabalha com o pai — parece-se muito com êle — é filho do casamento de Aristóteles Onassis com Tina Livanos, atual Marquesa de Blandford.*

Almôço diplomático

● Perfeito, como são todos os almoços e jantares que se realizam na Embaixada de Portugal, o almôço que ontem o Sr. e a Sra. José Manuel Fragoso ofereceram em honra do Secretário-Geral do Itamarati e Embaixatriz Mozart Gurgel Valente, reunindo figuras conhecidas da diplomacia e da sociedade. Também como sempre a Embaixatriz Fragoso era das senhoras mais elegantes.

Sílvia

● Afinal Marieta e Chico Buarque de Holanda resolveram dar o nome de Sílvia à menina que lhes nasceu em Roma. Não se pense que o nome veio assim "no más", como se diz na Espanha. Trata-se de um nome que tem tradição na família materna de Chico, que é Cesário Alvim. Sílvia foi sua tia-avó, Dona Sílvia Cesário Alvim de Melo Franco, casada com o Chanceler Afrânio de Melo Franco e irmã de seu avô materno o Desembargador Francisco Cesário Alvim, filhos do prócer republicano que foi, inclusive, prefeito do antigo Distrito Federal.

● *Uma das irmãs de sua mãe (Sra. Sérgio Buarque de Holanda, nascida Maria Amélia Cesário Alvim) é Dona Sílvia Cesário Alvim de Sousa Dantas, a qual, aliás, é a madrinha de Chico. Portanto o famoso compositor deu à filha o nome de sua tia e madrinha. — Mas existem outras Sílvias na família, como as Sras. Sílvia Amélia Marcondes Ferraz e Sílvia Maria da Glória de Almeida Braga (Vivi), ambas netas de Afrânio de Melo Franco pelo lado materno. — Que seja sempre muito feliz a romana Sílvia Buarque de Holanda, são os votos desta coluna.*

Os chineses

● Num livro, (aliás, bem fraco), editado recentemente pela Laudes, *As Grandes Histórias da Espionagem Moderna* há uma referência aos chineses presos no Rio logo após a Revolução, para salientar os inconvenientes de os espiões usarem as rêdes elétricas locais, sobretudo quando as mesmas não são muito poderosas. Segundo o autor, Glenn Weber, os espiões modernos só usam aparelhos transistorizados para suas emissões radiofônicas e diz que por não terem feito isto foram presos os espiões chineses que operavam no Rio, em 1964.

● *Diz Weber que os orientais operavam potentes transmissores num edifício residencial, "sem saberem que o Rio de Janeiro não está entre as primeiras cidades do mundo em matéria de eletricidade. Quando os aparelhos funcionavam, reduzia-se a luz no edifício inteiro. Isto foi uma das pistas que colocou a polícia no encalço dos espiões."*

Viaduto das Canoas

● Quando exerceu a chefia do Executivo estadual, nos primeiros dias de dezembro de 1965, o Desembargador Martinho Garcez Neto, então presidente do Tribunal de Justiça, deu ao Viaduto das Canoas o nome de Viaduto Berta Chneiderman. Justa homenagem à ilustre engenheira do Estado responsável pelo traçado da imponente obra, uma das mais arrojadas do gênero.

● *Acontece que o nome em referência não identifica devidamente a homenageada, pois é o seu nome de solteira. Berta Leitchic é o nome pelo qual a conhecem todos, quer nos círculos da engenharia, quer em sociedade. Não seria o caso de o Governador Negrão de Lima baixar um decreto retificador, rebatizando a graciosa obra de engenharia como Viaduto Berta Leitchic? Antes seria preciso uma longa tramitação legislativa para uma coisa tão simples (mudar o nome de um logradouro público) mas hoje, com a possibilidade de baixar decretos-leis, fica muito mais fácil. E Berta, que enviuvou no ano passado, se sentiria, com certeza, duplamente homenageada.*

"Blue Bass"

● Não, não se trata de alguma música, norte-americana, de *jazz*. É um peixe importado dos Estados Unidos e criado pelos Graça Couto no lago de Carangola. E dizem os que o almoçaram no domingo passado que peixe tão gostoso jamais se viu.

De 23 a 26

● De 23 a 26 de abril estarão reunidos em Brasília, em importante conferência, os quatro Chanceleres da Bacia do Prata. Brasília vai viver, portanto, alguns dias de maior animação, porque a cidade, últimamente, está de dar sono aos anjos da guarda.

● *Ainda no assunto: dia 23 o Presidente Costa e Silva homenageará os Chanceleres visitantes com uma recepção. Talvez seja projetado na ocasião o filme* Martin Fierro, *argentino, 1.º prêmio do II FIF do Rio de Janeiro. O Presidente, que além de gaúcho serviu como Adido Militar em Buenos Aires e, portanto, conhece bem as tradições dos pampas, certamente terá interêsse em ver essa película.*

ESPEG-OEA

● Já está no Rio o Sr. Roberto Sallnas, técnico da Organização dos Estados Americanos, que por solicitação da ESPEG veio prestar-lhe assistência técnica em seus programas de treinamento, especialmente no treinamento de chefia. Trata-se de um especialista da mais alta categoria.

"Hamburg"

● O Ministro da Economia e dos Transportes da República Federal da Alemanha, Senador Helmuth Korn, a Deutsche Atlantics Linie e a Hamburg-Südamerikanische estão convidando para uma recepção, dia 12, às 19 horas, a bordo do N/T *Hamburg*, atracado no Touring Clube. Estão convidados D. Iolanda da Costa e Silva, vários ministros de Estado, o Governador Negrão de Lima e secretários de Estado da Guanabara.

Homenagem a Cabral

● Dona Iolanda da Costa e Silva vai batizar no dia 19, em Brasília, um nôvo avião da TAP, denominado *Pedro Álvares Cabral*. Na ocasião a Primeira Dama receberá das mãos do arcebispo de Braga uma réplica da Cruz de Pôrto Seguro, o primeiro cruzeiro implantado no Brasil. O Embaixador Fragoso estará presente à cerimônia.

Jantar de aniversário

● O aniversário de Sérgio Alberto Monteiro de Carvalho foi devidamente comemorado na segunda-feira, com um movimentado jantar oferecido por Beatrizinha e Manuel Bayard Lucas de Lima, ela recebendo muito elegante com um conjunto de calça e túnica rosa.

● *A jeunesse dorée, ça va sans dire, compareceu au grand complet, estando presentes Teresa e Didu de Sousa Campos, Astridinha e Pedro Alberto Guimarães, Mônica e Fernando Setembrino, Dayse e Eduardo Bonjeau.*

● Lindas de morrer estavam Betsy Sales, de prêto, extremamente londrina, Maria Rita Sampaio, também de prêto, Tânia Caldas, com nôvo e bonito penteado meio prêso, meio sôlto, Eliane Lopes, superenvenenada de calça e túnica rosa sôbre uma blusa de *col roulé* de sêda preta, Dalize Dubock, uma presença esportiva de meias três quartos.

● *Também os bachelors Romualdo Pereira, Luís Eduardo Guinle, Renato Bonjeau, Ronaldo Brito Pereira e Afraninho Nabuco, os dois últimos exibindo seu talento musical, no violão, até alta madrugada.*

A Sra. Marilu Pitangui em sua bela residência da Gávea, onde recebe sempre com a classe e a categoria que lhe são características

Ponto final

● Um bando de curiosos examinava o Rolls-Royce parado na porta do Nino e queria saber de quem era. Era de Didu e Teresa de Sousa Campos, que lá jantavam.

● **Hoje recebem after dinner Regina e Ronaldo Pizarro. Aniversário do host.**

● O aniversário de Sarita Gallez Pinto foi comemorado ontem com um jantar nos Roberto Moura.

● **Nomeada diretora do nôvo Museu de Artes e Tradições da Guanabara a professôra Pascoalina de Almeida Stilbem.**

● E para dirigir o Corpo Coral do Teatro Municipal foi nomeado o maestro Henrique Morelembaum, que substitui o maestro Santiago Guerra.

● **O Ministro Eberaldo Abílio Teles Machado atual primeiro sub-chefe da Casa Civil da Presidência não será por enquanto Cônsul-Geral em Marselha. Seu pai está gravemente enfermo e o diplomata permanecerá mais algum tempo por aqui assistindo-o.**

● Foi um sucesso a exposição de pinturas de Sellar, José Paulo Moreira da Fonseca e Bianco, ocorrida ontem na Galeria de Arte do Copacabana Palace.

● **Ouvindo e aplaudindo Elisete Cardoso, no seu show de despedida, na Sucata, os casais Lourdes e Álvaro Catão, Carmem e Toni Mayrink Veiga, e Guiomar e Gustavo Magalhães.**

● Restabelecendo-se de uma perturbação cardíaca o Sr. Ildefonso Mascarenhas da Silva, recentemente nomeado desembargador do nosso Tribunal de Justiça.

● **Seguiu para Viena o Embaixador Geraldo Eulálio do Nascimento Silva. A Embaixatriz partirá ao seu encontro na semana que vem.**

● No Brasil, from Paris, onde reside, a Sra. Cristiane de Lacerda Soares, que seguiu direto para São Paulo, mas depois virá ao Rio.

● **Maria da Glória e José Artur Vilela Pedras receberam para jantar em seu belo apartamento do morro da Viúva um grupo de amigos, entre os quais, vindos de São Paulo, Vera Lorch e Sílvia e Plínio Whitaker de Queirós.**

PANORAMA

Já saiu o mais nôvo romance de Macedo Miranda, O Rosto de Papel ● Pintor mineiro, Januário faz sucesso no Equador ● O pianista polonês Malcuzinski volta a tocar no Municipal no dia 15

das letras

MELVILLE — Mundialmente conhecido, mesmo entre as crianças, por seu romance **Moby Dick**, Herman Melville, nascido em Nova Iorque em 1819, é hoje proclamado como um dos mais originais escritores norte-americanos de todos os tempos. Alguns de seus contos — quatro obras-primas — vêm de ser reunidos pela Cultrix em **Contos de Herman Melville**, na sua série de autores clássicos, com seleção, tradução e notas de Olívia Krahenbuhl.

ESTREANTE — Mário de Oliveira, que estréia com **Poemas de Andarilho**, pela Editôra Leitura, não tem ainda uma linguagem própria ,mas, como ressalta Homero Homem, na apresentação do volume, "a credencial de um estreante é a sua potencialidade." Não há dúvida de que essa qualidade não falta a Mário de Oliveira. O poeta tem o que dizer, faltando-lhe apenas encontrar a expressão individual, através de um ritmo seu, de uma dicção pessoal, de características intransferíveis, em suma.

MM CIRCULA — Saiu o nôvo romance de Macedo Miranda — O Rosto de Papel, **a história de um jornalista desempregado, sob perseguições políticas. Sêlo editorial da Gráfica Recorde.**

A RIQUEZA — Há livros que têm um destino de penetração cultural natural. É o que ocorre com **História da Riqueza do Homem**, de Leo Huberman, lançado agora em quarta edição por Zahar Editôres. Excelente manual sôbre problemas econômicos, históricos e sociais, o livro favorece um aprendizado ameno e sério, a um tempo.

POLICIAIS — Três dos melhores livros de Agatha Christie foram escolhidos para integrar a Série Amarela da coleção Catavento da Editôra Globo: **Os Cinco Porquinhos, O Caso dos Dez Negrinhos** e **O Assassinato de Roger Ackroyd.** Lançamento previsto para êste trimestre, quando sairão também mais quatro títulos de James Hadley Chase.

LETRAS & ARMAS — Eis um lançamento de Zahar Editôres, que desperta enorme interêsse cultural — **Literatura e Revolução,** de Trotsky. Traz à baila os grandes problemas qu ese acham envolvidos no exercício da literatura nas épocas de grandes transformações revolucionárias. Trata-se de um livro penetrante, de afirmações audaciosas e até mesmo cruéis, mas no qual registra-se um respeito profundo pelas criações do espírito, mesmo quando vistas através de um ângulo um tanto dogmático, em função de premissas políticas de que se pode discordar. O livro é um documento vivo de um período de ebulição social, e um testemunho de grande interêsse da atuação literária de Trotsky.

VELLINHO EM INGLÊS — Foi lançada nos Estados Unidos a tradução da **Capitania d'El Rey,** sob o título **Brazil South — Its Conquest and Settlement,** com prefácio de Érico Veríssimo e tradução de Linton Lomas Barrett e Marie McDavid Barret. O editor americano Alfred Knopf tem-se empenhado pela publicação de obras brasileiras, e interessou-se pelo livro de Moisés Vellinho quando de sua visita ao Brasil em maio de 1967.

FILOSOFAR — O Mundo Precisa de Filosofia, de Eduardo Prado de Mendonça, é uma introdução à Filosofia, fora dos moldes dos compêndios e dos manuais, que coloca o leitor no centro da reflexão filosófica, com uma linguagem acessível e amena. Seus capítulos se intitulam: **As Idéias Movem o Mundo; Os Filósofos Convivem Conosco; As Soluções à Procura dos Problemas; O Espírito Mágico da Civilização da Máquina; O Homem à Procura do Homem; O Valor da Inutilidade; Viver ou Ter Coragem de Morrer; Realidade ou Alucinação Coerente; O Mito da Certeza Racional e Quando o Caminhar É o Caminho.**

L. B.

das artes

RAMALHO EXPÕE — O moldureiro Ramalho, da galeria Nossa Senhora da Paz, vai inaugurar uma sala permanente de exposição de quadros em sua loja. Êstes quadros serão temporàriamente substituídos. Primeiros artistas escolhidos: José Carlos Nogueira da Gama, Guima e Roberto Morvan.

BRASILEIRO NO EQUADOR — Recebemos o bonito catálogo da exposição de Januário em Quito, no Equador. A mostra, apresentada por Roberto Pontual, obteve enorme sucesso, interessando muito a críticos e público. Mais da metade da exposição, vendida na primeira semana, artigos extensos de críticos locais, noticiário entusiasmado e farto, credenciam êste primeiro passo do mineiro Januário fora do Brasil. Convites já feitos para êste artista, nos próximos meses: Espanha e Bélgica.

HELICOIDE — Dia 10 de abril, na praça do Lido, inaugura-se o primeiro Helicóide, (centro de exposições) em convênio com a Secretaria de Educação e Cultura, organizado pela AIAP. A primeira mostra popular reunirá quatro gravadores: Luís Antônio Pires, José Messias, Rachel Strosberg, Helenice Leitão.

TAPEÇARIA — De volta da Europa onde foi convidada para representar o Brasil na próxima Bienal de Tapeçaria de Lausanne, Madeleine Colaço, mestre na arte de tecer e bordar tapêtes e tapeçaria mural. Sem dúvida nenhuma, com esta mulher nascida francesa e naturalizada brasileira, o tapête atingiu entre nós um grau de refinamento inconfundível. O lançamento do ponto brasileiro e agora a pesquisa de técnica mista composta de todos os pontos já inventados, como na fusão das raças que compõem a civilização brasileira, são algumas das novidades que Madeleine nos traz, e que divulgaremos oportunamente num texto maior.

W. A.

do cinema

DOMINGO — Aos domingos com entrada franca às exposições do Museu de Arte Moderna, também é franca a entrada às sessões da Cinemateca, com uma programação de iniciação para o grande público. Neste mês, a programação inclui: dia 13, Moderno Cinema de Animação, incluindo **Sucedâneo**, de Dusan Vukotic (Iugoslávia); **O Guardião dos Sonhos**, de L. Kadlecek (Tcheco-Eslováquia); **Minha Carreira Financeira**, de Gerald Potterton (Canadá); **A Bolinha de Hermina Tyrlová** (Tcheco-Eslováquia); **Os Dois**, de Christo Topusanov (Bulgária) e **Lost Vegas**, de Sidney Clark (Estados Unidos).

Domingo dia 20 — Os Cômicos do Cinema Primitivo Americano: Bobby Vernon, Charles Chaplin, Laurel e Hardy, Larry Semon, Chester Conklin e Mack Sennett.

CURSO DE CINEMA — Tôda as segundas-feiras às 18h30m, no auditório da Cinemateca, projeções comentadas, complementares às aulas do Curso de Cinema. Entrada franca para os alunos e sócios do MAM. Ingresso para os não-sócios: NCr$ 2,00. No mês de abril serão exibidos: dia 14 — **Susana, a Teimosa (True Heart Susie)**, de David W. Griffith, Estados Unidos 1919, com Lillian Gish e Robert Harron. Legendas em português; dia 21 — **A Zona (La Zone)**, de Georges Lacombe, França 1928, e **Drifters**, de John Grierson, Inglaterra 1929. Narrados em português; dia 28 — **A Terra (Zemlia)**, de Aleksander Dvjenko, URSS, 1930, legendas em português.

GLOBO DE OURO — **Foram os seguintes os ganhadores do Globo de Ouro, da United Artists, prêmio concedido pela Associação de Imprensa Estrangeira de Hollywood: Melhor Ator Coadjuvante, Ossie Davis em** Revanche Selvagem; **Melhor Atriz em Comédia — Lucille Ball, em** Os Seus, os Meus e os Nossos; **Gina Lollobrigida em** Noites de Amor... Dias de Confusão; **Melhor Comédia** — Os Seus, os Meus e os Nossos; **Melhor Música de Filme:** Noites de Amor... Dias de Confusão, **de Riz Ortolani e Mel Frank,** Chitty Chitty Bang Bang, **de Michel Legrand e Alan e Marilyn Bergman, do filme** Crown, o Magnífico. **Melhor Filme de Língua Inglêsa:** Noites de Amor... Dias de Confusão; **Melhor Filme de Língua Estrangeira:** A Noiva Estava de Prêto, **da França; Estreante Mais Promissor: Alan Alda, em** Paper Lion. **Melhor Trilha Sonora:** Crown, o Magnífico.

M. A.

da música

MUNICIPAL — Depois de amanhã, **Missa Solene,** de Beethoven. Regente, **Brueckner.** Orquestra e côro do Teatro Municipal. Domingo, nova apresentação em vesperal às 16h.

MALCUZINSKI — Dia 15, às 21h, recital com peças de Liszt e Chopin.

FOLCLORE RURRO — A Companhia Jok iniciará seus espetáculos no próximo dia 22.

OSB — Primeiro concêrto, dia 26, sábado, às 16h30m. Programa: **Concerto A Due Cori**, de Haendel; **Concêrto para Violoncelo**, de Saint-Saens; **Bacchiana n. 1**, de Vila-Lôbos e **Concêrto para Orquestra**, de Bela Bartok. Regência de Karabtchewski; solistas, o regente e Joseph Chuchro.

R. M.

ESCOLA DA NOTÍCIA

EDITADA PELO DEPARTAMENTO EDUCACIONAL DO JB

O JÔGO DO DIA-A-DIA

Você se considera um leitor bem informado? Está em dia com as notícias? Procure então resolver os testes abaixo, preparados a partir das matérias que o JORNAL DO BRASIL publicou na semana passada.

O PAÍS

1) Um romancista mineiro, de 63 anos de idade, foi eleito para a cadeira n.º 24 da Academia Brasileira de Letras, na vaga do poeta Manuel Bandeira. Êle derrotou quatro outros candidatos, por 21 votos contra 14. Seu nome é:

a) Ciro dos Anjos
b) Ledo Ivo
c) Arnaldo Santiago

2) Pela contagem de 2 a 1, o Internacional venceu o Benfica, na partida inaugural do Estádio Beira-Rio. O nôvo estádio, com capacidade para 101 mil pessoas, fica na cidade de:

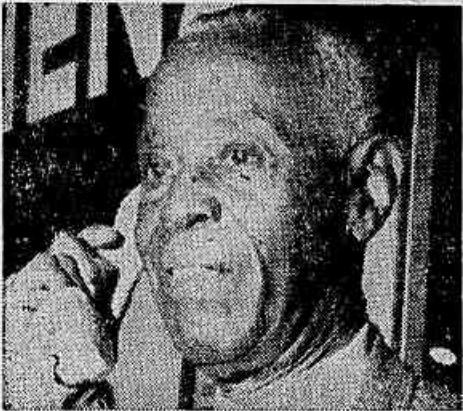
a) Recife
b) Curitiba
c) Pôrto Alegre

3) Os Governos do Estado do Rio e Guanabara vão dar início a um processo de integração entre os dois Estados com a construção, em Tribobó, de um centro de grande importância. A iniciativa refere-se ao setor de:

a) abastecimento
b) educação
c) saúde

4) Foi definitivamente escolhido o nome da filha de Chico Buarque e Marieta Severo, nascida há nove dias, em Roma. Segundo a própria mãe declarou ao JORNAL DO BRASIL, a menina terá o nome de:

a) Sílvia
b) Laura
c) Rita

5) "Posso dizer que o samba não nasceu no morro, como dizem por aí. O samba nasceu na Cidade Nova, e do centro da cidade é que foi para os morros." Essa foi uma das declarações de um compositor brasileiro que, ao completar 80 anos, depôs no Museu da Imagem e do Som. Seu nome é......

O MUNDO

1) Pela primeira vez na história dos transplantes cardíacos, foi colocado, no peito de um homem, um coração inteiramente de plástico. O paciente foi Haskell Karp, de 47 anos e quem inventou o coração plástico foi um médico de nacionalidade:

a) italiana
b) argentina
c) francesa

2) Dez mil soldados da Guarda Nacional, equipados com armas ultramodernas, entraram em regime de prontidão rigorosa em seis Estados norte-americanos e em Washington, devido a manifestações de protesto promovidas pelos negros. Os distúrbios começaram em Memphis, depois de um desfile comemorativo de:

a) 1.º aniversário da Lei de Direitos Civis
b) 1.º aniversário da morte de Martin Luther King
c) 1.º aniversário da entrada dos negros nas universidades.

3) O Primeiro-Ministro britânico Harold Wilson reconheceu ter fracassado em sua tentativa de manter uma entrevista com o dirigente biafrense Adumegwu Ojukwu, enquanto negava seu papel de mediador na guerra. Segundo Wilson, a guerra entre Nigéria e Biafra é:

a) um problema essencialmente africano
b) uma simples disputa territorial
c) uma crise interna passageira

4) O Generalíssimo Francisco Franco disse, em Madri, que se opõe à implantação de um regime parlamentar pluripartidário, pois os espanhóis preferem "a democracia prática" e que muitas nações se desenvolveram sem parlamentarismo e partidarismo. Essas declarações foram feitas durante as comemorações do fim da Guerra Civil Espanhola. Há quantos anos terminou a guerra?

a) 20
b) 30
c) 40

5) Depois de vários meses de enfermidade, faleceu, aos 84 anos de idade, o ex-Presidente da Venezuela e novelista de grande prestígio latino-americano. Seu nome era:

a) Rômulo Gallegos
b) Pérez Jiménez
c) Rômulo Bettancourt

6) O Ministro da Defesa e Assuntos do Ultramar de Portugal anunciou o fim da guerra em um dos territórios portuguêses da África. O mesmo comunicado oficial diz que, com a rendição do chefe da Frente da Libertação do país, Lázaro Kavandame, e seus 60 mil rebeldes, terminaram os problemas portuguêses no território de:

a) Angola
b) Moçambique
c) Guiné

7) 51 anos de idade, diplomata de carreira, atual Embaixador dos Estados Unidos na Iugoslávia. Êle foi nomeado pelo Presidente Richard Nixon para o pôsto de Embaixador no Brasil, em substituição ao Sr. John Tuthill, que se retirou em janeiro passado. Seu nome é......

RESPOSTAS

O PAÍS: 1/a 2/c 3/a 4/a 5) Ernesto dos Santos — (Donga)
O MUNDO: 1/b 2/b 3/a 4/b 5/a 6/b 7) Charles Elbrick.

O PASSADO NEGRO DA AMÉRICA

Há 200 anos os negros lutam nos Estados Unidos por uma condição humana de vida. Essa luta que hoje se faz em saques, incêndios e tiroteios de rua, como acaba de acontecer em Chicago, passou por várias etapas. Da simples fuga aos *spirituals* e às revoltas armadas escreveu-se a história do negro na América.

Há quem afirme que, quando Cristóvão Colombo chegou ao Nôvo Mundo, trazia consigo um pilôto negro chamado Alonzo.

Se isto é fato ou não, não se sabe, mas é certo que em agôsto de 1619, um ano antes da chegada do **Mayflower**, uma fragata holandesa desembarcou em Jamestonw, na Virgínia, 20 negros africanos. Êles foram vendidos ilegalmente para trabalhar em plantações que já empregavam então degredados europeus. 20 anos depois da escravidão era uma instituição nas então chamadas 13 Colônias.

O tráfico de escravos se tornava cada vez mais rendoso. Os navios partiam da Europa, faziam na África sua colheita de negros que, desembarcados na América, eram substituídos pela carga de produtos das Antilhas destinados à Europa. Em 1715 já 30 mil negros viviam no Norte da América e essa população não parava de crescer, encorajada a reprodução com o objetivo de engrossar a mão-de-obra.

A Constituição de 1787 sancionou êste estado de fato deixando a cada Estado o direito de escolher suas próprias instituições. O progresso tecnológico veio reforçar a escravidão, quando Elie Whitney, em 1793, inventou a engrenagem mecânica, o que deu extraordinário impulso à industrialização do algodão, e ativou assim o trabalho das plantações, exigindo mais e mais braços nas plantações.

A REVOLTA

A escravidão, o esfacelamento das tribos e das famílias durante as vendas privou os africanos de seu passado e de sua cultura. Êsse vazio foi preenchido pelo Cristianismo que lhes oferecia ainda o consôlo de uma vida melhor depois da morte. Mas os ofícios religiosos das Igrejas Batistas e Metodistas lhes ofereciam também uma possibilidade de reunião. Os resquícios do rito pagão como o **tam tam**, que podiam favorecer a comunicação entre êles, foram banidos, mas os negros puderam ler na História do povo de Israel a história de sua própria servidão e posterior libertação. Vieram os **spirituals** e, sob sua mensagem bíblica, uma linguagem secreta que falava de liberdade.

E vieram as revoltas. A de Nat Turner é das mais famosas e mereceu recentemente um livro de William Styron, **best seller** nas grandes cidades do mundo. E veio a propaganda: **A Cabana de Pai Tomás** comoveu, grande parte da população americana. E o negro Frederik Douglas fazia conferências inflamadas pedindo liberdade e educação para os negros.

Em 1862 a campanha abolicionista atingiu o auge. Abraham Lincoln proclamou a abolição da escravatura. Veio a guerra civil, os Estados do Sul, sublevados contra o decreto presidencial, declararam-se independentes. E os negros lutando ao lado dos nortistas. O Norte ganhou, mas a batalha dos negros estava apenas começando.

AS ENTRANHAS DA TERRA

A milhares de quilômetros abaixo de nossos pés a aparente estabilidade do solo vai por água abaixo. Uma revolução permanente transforma o interior do planêta. Êsse processo de transformações reflete-se na superfície, sacudindo tudo, fazendo o chão fugir sob nossos pés. O saldo dêsses acidentes é, em geral, de muitos mortos e grandes prejuízos. Êsses acidentes se chamam terremotos.

Um tremor de mêdo sacudiu a Califórnia na semana passada, resultado das previsões de videntes que anunciavam o fim do Estado, tragado pelo mar depois de um terremoto. As autoridades deram festas para afastar o mêdo, as previsões não se confirmaram e a Califórnia voltou à vida normal. O assunto deixou apenas, na memória dos homens, a lembrança da existência do terremoto, catástrofe que não pode ainda ser evitada.

Os cientistas esperam que o desenvolvimento da astronáutica permita um melhor conhecimento da estrutura da Terra e seu comportamento dinâmico, com o que os terremotos estariam intimamente ligados. A Terra continua em evolução, sofre mudanças em suas profundidades e o terremoto é a demonstração mais evidente e trágica dessas mudanças.

O INTERIOR DA TERRA

O interior da Terra, as estranhas convulsões que lá se passam continuam misteriosos para os cientistas. A teoria mais aceita descreve a Terra como uma crosta fina, recobrindo um bloco denso e sólido que por sua vez envolve um núcleo de matéria fundida, possìvelmente ferro e níquel.

A crosta teria uma espessura de cêrca de 30 quilômetros, o bloco de cêrca de 2 800 quilômetros. O núcleo, compõe-se de uma parte interna, sólida, e uma parte externa líquida. A zona intermediária entre a crosta e o bloco chama-se Descontinuidade de Moho, em homenagem ao professor iugoslavo Mohorovicic, que primeiro descreveu a mudança brusca da composição das camadas.

Os cientistas pesquisam o interior da Terra para defender-se dos terremotos. Paradoxalmente, é através dos terremotos que tem sido possível pesquisar êsse campo. O sismógrafo, instrumento inventado no fim do século passado por John Milne, tem sido da maior utilidade nessa pesquisa. Trata-se de um pêndulo, balanceado, suspenso sôbre um suporte rígido, instalado na rocha, que transmite e registra elètricamente as oscilações da Terra durante o terremoto. A análise dos dados transmitidos, velocidade, direção, duração, refração e reflexo da onda sísmica permite a iniciação dos cientistas no mistério das entranhas da Terra.

mulher

LÉA MARIA

PARA INVERNO DE POUCO FRIO

Tergal e **crylor, ou tercryl** (combinação dos dois) são os tecidos que a Rhodia está divulgando nessa meia estação. O **crylor** que se identifica com o tergal é uma fibra acrílica aprimorada com as seguintes vantagens: não amarrota, tem durabilidade excepcional e um acabamento especial em malha ou tecelagem.

Tôdas essas qualidades e mais o seu bom caimento permitem à confecção — desde um **blazer** a um mantô — a elegância impecável.

No Rio, Barbarella já tem uma coleção exclusiva de modelos feitos nesses tecidos pela Imperchic, que há oito anos trabalha com etiquêta Rhodia.

Lisos, em vermelho, bege, branco, azul-marinho e prêto (as côres dêsse inverno), são os conjuntos esportivos: o **blazer** com saia, a jaqueta com **pantalona disfarçada;** os vestidos secos, e mais os mantôs com abotoamento duplo, seguindo a linha militar. Os **tailleurs** especiais com detalhes exclusivos: casaco longo e decote em V acentuado, deixando lugar para o **foulard.** As robes-mantôs, com cinturões largos na altura da cintura.

A aceitação dos novos modelos vem sendo muito boa, apesar de terem sido lançados, não tem nem uma semana. Nice Duarte Silva, da Barbarella, acredita que êsse sucesso está em razão do tecido, que é ideal para o nosso pouco frio.

— Creio que até o final da semana a procura ainda aumente, pois o frio já quis começar. Posso adiantar que o mais comprado até agora foram os **tailleurs** tanto em tergal como em **crylor.** Êles estão numa faixa de NCr$ 300,00 e são exclusivos.

A BAIANA SEGUNDO FÉRAUD

A nova coleção primavera-verão de Louis Féraud é tôda ela inspirada em motivos brasileiros. A sua versão de uma baiana: chapéu de palha em feitio masculino, blusa de malha branca ajustada ao corpo, cinto e sapatos de verniz vermelho. A saia, godé guarda-chuva, estampada com desenhos afro-brasileiros, em vermelho e branco. No pescoço, uma laçadeira tìpicamente gaúcha. A própria baiana-Brasil, de Norte a Sul

LUANA: OUTRA PRESENÇA BAIANA NAS FOTOS EUROPÉIAS

ARMANDO STROZENBERG

Paris (Via Varig) — Para apresentar uma moda nova, desfilá-la, ou mesmo para anunciar refrigerantes, café, aparelhos de televisão, não se recorre mais a cosmonautas fantasiados nem a garôtas-propaganda comuns: quem cuida do assunto atualmente aqui, numa boa proporção, é a negra Luana Sacramento, de Salvador, Estado da Bahia, Brasil.

Sem ainda se considerar rica ("se o fôsse já teria comprado uma casa, um Jaguar, um estúdio aqui e me teria casado"), ela ganha muito bem, acaba de alugar apartamento em Montparnasse, vive viajando, saboreia a fundo os bons elementos de sua profissão e quando o tempo permite dá um pulo a Salvador para rever família e amigos.

QUESTÃO DE TIPO

Luana ainda mora num hotelzinho do Boulevard Saint-Michel, no Quartier Latin, apesar das indiscreções de seus proprietários: "Êles observam tudo que faço, desde a hora da volta dos programas sociais até meus problemas de ordem profissional. Creio que são ciúmes. Não?"

Compreenda-se: ela é alta, tem belos movimentos e insiste na utilização de roupas claras, branco em especial, transformando-se assim num verdadeiro alvo estético nas ruas jovens e em maioria masculinas do bairro.

Um par de óculos enormes cobre boa parte do rosto de Luana enquanto ingere o café encomendado e fala bem pausadamente. "Há três anos, trabalhava para a Rodhia, fui *free-lancer* em São Paulo, etc., mas acabei ficando tão estereotipada que pensei em largar tudo." Ela optou pela solução menos radical — tentar a Europa.

O início foi difícil mas não muito: logo, ela se viu contratada por uma agência, isto — diz ela — grande parte consequência de uma carta de recomendação de Paco Rabanne conseguida numa Fenit paulista. O período implicou muitas fotos de moda, alguma alta costura ("é bom para o prestígio"), muito *prêt-à-porter*. "E um trabalho num Salão da Piscina, meu primeiro grande *cachet* europeu..."

Hoje, Luana conhece perfeitamente suas possibilidades no mercado: "Seis meses é o máximo para um período de trabalho num determinado lugar; meu tipo marca, fazendo com que sejam precisas mutações permanentes como solução." Em consequência, ela viaja constantemente à Alemanha, Inglaterra, Itália, Canadá. E os Estados Unidos? "Excelente mercado — quando lá estive, ràpidamente, me pagaram 60 dólares a hora! — mas por enquanto os problemas de imigração me desencorajam."

QUESTÃO DE CÓPIA

Diante do número de brasileiros que vêm ou querem vir para a Europa como manequins, Luana tem opinião formada. "Perder o máximo de quilos, muita humildade, capacidade de adaptação, poucas ilusões e muita disposição de trabalhar."

Problemas a merecer soluções, em seu setor, no Brasil: "1) A mentalidade de que o manequim deve ser *boa*, no sentido figurativo do têrmo, especialmente na apresentação de *lingerie;* 2) as revistas insistem na tese de que um manequim conhecido deve aparecer *sempre* — esquecem que estão acabando com êle e sua carreira; 3) a brasileira é viciada nas poses: estável, parada, uma hora para retoques, fazendo com que o resultado seja a figura de um estátua na foto; 4) há pouca criatividade, um certo comodismo, preguiça por parte das redações das revistas e de alguns fotógrafos — como explicar o fato de quando estrangeiros fotografam no Brasil o resultado seja bom?"

Em têrmos de costura internacional, Luana considera **Paco Rabanne** como o *criador* mais importante, e Courrèges, seguido por Ungaro, como os *costureiros* de maior importância. Cardin? "Estacionou há anos."

A moda londrina seria "bonita, portável, bárata, mas muito mal-acabada." Já o *prêt-à-porter* parisiense é "mais caro, mais conservador, mas maravilhosamente bem-acabado." A tendência: Paris caminha para Londres, isto num bom sentido na medida em que se está modernizando, barateando, sob um acabamento sempre muito bom. "Daí o fato das realmente elegantes continuarem procurando muito mais Paris que Londres."

Segundo Luona, já agora sem óculos e sob os olhares perscrutantes de quase todos no *bistrot*, a mulher brasileira, a massa, "não tem marca registrada" em matéria de moda, isto é, veste o que gosta, não se apegando a algo estrito.

— A grande vantagem da brasileira, o que talvez explica aquela versatilidade: ela copia como ninguém qualquer modêlo internacional. Um exemplo: minha mãe, em Salvador, copiou um modêlo recente de Yves Saint-Laurent, à base de uma simples foto publicada no teu jornal, que todos aqui me perguntam quanto paguei por êle aqui... O fato é que não tenho nem a coragem de negar a autenticidade do traje!

Eis por que, diz Luana, o Brasil pode ser considerado como um exemplo típico de assimilação da tendência modística parisiense: copia tudo. "Quando estive recentemente em Salvador, conta, resolvi sair com o tal Saint-Laurent e descalça; na noite seguinte, na mesma boate, tôdas estavam descalças. Agora, pergunto: se Luana Sacramento jamais tivesse deixado a Bahia, quem iria andar descalço e de *pantalonas* só pelo fato de ela o fazer, isto na conservadora Bahia?

Consciente da queda da alta costura como tal ("quantas rainhas ainda restam?") e da ascensão do *prêt-à-porter*, Luana, antes de involuntàriamente atender à curiosidade geral (levantar-se), lamenta ser mal explorada a exportação dos *sensacionais* tecidos e malharias brasileiras. E assinala que um fotógrafo a espera para fotos (um anúncio de *soutiens*).

"Quando é que uma magra como eu, poderia fazer vender *soutiens* no Brasil? Não vejo perspectivas, portanto ficarei por aqui." Em busca da casa baiana, do Jaguar, do estúdio parisiense e, mais tarde, do casamento.

O Serviço

MÚSICA JOVEM: No dia 4 de maio, das 18 às 22 horas, haverá um festival de música jovem, no Clube Monte Líbano. Um dos pontos altos do festival será a apresentação do conjunto Os Mutantes. Os convites — NCr$ 8,00 para rapazes e NCr$ 6,00 para môças — serão vendidos em número limitado.

DOAÇÃO DE SANGUE: **Dentro dos próximos dias, um curta-metragem nacional, abordando o problema da doação de sangue, será exibido nas principais capitais. O filme, produzido por Jean Manzon, visa despertar nas pessoas sadias o hábito de doarem sangue.**

ESCALA: A partir do dia 11 dêste mês, a Escala Arquitetura Interiores S.A. contará com um representante seu no Rio: trata-se do Abitare Móveis e Equipamentos Ltda., na Rua Visconde de Pirajá, 646-B.

AS PAULISTAS:

- **A coleção de inverno do costureiro Ronaldo Esper é inteiramente confeccionada com tecidos da Santa Constância.**
- Ultralucent Blusher é o mais recente lançamento da Max Factor. Êste **blush**, produzido em quatro côres, permite maior fixação, duração e fidelidade nas côres. Vendido com um pincel especial, custa NCr$ 16,00.
- **Na Feira de Utilidades Domésticas, a Semper apresentará o seu último fogão. Embora de linhas simples, êle é o que há de mais moderno: não tem recôncavos para evitar os resíduos de gordura e conta com um grande forno de visor transparente. O tipo luxo custará NCr$ 330,00 e o** standard **NCr$ 100,00.**

ABASTECIMENTO: A semana teve início com algumas alterações sensíveis nos preços dos produtos hortigranjeiros. São os seguintes os preços médios nas feiras livres:

- cenoura: de NCr$ 1,00 a NCr$ 1,70
- vagem: de NCr$ 1,00 a NCr$ 1,20
- tomate: de NCr$ 1,20 a NCr$ 1,80 (grande aumento)
- chuchu: de NCr$ 0,35 a NCr$ 0,50
- ervilha: NCr$ 2,40
- laranja: de NCr$ 1,20 a NCr$ 1,80 (também aumentou)
- banana: de NCr$ 0,50 a NCr$ 0,80

BIERKLAUSE: **A movimentada cervejaria do Lido conta agora com duas novas atrações: a sambista Rosângela e o cantor Ted Moreno.**

LEITURA DINÂMICA: O Centro de Estudos e Atividades — Ceat — conta agora com um curso de leitura dinâmica, dado pelo professor Dílson Ferreira de Lima, às têrças-feiras, às 18h 30m, no Colégio Companhia de Santa Teresa. O curso sai por NCr$ 100,00. NCr$ 80,00 é para estudantes.

A FICHA DO MÔLHO

RUTH MARIA

O francês diz — e diz bem — que uma comida sem môlho é como uma mulher insôssa. E como tempêro não faz mal a ninguém (quando bem dosado), é bom saber algumas receitas de môlho.

MÔLHO DE MAIONESE

Cozinhe três ovos, separe as gemas e amasse muito bem. Depois junte mais três gemas cruas. Misture e derrame azeite, até ficar um creme grosso. Junte uma pitada de sal. Ao servir, misture umas gôtas de caldo de limão.

MÔLHO PARA FEIJOADA

Êste môlho é feito frio. Caldo de 6 limões. Duas colheradas de pimenta malagueta, salsa picada bem fininha, sal. Em primeiro lugar soca-se muito bem a pimenta, depois junte o sal, a salsa e o caldo dos limões.

MÔLHO DE LIMÃO

É o môlho de **avant-garde,** novíssimo, procurado pelos mais esnobes e feito em geral por artistas. Seu segrêdo: um limão por pessoa, uma colherinha de mostarda escura, uma pitada de alho em pó. Ideal para ser servido com o bife à milanesa.

MÔLHO DE "KETCHUP"

Tire do vidro e faça uma mistura com maionese. Acrescente manteiga e salsa picadinha. Dá um gôsto especialíssimo às carnes grelhadas.

MÔLHO BRANCO

Mais sofisticado, feito com creme de leite fresco, azeite e queijo parmesão. Coloque tudo no liquidificador e depois esquente em manteiga dourada. Indicado para cobrir xuxus, cenouras, berinjelas e talharim. Sal é importante.

O QUE HÁ PARA VER

John Phillip Law é o astro de Perigo: Diabolik!, de Mário Bava, uma das estréias da semana ● Elsa Soares faz o show Sei Lá, no Teatro Santa Rosa ● Na Maison de France, a Cinemateca apresenta novos curtos brasileiros, às 18h30m ● Na Galeria Cavilha, continua a exposição de Arturo Kubotta

Cinema

ESTRÉIAS

REPULSA AO SEXO (Repulsion), de Roman Polanski. Empregada em um salão de beleza, Catherine Deneuve vive um verdadeiro pesadelo em conseqüência da repugnância que o sexo lhe inspira. Um dos maiores vôos do talento de Polanski êsse filme de terror psicológico que conquistou no Festival de Berlim um Urso de Prata. Produção inglêsa, prêto e branco. Com Ian Henry, John Fraser, Yvonne Furneaux. **Art-Palácio Copacabana:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O BEBÊ DE ROSEMARY (Rosemary's Baby), de Roman Polanski. Uma história de magia negra no cenário da vida cotidiana nova-iorquina, a mesma do sucesso de livraria de Ira Levin, **A Semente do Diabo.** Polanski fez um **thriller** de terror que Hitchcock poderia assinar sem hesitação. Um dos pontos altos do II Festival Internacional do Rio, onde Mia Farrow (impressionante revelação) conquistou a Gaivota de Prata como a melhor atriz. Também no elenco: John Cassavetes, Ruth Gordon, Sidney Blackmer, Maurice Evans, Ralph Bellamy. Produção americana em tecnicolor. **Ópera, Tijuca-Palace:** horários especiais. (18 anos).

PERIGO: DIABOLIK! (produção ítalo-francesa), de Mario Bava. Aventuras. Com John Philip Law, Marisa Moll, Michel Picolli, Adolfo Celi, Terry-Thomas. Tecnicolor. **Coral.** (18 anos).

CAÇADA AO PISTOLEIRO (Dead or Alive), de Franco Giraldi. Aventura de co-produção franco-italiana, com Alex Cord, Arthur Kennedy, Robert Ryan, Nicoletta Macchiavelli. Estmancolor. **Capitólio:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

ULISSES CONTRA HÉRCULES (Produção italiana), de Mario Caiano. Aventura. Com Georges Marchal, Michael Lane, Alessandra Panaro. Côres. **Art-Palácio Méier, Art-Palácio Madureira.**

O INSTINTO (Produção japonêsa), de Kaneto **Shindo.** Drama realizado pelo cineasta de Kuroneko, que foi uma das atrações do II FIF. **Alasca.** (18 anos).

A MORTE FEZ UM OVO (La Morte ha Fatto l'Uovo), de Giulio Questi. Com Gina Lollobrigida, Jean-Louis Trintignant, Eva Awlin. **Scala.**

VOLTAREI A TEUS BRAÇOS (Mi Vedrai Tornare), de Ettore Fizzarotti. Romântico. Com Gianni Morandi, Elisabetta Wu, Nino Taranto). **Azteca, Flórida:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Também nos cinemas **Brasil-Caxias, Miragem** (Petrópolis).

O PISTOLEIRO DAS BALAS DE OURO (Produção italiana), de Giulio Questi. **Western.** Com Tomas Millan, Marilu Tolo, Estmancolor-Cinemascope. **Rio, Alfa, São Pedro.** (18 anos).

CONTINUAÇÕES

OS PAQUERAS (Brasileiro), de Reginaldo Faria. Comédia com Reginaldo Faria, Válter Forster, Irene Stefania, participação especial de José Lewgoy e Fregolente, e, ainda, Leila Diniz, Darlene Glória, Adriana Prieto, Irma Alvarez, Sônia Dutra. Em côres. **Bruni-Ipanema, Scala, Britânia, Festival Bruni-Méier, Matilde, Bruni-Copacabana, Marrocos, Regência, São Bento** (Niterói). (18 anos).

JOANNA (Joanna), de Michael Sarne. O amadurecimento de uma jovem provinciana em meio à agitação moderna de Londres. Um filme fascinante de diretor estreante que mistura o velho e o novo sem inibições, usando a côr com surpreendente sensibilidade. Genevière Waite, no papel-título, é um achado. Produção inglêsa. Prêmio especial do Júri do II FIF, com menção especial à interpretação de Donald Sutherland (papel do jovem lorde). Também no elenco: Calvin Lockhart, Glenna Forster-Jones, Christian Doermer. Música de Rod McKuen. Panavision/DeLuxe Color. **Palácio-Copacabana** (desde 14 horas), **Madri:** 16h30m, 19h, 21h30m. **Santa Alice:** 16h, 19h30m, 21h. (18 anos).

ENIGMA DE UMA VIDA (The Swimmer), de Frank Perry. Um dos melhores filmes do II FIF. Excelente atuação de Burt Lancaster no papel de um homem frustrado, que procura reencontrar o seu passado. Produção americana, alicerçada numa história insólita e poética de John Cheevers. Com Janet Landgard, Janice Rule. Tecnicolor. **São Luís (só até amanhã), Américas:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

CROWN, O MAGNÍFICO (The Thomas Crown Affair), de Norman Jewison. Policial. Com Steve McQueen, Faye Dunnaway, Paul Burke. DeLuxe Color. **Capri, Comodoro:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

FANTASMAS À ITALIANA (Questi Fantasmi), de Renato Castellani. Comédia italiana em côres com Vittorio Gassmann, Sofia Loren e outros. **Pathé, Metro Copacabana, Metro Tijuca, Paratodos, Mauá, Pax:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Lagoa Drive-in:** 20h30m, 22h30m. (18 anos).

A INCRÍVEL JORNADA (The Incredible Journey) — Produção Disney: dois cães e um gato são os protagonistas, ao lado de Emile Genest, Sandra Scott, John Draine. Tecnicolor. Complementos: desenhos em côres. (O longa-metragem não é desenho). **Caruso, Kelly, Bruni-Saens Peña, Bruni-Piedade, Alfa, Matilde, São Bento** (Niterói), **Bruni-Grajaú.** (Livre).

HISTÓRIAS EXTRAORDINÁRIAS (Histoires Extraordinaires), dirigida (episódica) por Federico Fellini, Louis Malle, Roger Vadim. Três histórias de Edgar Allan Poe. Com Allain Delon, Jane Fonda, Brigitte Bardot, Terence Stamp. Eastmancolor. **Condor-Largo do Machado.** 13h30m, 15h40m, 17h50m, 20h e 22h10m. (18 anos).

SANSON, A FÔRÇA CONTRA O ÓDIO (Sanson), de Andrzej Wajda. Drama de produção polonesa. Com Serge Merlin, Alina Jacowska. **Paissandu:** 14h, 16h, 18h, 20h 22h. (18 anos).

SERVIÇO SECRETO À ITALIANA (Produção italiana) — Comédia com Nino Manfredi, Françoise Prevost, Georgia Moll. **Condor-Copacabana, Plaza, Olinda, Mascote:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

OLIVER! (Oliver!), de Carol Reed. O filme selecionado para a abertura do II Festival Internacional do Filme, agora em exibição comercial. Versão musical do **Oliver Twist**, de Dickens, brilhantemente vertido ao cinema inglês, antes, por David Lean. **Oliver!** tem um grande elenco liderado por Ron Moody, Oliver Reed, Harry Secombe, Shani Wallis. Números musicais compostos por Lionel Bart. Tecnicolor/Panavision 70. **Roxy:** 13h20m, 16h, 18h40m, 21h 20m. (10 anos).

COP-OUT/GERAÇÕES EM CONFLITO (Cop-Out), de Pierre Rouve. Um advogado retirado, James Mason, volta à prática a fim de defender o namorado da filha, acusado de assassinato. Com Geraldine Chaplin, Bobby Darin, Paul Bertoya. Côres. **Rian, Carioca:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Rox:** 15h, 17h, 19h, 21h. (18 anos).

APENAS UMA MULHER (The Fox), de Mark Rydell. Embora banalizando até certo ponto a novela de D. H. Lawrence, ao estender à relação carnal a ligação entre os dois personagens centrais, e colocar o estranho em convencionais dilemas de **triângulo amoroso**, êsse filme inglês capta razoàvelmente a atmosfera do original e tem muitas qualidades de direção. Com Sandy Dennis, Keir Dullea, Anne Heywood. De Luxe Color. **Vanessa:** 13h30m, 15h40m, 17h 50m, 20h, 22h 10m. (18 anos).

AS SANDÁLIAS DO PESCADOR (The Shoes of the Fisherman), de Michael Anderson. **Versão** do best seller de Morris West, sôbre a ascensão de um Papa não italiano e seu papel na política internacional. Panavision-Metrocolor. Com Anthony Quinn, Laurence Olivier, Oskar Werner, John Gielgud, Vittorio de Sica, Barbara Jefford, Rosemary Dexter. Programa inaugural do **Metro-Boavista** (Cinelândia): 12h30m — 15h 30m — 18h30m — 21h30m. (Livre).

EXTRA

O BRAVO GUERREIRO, de Gustavo Dahl. **Avant-Première**, no Rio, do primeiro longa metragem do diretor de curta **Em Busca do Ouro.** Como complemento, **Blá Blá Blá**, de Andrea Tonacci, prêmio de curta em Brasília. No elenco, Paulo César Pereio, Itala Nandi, Maria Lúcia Dahl, Mário Lago e outros. **Cineclube Nélson Pompéia**, auditório do Ginásio da PUC, às 21h. Ingressos à venda no local. Após a exibição do filme haverá um debate com a participação dos diretores.

CURTOS BRASILEIROS — Hoje, na **Maison de France**, às 18h30m, exibição de novos curtos brasileiros: **Bahia, Camará**, de Norma Bahia Pontes; **A Última Ceia Segundo Ziraldo**, de Rodolfo Nedev; **O Guesa**, de Sérgio Santeiro; **J. Carlos, Senhor das Melindrosas**, de José Alberto Lopes; **A Bolandeira**, de Vladimir Carvalho; **Folia do Divino**, de Eliseu Visconti e **Vinícius de Morais**, de Davi E. Neves. Programação da Cinemateca do MAM em combinação com a Maison de France.

A GUERRA ACABOU (La Guerre Est Finie), de Alain Resnais. Quarto longa-metragem do diretor de **Ano Passado em Marienbad**, e que foi considerado pelos membros do Conselho de Cinema do JB como o melhor filme de 1967. Com Ingrid Thulin, Yves Montand e Geneviève Bujold nos papéis principais. No **Cine Arte UFF**, em Niterói. Sexta-feira, 20h e 22h. Sábado e domingo, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

Ingrid Thulin e Yves Montand em A Guerra Acabou, de Alain Resnais

REAPRESENTAÇÕES

PISTOLEIROS DO ARIZONA (Arizona Bushwhackers), de Lesley Selander. **Western** americano. Com Howard Keel, Yvonne DeCarlo, John Ireland, Marilyn Maxwell, Scott Brady. Tecnicolor/Tecniscope. **São José.**

A ESTRÊLA (Star), de Robert Wise. Musical: a vida da atriz Gertrude Lawrence. Com Julie Andrews, Richard Crenna. Côres, 70mm. **Até amanhã no Vitória:** 15h, 18h, 21h. (10 anos).

ANNA KARENINE (Produção soviética), de A. Zharki. Superprodução baseada no romance de Tolstoi, com Tatiana Samoilova, Vasili Lanovoi. Scovolor/70mm. **Leblon:** 13h20m, 16h, 18h40m, 21h20m. (10 anos).

COM 007 SÓ SE VIVE DUAS VEZES (You Only Live Twice), de Lewis Gilbert. James Bond vai ao Japão a fim de combater mais uma trama da terrível organização SPECTRE. Com Sean Connery. Côres. **Odeon:** 13h20m, 15h30m, 17h 40m, 19h50m, 22h. (14 anos).

A PRIMEIRA NOITE DE UM HOMEM (The Graduate), de Mike Nichols. Volta o sucesso de Nichols, com a revelação Dustin Hoffman e uma interpretação magnífica de Anne Bancroft. No elenco: Katharine Ross. Tecnicolor. **Império:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

BEN-HUR, de William Wyler. Superprodução em Tecnicolor. Com Charlston Heston e Jack Hawkins. **Bruni-Flamengo:** 12h, 16h, 20h. **Bruni-Tijuca:** 13h, 16h50m, 20h40m. (10 anos).

Teatro

ABRE A JANELA E DEIXA ENTRAR O AR PURO E O SOL DA MANHÃ — Comédia dramática de prisão perpétua tentam tornar suportável o dia-a-dia numa estranha prisão situada numa ilha deserta. Direção de Emílio Di Biasi. Com Célia Biar, Rosita Tomás Lopes, Maria Gladys e Roberto Bonfim. **Gláucio Gill**, praça Cardeal Arcoverde (37-7003): 21h30m; sáb., 20h e 22h; vesp., 5a., 17h e dom., 18h e 21h15m.

O AVARENTO — Uma das mais famosas obras de Molière, que critica impiedosamente o pecado da avareza, numa trama inspirada em Plauto. Dir. de Henri Doublier. Com Procópio Ferreira (que volta a interpretar um papel que já desempenhara com sucesso há 30 anos), Paulo Padilha, Alvim Barbosa, Jorge Chaia, Érico de Freitas, Taís Moniz Portinho, Maria Lúcia Dahl e outros. **Princesa Isabel**, Av. Princesa Isabel, 186 (36-3724): 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5a. 17h e dom. 18h .

LINHAS CRUZADAS — Comédia de quiproquós sentimentais do jovem autor inglês Alan Ayckbourn, Sucesso de bilheteria em Londres. Dir. de João Bethencourt. Com Glória Meneses, Tarcísio Meira, Paulo Gracindo, Iara Côrtes, **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (57-1818, r. teatro); 21h30m; sáb. 20h e 22h15m; vesp. 5a., 16h e dom., 17h.

O JOVEM HOMEM FEIO — Espetáculo duplo, com **O Uivo** (dramatização de um poema de Allen Ginsberg) e **História do Zoológico**, de Edward Albee. O conjunto pretende mostrar as preocupações e angústias de uma parcela da juventude norte-americana. Dir. de Luís Carlos Maciel. Com Carlos Vereza e Antero de Oliveira. **Jovem**, Praia de Botafogo, 522 (36-4548): 21h30m; sáb., 20h e 22h.; vesp., 5a., 17h e dom., 18h. .

CHANTAGEM — Comédia de **suspense** do autor inglês William Fairchild. Direção de John Procter. Cenários de Luciano Trigo. Com Vanda Lacerda, Jorge Chergues, Ivã Cândido, Beatriz Lira, Moacir Deriquem, Rodolfo Bruno. **Teatro Mesbla**, Rua do Passeio, 42/56: 21h; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h. — Tel.: 42-4880.

A ÓPERA DO PAETÊ ou A Arte Não Tem Preço — Comédia de Paulo Afonso de Lima, tendo por tema os concursos de fantasias do carnaval carioca. Dir. de Cláudio Gonzaga. **Carioca**, Rua Sen. Vergueiro, 238 (25-3237); 21h30m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5.ª, 17h e dom., 18h.

ATO SEM PALAVRAS, de Samuel Beckett, e o **O MANUSCRITO**, de Moisés Baumstein. Duas peças em um ato, ambas filiadas ao teatro do absurdo. Produção do Conjunto Guanabarino de Teatro. Dir. de Eugênio Gui. Com André Belisar, Carlos Fasolo, Marinela Ghideni, Di Sena, Joel Sana e Elisabete de Paula. **Teatro Luís Peixoto**, da Escola Martins Pena, Rua 20 de Abril, 14 (32-5598); só aos sábados e domingos, 21h.

ÔLHO N'AMÉLIA — O famoso vaudeville de Georges Feydeau, visto pelos olhos de um diretor de vanguarda, Paulo Afonso Grisolli. Com Eva Todor, Afonso Stuart, Susi Arruda, Milton Morais, Sérgio de Oliveira, Hélio Ari e outros. **Maison de France**, Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (52-3456): 21h; sáb., 19h30m e 22h30m, vesp., 5a., 17h e dom., 17h.

Cena de Ôlho n'Amélia, vaudeville de Feydeau, em exibição na Maison de France

"Show"

HELENA DE LIMA — tôdas as noites no **Drink**, Av. Princesa Isabel, 82-A. Tel. 57-7068.

A FINA FLOR DO SAMBA — Show organizado por Teresa Aragão, tôdas as seg.-feiras, às 21h 30m. **Opinião** — (36-3497).

SÍLVIO ALEIXO E ROBERTO ROMANY, no **Katakombe. Galeria Alasca.**

CIDÁLIA MOREIRA — no **Lisboa à Noite**, ao lado de Antônio Campos, Maria Alcina e Ellen de Lima. Rua Cinco de Julho, 335.

CHICO ANÍSIO... SÓ! — **One man show** do popular ator cômico Chico Anísio, que vem de uma triunfal temporada em São Paulo. Textos de Chico Anísio, Marcos César, Aldemar Paiva, Ziraldo e Arnaud Rodrigues. Dir. de Osvaldo Loureiro. **Teatro da Lagoa**, Av. Borges de Medeiros (ao lado do Cinema Drive-In); (27-3589); 3a. 4a., 5a., 21h30m; 6a. e sáb. 20h e 22h30m; dom. 19h e 21h30m; vesp. 5a. 17h e dom. 18h.

SUA EXCELÊNCIA, O SAMBA — produção de Haroldo Costa. Um numeroso elenco liderado por Paulo Marquês e Neide Mariarrosa. No **Golden-Room** do Copacabana Palace, às 24h30m. Reservas: 57-1818.

JUAREZ e GLORINHA — no **Bierklause.** Ronald de Carvalho, 53. Telefone: 37-1521.

ATAULFO ALVES E TRIO NAGÔ — musical no **Nôvo Sarau**, com Valdir Calmon, que toca para dançar. Rua Gustavo Sampaio, 840.

O PAPO É SAMBA — com Ataulfo Alves, Trio Nagô, cantores e cantoras. Valdir Calmon toca para dançar. No **Sarau.**

NOITE DO CHORO — com Índio do Cavaquinho e seus convidados. No **Casa Grande.** Av. Afrânio Melo Franco, 300. Às segundas-feiras, às 21h30m.

UMA NOITE NA FOSSA — Waleska e Josemir. No **Pub**, Rua Antônio Vieira, 17 — Leme.

MARIA DA GRAÇA E JOAQUIM PEREIRA — Na **Adega de Évora.** Rua Santa Clara, 292. Reservas 37-4210.

ALELUIA — um musical produzido e dirigido por Carlos Machado com um elenco de **60 artistas. Couvert** NCr$ 3,00 por pessoa com direito a assistir a quatro **shows.** Sextas e sábados. NCr$ 4,00 por pessoa. No **Canecão.**

DE CABRAL A SIMONAL — com texto de Oduvaldo Viana Filho e Arnaud Rodrigues. Direção de Osvaldo Loureiro. Com Wilson Simonal e o Som-3. No **Teatro Ginástico**, às 21h.

GAL — Show de Gal Costa, acompanhada do conjunto Os Brasões, Tôdas as noites na boate Sucata.

JUCA CHAVES — o menestrel maldito continua mais esta semana no **Nôvo Teatro de Bôlso**, Av. Ataulfo de Paiva, 269. Telefone 27-3122.

SEI LÁ — Show de Elza Soares, com o conjunto Rio 40.º e Os Originais do Samba. No **Teatro Santa Rosa**, Rua Visconde Pirajá n.º 22. Tel.: 47-8641. Às 21h30m.

Elsa Soares é a atual atração do Teatro Santa Rosa

Rádio Jornal do Brasil

INFORMATIVO

De hora em hora, às meias horas, de 6h30m de manhã à meia-noite e meia, a exceção de 13h30m, 19h30m, 22h30m e 23h 30m. Aos domingos, Informativos às 6h30m, 8h30m, 9h30m, 10h30m, 11h30m, 12h30m, 13h 30m, 18h30m, 20h30m, 21h30m e 24h30m. Às quintas, sábados e domingos, transmissão dos páreos do Jóquei, diretamente do Hipódromo da Gávea.

Cursos

PINTURA LIVRE — pintura, modelagem, fantoches, dramatização para crianças de três a 12 anos. Miriam Kogan e Rute Strauss. Telefone 25-6835.

ATELIER DE GRAVURA — no Museu de Arte Moderna. Período de quatro meses (março-junho, agôsto-novembro). Responsável: Edite Behring.

PINTURA — Com Bruno Tausz. Av. Epitácio **Pessoa**, 492. Tel.: 47-0148.

ARTES PLÁSTICAS — desenho, gravura e pintura para crianças, adolescentes e adultos. Professôras: Lúcia Schaimberg e Solange Palatnik. Av. Copacabana n.º 709, sala 606.

DEPARTAMENTO DE CINEMA — responsável: Cinemateca do MAM. Horário: 4as. e 5as., das 18h às 20h; sáb., das 15h às 17h. No **Museu de Arte Moderna.**

ALAIDE BRITO — prof. de piano. Rua Barão de Ipanema, 143/105.

PINTURA — para crianças, adolescentes e adultos. Professor Ivã Serpa. Na **Escolinha de Recreação Sócio Cultural**, Av. N. S. Copacabana, 435, grupo 1207/1208.

CULTURA VISUAL CONTEMPORÂNEA — com a duração de um ano, será uma aproximação teórico-prática aos principais aspectos do **meio formal** urbano do século XX. No **Museu de Arte Moderna.**

CURSO DE RELAÇÕES HUMANAS NO LAR, NO TRABALHO E NA SOCIEDADE — Do Instituto de Administração e Gerência da PUC. Início dia 14 de abril. Aberto a todos os níveis. Duas vêzes por semana, das 15h às 17h. Tel.: 47-1125.

CURSO DE GRAVURA EM METAL — pelos gravadores Francisco Bezerra e José Assunção Sousa. No **Museu Histórico Nacional**, às 2as., 4as. e 6as., das 18h às 20h. Inscrições no local, das 12h às 18h. Quinze aulas. Aberto a todos os níveis.

CURSO POPULAR DE ARTE — a partir de março e com duração prevista para três meses. No **Museu de Arte Moderna.** Aos domingos, das 16h às 16h45m e das 17h15m às 18h.

PIANO — pela professôra Sula Jafé. Para crianças, adolescentes e adultos. Na **Escolinha de Recreação Sócio Cultural**, Av. N. S. Copacabana, 435, grupo 1207/1208.

DEPARTAMENTO DE ARTES PLÁSTICAS — responsável: Frederico Morais. De março a junho. Horário: 2as., das 17h às 19h, 4as., das 17h às 18h, 6as., das 18 às 19h. Visitas Guiadas: 6as., das 17h às 19h No **Museu de Arte Moderna.**

CURSO DE PERSONALIDADE E AJUSTAMENTO — no **Instituto Social da PUC**, às 3as. e 5as., das 8h às 10h. Rua Humaitá, 170 — Tel. 26-6563.

ASPECTOS SÔBRE A HISTÓRIA DA REPÚBLICA — pela prof. Gilda Marina de Almeida Lopes. A partir de 8 de abril, às 3as. e 6as., das 18h às 19h. **Museu Histórico Nacional.** Tel. 42-1663.

CURSO DE HERÁLDICA — com Jenny Dreyfus, a partir de 7 de abril, às 2as. e 5as., das 18h às 19h. **Museu da República.** Tel 42-1662.

CURSO DE PERCUSSÃO — pelo prof. Aécio Alexandrino dos Santos. Informações no CBM — Av. Graça Aranha, 57, 12.º andar. Tel. 22-0380.

CURSO DE CIÊNCIAS SÓCIO-ECONÔMICAS — duração de três meses. Tôdas as têrças e quintas, das 19h às 21h20m. Na **Pro Deo**, Av. Treze de Maio, 13, sala 2 007. Tel.: 52-6687 ou 52-7166.

CURSO DE COMUNICAÇÕES SOCIAIS — duração de três meses. Tôdas as segundas, quartas e sextas, das 19h às 21h20m. Na **Pro Deo**, endorêço e telefone acima.

HISTÓRIA DA MÚSICA — aulas ministradas pelo prof. Rui Vanderlei. Duração de três meses. No **Conservatório Brasileiro de Música**, Av. Graça Aranha, 57, 12.º andar. Tels.: 22-0380 e 42-5502.

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PROFESSÔRES PARA DEFICIENTES VISUAIS — duração de sete meses. No **Instituto Benjamin Constant**, Av. Pasteur, 350. — Praia Vermelha.

MATEMÁTICA MODERNA — aulas ministradas pelo prof. Jairo Bezerra. Tôdas as têrças e sextas, às 17h. no **Clube Militar.**

REGÊNCIA, RITMO E SOM — só durante o mês de abril. Aulas diárias no **Conservatório Brasileiro de Música**, Av. Graça Aranha, 57, 12.º andar, Tels.: 22-0380 e .. 42-5502.

Artes plásticas

TERESA RANGEL — pintura. Na **Churrascaria Gaúcha**, Rua das Laranjeiras, 114.

TETSURO ARAKAWA — pintura. Na **Celina Decorações**, Rua Barata Ribeiro, 818.

COLETIVA — exposição coletiva de pintura promovida pelo Círculo dos Oficiais Intendentes das Fôrças Armadas. Na Av. 13 de Maio, 41-A, loja. Das 9h às 21h.

SERIGRAFIAS — Scliar, Glauco Rodrigues, José Paulo **Moreira da** Fonseca, Farnese, entre outros, na **Galeria Décor.** Rua Toneleros, 356. Fone 37-5917.

PAINÉIS ESTAMPADOS — na **Antiga Toca**, exposição permanente dos painéis estampados baseados em quadros de pintores brasileiros; Di Cavalcânti, Portinari, Grauben, Scliar, Meireles, José Maria, Bianco, Djanira, Fernando Lima, Potocki, Glauco Rodrigues, Heitor dos Prazeres, Iracema, José Paulo Moreira da Fonseca, João Henrique, Luciano Maurício, Romeu de Paoli e Maria Luísa Leão Iitsek. Local: Av. Copacabana, 435 — Loja 1.

HENRI CARRIERES — pintura. Na **Galeria de Arte da Churrascaria Tijucana**, Marquês de Valença, 74.

COLETIVA — pintura de Nei Tecídio, Hiran Ney, Finatti e Wanderlen. Na **Galeria Corredor**, Rua das Laranjeiras, 114.

ACERVO — **Galeria Bonino**, quadros de Bandeira, Ivã Serpa, Di Cavalcânti, Raimundo de Oliveira, Fernando Coelho, Aldemir Martins, entre outros. Barata Ribeiro, 578. Fone 36-7534.

USCHY LUDEMANN — pintura na **Galeria Cantu.** Barão de Ipanema, 110-A. Fone 36-4136.

DIRCEU QUINTANILHA — pintura — apresentação de Eneida — **Clube dos Decoradores**, Av. Copacabana 1 100, sobreloja.

DAREL — painéis para o Palácio dos Arcos em Brasília. **Museu de Arte Moderna** — Atêrro.

DESENHISTAS MINEIROS — Álvaro Apocalipse, Jarbas Juarez, Madu, José Alberto Nemer, Márcio Sampaio, Teresinha Veloso, José Ronaldo Lima, Liliane Dardot, Sara Ávila e Pompéia Brito da Rocha. **Galeria do Instituto Brasil-Estados Unidos.** Av. Copacabana, 690, 1.º andar. Fone 57-1146.

NANÁ VIEGO — pintura. Na Rua México, 98-B. **Livraria Agir.**

CARTAZES POLONESES — **Museu de Arte Moderna** — Atêrro.

ELMULT LINSSEN — pintura — **Galeria Goeldi** — Prudente de Morais 129. Fone 47-9371.

CARTAZES AMERICANOS — **Pavilhão da Escola Superior Industrial**, Rua do Passeio, 84 — apresentação de Jaime Maurício.

INGE ROESLER — tapeçarias na **Galeria do Copacabana Palace** — Av. Copacabana, 291.

ARTURO KUBOTTA — pintor peruano, guaches, gravuras e óleos — **Galeria Cavilha**, Dias da Rocha, 52.

ARTISTAS BRASILEIROS — coletiva com Di Cavalcânti, Marcelo Grassmann, Augusto Rodrigues, Mílton Dacosta e outros. Na **Galeria Abitare**, Rua Visconde de Pirajá, 646-B.

LÚCIA REIS — pintura, 25 visões folclóricas. Na **Gead**, Rua Siqueira Campos, 18-A.

CEIÇA — pintura. **Clube dos Decoradores**, Av. N. S. de Copacabana, 1 100, sobreloja.

LÚCIA KAHN — pintura — Livraria Agir Editora, Rua México, n.º 98-B.

ERIKA — objetos de acrílico, na **Petite Galerie** — Praça General Osório, 53. Tel.: 27-5306.

SERIGRAFIAS — coletiva na **Decor**, Toneleros, 356. Trabalhos de Ana Letícia, Cildo Meireles, Dionísio del Santo, Farnese, Gastão Manuel Henrique, Gerchmann, Glauco Rodrigues, Ivã Serpa, João Henrique, José Paulo Moreira da Fonseca, Márcia Barroso do Amaral, Nisete Sampaio, Raquel Strozemberg, Renina Katz, Ricardo Gatti, Scliar, Teresa Simões Vargara.

DYLTA — pintura, no **Teatro João Caetano** durante todo êsse mês, das 18 às 24 horas.

PLÁSTICOS DA BAHIA — Álbuns e Óleos recentes — apresentação de **Jenner.** Na **Galeria da Praça** — Rua Joana Angélica, 116, loja 201. Diàriamente das 9 às 22h.

Museus

MUSEU DOS TEATROS — Exposição permanente. Documentário sôbre artistas e atividades teatrais, incluindo indumentária usada em óperas e peças. Salão Assírio, no Teatro Municipal. Entrada pela Av. Rio Branco. De segunda a sexta-feira, das 13 às 17 horas. Entrada franca.

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade (telefone 47-0357). — Horário de 10h30m às 17h, exceto às segundas. Entrada franca.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete, s/n. (tel. 25-4302). Horários: de têrça a sexta, das 12 às 10h, sábados e domingos, das 15h bro. Edifício Pesca, 4.º andar — às 18h. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Ancora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horário das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DE CAÇA E PESCA — reúne animais típicos da fauna brasileira — Praça 15 de Novem- (tel. 31-2645). — Hor.: de 11h às 17h30m, exceto aos sáb. e dom. — Entrada franca.

MUSEU HISTÓRICO NACIONAL — Exposição de Armas Antigas. Organizado e montado por Francisco Bezerra, Otávio Correia Oliveira e Gean Maria Bittencourt. Praça Marechal Ancora. Hor.: das 12 às 18h. Entrada franca.

FUNDAÇÃO RAIMUNDO OTONI DE CASTRO MAYA — Peças e objetos de arte. Vasos, estátuas, cerâmicas, painéis, azulejos portuguêses, destacando-se no acervo painéis e originais de J.B. Debret, Rugendas, F. Post etc. Estrada do Açude, 764, Alto da Boa Vista. Aberto de 3.ªs a sábados, das 14 às 18 horas, e no domingo, das 11 às 18 horas.

PERGUNTE AO JOÃO

CAMARGO GUARNIERI

Há uma peça de Camargo Guarnieri escrita para vários instrumentos, inclusive chocalho? Qual é?

É a *Flor do Tremembé*. Mozart Camargo Guarnieri escreveu essa peça para exatamente 15 instrumentos, inclusive reco-reco, cuíca, e chocalho. Ao lado de *Flor do Tremembé*, há outras tão populares como *Dança Brasileira* e *Dois Ponteios*.

Camargo Guarnieri, que está inscrito para o Festival de Música Erudita da Guanabara, nasceu na cidade de Tietê, São Paulo, em 1907. É um dos compositores mais premiados do país. Além do Prêmio Viagem à Europa, em 1939, foi o vencedor, em 1940, do concurso que premiou o melhor concêrto para violino, de autor latino-americano, e, ainda, do L. A. Penteado, Alexandre Levi e outros.

"DIÁRIO DA MANTEIGA"

O que foi o Diário da Manteiga?

Diário da Manteiga, foi o nome popularmente atribuído, em junho de 1821, ao **Diário do Rio de Janeiro,** o segundo jornal e primeiro diário que teve o Rio. **Era chamado de Diário da Manteiga, ou Diário do Vintém,** por trazer muitos anúncios de mercadorias e custar 40 réis o exemplar.

CHARADAS NOVÍSSIMAS

É verdade que o gênero de charadas novíssimas surgiu na Guerra do Paraguai, inventada por oficial brasileiro?

Sim. Antônio Tibúrcio Ferreira de Sousa, cearense nascido em Viçosa, era capitão do Exército na época em que idealizou, em momentos de folga no acampamento, as charadas que foram chamadas depois de tiburcianas ou novíssimas. Êle fêz inicialmente essa charada sôbre o nome de guerra do ditador paraguaio: **Isolado** — uma; **ali** — uma; **na ponta da corda** — uma. Eis a solução, leitor: SO...LA...NO, do nome Solano López.

VISCONDE DE ITAÚNA

Quem foi o Visconde de Itaúna?

Nascido no Rio em 1812, o Visconde de Itaúna, Cândido Borges Monteiro, celebrizou-se como cirurgião e catedrático de Medicina, tendo também obtido fama como orador no Parlamento Nacional. Era o Visconde de Itaúna Ministro da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, e nesse cargo, seu último ato foi autorizar a instalação do cabo submarino entre Brasil e Portugal.

SISTEMA MÉTRICO DECIMAL

Que presidente da República mandou adotar no Brasil o Sistema Métrico Decimal?

Foi ainda no tempo do Império que o Brasil adotou o Sistema Métrico Decimal. Em 1862, a 26 de junho, o Imperador Pedro II promulgava a Lei n.º 1 157, mandando adotar no país o Sistema Métrico Decimal.

UNIÃO SOVIÉTICA/ CHINA

E de quantos quilômetros a fronteira entre a União Soviética e a China?

A União Soviética e a China têm 8 mil quilômetros de fronteiras comuns — sendo interessante dizer que os mapas editados na Rússia consideram essa linha limítrofe já demarcada, mas os chineses não concordam. A China tem uma área de 9 612 130 quilômetros quadrados e a União Soviética: 22 403 mil quilômetros quadrados.

ANA NÉRI

Durante quanto tempo estêve Ana Néri na Guerra do Paraguai ao lado dos soldados brasileiros?

Quase cinco anos, Bernardino de Sousa, no seu livro **Heroínas Baianas,** escreve a respeito de Ana Néri o seguinte: "Era a nossa primeira enfermeira voluntária. Por cinco anos incompletos estêve ao lado dos nossos exércitos, cumprindo a sua missão de calorosa simpatia e de amor ao próximo, servindo à pátria, remediando a dor, praticando o bem, num admirável sacrifício de si mesma."

"FRAUDE PENAL"/ NÉLSON HUNGRIA

Qual a importância da obra de Nélson Hungria intitulada Fraude Penal **entre seus primeiros livros?**

Esse livro do jurista mineiro há pouco falecido, **Fraude Penal,** é apontado como fonte da moderna ciência penal brasileira. Em 1932, Nélson Hungria, no comêço de sua carreira, escreveu a obra, para concorrer à docência livre da Faculdade Nacional de Direito. Novos estudos e trabalhos publicados fizeram com que fôsse afinal chamado a participar da elaboração do nôvo Código Penal Brasileiro, que passou a vigorar em 1941.

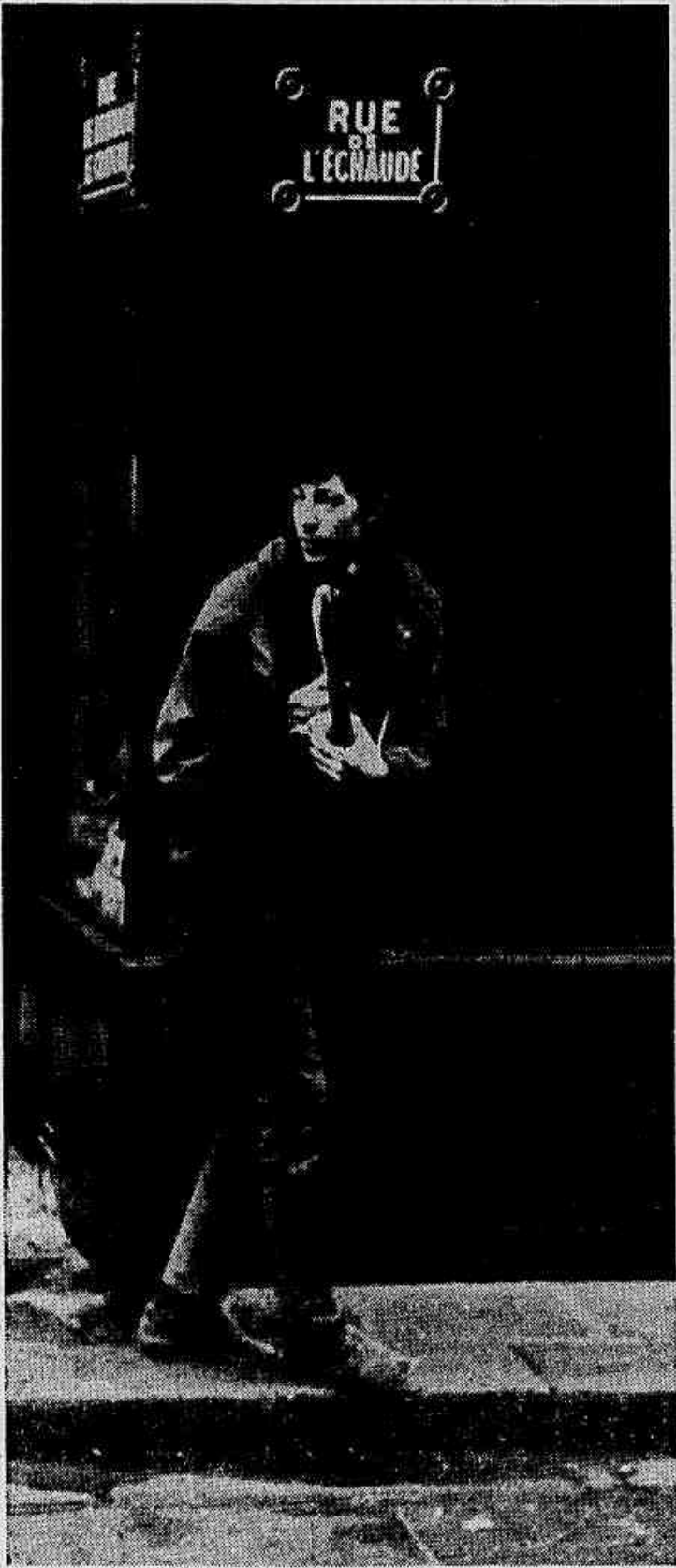
Estas perguntas foram feitas por ouvintes da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, ao programa Pergunte ao João **Os leitores que desejarem alguma informação sôbre assunto de interêsse geral devem mandar sua carta para a RÁDIO JORNAL DO BRASIL, programa** Pergunte ao João, **Dept.º de Radiojornalismo, Av. Rio Branco, 110, 3.º andar.**

O HUMOR DE NOSSOS DIAS - 2

FULVIO ROITER

Cocteau disse: "A poesia se exprime à vontade, e pode acontecer que o caricaturista seja um poeta, e que o riso nos abra em dois até a alma, tanto quanto o entusiasmo." Jean-Michel Folon, o desenhista, citou-o na entrevista que deu a Fulvio Roiter, no terraço de um café em Saint-Germain-des-Prés, que é a segunda desta série.

FOLON

A ATENÇÃO DO OLHAR

Jean-Michel Folon nasceu em Bruxelas, em 1934, onde estudou também arquitetura, durante quatro anos. Revistas de todo o mundo, de humor ou não, publicam seus desenhos. Entre elas Twen, Du, Esquire *e* Punch, *para as quais fêz também capas em côr. Exposições de desenhos seus já foram apresentadas em Paris, Berlim, Nova Iorque, e na Itália, onde obteve no ano passado o Grande Prêmio da III Bienal do humor na arte. Mora em Paris há muitos anos.*

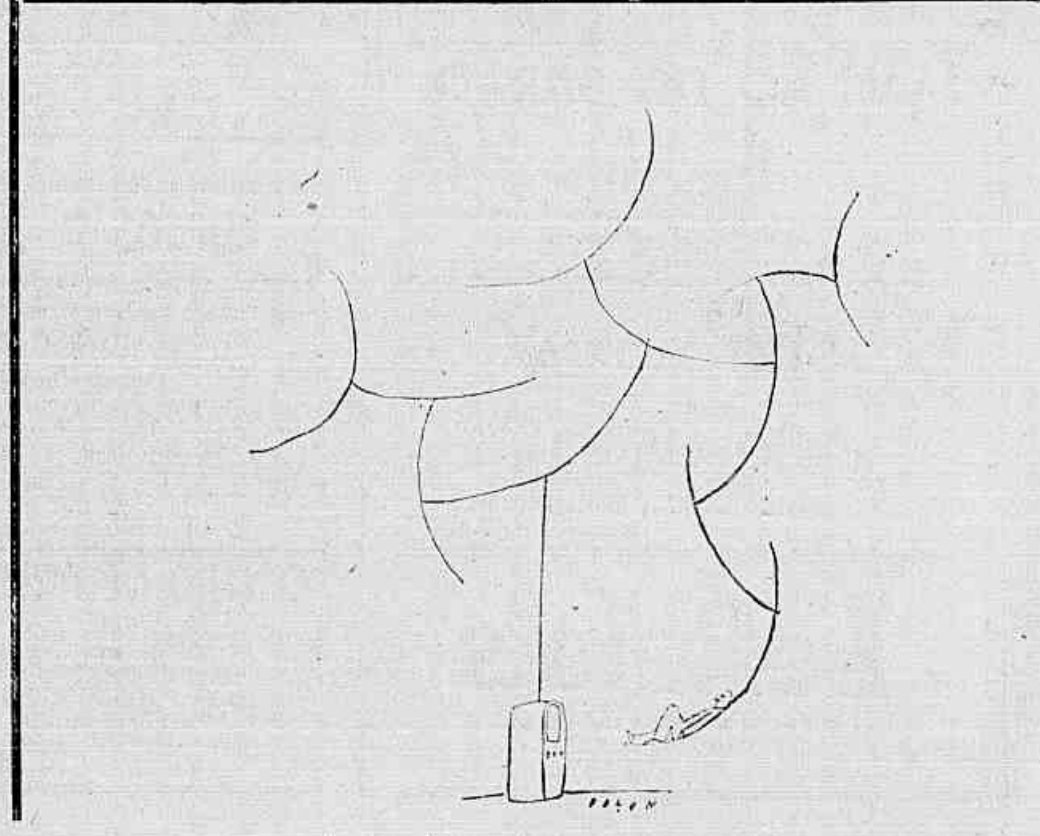
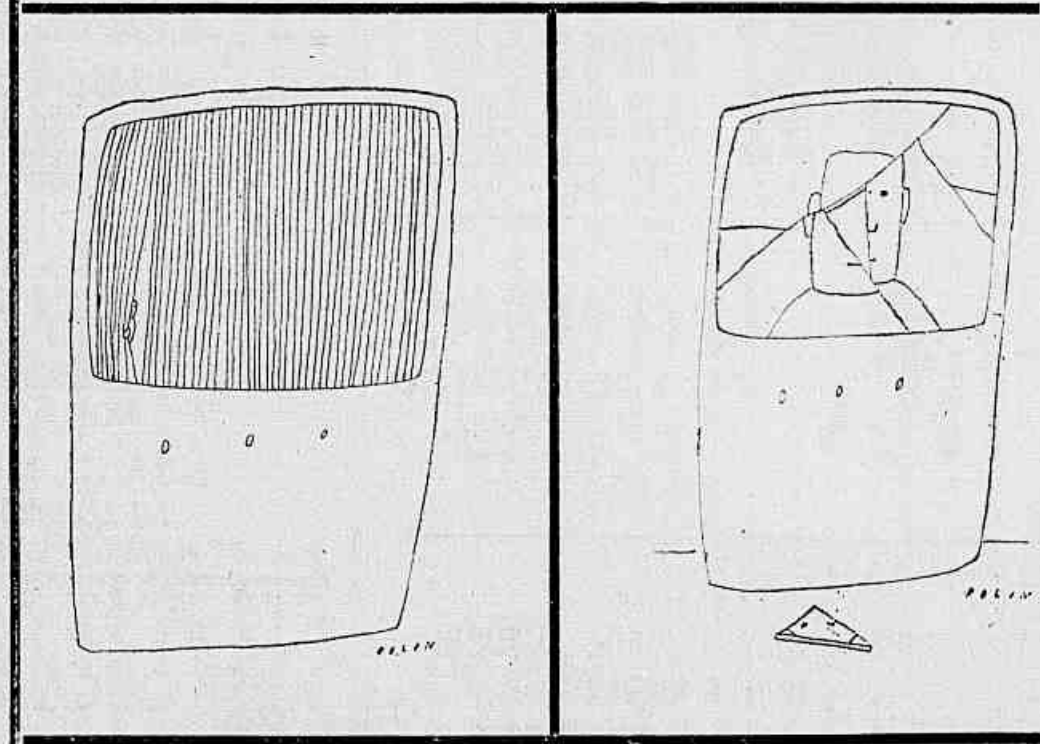
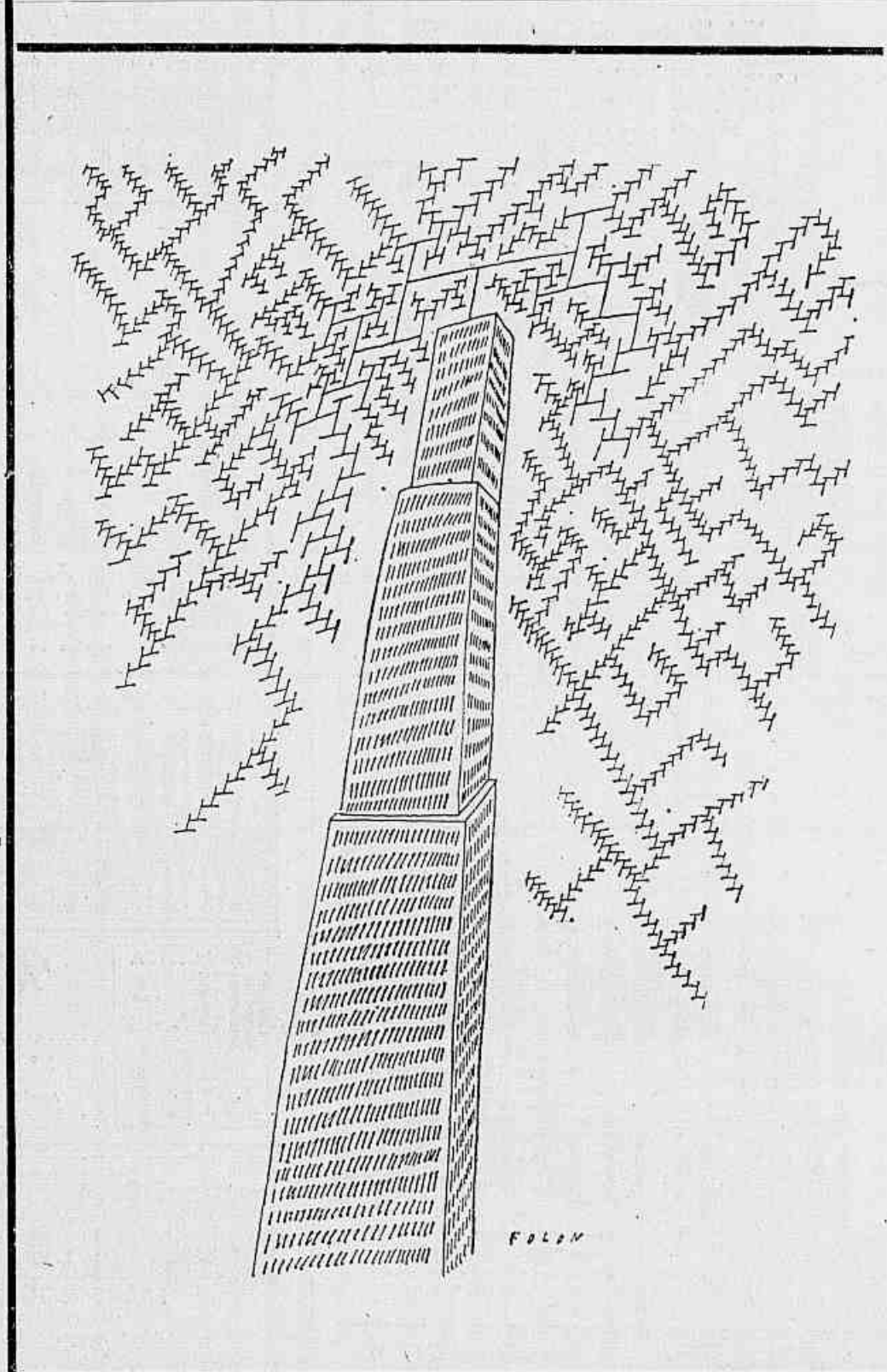
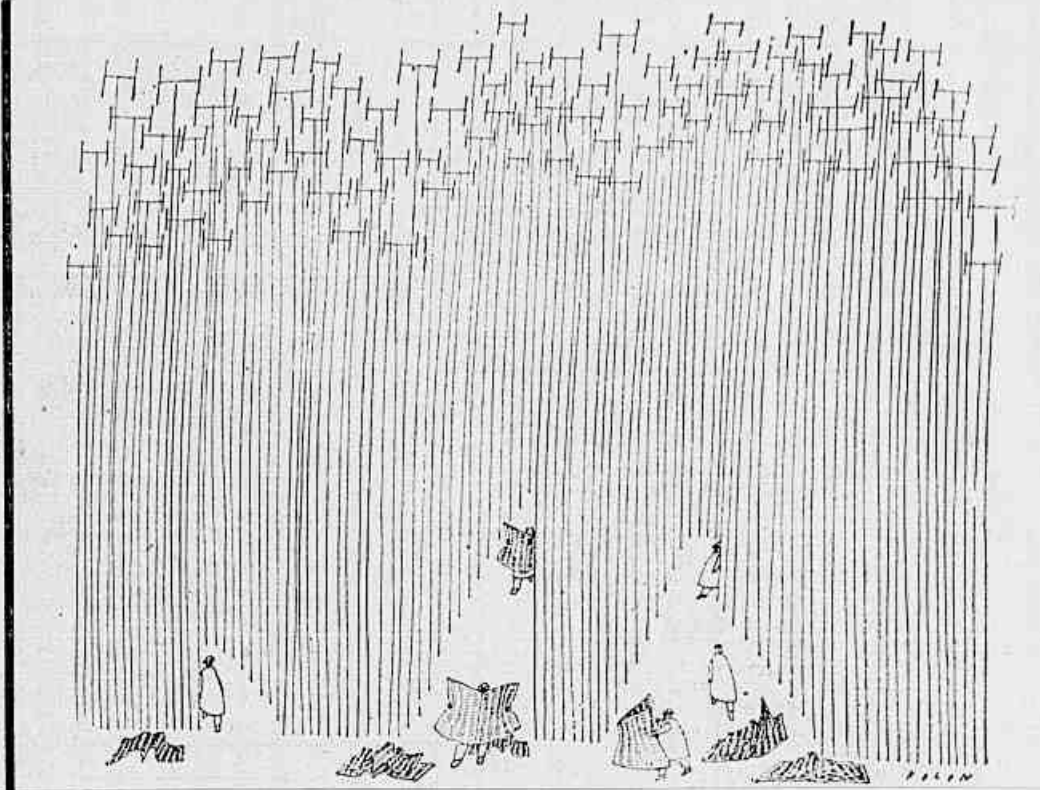
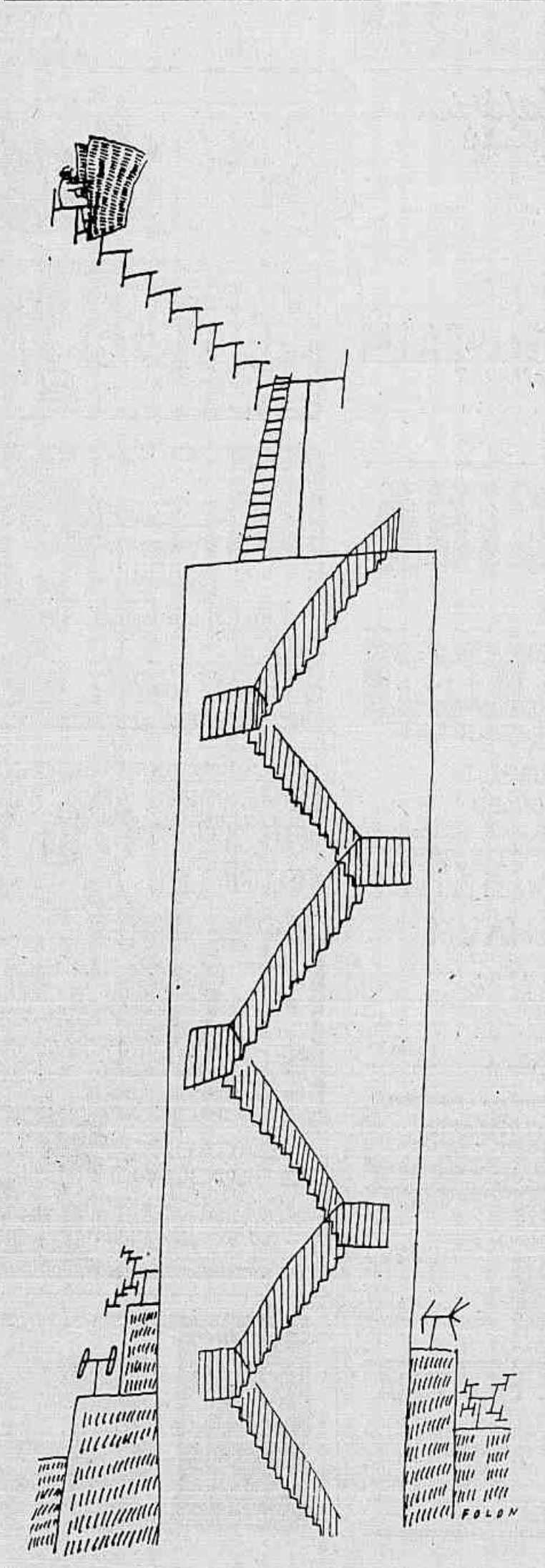
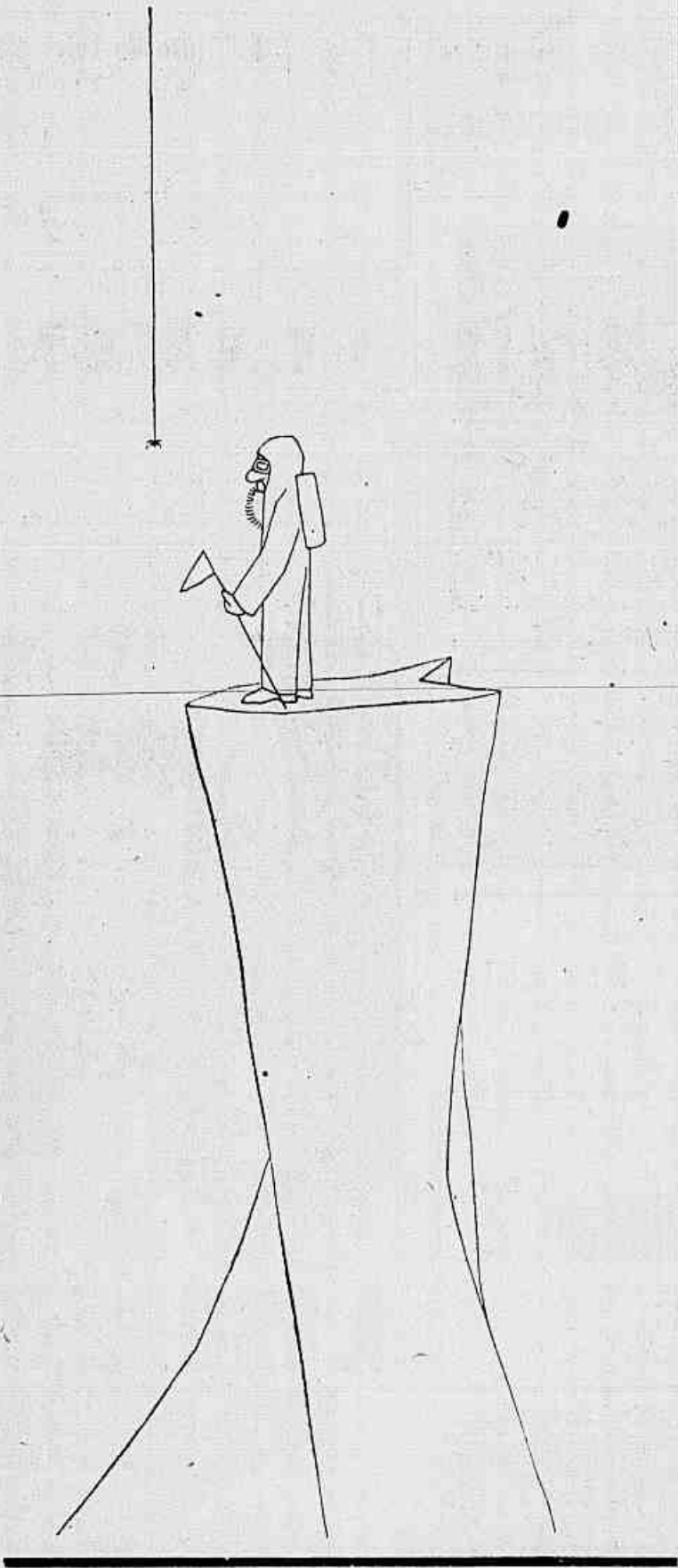
Nosso encontro dá-se em Saint-Germain-de-Prés, no terraço de um café.

— O que me interessa, diz, é andar pelas ruas, olhar as pessoas e sobretudo o rosto das pessoas, e às vêzes fecho os olhos para lembrar, ou então olho as casas e logo, logo são as casas que me olham. Repentinamente percebo que dirijo um carro, que deixei a cidade, que estou no campo e olho as árvores cortadas e tôdas essas flechas que percorrem as estradas como os sinais de um labirinto...

Digo a Folon que suas frases parecem com seus desenhos e peço a êle para me falar do labirinto, da idéia do labirinto em seus desenhos. ***É a transposição de uma cidade?***

— Para mim, o labirinto é sobretudo um belo pretexto para a imaginação, e Robbe-Grillet, Steinberg, Lenica, Resnais, Borges, de quem amo tanto os livros, mostram que é um assunto inesgotável. Não fiz de propósito, aliás. Um dia estava nos corredores de um metrô e de repente procurei a saida. Vi três flechas indicando a saida em direções opostas. Anotei num papel, e sôbre a fôlha aquilo tinha um poder bastante fascinante para a imaginação. Era três vêzes verdade. O que fazia sonhar...

— Meus desenhos não querem provar nada. São observações. Procuro aproximar certos elementos de maneira que seu encontro apresente uma espécie de evidência perturbadora. E não penso que o humor seja uma arte menor. Cocteau dizia que artes menores não existem. Dizia: "A poesia se exprime à vontade, e pode acontecer que o caricaturista seja um poeta, e que o riso nos abra em dois até a alma, tanto quanto o entusiasmo."

— Um desenho para que serve? A nada. É como uma árvore ou uma flor. Não servem para nada. Mas, sem as árvores e sem as flôres, estariamos todos mortos, penso. E se me restassem 15 minutos, o que faria? Morreria.

EXCLUSIVO

Êstes são os dois modelos do nôvo Fiat-128 que a fábrica italiana lançou recentemente e que o JORNAL DO BRASIL publica hoje em absoluta primeira mão

O nôvo Fiat

Foi lançado, há poucos dias, na Itália, o Fiat-128, o mais recente modêlo da fábrica italiana. O carro é de concepção inteiramente nova e suas qualidades técnicas, confôrto e segurança permitem situá-lo num plano bem destacado.

O nôvo lançamento da Fiat pode ser encontrado em dois modelos: o de duas e o de quatro portas, ambos com as mesmas características técnicas, apresentando mínimas diferenças na parte externa da carroçaria.

TRAÇÃO DIANTEIRA

A grande novidade do Fiat-128 é a tração dianteira e seu motor colocado transversalmente.

Os conhecimentos e a experiência adquiridos ao longo de vários anos de trabalho em projetos de automóveis levou a equipe de engenheiros da Fiat à conclusão de que essa seria a solução ideal para o nôvo carro.

A tração dianteira com motor transversal oferece, entre outras, as seguintes vantagens: encurtamento da carroçaria; cabina mais racional, que dá maior confôrto ao passageiro e permite acomodar melhor a bagagem.

Se bem que o nôvo 128 seja apenas 10cm mais curto que o 1100, êle é bem mais espaçoso, e a posição ao volante é muito mais racional.

A ausência do túnel da transmissão permite, também, ao passageiro que ocupa o meio do banco traseiro instalar-se mais cômodamente.

O MOTOR

O Fiat-128 está equipado com um motor de quatro cilndros, em linha, de 1 116cm3, ao qual foram incorporadas tôdas as mais avançadas soluções utilizadas nos últimos modelos da Fiat.

A alimentação é feita por um carburador de corpo simples, invertido.

O circuito de resfriamento é do tipo unidade selada, controlado por um termômetro de válvula dupla. O ventilador do radiador não é mais acionado pelo próprio motor, e sim por um pequeno motor elétrico equipado com um contato térmico que comanda o seu funcionamento.

A lubrificação do motor é feita por meio de uma bomba de engrenagens.

A caixa de marchas é inteiramente sincronizada e tem quatro marchas à frente e uma à ré.

A alavanca de mudanças fica situada no assoalho, em posição bastante cômoda para o motorista. Seu curso é curto e as marchas se encaixam com um leve toque.

OUTRAS CARACTERÍSTICAS

A suspensão da Fiat-128 é independente nas quatro rodas.

Os freios são a disco nas rodas dianteiras e de tambor nas traseiras.

A direção é do tipo cremalheira; apesar da tração dianteira é leve e precisa e quase não sofre influência da vibração produzida pelas rodas motrizes.

A coluna de direção é dividida em três troncos articulados que se dobram em caso de colisões, evitando ferimentos de gravidade no motorista, produzidos pelo volante.

Em matéria de segurança, o nôvo modêlo reúne tôdas as mais avançadas soluções, resultado de estudos minuciosos realizados pelos técnicos da fábrica italiana e das demais indústrias automobilísticas do mundo inteiro.

O nôvo Fiat-128 é um compacto de grandes qualidades, que se situa entre os carros mais maleáveis da sua categoria. Pela grande facilidade de manobra o nôvo Fiat-128 oferece o máximo de comodidade, exigindo o mínimo de esfôrço do motorista, quando circula no trânsito intrincado das grandes metrópoles.

TRÂNSITO — CELSO FRANCO

"Subway", o remédio para o coração de Nova Iorque

O Congresso de Pittsburgo acabaria com um almôço às 12 horas, ainda no Hilton Hotel. Dos assuntos a serem expostos pelos conferencistas do dia, já tínhamos recebido impressos a respeito. O frio e o vento, apesar do dia claro e do céu limpo, faziam da caminhada entre o Hotel Alfred Pick Roosevelt, onde estávamos, até o local da conferência, uma verdadeira *via crucis*.

A maioria dos congressistas começava a regressar aos seus locais de origem, e nós, *Mr.* Franco e *Mr.* Firme, tínhamos os próximos dias 13 e 14 ocupados com o Departamento de Polícia de Nova Iorque, segundo carta assinada pelo senhor Kenneth Waldrop, do Departamento de Estado, em Washington.

Considerando todos êstes fatôres, fechamos a nossa conta no hotel e nos dirigimos ao salão do térreo do Hilton, onde uma simpática recepcionista da TWA garantiu-nos lugar no vôo de 11h15m para Nova Iorque.

Como sempre fazíamos, aproveitávamos a passagem subterrânea que interliga os edifícios situados na parte mais extrema do *triângulo de ouro*, fugindo assim do frio, que não era brincadeira.

Pudemos reparar, pela última vez, que são magnìficamente aproveitadas estas autênticas ruas subterrâneas, onde até consultórios de médicos e escritórios de advogados são instalados.

Lá também são encontrados abrigos contra poeira atômica, que esperamos jamais sejam usados.

De regresso ao nosso hotel, após coletarmos a bagagem, utilizamos um telefone especial, ligado direto à central de contrôle do serviço de transporte para o aeroporto local.

Basta se informar a hora do vôo, que do lado de lá da linha uma voz lhe diz a que horas se deverá estar pronto na porta do hotel, aguardando a limusine.

Para nossa surprêsa, a limusine que pontualmente veio nos recolher era um enorme e confortável ônibus. Naturalmente, o serviço foi iniciado utilizando-se aquêle tipo de veículos e, com o sucesso da emprêsa, hoje utilizam ônibus do tipo utilizado aqui para o trajeto Rio—São Paulo.

Lembramo-nos de um dos temas abordados na véspera, ainda na Conferência Internacional, cujo título era: *Transportes — Fazendo as Cidades Trabalharem para o Povo*. O conferencista, Whitney M. Yong Jr., apresentou o tema sob o aspecto humano, sendo uma das mais brilhantes palestras, entre outras tantas.

Nós estávamos naquele momento, participando do exatamente do exemplo prático do que havíamos visto e ouvido teòricamente, na véspera.

Transporte ao alcance do povo, e não para alguns apenas. E note-se: num país com a renda *per capita* que têm os Estados Unidos. Existe condução para o aeroporto, transportando a bagagem em compartimento especial, por um têrço do preço de qualquer táxi. Quando nos lembraremos de que nem todos que viajam podem esbanjar dinheiro? Após o que já se aprendeu até hoje, existe ainda muita coisa que agora podemos enxergar, e que ainda está por se fazer.

O Brasil, que hoje já possui a oitava indústria automobilística do mundo, ainda não se classifica entre os 20 (vinte) países do mundo mais adiantados em serviço de trânsito. Estados existem ainda em que a engenharia de trânsito não chegou.

Um dia, temos a certeza, acordaremos para a necessidade de planejar o tráfego e, nesta ocasião, já será caso de clamor público e o preço será altíssimo.

Mas, voltemos, após esta divagação feita com raiva até, à nossa viagem para o aeroporto, e façamos aqui o registro da quantidade enorme de automóveis estacionados em seus arredores.

Todos pertencem a gente que viajou e deve regressar em pouco tempo.

Evidentemente, o transporte é a linha vital de uma sociedade urbana.

No aeroporto, após as formalidades de embarque, tivemos vontade de tomar um café, para matar o tempo e aquecer um pouco. Foi nesta oportunidade que travamos conhecimento com um simpático americano de mais de 1,80m que, como nós, também viajaria para Nova Iorque, pela TWA.

Decolamos num Boeing-707, quatro turbinas, que tranqüilamente faz a linha doméstica.

Mal subimos, o pilôto anunciou que em 42 minutos estaríamos pousando em Newark, Nova Jérsei.

Tal notícia nos deu uma certa preocupação, uma vez que desejávamos ir para Nova Iorque, e temíamos ter havido confusão entre os nomes de pronúncia parecida: Newark e Nova Iorque.

Seria um recorde o diretor de Trânsito do Rio e o diretor da Divisão de Engenharia, após um congresso de transportes, pegarem um meio de transporte errado e avião. Normalmente, não se salta de avião andando, o que dirá voando.

Perguntei ao nosso amigo do café, e êle nos tranqüilizou dizendo ser o aeroporto Newark mais próximo de Manhattan do que o Kennedy ou o La Guardia.

Esta nova investida nossa foi o suficiente para que *Mr.* Morrell reiniciasse o *papo* interrompido e nos perguntasse o que tínhamos nós, brasileiros, vindo fazer em Pittsburgo.

Ao respondermos o motivo da viagem, êle sorriu e nos disse ter sido um dos conferencistas e, ato contínuo mostrou-nos no programa o seu retrato.

Foi nesta ocasião que pude ler sob a sua fotografia, o seguinte: "Warren E. Morrell — Chefe Editorialista do *The Los Angeles Herald-Examiner*: tem alternado a atividade política e de professor, com uma ativa carreira jornalística; em 1947, viajou por 23 países europeus, como secretário da Seção de Relações Exteriores do Senado e assuntos do Comitê de Embaixadas estrangeiras, a fim de estudar a ação efetiva da propaganda americana. Seu relatório foi a base para o ato da Voz da América. Antes de se tornar membro do corpo redatorial do *Herald-Examiner*, *Mr.* Morrell foi professor de jornalismo no Colégio Politécnico Estadual da Califórnia."

Cito êste fato, com êstes detalhes, para que os senhores leitores sintam, em primeiro lugar, o gabarito dos conferencistas e, em segundo lugar, o que eu sempre digo e repito: àqueles que têm consciência de sua competência profissional, geralmente são munidos de grande simplicidade.

A vaidade geralmente preenche o vazio deixado em cabeças ôcas.

Quarenta e dois minutos de vôo, em conversa com Morrell passam muito rápido, e, logo veio o aviso de que à direita do avião poder-se-ia ter uma excelente vista de Nova Iorque. De fato, o dia claríssimo nos permitia identificar a impressionante ilha de Manhattan, cartão de visita da extraordinária metrópole americana.

O pouso, apesar do dia limpo, se fêz sob tremenda trepidação, o que me fêz comentar com *Mr.* Firme estranhando aquelas sacudidelas ao apagar das luzes, de um vôo magnífico.

A explicação veio logo e simples: o pilôto, após parar o avião, pediu desculpas aos passageiros pelo ruído e comportamento estranhos do avião. Tínhamos aterrado com uma turbina parada. A *bruxa* passou perto.

A esta altura, os *misters* eram três: Morrell, Firme e Franco. Resolvemos nos cotizar e pagar um táxi, ao invés de cada um pegar o mesmo serviço de limusines, existente em Pittsburgo.

Íamos todos para Manhattan, com uma pequena diferença: Morrell ia para o Waldorf Astoria, nós íamos para o St. Moritz.

Escolhemos o táxi, motorista de origem italiana, falador, solícito, simpático mas, ao saber do nosso destino, colocou a mão na cabeça e exclamou: "*Mama mia*, a esta hora aquilo lá é um inferno, ninguém anda."

Enfim, tocamos, não sem pagar pedágio duas vêzes. Ao entrarmos na auto-estrada e ao entrarmos no túnel sob o rio. O motorista, como lhes disse, falador, orgulhava-se do túnel sob o rio, e de tôdas as grandes construções que se destacavam à nossa vista.

Chegamos ao Central Park e daí até o hotel, na esquina da 6.ª Avenida com a Rua 59, bem em frente ao dito parque, no que o porteiro classificou de *canto do vento* (*windy corner*). Nos próximos dias, daríamos tôda razão ao porteiro, naquele momento, a emoção de chegar a Nova Iorque era mais quente que o frio do vento.

Despedimo-nos de Morrell, a quem agradecemos e prometemos lhe enviar êste artigo, quando fôsse escrito. Êle disse que o utilizaria para recordar o espanhol que aprendera há muito e que já esquecera em parte.

Partimos em procura do escritório da Varig, na 5.ª Avenida para reservarmos a volta no próximo sábado.

Os estudantes nova-iorquinos realizavam uma passeata qualquer, já agora terminada, o que justificava o desabafo do motorista no aeroporto. O trânsito não andava, os sinais abriam sem que houvesse espaço adiante para os veículos se moverem.

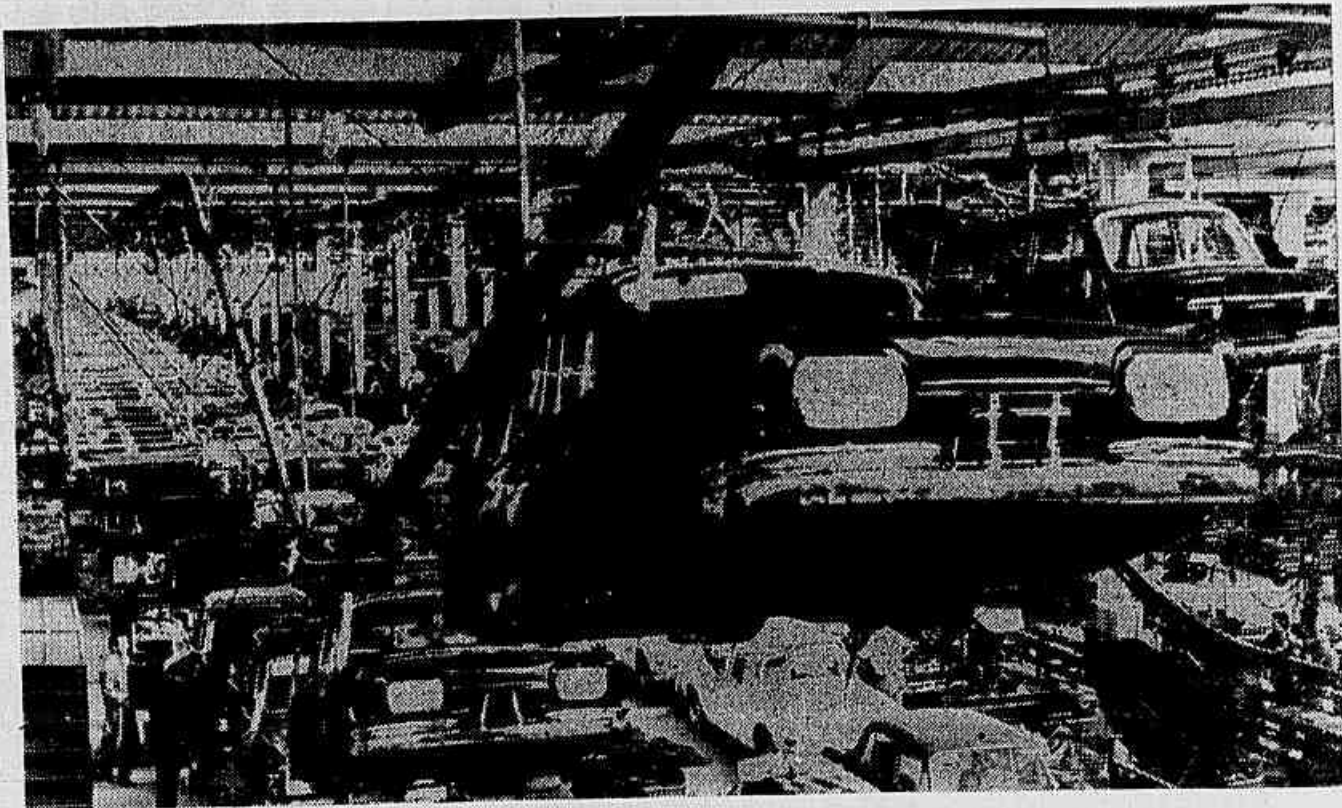
Guardas gigantescos, impecàvelmente uniformizados, usando luvas brancas, sem alarde e sem apito, impediam que os motoristas mais afoitos bloqueassem os cruzamentos, andando sem poder se colocar adiante.

Ninguém buzinava. Havia dificuldade, mas havia ordem. Em outras palavras, havia educação de parte a parte: motorista e polícia.

Aos poucos, o tráfego foi-se normalizando, até atingir o normal de tôda grande cidade que tem o seu traçado tipo *grade*, como é Manhattan. O escoamento é difícil, vaga para estacionar mais ainda.

No dia seguinte, deveríamos nos apresentar às 9h30m, ao detetive Frank Diamant, no escritório de relações públicas do Departamento Policial.

Chegaríamos lá na hora marcada, utilizando o *rapid transit*, o *subway*, o metrô de Nova Iorque, o único meio de transporte que se pode confiar para manter o horário. Corre em três níveis sob a terra ou sob os rios que circundam Manhattan. Neste mesmo dia, quando iríamos iniciar o estágio no New York City Police Dept., iríamos saber do tenente Francis O'Byrne que, entre a Rua 60 e o baixo Manhattan, sôbre as nossas cabeças, já que utilizamos o trem subterrâneo, diàriamente 600 mil veículos entram e saem. A conferência de Pittsburgo tinha razão: se não fôsse o *subway*, Manhattan, o coração de Nova Iorque, já tinha parado há muito tempo.

Aviso afixado em Nova Iorque impedindo o bloqueio das vias pela indisciplina dos motoristas

Brasil comemora produção do seu 2 000 000º automóvel

São Paulo (Sucursal) — Na próxima sexta-feira, dia 11, com a presença do Presidente da República — Marechal Costa e Silva — e do Governador Abreu Sodré, haverá uma comemoração importante para a indústria automobilística nacional — a fabricação do 2 000 000º veículo brasileiro.

Durante os festejos, haverá um desfile de veículos nacionais, seguido de uma cerimônia informal, quando o presidente do Sindicato Nacional da Indústria de Tratores, Caminhões, Automóveis e Veículos Similares, Sr. Oscar Augusto de Camargo, pronunciará um discurso alusivo à data e entregará ao Presidente da República uma medalha de ouro comemorativa.

Dez anos após a fabricação do primeiro veículo nacional, a indústria automobilística brasileira chega a um índice de fabricação invejável para um país nôvo e em desenvolvimento. O Brasil alcançou o 2 000 000º veículo de fabricação nacional, surpreendendo os próprios entendidos que esperavam o fato para fins de abril.

Neste ano a Ford-Willys comemora 50 anos de aparecimento do primeiro carro Ford no Brasil, enquanto a Volkswagen festeja os 10 anos de lançamento do Sedan 1 200. A indústria de automóveis no Brasil começa a fazer história e a ter passado.

Seria muito difícil saber o que aconteceu com o primeiro Ford chegado ao país, mas em 1920 já ocorriam alguns desastres nas ruas do Rio — o chamado Rio de Janeiro do Prefeito Pereira Passos. Sabe-se que Olavo Bilac bateu com um carro comprado por José do Patrocínio num poste de iluminação a gás. Hoje a Ford-Willys está apresentando o Corcel Cupê, que começa agora a ser fabricado por aquela emprêsa. Enquanto isso, um Opala, primeiro carro nacional da General Motors, já começa a vencer corridas (Chico Landi, em Curitiba), e a aparecer na praça paulista, como é o caso do táxi de chapa 50-20-71, um Chevrolet Opala, de Djalma Lins de Alencar, veterano motorista. Se algumas indústrias se aplicaram mais na fabricação de carros para passageiros, outras, como a Mercedes-Benz, a Scania Vabis a Toyota, se especializaram em ônibus, utilitários e caminhões. Outras ainda, como a Magirus-Deutz e a Krupp, fabricam equipamentos pesados. Papel importante tem a indústria de autopeças nessa comemoração do próximo dia 11. São mais de 2 mil fábricas funcionando em São Paulo para suprir a indústria automobilística.

Para se ter uma noção da produção da indústria automobilística nacional, basta analisar o gráfico que se segue, onde 13 indústrias de veículos produziram, em pouco mais de 10 anos, 2 milhões de veículos no Brasil.

EMPRÊSA	Automóveis p/passageiros	Camionetas de uso misto	Utilitários	Camionetas de carga	Caminhões e Ônibus	TOTAL
Chrysler	62 309	2 705	—	—	—	65 014
F. N. M.	4 494	—	—	—	23 528	28 022
Ford	13 425	—	—	46 119	126 421	190 965
General Motors	2 638	12 710	—	51 213	119 368	185 929
International	—	—	—	—	5 968	5 968
Magirus-Deutz	—	—	—	—	772	772
Mercedes-Benz	—	—	—	—	114 909	114 909
Puma	385	—	—	—	—	385
Scania-Vabis	—	—	—	—	8 054	8 054
Toyota	—	1 013	4 779	3 011	—	8 803
Vemag	53 651	55 692	7 848	—	—	117 191
Volkswagen	587 332	160 090	—	4 212	—	751 634
Willys	197 333	120 760	154 318	49 943	—	522 354
TOTAL	926 567	352 970	166 945	154 498	399 020	2 000 000

* 1969 — Até 20/março inclusive.

Essa mesma produção desde 1957 até 20 de março de 1969 (inclusive), é analisada em outro gráfico, onde não foi computada a fabricação de tratores, mas, apenas, carros de passageiros, camionetas de uso misto, utilitários, caminhões, ônibus e camionetas de carga:

ANO	Automóveis p/ passageiros	Camionetas uso misto	Utilitários	Caminhões e Ônibus	Camionetas de carga	TOTAL
1957	—	1 656	9 164	1 217	18 505	30 542
1958	2 189	9 165	14 273	4 684	30 672	60 983
1959	11 963	18 508	18 083	7 900	39 660	96 114
1960	37 818	24 446	19 514	9 576	41 687	133 041
1961	54 978	30 153	17 621	12 339	30 493	145 584
1962	74 887	35 455	22 247	18 935	39 670	191 194
1963	86 024	36 638	13 432	14 067	24 030	174 191
1964	97 768	34 917	11 853	14 675	24 494	183 707
1965	103 415	35 252	9 496	12 065	24 959	185 187
1966	120 154	37 909	14 426	17 067	35 053	224 609
1967	132 162	38 361	8 140	15 028	31 806	225 487
1968	161 500	41 341	7 328	21 860	47 686	279 715
1969 (Jan/Mar)	43 719	9 169	1 368	5 085	10 305	69 646
TOTAL	926 567	352 970	166 945	154 498	399 020	2 000 000

1969 — Até 20/março, inclusive.

Podemos notar, nesta última tabela que, em 1962, a indústria automobilística nacional conseguiu alcançar um índice notável, quando chegou a 191 194 veículos. Essa produção baixou bastante no ano seguinte, quando só foram produzidos ... 174 191 veículos, mas logo depois veio a reação e em 1966, quatro anos depois, conseguia novamente ultrapassar o índice de 1962, produzindo 224 609.

Só nos meses de janeiro, fevereiro e março de 1969, já foi produzido mais do que o total de 1957, ano em que se iniciou a fabricação de veículos no país.

A Kombi n.º 1, fabricada em 1957 (no mesmo dia foram fabricadas cinco Kombis), ainda está rodando no Rio, fazendo serviços de frete para seu dono.

O primeiro Sedan Volkswagen, bastante modificado, com as linhas dos Sedans modernos, corre pelas ruas de Itu, depois de passar por mais de 10 donos. Seu primeiro dono foi o Conde Andréa Matarazzo, que o comprou diretamente da fábrica em 1958. Chamamos a atenção para a fábrica alemã no Brasil, porque a Volkswagen é responsável por mais de 40% da produção nacional de veículos — de cada três veículos, segundo estatísticas recentes, um é Volkswagen. A fábrica chama a atenção para sua produção que não tem diminuído. Os dados são os seguintes: no período de janeiro-fevereiro de 1968 a Volkswagen produziu 12 551 e em igual período dêste ano sua produção aumentou em 40%, ou seja, 17 554.

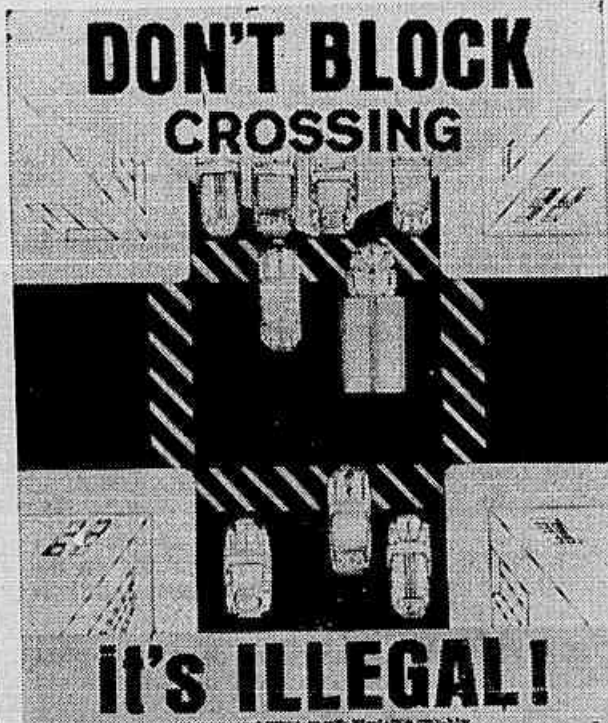
Os carros médios — Chevrolet Opala e o Ford Corcel estão vendendo bastante, mas segundo a opinião da maioria das fábricas brasileiras o mercado automobilístico tem lugar para todos. A Ford lançou o Corcel Cupê que êste mês começará sua linha de fabricação normal, enquanto a Volkswagen está fabricando 50 Sedans 1 600 por dia, sem conseguir suprir o mercado dada a grande procura.

Para o público, o Ford Corcel Cupê será apresentado só em meados dêste mês, mas sua procura já é grande, segundo informações da fábrica de São Bernardo do Campo.

Ford e Volkswagen comemoram êste ano duas datas importantes: respectivamente 50 anos de Ford no Brasil e 10 anos de fabricação do primeiro Sedan-1 200. Essas duas fábricas são responsáveis por cêrca de 70% da produção da indústria automobilística nacional.

Corcel Cupê será lançado no Rio, dia 16, no Iate

A Ford-Willys já iniciou a produção normal em série do Corcel Cupê que, dentro de mais alguns dias, estará sendo distribuído à rêde de revendedores em todo o Brasil.

O lançamento oficial do Corcel Cupê no Rio está programado para o próximo dia 16, durante um coquetel no Iate Clube do Rio de Janeiro, quando estarão presentes os revendedores Ford-Willys da Guanabara, autoridades, a crônica especializada e convidados. Para o público, o Corcel Cupê deverá estar sendo exibido nas lojas dos revendedores logo no dia seguinte.

AMACIANDO — *Waldyr Figueiredo*

Editor do Caderno de Automóveis e Turismo do JB

A verdade sôbre o aumento dos carros

Muito tem sido dito e comentado nestes últimos dias a respeito de um aumento nos preços dos carros nacionais.

Muita coisa foi divulgada a respeito e houve, inclusive, quem desse a nova tabela de preços. Mas uma nova tabela que só continha os preços em vigor desde 1.º de março, como se podia constatar fàcilmente.

Disseram, por exemplo, que os carros já estaram custando mais caro a partir do dia 1.º de abril — uma data aliás bem sugestiva para uma gozação.

Alguém ouviu cantar o galo sem saber onde.

Propalaram que os carros de passeio sofreriam um aumento médio de 6% e os utilitários entre 3 e 4%. Informaram que o Corcel tivera autorização para um aumento de 8% e que havia sido negado aumento para o Opala e o Volkswagen-1 600, o nôvo modêlo de quatro portas.

Tudo o que tem sido falado, porém, não passa de mera especulação.

De verídico mesmo há o seguinte: apenas a Volkswagen autorizou seus revendedores, desde segunda-feira, dia 7, a cobrarem novos preços, obedecendo a um aumento de 5,5% para os utilitários e 6% para os carros de passeio, conservando o mesmo preço para o modêlo de quatro portas.

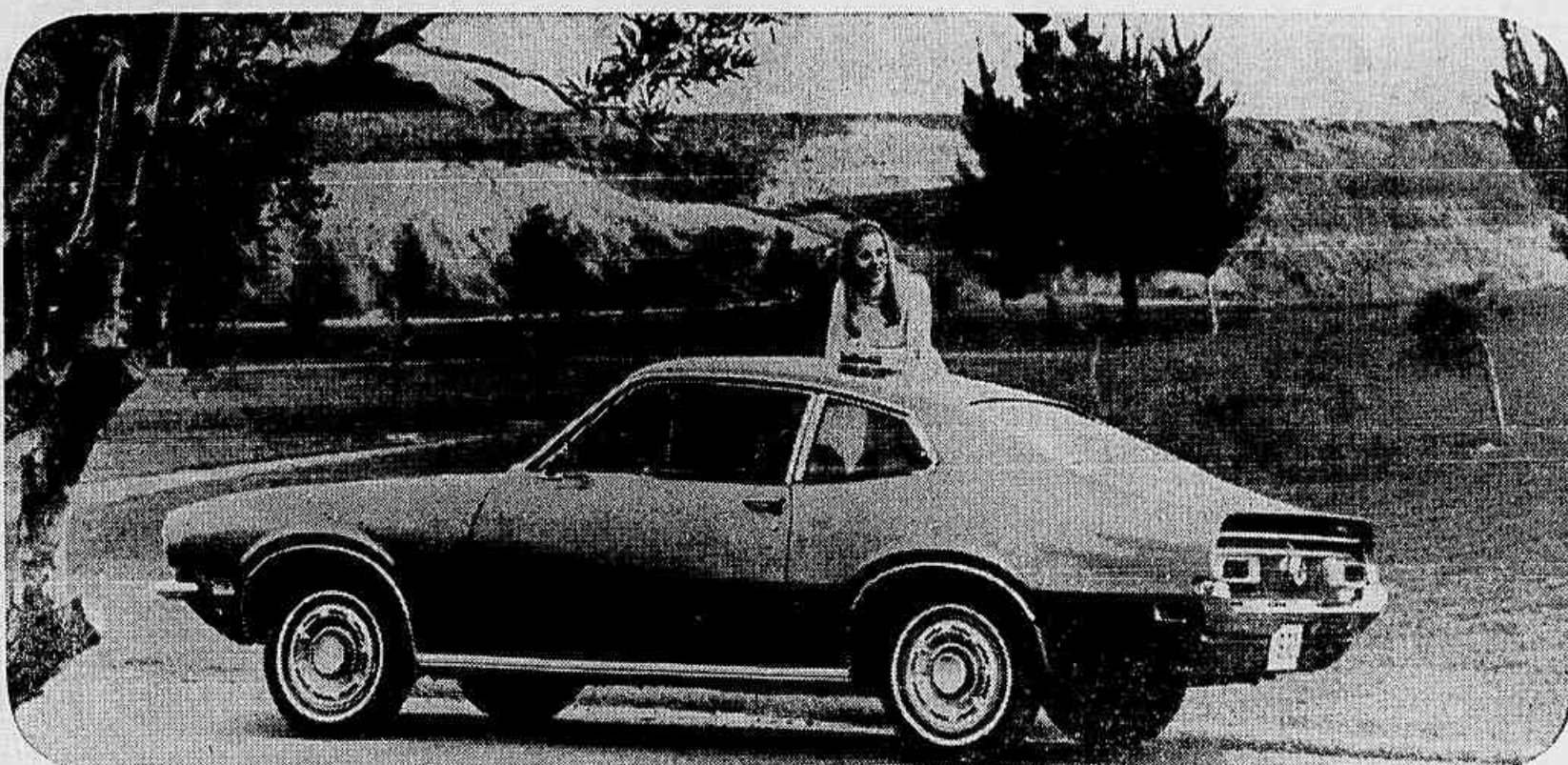
O Sedan-1 300 custa, agora, NCr$ 10 903,00; Karmann-Ghia — NCr$ ... 16 192,00; Kombi Standard — NCr$ 12 318,00; Kombi de luxo — NCr$ ... 13 863,00; Pick-Up — NCr$ 11 799,00; Furgão — NCr$ 11 356,00. Todos êsses preços são ainda acrescidos de NCr$ 150,00 de transporte. O Volkswagen Sedan-1 600 de quatro portas continua sendo vendido a NCr$ 14 824,00 mais o transporte.

Os revendedores Willys e Chrysler da Guanabara não tomaram conhecimento de nenhum aumento e continuam cobrando os mesmos preços que vigoravam em março. E informam que só sabem do aumento através do que foi noticiado, porque, até agora, não receberam nenhuma comunicação oficial das fábricas.

O escritório da Willys no Rio confirma a informação dos seus revendedores: até o momento não houve autorização para qualquer aumento.

Mas muita gente continua afirmando que todos os carros já estão custando mais caro.

E dentro dêsse estado de coisas há quem esteja cobrando ágios de até 2 mil cruzeiros novos em cima dos modelos dêste ano, aproveitando-se da confusão que tomou conta do mercado nestas últimas semanas.

O que impressiona é que, até agora, ninguém, mas ninguém mesmo, se preocupou em vir a público para esclarecer a situação e evitar que os compradores sejam ludibriados.

Capot *longo, grade de plástico na frente e traseira* fast back *terminando em* rabo de pato *dão ao Maverick um toque jovem e esportivo. Êsse nôvo carro da Ford pode ser fornecido em quatro versões diferentes de acabamento*

Americanos ainda farão carros grandes em 1970

Detroit (De Jerry Flint, do *New York Times*) — Os fabricantes estão desenhando e preparando uma nova geração de carros pequenos e baratos. Os compradores, que adquiriram 1 milhão de carros importados no ano passado, os desejam.

É aí que começa a distância entre o mundo do desejo e o mundo real. Detroit quer carros pequenos, mas não terá muitos dêles em 1970. Os modelos para o próximo ano foram projetados há três anos e a indústria terá que vendê-los, o que significa que os carros esporte compridos, com motores enormes e interiores luxuosos continuarão no mercado.

CONTINUAM AS VELHAS LINHAS

A excitação com os carros pequenos começou com a apresentação, no dia 31 de março, do Maverick 1970 da Ford, cujo preço é de US$ 1 995 (NCr$ 8 000,00). No outono a American Motors Corporation lançará o Hornet.

O carro pequeno da General Motors e outros da Ford e da American Motors só serão lançados daqui a um ano e meio, o que significa que a indústria automobilística, apesar de pensar em têrmos de carros pequenos, continuará vendendo os grandes.

Os novos carros manterão as linhas que fizeram seu sucesso no passado — parte da frente comprida, parte traseira diminuta, teto inclinado para trás. Na General Motors o chamado G-body, usado no Pontiac Grand Prix 1969, passará para o Chevrolet e o Oldsmobile em 1970. Os carros de tamanho médio Pontiac, Oldsmobile, Buick e Chevrolet obedecendo às novas normas tornaram-se mais seguros.

NOVIDADES

Tendências dos anos passados serão consolidadas em 1970. Um grande número de limpadores de pára-brisas será substituído por aberturas na frente dos pára-brisas. Os bancos de trás com as costas altas se tornarão comuns, eliminando a necessidade de apoio separado para a cabeça (um detalhe de segurança). Os faróis aparecerão em novos modelos.

Uma tendência digna de nota é a ausência de modificações em modelos que, geralmente, sofrem transformações externas. Muitos acreditam que o custo operacional e o aumento do preço das novas máquinas — 1,1 bilhão de dólares são gastos por ano pela indústria automobilística — e as mudanças com os equipamentos de segurança impediram os gastos com transformações no estilo.

PNEUS MAIS SEGUROS

No campo da segurança, os modelos de 1970 terão pneus com fibra de vidro na General Motors, Ford, American, e provàvelmente na Chrysler.

Êsses pneus têm duas pregas de poliéster e duas correias de fio de fibra de vidro. Atualmente, os pneus têm apenas duas pregas de fio de raiom. Espera-se que os novos pneus durem mais 40 por cento do que os atuais, e que facilitem a direção.

Eis algumas das outras mudanças que visam à maior segurança do carro e do motorista:

— Na General Motors, os gradis laterais dos grandes carros de 1969 passaram aos modelos médios de 1970. Êsses gradis são barras de ferro, soldados às portas, e evitam que outro carro entre porta a dentro. É a mais importante inovação de segurança nos modelos de 1970.

— Na Ford, a estrutura em S (com a parte fronteira nesse formato) se destina a reduzir o choque em caso de colisão no Lincoln e no Thunderbird.

— A Ford usará, também, um cinto de segurança mais funcional, já usado pela Chrysler e pela American Motors, em 1969, e colocou uma série de faróis luminosos abaixo da janela traseira de seus Lincoln e Thunderbird. As luzes vermelhas se acendem, quando o carro freia, mas são tão fortes, que podem ser vistas pelo segundo ou terceiro carro de uma fila — o que reduz a possibilidade dos *sanduíches*.

— Na Chrysler, os dois novos carros esporte terão as barras das portas traseiras escondidas.

— A American Motors criou um nôvo vidro para o pára-brisa de seus dois novos carros esporte (o AMX e o Javelin), com a finalidade de reduzir os ferimentos faciais, em caso de batida.

Todos os carros — a ordem é do Govêrno — terão uma chave de ignição no volante, com uma cigarra de alarme. Quando a chave de ignição é retirada, o volante e a alavanca de mudança são trancados. Se a porta fôr aberta com a chave na ignição, a cigarra toca. O sistema visa a reduzir os roubos.

CHRYSLER MUDA POUCO

O estilo da Chrysler tem sido pràticamente o mesmo nos últimos anos — a indústria prefere ser chamada de conservadora — e, com três exceções, continua assim êste ano. As exceções são os esportivos Plymouth e Dodge e o compacto Valiant.

O nôvo Plymouth usa o velho nome de Barracuda. Tem 4,5 metros de comprimento e apenas 1,27 metro de altura. Como o Mustang, seu *capot* é longo e a parte traseira curta e é o primeiro Chrysler do gênero.

Os pára-choques traseiros são altos e os faróis simples. A grade é côncava dividida em duas partes. Acima de tudo, o Barracuda é o mais bonito dos carros esporte baratos, sem esculturas ou recortes em sua linha.

Valiant substituirá o Sedan de duas portas por um nôvo Cupê esporte, que tem o teto inclinado. Êsse carro será usado pela Chrysler como seu líder em matéria de preços, já que não tem nenhum carro pequeno para competir com a Ford ou a American Motors. Os outros modelos Valiant não mudaram.

O Chrysler maior mudou a parte traseira: os faróis estão incrustados no pára-choques. Na divisão Dodge, o nôvo modêlo esporte se chama Challenger e tem 4,70 metros de comprimento por 1,90 metro de altura — 10 centímetros a mais que o Barracuda. O Challenger tem faróis duplos e ranhuras no *capot* que lhe dão uma aparência mais esportiva.

Os dois carros esporte têm muitos pontos em comum. Os outros modelos Dodge receberam mudanças na frente e atrás. No Coronet, de tamanho médio, sua grade é cercada pelo pára-choque.

MODIFICAÇÕES DO FORD

A Ford fêz mudanças no luxuoso Thunderbird e na série Fairlane de carros médios. O T-Birde com seu longo e bicudo nariz é muito parecido com o Pontiac da General Motors.

O presidente da Ford, Semon Knudsen, insistiu no modêlo do T-Bird, que abandonou o teto em forma de estufa, adotou os faróis ocultos e cresceu 10 centímetros em 1970: êsse crescimento se deve ao longo bico.

O Maverick, de seis cilindros primeiro modêlo de 1970, estará à venda no próximo mês. A série Fairlane mudou o estilo do teto. Os limpadores de pára-brisas são ocultos e o encôsto do banco traseiro é alto.

O Mustang ganhou uma nova grade dianteira, perdeu dois de seus quatro faróis e o emblema do cavalo passou do lado para o centro da grade. O Montego, irmão do Fairlane, está cheio de novidades para 1970: teto inclinado, faróis escondidos e uma grade enfeitada com o emblema de um revólver.

O Montego pertence à divisão Lincoln-Mercury da Ford, que tem gasto grandes somas para competir com a linha mais cara da General Motors. O esportivo Cougar recebeu uma pequena mudança na grade: as barras agora são verticais.

O Lincoln Continental tem o estilo do modêlo 69. "O Cadillac não muda há anos: deve haver continuidade e tradição para alcançar o consumidor milionário", assim explicou um diretor da Ford, à falta de transformação externa. Por outro lado, o Lincoln 1970 contará com um sistema antiderrapante controlado por computador.

GM POUCA NOVIDADE

O nôvo Chevrolet terá o sugestivo nome de Monte Carlo e está relacionado com o Pontiac Grand Prix 1969. Mas enquanto êste tinha um *capot* longo demais e um *nariz* bicudo, o Chevrolet usa grade dianteira tradicional e faróis bem à vista.

O Chevrolet médio — o Chevelle — terá algumas mudanças em 1970: nova grade e, pela primeira vez, proteção lateral de barras. Mas o tamanho e o modêlo do carro são os mesmos do Chevrolet 1969.

No esportivo Camaro os faróis deslocaram-se para o canto superior da parte dianteira. Um nôvo modêlo, parecido com o Mustang, está sendo terminado, mas talvez só fique pronto depois do lançamento dos carros 1970.

SEM TRANSFORMAÇÕES

O Chevrolet *tamanho família* quase não mudou. A grade dianteira é a de sempre. Também não houve transformações no esportivo Corvette e o grande Pontiac continua do mesmo tamanho.

O Tempest e os modelos GTO, entre os quais o Chevelle, têm algumas mudanças estruturais. O Pontiac Firebird ganhou um *nariz* mais saliente. E um outro Firebird será acrescentado à linha durante 1970.

Os outros carros da General Motors seguem o modêlo Chevrolet-Pontiac. O Oldsmobile tem uma versão do Grand Prix Monte Carlo chamado Holliday Supremo. A Oldsmobile lançou um dispositivo de contrôle dos limpadores de pára-brisas na alavanca de mudança, para os carros mais carros.

AMERICAN MOTORS EM 70

O Hornet terá 4,5 metros de comprimento por 1,30 metro de altura e poderá ser encontrado com duas ou quatro portas e seis cilindros. A linha Rambler, de carros pequenos, será posta de lado em 1970.

O Hornet é cinco centímetros menor que o Rambler, mas seu espaço interno é um pouco maior. Assim, o carro é menor apenas aparentemente. Tanto o Hornet quanto o Maverick, combinando pouca altura e nôvo estilo, parecem menores que os compactos atuais.

Os carros esporte Javelin e AMX têm mais cinco centímetros, grades simples e pára-cheques diferentes. O Ambassador, o maior automóvel da American Motors, tem agora 5,20 metros, mas mesmo assim ainda é menor que o grande Ford. O Rebel também ganhou mais cinco centímetros e um teto ligeiramente mais achatado.

Afirma-se na American Motors que a suspensão de todos os carros da companhia foi melhorada.

Supremacia da Ferrari está chegando ao fim

Modena (UPI-JB) — À época em que Enzo Ferrari só produzia dois carros por dia, êle desdenhou os apelos repetidos dos que esperavam na fila para que aumentasse a sua produção.

"Se produzirmos mais de dois", dissera então Ferrari, "êles não mais serão Ferraris, mas algo inferior."

Sua produção aumentou desde êsse pronunciamento de 1963, mas Ferrari, agora com 71 anos de idade, ainda resiste à linha de montagem moderna, continuando-a à maneira tradicional com seus 375 operários.

Com isso os seus preços são altos, mas são os preços elevados e a reputação de carros de alta qualidade que fazem de Ferrari um dos maiores nomes nos círculos automobilísticos.

Centenas de clientes, alguns da nobreza, todos ricos, pagam até 15 mil dólares por um Ferrari.

FERRARI NAS CORRIDAS

Mas a primeira paixão de Ferrari foram os carros de corridas, que êle começou a dirigir em competições esportivas há 50 anos — êle chegou em quarto lugar numa corrida entre Parma e Berceto — e que hoje emprega 125 homens encarregados em sua fabricação, manutenção e pilotagem.

A fábrica Ferrari, com a famosa flâmula do cavalo empinado, está localizada nos arredores de Modena, no mesmo local onde Ferrari iniciou sua indústria em 1946.

O sucesso não veio com rapidez. Mas um ano mais tarde, o ambicioso veículo de 12 cilindros com seu motor de 1 500cc era um carro digno de nota. A primeira corrida ganha por uma Ferrari foi o Grand Prix de Roma em 1947.

Desde então, 229 modelos variados de máquinas Ferrari obtiveram mais de 4 mil vitórias e venceram 11 disputas internacionais. A mais recente foi há dois anos.

Campeões mundiais que pilotaram Ferraris incluem Alberto Ascari, Juan Manuel Fangio, da Argentina, o falecido Mike Hawthorn, da Inglaterra, Phil Hill, dos EUA, e John Surtees, da Inglaterra.

GRANDES DESASTRES

Mas Ferrari também sabe o que é uma tragédia pessoal e profissional. O popular e poderoso modêlo Dino recebeu êsse nome em homenagem ao seu filho morto em 1955.

Pilotando uma Ferrari vermelha Wolfgang von Trips, da Alemanha Ocidental, investiu sôbre a multidão que assistia ao Grand Prix da Itália, disputado em 1961, quando 16 pessoas morreram e o Govêrno italiano quase proibiu as corridas de automóveis.

Outro desastre com uma Ferrari aconteceu durante a disputa das famosas Mille Miglia — ora suspensas — quando o corredor espanhol Alfonso de Portago provocou a morte de 10 assistentes, inclusive a sua.

Por algum tempo, teve-se a impressão que Ferrari abandonaria as corridas de automóveis, mas o mestre de cabelos brancos persistiu. Entretanto, hoje em dia êle raramente assiste a uma competição.

As corridas proporcionam-lhe boa publicidade e os cinco corredores da Ferrari merecem atenções — e carros especiais. O esfôrço parece dar resultados. Carros Ferrari ganharam as séries disputadas na Argentina, e a Taça da Tasmânia no início dêste ano, na Austrália e Nova Zelândia.

A equipe oficial conta com Chris Amon, da Nova Zelândia, Derek Bell, da Inglaterra, Ernesto (Tino) Brambilla, da Itália, e Clay Regazzoni e Peter Schetty, ambos da Suíça.

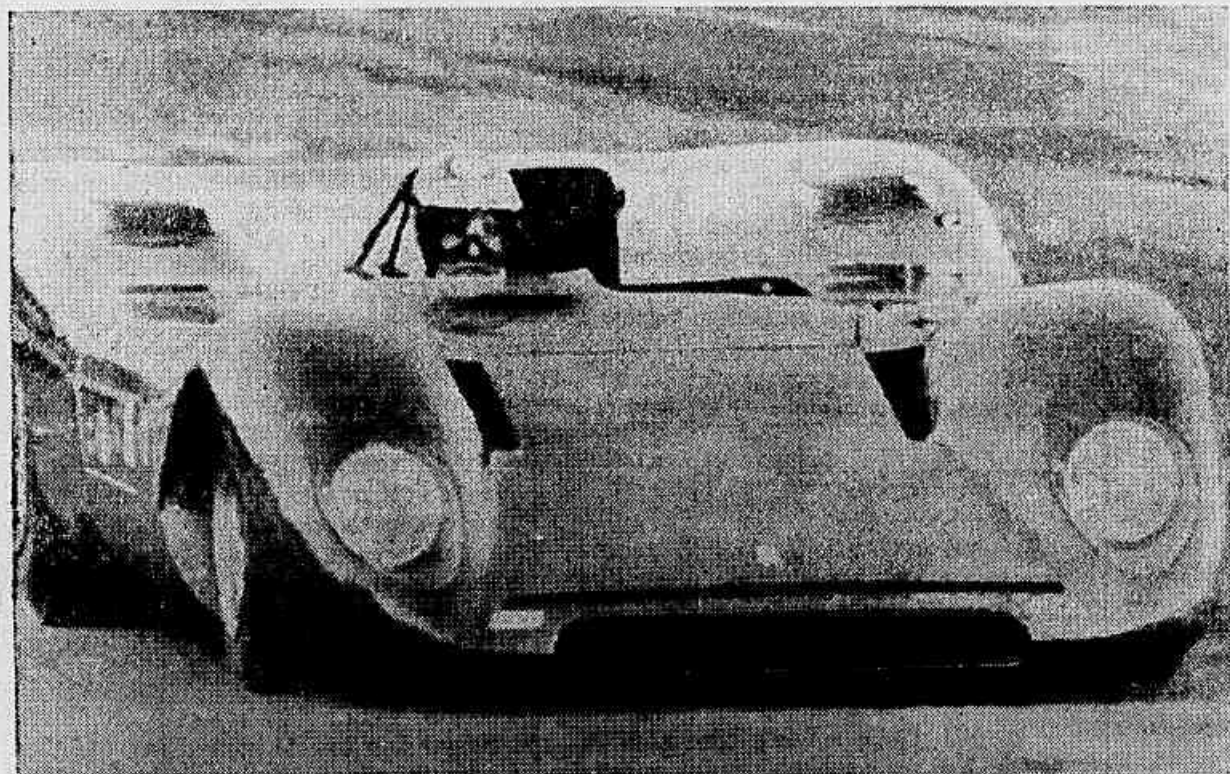
Na frente técnica a Ferrari juntou suas fôrças às da Fiat para manufaturarem o Dino, que também tem o Fórmula-2 e o Dino esporte de 2 000cc.

Um nôvo protótipo Ferrari com motor traseiro de 12 cilindros e 3 000cc e que pode desenvolver até 200m.p.h. (320km/h) foi apresentado em dezembro último.

ACÔRDO FINANCEIRO

Um nôvo elemento faz agora parte do panorama: especulação sôbre um acôrdo financeiro mediante o qual a Ferrari seria vendida à Fiat. Há meses que se vem escrevendo a êsse respeito, mas Ferrari, quando de uma conferência de imprensa, recentemente, esquivou-se à pergunta.

Seja como fôr, os seus dias de supremacia nas corridas automobilísticas aproximam-se do fim.

Ferrari só irá participar com um carro da Fórmula-1 na programação dos grandes prêmios dêste ano. Amon irá pilotá-lo. Anteriormente, Ferrari tinha sempre vários dêsses carros nas pistas.

O corredor suíço Gianclaudio Regazzoni testa na pista de Vallelunga o protótipo Ferrari de 3 000c.c.

Equipamento eletrônico testa pneu, carro e pilôto

Equipamento eletrônico de testes semelhante aos utilizados nas mais recentes experiências espaciais está sendo usado pela Goodyear no seu Laboratório Móvel de Testes de Pneus, dotado do mais moderno equipamento de radiotelemetria, o qual pode determinar, ao mesmo tempo, o desempenho do pneu, o funcionamento do carro e as reações do pilôto.

"Recebendo e registrando as informações enquanto os pneus estão rodando, o Laboratório Móvel fornece dados que jamais foram conseguidos antes por engenheiros de testes de pneus. Com tais informamações, os engenheiros de pneus possuem esclarecimentos de grande valor para desenvolver um pneu", disse o gerente de testes e pesquisas de pneus da Goodyear e declarou também que "o Laboratório Móvel serve, especialmente, para testes de pneus, tanto de passeio como de corrida, que envolvem altas velocidades. Todavia, os grandes pneus de terraplenagem também podem ser testados com êxito pelo mesmo processo."

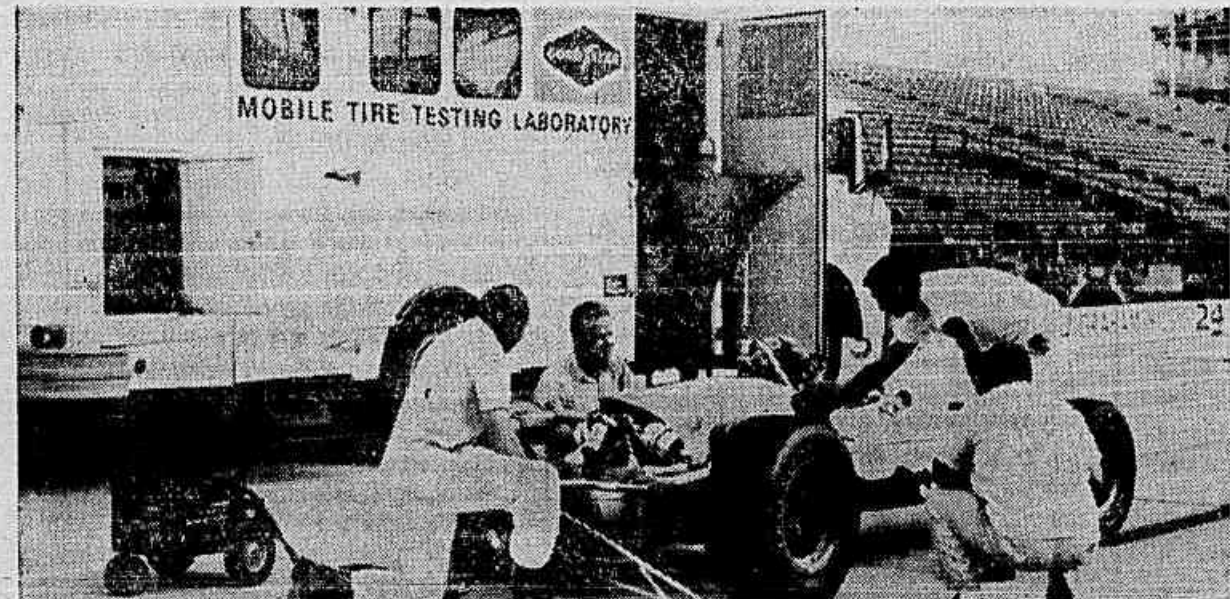
OS EQUIPAMENTOS

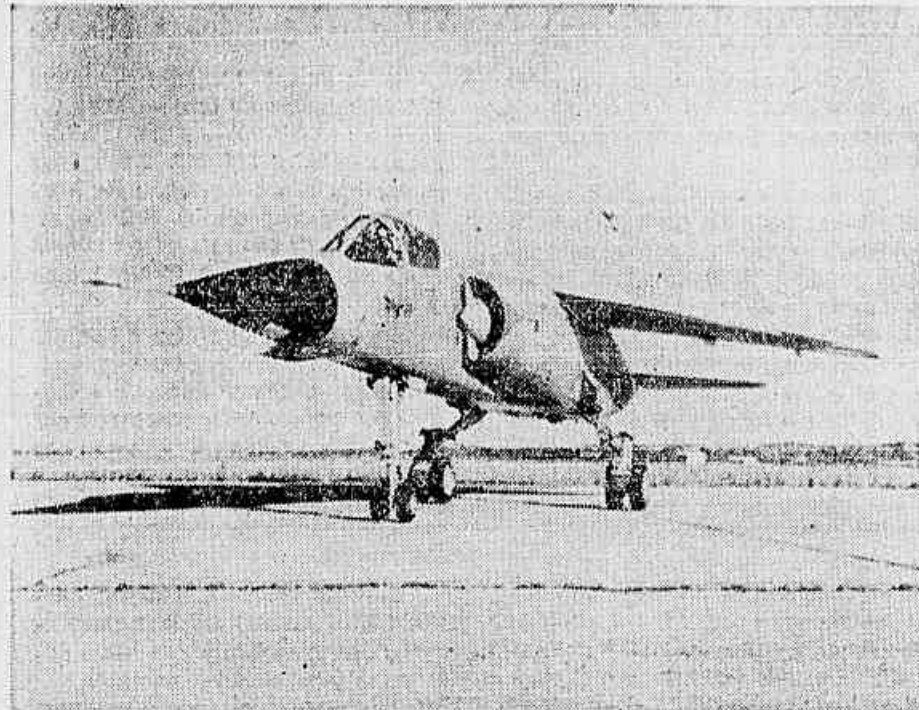
Nesse nôvo sistema, equipamentos de recepção, de registro e de análise são instalados em um carro-furgão com ar condicionado, e com fonte própria de energia elétrica. Os dados de testes são medidos por dispositivos no carro de provas e transmitidos por rádio para a estação receptora do furgão-laboratório.

Durante uma operação de teste, o furgão permanece imóvel enquanto o carro de provas corre nas pistas.

O nôvo aparelho colige as mais diversas informações, tais como temperatura do pneu, fôrças que se verificam dentro do pneu, o índice de rotação do pneu, cargas dinâmicas aplicadas nos pneus e suspensões do carro, velocidade do carro, rotações do motor, as batidas do coração, respiração e reações do pilôto.

Disse ainda o engenheiro da Goodyear que o sistema proporciona valiosos dados sôbre o castigo interno e as propriedades características do pneu em teste, bem como os efeitos causados pelos pneus sôbre o motorista e sôbre o carro e vice-versa.

Êsse sistema permite, também, obter importantes informações sôbre as condições em que funcionam os pneus, o veículo e o motorista. Isto é muito importante, pois assim podem ser completadas as avaliações dos pneus pelo motorista, pelos laboratórios e por testes em pistas de provas.

Técnicos fazem as verificações finais dos instrumentos em um carro de corrida antes do início de um teste

AVIAÇÃO

SUPERSÔNICO MIRAGE F1 JÁ EM VÔO — Em Istres, comandado pelo famoso pilôto de provas Jean-Marie Saget, teve lugar o primeiro vôo do supersônico Mirage F1 (foto) que, a uma velocidade de Mach 1.15, pode decolar numa pista de 450 metros e aterrissar numa de 400. Embora inicialmente destinando-se à Fôrça Aérea Francesa, êsse aparelho, que será o sucessor direto do Mirage-III, está sendo produzido em regime de cooperação com a Bélgica. O teste inicial, onde se efetuou uma verificação integral de tôda a aparelhagem de bordo, capacidade e segurança nos diversos sistemas empregados, teve a duração de 50 minutos

COMPUTADOR ELETRÔNICO PARA "VÔO CEGO"

Desde que o homem aprendeu a voar, seu grande problema prende-se à necessidade de saber onde se encontra. Os primeiros pilotos mantinham um mapa no colo e, olhando para fora do avião, tentavam identificar pontos de referência. Muitas vêzes, seguiam os trilhos de uma ferrovia. Em dia bom, não havia problema, mas, com tempo nublado, êsse tipo de navegação era impossível. Com a construção de aviões maiores e mais velozes, os pilotos passaram a depender cada vez mais dos instrumentos para guiá-los.

Os modernos aviões a jato atingem a sua melhor velocidade de cruzeiro, nas camadas rarefeitas da atmosfera, acima das nuvens, de modo que muitas vêzes o pilôto e a tripulação vêem apenas uma camada branca espêssa cobrindo a terra. Dependem, pois, inteiramente, para a orientação, de dispositivos mecânicos. O comandante de um grande jato comercial, por exemplo, não depende da visibilidade para saber onde está. As informações proporcionadas pelos instrumentos o mantêm no caminho certo.

Uma fase do treinamento dos pilotos diz respeito ao *vôo cego*. A fim de poder dominar essa técnica, o pilôto treina num simulador — reprodução fiel da cabina de um avião — coberto por um toldo, de modo que êle é obrigado a *voar* pelos instrumentos, como se estivesse nas piores condições de vôo. A possibilidade de um pilôto treinado dessa forma cometer um êrro de julgamento é da ordem de um em 1 milhão. A possibilidade, contudo, existe, de modo que os fabricantes de aparelhos eletrônicos especialmente destinados para uso em aviões estão continuamente pesquisando no sentido de encontrar meios de tornar as viagens aéreas mais seguras ainda.

Uma nova invenção britânica, demonstrada recentemente na Exposição Aérea de Farnborough, diz respeito a um dispositivo fabricado pela English Eletric Marconi Company, que compreende um sistema automático de localização. Trata-se de um pequeno computador e de um mapa filmado apresentado num visor e transportados no avião.

O centro do mapa indica a posição do avião, que foi calculada pelo computador. O mapa se desloca lentamente sob o visor de modo que o pilôto pode saber, de relance, sua posição. O dispositivo pode ser carregado com número suficiente de mapas para uma viagem de volta ao mundo, e o filme não precisa ser mudado durante a viagem, como ocorria com os modelos anteriores. Está resolvido, portanto, em definitivo, o problema dos *vôos cegos*.

DOIS VÔOS SEMANAIS ENTRE NOVA IORQUE E MOSCOU

A Pan American World Airways passará a operar dois vôos semanais entre Nova Iorque e Moscou, a partir de 27 de abril corrente, segundo informa o Departamento de Tráfego e Vendas daquela companhia.

Revela-se, ainda, que o número de passageiros dessa linha foi maior do que o que se esperava, e êsse interêsse deverá ser maior ainda nos próximos meses. A Pan Am promove excursões à União Soviética, extensivas a outros países, tanto para grupos como para indivíduos.

JAPAN AIRLINES PROMOVE EXCURSÕES AO ORIENTE

Em conexão com a Pan Am, a Japan Airlines iniciou, na semana transata, uma série de 19 excursões ao Oriente. Com a duração de 21 dias, sòmente ao Japão, e de 31 dias, extensivas a outros países orientais, as excursões serão realizadas à média de duas por mês, até novembro próximo, com exceção do corrente mês e outubro, quando haverá três saídas.

Para o lançamento das excursões no Rio, representantes da Japan Airlines em São Paulo apresentaram, na sala de conferências da Pan Am, filmes sôbre o Japão e deram explicações sôbre a forma como as excursões ao Japão e Oriente serão processadas.

EXPANSÃO DA AVIAÇÃO CIVIL NO VIETNAME

Ainda Pan Am: esta companhia vai fornecer assistência técnica à Air Vietnam, num programa destinado a expandir a aviação civil no Vietname do Sul.

Ao anunciarem o fato, a Agência de Desenvolvimento Internacional dos Estados Unidos e a Pan Am ressaltaram que a experiência e o *know-how* americanos são os principais elementos do programa, de acôrdo com o qual os funcionários da Air Vietnam receberão treinamento e assistência de Pan Am.

PORTUGAL REMODELA SEUS AEROPORTOS

Está em estudo, com caráter de urgência, a remodelação do aeroporto das Pedras Rubras, que serve à cidade do Pôrto. Os melhoramentos previstos destinam-se a dar-lhe nível internacional e a assegurar a sua condição de aeroporto alternante do de Lisboa. Está também a ser estudada a possibilidade de ser utilizado o aeródromo de Esmoriz, que deixou de ter interêsse militar, como alternante do das Pedras Rubras. No caso positivo, a regularidade dos transportes aéreos entre o Pôrto e a capital registrará acentuada melhoria.

O aumento de novos vôos diários entre Lisboa e Pôrto, o projeto de uma linha Lisboa—Pôrto—Paris, para passageiros, e de outra Lisboa—Pôrto—Francforte, para carga, justificam plenamente a remodelação em estudo.

TRÁFEGO EM PORTELA DE SACAVÉM: 1968

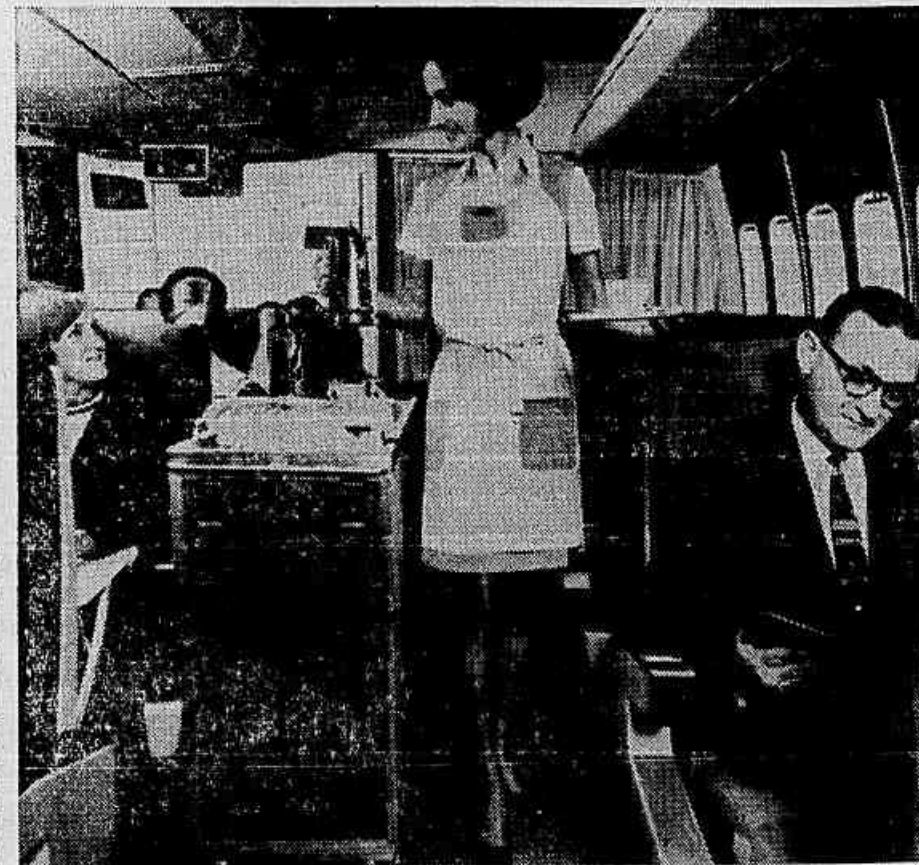
O movimento no Aeroporto da Portela, em Lisboa, não cessa de aumentar — conforme as previsões, aliás. Assim, em 1968, registrou-se um aumento de 10,65% do número de passageiros em relação a 1967. O total foi de 1 591 679 — mais de 153 mil.

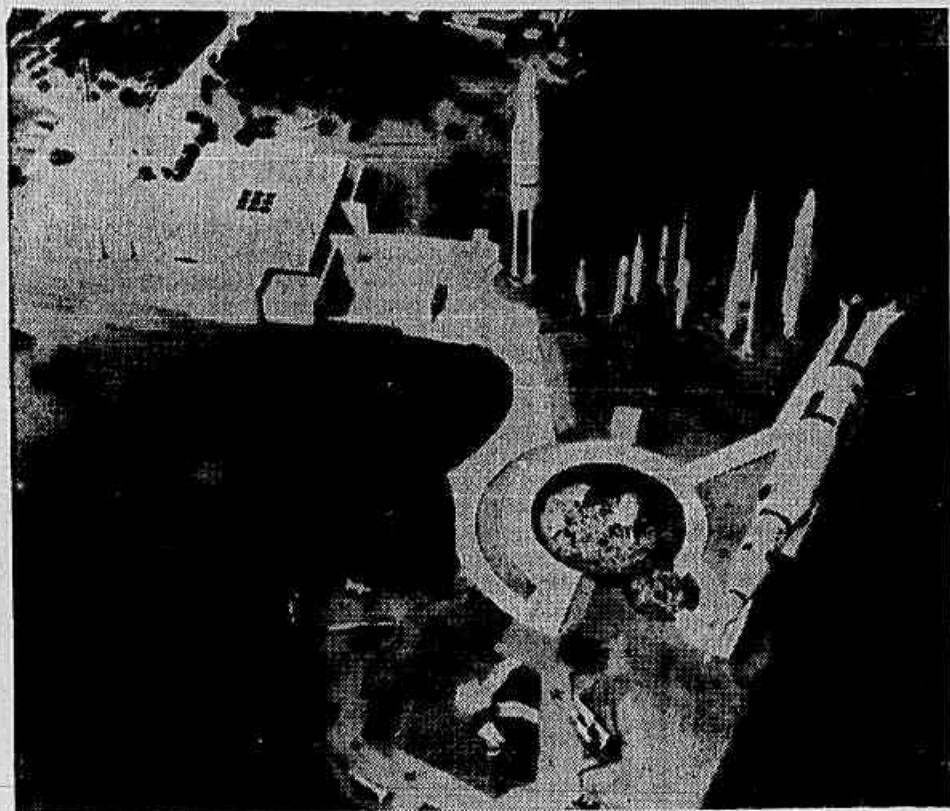
Em todo o tráfego se verificaram aumentos substanciais, nomeadamente na carga: 44,91% — com um total de perto de 12 700 toneladas. Êste aumento foi dos maiores, senão o maior, dos registrados nos aeroportos da Europa. No correio o aumento foi de 12,12%. No movimento de aviões, 6,23% (sempre em relação ao ano de 1967). O número total de aviões somou 35 865. Quanto ao movimento de aviões comerciais, 98,5% diz respeito a aviões de reação.

TALHERES DO 747: TAREFA PARA MATEMÁTICOS

Você acreditaria que os armários da cozinha de um Boeing-747 da Pan American World Airways poderão guardar 860 facas de jantar folheadas a prata? E 1 185 garfos de salada e jantar? E, ainda, 1 185 colheres? Aproximadamente 3 230 peças de prata serão necessárias para o fornecimento de refeições e bebidas aos 362 passageiros de um Boeing-747. Os Boeing-707 de hoje utilizam apenas 1 210 peças.

Além disso, quando as aeromoças da Pan Am retirarem dos seis armários do 747 os outros utensílios de cozinha, terão manejado 1 395 pratos, 770 tijelas, 1 450 xícaras de café, 775 pires e 1 230 bandejas. Outras 1 098 peças de vidro serão utilizadas para servir grande variedade de bebidas que vão desde os refrigerantes ao conhaque Napoleón.

Em conjunto, 10 298 peças de prata, pratos, bandejas e louças serão utilizadas a bordo do Boeing-747, enquanto que, atualmente, os 707 exigem apenas 3 981.

COZINHA DOS BOEING-747: DESAFIO A MATEMÁTICOS — A cozinha dos Boeing-747 constituirá um autêntico desafio à argúcia dos matemáticos, verdadeiro bazar na multiplicidade de seus artigos. Assim é que as muitas aeromoças em serviço a bordo de cada um dos gigantescos aparelhos da Pan Am disporão de dois corredores bastante largos (foto) para utilizar as 10 298 peças de cozinha disponíveis para atender aos 362 passageiros do gigantesco Jet Clipper

Turismo

Foguete e raio LASER para turista nos EUA

Seria do seu agrado visitar o interior de um foguete lunar, ou operar com o raio LASER? Que tal percorrer o solo da Lua quase ao mesmo tempo que os cosmonautas? A partir de agôsto do corrente ano, esta experiência (e muitas coisas mais) serão possíveis no Centro de Ciências Espaciais do Alabama, a maior mostra de mísseis e veículos espaciais norte-americanos.

O Centro, ora em construção, permitirá ao público apreciar gigantescos foguetes, satélites científicos, veículos tripulados e outros equipamentos espaciais. Tôda a linha de mísseis do Exército americano ali estará representada.

QUEM ORGANIZA

O Comando de Mísseis do Exército, o Centro da ANAE em Huntsville e diversas emprêsas particulares especializadas no setor colaboram no empreendimento, que custará a soma de 2 milhões de dólares e ocupará uma área de 14 hectares, a Oeste de Huntsville, Estado do Alabama.

O Apolo-Saturno-5, o maior veículo espacial e que transportará o módulo lunar tripulado para pousar na Lua, terá uma réplica, em tamanho natural, colocado horizontalmente, permitindo que os visitantes percorram seus 110 metros, conhecendo todo o interior do foguete.

Um Saturno-1B (balístico internacional) será visto erecto na plataforma de lançamento, como se estivesse prestes a ser disparado.

Foguetes do passado: Júpiter C, Mercuri-Redstone, Atlas e Gemini-Titã-2 também lá estarão presentes, permitindo ao público um rápido vislumbre dos progressos alcançados no setor, nestes últimos anos.

O SOLO LUNAR

No centro do parque, ocupando um círculo de 27 metros de diâmetro, será instalado um *pedaço da Lua*, cujo solo simulará o lunar, baseado em dados colhidos por veículos de exploração na ANAE, e onde serão vistos, pousados, o módulo lunar Apolo, o Surveyor e outros equipamentos destinados à sobrevivência no nosso satélite natural.

As cápsulas espaciais Mercuri, Gemini e outras, que já colocaram cosmonautas em órbita, ocuparão lugar de relêvo no Centro do Alabama.

Tão complexa e variada é a aparelhagem ali exposta, que, antes de avistá-las, o visitante será convidado a comparecer ao auditório do Centro a fim de assistir a um filme elucidativo do que verá no parque.

No prédio principal, haverá ainda uma loja de recordações e um astro-bar, que servirá ao público os mesmos alimentos usados pelos cosmonautas.

A instalação do Centro do Alabama dará um grande realce à educação científica espacial. Aos visitantes será oferecida a oportunidade de ver, ouvir, tocar e participar. Poderá disparar o motor de um foguete, observar ratos vivendo sob condições existentes no espaço e dirigir viaturas transportadoras de mísseis.

Um circuito fechado de televisão estará sempre transmitindo video-tapes concernentes aos programas espaciais, balísticos, sistemas defensivos de mísseis, etc., bem como filmes sôbre as atividades dos diversos centros da ANAE.

O Centro Espacial também patrocinará e fornecerá elementos para que a Cadeia Educacional de Alabama possa transmitir programas científicos complementados por um calendário de visitação para estudantes de todo o Estado, propiciando que os mesmos vejam ao vivo o que já tinham visto através da TV. (USTS)

São Paulo vai mostrar em Feira tudo que a Itália tem de melhor

São Paulo será, de 18 a 27 de abril, palco de uma das maiores promoções do Govêrno italiano em todo o mundo. Trata-se da Feira da Indústria Mecânica Italiana, que, ao contrário de outras promoções do gênero, terá, além de máquinas e equipamentos, muita coisa interessante para você ver, como modas, exposições de arte e folclore. A mostra será realizada no prédio da Fundação Bienal, no Parque do Ibirapuera.

A Feira estará aberta diàriamente das 15 às 22 horas, mas até as 18 horas só para os empresários e convidados especiais. Depois das 18 horas, até as 22 horas, é a sua vez. Você não paga nada, leva seus filhos, se diverte, e vai ver que as máquinas não são assim tão complicadas: muitas delas você gostaria de ter em casa, como uma pequena lavadora a sêco automática, que em poucos minutos lhe entrega sua roupa limpa e ainda por cima desodorizada.

Há também máquinas de fazer sorvete que fabricam até a casquinha e centenas de equipamentos mais complicados como teares, máquinas-ferramenta, aparelhos científicos, fotográficos, cinematográficos e uma infinidade de outros que nem são conhecidos no Brasil.

AUTOMÓVEIS

Você vai gostar de ver os últimos modelos de carros fabricados pela Fiat, Alfa-Romeo e Lamborghini. Esta última vai mostrar vários GTs espetaculares. A Fiat a mesma coisa. E no *stand* da Alfa-Romeo, além de nôvo tipo 33, de corrida, você verá vários carros último tipo, um dos quais será possivelmente fabricado em breve no Brasil. Há ainda as motocicletas e motonetas, muito diferentes daquelas que estamos acostumados a ver, pois são a última palavra em atualização. E a criançada vai delirar vendo os aviões que serão expostos.

Mas a Feira da Indústria Mecânica Italiana, promovida pelo Ministério para o Comércio Exterior Italiano, não é apenas mostra industrial. As autoridades estão pensando muito em aumentar ainda mais aquêles laços de amizade, que sempre existiram entre brasileiros e italianos: por isso, paralelamente à Feira, terá lugar uma série de pequenas exposições e manifestações artístico-culturais. Vai haver até um desfile de modas, tanto para homens quanto para mulheres, mostrando os mais recentes lançamentos dos costureiros italianos, que ditam a moda no mundo.

VARIEDADE

Todos os gostos serão atingidos. Haverá a exposição do livro italiano, com a participação de 52 editôres; mostra de artesanato de várias regiões da Itália; mostra de peles e de tecidos finos de lã e sêda; exposição de arte, com reproduções de quadros famosos; exposição de desenho industrial, com trabalhos premiados internacionalmente, e outras tantas. Haverá também uma grandiosa exposição de painéis, com a participação das emprêsas ligadas ao Grupo IRI (Instituto de Ricostruzionne Italiano), onde você verá como é a Itália industrializada.

PASSAPORTE

HÉLIO KALTMAN
Editor de Turismo do JB

PASSADO E PRESENTE

Um antigo abrigo antiaéreo, com paredes de um metro de espessura e onde, há alguns anos, reinavam o mêdo e a incerteza, acaba de se converter na mais nova atração turística de Francforte. Com o nome de Flohmarkt, foi inaugurado no antigo abrigo um mercado de objetos antigos onde podem ser comprados, a preços módicos, móveis, rodas de fiar, lâmpadas de querosene, arcas, quadros, relógios de parede, moedas, armas e objetos de porcelana. O mercado funciona na Schifferstrasse todos os sábados, das 9 às 14 horas.

QUEM CONSTRÓI HOTÉIS

Relatórios de organizações internacionais de turismo revelam que a Espanha é o país que maior número de hotéis está construindo, com um total de 615 novas unidades hoteleiras. Em segundo lugar, coloca-se a França, com 184, seguida pelo Japão, com 150 e, em quarto lugar, vem Portugal onde estão em andamento as obras de 55 novos estabelecimentos de hospedagem. Em quinto lugar figura a Inglaterra (55), seguida pela Áustria (20), Irlanda (15), Dinamarca (12) e a Noruega, onde quatro hotéis estão em construção.

RESERVA ELETRÔNICA

A Alitalia acaba de concluir a fase preliminar de instalação do seu sistema de reservas eletrônicas, batizado de Arco, que totaliza 16 centros de reserva e 310 pontos onde a emprêsa pode registrar os pedidos de lugar nos seus aviões. A estrutura completa do sistema Arco prevê que 350 funcionários, durante 24 horas por dia, irão operar nove centros de reserva na Itália, três no resto da Europa, quatro nos Estados Unidos e um no Canadá. Através do Arco a demora para se efetuar uma reserva é de apenas dois segundos.

OURO PRÊTO INAUGURA

A cidade de Ouro Prêto, a partir de amanhã, terá reduzido o seu deficit hoteleiro, que se constitui numa das maiores barreiras para o desenvolvimento do turismo no município. Totalmente remodelado, será reinaugurado o Grande Hotel de Ouro Prêto, que passa a contar com um restaurante de primeira categoria e uma série de comodidades para os seus hóspedes.

A GRANDE FEIRA

A maior feira de antiguidades do mundo, em Londres, teve confirmado o período de 11 a 26 de junho para a sua realização, no Salão de Grosvenor House, em Park Lane. Serão 78 dos mais renomados antiquários de Londres que colocarão à venda peças anteriores a 1830, com substituição diária dos objetos vendidos e entrada aberta ao público, mediante ingressos que custarão NCr$ 4,80. Durante a feira estarão à venda bijuterias, bronzes medievais, marfins, tapêtes, cerâmicas, miniaturas, caixas de rapé, miniaturas de embarcações, pinturas, desenhos, gravuras, esculturas, pratarias e relógios. Para informações completas no Brasil, inclusive reserva de hotéis, a BUA — British United Airways — coloca seus escritórios do Rio e de São Paulo à disposição dos interessados.

O VERÃO DA SWISSAIR

Uma série de novidades em horários e novas linhas foram introduzidas pela Swissair para o verão europeu — 1/4 a 31/10 — entre as quais a inclusão de Singapura e do Ceilão como escalas nos vôos para o Oriente Médio, que a emprêsa suíça normalmente terminava em Tóquio. Para o Oriente Médio e Oriente Próximo, a Swissair aumentará de 22 para 28 o seu número de vôos semanais, enquanto para o Atlântico Norte será de 29 o número de viagens por semana.

ESCALA

Com uma recepção a bordo do navio Oriental Rio, a Oriental Overseas Line comemora amanhã a inauguração de sua nova linha marítima ao redor do mundo, no rumo Leste, e que tocará o pôrto do Rio de Janeiro □ 1 591 679 foi o número de passageiros que transitou no ano passado pelo aeroporto de Lisboa, o que representa um aumento de 10,65% sôbre 1967. O total de decolagens e pousos de aviões subiu 6,23% e chegou a 35 865 aeronaves □ Com um coquetel na sua Adega Espanhola, a Ibéria apresentou o nôvo Relações Públicas da emprêsa, Sr. Melchor Avñon □ O Gávea Tourist Hotel vai entregar 40 apartamentos ao público e reabrir sua boate, Sky Terrasse, no 14.º andar do edifício □ O hoteleiro José Tjurs estuda a possibilidade de lançar um serviço de hovercrafts para o transporte dos hóspedes do Hotel Nacional que está em construção na praia de São Conrado

SAÍDA DE NAVIOS

A fim de obter informações completas sôbre datas de chegadas e saídas de navios, telefone diretamente para as companhias de navegação marítima ou seus agentes: **Blue Star Line** (42-4156), **Compagnie des Messageries Maritimes e Delta Line** (43-4501), **ELMA** (23-2234), **Hamburg Sudamerikanische** (23-1865), **Linea C** (43-7961), **Itália SPAN Gênova** (43-8860), **Mitsui OSK Lines, Royal Mail, Moore McComack** (31-2000) e **Royal Interocean Line** (43-3553). A Polícia Marítima informa pelo telefone: .... 43-0181.

CORCOVADO & PÃO DE AÇÚCAR

São os seguintes os preços das passagens do bondinho do Corcovado:

Alto do Corcovado *	— NCr$ 2,50
Paineiras *	— NCr$ 2,00
Silvestre	— NCr$ 0,60
Terceira parada	— NCr$ 0,16
Segunda parada	— NCr$ 0,10

* Para o Alto do Corcovado e Paineiras as crianças de 3 a 8 anos pagam metade da passagem.

Para as visitas ao Pão de Açúcar, os bondinhos sobem ou descem a cada 30 minutos, entre 8h e 22h30m, ao preço de NCr$ 4,00 para passagem de ida e volta até o Morro do Pão de Açúcar e NCr$ 3,00 sòmente até a Urca.

PAQUETÁ

As passagens nas barcas entre Rio e Paquetá ou vice-versa custam NCr$ 0,25 nos dias úteis e NCr$ 0,50 aos domingos e feriados. Os horários são os seguintes:

Saídas do Rio:

Dias úteis	Doms. e feriados:
5h30m	7h10m
7h10m	10h
10h	—
13h	13h
15h	15h
17h30m	17h30m
19h	19h
22h30m	23h

Saídas de Paquetá:

Dias úteis	Doms. e feriados:
5h30m	5h30m
7h	—
9h	9h
12h	12h
15h	15h
17h	17h
19h	19h
20h30m	20h30m
24h	24h

A viagem demora cêrca de 1h15m e o embarque na Guanabara é feito na Praça XV de Novembro. Informações pelo tel.: 31-0396.

MUSEUS DA CIDADE

ARTE MODERNA — Av. Beira-Mar — Atêrro — Tel.: 31-1871, 2.ª a sáb.: 12 às 19h.

BANCO DO BRASIL — Av. Rio Branco, 65/67 — Tel.: 43-5372; 2.ª a 6.ª-feira, 12 às 16 horas; sáb. e dom.: fechado.

BELAS-ARTES — Av. Rio Branco, 199 — Telefone 42-4354, têrça e sexta: 13 às 21h; sáb. e dom.: 15 às 18h. Segunda: fechado.

CAÇA — Quinta da Boa Vista (lado direito, portão princ. Zoo), têrça a sexta: 12 às 17h; sáb. e dom.: 9 às 17h. Segunda: fechado.

CASA DE RUI BARBOSA — Rua São Clemente, 134 — Botafogo. Tel.: 26-2548, têrça a dom.: 12 às 16h30m. Segunda: fechado.

CIDADE DO RIO DE JANEIRO — Estrada Santa Marinha — Tel.: 47-0388. Fim do Bairro Gávea, têrça a dom.: 11h30m às 17h; segunda: fechado.

GEOGRAFIA — Av. Calógeras, 6-B, sobreloja — Centro da Cidade — Tel.: 52-4985, segunda a sexta: 11 às 17h30m; sáb. e dom.: fechado.

HISTÓRICO NACIONAL — Praça Marechal Ancora — Tel.: 42-0713 — Centro da Cidade. Têrça a sexta: 12 às 17h; sáb. e dom.: 14h30m às 17h45m. Segunda: fechado.

IMAGEM E DO SOM — Praça Mal. Ancora, 1 — Centro da Cidade, têrça a sáb.: 12 às 20h. Dom. e feriados: 14 às 18h. Segunda: fechado.

MONUMENTO NACIONAL AOS MORTOS DA SEGUNDA GUERRA — Parque do Flamengo, segunda a domingo, 8 às 20h.

NACIONAL (M. EDUCAÇÃO) — Quinta da Boa Vista — Tel.: 28-7010. Palácio Imperial — São Cristóvão, têrça a dom.: 12 às 16h30m; segundas e feriados nacionais: fechado.

REPÚBLICA — Palácio do Catete. Rua do Catete — Tel.: 25-4302, têrça a dom.: 13 às 18h. Segunda: fechado.

TEATROS — Teatro Municipal — pav. térreo. Av. Rio Branco — Tel.: 22-5000 (Geral), segunda a sexta: 13 às 17h. Sáb. e dom.: fechado.

IMPERIAL N. S.ª DA GLÓRIA DO OUTEIRO — Praça Nossa Senhora da Glória, 135 — Glória. Tel.: 25-2869, segunda a sáb.: 8 às 12; 14 às 17h. Dom. e dias santos: 8 às 12h.

ÍNDIO — Rua Mata Machado — Tel.: 28-5806 (em frente ao Estádio Maracanã). Segunda a sexta: 11 às 17h. Sáb. e dom.: fechado.

JARDIM BOTÂNICO — Rua Jardim Botânico, 1008 — Bairro Jardim Botânico. Tel.: 27-3055. Segunda a dom.: 9 às 17h30m.

COTAÇÃO DAS MOEDAS

Dólar (Estados Unidos)	4,00
Libra (Inglaterra)	9,51
Franco (França)	0,80
Franco (Suíça)	0,93
Escudo (Portugal)	0,14
Pêso (Argentina)	0,012
Marco (Alemanha)	0,99
Dólar (Canadá)	3,73
Lira (Itália)	0,0[illegible]
Franco (Bélgica)	0,0[illegible]
Coroa (Suécia)	0,77
Coroa (Dinamarca)	0,53
Florim (Holanda)	1,10

Turismo

"CAMPING"

"RALLYE" NACIONAL

Será em julho o I Rallye Nacional de Trailers, promovido pela Turiscar e pelo Camping Clube do Brasil. A caravana sairá de Pôrto Alegre e irá até Cabo Frio. Em São Paulo será aumentada com campistas que ali vão aderir, mas ainda não se sabe ao certo o número de participantes. O trailer já é bastante usado pelos campistas, pois, além de ser rebocável por qualquer tipo de veículo, possui todo o confôrto. Mesas, camas, poltronas, armários embutidos com prateleiras, cozinha com fogão a gás, pia, espaço para geladeira, cortinas, excelente iluminação, quatro janelas, piso e teto isolado contra calor, uma verdadeira residência ambulante. A fábrica Turiscar fica em Nova Hamburgo, sendo por isso o trailer naquela região do país, muito difundido. Os gaúchos mostrarão a funcionalidade e a completa segurança de uma viagem Pôrto Alegre—Cabo Frio, como se estivessem em suas próprias casas.

"CARNET"

Os membros dos clubes filiados à Federação Internacional de Camping podem obter de seu clube o carnet internacional que lhes dará direito a usar os campings da Inglaterra no XXX Rallye Internacional, em Woburn Abbey, nas mesmas condições que as Associações Britânicas de Camping. Para qualquer informação os campistas devem escrever para: 11, Lower Grosvenor Place, London W 1.

REPRESENTANTE

Para o XXX Rallye de Woburn Abbey, de 4 a 9 de agôsto, o Camping Clube do Brasil já escolheu o representante da delegação brasileira. É o arquiteto Fernando Mota, que no dia 15 de julho deverá sair de Paris com a caravana, rumo a Woburn Abbey. O Brasil, ano passado, conquistou a taça da FICC com uma delegação de oito pessoas, chefiada pelo presidente do CCB, Ricardo Menescal. Se conquistar mais duas vêzes consecutivas, o troféu será definitivamente nosso. Vários sócios já estão inscritos e o CCB continua a receber os prospectos das companhias de ferryboats com preços, horários e tarifas para trailers e automóveis. Os interessados poderão dirigir-se à secretaria do clube para maiores informações.

TREZE CAPÍTULOS

Alexis Poupard, um francês muito entendido em camping, acaba de lançar um livro em Paris, no qual o esporte é perfeitamente descrito e explicado em 13 capítulos, em linguagem bastante acessível. O livro serve tanto para os campistas veteranos como para os iniciados e os alpinistas, que acharão vários assuntos para melhor passar seus fins de semana, desde como fazer as compras de material até como utilizá-lo.

DEFINITIVAMENTE

O camping de Parati foi definitivamente inaugurado, com a presença do presidente da Flumitur, Sr. Omar Fontoura, do presidente do Camping Clube do Brasil e do Príncipe Dom João de Orléans e Bragança, que arrendou a área de 7 mil metros quadrados em frente à praia do Pontal ao clube. Parati abriu a linha de campings das cidades históricas e, ainda êste ano, deverá ser inaugurado o camping de Ouro Prêto.

VIVA O CAMPO

Um estudo publicado na revista Visages de France sob o título Vive la Campagne mostrou a proporção crescente de franceses que passam suas férias no campo. A preferência ainda recai pelas férias no mar, mas o campo já figura em segundo lugar, com uma diferença muito pequena do primeiro. Em seguida, mas em proporções bem menores, vem a montanha e as cidades.

JOÁ E BARRA

Dentro em breve o Camping Clube do Brasil terá mais um camping num dos locais mais bonitos da Guanabara. O Governador Negrão de Lima acaba de assinar a licença para construção do camping do Joá. Ainda êste mês deverão ser fixados os locais onde serão construídos os campings da Barra da Tijuca. A determinação está a cargo do arquiteto Lúcio Costa, responsável pelo plano de urbanização daquela área.

Lojas de Londres se preparam para o seu II Festival

Londres (BTA) — As jovens francesas vão a Londres para comprar suas mini-saias; os americanos apreciam imensamente os cristais inglêses, cortados a mão; a maioria dos países europeus organiza excursões de fim de semana para que os seus turistas possam fazer compras em Londres, e ao voltar os excursionistas verificam que economizaram bastante; proprietários de **boutiques** vão a Londres, compram a bom preço vários artigos e quando retornam aos seus países revendem os mesmos artigos em suas lojas com exclusividade; e os australianos gabam-se de que em Londres podem comprar suéteres de lã australiana pela metade do preço que pagariam em Sydney ou Melbourne.

Êste é o magazine Selfridge's, o maior da Inglaterra. Está bem no centro do eixo comercial de Londres, na famosa Oxford Street

A reputação de Londres como centro comercial não pode ser igualada em nenhuma outra parte do mundo. Em nenhum outro lugar os preços são tão razoáveis, a escolha de artigos tão vasta, a qualidade tão boa ou as lojas tão agradáveis de se visitar. Cada vez mais turistas convergem a Londres apenas para fazer compras, e a capital inglêsa está ficando cada vez mais consciente do enorme interêsse que desperta no exterior. A maioria dos grandes magazines tem agora intérpretes, conta com seus próprios escritórios de exportação e procura atender às exigências especiais dos visitantes estrangeiros.

Na Liberty's pode-se comprar os melhores tecidos e as mais finas jóias. Ela fica na Regent Street

O MELHOR PERÍODO

O ponto culminante de temporada de compras é o Festival dos Magazines de Londres, que êste ano irá de **26 de maio a 7 de junho**. Êste acontecimento foi lançado pela primeira vez no ano passado e tão bem sucedido que êste ano se está preparando um acontecimento ainda mais espetacular, com 26 dos enormes magazines de Londres participando do Festival.

O Festival dêste ano será bastante colorido. Só as vitrinas serão suficientes para justificar uma visita a Londres, mas além disso haverá desfiles de modas, exposições, demonstrações, prova de vinhos e de gêneros alimentícios, espetáculos populares e mostras apresentando vários aspectos da vida na Grã-Bretanha.

No magazine Swan and Edgar, que dá para Picadilly Circus, o tema será a Londres tradicional, com mostras e exposições em cada um dos andares, focalizando a origem e a história de muitas das tradições que se tornaram atrações turísticas da cidade de Londres. Haverá apresentações de Pearly Kings e Pearly Queens, mostrando sua história e costumes; um **bow street runner** percorrerá o magazine mostrando os uniformes e o equipamento original usados pelos guardas policiais conhecidos como **bow street runners**; uma vendedora de flôres londrina (imortalizada por Eliza Doolittle na peça de Bernard Shaw) venderá ramalhetes em uma das entradas, e haverá também uma exposição de antigos uniformes e equipamentos de bombeiros.

As origens de Regent Street serão ilustrados com mapas, diagramas e modelos vestidos como John Nash (o arquiteto) e o Príncipe Regente (mais tarde George IV), que deu nome à rua. A contribuição de Lorde Shaftesbury para a zona será comemorada por uma mostra focalizando a fundação da Sociedade Shaftesbury. No meio de tôdas essas tradições, não será esquecida a vida na Londres de hoje, sendo o contraste salientado pela apresentação de autores conhecidos, solistas e conjuntos de música **pop**, e artistas dos **shows** musicais de West End.

EM PICADILLY

Com a Investidura do Príncipe Charles como Príncipe de Gales, no dia 1.º de julho, o País de Gales estará muito em cartaz neste ano e, como parte de sua contribuição para o Festival, o magazine Simpson, de Picadilly, apresentará uma importante exposição contando a história do moderno País de Gales. Haverá três seções principais: cultura, incluindo arte e desenho; o povo e a região rural; indústria e tecnologia, dando ênfase aos progressos modernos. Vários estudantes de colégios galeses de arte estarão entre os que participarão da exposição na seção de cultura, e Stella Owen, a encantadora Anfitriona Nacional do País de Gales durante o ano da Investidura, também se apresentará na exposição.

Os magazines Peter Robinson, na Rua Strand e em Oxford Circus, terão como tema **Velocidade em Terra, no Mar e no Ar**. Uma coleção especial de modas, desenhada pelo astro da televisão e do rádio Dave Cash será apresentada naqueles magazines, com o comparecimento de outros artistas famosos.

O maior magazine de Londres — Selfridges, em Oxford Street — escolheu um tema do futuro, com os acontecimentos girando em tôrno do título **Daqui a 60 Anos**. O magazine comemorará os seus 60 anos de existência.

Êste ano será também de comemorações para Bourne & Hollingsworth, magazine que festejará seu 75.º aniversário. A sua contribuição para o festival será baseada sôbre uma série de **shows** e exposições ilustrando os 75 anos de existência do magazine.

FLÔRES E JARDINS

O magazine Harrods apresentará um Festival de Flôres, e suas famosas lojas em Knightsbridge se transformarão em magníficos jardins. Enquanto isso, Harvey Nichols, um magazine vizinho, baseará sua apresentação em antigas gravuras de Londres.

O magazine de modas Fenwicks, em Bond Street, preparou um caleidoscópio de música, côres e divertimentos baseado no carnaval inglês. E em Regent Street outra loja da moda, a Aquascutum, montará uma Feira de Maio, baseada nas antigas feiras inglêsas do interior. D. H. Evans, o magazine de Oxford Street, também seguirá as linhas tradicionais, mostrando as várias modas no correr dos tempos.

Outros magazines londrinos que participarão do Festival são: Austin Reed, Army and Navy Stores, Barkers, Burberrys, Dobenham and Freebody, Derry and Toms, Dickins and Jones, Gamages, Maples, Moos Bros., Robinson and Cleaver, a Scotch House, de Brompton Road e Regent Street, Whitley's e Wolfe and Hollander.

Um grande desfile pelas ruas do West End inaugurará o Festival no dia 26 de maio, às 14 horas e 15 minutos. Cada magazine apresentará um carro alegórico representando o seu tema escolhido para o Festival, e os carros serão acompanhados de bandas militares, calhambeques, carruagens puxadas por cavalos, etc. O desfile seguirá por Picadilly, dará a volta em Picadilly Circus, subirá Regent Street e entrará em Oxford Street, completando seu percurso em Marble Arch.

Grand Canyon comemora cinquentenário após 2 bilhões de anos

O Grand Canyon é a resultante de um trabalho que, há milhões de anos, a natureza vem executando com extrema paciência. Os dois aniversários que se comemoram neste ano nada significam proporcionalmente (100 e 50 anos). Mostram apenas o zêlo do povo americano em proteger suas belezas naturais.

Em nenhum lugar do mundo as fôrças da natureza — erosão de rio, chuvas, vento, areia, gêlo — criaram um espetáculo tão imponente — tão imenso, com tão grandes variedades de dramática beleza como no Grand Canyon.

Com seus 350km de comprimento e 20km de largura em média, ao Norte do Arizona, o espetacular abismo constitui-se em um irrecusável desafio aos fotógrafos, geólogos, biologistas, naturalistas e artistas em geral.

As formações rochosas expostas contam a história geológica do nosso planeta nos últimos 2 bilhões de anos, a partir da base, que é parte da crosta original da Terra, sendo que o rio começou a cortar o Canyon há, aproximadamente, 15 milhões de anos.

A 26 de fevereiro, o Parque Nacional do Grand Canyon comemorou seu 50.º aniversário como tal e, de maio a agôsto, 100 anos serão decorridos desde que o major John Wesley Powell, com nove companheiros em quatro canoas desceram o acidentado rio Colorado em seus 170km dentro do Canyon.

Sendo visitado em 1903 pelo Presidente Theodore Roosevelt, começou êste, imediatamente, a dispender esforços com o objetivo de criar o Parque Nacional do Grand Canyon que, nas suas palavras, "era algo que todos os americanos deveriam conhecer."

Hoje, não apenas americanos, mas turistas de tôdas as partes do mundo, em número superior a 1 milhão por ano, vão ao Canyon que jamais decepcionou a alguém.

A CRONOLOGIA

1540 — Os primeiros europeus avistam o Grand Canyon. O capitão García López de Cárdenas, com 12 soldados, foi mandado por Coronado a fim de verificar as lendas índias relativamente à existência de "um grande rio no fundo de um precipício."

1826 — James Ohio Pattie, o primeiro branco norte-americano, avista o Canyon.

1869 — Em quatro barcos, nove homens comandados pelo major John Wesley Powell descem o rio Colorado, através do Canyon.

1880 — John Hance inicia a construção da primeira trilha que, da borda Sul (South Rim), levaria até o fundo do canyon.

1892 — Instalação do primeiro hotel e estação de diligências, ligando Grandview Point à cidade de Flagstaff, Arizona.

1893 — Estabelecida, pelo Presidente Benjamin Harrison, a Reserva Florestal do Grand Canyon.

1901 — A Estrada de Ferro Santa Fé atinge o South Rim.

1902 — Chega ao South Rim o primeiro automóvel. Um Toledo de 8 H.P. transpôs os 130 quilômetros que separam Flagstaff de South Rim. Foi uma aventura.

1903 — O Presidente Theodore Roosevelt visita o Grand Canyon.

1907-8 — É lançado um cabo aéreo sôbre o Grand Canyon, próximo à atual ponte suspensa de Kaibab. O cabo era suficiente para suportar o pêso de um homem ou uma mula.

1912 — O Território do Arizona tornou-se o 48.º Estado da União.

1919 — O Presidente Woodrow Wilson sanciona a lei criando o Parque Nacional do Grand Canyon.

AS CIFRAS

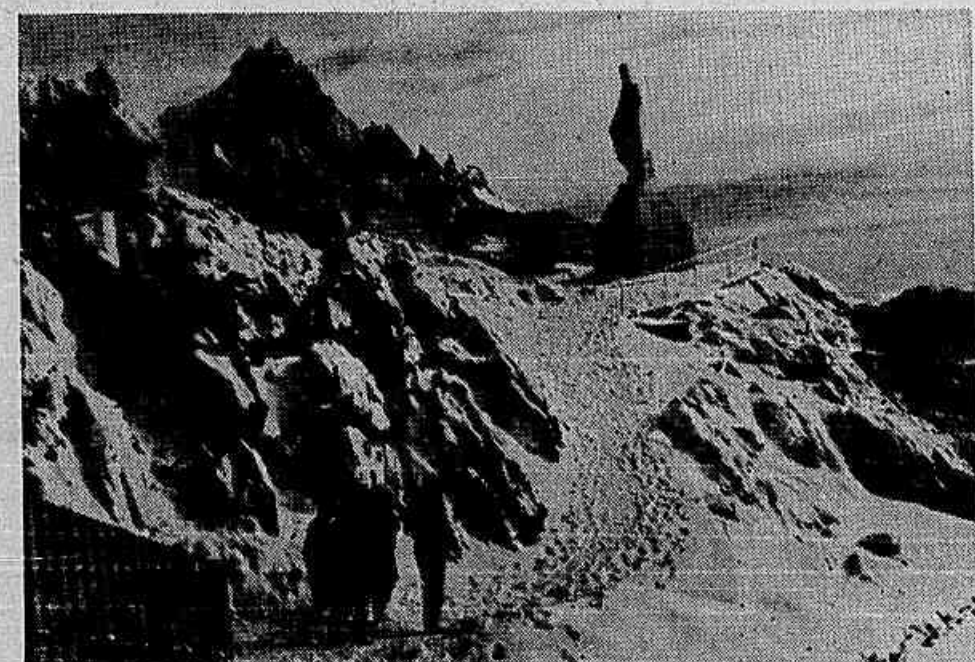
DIMENSÕES: comprimento: 360 quilômetros; largura: 6 a 29 quilômetros; profundidade: da borda Sul (South Rim) situada a uma altitude de 2 134 metros, ao fundo do **canyon**, 1 600 metros, enquanto que a borda Norte (North Rim), que fica a 2 500 metros acima do nível do mar, dista cêrca de 1 700 metros do fundo do **canyon**.

RIO COLORADO: velocidade: de 8 a 20 quilômetros por hora; profundidade: de 3,5 a mais de 12 metros; largura: mais de 90 metros; descarga de água: de 19 a 3 600m3, variando com as condições pluviométricas.

TEMPERATURA: da borda até o fundo do canyon a temperatura varia idênticamente como da fronteira do Canadá até o Sul do México.

FLORA: mil espécies de plantas.

FAUNA: mamíferos — 60 espécies; aves — 200 espécies; répteis — 32 espécies.

AREA: 2 724km2; comprimento: 90km2; rio Colorado: 170km.

UM INVERNO NO TRÓPICO — A possibilidade de praticar esportes de inverno em pleno trópico e durante qualquer período do ano é oferecida pelas neves eternas de Sierra Nevada de Mérida (foto), na Venezuela, agora acessíveis e dotadas de todos os serviços necessários aos visitantes, entre elas um bondinho para os não praticantes de alpinismo. A Venezuela oferece outras atrações turísticas que o seu Govêrno deseja divulgar a fim de desfazer a imagem de que, naquele país, existe apenas petróleo e nada mais.

UMA NOVA VISÃO — As tradicionais paredes de cimento das construções de Nova Iorque estão começando a ceder seu lugar ao vidro e ao metal, como no caso do recém-inaugurado Seagram Building (foto) e vários outros prédios, principalmente na Terceira e Sexta Avenidas. Estruturas metálicas e paredes de vidro vão começar a surgir, brevemente, também na região da Broadway e em outros pontos tradicionais de Nova Iorque, nos quais o cimento parece já não ter mais vez.

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AERO 61 — Gêlo, ótimo estado, revisado, pode trazer mecanico. — Vendo, troco e facilito c/ ... 1 000,00. Saldo a combinar. Rua 24 de Maio, 254. Tel.: 48-0987.

AERO 66 — Equip. c| radio 3 f., b| branca, tapêtes de bouclê, etc. Ver à Rua Ana Neri, 35 — Perfumaria.

AERO 68 — Cinza. Super novo c| radio. Troco e facilito c| ... 4 000. Saldo até 24 meses. Rua Camerino, 81. Tel. 43-8393.

AERO WILLYS 64 e Volks 60 estado de novos. Vendo ou troco. Rua Miguel Cervantes, n. 200.

AERO 62 — Otimo estado. Troco vendo a vista ou 1 800 saldo 24 m. R. Alvaro Ramos, 5 esq. Passagem, 46-0664.

AERO 1963 — Otimo estado azul noturno preço à vista 4 850,00. Rua Barão do Flamengo 35 loja N.

AERO WILLYS 63 — Branco, última série ,emplacado 69, Vila Pereira Carneiro, 135. Niterói. Tel. 2-0087, Dna. Nair, a qualquer hora.

AERO 66 — Cinza, p. novos, motor revisado, prot. pára-choque, seg. entr. parcelada, saldo 24 meses (troco carro menor valor). — Dias da Cruz, 335.

AERO 60 e 64 — Belíssimo estado, troco, fac. 1 200 e 2 000 e rest. 24 meses. Entrega imediata. R. 24 de Maio, 316. Tel. .... 28-5085.

AUTOMOVEIS usados — Não perca tempo e dinheiro! Em autos usados só a Polux concessionária Chevrolet lhe oferece o que procura nas bases que pode pagar! Aero Willys 61, 62, 63, 64, 65, 66 e 67; Volkswagen 60, 62, 63, 64, 65, 66 e 67; Kombi 60, 63 e 66; Itamaraty 66 e 67; DKW Vemag 65, 66 e 67; Gordini 63, 64 e 65; Dauphine 60, 61 e 63; Simca Chambord 61, 63 e 64; Esplanada 67; Karmann-Ghia 67; Jeep Willys 60 e 61; Chevrolet 51; Chrysler 52; Camioneta Chevrolet 62; Pick-Up Volkswagen 68; Pick-Up Ford F-100, 68; Pick-Up Chevrolet 54 e muitos outros c| entr. a partir de NCr$ 590,00. Saldo dentro de s| condições. Trocamos p| qualquer marca ou ano. Rua Mariz e Barros, 72 e 821 e Rua Conde Bonfim, n. 40-A (Tijuca). (B

AUTOMOVEIS — Não perca tempo e dinheiro. Em autos usados só a Polux tem o carro que procura nas bases que v. pode pagar. Aero Willys 60, 61, 63, 64, 65 e 66. Karmann-Ghia 65 e 67, Volkswagen 62, 63, 64, 65, 66 e 67, Gordini 63, 64, e 65. Simca Chambord 60, 62, 63, e 64, Itamaraty 66 e 67, Kombi 61 e 65, Dauphine 60, 61 e 62, Chevrolet 52, Citroen 48, Chrysler 50 e Pick-up Ford 68, e 61, Pick-up Volkswagen 68 e muitos outros c/ entr. a partir de NCr$ 550,00. Trocamos por qualquer marca ou ano. R. Mariz e Barros, 72 e 821 e R. Conde Bonfim, 40-A. (Tijuca).

AERO WILLYS 62, 63, 64 e 65 — 1 490,00. Novissimos, equip. Saldo a comb. Troca. R. Mariz e Barros n. 72 (Pça. Bandeira), e Rua Conde de Bonfim 40-A — Tijuca.

AERO 63 — Carro em estado impecável. Pouco rodado. Um só dono. Estado de zero. R. Barão de Mesquita, 174-A.

AERO 67 — 2a. série, azul celeste, estado de nôvo, 25 000 km rodados. Part. vende à vista p| melhor oferta. Ver à Rua Nascimento Silva, 97 — Ipanema.

AERO 62, 63 — 100% de tudo, c/ peq. entrada, saldo até 24 meses. Rua São Fco. Xavier, 318-B — Maracanã.

AERO WILLYS 64 — Entrada 1 500, saldo 24 meses. Equipado, perfeito. Entrega no mesmo dia. AG. COPACAR. Barata Ribeiro, 147. (B

AERO 64 — Azul, ótimo estado, equip. Particular. Vendo, NCr$ 6.550,00. Av. Suburbana, 25 — Benfica. Sr. Ivo.

AUTOS — Volks 61, 62, 64, 67 e 68 completamente revisados, desde 1 350, de entrada e o saldo até 24 meses. Troca. Nova Texas, Av. Mal. Rondon, 539, est. S. F. Xavier.

AERO WILLYS 62 — Otimo estado, revisado, 1 690, de entrada até 24 meses. Troca. Nova Texas, Av. Mal. Rondon, 539, Est. S. F. Xavier.

ADQUIRA HOJE S/AUTO, Volks 64, 66 e 67, revis. e equip., Vemag e Vemaguete 66 e 67, novos. Pick-up Chevrolet, 0 km, e outros, desde NCr$ 1 500. Saldo a comb. desde 300 mensais. Troco pelo justo valor. Av. Atlantica esq. R. Djalma Ulrich. Pôsto 5. Até 20h.

AERO 64 — Vendo NCr$ 5 800,00. Máquina nova. Lataria ótima. Faço qualquer experiência. — Ver e tratar na Pça. 11 de Junho, 437, loja, com o Dr. Oliveira. (B

AUTOS usados desde 700, de entrada — Vemaguet 62, Gordini 66, Volks 61, 62, 64, 67, 68, Simca 67, Itamaraty 66, Chev. Pick-Up 55, Ford 52 e Aero Willys 62. O saldo dentro de s| possibilidades. Troca. Nova Texas — Av. Mar. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

AERO 63 — Excepcional. Pint. forração e máq. 100%, 1 800 e saldo até 24 meses — Alm. Cochrane n. 173 — Tel. 34-9170.

AUTOMOVEL AMERICANO ou mercedes Benz, dou Volks 1967, pagando dif., à vista. Estrada do Joá, 190.

AERO WILLYS e Rural Willys — Compro mesmo precisando de consertos. Vou em sua casa. Pago a dinheiro. — Tel. 61-3083, de dia. — Tel. 34-0468 à noite. (B

ALFA ROMEO "Julia" 1964, conversivel — SS. única a venda no Brasil. Troc. fac., Estr. Joá, 190.

AERO WILLYS 1964 — Estado de nôvo, pneus b.b. capas, pintura e cromados perfeitos. Facilito, 2 600 — Aristides Caire, 353.

AERO 67 — Espetacular - Equipado, super novo, 2 100, saldo até 24 meses — Figueira de Melo n. 283 — Tel. 48-1727.

AERO 60 e 66 — Impecavel estado conservação. Vendo, troco, fin. Cred. dir. ate 24 m. R. Lino Teixeira, 97. Tel. 61-5657 ou Paim Pamplona, 700. Tel. 61-4588 — 61-2808.

AERO 62 — Motor 66, ótimo estado, 1 500 mais 24 x 260. Dr. Horácio, 22-5050.

AERO WILLYS 61 um só dono nunca bateu. Perfeito 3 880,00. Troco Dauphine, DKW. Facilito. R. Sen. Bernardo Monteiro, 220.

AERO 66, 65, 63, 62 em ótimo estado a toda prova vendo troco facilito. Av. Suburbana, 9932. Cascadura.

AERO WILLYS 1965 — Capas, radio, tranca, direção, único dono. P. 5 950. Av. Bruxelas, 98. Bonsucesso. Sr. Geraldo.

AERO 63 — igual a novo, radio etc. NCr$ 1 390 de entr. o saldo até 24 meses sem despesas ou troco — Rua 24 de Maio n. 332 — Tel. 61-8008.

AUSTIN A.40 51, ótimo estado. Vendo barato, ter tirado Volks consórcio. Rua Idumé n.º 176.201.

AERO WILLYS 1966 — Superequipado, em estado de novo. Vendo Rua Ferdinando Laboriau n. 45 — Muda da Tijuca — Telefones 58-5987 — Motivo de Viagem.

AERO 63 e 62 — Entr. a partir de 2 000, muito novos, revis. e equip. c| rádio. Saldo 12, 15 e 20 meses. R. Barata Ribeiro, 197.

AERO 63 — Azul marinho, ótimo estado de conservação. Vendo, troco e financio. R. São Fco. Xavier, 468, tel.: 48-1045.

AERO WILLYS 62 — Bom estado. NCr$ 4 400. Av. Nova York, n.º 212-B — Bonsucesso.

AERO 1963, 1965 e 1968 — Novos, equips., vendo à vista, troco e fac. R. São Fco. Xavier, 352-B, tel.: 34-8738.

AERO 65, em 24 meses. Toca-fitas, Seguro. EMA AUTOMOVEIS — Riachuelo, 136, Carvalho de Sousa, 164, Madureira. Av. Mem de Sá, 14 junto Rua Passeio, Maris e Barros, 1107.

AERO 63 — Estado de nôvo, lindo carro. Vendo, troco, fac. com 2 500,00 entrada. Rua 24 de Maio, 254. Tel.: 48-0987.

AERO WILLYS 65 — Como nôvo, com rádio. Ver e tratar Av. Rio Branco, 138, Sr. Geraldo.

AERO 64 — Azul, ótimo estado. Vendo, troco, facilito. Tratar Av. Presidente Kennedy, 1619 s| 201. Tel. 26-29 ou Rua General Dionísio, 495. Tel. 24-77 — Caxias.

AERO WILLYS 1965 e 1961 — Excelentes e equipados, facilidade pagamento. Rua São Clemente n.º 185. Tels.: 46-3551 e 46-6388.

AERO WILLYS 61, 63, 64 e 65 — Entrada a partir de NCr$ .... 1 500,00, saldo longo prazo. Rua Barão Bom Retiro 75. E. Nôvo.

AERO 64, azul, rádio, capas, courvin, susp. J. Ferr., excelente. V. troco, fac. c| 3 mil, rest. até 24 m. Av. Suburbana, 8390.

AERO WILLYS 64 — Lindo, cor verde, maq. retificada, todo revisado e equipado, entrada 1 800 restante você faz as condições. Tethiana. Cascadura. Ernani Cardoso, 220-A.

AUSTIN A-40 — Base 780 ou facil. ac. troca ou objeto c| parte. Conversivel, bom est. mec. 100% — R. Taborari, 687. B. Pina.

AERO WILLYS 1964 — Cinza e marfim. Capas, vulcron. Radio Motoradio. Satisfaz ao mais exigente comprador. A vista ou financiado. Ent. e prest. de .... 292,00 p| mes. Rua Uruguai, .. 234-A.

AERO WILLYS 1963. Azul. Equipado. Radio capas vulcron. Carro para comprador exigente. Totalmente revisado. Difícil haver igual. Ent. 1 500 e 24x325,00. Rua Uruguai, 234-A. Tel. 58-7583.

AERO 64 — Forrado couro, estado de 0 km, equipado. 1 500 entrada e restante 24 meses — R. Conde Bonfim, 569.

AERO 63 — Unico dono, equipado, couro, 299,00 por mes. Rua Conde Bonfim, 569.

AERO WILLYS 64 e 65 — Itamaraty 67, todos seminovos, vendo a vista, troco e facilito, 2 anos. Rua do Russel, 32/A. Lgo. da Gloria.

AERO WILLYS 66 — Equip., supernôvo. Financio 24 meses p| Crédito Direto. Real Grandeza 193, lj. 1. Aberto até 21 horas.

AERO WILLYS 66 300 000km, equipado, um só dono. Vendo c/3 000, saldo até 24 meses. Troco, tel. 22-9073. Av. Mem de Sá, 173.

AERO WILLYS 1963, 1965, novinhos, espetacular, entrada a partir de 2 500, saldo facilitado. Aceito troca. R. Riachuelo, 33, tel. 22-7036 e R. 24 de Maio, 427, tel. 61-4171, estacionamento próprio.

AERO WILLYS 1962, ótimo estado, facilito. R. Tenente Possolo, 29, tel. 32-0360.

AERO WILLYS 1965, cinza-névoa, teto vinil, NCr$ 8 100,00. R. Tenente Possolo, 29, tel. 32-0360.

AERO 63 e 64 — Equipados. Entrada dentro s| possib. Saldo longo prazo. Revisados c| seguro, transf. Laranjeiras, n. 251-B.

AERO WILLYS 62 e 63 — Carros revisados, equipados, financ. c| pequena entr., saldo até 24 meses. Bom preço à vista. Rua 24 de Maio, 415. Tel. 61-3407.

AERO WILLYS 62 — Vendo mecanica 100%. NCr$ 3 600,00 ou financio. Rua Doutor Nunes 655 — Olaria.

AERO 62 — Mais novo do Rio, entrada 2 000, restante 24 meses. Av. Teixeira de Castro 206 — Tel.: 30-0758.

AERO 63 — NCr$ 2 200,00. Vermelho, otimo estado, sujeito qualquer prova. Aceitamos troca e também financiamos rest. até 24 meses. RIVIERA. Rua S. Fco. Xavier, 628. Estacionamento proprio.

AERO 65 — Em perfeito estado de conservação, mecânica a toda prova. Troco ou facilito c| 2 000. R. São Francisco Xavier 189.

AERO 62 — Azul, equipado, à vista 4 200 .Troco e fac. c| ent. a combinar. Rua 24 de Maio, 325. Tel. 48-1801.

AERO 64 — Novo, suspensão João Ferreiro, na garantia, p. b. brancos novos (troco Volks). Dias da Cruz 335.

AERO WILLYS 63 otimo estado mecanica otima cor verde troco financio lindo. R. Guaicurus, 28 — Rio Comprido.

AERO WILLYS 65 — Jóia, troco, financ. até 24 meses. Av. Augusto Severo, 292.A/B — Telefones 52-8484 e 52-7937.

AERO 63 — Otimo estado. Vendo pela melhor oferta. Rua Conde de Bonfim, 383, apto. 304. Tratar c/ Sr. Rui.

AERO 62 — Vendemos com entrada a partir de 1 500 e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor, DELSUL Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel.: 46-0831 e Rua Francisco Otaviano 41. Telefone 27-6340.

AERO WILLYS 61 — Ult. série. Fac. c| 1 700. R. 24 de Maio, 19. Tel.: 28-7512.

AERO 62 — Equipado, a qualquer prova, pode trazer mecanico — Vendo, troco e facilito c/ 2 000, saldo a combinar. Rua 24 de Maio 254. Tel. 48-0987.

AERO 63, excelente estado. Vendemos c/ entrada a partir de ... 1 750 e o saldo até 24 meses p/ crédito direto ao consumidor — DELSUL Revendedor Willys — R. General Polidoro 81. Tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340.

AERO 66 — Eq. vendo ou troco p| carro de menor valor. Negócio só a vista. V. trat. na Garagem Rio-S. Paulo no Largo do Campinho.

AERO 66 — Excelente estado — Vendemos com entrada a partir de 2 800 e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor DELSUL Revendedor Willys. Rua General Polidore n.º 81, telefone 46-0831 e Rua Francisco Otaviano n.º 41. Tel.: 27-6340.

AERO 61 — Espetacular, Vendo, troco, financio a longo prazo. — Av. Suburbana, 9 275-A — Quintino.

AERO 64 — Eq. Vendo ou troco p| carro de menor valor. Negócio só a vista. Garagem, Rio-S. Paulo. No Largo do Campinho.

AERO 63 — Branco, forração vermelha, ótimo estado. Troco, financio saldo. A vista. Av. 28 de Setembro 25. Tel. 34-4876.

BEL-CAR 1967, última série c| .. 45 000 km rodados, em perfeito estado, vende-se Avenida Mem de Sá, 272.

BUICK 1952 — De 4 pts., rádio, ótimo de lataria, hidramático, pintura, etc. 1 000,00 a vista. Rua São Francisco Xavier, 162.

BUICK LE SABRE 66, mod. 67 — Super luxo, un. no Rio, ar condicionado, hidr. 8 cil., rayban, toca-fitas, 4 portas ,etc., p| uso, carro de alta classe, à vista, troco e fac. at 615 ms. Felipe Camarão, 138 — 48-0962.

CONSORCIO — Compro um Volks tirado em consorcio. 37-5620.

COMET 60 — Exc. estado — Doc. Embaixada — Vendo ,troco e fin. até 24 meses — Rua Conde Bonfim, 66-A.

CHEVROLET 51 — 680,00, part. 4 portas, pint. ferr. etc. novos, saldo a comb. Troco. R. Mariz e Barros n. 72. (Pça. da Bandeira).

CITROEN 51 — 550,00, mec. nova, ótimo estado. Chrysler 51 — 580,00, 6 cil., rádio, seminove. — Saldo a comb. Troco, Rua Conde de Bonfim, 40-A — (Tijuca).

CHEVROLET 62 SS Coupé. 8 cil. Vidros ray-ban. Freio a ar. Estado excepcional. Unico dono. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

CAMINHÃO Ford 52 e Chev. Pick-Up 55, 1 000, de entrada e o saldo até 24 meses. Troca. Nova Texas — Av. Mar. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

CAMINHÃO CHEVROLET 1969 Ok, a óleo ou a gasolina. Polux. — CONCESSIONARIO CHEVROLET lhe oferece à vista ou a prazo os menores preços. Trocamos por qualquer marca ou ano. Rua Mariz e Barros, 821 e 72, Conde de Bonfim, 40. Diariamente até 22h. Inclusive sábados e domingos.

CHEVROLET OPALA 69 — Ok. Sem entrada. Em 50 meses. Só c| o Sr. Cid. Av. Atlântica, esq. R. Djalma Ulrich. Pôsto 5. Copacabana. Até 20 hs.

COMPRE HOJE S/AUTO, Volks 64, 66 e 67, rev. e equip. Vemag e Vemaguete 66 e 67, novos, Pick-up Chevrolet 0km e outros, desde NCr$ 1 500. Saldo a comb. desde 300 mensais. Troco pelo justo valor. Av. Atlantica, esq. R. Djalma Ulrich. Pôsto 5. Até 20h.

CAMINHÃO FNM D. 11 000 1960 — Trucão carroceria de madeira. — Av. Brasil, 2 306. São Cristóvão.

CADILLAC 1961 — Fleetwood teto vinil, seminove, tôda original de fábrica. Troc. fac. Estr. Joá 190.

CAMINHOES USADOS — Polux — Concessionário Chevrolet — lhe oferece revisados e prontos para trabalhar — Ford 39 — Mercedes Benz 57 — Chevrolet 57, 59, 63, 65, International 60 (6 cil), Magirus Deustz 54, Ford F-600 61, Chevrolet 64, Ford Diesel 66, Pick-Up Volkswagen 68 e Ford F-100, 68 — 69 e muitos outros a partir de NCr$ 980,00. Trocamos. Saldo a combinar, diariamente até 22h, inclusive sábados e domingos. Rua Mariz e Barros, 821.

CAMINHÃO Alfa Romeo 59 — Retificado, em ótimo estado. Vendo. R. Urânos, 4618. Tel. 30-6115.

CAMINHONETA Perua 1963, Plymouth Compacta — Station wagon — 6 cil., mec., 4 portas. Troc., fac., Estr. Joá, 190.

CADILAC 54 — Vende-se conversivel, rodas raiada, grená metallico a mais conservada da GB. Rua Itabira nº 395. Braz de Pina.

CORVAIR 63 — 6 cil. mec. ar condic. doc. emb. Vendo, troco e fin. até 24 meses. Rua Conde de Bonfim 66-A. Tel.: 34-9909.

CADILAC 1965 — Coupé de ville — zero Km, única do Brasil. Espetacular. Troc., fac. Estr. Joá, 190.

CHEVROLET basculhantel 967 supernovo, pneus novos, vendo troco carro nacional, facilito. Av. das Italianos, 262. Rocha Miranda.

CHEVROLET 53 — mec. Vendo hoje. R. Ferreira Borges, 33 — C. Grande.

CHEVROLET — Pick-Up 59 — Enxuta. Ver e tratar. Rua Bela, 757 — Não atendemos p| telefone.

CHRYSLER 51, pintura nova, boa máquina, pneus seminovos, NCr$ 1 200,00. Rua Professor Lessê, 329.

CAMINHÃO — Vendo 1 000 à vista p| desocupar lugar, só de pneus tem 2 000 — Rua Jacuí n. 61 — Esq. de Guaporé — B. de Pina.

CHEVROLET 1966 — 8 cil. mecânico, de 4 portas, ar condicionado, doc. da embaixada. Aceito troca — Av. Prado Júnior n. 257 — Tel. 36-1552.

CORCEL — Luxo, 0 km, branco int. preto, equipado, pronta entrega — Aceito troca. Av. Prado Júnior n. 257. Tel. ..... 36-1552.

CASAMENTO — Impala particular c| ar qte.|frio, luz fluorescente. Lindo carro. Barato. Viagens, exc. Tel.: 34-1727.

CHEVROLET 52 — Mecanico, 4 portas, motor nôvo, Stander, — Vendo à vista ou troco por Volks — Tel. 57-9990. Rua Belford Roxo, 231|801 — Cop.

CAMINHÃO CHEVROLET 69 0 km para pronta entrega, pelos melhores planos de financiamento. Assistência técnica perfeita. Lagoa S.A — Concessionário Chevrolet — Av. Epitácio Pessoa, 1060. Telefone 57-8849 (junto ao Corte de Cantagalo).

CADILLAC 1952 — Estado impecável, conversível, côr verde. Vendo pela melhor oferta. Ver na Rua Franco de Almeida n.º 72 (transv. Av. Brasil, 1 976).

CHEVROLET PERUA 1967 e 1968 — Ambos seminovos, equipados, troco, facilito. Tratar Rua São Clemente, 185. Tels.: 46-3551 e .... 46-6388.

CAMINHÃO MERCEDES 59 — Vendo, troco, facilito. Todo revisado. Tratar Av. Presidente Kennedy, 1619, s| 201. Tel. 26-29 ou Rua General Dionísio, 495. Telefone 24-77 — Caxias.

CHEVROLET 50 e 53, duas portas, bons de mecânica, Vendo urgente, bom preço à vista. Av. Suburbana, 9942.

CHEVROLET 1959 Impala, mecanico de 6 cilindros, 4 pts., rádio, vidros rayban, com coluna, só teve um dono. Vendo, troco — Rua São Francisco Xavier, 162.

CHEVROLET 1960 — Impala de 4 pts., rádio, 8 cilindros, hidramático, vidros, eletricos, (Jóia) — Vendo, troco. Rua São Francisco Xavier, 162.

COMPRO — Cadilac, Mércuri, Pontiac, 57/59 dou 350 p/mês parcelas 600. Tel. 23-4376. SUEIDA.

CORCEL 69, c/rádio, vendo, troco e facilito, longo prazo. Rua do Russel, 32/A. Largo da Gloria, até 20 horas, fácil estacionamento.

CHEVROLET 1967 — 4 portas, equipado, excelente, troco, facilito — Tratar Rua São Clemente 185. Tels.: 46-3551 e 46-6388.

CORCEL 0 Km — Pronta entrega, cinza kilimanjaro, Rua Sousa Barros, 15. Engenho Nôvo. Facilito e aceito troca.

CHEVROLET 63 — Impala, 6 cil., 4 portas, revisado, a qualquer teste. Troco ou facilito c| 5 000. Aceito oferta à vista. R. São Francisco Xavier, 189.

CHEVROLET DIESEL 1968 — Com carroçaria, excelente estado, troco, facilito. Tratar Rua São Clemente, 185. Tels.: 46-3551 e .... 46-6388.

CAMINHÃO CHEVROLET 60, 61, 62, 63, 65 e 68 — Todos ótimo est. toda prova, vendo, troco fac. R. João Romariz 119 — Ramos. Tel.: 30-7835.

CORCEL — Taxi emplacado e segurado. Entrada a combinar. — Prestação de 360,00 sem reajuste. Solução rápida. Rua Evaristo da Veiga, 16 gr. 906.

CAMINHÃO OPEL 1954 — Vendo com pneus novos, maquina retificada, todo reformado. Ver na Av. Radial Oeste n.º 6. Pôsto Atlantic. Maracanã.

CHEVROLET C-1416, nôvo, 1968| 69. Nôvo, 1 000 Km. Unico dono. Ac. troca, lic. 69. Urgente. Domingos Ferreira, 214. Telefone: 36-7549.

CAMINHÃO FNM 58 — Revisado. Vendo, troco e facilito. Av. Presidente Kennedy, 1619, s| 201. Tel. 26-29 ou Rua General Dionísio, 495 — Tel. 24-77 — Caxias.

CORCEL FORD — Zero km. — Vendemos com 20% de entrada e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL Revendedor Willys, na Rua General Polidoro n. 81, tel. 46-0831 — Rua Francisco Otaviano n. 41. Tel. 27-6340.

CHEVROLET — Plymouth, Dodge compro a vista. Diariamente. Rua Gal. Espirito Santo Cardoso, 326. Tijuca.

CITROEN 11 ligeiro (impecavel). Vende-se, pintura maquina, pneus, em excelente est. para pessoas de bom gosto. Ver hoje na R. Visconde de Santa Isabel, 309.

CITROEN ID19 1960 — Em muito bom estado de conservação. A vista ou financiado. Auto Citroen Ltda. Rua Bambina 37 — Tel. 46-9588.

CAMINHÃO Chevrolet 63, 64, 62 LP 321 - 59 e 62, basculante 60. Avenida Brasil, 6325, Bonsucesso, José Maria.

CORCEL 69 — 0 km, pronta entrega, troco e fac. com 4 mil entrada, saldo até 24 meses. Rua C. de Bonfim, 577-A. Telefone 58-3822.

CAMINHÃO REO 50 — Cem por cento — Vendo ou troco por F-600 — Ver na Rua Graça Melo esquina com Múcio Teixeira — Cavalcânti.

CHEVROLET Impala 63 em impecavel estado equipado, documentação em ordem aceito troca. R. São Francisco Xavier n.º 400. Tel. 48-5476.

CHEVROLET utilitaria C14-16 equipado pouco rodado unico dono, aceito troca e facilito. Rua São Francisco Xavier n.º 400. Tel. 48-5476.

CITROEN 51 — Base 980, ou facil. Ac. troca bom est. geral, maq. e caixa novas. Urg. Rua Taborari, 687, B. Pina.

CORCEL 0 km — Varias cores, entrega imediata à vista, NCr$ 14 600,00 — Facilito ou troco — Rua Barata Ribeiro n. 99-A.

CHEVROLET 51 — Power Glide — 3 000,00 a vista, ótimo estado, 4 portas, particular — Ver Rua Silveira Martins n. 139, com Vital.

DKW VEMAGUET 61, motor nôvo, rádio, ótima aparência, entr. parcelada, saldo 18 meses, troco Dauphine, Gordini). Dias da Cruz n.º 335.

DKW VEMAG 63, Sedan, fac. c/ 1 800. R. 24 de Maio, 19. Tel.: 28-7512.

DKW 60 — Otimo est., geral, mec. revisada, vendo, troco ou financ. c| peq. entr. R. São Francisco Xavier, 30-A.

DE SOTO 51 — Em ótimo estado emp. e seg. 69, posso financiar. Ver Pôsto Esso. Rua Bulhões Marcial, 815 — Vigário Geral.

DKW 67 — Belcar, Particular vende motivo viagem, equipado com rádio. A vista: 8 400,00. 25-4401 Rua Pinheiro Machado 151 (casa).

DKW Vemaguet 61 — Linda. Azul. Mecanica e pneus 100%. Vendo ou troco p| Morris, Volvo ou Chevrolet. Rua Bom Pastor, 399.

DKW 67 Pracinha — Transf. Luxo vendo a vista financ. c| ... 1 800 saldo até 24 m. R. Alvaro Ramos, 5 Esq. Passagem. .... 46-0664.

DAUPHINE 62 c| radio mec. 100% 1 900 ou fin. c| 900 rest. 10 meses. Rua São Paulo, 19. esq. 24 Maio.

DKW 64 sedan, especial, bancos separados, etc. revisada. 1 790 ent. saldo até 24 meses sem despesas ou troca. Rua 24 Maio, 332 — Tel. 61-8008.

DKW VEMAGUET 58 — Toda nova e revisada. Vendo, troco e facilito c/ 1 300,00. Saldo a combinar. Rua 24 de Maio, 254 — Tel.: 48-0987.

DKW BELCAR 1963 o mais bonito e conservado da GB. Auto.Prazo vende com 2 000 e 276 mensais. R. Conde Bonfim, 645-B — Tel.: 38-1135.

DAUPHINE 61, ótimo estado, c| radio p| novos, todo equipado. Barato 1 590. R. Almte. Ari Parreiras, 238, ap. 201-F. E. Rocha — D. Merlene.

DKW VEMAG 62 — Excelente. Fac. c| 1 600. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

DKW — VEMAGUET — 63 — 65 — 66 — 67 — Carros revisados e em perfeito estado. Financiados até 24 meses. Auto Citroen Ltda. Rua Bambina, 37. Tel. 46-9588.

DKW 62 — Sedan, ótimo estado. Entrada 1 500 restante 24 meses. Av. Teixeira de Castro, 206 — Tel.: 30-0758.

DKW 62 — Sedan, realmente nova, vendo, financ. até 24 ms. Av. Augusto Severo, 292-A|B — Tels.: 52-8484 e 52-7937.

DODGE UTILITE Camionete 53 — Boa de tudo. Ver diariamente na Estrada do Quitungo, 1610. Pôsto Esso. Vila da Penha.

DKW 62 e 63 — Belcar, belissimo estado, troco fac. 1 200 rest. 24 meses. Entrega imediata, R. 24 Maio 316-M — Tel. 28-5085.

DKW Vemaguet 64 (1001), 59, 58, carros revisados, equipados, financ. c| pequena entr., saldo até 24 meses. Rua 24 de Maio 415. Tel. 61-3407.

DKW 66 — Belcar Sedan, seminovo vendo a vista, troco e facilito, longo prazo. Rua Riachuelo, 48/A. Lapa.

DAUPHINE 62 — Unico dono, desde 0km, azul, c/ rádio Blaukpunt, emp. 69, mec. 100%. NCr$ 2 180. R. Gen. Polidoro, 288, c/12. Tel. 46-0068.

DKW Vemaguete 67, ótimo estado, mecanica e pneus novos. Rua São Clemente, 73.

DAUPHINE 60 — Belissimo estado, rádio motor otimo. Melhor oferta a vista. Jorge Rudge 67| 206-A — Tel.: 34-3178 — Maracanã.

DODGE 1954 — De 4 pts., rádio, dir. hidraulica, rodas de arame, ótimo de lataria, pintura etc. 2 500,00 a vista. Rua São Francisco Xavier, 162.

DKW 1965 — Equipado. Entrada dentro s| possib. Saldo longo prazo. Revisado, c| seguro, transf. Rua das Laranjeiras, n.º 251-B.

DKW 63 Belcar, seminovo, facilita-se c| 2 500 saldo a comb. Ver Aristides Lôbo, 198-C, tel. 34-9816 p. f.

DKW Vemaguet otimo estado a vista. 3 200. Urgente. Rua Frei Caneca, 448. Estacio.

DE SOTO 1953 — Vende-se. Bom estado, 4 portas mecanico. Rua Visconde Niteroi, 815. Posto Ipiranga.

DKW VEMAGUETE 1965 est. 0 km, troco ou fac. c| 2 000 entr. saldo até 24 meses. R. C. de Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

DAUPHINE 63 — Bom estado — NCr$ 2 100. Rua Peri, 183 — Tel. 26-4032.

DKW 60 — Otimo estado 2 800. Motivo viagem. Só hoje, R. Teodoro da Silva, 465. Tel. 58-5451.

DAUPHINE — Compro um de particular em muito bom estado — Pago acima da cotação, à vista. Tel. 26-1944, Sr. Alex.

DKW compro Vemaguete ou Belcar pago a vista. Diariamente das 8 as 18 horas. Rua Gal. Espirito Santo Cardoso, 326. Muda.

DKW 67 — Super — Excelente estado de novo. Vendemos c/ entrada a partir de 1 500 e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor DELSUL, Revendedor Willys. Rua General Polidoro 81. Tel.: 46.0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel.: 27.6340.

DKW Vemaguet 62, c| rádio, emplac. 69. Vdo. ao 1.º, p| 3 300,00 ou fac. c| 1 700,00 ac. troca. R. das Camélias, 343. Tel. 90-3118 — V. Valqueire.

DKW VEMAGUETE 63 — Novidade. Vendo, troco, facilito com 2 000,00, saldo a combinar. Rua 24 de Maio 254. Tel.: 48-0987.

DKW — Vemag 67 — Entr. 3 300, pouco rodado, semi-nôvo, c|rádio. Entrega imediata. Saldo 12 a 20 meses. R. Barata Ribeiro, 197.

DODGE 48 — Vendo em ótimo estado de conservação. 1 600,00. — Aceito oferta. Rua do Lavradio n. 143 — Sr. Fragoso.

DKW 62 — Camioneta — Vale a pena ser vista em estado de nova — NCr$ 1 190 de ent. o saldo até 24 meses sem despesas ou troco — Rua 24 de Maio n. 332 — Tel. 62-8008.

DKW Belcar 62 — Capas luxo, radio, otimo estado, vendo urgente 2 900. Av. Bruxelas 100. Bar. Sr. Geraldo.

DAUPHINE 61 otimo estado vendo 900 saldo a prazo. Rua Luiz Barbosa, 62. Praça Sete.

DKW Vemaguet 1963 em belissimo estado, equipada vendo e facilito até 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 55-A.

DKW — Vemaguete 65 últ. série, carro de trato, facilito até 24 meses e aceito troca. Rua Barão de Mesquita, 125.

DKW Belcar 64, 1 001. Rural 61 de um diferencial em belíssimo estado geral. Vendo e facilito 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 55-A.

DKW 67 Sedan e Camionete — NCr$ 1 800,00. Aceitamos troca ou financ. rest. 24 meses. RIVIERA, Rua São Fco. Xavier, 628 Com amplo estacionamento próprio.

DAUPHINE, DKW e Gordini — Compro mesmo precisando de consêrtos. Vou em sua casa. Pago a dinheiro. Tel. 61-3083 de dia e Tel. 34-0468 à noite. (B

DAUPHINE 62 — Inteiramente revisado. Mecânica e lataria 100%. Tudo 100%. Equipado. Rua Barão de Mesquita, 174-B.

DAUPHINE 61, rádio, todo adaptado em Gordini, ótimo estado geral. NCr$ 1 500,00, R. da Matriz, 837. S. João de Meriti.

DKW Vemaguet 63 e 67 "S" — 1 490,00. Novíssimas e equips. Saldo a combinar. Troco. Rua Mariz e Barros, 821. Polux.

DKW VEMAGUETE 1960, máquina nova, equipado, vendo NCr$... 2 400,00 R. Dois de Maio 584. Tel. 61-3083.

DAUPHINE 1963 — NCr$ 1 000, com esta entrada e saldo em até 24 meses, poderá ter este otimo e lindo carro, segurado c| roubo e incendio, RC, transferido em seu nome, sem mais despesas — Rua Haddock Lobo, 437 — Largo da 2.a-Feira.

DKW — Sedan Vemaguet 62 a 65. Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. Cred. dir. ate 24 m. R. Lino Teixeira, 97. Tel. 61-5657 ou Paim Pamplona, 700. Tel. 61-4588 — 61-2808.

DKW — Sedan 63 — Estado impecável. Pouco rodado. Tudo revisado e 100%. Equipado. Rua Barão do Mesquita, 174-A.

DKW VEMAGUET 61 — Carroc. 67, excep. est. c/ peq. entr. saldo até 24 meses. Rua São Fco. Xavier n. 318-B — Maracanã.

ESPLANADA 1967, perfeito estado, único dono, Tratar com Eugênio pelo telefone 46-9622 ou 42-5818.

ESPLANADA 67 — Exc. estado, equip. e rev. c/ gar. Vendo, troco e fin. até 24 meses. Rua Conde Bonfim 66-A. Tel.: 34-9909.

ESPLANADA 67. Superequipada. Unico dono. Mecanica à qualquer prova. Pequena entrada e o saldo pelo credito direto ao consumidor até 24 meses. Aceito Volks como parte de pagamento. Rua Conde de Bonfim, 160. Até 20 horas.

ESPLANADA 67. Estado de nova, facil. c/3 000, saldo até 24 meses s/despesas. Troco, Av. Mem de Sá, 173, tel. 52-5934.

FORD F-600 — Em ótimo estado, 2 400 ou troco por carro do mesmo valor. Ver Pôsto Esso, Rua Bulhões Marcial, 815 — V. Geral.

FORD 51, canadense, 4 portas, mecânico. Nunca bateu, c| rádio 1 600 a vista. R. São Paulo, 19, esq. 24 Maio.

FORD GALAXIE 68 com ar refrigerado, azul int. preto, equipado, troco e facilito. R. São Francisco Xavier, n.º 400. Tel.: 48-5476.

FORD 55 — Vende-se NCr$ ... 3 000. Em ótimo estado. Rua Abageru, 256 — V. Kosmos.

FORD F-600 1959 — Com carroçaria, excelente, facilito, troco. Tratar Rua São Clemente 185. Tels.: 46-3551 e 46-6388.

FIAT 1967, mod. 850 c| 18 mil troco menor valor e fac. até 24 meses c| 4 mil de entr. — Rua C. de Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822

FORD 1962 de 4 pts. rádio, dir. hidraulica, 8 cil., hidramático e em estado excepcional. Vendo e troco. Rua São Francisco Xavier, n.º 162.

FORD F-350, 67 estado de novo. Financio até 24 meses. Ver e tratar Av. Carlos Marques Rolo, 149, Juscelino. Nova Iguaçu.

FORD 65 mecanico 8 cilindros, 4 portas, azul e marfim equipado importação embaixada americana (liberado). Av. Franklin Roosevelt, 126-D. Tel. 52-1864, ... 25-7831. Sr. Claes. Tambem vendo por credito direto ao consumidor.

FIAT 67 mod. 850 equipado com toca-fitas, pouco rodado lindo carro, troco e facilito. Rua São Francisco Xavier n.º 400. Tel. 48-5476

FORD Vitoria 1956, coupe, mecanico, troco e fac. c| 2 mil de ent., saldo até 20 meses. Rua C. de Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

FIAT 850, 1969 — Vermelho, coupé, uma jóia. NCr$ 20 000. Aceito troca. Tel.: 42-9711.

FINANCIAMOS com pequena entrade e com 24 meses para pagar Volks, Gordini, Karmann-Ghia, Kombi, Rua Uruguai n.º 297 — Tethiana.

F-100 69 — 0 km. Troco por carro usado. Financiado em até 24 meses. Tratar Av. Presidente Kennedy, 1 619, s| 201. Tel. 26-29 ou Rua General Dionísio, 495. Telefone 24-77 — Caxias.

FORD GALAXIE 1959 — Vendo em estado de zero, todo original de fábrica, s| o menor arranhão — Troco e financio até 20 meses. Teodoro da Silva, 419-A.

FIAT 1400 — Ver R. Barão de Itambi n. 61|701 esq. c| Farani. Botafogo. Tratar 42-4323 ou neste endereço após às 19,30 — Sr. Clebio.

FIAT SPAIRE — 850 capota aço e lona. Ver qualquer hora com o porteiro. Av. Afrânio Melo Franco, 153 — Leblon.

FISSORE 65 — Vendo c| 4 500 de entr. e 338 p| mes. Troco p| carro de menor valor, financ. saldo. Rua São Clemente, 92-A. Tel. 26-7191.

FORD FAIRLANE 1959 — Mecânico. Vendo à vista pela melhor oferta. R. dos Cariocas, 70 — Meier — Sr. Zeca ou Antônio. 49-6606.

FORD F-350 — Particular compro em bom estado p|. melhor oferta. Tratar tel. 30-7461 — Nélson ou Fernando.

FORD F-100 — 63 — Pick-Up com geral. Pintura nova. NCr$ 2 000 saldo até 24 meses, Rua Alm. Cochrane n. 173 — Tel. ...... 34.9170.

FIAT 1968 — D. 124. Pouco rodado, muito equipado. Fac. c/ 10 000. Troco Estr. Joá, 190.

FACEL VEGA 1960 — Auto de fabricação especial. Unico do Brasil — 385 HP. Ver e tratar Estr. Joá, 190.

GALAXIE 67 — Sup. eq. Vendo ou troco p/ carro de menor valor. Negócio só a vista. V. trat. na Garagem Rio-São Paulo no Largo do Campinho.

GORDINI 64 — Inteiro, pintura nova, mecânica excepcional. — 2 950,00. Rua Vital 365 — Quintino.

GORDINI 63 — Particular vendo máq. retificada sem podre. Rua Gonçalves Crespo, 74|102.

GORDINI 64, 65 — Ambos revisados e super conservados, fac. longo prazo. R. São Francisco Xavier, 254-B, em frente ao Colégio Militar.

GALAXIE 67 — Super novo, vidros ray-ban, ac. troca Aero ou Itamarati 66/68. Otimo preço. — Est. do Galeão 2920 — P. Texaco.

GORDINI 64 — Em ótimo estado, equipado. Vendo a vista. — Rua João Romariz 86 — Ramos.

GORDINI 64 — (1093) motor novo, equipado emp. seg. Ent. 1 800,00 (em 3 vezes) saldo 220 mensal (troco). Dias da Cruz 335.

GORDINI 1964, 1965 e 1966, novinhos, equipados, espetacular. Entrada desde 1 200, saldo facilitado. Aceito troca. R. Riachuelo, 33, tel. 22-7036 e R. 24 de Maio, 427, tel. 61-4171, estacionamento próprio.

GALAXIE 1960 — Estado muito bom. Tratar pelo telefone 27-2695, pela manhã e 47-4310 à tarde.

GORDINI 1967 — Superequipado e muito pouco rodado, um único dono, em excepcional estado. Vendemos com pequena entrada e o restante até 24 meses. Av. Ataulfo de Paiva, 80, loja A. Leblon.

GORDINI 64 — Unico dono, verde, ult. série, emp. 69, com ... 50 000 yls. autênticos, nunca bateu. NCr$ 3 470. R. Gen. Polidoro, 288, c/ 12. Tel.: 46-0068.

GORDINI 66 — Unico dono, estado de 0 km, 1 000 entrada e saldo em 24 meses. R. Conde de Bonfim, 569.

GORDINI Compro urgente à vista também precisando de reparos. 62 a 2 600, 63 a 2 800. 64 a 3 200. 65 a 3 500. 66 a 4 100. 67 a 4 800. Rua 24 Maio, 332. Tel. 61-8008. (B

GORDINI 67 — Cinza — 5 500 à vista — Pompeu Loureiro, 20, c| porteiro.

GORDINI 62 — Belissimo est. sul. toda prova, facilita-se c| 1 500 saldo até 20 m. Ver Aristides Lôbo, 198-C, tel. 34-9816 p. f.

GORDINI 66 e 67 — Ambos em perfeito estado, equipados. Vendo à vista, troco e fac. c| pequena ent. e prest. de 268,00. R. Teodoro da Silva, 813-B.

GORDINI 1965 — Radio Telespark. Um dos mais novos do Rio. Linda cor, estofamento couro vermelho. Não deixe de ver. Troco e facilito c| peq. ent. e 24x227,50 — Rua Uruguai, 234-A.

GORDINI 66 — Impecavel mec. a toda prova. Pint. 100%, bateria nova. NCr$ 4 300,00. 42-7024. Everardo. So a particular.

GORDINI 66 — Nôvo. Passo contrato da Cassio Muniz, já paguei 33 promissórias, bom negócio — Tel. 48-1801.

GALAXIE 67 — Excepcional estado, Fin. parte, Rua Torres Homem, 150. Tel| 48-7770.

GORDINI 67 com 18 000 km rodados, estado de zero. Vendemos com entrada a partir de 1 800 e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL Revendedor Willys — Rua General Polidoro, 81. Tel.: 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 27.6340.

GORDINI 62 e 64, ambos em ótimo estado geral. Rua Sousa Barros, 15. Engenho Nôvo. Facilito e aceito troca.

GORDINI 64, vendo urgente, bom de mecânica, bom preço à vista. Av. Suburbana, 9942.

GORDINI 64 e 66 — Novissimos, entrada a partir NCr$ 1 500,00 — Rua Barão Bom Retiro 75. Eng. Nôvo.

GORDINI 1966 — Equipado. Entrada NCr$ .. 1 500,00 e 24 de NCr$ 252,00. Rua Uruguai, 319. Tels. 38-8444 — 38-7079 — Srs. Jorge ou Miguel.

GORDINI 1967 — Particular vende à vista, ótimo estado, com rádio. Telefone 26-1867.

GORDINI 62 otimo estado vendo hoje 1100 saldo facilitado Rua Luiz Barbosa, 62. Praça Sete.

GORDINI 63 mecanico a toda prova geral vendo troco facilito. Av. Suburbana, 9902. Cascadura.

GALAXI 67, côr gêlo, ótimo estado geral, facilito até 24 meses e aceito troca. Rua Barão de Mesquita n. 125.

GORDINI 1965 — Pouco rodado, único dono, equip. rádio, rodas cromadas etc. Vendo ou troco menor valor. Rua Barão de Mesquita, 135-B, ao lado do café.

GORDINI 66 — Todo equipado, único dono, rádio, capas. Troco e financio, até 24 meses. Rua B. Mesquita, 1 079.

GORDINI 67 — Entrada 1 200. Saldo em 24 meses. Novíssimo. Unico dono. Entrega no mesmo dia. AG. COPACAR. Barata Ribeiro, 147. (B

GORDINI 66, ótimo estado, revisado, 1 200, de entrada e o saldo dentro de ss/possibilidades. Troca. Nova Texas — Av. Mar Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

GORDINI 64 novo, igual a 0 km, um só dono, veja e acredite. R. Augusto Barbosa, 171, facilito, troco. Ponte Todos os Santos.

GORDINI 66. Vende-se um gordini em ótimo estado de conservação. Rua Jorge Rudge, 96.

GORDINI 64 e 66 — Excelentes equip. e rev. Vendo, troco e fin. até 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel.: 34-9909.

GORDINI 64 — Impecavel estado conservação. Vendo, troco, fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. Tel. 61-5657 ou Paim Pamplona, 700. Tel. 61-4588 — 61-2808.

GORDINI II 1966. Ultima série. Unico dono, estado de nôvo. Vendo melhor oferta. Somente à vista. Das 19,00 às 22,00 horas. Tel.: 57-9868.

GORDINI E DAUPHINE 61, 62, 63 e 64 — 850,00 novissimos, equips. Saldo a comb. Troco. R. Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira) e R. Conde de Bonfim, 40-A (Tijuca).

GORDINI 64 c| 800,00 entr., s| até 24 meses. Rua São Fco Xavier, 318-B, Maracanã.

GORDINI — Vendo 1965 em otimo estado. Tratar a partir das 12 hs. com tel. 46-2209. Sr. Carlos Alberto.

GORDINI 1963 — Otimo estado, motor novo à vista 2 480,00. Rua Barão do Flamengo 35 Loja N.

GORDINI 63 à 65 — Excelentes. Troco vendo a vista. Financ. c| 1 000 saldo até 24 m. R. Alvaro Ramos, 5 esq. Passagem. — 46-0664.

GALAXIE 67 — Otimo estado. Excelente oportunidade. Av. Mem de Sá, 101. Tel.: 52-7981. Orlando.

GORDINI 65 — Máquina nova, esp. lindo carro. Vendo, troco, facilito c/ 1 400,00. Rua 24 de Maio, 254. Tel.: 48-0987.

GORDINI 1963 — Jóia para quem conhece. Auto.Prazo. Vende com 1 500 e 165 mensais. R. Conde Bonfim 645-B — Tel.: 38-2291.

ISABELA 59 — Cor cereja, bonita, outra 56 côr gelo, bem equipadas, est. novas. R. S. Luiz Gonzaga, 341. T. 28-4177. S. Cristovão.

ITAMARATI 67 — Vendo novissimo cor prata luar, por NCr$ ... 13 600. Rua Conselheiro Zenha, 21. Tijuca c| o zelador.

ITAMARATY 66 — Equipado — Magnífico estado. Vendo, financio ou troco por carro zero, na Rua General Canabarro n. 38-A — 54-1016.

IMPALA 59 — Otimo estado, pneus novos, s| coluna, original, R. Gonzaga de Campos, 150, tel. 43-1264, ac. troca.

ITAMARATI 67 — Vendo a vista por 10 800, ou troco, motivo de viagem. Tratar Rua Santana, 77 Loja F — Bar.

ITAMARATI 66, cinza prata, novinho, vendo a vista e facilito de 6 à 24 meses. Aceito troca. Ver na R. Riachuelo, 48/A. Lapa. T. 22-0062.

ISABELLA 57 mod. 59. esporte, Coupê, superequipada. Blaupunkt, bancos reclinaveis, etc., à vista troco e fac. até 15 ms. Felipe Camarão n. 138 — 48-0962.

ITAMARATY 66 — Completamente revisado, 2 500, de entrada e o saldo até 24 meses. Troca. Nova Texas — Av. Mar. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

ITAMARATY 66 — Impecável estado conservação. Vendo, troco fin. créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97 tel: 61-5657. Ou Paim Pamplona, 700 tel: 61-4588 e .. 61-2808.

ITAMARATI 1966 — Equip., est. nôvo, vendo a vista, troco, fac. R. São Fco. Xavier, 352-B, tel.: 34-8738.

ITAMARATI 66 — Vendo, côr grafite, 44 mil km, couro cru, estabilizador direção, único dono — Ver Mons. Manuel Gomes, 24|34, Praia de S. Cristóvão, com Altair Antônio, das 7 às 16 horas.

ITAMARATY 66 — Espetacular — Vendo, troco, facilito, revisado, c| 5 000,00. Rua 24 de Maio, 254 — Tel.: 48-0987.

IMPALA 60, hidramt. 4 portas, direção hidral. sem coluna. Rua Sousa Barros, 15. Engenho Nôvo. Facilito ou troco.

ITAMARATI 67, c/ ar condicionado, estado de zero. Vendemos com entrada a partir de 4 000 e o saldo até 24 meses p/ crédito direto ao consumidor. DELSUL Revendedor Willys — Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano n. 41, telefone 27-6340.

IMPALA 60 — Um dos mais conservados do ano. Troco, financio saldo. A vista. Av. 28 de Setembro, 25. Tel.: 34-4876.

ITAMARATI 66 — Equip., supernôvo. Financio 24 meses p| Crédito Direto. Real Grandeza 193, lj. 1. Aberto até 21 horas.

ITAMARATY 1967, em estado de nôvo. Vendo, aceito Volks 1964 a 1966 em pagamento. Ver Tenente Possolo, 43.

ITAMARATY 66, verde, ótimo, NCr$ 9 950,00. R. Tenente Possolo, 29, tel. 32-0360.

ITAMARATY 66 — Excepcional estado. A vista troco e fac. c| peq. ent. saldo até 24 meses. R. 24 Maio 316 — 48-2701.

ITAMARATI 67 — Cinza metálico, um só dono, equipado, peq. entr. e saldo até 2 anos ou troco. R. do Russel, 32-A. Gloria.

ITAMARTI 67 — Vendemos com entrada a partir de 3 800 e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL. Rua General Polidoro 81. Tel.: 46-0831 e Rua Francisco Otaviano n. 41. Tel.: 27-6340.

ITAMARATI 68 — Vendemos com entrada a partir de 4 500 e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL — Revendedor Willys. Rua General Polidoro 81. Tel.: 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Telefone 27-6340.

ITAMARATI 67 — Estado excelente. Vendemos com entrada a partir de 4 000 e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor — DELSUL — Revendedor Willys. Rua General Polidoro n.º 81. Tel. :46-0831 e Rua Francisco Otaviano, n.º 41. Tel.: 27-6340.

ITAMARATI 66 — Em perfeito estado, direção J. Ferreira, uma verdadeira jóia. Troco ou fac. c| 3 000, R. São Francisco Xavier, 189.

ITAMARATY 65 — C| tap. sup. sup. eq. O mais novo da GB. Vendo ou troco p| carro de menor valor. Negócio só a vista. Garagem Rio-S. Paulo, no Largo do Campinho.

IMPALA 63 — Hidr. 8 cil. dir. hidr. vidr. ray-ban, 4 port. s| coluna. Vendo ou troco p/ carro de menor valor. Negócio só a vista. V. trat. na Garagem Rio-S. Paulo bem no Largo do Campinho.

IMPALA 59 — Mec. 6 cil. 4 portas c| coluna, é o mais novo da GB. Vendo ou troco p| carro de menor valor. Negócio só a vista. Garagem Rio-S. Paulo, bem no Largo do Campinho.

ISABELA 58 — Côr abacate, completamente nova de tudo. Base: NCr$ 3 500,00 ou pela melhor oferta. Tel. 34-3045.

JEEP WILLYS 66 — Bom estado geral, vende-se somente à vista. NCr$ 5 600,00. Rua Gal. Argolo, 156 fundos — S. Cristovão.

JEEP 59 capota de aço estado geral 100% 2 650 a vista ou fin c| 1 300. R. São Paulo, 19 esq 24 Maio.

JEEP WILLYS 64 — Amarelo, tração nas 4 rodas. Vendo, troco e facilito c/ 1 950,00. Rua 24 de Maio, 254. Tel.: 48-0987.

JEEP CANDANGO 61 — Lindo carro, vendo, troco facilito com 1 500,00. Saldo a combinar. Rua 24 de Maio, 254. Tel. 48-0987.

JK 65 — Lindo, lindo, rodas cromadas, rádio, etc. Troco, financio saldo a combinar. Av. 28 de Setembro, 25 — Tel.: 34.4876.

JEEP 69 Pick-Up — Equipada, capota de lona nova. Fac. c| .. 2 800. Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

JIPE WILLYS 57 — Vendo 100% de tudo, mecanica, forração e capota nova. Traga mecanico. Rua Joaquim Távora, 78. E. Nôvo.

JEEP WILLYS 1958 otimo estado 2 600,00 ou 1 500 e 20x100 estudo proposta. Rua Garibaldi, 140| 202. Tijuca.

JEEP FORD 1969 — Vendemos c/ entrada a partir de 20% e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL — Revendedor Willys, na Rua General Polidoro n.º 81. Tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano n.º 41 — Tel.: 27-6340.

JK — 1967 — VENDO em excelente estado com 1 400,00 de acessórios. Ver e tratar na Rua Almirante Guilhem n. 454, com o Sr. Parmênio ou Artur.

JK 68 — Estado de zero km — 13 000 reais, bege. Aceito Volkswagen — Karman preto. Tel. 37-1013 — Av. Princesa Isabel n. 300 — 709 — Bloco B.

JEEP 57 — Belíssima conservação — NCr$ 2 800 à vista na Rua Jacuí n. 61 — esquina de Guaporé — Estação de Bras de Pina.

JEEP CANDANGO 60 — Bom de tudo. Pneus e bateria novos, motor 100%, tudo funciona. NCr$ 3 150. Tel.: 30-7778.

JEEP 57, espetacular, vendo ou troco p| Volks, abaixo de 60. Rua Almte. Ari Parreiras, 565-B — Rocha — Tel.: 61-2551.

JEEP Candango 61 — Otimo de motor e caixa pintura nova branco e preto fosco, rodas de Belcar. Uranos, 1272. Olaria.

JK 1960 — Em estado de novo, Vendo aceito troca. Financio. Rua Visc. de Santa Isabel 46-C.

JK 67 — Superequip. pneus novos, p| uso, excepcional est. ot. preço à vista. Fac. até 24 ms. ou troco. Felipe Camarão n. 138 — 48-0962.

JEEP WILLYS 65 — Pintura nova, capota de nylon, estofo de napa, estado de novo. Facilito. Aristides Caire 353 — Méier.

JEEP WILLYS 60 — 1 290,00 pint. mec. etc. novos. Saldo a comb. Troco. R. Conde de Bonfim, 40. (Tijuca).

JK 68 — Bordeaux vinho. Espetacular, equipado, 3 000 e o saldo até 24 meses — Alm. Cochrane n. 173 — Tel. 34-9170.

JK 67 — Unico dono até hoje, estado de novo. Vendo, troco e financ. até 24 meses. Rua Conde Bonfim 66-A. Tel.: 34-9909.

JK 64 — Excepcional. Pintura nova, maquina 100%. 2 500, o saldo até 24 meses — Alm. Cochrane n.º 173 — Tel. 34-9170.

J.K. 1968 — 8 000 Km. Troco por carro americano ou Mercedes Benz. Dou ou recebo a diferença. Estr. Joá 190.

JK 68 — IMPECAVEL — Um só dono — Pouco rodado, 4 000, e restante até 24 meses. Figueira de Melo n. 283 — Tel. 48-1727.

JEEP WILLYS — Vendo ou facil. Tenho dois, um 1966 capota de aço e outro 1965 teto de lona. Tratar R. Santa Alexandrina, 60.

KOMBI 59, 64 e 65 — Todas revisadas e em estado impecável. Tudo 100% perfeito. Equipadas. R. Barão de Mesquita, 174-A.

KOMBI 63/4, muito linda, troco Sedan. NCr$ 5 380. R. Lôbo Júnior n. 2 064 — Penha Circ. Tel. .... 30-1712.

KARMANN-GHIA 68 — Superequipado, tala larga cromada, 21 000 Km, estado de nôvo. Campo São Cristóvão, 170. Sr. Alvaro.

KOMBI 65 — Tel. 38-9042. Bom estado. Sá Viana, 168 — Grajaú.

KOMBI 65 — Transf. p. luxo, mec. a tôda prova. Vendo c| pequena entr. Saldo até 24 meses. R. São Francisco Xavier, 30-A.

KOMBI — Motor nôvo, ano 62, 3 200,00. Primeiro chegar. Urgente. Rua Itapiru, 1 230.

KOMBI luxo 60. Batida. Pneus e mecanica bons. Melhor oferta. Base NCr$ 2 050,00. Carmo Neto 252, esq. Salvador Sá.

KARMANN-GHIA 64 a 69 — Entrada a partir de 2 520,00. Restante a pagar 35 meses. Solução rápida. Rua Evaristo da Veiga, 16 gr. 906.

KARMANN-GHIA 64 — Rodas crom. Troco vendo a vista. Financ. c| 2 300 ou s| ent. Saldo 24 m. R. Alvaro Ramos, 5 esq. Passagem, 46-0664.

KARMANN-GHIA 69 — Branco lotus, zero km. Abaixo da tabela. Troco e facilito até 24 meses. Rua Camerino, 81. Tel. 43-8393.

KARMANN-GHIA 67 — Azul claro. Um só dono. Equipado c| rádio, rodas cromadas e etc. Troco a facilito c| 4 000. Saldo até 24 meses. R. Camerino, 81. Tel 43-8393.

KARMANN-GHIA 68 — Amarelinho, rádio, teclas, toca-fitas, novo. Troco, financio saldo prazo. Av. 28 de Setembro, 25 — Tel.: 34-4876.

KARMANN-GHIA 68 — Pouco uso branco, equipado, um só dono, peq. entrada e saldo até 2 anos. R. do Russel, 32-A — Gloria.

KOMBIS 1964 e 1961, espetaculares, tudo 100% e revisadas. Au. to-Prazo vende com 2 500 e saldo em até 24 meses. R. Conde Bonfim, 645-B.

KARMANN-GHIA 66|7. Novo. Toca-fita, radio Intertron troco sedan vendo 4 mil ent. 455 m. T. 23-8244, Sr. Ramos.

KOMBIS — Precisam-se duas para fretes. Rua São Clemente 7, sl. 3 — Sabino.

KARMANN-GHIA 66 — Carro revisado, todo equipado, radio am., rodas cromadas, capas etc., financ. c| pequena entrada, saldo a combinar. Rua 24 de Maio, 415. Tel. 61-3407.

KOMBI 1958 — Rara conservação, fac. Rua São Francisco Xavier, 254-B, em frente ao Colegio Militar.

KOMBI 62 — Estado geral ótimo, revisada, a toda prova. Troco ou facilito c| 2 000. R. São Francisco Xavier 189.

KOMBI 68 — NCr$ 3 000,00. Estado de 0 km. Aceitamos troca ou financiamos rest. até meses. RIVIERA. Rua São Fco. Xavier, 628. Estacionamento próprio.

KOMBI 60 — De luxo, com serviço das 12 às 19,30 horas. Vendo tudo, ou passo serviço. Tel. 25-7047.

KARMANN-GHIA 64 e 66, super equip. revis. troco, fin. até 24 ms. Av. Augusto Severo, 292-A|B — Tels.: 52-8484 e 52-7937.

KARMANN-GHIA 63 — Bcos. reclin., equipado. Entr. dentro s| possibilidades. Saldo longo prazo. Revisado, c| seguro, transf. Laranjeiras 251-B.

KARMANN-GHIA — Vende-se ano 1963, todo adaptado, para 68, cor grená. Rua Lôbo Júnior, 776 Penha Circular.

KARMANN-GHIA 68 e 69 — Excelente estado. A vista, troco e fac., financiando saldo até 24 meses. R. 24 Maio 316. 48-2701.

KOMBI e Karmann-Ghia 69, 0 km, pronta entrega. A vista ou financiado até 24 meses. — BENAUTO S|A. R. Prefeito Olímpio de Melo, 1 735. Tel. 28-6971 c| Sr. Jovane.

KOMBI 65 Vendo ou troco por Sedan. Tel. 32-4094.

KOMBI 1965, a mais nova do Rio, espetacular, entrada de 2 850, saldo facilitado. Aceito troca. R. Riachuelo, 33, tel. 22-7036 e R. 24 de Maio, 427, tel. 61-4171, estacionamento próprio.

KARMANN-GHIA 1966, estado espetacular, equipado, entrada de 4 000, saldo facilitado. Aceito troca. R. Riachuelo, 33, tel. 22-7036 e R. 24 de Maio, 427, tel. 61-4171, estacionamento próprio.

KOMBI 1967 — Equipada, excelente, troco, facilito. Tratar Av. Nilo Peçanha 1 084. Tel. 2218 — Nova Iguaçu.

KARMANN-GHIA 1968, seminovo, vermelhinho, equipado, vendo a vista, troco e facilito até 24 meses. Ver. R. Riachuelo, 48/A. Lapa. T. 22-0062.

KOMBI 66 — Ultima série. Vendo c| 3 000 de entr. e 338 p| mês. Estudo proposta. Rua São Clemente, 92-A, Tel.: 26-7191.

KARMANN-GHIA 63 — Equipado, em ótimo estado geral. Rua Sousa Barros, 15 — Engenho Novo. Facilito e aceito troca.

KOMBI 64, 65, 66 e 67. Entrada dentro s| possib. Saldo longo prazo. Revisado, c| seguro, transf. Rua das Laranjeiras, n.º 251-B.

KOMBI 67 — Vendo com prest. de 114,00 mensais e 50% de entrada. Ver Av. Merití, 4 034-A — Cordovil.

KOMBI 60 c| serv. ent. 1 750 — 23 x 250. Aceito Pick-up ou TV c| ent. empl., seg. 100%. R. Piraí n. 238 — Marechal.

KOMBI 67 — Vendo. Ver Rua Voluntários da Pátria, 244, Sr. Fausto.

KARMANN-GHIA 1968 — Vende-se amarelo claro, pela melhor oferta. Tratar tel. 36-1196 — 36-4106 — 23.3825 ou 43-7251. — Sr. Marco Abreu.

KARMANN-GHIA 63 — Vermelho c| radio capa pneus novos. Vende-se pela melhor oferta ou troca-se por Volkswagen de menor valor. Rua Humaitá, 145 posto Esso. Ver depois das 14 horas.

KARMANN-GHIA 66 superequip. lindo a toda prova à vista troco e fac. c| 3 600 ent. saldo em 24 m. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

KARMANN 67 — Pouco rodado, equip. roda crom. radio, volante esporte etc. vermelho lindão. Vendo a vista ou c| 3 000 ent. R. Teodoro da Silva, 813-B.

KARMANN-GHIA 1967 — Vermelho. Equipado. Toca-fitas e radio americano. O mais lindo do Rio. Não deixe de ver. Bom preço à vista. Troco ou facilito c| peq. ent. e 24 x 487,50. Rua Uruguai, 234-A. Tijuca.

KOMBI 61 em ótimo estado vendo do baratíssimo à vista, pintura nova e maq. R. Miguel Lemos n. 10|101.

KARMANN-GHIA 1964, equipado, est. de novo, troco e fac. com 2 500 entr., saldo até 24 meses. R. C. da Bonfim, 577-A. Tel.: 58-3822.

KARMANN-GHIA 1967 vermelho único dono est. de novo troco e fac. c| 3 000 ent. Saldo até 2 anos. R. C. da Bonfim, 577-A. T. 58-3822.

KOMBI 1967 e 1968 ambas est. de novas troco e fac. c| 2 500 ent. Saldo até 24 meses. R. C. de Bonfim, 577-A. T. 58-3822.

KOMBI 59 — Vendo à vista NCr$ 3 100,00. Rua Adolfo Bergamini, 288, Eng. de Dentro.

KARMANN-GHIA 67 — Unico dono. Equipado e revisado. Pequena entrada e saldo em 24 meses. Aceito Volks como parte de pagamento. Rua Conde de Bonfim, 160. Até 20 horas.

KOMBI DE LUXO — Superequipada, 11 mil km. Vendo, aceito troca Volks 63. Rua Ministro Tavares Lira, 67. Largo do Machado.

KARMANN-GHIA 64 — Maquina retilínea, todo equipado, bom preço a vista. Financio até 24 meses. Rua B. Mesquita, 1 079.

KARMANN-GHIA 68 — Estado de 0 km. 18 000 km. Sempre de um dono, equipado, facilito c| pequena entrada ou troco. RIVIERA — Rua São Fco. Xavier 628, c| estacionamento próprio.

KOMBI e Volks — Compro mesmo precisando de consertos. Vou em sua casa. Pago a dinheiro. Tel. 61-3083 de dia. Tel. 34-0468 à noite. (B

KOMBI modelo 66 estado otimo capas radio pneus novos etc. preço 6 200 ver Rua Gérson Ferreira, 27. Posto Beira Mar.

KARMANN GHIA 68 novo como 0 k. Aceito troca. Posso facilitar R. Augusto Barbosa 171. Ponte Todos os Santos.

KOMBI 65 — 1 980,00 rigorosamente nova, equipada, saldo a combinar, troco. Rua Mariz e Barros, 821 — Pólux.

KOMBI 61| 62| 63| 64| 66| Stndr. e luxo, carros revisados, sempre foram da Guanabara, vale a pena ver, como realmente, não há melhor, dou nota fiscal de todos, nota bem pint. caixa, motor, estofamento tudo em geral nota 'dez' R. Augusto Barbosa, 171 — Ponte Todos os Santos.

KARMANN-GHIA 67 — 2 450,00. quase OK, superequipado. Troco, saldo a combinar. Rua Mariz e Barros, 821. Polux.

KOMBI 64 — Vende-se. Pintura nova, motor a toda prova. 2 000 entr. restante em 24 meses. Ver à Rua Carolina Machado 800 c/ 17 — Madureira. Tel.: 90-3263.

KARMANN-GHIA 66 — Estado de novo. Vendemos com entrada a partir de 2 000 e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor — DELSUL — Revendedor Willys. Rua General Polidoro 81 Tel.: 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, n.º 41. Tel.: 27.6340.

KOMBI 63, motor e pneus novos, ótimo estado geral R. Sousa Barros, 15. Engenho Nôvo. Facilito e aceito troca.

KARMANN-GHIA 67 — Estado de nôvo, equipado, revisado, aceito carro nacional como entrada, saldo até 24 meses. Av. Suburbana n. 9991.

KOMBI 67 e 62 otimo estado geral a toda prova, vendo troco, facilito Av. Suburbana, 9932. Cascadura.

KOMBI 62 — 4 000. Rua Cândido Benício n.º 1 077, Sr. Zeca.

KOMBI 63 — Vende-se licenciada 69, NCr$ 4 500,00. Ver e tratar Rua Cupertino 479-A, Quintino ou Sr. Castro. Tel.: 23-0510, das 10 às 16 horas.

KARMANN-GHIA 1966 — Excelente, rádio, toca-fita, etc. Troco, facilito. Rua São Clemente 185. — Tels.: 46-3551 e 46-6388.

KOMBIS 1968, 1967, 1966 e 1959 — Excelente estado, equipadas. Facilito pagamento. Rua São Clemente, 185. Tels.: 46-3551 e ... 46-6388.

KOMBI 1967 — Excepcional estado, à vista ou em 24 meses. Rua Barata Ribeiro, 232-A.

KOMBI 61 — Sincr., espetacular estado. Vendo, troco, facilito c| 1 800,00. Rua 24 de Maio, 254 — Tel.: 48-0987.

KARMANN-GHIA 1966 — Vendo em otimo estado. Rua Raimundo Correa, 44-A, tel. 22-5769.

KOMBI 61 — Motor descarbonizado. Vendo. Barata Ribeiro, 10 ap. 902.

KOMBI — Vendo 67 — 8 400. Só à vista. Rua Belford Roxo, 158|502.

KOMBI 63 — Entr. 1 800, inteiramente revisada — otimo estado, pronta entrega c| rádio. Saldo 24 meses. R. Barata Ribeiro, .. 197.

KARMANN-GHIA 65 — Entr. 3 300 mecânica tôda prova. nunca bateu, c| rádio e capas. Saldo 12 a 20 meses. R. Barata Ribeiro, .. 197.

KOMBI 59 — Sinc., toda forrada lat., mec., tudo novo, emp. 69 — Vendo na Rua Milton n.º 12 — Ramos.

KOMBI 1966 — Otimo preço à vista. COMVEPE — Revendedor Autorizado do Volkswagen. Rua Uruguai, 319. Telefones 38-8444 — 38-7079 — Sr. Jorge ou Miguel.

KOMBI 66 — Otimo estado, pode trazer mecanico, NCr$ 6 800 à vista na Rua Guaporé n. 149 — Brás de Pina.

KARMANN-GHIA 66 — Uma jóia um único dono. Financiado até 24 meses com pequena entrada. Rua Uruguai n. 297 — Tethiana.

KOMBI 0 km 1969 — Pronta entrega. Tôdas as côres. Entrada NCr$ .. 2 618,00 e 24 de NCr$ 611,00. COMVEPE — Revendedor Autorizado Volkswagen — Rua Uruguai, 319. Tels. 38-8444 — 38-7079 — Srs. Jorge ou Miguel.

KARMANN-GHIA 1966 — Vermelho, toca-fitas, único dono. Vendo urgente à vista. Tel. 57-3626.

KOMBI 66, STD. Motor e bateria novos, pintura ótima, c/ rádio. R. Cardeal D. Sebastião Leme, 136, ap. 205 — Base: 6 900.

KOMBI 64 — 3a. série, ótimo estado. Vende-se — Rua Piauí, 337 — Todos os Santos.

KOMBI 64 — Estado de nova — Vale a pena ser vista, revisada, NCr$ 1 890 de entr. e o saldo até 24 meses sem despesas, na Rua 24 de Maio n. 332. Tel. 61-8008.

KARMANN-GHIA 63 em belíssimo estado equipado. Vendo troco e facilito 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 55-A.

KOMBI 64 — Vendo em otimo estado c| 2 000 de entr. e 318 p| mes. Estudo proposta. Rua São Clemente, 92-A. Tel. 26-7191.

KOMBI 63 — Em excelente estado de conservação. Vendo a vista. R. Duque Estrada n. 86. Tel. ... 47-2932.

KARMANN-GHIA 67, radio, pouco uso, troco carro menor. Unico dono. Ac. Paris, 273. Bonsucesso.

KARMANN-GHIA — Vendo 1964, branco, impecavel, rodas cromadas, radio, forração, pneus máquina, novos, 7 800,00 a vista. Ver e tratar horário comercial c| Alaor, na Rua Lavradio, 168, 1.º andar.

KARMANN-GHIA 1969 — Zero km — Branco, forração preta, entrega imediata. Entrada de 3 000, saldo em dois anos, juros bancários. Ver Wilson King S/A. R. Bento Lisboa 106|120. Tratar com Sr. José Maria.

KOMBI STANDARD 69 — Zero km. Entrega imediata. 3 498 entrada, saldo até dois anos. Ver Wilson King SA. R. Bento Lisboa n.º 106. Sr. José Maria.

KOMBI 1962 — Tôda reformada. Vendo. Ver Rua Uruguai, 280 — Preço 5 000,00, só a vista.

KOMBI 1960 — Sincronizada. Motor revisado. Vendo NCr$ .... 3 700,00. 5 pneus novos. Toda revisada. Rua Carlos Vasconcelos, 136.

KOMBI 1962 — Tôda reformada, boa de máquina e caixa. Vendo pela melhor oferta. Rua Uruguai n. 280.

KOMBI 1961 — Sincronisada luxo placa GB, mat. 69, seg. etc. — 4 500. Ver na Rua Visconde de Inhauma n. 115, 1.º andar com Assis. 23-0272.

KARMANN-GHIA 68 — Conversivel, supernovo, equipadíssimo. Vendo à vista ou estudo financiamento. Rua Figueira de Melo, 395-D. Fone: 54-0468.

KARMANN-GHIA 65 — Impecável estado conservação Vendo, troco, fin. créd. dir. até 24 meses R. Lino Teixeira, 97 tel. 61-5657. Ou Paim Pamplona, 700, tel: 61-4588, 61-2808.

KOMBI Pik-up 1964, vendo .. 4 800. Rua Ana Neri n. 1 498.

KOMBI 62, ótimo estado emp. lic. 1 969 2 300 mais 19x270. Tel. 43-0228.

KARMANN-GHIA 66 — Superequipado. Estado de novo. Vendo, aceito troca e fin. até 24 meses — Rua Conde Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

KARMAN-GHIA 67 — Lindo carro. Estado excepcional. Pouco rodado, como zero km. Equipado. Rua Barão de Mesquita, 174-B.

KARMANN-GHIA 68 — Recebida em janeiro 69, nova. Vendo, côr vermelha. Rua Conde de Bonfim n. 226 — Sr. José.

KOMBI modelo 62 equipada estado de nova, preço 4 600 ver Rua Marechal Sousa Meneses, n. 165 Ramos, perto da Av. Brasil.

KOMBI 1962 — Vendo com parte financiada. Rua Uruguai, 280 — Fernando.

KOMBI 1965 — Modêlo 1966, estado de nova, impecavelmente nova, pneus bb e Radio. Facilito 2 300. Aristides Caire, 353 — Méier.

KOMBI 58 — 2 200,00 à vista. Rua Alvaro do Cabo, 83-A, Bonsucesso.

LOTAÇÃO — Vendo em bom estado. Tratar na Cantina Primavera na Rua Clarimundo de Melo, n. 127 — Encantado.

MG 1949 Sport — Caixa, pneus, máquina 100%. Osvaldo Cruz 61 — Pôsto Texaco. Sr. Wilson — Base 2 500.

MORRIS MINOR 52, máq. pneus todo bom, empl. 69, vdo. ou fac. c| 700,00 R. das Camélias, 343, V. Valqueire. T. 90-3118.

MERCEDES BENZ 1951 tipo 170S a gasolina impostos 69 pagos. — Preço apenas 1 690. Rua Gal. Espirito Santo Cardoso, 326 na Tijuca.

MERCEDES BENZ compro modelos antigos até 59 e Peugeot todos modelos. Rua Gal. Espirito Santo Cardoso, 326. Garagem.

MERCURY 54 — Monterey Sun Valley. Teto ray-ban, cupê, duas côres, lindo carro, excelente estado. Vendemos com pequena entrada e o saldo até 24 meses. Av. Ataulfo de Paiva, 80, loja A. Leblon.

MORRIS OXFORD. 52 — Legalizado, pneus b.b., impecavel est. Vicente de Carvalho 1535 — Pça. do Carmo.

MERCEDES BENZ 63/64 — Compacto 190 mecanico, 4 portas, igual ao grande, cor azul interior vermelho, diplomático. Av. Franklin Roosevelt, 126-D, Sr. Olaes. Tel.: 52-1864 e 25-7831.

MORRIS 52 Oxford for. napa emp. 69 vendo barato ou fin. c| 800. Rest. 10 meses. R. São Paulo, 19 esq. 24 Maio.

MERCURY 51, mecânica, canadense, 4 p., rádio, pint. e pn. novos, empl. 69, tudo 100%, vendo à vista NCr$ 1 750,00. Ver na Rua Montenegro, 146 loja E.

MUSTANG 1969 — Zero Km, mecanico, 4 marchas, console e ar condicionado. Troc. fac. Estr. Joá 190.

MERCURY 51 — Vendo ótimo estado de conservação, melhor oferta à vista, Rua Flávio da Silveira, 162 — J. América.

MERCEDES BENZ 1967 — Caminhão L-1 111, carroçaria aberta, ótimo estado. Financiado NCr$ 35 000,00 aceita-se oferta à vista. Ver e tratar na Av. Rodrigues Alves, 539 — Defronte ao Armazém 10.

MUSTANG 67 — Vermelho. Completamente novo e original. Troco e financio. Rua Mariz e Barros, 821. Polux.

MORRIS MINOR 50 ótimo estado c| rádio emplacado 69. Pint. estof., pneus tudo 100%. Carro para pessoa exigente. Rua Juf, 81, ap. 101 — Cascadura. Entrar Av. Suburbana, 9606.

NASH — Vende-se mec. toda nova. Tratar R. Sousa Franco n. 780, ap. 102.

OLDSMOBILE 50 em bom estado, hidramático, perfeito. Vendo pela melhor oferta à vista. R. Cabuçu, 116 — Lins.

OPEL RECORD 1960, 2 portas, 4 cil. cinza pneus novos está novinho, a vista ou facilito parte. R. Aristides Lobo, 237-A. Rio Comprido.

OLDSMOBILE 1962 — 4 p., ar condicionado, etc., seminovo, troco, facilito. Rua São Clemente, 185. Tels.: 46-3551 e 46-6388.

OPEL OLYMPIA 1968 — Grená c| teto vinil, como nôvo, à vista ou financiado, ótimo preço. Avenida Beira-Mar, 216-B. Tel. 32-5218.

OLDSMOBILE 1962 — Conversivel — F.85 — compacto. Troc., Fac., Estr. Joá, 190.

OPALA 69, 0km, sem entrada. Em 50 meses. Só c/o Sr. Cid. Av. Atlantica, esq. R. Djalma Ulrich. Pôsto 5. Copacabana. Até 20h.

OLDSMOBILE 65 — Vendo, F. 85, 6 cilindros, mecanico, muito economico, direção hidraulica, freio ar, excelente estado. Tratar Fone 42-5487.

OPALA — Vendo 4 ou 6 cil., std. ou luxo, várias côres. Pague levou na hora. LIDOCAR. R. Barata Ribeiro, 153| 403. Telefone 36-4013.

PLYMOUTH 1958 — Coupê Fury especial, em estado de nova. — Troco e facilito até 20 meses. — Teodoro da Silva, 419-A.

PICK-UP VOLKSWAGEN zero km. 1969. Entrega imediata. Pequena entrada e saldo a longo prazo. Aceitamos trocas. — Wilson King S/A — R. Bento Lisboa, 106/120, Catete. Tratar c| Sr. José Maria.

PEUGEOT 52 — Bom de tudo, apenas 1 750. Tratar na Rua Guilhermina, 81 ap. 102. Encantado.

PICK-UP 67 — Novissima, pouco rodada, revisada. Troco ou facilito c| 2 000. R. São Francisco Xavier, 189.

PICK-UP Volks 1968 — Particular vende com pouquissimo uso. Facilita até 12 meses. Aceita volks passeio. Rua das Laranjeiras, 161, fundos. David.

PICK-UP VW, 0km, mod. 69 p/ pronta entrega c|2 150, de entrada e o saldo p/créd. Dir. ou o cliente determina como deseja pagar até 24 meses. Troca. Nova Texas — Av. Mar. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

PICK-UP FORD 69 — Zero km. — Vendemos com entrada a partir de 20% e o saldo até 24 meses pelo crédito ao consumidor. DELSUL. Revendedor Willys. Rua General Polidoro n.º 81. Tel.: ... 46-0831 e Rua Francisco Otaviano n.º 41. Tel.: 27-6340.

PICK-UP 0 km 1969 — Pronta entrega. Entrada NCr$ 2 399,00 e 24 de NCr$ 592,00. COMVEPE Revendedor Autorizado Volkswagen. Rua Uruguai, 319. Tels. 38-8444 38-7079 — Srs. Jorge ou Miguel.

PICK-UP CHEVROLET 1969 OK — POLUX — Concessionario chevrolet — lhe oferece à vista ou à prazo os menores preços. Trocamos por qualquer marca ou ano. Diariamente até 22h, inclusive sábados e domingos. Rua Mariz e Barros, 821 e 72, Conde de Bonfim, 40.

PONTIAC 1952 — 6 cils., estado de rara conservação, tôda reformada, carro para pessoa exigente. Troco e facilito até 20 meses. Teodoro da Silva, 419-A.

PLYMOUTH 52, duas portas, vendo ou troco carro menor. R. São Paulo, 19 esq. 24 Maio. 61-3411.

PONTIAC BONEVILLE — Hid., dir. hid., ar cond., 4 000 km rodados, por NCr$ 10 000,00. Aceita-se troca por carro nacional. Telefone 38-5157, prof. João.

PLYMOUTH 63 — Mecânico 6 cilindros, 4 portas, azul, radio, tape vidros ray-ban tudo original ... documentação embaixada americana. Av. Franklin Roosevelt 125-D. Tel. 52-1854, 25-7831. Sr. César.

RURAL 66 — Toda nova e revisada, vale a pena ser vista, NCr$ 2 290 de entr. o saldo até 24 meses, sem despesas. Rua 24 de Maio n. 332. Tel. 61-8008.

RURAL 61 — Ótimo estado emplacado, vendo hoje 1 500 saldo a prazo. Rua Luiz Barbosa, 62, Praça Seca.

RURAL WILLYS 1959 — Vendo NCr$ 1 800,00. Travessa da Olaria 21 — Cocotá — Ilha do Governador.

RURAL — 0 km. Vende-se. Ver e tratar na Rua Marialva n. 165, Esq. Av. Itaoca — Bonsucesso.

RURAL 66 — Vendemos com entrada a partir de 2 000, saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL Revendedor Willys. Rua General Polidoro, n. 81. Tel.: 46-0831 e R. Francisco Otaviano, 41. Tel.: 27-6340.

RENAULT FREGATE 54 — 100% de ... Entr. Vicente de Carvalho, 177. Vaz Lobo. 1 700 — Pôsto Petrobrás.

RURAL 1957 (5) marchas equipada único dono troco e fac. c/ 2 500 ent. Saldo até 2 anos. R. C. de Bonfim, 577-A. Tel. .... 58-3822.

RURAL WILLYS 65 — 4x2 equipada em ótimo estado pouco rodado troco e facilito. Rua São Francisco Xavier n.º 400. Tel. 48-5476.

RURAL WILLYS 1960 vendo a vista NCr$ 3 200,00. Ver e tratar a Av. Presidente Vargas, 2886.

RURAL 64 — Único dono, supertratada. Vendo, troco, financio até 24 meses. Av. Suburbana, n. 9 275-A — Quintino.

SIMCA Tufão 64, últ. série sup. eq. Vendo ou troco p/ carro de menor valor. Negócio só à vista. V. trat. na Garagem Rio-S. Paulo no Largo do Campinho.

SIMCA 60 — Vendo urgente, bom de mecânica, bom preço a vista. Av. Suburbana, 9 942.

SIMCA JANGADA 65 — Excelente Fac. c/ 1 800, R. 24 de Maio, 19 — Tel. 28-7512.

STUDEBAKER 47 comander 6 c. tôda original, equipada, v. à vista melhor oferta. R. Ana Neri 1142 — Consultório Dr. Armando.

SIMCA 60, uma jóia, pneus novos, com radio 3 faixas, mecânica 100%, emplacada 69. Vendo 3 150,00 ou troco por carro menor, financio. Rua da Quitanda 159 6.º andar. Tel. 23-8138 R. 26. Sr. Veloso.

SIMCA 63 enxuta fin. c/ 1 800 rest. em 10 ou 15 meses. Rua São Paulo, 19, esq. 24 Maio.

SIMCA RALLYE 65 — Ótimo estado. Vdo. a vista ou 1 700 entr. s/ 24 ms. R. Andrade Neves, n.º 269/104 — Tijuca.

SIMCA 63 — Sincronizada a mais nova do ano. Vendo c/ pequena entr. e prest. de 248,00. R. Teodoro da Silva, 813-B.

SIMCA 65 Emisul superequip. em est. de novo a toda prova a vista troco e fac. c/ 3 600 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

SIMCA 65 — Estado de novo — V. à vista ou 1 500 de entr. s/ 24 m. Rua Conde de Bonfim n. 391 com o porteiro.

SIMCA ESPLANADA 68 — Estado de 0 quilometro, cor pelo emplacado e segurado. Facilita-se pequena parte na Rua Uranos n. 1 246 — Pôsto Ramos — Sr. Diógenes.

SKODA 1951 todo bom, 1.º que chegar. Tratar Av. Brás de Pina, 253 — Penha — Sr. Antônio.

SIMCA 65 — Tufão Jangada — O mais novo do Rio, todo original NCr$ 1 590 de entr. e o saldo até 24 meses sem despesas ou troco — Rua 24 de Maio n. 332 — Tel. 61-8008.

SIMCA M-SUL — 66 — 3a. série, motor Chrysler, novíssimo — Único dono, seguro contra roubo e fogo. Entrada de 2 200 e saldo até 24 meses — Outros planos. Rua Carolina Méier n. 40 — Méier.

SIMCA 1954 — Único dono, pouco uso, pneus novos. P. 3 750. Av. Paris, 273. Bonsucesso.

SIMCA Rali Especial 65 — Entr. de 2 600 a 338 p/ mes. Estudo proposta. Rua São Clemente, 92-A. Tel. 26-7191.

SIMCA — Emisul 66, última série, carro de trato, facilito até 24 meses e aceito troca. Rua Barão de Mesquita, 125.

SIMCA 65, Tufão, superequip. linda côr, excepcional est. à vista, troco e fac. c/ peq. entr. e saldo até 24 ms. Felipe Camarão 138 — 48-0962.

SIMCA 63, últ. serie, superequip. placa milhar, excepcional est. à vista, troco e fac. peq. entr. saldo 24 ms. Felipe Camarão n. 138 — 48-0962.

SIMCA 64 — Excelente c/ maquina e pintura nova. Lindo carro, NCr$ 2 000 saldo em 24 meses. Alm. Cochrane n. 173 — Tel. 34-9170.

SIMCA 62 — Ótimo estado. ... 1 900 entrada, restante em 24 meses. Av. Teixeira de Castro n. 205 — Tel.: 30-0758.

SIMCA Tufão 64 — Equipada. Entrada 2 000 restante 24 meses. Av. Teixeira de Castro, 206 — Tel.: 30-0758.

SIMCA Tufão 65, jóia, revis., troco, financ. até 24 ms. Av. Augusto Severo, 292-A|B — Telefones 52-8484 e 52-7937.

SIMCA 63 (3) ciclos, tenho Jangada e Sedan, 4 portas ambas estado 100%. Vendo a vista, ou facilitado. R. Riachuelo, 48/A. Lapa. T. 22-0062.

SIMCA 64 e 65 — Tufão, Jangada e Sedan, ambas em ótimo estado, R. Souza Barros, 15. Eng. Nôvo. Facilito ou troco.

SIMCA Tufão 66 — Estado de zero. Tudo original e funcionando. Equipada. Pequena entrada e saldo em 24 meses. Aceito Volks como parte de pagamento. Rua Conde de Bonfim, 160. Até 20 horas.

SIMCA CHAMBORD estado de nova, com rádio e pneus banda branca. Vende-se à Rua da Gamboa, 89.

STUDEBAKER 50, conversível, pneus novos etc. R. Gonzaga de Campos, 150. T. os Santos.

SIMCA 63 superequip. em est. de zero, a toda prova a vista troco e fac. c/ 2 300 ent. saldo em 24 m. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6889.

SIMCA Tufão 1964 — Ult. série equip. até 0 km. Troco ou fac. c/ 2 000 entr. saldo até 24 meses. R. C. de Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

TÁXI VOLKS 63 — Em bom estado. Lic. seg. tudo pago, vendo somente à vista ou troco Volks. R. São Braz, 195 ap. 204. T. Santos.

TAXI — Vendo Chevrolet 41, legalizado 69, pronto para trabalhar, à vista, 25 000 ou fin. 35 000. — Av. Brás de Pina, 1 705, c/77. Sr. José.

TAXI DKW 66 — Superequipado — Vendo só à vista, documentação em dia. Rua João Pinheiro n. 244 — Piedade.

TAXI VEMAG 66 — Autônomo, todo legalizado, estado impecável. Vendo à vista. Ponto de taxi Jardim do Méier. Acyr.

VOLKSWAGEN 4 portas. Taxi emplacado e segurado. Entrada a combinar. Prestação de 432,00 sem reajuste. Solução rápida. R. Evaristo da Veiga, 16 gr. 906.

VOLKS 64/65 — Ot. est. pneus novos, 6 200 à vista ou 1 930 entrada restante 24 meses. Ver Av. Erasmo Braga 118 c/ guardador após 12 horas. Tel. 31-0005 Ramal 421.

VOLKS 68 — Verde caribe. Estado de novo. Troco e facilito c/ 3 000 — Saldo 429 mensais. Rua Camerino, 81. Tel. 43-8393.

VOLKS 1600 — 4 portas. Branco, zero km. Troco e facilito c/ 7 000 — Saldo até 24 meses. Rua Camerino, 81. Tel. 43-8393.

VOLKSWAGEN 67 — Vendemos c/ 2 000 de entrada e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor DELSUL Revendedor Willys. Rua General Polidoro 81. Tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano 41. Tel. 27-6340.

VOLKS — Compro de 64 a 67 urgente. Pago à vista. Pago maior preço. Pago sem discutir. Pego hoje mesmo. Verifique, Henrique. Telefone 47-9290.

VOLKS 66 — Financio mais barato. Equipado, c/ revisão VW, pneus novos, entradas a partir de 1 700, crédito entrega mesmo dia. — Henrique — 47-9290.

VOLKS 60 — Bom estado. Vendo troco e facilito c/ 1 800. Saldo a combinar. Rua 24 de Maio, 254. Tel. 48-0987.

VOLKSWAGEN 66 — Excelente estado de conservação, equipado com capas de napa, rádio, pneus faixa branca, etc. Cor cereja. Ver e tratar à Rua Sá Ferreira 44 ap. 1 102. Tel.: 37-1187 — NCr$ ... 7 000,00.

VOLKS 67 — Único dono, mecânica perfeita, tudo 100%. Troco, financio saldo a combinar. Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 34-4976.

VOLKSWAGEN 64 — Grená, muito equipado, excelente estado, troco e facilito. Rua São Francisco Xavier n.º 400. Tel. 48-5476. ..

VOLKSWAGEN 68 — Estado de 0 km. Côr gêlo, equipado. Vendo ou troco, carro menor valor. Pra. Saens Pena, 29, 1.º.

VOLKS 65 — Lindo o máximo em conservação, vendo R. Gonçalves Crespo, 74/102.

VOLKSWAGEN 1960 até 1965 — Série completa com revisão etc. Auto-Prazo vende com 2 000 na mão o saldo em até 24 meses. Entrega imediata. R. Conde Bonfim, 645-B.

VOLKS 65 — 6 500. Aceita-se troca, ofertas. Pôsto Esso — Cruz Vermelha. — Jair.

VOLKS 61 — Sincronizado, rádio, capas, etc. Troco, financio saldo a combinar. Av. 28 de Setembro, 25. Tel.: 34-4876.

VOLKS 69 — 0 km. Seg. e emplacado seu nome. Escolhe cor, tirado em consórcio. Direito .... 200,00 acessórios. Vendo NCr$ .. 11 000,00 a vista. Tel.: 23-9237. Macedo ou 2-2639 em Niterói.

VOLKS 1966 — Vende-se urgente motivo viagem. Pátio Ministério da Marinha — Sr. Osias.

VOLKS 65 — Ótimo estado, rádio, capas, etc, 6 500. México, 74/802. Tel.: 22-6910.

VOLKS 64 — Sup. sup. eq. Vendo ou troco p/ carro de menor valor. Negócio só à vista. V. trat. na Garagem Rio-São Paulo no Largo do Campinho.

VOLKS 68 — Sup. eq. Vendo ou troco p/ carro de menor valor. Negócio só a vista. Ver e trat. Garagem Rio-São Paulo no Largo do Campinho.

VOLKS 60, 62 e 64 — Espetaculares. Vendo, troco, financio, até 24 meses. Av. Suburbana, n. 9 275-A — Quintino.

VOLKS 61, sincronisado, equipado c/ rádio, por ter tirado outro no consórcio. Preço: 4 700,00. Rua São Gabriel, 84, casa 4.

VOLKS 59, todo original, motor revisado, entr. parcelada, saldo 258 mensais. Dias da Cruz, 335.

VOLKSWAGEN 61 — Sincronizado, equipado, único dono. Urgente. Vendo. Aceito oferta. Telefone 34-4218.

VOLKS 66 — Modelinho, em excelente estado, c/ batida, revisado. Troco ou facilito c/ 2 000. R. São Francisco Xavier, 189.

VOLKS 64 e 65 — Todos revisados, emplacados e segurados. Pode trocar mec. Vendo c/ peq. entr. saldo até 24 meses. R. São Francisco Xavier, 30-A.

VOLKS 65 — Equipado, capas especiais, rádio, sem batida, nem arranhão. NCr$ 6 300,00. Av. Rio Branco, 311 s/ 205.

VOLKSWAGEN 63 — Vendo equipado. Urgente. Facilitado. Tel.: 43-9314. Barbosa.

VOLKS 64 — Vendo urgente, motivo viagem. Todo equipado. Av. Presidente Wilson, 164, 6.º andar. Dr. Carlos.

VOLKS 61 — Ult. muito bom, sinc., vendo bom preço. Base: 4 550 mil. Rua Domingos Ferreira, 214 ap. 202. Tel. 36-7519.

VOLKS 1967 — Pérola — 18 mil km rodados — Único dono — Carro completamente novo bom de tudo. Vendo — financiado — a vista — facilito — 57-3259 — Dr. Enrico.

VOLKS 60 equip. em lindo est. de conservação a toda prova a vista troco e fac. c/ 1 900 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. .... 28-6839.

VOLKSWAGEN 0 km, côres a escolher, pronta entrega, financ. c/ pequena entrada, saldo até 24 meses. Rua 24 de Maio, 415. Tel. 61-3407.

VOLKSWAGEN 59, 60, 61 (sinc.) 63, 68, carros revisados, equipados, financ. c/ pequena entr., saldo até 24 meses. Rua 24 de Maio 415. Tel. 61-3407.

VOLKS 62 — 5 150,00. Vendo c/ radio, capa napa etc. R. São Francisco Xavier 173, c/ Antonio.

VOLKSWAGEN 66 — Em excelente estado, fac. R. São Francisco Xavier, 254-B, em frente ao Colégio Militar.

VOLKS 65 — Super equip. ac. troca e fac. à vista 6 800, emp. 69. Est. do Galeão 2920 — P. Texaco.

VOLKS 1963 — Última série, um só dono. Ótimo estado. Rua Senador Vergueiro, 198-301.

VENDE-SE uma caixa de mudança de DKW 1963. Tel. 30-3493 depois das 16 horas.

VENDE-SE uma Vespa 59, melhor oferta. Mecanica 100% emplacada neste ano. Visconde de Pirajá, 102 A e B.

VOLKS 64 e 66, todos revis. troco, financ. até 24 ms. Av. Augusto Severo, 292-A|B. Tels.: ... 52-8484 e 52-7937.

VOLKS 62 — Côr azul, rádio e capas. Bom estado. Particular vende a vista. Telefone 56-6037 — Sr. Carlos.

VEMAGUET 61 — Em perfeito estado, mecânica a toda prova. Troco ou facilito c/ 1 000. R. São Francisco Xavier 189.

VEMAGUET 63 — Excelente. Fac. c/ 1 700. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

VOLKSWAGEN 63 — Excelente. Fac. c/ 2 200. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

VOLKS 61 — Bom de tudo, à vista 4 900,00. Troco Gordini, Dauphine, DKW — Dias da Cruz, 335.

VEMAGUETE 1001, 64, excelente em tudo. A vista ou troco e fac. saldo até 24 meses. R. 24 Maio 316 — 48-2701.

VOLKS 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67 e 68. — Entr. dentro s/ possib. Saldo a longo prazo. Revisado, c/ seguro, trans. Laranjeiras, 251-B.

VOLKS 69 — Zero. A vista, troco e fac. c/ peq. ent., saldo até 24 meses. Também credito direto. R. 24 Maio 316. 48-2701.

VOLKS 65 — Azul, equipado. O mais novo da GB. A vista ou troco e fac. saldo até 24 meses. R. 24 Maio 316 — 48-2701.

VOLKSWAGEN 69, 0 km — A vista ou financiado até 24 meses. BENAUTO S/A. R. Prefeito Olímpio de Melo, 1 735. — Tel. 28-6971 c/ Sr. Jovane.

VOLKSWAGEN 1964 Todo equipado, bom de tudo, NCr$ 6 200,00. R. Tenente Possolo, 29, tel. 32-0360.

VOLKS 1967, tirado em dezembro, NCr$ 6 500,00 de entrada e nove letras de NCr$ 371,00. R. Tenente Possolo, 29, tel. 32-0360.

VOLKSWAGEN 1966 Rádio, todo equipado, em ótimo estado, NCr$ 6 900,00. R. Tenente Possolo, 24.

VOLKS 63 — Em perfeito estado geral, mecânica a toda prova. Troco ou facilito c/ 1 500,00. Rua São Francisco Xavier 189.

VOLKS 60 — Equip. pneus novos à vista troco e fac. c/ pequena ent. e prest. de 268,00. R. Teodoro da Silva, 813-B.

VOLKS 65 superequip. em excelente est. a toda prova a vista troco e fac. c/ 3 000 ent saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel 28-6839.

VOLKS 66 superequip grenã em est. de zero a toda prova a vista troco e fac c/ 3 200 ent saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKS 68 superequip. em est. de zero a toda prova a vista troco e fac. c/ 3 600 ent. saldo em 24ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKS Vendo 2 em ótimo est. 59 e 64, pela melhor oferta. Troco por caminhão. R. Santana, 77, loja e 43-0750.

VOLKS 65, NCr$ 6 600,00. Rua Carlos Sampaio, 246 Centro.

VOLKS 66, modelinho supernovo e equipado. Ver na Rua Emilia Guimarães, 12, atrás Igreja Salete Catumbi.

VEMAGUET 1965, a mais nova do Rio, espetacular, entrada de 2 5000, saldo facilitado. Aceito troca. R. Riachuelo, 33, tel. 22-7036 e R. 24 de Maio, 427, tel. 61-4171, estacionamento próprio.

VOLKSWAGEN 1963, 1966 e 1967, os mais novos do Rio, espetacular, entrada a partir de 2 000, saldo facilitado. Aceito troca. R. Riachuelo, 33, tel. 22-7036 e R. 24 de Maio, 427, tel. 61-4171, estacionamento próprio.

VOLKSWAGEN 1965 — Equipado, excelente. Troco, facilito. Tratar Av. Nilo Peçanha 1 084. Tel. 2218 — N. Iguaçu.

VEMAGUETE 1966 — Excelente, equipada. Troco, facilito. Tratar na Av. Nilo Peçanha 1 084. Telefone 2218 — N. Iguaçu.

VOLKS 67 — Equip., supernovo. Financio 24 meses p/ Crédito Direto. Real Grandeza 193, lj. 1. Aberto até 21 horas.

VOLKS 66 — Equip., ótimo estado, financio 24 meses p/ Crédito Direto. Real Grandeza 193, lj. 1. Aberto até 21 horas.

VOLKS — Vermelho, 66. Único dono. Equipado, em bom estado. Rua Plínio de Oliveira, 83-B. Relojoaria. — Penha.

VOLKSWAGEN 1964, última série, cor bege, rádio ótimo estado. Vendo a vista por 6 600. Rua Riachuelo, 48/A. Lapa.

VOLKSWAGEN 64, 66, 67, 69, zero km. vendo a vista, troco e facilito. Longo prazo. Rua do Russel, 32/A. Lgo. da Glória, até 20h.

VOLKSWAGEN 65 — Vende-se grená, ótimo estado. Tratar Rua Carmo Neto, 151.

VOLKSWAGEN 61, 62, 63, todo equipado em excepcional estado. Vendemos financiado em 24 meses, com seguro contra roubo e fogo. Av. Ataulfo de Paiva, 80, loja A. Leblon.

VOLKS SPORT 64 — Carroceria especial, motor alemão, com dois carburadores. Vendemos financiado em 24 meses. Av. Ataulfo de Paiva, 80, loja A. Leblon.

VOLKS 60 — Transformado para 67, nunca bateu, equipado. Mensal 232,00. R. Conde Bonfim, n.º 569.

VOLKS 63 — Ótimo estado, equipado, 1 000 entrada o saldo em 24 meses. R. Conde Bonfim, 569.

VOLKS 69 — Zero. Pronta entrega. Crédito direto ao consumidor. Aceito troca. Rua Conde de Bonfim, 160. Até 20 horas.

VOLKS 66 — Estado de 0 kms. pouco rodado, equipado. 1 000 entrada e saldo em 24 meses. R. Conde Bonfim, 569.

VOLKSWAGEN 63, 64, 65, 66, 67 e 68. Várias côres. Equipados e revisados. Temos os melhores planos de pagamento até 24 meses. Juros de banco. — Aceitamos parcelas intermediárias. ROTOR STEREO SHOP. Rua Real Grandeza, 74. Tel. 46-6227. (S

VOLKSWAGEN 69 — 0 km, côr cereja, emplacado, segurado, totalmente equipado. NCr$ 11 500, tel. 31-5880, ramal 546, das 10 às 13h. Sérgio.

VOLKSWAGEN 1961 — 3a. série — 3 600,00 e 11 x 260,00. Av. Santa Cruz, 241, c/ 10, ap. 201 — Realengo.

VENDE-SE Volkswagen 63, azul pisc. perf. est., motor OK, Rua do Resende, 42, sob.

VOLKSWAGEN 4 portas 1 600 bege c/ rádio, emplacado e segurado, tel. 48-8271.

VEMAGUET 59 — Único dono, mecânica 100%. Vendo à vista, Dr. Fernando — 56-7330.

VOLKSWAGEN 60 NCr$ 2 500 mais 15 prest. 250. Gordini 66 NCr$ 2 500 mais 10 prest. 300. Dauphine 63 NCr$ 1 500 mais 10 prest. 200 Oldsmobile 54 NCr$ .. 1 500 mais 10 prest. 200. Aceito seu carro em troca neg. resolvido na hora. R. Pardal Mallet, 26 — Tijuca.

VOLKSWAGEN 68 — Grená — Equip. t.-fita, à vista 10 000. Rua Assis Brasil, 194, c/ Paulo.

VOLKSWAGEN 64 Todo equipado, e segurado, NCr$ 6 200. Rua Paula Brito, 431 — Andaraí.

VOLKSWAGEN 1967/68 — Ambos em estado de 0 km. Bom preço à vista. Facilito ou troco. Rua Barata Ribeiro n. 99-A.

VOLKSWAGEN 1969 — 4 portas — NCr$ 16 500,00, varias cores — Entrega imediata. Bom preço à vista — Facilito ou troco. Barata Ribeiro n. 99-A.

VOLKSWAGEN 1967. Um só dono, 40 000 km, linda cor, todo equipado. Satisfaz ao mais exigente comprador. Garantia total, ent. 2 500 e 24 x 455,00. Rua Uruguai, 234-A.

VOLKS 62 radio capas o. b.b. Bom estado 5 000,00. Rua dos Andradas n. 26. 1.º s/ 6. José Augusto.

VOLKSWAGEN 64 — Ot. est. nunca bateu, pouco rodado, equipado radio, capas, etc. Bom preço ou facil e troco. Rua Taborari, 687. Braz Pina.

VOLKSWAGEN 61 sincr. Base .. 4 700, ou facil. ac. troca, ót. est. capas Monza, tremendão, radio, pneus novos. Rua Taborari, 687. Braz Pina.

VOLKS 63 — Vendo equipado tratar Praça Tiradentes, 87. Joaquim Ramos.

VOLKSWAGEN 68 última série pérola equipado com 13 000 km aceito troca e facilito tel. .... 48-5476. Rua São Francisco Xavier, n.º 400.

VOLKSWAGEN 1967 e 1966, ambos est. 0 km, equipados. Troco ou fac. c/ 2 500 entr. saldo até 24 meses. R. Conde de Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

VENDE-SE em ótimo estado Jipe Toyota — 1964 — Volkswagen 1963 — Ver e tratar na Rua Cupertino n. 347 — Quintino.

VOLKSWAGEN 1951, última serie, est. 0 km. Troco ou fac. com 2 000 entr. Saldo até 24 meses. R. C. de Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

VOLKS 66 — Superequipado e revisado. Vale a pena ver. Pequena entrada e saldo em 24 meses. Aceito troca com Volks mais antigo. Rua Conde de Bonfim, 160. Até 20 horas.

VOLKS 69 — Zero. 4 portas. Entrega imediata. Rua Conde de Bonfim, 160. Até 20 horas.

VOLKS 64 — Aparencia excepcional. Máquina a qualquer prova. Superequipado. Pequena entrada e saldo em 24 meses. Aceito Volks mais usado como parte de pagamento. Rua Conde de Bonfim, 160. Até 20 horas.

VOLKS 59 — Ótimo estado, ent. 1 500 saldo 24 meses. Rua Adolfo Bergamini, 288, Pôsto.

VOLKS 62 — Vdo. à vista ou fin. em 24 meses pneus, rádio, capas tudo 100% — Adolfo Bergamini, 288.

VOLKSWAGEN 1600 — 0 km côres a escolher, pronta entrega. Aceitamos o seu carro usado como entrada, saldo a combinar. R. 24 de Maio, 415. Tel. 61-3407.

Agência Humaitá de Automóveis

RUA HUMAITÁ, 68 — TEL. 46-0949

CHEVROLET C-14	68	VOLKSWAGEN	65
AERO WILLYS	68	KARMANN-GHIA	65
AERO WILLYS	65	DAUPHINE	62

Carros revisados, segurados.
Entrada a partir de 1.000,00.
Aceitamos parcelas intermediárias.

68 — VOLKSWAGEN, 0 km
66 — VOLKSWAGEN, apenas 16 000 km, rádio Blaukpunt
66 — VOLKSWAGEN, modelinho.
65 — VOLKSWAGEN, ótimo estado, div. côres.
65 — RURAL de luxo.
65 — VEMAGUET
64 — VOLKSWAGEN, eq. div. côres.
63 — AERO WILLYS, eq. ex. est.
63 — RURAL WILLYS, ótimo estado.
63 — VEMAGUET, eq. ex. est.
63 — GORDINI, ótimo estado.
62 — VOLKSWAGEN, eq. ótimo est.

Vendemos a longo e curto prazo com financiamento próprio. V. leva o carro no ato da compra. Rua Conde Bonfim, 190 — 204. Tel. 28-1610. (P

ALFA ROMEO 2150

FINANCIADO EM 24 MESES
Veja-o no seu melhor revendedor

ALFA-CAR
Rua Figueira de Mello, 285, tel: 48-1727
Av. Atlântica, 5092 - Tel: 57-8050, até as 22 horas

COMPRA — TROCA — FACILITA
Rua São Clemente, 195 — Loja F
Telefone 26-8214 — RIO
Visc. Rio Branco, 629 — Telefone 3301 — NITERÓI

TRAGA SEU PLANO! O NOSSO É MELHOR!

LOJA BOTAFOGO
VOLKSWAGEN 1600 entrega imediata
VOLKSWAGEN 1965 ótima conservação
LOJA NITERÓI
VOLKSWAGEN 1965 equipado
VOLKSWAGEN 1964 único dono
VOLKSWAGEN 1963 fino trato
VOLKSWAGEN 1962 c/ seguro total
VOLKSWAGEN 1961 ótimo estado

O NOSSO PREÇO TOTAL É MENOR

Carros revisados e equipados, entrega imediata, estacionamento próprio, aberto diàriamente até as 20 horas.

JARRÃO — AUTOMÓVEIS
FACILIDADES SÔBRE RODAS

Pádua Automóveis Ltda.

o caminho certo para um bom negócio
VENDE — TROCA — FACILITA ATÉ 24 MESES

ITAMARATY 67 — De Luxo, superequipado
VOLKS 69 — 4 portas, entrega imediata
VOLKS 69 — 0 km entrega imediata
VOLKS 68 — Pouco rodado, na garantia
VOLKS 67 — Superequipado, nôvo
VOLKS 66 — Super nôvo, todo equipado
VOLKS 65 — Excepcional estado de nôvo
VOLKS 64 — Ótimo estado de nôvo
AERO 67 — Superequipado, nôvo
AERO 64 — Impecável estado de nôvo
RURAL 66 — Excepcional estado de nôvo
JEEP 65 — Perfeito, ótimo estado de nôvo

TODOS REVISADOS, EQUIPADOS E SEGURADOS
Rua Haddock Lôbo, 386 — Tels. 28-0071 — 28-6596 (P

Rodema Veículos

ENTRADA DIVIDIDA

CARROS NOVOS "0 KM" SEM REAJUSTE

	Entrada	Prestação
GALAXIE	7.200,00	720,00
L.T.D.	8.400,00	840,00
ITAMARATY	5.280,00	528,00
CORCEL	3.240,00	324,00
OPALA-LUXO	4.800,00	480,00
STANDARD	3.720,00	372,00
ESPLANADA	5.280,00	528,00
REGENTE	4.440,00	444,00
KOMBI	2.880,00	288,00
VOLKS - 2 portas	2.520,00	252,00
VOLKS - 4 "	3.600,00	360,00
KARMANN-GHIA	3.720,00	372,00

Nós pagamos à vista e lhe financiamos

ESCRITÓRIO CENTRAL: AV. 13 DE MAIO, 23, s/ 1719 — RUA SENADOR DANTAS, 117, s/ 839 — Rua Miguel Couto, 23, s/ 103 — Av. Almirante Barroso, 90, s/ 309 — Rua Gonçalves Dias, 30-A, s/ 404 — Rua Imperatriz Leopoldina n.º 8, s/ 1001 — Praça Tiradentes. (P

Sedan s.a.

PONTO DE PARTIDA PARA UM BOM NEGÓCIO

67 — GALAXIE, superequipado	3.500
57 — KARMANN-GHIA, ótimo estado	3.000
68 — AERO WILLYS, pouco rodado	4.500
67 — AERO WILLYS, estado de nôvo	3.800
66 — AERO WILLYS, todo revisado	3.000
65 — AERO WILLYS, nôvo	2.500
68 — VOLKSWAGEN, excepcional	3.200
67 — VOLKSWAGEN, ótimo estado	1.800
66 — VOLKSWAGEN, revisado	2.500
60 — VOLKSWAGEN, bom estado, 4.250 à vista	
68 — ESPLANADA, único dono	4.000
67 — ITAMARATY, impecável estado	4.500
66 — ITAMARATY, diversas côres	4.000
66 — GORDINI, estado impecável	1.800
65 — GORDINI, ótimo estado	1.500
60 — BUICK Especial, ótimo estado.	

SALDO FINANCIADO ATÉ EM 24 MESES.
ACEITAMOS TROCA.
VEÍCULOS EM PERFEITO ESTADO, COM REVISÃO GERAL EM NOSSAS OFICINAS.
RUA VISCONDE DE CAIRU, 75 — TIJUCA.
RUA MARIZ E BARROS, 824 — TEL. 48-0616. (P

Financiamento de veículos é na Sobrauto

USADOS

Marca	Entr. Mín.	Prestações	Marca	Entr. Mín.	Prestações
VOLKS	1.890,00	211,68	VOLKS — 64	1.080,00	120,96
VOLKS, 4 portas	2.700,00	302,40	VOLKS — 65	1.260,00	141,12
CORCEL	2.520,00	282,24	VOLKS — 65	1.440,00	161,28
OPALA ST.	2.790,00	312,48	VOLKS — 65	1.620,00	181,44

PLANOS ESPECIAIS PARA TÁXI

ESCR. CENTRAL — Av. Pres. Vargas, 418/303
Av. Rio Branco, 257/613 — Tel. 42-0518, esq. Santa Luzia
Av. Rio Branco, 185, s/228, Ed. Marquês de Herval
Av. Pres. Vargas, 633, s/910, Ed. Pres. Kennedy
NITERÓI — Av. Amaral Peixoto, 36, s/613 — Ed. Galeria Paz
MIRACEMA — Rua Marechal Floriano, 225 — Estado do Rio
AV. SANTA CRUZ, 488 — REALENGO
Não temos representantes externos, visitem nossos escritórios.
De segunda a sábado, das 9 às 19 horas. (P

TÂNIA ★ SEDAN

REVENDEDORES FORD-WILLYS

68 — ITAMARATY, seminôvo	67 — VOLKSWAGEN, várias côres
68 — ESPLANADA, na garantia	67 — ITAMARATY, v. côres
67 — KARMANN-GHIA, todo revisado	66 — AERO WILLYS, ótimo estado
67 — GORDINI, ótimo estado	65 — AERO WILLYS, pouco uso
67 — GALAXIE, revisado, nôvo	65 — GORDINI, seminôvo
67 — ITAMARATY, ar condicionado	64 — GORDINI, ótimo estado
67 — ITAMARATY, várias côres	63 — AERO WILLYS, impecável

LINHA ZERO QUILÔMETRO
ITAMARATY — AERO WILLYS — RURAL — JEEP — CORCEL — GALAXIE — LTD

Aceitamos seu carro usado como parte do pagamento. PLANOS em até 24 meses, com solução IMEDIATA de crédito. Adaptamos as prestações à sua conveniência.

ABRIMOS DIÀRIAMENTE ATÉ 22 HORAS.
AV. PRINCESA ISABEL, 481 — Tels.: 57-7787 e 57-0113 à saída do Túnel Nôvo — COPACABANA
RUA MARIZ E BARROS N.º 824 — TEL. 34-8338
Locais de fácil estacionamento.
IMPORTANTE: NÃO ARRISQUE SEU DINHEIRO!
COMPRE SEU CARRO, PERFEITO ESTADO, EM TÂNIA/SEDAN
UMA GARANTIA PARA VOCÊ. (P

VOLKS 69 zero km para pronta entrega a vista troca e fac. c/ 4 300 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKSWAGEN 1963 — Um só dono. Pouco uso. Rara conservação Linda cor. Equipado. NCr$ ...... 1 900 de ent. mais 24 x 325,00. Troco, bom preço a vista. Rua Uruguai, 234-A. Tel. 58-7583.

VOLKSWAGEN 1969 — 0 km — Varias cores, vendo abaixo da tabela — Facilito ou troco. Barata Ribeiro n. 99-A.

VOLKS 64 emp. 69 urg. a vista 5 800 para revend. Est. do Galeão. 2920. P. Texaco.

VOLKS 67 — Grena, particular. 1 dono, 100%, somente a vista. Fone 2894 até 5a.-feira — Nova Iguaçu.

VOLKS 61 superequip. lindo em est. de novo a toda prova a vista troco e fac. c/ 2 200 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKS 67 equip. c/ bancos inteiriços tape e radio em est. de zero a toda prova a vista troco e fac. c/ 3 200 ent. saldo em 24 m. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKS 62 superequip. lindo est. de conservação a toda prova a vista troco e fac. c/ 2 200 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. .... 28-6839.

VAUXHALL 51 de 6 cilindros suspensão com eixo em estado de nôvo, tenho 1 também de 4 cilindros 49. Vendo e facilito. Rua Cabuçu, 116 — Lins.

VOLKS 62 — Superequipado — Vendo por motivo de ter recebido carro nôvo. Rua Ana Neri, 1318 Rocha — Sr. José.

VOLKSWAGEN 69 — Compro um zero, côr branco de preferência, pagto. à vista. Tel. 26-1944 — Sr. Alex.

VOLKSWAGEN 67 — Revisado e equipado. Star S/A — Revendedor Autorizado. R. Assunção, 133 — Tels. 26-9205 — 46-9245.

VOLKSWAGEN 66 — Revisado e equipado. Star S/A — Revendedor Autorizado. R. Assunção, 133. Tels. 26-9205 — 46-9245.

VOLKSWAGEN 61 — Revisado e equipado. Star S/A — Revendedor Autorizado. R. Assunção, 133. Tels. 26-9205 e 46-9245.

VOLKSWAGEN 62 — Revisado e equipado. Star S/A — Revendedor Autorizado. R. Assunção, 133. Tels. 26-9205 — 46-9245.

VOLKS 67 — Perola, lindo. Estado de zero. Equipado e revisado. Aceito troca com Volks mais usado. Facilito com pequena entrada e saldo em 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 160. Até 20 horas.

VOLKSWAGEN 61 vendo e barato 4 200 e tenho outro 60 adaptado para 63. Rua Gal. Espírito Santo Cardoso, 326. Tijuca.

VOLKS 63 — Superequipado. Carro de fino trato. Vendo a vista ou fin. perto. R. Torres Homem, 150. Tel. 48-7770.

VOLKSWAGEN 61, equipado, revisado, estado impecável — Aceito troca carro nacional, financio com pequena entrada, saldo até 24 meses. Av. Suburbana, 9991.

VOLKSWAGEN 67 — Estado de zero km, equipado, revisado, aceito carro nacional como entrada. Saldo até 24 meses com pequena entrada. Av. Suburbana, 9991.

VOLKS 60 e 63, excelentes de tudo, V., Troco, fac. c/ 2 mil, rest. até 24 m. p/ c direto. Av. Suburbana, 8390. Piedade.

VOLKS de 4 portas, troca-se por Volks de menor valor, saldo financiado em 24 meses. Av. Suburbana, 9991.

VOLKSWAGEN 63, ótimo estado, revisado, equipado, aceito troca carro nacional. Financio até 24 meses com pequena entrada. Av. Suburbana, 9 942.

VOLKSWAGEN 68 — Nôvo, estado de 0 km, equip., revisado, aceito como entrada carro nacional saldo até 24 meses c/ pequena entrada. Av. Suburbana, 9991.

VOLKSWAGEN 66 — Estado impecável, revisado, equipado, aceito como entrada carro nacional. Financio até 24 meses com pequena entrada. Av. Suburbana, 9991.

VOLKSWAGEN 60 — Estado impecável, revisado, equipado, aceito troca carro nacional, financio com pequena entrada, saldo até 24 meses. Av. Suburbana, 9991.

VOLKSWAGEN 63, 64, 65, e 66 — Revisados, equipados, entrada partir 2 500,00. R. Barão Bom Retiro, 75 — Eng. Nôvo.

VOLKS 69 — Otimo estado. Vendo, troco, facilito. Tratar Av. Presidente Kennedy, 1619 s/ 201. Tel. 26-29 ou Rua General Dionísio, 495 — Tel. 24-77 — Caxias.

VOLKS 1964 — Otimo estado, c/ rádio, capas, tudo nôvo, melhor oferta urgente. Rua João Vicente, 441 — Madureira.

VOLKS 61 — Sincronizado, bom estado, vendo à vista, máquina revisada. Av. Suburbana 4 766, farmácia, Sr. Amâncio.

VOLKSWAGEN 1966, 1965 e 1967 — Excelente estado, equipados, troco, facilito. Rua São Clemente, 185. Tels.: 46-3551 e 46-6388.

VOLKS 66 — Novidade, vendo, troco, facilito com 3 000,00, saldo a combinar. Rua 24 de Maio, 254. Tel.: 48-0987.

VOLKSWAGEN 1966 — Revisado com garantia. Entrada NCr$ 2 000,00 e 24 de NCr$ 378,00 — COMVEPE — Revendedor Autorizado Volkswagen. Rua Uruguai, 319. Tels. 38-8444 — 38-7079. Sr. Jorge ou Miguel.

VOLKS 65 — Vende-se tratar Av. Antonio Carlos, 51 com guardador.

VOLKS 63 — Otimo estado. Vendo urgente. Rua Gonzaga Bastos n.º 380.

VOLKS 62 — 100% de mecânica, lindo carro, todo equipado. Vendo urgente. Praça Malvino Reis, 28-A — Grajaú.

VOLKS 65, 66, 67, em 24 meses. Toca-fitas, Seguro. Garantia 4 mil km. EMA AUTOMOVEIS — Riachuelo 136, Carvalho de Sousa, 164, Madureira. Av. Mem de Sá, 14 junto Rua Passeio — Maris e Barros, 1107.

VOLKS — 0 km, pronta entrega, vendo à vista, troco, fac. Rua São Fco. Xavier, 352-B — Tel.: 34-8738.

VOLKS 1965 e 1968 — Novos, equipos., a todo teste. Vendo à vista. Troco e fac. R. São Fco. Xavier, 352-B, tel. 34-8738.

VOLKS 66 e 68 — Cinza prata a beco, vendo em perfeito estado de conservação, troco e financio em 24 meses. R. São Fco. Xavier, 468, tel. 48-1045.

VOLKS 4 portas. Vendo pronto ... tirado pelo Lance União Revendedores. Tel. 32-6425. Depois 14 h — Henrique.

VOLKS 67 e 66 — Entr. 2 950, sujeito qualquer teste, nunca bateu, c/ rádio e seguro. Saldo 12 a 20 meses. R. Barata Ribeiro, .. 197.

VOLKSWAGEN 65 — Faturado em outubro de 1965. Vendo otimo estado com radio Motorola, telas, capas vulcron, — sujeito a qualquer prova, NCr$ 6 700,00 à vista — Vendo. Rua Mario Pederneiras n. 6, apto. 602 — Botafogo — Tel. 46-1931.

VOLKSWAGEN 1968 — Sedan, — pouco rodado, fatura de janeiro de 1969, equipado, na Avenida Prado Júnior n. 257. Tel. ... 36-1552.

VOLKSWAGEN 1969 — 4 portas pronta entrega. Aceito troca na Av. Prado Junior n. 257. Tel. 36-1552.

VENDO GORDINI 65 em otimo estado de conservação — Procurar Tethiana na Rua Uruguai n. 297.

VOLKSWAGEN 0 km 1969. Pronta entrega. Tódas as côres. Entrada NCr$ 2 703,00 e saldo em 24 meses. COMVEPE — Revendedor Autorizado Volkswagen — Rua Uruguai, 319. Telefones 38-8444 — 38-7079 — Srs. Jorge ou Miguel.

VOLKSWAGEN 62 — Venha constatar entrada de NCr$ 2 000,00. O restante em suaves prestações — Rua Uruguai n. 297.

VOLKSWAGEN 62 com seg. roubo, seg. fogo, seg. obrigatorio com pequena entrada. Financiamento em 24 meses na Rua Uruguai n. 297 — Tethiana.

VOLVO 51 — Vende-se na Rua Visconde de Santa Isabel n.º 301.

VOLKSWAGEN 1967 — Super equipado. Revisado com garantia. Entrada NCr$ 2 500,00 e 24 de NCr$ 410,00. COMVEPE — Revendedor Autorizado Volkswagen — Rua Uruguai, 319. Tels. 38-8444 — 38-7079 — Srs. Jorge ou Miguel.

VOLKS 68 — Azul, estado de novo, equip. Motoradio teclado. — Marcar hora p/ ver. 25-9585.

VENDO Gordini 66, 3 000,00. Rua Paulo Barreto n. 60. Tel. 46-9606.

VW 68 — Carro de médico, único dono. Apenas 8 000 km, todos os equipamentos úteis, rádio Telespark, ponto verde, seguro total, colisão, furto etc. Pérola, estof. prêto. Preço só à vista: 9 500. — Dr. Haroldo. Tel. 34-5551 e .. 28-6408.

VOLKS 63 — Equipado, licença paga. 5 750,00. Rua Catumbi, 22.

VOLKS — 63 — Particular — Estado de nôvo. Ent. NCr$ 2 500,00 — Saldo — 20 meses — Tel.: ... 22-1844 — João Lemos.

VOLKS 67 — Ultima série — Equipado. Unico dono. Av. Mem de Sá, 302/4.

VOLKS 66 — Vendo côr verde. Emplacado, seg. R.C. c/ rádio s/ defeito nenhum. NCr$ 7 000,00 — R. do Catete, 201 — Sr. João.

VOLKS 66/67 — Nôvo, superequipado, 37 000 km rodados, sinal: 3 000,00 saldo 24 meses ou a sua escolha. Rua Almte. Ari Parreiras, 565-B — Rocha — Tel: .... 61-2551.

VOLKS 64 — Impecável, emplac. seg. geral c/ prazo integral, transf. p/ o nome do comprador, tudo sòmente por 2 000,00 mais 24 de 380,00. Rua Almte. Ari Parreiras, 565-B — Rocha — Tel., .. 61-2551.

VOLKSWAGEN 61 — Sincr. 61 — revisados, 100%, otima conserv. Seguro roubo e fogo. Entrada NCr$ 1 300 e 1 500, saldo até 24 meses na Rua Carolina Méier n. 40 — Méier.

VOLKSWAGEN 59 — Todo novo e original, vale a pena ser visto — NCr$ 1 390 de entr. o saldo até 24 meses sem despesas ou troca. Rua 24 de Maio n. 332 — Tel. 61-8008.

VOLKSWAGEN 65 — Azul, espetacular estado. NCr$ 1 900 de entr. e o saldo até 24 meses sem despesas. Aceito troca. Rua 24 de Maio n. 332. Tel. 61-8008.

VOLKS 62 — Vende-se, máquina nova, rádio, todo 100%. Rua Costa Pereira, 135.

VOLKSWAGEN 62 — Em estado de nôvo, revisado e equipado — NCr$ 1 690 de entr. o saldo até 24 meses sem despesas — Aceito troca, Rua 24 de Maio n. 332 — Tel. 61-8008.

VOLKSWAGEN 64 — Estado de novo, equipado e revisado. — NCr$ 1 890 de entr. o saldo até 24 meses sem despesas ou troca — Rua 24 de Maio n. 332. Tel. 61-8008.

VOLKSWAGEN — Compro em ótimo estado. Pago à vista, — 1962 a 1964 — Rua Dias da Cruz n. 346 — loja B.

VOLKSWAGEN 68 — Bege n/ — Único dono, todo novo, 2 890 ent. saldo até 24 meses sem despesas ou troco, Rua 24 de Maio n. 332 — Tel. 62-8008.

VOLKSWAGEN 1953 — Rádio, tranca direção, capas. P. 4 950. Av. Bruxelas, 90. Bonsucesso.

VOLKS 65, 64, 61 em otimo estado a toda prova vendo troco facilito. Av. Suburbana, 9722. Cascadura.

VOLKS 68, vermelho, pouco rodado, único dono, equipado. Tel. 43-2585. Manuel.

VENDO caminhão Chevrolet Brasil 100%, 65 e 67 à Rua Conde de Bonfim, n. 795 com Jaime.

VOLKS 63, 67, 68 — Equipados em estado de noves. Vendo, troco e facilito até 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 55-A.

VOLKSWAGEN 60, ótimo estado, geral, facilito até 24 meses. Aceito troca. Rua Barão de Mesquita, 125.

VOLKSWAGEN 62, todo equipado, rádio, motorola, última série. Troco e financio até 24 messe. Rua Barão Mesquita, 1 079

VOLKSWAGEN 68, apenas 6 000 km, equipado, sem um retoque, linda có. Financ. até 24 meses. Rua B. Mesquita, 1 079.

VOLKS 65, superequipado, estado nôvo, emplacado 69, c/ seguro, à vista, base NCr$ 7 000, tel. .. 58-3132 R. Campinas, 167/201.

VW 65 — NCr$ 2 200,00. Qualquer prova, ótimo estado, venha hoje mesmo. Aceitamos troca ou rest. facilitado até 24 meses. RIVIERA. R. S. Fco. Xavier, 628. Com estacionamento.

VOLKSWAGEN — Todos os anos de fabricação. — Vendo pelo crédito direto ao consumidor, com juros bancários. — Tel. 57-3259 — Dr. Enrico. (B

VOLKS 1953 — Em excepcional estado, Vendo aceito troca. Financio. Rua Visc. de Santa Isabel, n. 46-C.

VOLKS 1960 — Em excepcional estado, Vendo aceito troca. Financio. Rua Visc. de Santa Isabel 46-C.

VW 67 — NCr$ 3 000,00. Otimo estado, qualquer prova. Aceitamos troca por veículo mais usado, também financiamos rest. até 24 meses. RIVIERA. R. S. Fco. Xavier, 628. Com estacionamento.

VOLKS 64, 65. Entrada desde 1 500, saldo em 24 meses. Perfeitos e equipados. Entrega no dia. AGÊNCIA COPACAR, Barata Ribeiro, 147 (B

VOLKS 63 — Superequip. excepcional est. Difícil haver igual, à vista, troco e fac. c/ 2 000 ent. 24 ms. Felipe Camarão 138 — 48-0962.

VOLKSWAGEN 64 — Excelente conservação. Todo original de fábrica. A vista ou c/ NCr$ .. 1 500,00 de entrada. Rua Uruguai, 234-A.

VOLKS — Compro. Pago a vista, em dinheiro. 63 a 5 600 — 64 a 6 200, 65 a 6 400 e 66 a 6 700 — AGÊNCIA COPACAR. — Barata Ribeiro, 147. (B

VOLKSWAGEN 63, 64, 65 e 66 — 1 490,00. Várias côres, novissimos — Saldo a comb. Troco. R. Mariz e Barros n. 72 (Pça. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40-A. (Tijuca).

VOLKSWAGEN 68 — Superequipado, rádio Blaupunkt, toca fitas. — 4 000 kms originais, ainda c/ garantia de Fábrica, o melhor do Rio — Ver na Rua Bento Lisboa 106, Sr. José Maria.

VOLKSWAGEN 62 de particular, com rádio, lanternagem, pintura, excelente, 4 pneus novos, 18 mil kl — Prestação 250,00, entrada a combinar — Machado Coelho, 79-A.

VENDE-SE um Aero Willys 1953. Tratar na Rua Domingos Ferreira n. 178 c/ o porteiro, Sr. Dirceu, na manhã. NCr$ 4 800 à vista.

VOLKS 60 a 67 — Todos em otimo est. c/ peq. entr. saldo até 24 meses. Rua São Fco. Xavier. 318. B. Maracanã.

VOLKSWAGEN 1966 — Particular único dono. Vende NCr$ 7 200,00. Ver estacionamento do BEG. Av. Nilo Peçanha em frente ao n.º 175. Sr. Sousa.

VOLKS 60 — Estado excepcional. Inteiramente revisado. Como zero km. Equipado. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

VOLKSWAGEN 1954-1961, lindos, equipados, com pequena entrada e saldo em até 24 meses, vendo estas duas jóias seguradas c/ roubo e incendio, RC, transferido em seu nome, s/ mais despesa. Rua Haddock Lôbo, 437 — Largo da 2a.-Feira.

VOLKS 64 — Mecânica e lanternagem 100%. Muito pouco rodado. Superequipado. R. Barão de Mesquita, 174-B.

VOLKSWAGEN 1963 — Equipado, revisado. Facilito com 2 500. Aristides Caire 253 — Méier.

VOLKS — Modêlo 1966, rádio capas laterais em corvin, pneus novos, mecânica 100% licenciado 69, à vista 6 350 urgente. Av. Teixeira de Castro, 150 Bonsucesso.

VOLKSWAGEN 65 — Bom de tudo, NCr$ 6 500,00 — Tratar Rua São Carlos, 38, Estácio.

VOLKS 67 — Grená, 2 600 rodados. Otimo estado. NCr$ 8 500,00 financio. — Av. Presidente Kennedy, 1 643, Loja 11 — Duque de Caxias — Sr. Gilberto.

VOLKS 61 sincronizado superequipado. — Vende-se — Av. 28 de Setembro n. 186 — Vila Isabel.

VOLKS 63 espetacular igual a novo, superequip. Nunca bateu, facilito, troco. R. Augusto Barbosa, 171. Ponto Todos os Santos.

VOLKSWAGEN de 1967 — 68 e 69 — Aceito, dou em troca meu apto. em Teresópolis, mobiliado, ou casa. Ver Cel. Vieira. Tel. 22-4337 — das 12 às 18 horas.

VOLKSWAGEN 69 — Zero Km. — Entrega imediata, 3 000 entrada e saldo até 24 meses a juros bancários. Várias côres, aceitamos troca. Ver Wilson King. R. Bento Lisboa, 106. Catete. Sr. Pamponeti.

VOLKSWAGEN 63, 64, 66, 68 — 1 590,00, varias cores, superequipados. Saldo a combinar, troco. Rua Mariz e Barros, 821. Polux.

VOLKS 1966 — Vendo, teto solar, ótimo estado, único dono. Tratar 26-9780.

VOLKSWAGEN 1 600, 4 portas 1969, 0 km. Pronta entrega. Com todas garantias. Vendo troco menor valor. Financio, R. Barão de Mesquita, 131.

VOLKSWAGEN 1969 — 0 km, ver de folha, concessionário Rio, com todas garantias. Vendo, troco menor valor, financio — R. Barão de Mesquita, 131.

VOLKSWAGEN 69 — 0 km, 2 ou 4 portas, pequena entrada e o saldo até 24 meses — Cred. direto. Aceito troca, na Rua 24 de Maio n. 591-C — Tel. .... 61-0251.

VOLKS 1967 — Dou em troca de automóvel americano ou Mercedes. Dif. à vista. Estr. João, 190.

VOLKSWAGEN 67 — BRV Conversão — Kitty 1 600 dupla carb susp. reb. rodas aro 13 — pneus cint. Instrum. especiais bancos reclin. Vel. máx. 165 km. Testado p/ revista AUTO ESPORTE. 3 800 saldo em 24 meses. Av. Atlântica n. 3 092 — Tel. .... 57-8050.

VOLKS 65 — Verde, capas, radio, etc. Entr. 1 900, rest. prest. .. 404,00. R. Figueira de Melo, 395-D. Fone: 54-0468.

VOLKS 64 — Superequipado, capas, rádio, faróis de milha, etc. Ent. 2 000, saldo 24 meses. Rua Figueira de Melo, 395-D. Tel.: 54-0468.

VOLKS 59, 68 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97 tel: 61-5657. Ou Palm Pamplona, 700 tel: 61-4588 e .. 61-2808.

VOLKS 63 — Pérola 100% lataria e motor. Entr. 2 000, prest. de 349,50. R. Figueira de Melo, 395-D. Fone 54-0468.

VOLKSWAGEN 69 — Vendo 0 V km. varias cores, pagou levou na hora. LIDOCAR. Rua Barata Ribeiro 153 403. Telefone 26-4013.

VOLKSWAGEN 64 — Grená, equipado, todo revisado, excel. estado. Facilito c/3.500 entrada. Ver R. Matoso, 202. Tel. 54-1316.

VOLKSWAGEN 67 — Pérola, único dono, nunca bateu, equipado, super nôvo. Facilito c/4.500 entrada. Ver R. Matoso, 202. Tel. 54-1316.

VOLKSWAGEN — Compro em tirado em consorcio. 37-5620.

VOLKS 54 — 65 — 66 — 67 e 68 — Várias côres, equip. e rev. c/ gar. Vendo, troco e fin. até 24 meses. Rua Conde Bonfim, 65-A — Tel.: 34-9929.

VOLKSWAGEN 63 — Urgente, equipado, 5 500 à vista ou 3 000 de entr., 12 de 330. Av. Princesa Isabel, 386, c/22, sob. 57-7039.

VOLKSWAGEN 60 lindo, vermelho, 4 000 a vista ou 2 300 ent. e 10 de 300. Av. Princesa Isabel, 385, c/22, sob. 57-7039.

Corcel 69

C/ 20% entrada e o saldo até 24 meses pelo C.D.C.
DELSUL
Revendedor Willys
Rua General Polidoro, 81.
Rua Francisco Otaviano, 41.
Tel. 46-0831 e 27-6340

Camaro 67

Equipado, teto de vinyl, excelente estado. Vendo, troco, financio. Rua Santa Clara 26-B, Tel. 57-3216.

2150

VENHA CONHECER E EXPERIMENTAR V. TAMBÉM
FINANCIADO EM 24 MESES
VICTORI
O ÚNICO REVENDEDOR FNM NA ZONA SUL
R. ASSUNÇÃO, 236 — BOTAFOGO. TEL. 46-7413

Karmann-Ghia 67 e 69 0 km

Diversas côres, equipados, vendo, troco e financio. Rua Santa Clara, 26-B, tel: 57-3216.

Oldsmobile 68 Cutlass Supreme

Coupê, vidros ray-ban, freios à disco, vidros elétricos, ar condicionado, rádio e tape estéreo, vendo, troco e financio. Rua Santa Clara, 26-B. Tel: 57-3216.

Volkswagen 67, 68 e 69 0 km

Vendo equipados, troco e financio. Rua Santa Clara 26-B, tel: 57-3216.

Volkswagen

ENTREGA IMEDIATA

ANO	ENTRADA
69	3.240,00
68	2.995,00
67	2.475,00
66	2.220,00
65	1.975,00
64	1.975,00
63	1.710,00
62	1.710,00
61	1.455,00

Mensalidades a combinar Sen. Dantas, 117 s/ 1 826 tel: ... 31-1023, Pres. Vargas, 1 146 s/ 1 310.

AUTOPEÇAS E REVEND. — ACESSÓRIOS

COMPRO taxímetro Capelinha usado. Tel. 22-7650. — Araújo.

TOCA-FITAS Muntz M-55 estéreo 4 e 8 traks Americano na embalagem uma jóia. Tel.: 45-6595 — Lopes.

BICICLETAS — MOTOS — LAMBRETAS

ATENÇÃO! — Vendo Vespa estado de nova ou troco por Jipe. Tratar Dr. Paixão. Av. Rio Branco, 185 s/ 1 605. Tel 42-6857.

Motocicletas

DUCATI — A insuperável campeã em tôdas as cilindradas.
ITAL-JET — 50 CC de fulminante aceleração.
Até 24 meses de prazo.
TÂMEGA — AUTOMÓVEIS E PEÇAS LTDA.
Av. 28 de Setembro, 307 — Tel. 38-4988

EMBARCAÇÕES — MOTORES MARÍTIMOS

ECOBATIMETRO, 12 volts para 36 metros. Vende-se soc. Imp. Motores. Av. Aug. Severo, 272-C. (Glória). — Loja.

LANCHA Columbia 21 pés equipada com radio transmissor receptor Apelco importado. Vende-se. 45-5843 ou 46-3231.

LANCHA A JATO — Motor Galaxie — 1 ano de uso. Vendo urgente ou troco por Volks. Motivo doença. Pres. Vargas, 418/303, tel. 23-5528.

DIVERSOS

ALUGA-SE Kombi luxo turismo com chofer — 37-0656.

CASAMENTO — Galaxie — Nôvo, ar condicionado, lindo carro, particular, c/ motorista. Passeios, viagens, diárias. Tel. 58-9079.

DKW Vemag — Serviços mecânicos, lanternagem, pintura. A experiência de 11 anos é a melhor garantia. Sarrano Automóveis, revendedor autorizado DKW-VW, em Petrópolis — Quitandinha. Tel. Petrópolis, 2 327. Também aos sábados.

KOMBI — Viagens ou qualquer tipo de carretos 5,00 hora. 28-6941 — Sidney.

KOMBI — Aluga-se para entregas comerciais, transporte escolares, p/ mudanças e viagens. Tel. 47-1854 — Leblon — Dia e noite.

KOMBI — Entregas e passag. NCr$ 5,00 p/h. Recados tel. 32-5407.

KOMBI 5,50 p/ hora ou NCr$ 38,00 p/ dia. Para peq. mudanças, ent. comerciais e etc. Piquenique, ida e volta, a 5,00 p/ pessoa p/ Sepetiba e Barra da Tijuca, transp. S.O.S. Ltda. Tel. 29-7276.

KOMBI nova. Aluga-se com ou sem motorista. — 45-9984.

MOTORISTA com carro de passeio grande procura serviço para o período da noite. Pode ser pequenas entregas, transporte de pessoas ou relações públicas. Boa apresentação e muita prática. — Propostas para o n.º 034785 na portaria deste jornal.

Kombis Aluguel

6,00 p/h ou 0,30 o km
P/ mudanças, entregas comerciais, passeios, excursões, viagens local e interestadual. — "Aceito serviços permanente" — Sr. Ferreira. Tel.: 28-7620.

Kombi aluguel

Transvel Transportes tem c/ mot. p/ entregas comerciais. Pequenas mudanças, passeios, viagens. Pontualidade, segurança e preços módicos — Tels.: 31-2944 e 25-2703 — Plantão.

Kombis Aluguel

NCr$ 6,00 POR HORA
Entregas comerciais, mudanças, passeios, escolas, viagens, estadias, transp. 3 Amigos. — Tel.: 38-6606 e 61-8776. Maracanã.

Kombis Aluguel

6,00/h ou 0,30 o km. Tel.: 46-7273. P/ mudanças, entregas comerciais, passeios, viagens local e interestadual. Aceito serviços permanente.

Locadora Júnior aluga 69

Galaxie, Corcel, Opala, Chrysler, Itamaraty, Karmann-Ghia, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motoristas. Rua da Passagem, 98. Tel. 46-3800 — 46-3136, filiado ao Diners Reaultur — CBC.

Kombis aluguel 6,00 p/h

TEL: 61-3450
Temos caminhões e camionete VW. Entregas comerciais, mudanças, passeios, excursões, escolas. Temos Kombis de luxo p/ viagens. Transportadora Real Benfica Ltda.

Lunauto Veículos Ltda.

LOCADORA
A negócios ou a passeio alugue um Volks s/ motorista: Sedan — Kombi — Karmann-Ghia. Av. Paulo de Frontin, 500-B — Tel: 48-9799 — Rio Comprido — DAVID.

Alugue Volkswagen

FONE 27-4348
Carros novos com rádio. Rua Visconde de Pirajá, 106.

MAIS ANÚNCIOS NO CADERNO DE CLASSIFICADOS

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Quarta-Feira, 9-4-69 · Parte inseparável do Jornal

AVISO — Os trens paradores da Central do Brasil, com destino a D. Pedro II, não farão paradas hoje, das 9 às 16 horas, nas estações de Piedade, Encantado, Todos os Santos, Méier e Engenho Nôvo.

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo
Lapa — Avenida Mem de Sá n.º 147 — Tel.: 52-0571
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — G. Ritz
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 6 — Loja E
Pôsto 5 — Av. N. S. de Copacabana 1 100 — Loja E
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C

ZONA NORTE

Praça da Bandeira — P. da Bandeira, 109
Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C
Tijuca — Rua General Rocca, 801 — Loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703 e 704 — Telefones: 5509 e 2-1730
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — Loja 12 — Tel.: 30-60
Nilópolis — Rua Antônio José Bittencourt, 31 — Tel.: 24-61

HORÁRIO

As agências do JORNAL DO BRASIL funcionam des 8h30m às 17h30m de segunda a sexta-feira e de 8h às 11h aos sábados.

ANÚNCIOS PARA DOMINGO

As agências do JORNAL DO BRASIL, no Méier (Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B), Copacabana (Av. N. S. de Copacabana, 610, Galeria Ritz), Tijuca (Rua Gen. Rocca 801 — Loja F), Botafogo (Praia de Botafogo, 400 — SEARS), Sede (Av. Rio Branco, 112 — Térreo), Cascadura (Av. Suburbana, 10 136), Penha (Rua Plínio de Oliveira, 44 — M) e Rodoviária (Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, Loja 205), ficam abertas às sextas-feiras até as 22 horas para receber anúncios para domingo.

NOTAS SOCIAIS

Envie para o Departamento de Classificados do JB, Avenida Rio Branco, 110 (sobreloja), suas notas de aniversário, nascimento, batizado, formatura, noivado, casamento e festas.

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — Frente fria em dissipação entre Canavieiras e Ilhéus pelo litoral do Estado da Bahia com chuvas esparsas. Anticiclone tropical com centro de 1016 MB à leste do Estado da Bahia, sôbre o mar. Anticiclone polar com centro de 1020 MB no litoral do Rio Grande do Sul com tendência a deslocar-se para Nordeste.

NO RIO

NUBLADO
PASSANDO A BOM
MÁXIMA: 29.0
MÍNIMA: 16.8

O SOL

NASC. — 6h01m
OCASO — 17h53m

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Amazonas — Acre — Pará — Tempo: Nublado. Pancadas esparsas no decorrer do período. Temp.: Estável.
Maranhão — Piauí — Ceará — Tempo: Bom com nebulosidade. Pancada ocasional no litoral. Temp.: Estável.
Sergipe — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Estável.
Bahia — Tempo: Instável com chuvas no Sul do Estado. Nublado no Norte. Temp.: Em declínio no Sul.
Minas Gerais — Tempo: Nublado, passando a bom com nebulosidade. Temp.: Estável.
Espírito Santo — Tempo: Nublado. Chuvas ocasionais. — Temp.: Em declínio.
Rio de Janeiro — Guanabara — Tempo: Nublado, passando a bom com nebulosidade. — Temp.: Estável.
Goiás — Tempo: Nublado. Instabilidade ocasional à tarde. Temp.: Em declínio.
Mato Grosso — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Em Elevação.
São Paulo — Paraná — Tempo: Bom com nebulosidade. Possibilidade de trovoada local no interior à tarde. Temp.: Estável.
Santa Catarina — Rio Grande do Sul — Tempo: Bom com nebulosidade. Nevoeiro pela manhã. Temp.: Estável.

A LUA

MING.

OS VENTOS

SUL
FRACOS

AS MARÉS

PREAMAR:
0h30m/1,0m e 6h50m/0,8m
BAIXA-MAR:
4h40m/0,7m e 16h05m/0,4m

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas cidades seguintes: Buenos Aires, 24º, sol; Bariloche, 14º, nublado; Santiago, 18º2, bom; Montevidéu, 20º, encoberto; Lima, 21º, nublado; Bogotá, 18º4, nublado; Caracas, 28º, nublado; México, 18º, nublado; San Juan, PR, 28º, nublado; Kingston (Jamaica), 28º, nublado; Port of Spain, 27º, nublado; Nova Iorque, 19º, nublado; Miami, 26º, nublado; Chicago, 19º, nublado; Los Angeles, 21º1, nublado; Londres, 18º, sol; Paris, 25º, sol; Berlim, 16º, sol; Moscou, 2º abaixo de zero, sol; Roma, 20º, nublado; Lisboa, 14º, bom; Montreal, 3º, sol; Quebec, 2º, sol; Tóquio, 19º6, nublado; Telaviv, 21º, sol; Beirute, 19º, sol.

ZONA CENTRO

CENTRO

APARTAMENTOS novos de 1 e 2 quartos, sl., deps. com ou sem garagem. Chaves com Sr. Calão — Ubaldino Amaral, 80. Tratar na BRILHANTE — H. Gouveia, 66/516 — 57-5187 e 57-6809 — LEO — CRECI 243.

APARTAMENTOS CONJUGADOS — Vendem-se os grupos 1101 e 1102 do Edifício Belo Rio (em final de construção Rua da Lapa, 200, podendo também servir para escritório. Pagamento grandemente facilitado. Tratar na Rua Dois de Dezembro, 35, ap. 501, Flamengo, diàriamente, ou pelos Telefones 26-5970 e 26-7320, com o Dr. José Reis, de 2a. a 6a.-feira, de 9 às 17,30 horas.

APARTAMENTO no Centro — Financiado pela Caixa Econômica. Vende-se com entrada oito mil cruzeiros, prestações razoável. Informações tel. 42-0340.

CENTRO — Sinal 4 800 — Vdo. ap. vazio, frente, sala, qt. sep., banh., box., coz., área, qt., banh. de emp. Tel. 42-6466.

CENTRO — Vende-se — Rua Riachuelo, 257, ap. 514, c| 2 qts., sala, cozinha, banheiro e dep. Preço NCr$ 40 000,00, 50% à vista, o restante 24 meses. Ver local 14 às 16,00. Tratar ACIR ADMINISTRAÇÃO. Tel. 32-9738.

CENTRO — Vendo terreno R. 1.º de Março, 161|6, 90x23,55. Gabarito 12 andares. Tratar tel.: .. 22-3329 e 42-1076. Rodoval — CRECI 1 372.

SANTO CRISTO — Vendo duas casas com terreno sendo uma velha precisando de obras e a outra em ótimo estado, pronta entrega — Mais informações telefone 22-5671 — Passos — CRECI n. 1 347.

VENDE-SE ótimo ap. 2 quartos e sala na sobreloja do n.º 95 da Rua Regente Feijó, 201, excelente ponto comercial. Tratar na Avenida Rio Branco, 185 sala 1 402 com Emilio.

VENDO — Ap. conj. coz., banh. côr. Alvaro Alvim, 37 ap. 1314. Tratar no 21-B. Canetas.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

ATENÇÃO — Srs. Médicos, construtores e clubes. Vendo ótima casa precisando de reforma, c| 16 cômodos, apropriada para clínica ou clube de campo. Terreno de 1 800 m2. Ver na Rua Santa Cristina n. 104 e tratar na Av. 13 de Maio, 23 s| 1 516. Tel. 42-9138 — CRECI 685.

APARTAMENTO c| 3 qts., sala, cozinha, banh., tanque. Vendo vazio. Rua da Glória, 318. Ver c| Fernandes na entrada do edifício 9 às 16. Tratar Rua Quitanda, 30 — 2.º andar, sala 209 — 52-2899 — 22-1207.

APARTAMENTO — Glória, sala, 3 quartos, garagem, depend. Vendo bem facilitado. Pça. Floriano, 55 gr. 301, (Cinelandia). CRECI 1 223 — Tel. 32-6264.

CASA DUPLEX — Vdo. R. Alm. Alexandrino, 767, c| 1, c|2 qts., sl., salão, envidraçado no terraço, quintal. Ent. 10 mil. L. de Miranda. CRECI 932. Tels. 52-1217 e 32-6709.

GLÓRIA — Vdo. 1a. loc. Frente ap. sl., 2 qts., dep. Emp. Base NCr$ 65 000,00. Inf. 42-9266 — CRECI 322.

GLÓRIA — Vendo ap. frente, vazio, vista maravilhosa, c| sala, 2 qts., coz., banh., armários embut. 40 m. c| 50% ent., rest. combinar. 42-2031 Figueiredo — CRECI 1 098.

RUA RUSSEL, ap. 3 sls., 3 qts., 2 banhs., deps. emp., vazio, fr. mar. Facilito. Tel. 43-6491. (Mello — CRECI 1111).

RUA BENJAMIN CONSTANT, 24 — Proprietário vende o ap. 804, de fundos, belíssima vista, com s., q., b., c., dep. emp., área serv., com tanque, aparelho de ar refrigerado e telefone. NCr$ 45 000,00 para ver Sr. Lara 22-5924 ou .. 27-7604.

CATETE — FLAMENGO

ATENÇÃO — Flamengo — Vendemos excelente ap. de frente c| 4 quartos, 2 salas, saleta, cozinha, copa e demais dependência com 170m2, c| NCr$ 26 000,00 de entrada e o saldo, em 3 anos sem juros e sem correção. O ap. está ocupado correndo a desocupação p| conta de n. dep. Jurídico. Ver no local com o corretor na portaria, das 14 às 17h. A Rua Senador Vergueiro n.º 192 e tratar na CURVELO S. A., Tels. 32-7711 e 52-6285. CRECI 1 268.

A RUA M. Assis — Vendo ap., sala e quarto, coz. banh., area c| tanque de frente, 6.º andar, preço 26 mil à vista. Chaves R. Catete, 274|201, c| proprio, a qualquer hora.

APARTAMENTO de sala e quarto separados, banheiro, cozinha, armarios embutidos, atapetado, varias benfeitorias, garagem na escritura, de frente — Ver na Rua Senador Vergueiro n.º 224 — ap. 702 — Tratar na EMBRACOR LIMITADA — Tel. 57-1525 e .... 37-0407 — CRECI 1 334.

CONJUGADO 26m2 — Praia Flamengo, 72, vazio, tem banh. comp. e peq. coz. Vdo. barato e financio. Ver Sr. Nogueira (Reg. 526) — 46-9140.

CATETE — Vendo ap. qt. e sl. seps., 2 de dois quartos e um de 3 qts., sl., dep. Tratar Catete, 344-102, Freire. 25-7296 — CRECI 125.

CATETE — Casarão antigo. Vendo. Santo Amaro, 15. Tratar com o proprietário. 45-7505.

COMPRO Flamengo, Laranjeiras, Copac., Botafogo aps. de 3 qts. p| clientes. Pag. Cx. prov., B. Brasil. Muller — 54-4640 — CRECI 744.

FLAMENGO — Vendo ap. 504, da R. Correia Dutra, 11, de quarto, salão, 2 banheiros, coz., área, em construção, alvenaria pronta. Entrada 7 000 e restante 300,00 por mês. Tels. 22-8751 e 42-0900. CRECI 1 399. Cavalcante.

FLAMENGO — Vdo. ap., sala, j. inverno, 3 qts., banh., coz., área, bos dep. emp. e garagem. Inf. ORBIPLAN, tels. 22-0922 e 52-1837 — CRECI 480.

FLAMENGO — Vendemos aps., 2 quartos, sala com e sem dependências. R. S. Salvador, 75, ap. 101 e R. Senador Correia, 41, ap. 401. Temos outros ocupados sem contrato, grandemente facilitados. Aceitamos financiamento. Tratar c/proprietário, Av. Gomes Freire, 55-F, tel. 42-2460.

FLAMENGO — Vazio, frente, vdo., ap. com sala e quarto conjugado gde., banheiro e cozinha (mesmo). Pço. 22 mil à v. Veja ainda hoje, na Rua Correia Dutra, 68, ap. 602. Chaves e inf. no local ou 22-5814 — 32-5735. Adm. Bens. Pedro da Silveira. C. 1 336.

FLAMENGO — Rua Senador Vergueiro, 35, apto. C-01, cobertura c| 100m2 de terraços, 3 qts., 1 sala dep. completas, garagem NCr$ 35 000,00 de entrada, e restante a combinar.

FLAMENGO — R. Sen. Vergueiro, 93, ap. 1209. Entrada agora em abril. Sl., 2 qts., coz., banh., área, dep. emp., garagem. Entrada 15 mil. Tratar tel. 22-3329 — 42-1076 — Rodoval — CRECI n. 1372.

FLAMENGO — Luxo — 180 m2. Prontos. Vista para o mar. Salão, 3 dormitórios, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, dependências e garagem. Prédio de luxo, apenas 2 aps. por andar, ambos de frente. — Preço NCr$ 165 000,00, pagamento em 24 meses. Ver à Rua Cruz Lima, 20. Vendas: Pan-Imóveis, Rua México, n. 119, grupo 801. Tels.: 52-5256, 22-3032. Creci J-308.

FLAMENGO — Vendo 2 apartamentos, sendo 1 de 2 qts., sl., deps. com., área, etc. Nôvo, por 49 mil financiados. Ver Rua Dois de Dezembro, 62 ap. 206. Outros de qt. e sala separados em Laranjeiras. Tratar Catete, 314 sdo. 25-9490. Trino — CRECI .. 1 285.

FLAMENGO — Av. Osvaldo Cruz 96, hall, sala e quartos separados, banheiro, quarto e WC de empregada, área com ou sem garagem — Fachada em pastilhas. Elevadores em funcionamento — Entrega em poucos meses. Preço de NCr$ 24 500,00. Condições facilitadas, Prestações de NCr$ .. 421,00. Ver no local e tratar na CLC — Companhia Lançadora de Condomínios — Responsável — Giusto Morelli (CRECI J-11, 209) Rua do Carmo n. 17, 2.º andar — Tels.: 31-2677 e 31-1546.

FLAMENGO — Aptos. prontos com 2 salas, 3 grandes quartos, 2 banheiros sociais em côr, copa-cozinha, dependências e garagem. Prédio em centro de terreno, descortinando belíssima vista. Preço NCr$ .... 160 000,00. Pagamento grandemente facilitado. Ver à Rua São Salvador, esq. c| Ipiranga, n.º 91. Vendas Pan-Imóveis. R. México, 119, grupo 801 — Tels. 52-5256 — ... 22-3032. Creci J-308.

FLAMENGO — Vdo. à vista, p| 29 m. ou a comb., ótimo qt. e sl., etc. sep. R. Buarque Macedo n.º 25, 8.º. Ch. local. Tratar 52-4764 e 57-8294. CRECI 680.

FLAMENGO — Rua Paissandu 191. Visite um ap. pronto e decorado de sala, 2 qts., deps. e garagem. Otimo acabamento. Prédio em centro de terreno, ventilação direta em todas as peças. Preços a partir de 61 800,00. Pagamento em 50 meses. Obra com o sêlo de garantia SERVENCO. Entrega em dezembro próx. Vendas: Pan-Imóveis. R. México, 119 gr. 801. Telefones: 52-5256 e 22-3032 — Creci J-308.

FLAMENGO — Com uma entrada de apenas 6 600 e o saldo em 65 meses, você compra um ap. de sala, 2 qts., deps. e garagem. Obra já em alvenaria c| sêlo de garantia SERVENCO. Não perca êste magnífico negocio. Preços a partir de .... 53 000,00. Inf. no local, Rua Silveira Martins, 123, até 21 horas. Vendas Pan-Imóveis. Rua México, 119 gr. 801. Tel. 52-5256 e 23-3032 — CRECI J-308.

FLAMENGO — V. à Rua Marques de Abrantes, 171, ap. 901, luxuoso ap. frente sob pilotis, 2 por andar, tendo: hall de entrada, sala, 3 qts., armários emb., banheiro social c. box, cozinha e dep. de emp. Pintura nova atapetado, etc. Preço 110 mil a combinar. Visitas das 11 às 17 horas. Diàriamente c| Rubens de Lavra Pinto. Tel. 45-9610. CRECI 1 149.

FLAMENGO — Este é mais que um bom negocio: é um prêmio. Magnificos aps., quase prontos, de sala, 2 qts., dep. e garagem, financiados em 12 anos, prestação mensal inferior ao aluguel. Entrega em maio próximo. Você compra hoje com uma pequena entrada e começa a pagar as prestações somente a partir de junho, quando já estiver morando. Obra c| sêlo de garantia SERVENCO. — Não perca esta oportunidade. Vá ao local, Rua Correia Dutra, 119, escolher o seu ap. Restam poucas unidades. Pan-Imóveis. Rua México, 119 G. 801. Tels. ... 52-5256 — 22-3032 — CRECI J-308.

PRAIA DO FLAMENGO, 98 — Vdo. apto. 2 sls., 2 qts., e deps. completas. Sinal de 37 500 e saldo em 2 anos. Av. Mar. Floriano 38, gr. 1109. Tel.: 23-2444 — Lauro. CRECI 684.

PASSO urgente apto. de sala, quarto e dependências com alvenaria pronta. Correia Dutra esquina de Praia do Flamengo. — 42-0900 e 22-8751.

RUA PAISSANDU, 220 — Vendo os aps. 301 e 302 — Em c nct. da Canadá. P| 30 mil à vista — Tratar Corr.: L. de Miranda — CRECI 932. Av. E. Braga, 255 g| 401, tels.: 52-1217 e 32-6709.

SENADOR VERGUEIRO, 219 ap. 507 propriet. Vende direto, sala e 3 quartos. 60 000 à vista ou 35 000 e 30 000 em 20 meses s| juros.

VENDE-SE ap. cobertura, outro de quarto e sala na Rua São Salvador n.º 30, porteiro.

VENDE-SE ap. 1205 Rua Catete, 274, 2 qts., sala e dependências, 50% à vista, restante facilitado. Com telefone.

LARANJ. — C. VELHO

APARTAMENTO — Otimo, Rua Soares Cabral, 21|108, fds., 3 qts., deps., gar., 2 banhs., 180 m2. Ent. 65. Corr. Miranda. CRECI 932. Tels. 52-1217 e 32-6709.

COSME VELHO — Vendo terreno 455 m2, 16 metros, frente, facilito. Tel. 25-0634.

CASA — Rua Soares Cabral, 22, Vdo. com porão dois pavts., c| alv. e sótão, terr. 12x38, p| clínica, colégio, etc. antiga corr. L. de Miranda. CRECI 932 ou 52-1217 e 36-6709.

COMPRO — Laranjeiras ou Flamengo. Aps. 3 qts. p| clientes. Pag. Cx. Prov. B. Brasil. Muller. 54-4640 — CRECI 744.

LARANJEIRAS — Vendo residência dois pavts. construida em terreno 10 x 28, tendo 3 salas, sala de estar, copa, cozinha, despensa, 2 qts. emp. e quintal ajardinado garagem, 4 quartos, banheiro, avarandado coberto e envidraçado. Preço 50 mil, restante a combinar. Aceito oferta. Visitas telefone 45-9610 — CRECI 1149.

LARANJEIRAS 391|407 — Vendo ap., gr., sala, 2 qts., dependências, garagem.

LARANJEIRAS — Casa, vendo, frente de rua, 4 qts., 2 salas, dep., 110 mil. 50% de entrada. Tratar Catete, 344-102, Freire. — 25-7296. CRECI 125.

LARANJEIRAS — Vendo ap. de frente c| 4 qts., 2 salas, 2 banheiros sociais, dependências de empregada. Tratar na Rua das Laranjeiras, 553 ap. 502 c| proprietário de 12 às 14 horas.

LARANJEIRAS — Rua das Laranjeiras, 441. Cobertura, prédio c| pilotis, elevador até o ap. Vendemos c| 3 quartos c| arm., salão, banh. social c| terraço privativo, copa e cozinha c| arm., área deps. p| em., garagem, terraço social c| 120 m2. Preços, condições c| IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. Av. Copacabana, 647 s| 1 004|3, Tels. 37-7436 e 56-4034. J-306 — CRECI 680.

RUA GENERAL GLICERIO, 82 — Vdo. ap. 135m2, salão, living, 3 qts. c/arm., 2 banhs., copa, coz., dep. emp. e garagem. Inf. ORBIPLAN, tels. 22-0922 — 52-1837. CRECI 480.

VENDE-SE vazio, apto. 3 qtos., 2 salas, jardim de inverno, dependências, R. Gal. Glicério, n.º 445/1002. Chaves com o porteiro. Tratar Tel.: 43-8430 — Sr. Luiz.

BOTAFOGO — URCA

ATENÇÃO — Vendo urgente terreno Humaitá de fte. 10 x 80 — preço de oportunidade — Tratar Tels.: 26-0281 ou 46-7603, com Anita Gelbert. CRECI 763.

APARTAMENTOS prontos — Botafogo — Rua Lauro Muller, 46. Vista para o Iate Clube e baía Guanabara. Sala, quarto separados, área c| quarto empregada, banheiro e cozinha em côr. Sinal: 15 000,00, saldo Caixa ou a combinar. Corretores no local, diàriamente, das 8,30 às 17,30 hs. apartamento 102. Escritório: Av. Churchill, 129, conj. 1 001. — Tels. ... 42-9774 e 32-2076.

ALDO MOURA LTDA, vende casa dois pavs., terreno c| 8x40. R. General Severiano, c| tel., otimo local 2 salas, 6 qts. e mais deps., fôrça propria, 86 000,00 financ. em 36 meses. Chaves na seção de vendas. Av. Cop., 583, 89 and. tel. 37-9471. NB. Serve para fins comerciais. CRECI 353.

ATENÇÃO — Vendo otimo apto. em Botafogo, entrega imediata, 2 qts., area de serviço envidraçada, ar condicionado, sinteco — sancas, TV, geladeira, pintura nova, garagem. NCr$ 30 mil — Aceitando carro como parte e passo pequeno resto de saldo p| Caixa — Só paga NCr$ 177 por mês. Só a garagem está alugada por 70 — Chaves com o proprietario na Avenida 13 de Maio n. 23 — 6.º, sala 614. Tel. .. 42-9711.

APARTAMENTO em Botafogo — Projeto Sérgio Bernardes. Vendo com 163m2, c/hall, sala, living, com 42m2, 2 quartos grandes, copa, cozinha, quarto de empregada e banheiro, área de serviço, garagem com 40m2. Financiado 50%. Informações, tel. 46-9463.

APROVEITE — R. Barão de Hambi, 59, vendem-se aps. prontos c/garagem, de sala quarto separado e dependências. Ver diàriamente no local e tratar com a Construtora. Av. Nilo Peçanha, 155, s/603, tels. 52-9212 ou 32-3389.

BOTAFOGO — Vendo ap. vazio, frente, sala, quarto sep., coz., banh. Ver c/porteiro. R. Voluntários da Pátria, 178, ap. 105. Tratar 22-2376 — 22-4933. CRECI 902.

BOTAFOGO — Rua Serafim Valandro, 6 ap. 807. Vendo magnifico conjugado, semiduplex, NCr$ 21 000 à vista. Ver no local c/porteiro. Tratar com Ivan, tel. 56-3754.

BOTAFOGO — Ap., c/2 qts., sala, dep., banh. em cores c/boxe, coz. gde., frente, v. p| mar, garagem na esc. Aceito B. Brasil. Ver R. Vol. Pátria, 1, ap. 804. tr. 56-0601 — 57-5976 — C. 910.

BOTAFOGO — Vende-se ap. vazio, na Rua Rodrigo Brito, c| 2 qts., salão, copa, coz., dep. comp. empreg. Preço 50 mil, ent. 25 mil, prest. 700 s|j. Ver e trat. c| ANTONIO NONATO VIEIRA IMOVEIS LTDA. Rua Quitanda, 20, s| 101 — 31-0804 e 31-0994. (CRECI 232).

BOTAFOGO — Vendo apto Rua Vicente de Souza, 11-203, (Sears) Ed. 4 pav. 4 p| andar, c| elev. salão, 2 qtos., depend. completa gar. Ver c| port. 25-5521 Pessoa.

BOTAFOGO — R. São Clemente. Vdo. apto. sl., 2 qts., banh., coz. qto. emp., garagem. Copeg. 12 anos. Inf. 42-9266 — CRECI 322.

BOTAFOGO — Gávea. Vendo duas ótimas casas, 80 mil, outra 250 mil. Tratar Catete, 344-102, Freire. 25-7296. CRECI 125.

BOTAFOGO — Vendo os apartamentos 605, 602, 904 e 1 005, Edifício David, Rua Marquês de Olinda, 61. Sala, 3 quartos, 2 banhs., dep. compl., gar., novos, posse imediata. 50 milhões fin. em 10 anos BNH, sem parcelas. Entrada facilitada. Elias Bichara. 22-6726 e 42-7829. CRECI 542.

BOTAFOGO — Em construção, em início de revestimento, na Rua Conde de Irajá, 413, apto. 303-B, 2 salas, 2 quartos, 2 banheiros, sendo um direto para o quarto, copa, cozinha, quarto de empregada, garagem, 110 m2, em prédio de 4 andares. Construtora Mello Faria. Tratar com Edgard A. Souza, tel. .. 52-2133.

BOTAFOGO — Casa 3 qts., duas salas, deps. Rua Sorocaba, 51 — Facilito, Tel. 43-6491 — Melo — CRECI 1111.

BOTAFOGO — Vendo pequeno e otimo ap. à Rua B. de Macaúbas, (tel.: 26-3183).

BOTAFOGO — Rua Bartolomeu Portela. Local Cine Veneza, Iate Clube c| vista p| mar, vazio — Vendemos ap. cobertura c| 3 quartos, salão, 2 banhs. sociais em côres, cozinha, área, deps. p| emp., garagem, terraço social c| 130 m2, sinal NCr$ 40 000,00, saldo em 24 meses. IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. Av. Copacabana, 647 s| 1 004|3, tels. 37-7436 e 56-4034. J-306 — CRECI 680.

BOTAFOGO — Vendemos baratíssimo excelente ap. 2 qts., sl., deps., área coberta, reversível etc. Ver Rua Alvaro Ramos n.º 235|105. — Tratar BRILHANTE — H. Gouveia, 66. 516 — 57-5187 e 57-6809 — LEO, CRECI 243.

BOTAFOGO — Vendo ap. 508 na Rua S. Clemente, 127 bloco B, sala-quarto conjugado, c| depend. completa. Base. 17 000 à vista ou oferta prazo. Chaves c| port. — Tratar Barão Mesquita, 746 — Hor. comercial.

CASAS — Vendo 3 salas, 3 e 4 qts., banh., toilete, dep. compl. e garagem, jardim e quintal. Também aceitamos s/imóvel p/vender. Inf. 36-5687 — CRECI 1 568.

PRAIA DE BOTAFOGO, 316, ed. Cine Coral, ap. 439, sala e quarto separados, nôvo, rara oportunidade, entrada NCr$ 10 000,00, rest. a combinar. Tratar no local c/Sr. Calil. Tel. 36-5488. CRECI 799.

PRAIA DE BOTAFOGO — Vendo ótimo ap. conjugado, bem arejado, com sinteco. Ver na Praia de Botafogo, 356, ap. 257 e tratar na Av. 13 de Maio, 23, s| 1516. Tel. 42-9138 — C| Esther — CRECI 685.

PRAIA DE BOTAFOGO — Edifício dos cinemas Scala e Cera'. Unidades de duas peças separadas, banh., e kitch. magnífica vista entreça imediata. Preço de ocasião. Ver no local. Praia de Botafogo, 320 — Tratar diretamente na CLC. Companhia Lançadora de Condomínios. Responsavel — Giusto Morelli. CRECI J-11-209. Rua do Carmo 17, 2.º andar — Tels. 31-2677 e 31-1546.

VENDO ap. prim. locação, Rua Marq. Olinda, 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha, quarto e banheiro empregada, garage, área. Preço 75 000, fac., muito pagamento. Tratar Ari Coutinho, Av. Rio Branco, 173, sala 1701. Tel. 52-8844. CRECI 35.

LEME — COPACABANA

APARTAMENTOS prontos e novos. Sala e 3 qts., 2 banhs. em côr. Entr. NCr$ 26 500,00 (FAC) em 2 anos s| correção monetária ou financiados em até 10 anos. Rua Barata Ribeiro, 311. Tratar no local ou tels. 31-1091, ... 31-1721. Creci 193. (B

APARTAMENTOS prontos, sala, 3 qts., 2 banheiros. Lacerda Coutinho, 34 (inicia em Toneleros). Entr. 36 mil (fac). Resto em até 10 anos. Em 2 anos s| correção monetária. No local ou tels. 31-1091 e 31-1721. Creci 193. (B

AVENIDA ATLANTICA — Pôsto 6 — Vendemos apartamentos de sala e 2 qts., dep. de empregada e garagem. Otimo investimento para renda. Sinal NCr$ 6 000,00 e mensalidades de NCr$ 1 130,00. Ver e tratar na obra à Rua Francisco Otaviano, 11, esquina da Av. Atlântica. Construtora Tuiuti S.A. Av. Barão de Tefé 7, 3.º andar. Tel. 43-3959 e ... 23-8676. Creci 30.

ATENÇÃO — Pôsto 2 — Lindo apto. frente, c|170 m. Salão 60 m2, 3 qtos. grandes, todos c| arms. emb., copa-coz., e deps. compl. e 2 vagas na gar. Grande oportunidade, NCr$ 130.000 c|50% entr., o rest. em 24 meses sem juros. Marcar visitas p| tel. 36-5488. N. S. de Copacabana, 664 gr. 204 — Gal. Menescal — CRECI 799.

ATENÇÃO — Pôsto 6 — Quadra praia, frente, vazio. Grande apto., sala e qto. conj., enorme coz. c| tanque e banh. compl. Ótimo edifício, só 5 aptos. pland. Ver c| port., Av. Copacabana, 1355 apto. 503. Tel. 37-4641 — CRECI 971.

APARTAMENTOS de cobertura com piscina, sala e 3 quartos, 2 banhs. em côr. Entrada 95 mil (fac.) e o resto em até 10 anos ou 2 anos s| correção monetária, à Rua Barata Ribeiro, 311. Tratar no local ou pelos tels. 31-1091, 31-1721. Creci 193. (B

ALDO MOURA LTDA — vende ap. Av. Atlântica e aproveitamos para comunicar que temos comprador para qualquer tipo de imoveis que V. S. desejar vender. Não cobramos qualquer despesa na transação. Solicitenos e faça um bom negocio — Infs. Seção de vendas. Avenida Cop 583, 8.º andar. Telefone 37-9471 — CRECI 358.

APARTAMENTOS novos c| sala, 3 q. Rua Décio Vilares, 323. Escr. imediata c| entr. 20 mil (fac) resto até 10 anos. Lo local ou pelos tel. 31-1091 e 31-1721. Creci 193. (B

A SEGURANÇA IMOBILIARIA — Vende apto. Figueiredo Magalhães c|2 qtos., sala, deps. e telefone — 65 milhões financ. em 24 meses. Infs. Av. Copacabana n.º 647 gr. 1105. Tel. 56-8930 — CRECI 295.

APARTAMENTOS prontos, sala, 3 q., 2 banh. Rua 5 de Julho, 388. — Entr. 28 mil (fac) resto até 10 anos. Em 2 anos s| correção monetária. — No local ou tels. 31-1091 e31-1721. Creci 193. (B

APARTAMENTO 60, 1 vazio, frente, vendo, Avenida Copacabana, 819, conjugado, grande cozinha e banh., serve para todos os fins. Ver 9 às 16 c/Fernandes. CRECI 400. Tratar Rua Quitanda, 30, 29 andar, sala 209, 52-2899 e 22-1207.

AV. COPACABANA, 1355 — Vende-se conj. de frente, 6.º and. sinteco, banh. em côr, ampla cozinha, 32-0980 — Geraldo Barros, CRECI 1435.

ATENÇÃO URGENTE, ap. Lido, vazio, frente, 2 qts., 2 salas. 59 000 à vista ou 30 000 entr. Av. Viveiros Castro, 32, ap. 1201 Dr. Mario.

AV. COPACABANA, 363 — Apto. com sala, 3 qtos., deps. compl., vazio e reformado. Ver no local e tratar na EMBRACOR LTDA., tel. 57-1525 e 37-0407 — CRECI 1334.

APARTAMENTO 102, frente. Vendo Rua Rodolfo Dantas, 93, c/2 qts., 2 salas, cozinha, banh. soc., área, dep. compl. Ver 9 às 16 direto c/Fernandes. CRECI 400 — Tratar Rua Quitanda, 30, 29 andar, sala 209. 52-2899 e 22-1207.

APARTAMENTO 842. Vazio. Vendo, Rua Barata Ribeiro, 200, qt., sala, cozinha, banh. e tanque. Ver 9 às 16 c/Fernandes. CRECI 400. Tratar Rua Quitanda, 30, 29 andar, sala 209. 52-2899 e 22-1207.

APARTAMENTO Praia Copacabana, um por andar, sala e 2 quartos, cêrca de 80m2. Prédio 10 andares, Pôsto 5, frente praia. Vazio, vendo 3 ou prédio. Otimo para comércio ou residência. Tels. 22-3616 e 42-1918. Moraes.

BARATA RIBEIRO, perto Barão-Ipanema, bom ap. de fundo, claro, recebe boa ventilação, 2 qts., sala, coz. grande, dep. compl. emp., é bom mesmo. Preço barato à vista. Tratar fone: 36-4736 e 36-1778.

BARATA RIBEIRO, próximo Raimundo Correia, ap., sala, qt. separados, coz., banh. Otima oportunidade de bom negócio. 37 mil à vista. Trat. 36-4736 e 26-1778.

BARATA RIBEIRO, próximo Constante Ramos. Ap., sala, jardim inverno, qt., arm. dep. de emp. compl., de fundo, muito claro de ocasião, tratar fone 36-4736 36-1778. Creci 1009.

BAIRRO PEIXOTO — Vende-se 1 apto. de luxo, atapetado com 2 qts., com armarios embutidos, salão, coz., grande e dep. Preço de NCr$ 65 000. Tel. .... 32-4049 — CRECI 796.

BARATA RIBEIRO — Vendo, lado limpar, prédio bom, 4 p| andar, 10., sossego, aceito Cx. Prev., B. Brasil, sala, 2 qts., etc., dep. emp., à vista 65 ou a comb. — 52-4764 ou 57-8294. CRECI 680.

COPACABANA — VENDA conjugado de frente, coz., banh. Facilitado — Barata Ribeiro, 200, ap. 625. Chav. porteiro Lobato.

COPACABANA — Vendo terreno — 10x30 — Situado à Rua Barata Ribeiro, 312. Tratar diretamente c| o proprietário na Av. Erasmo Braga n.º 277 s| 607.

COPACABANA — Vende-se apto. vazio, frente, na Figueiredo Magalhães, 50 m praia. Sala, quarto conj., banheiro, kitch. Tratar proprietário. Tel. 37-3491.

COPACABANA — Vendo ap. sl., qt. sep., frente, vista para o mar ar refrigerado. Tratar Av. Copac. 374 204; tel.: 37-9358.

COPACABANA — Vende-se c/vista p/mar, lindo ap., vazio, frente, 5 p/andar, ed. luxo, sala, quarto conj., arm. emb., coz., banh. Ver c/porteiro Figueiredo Magalhães, 226, ap. 602. Tratar 22-2376 e 22-4933 — CRECI 902.

COPACABANA, a 100m da praia, vendo ap., vazio, sala, quarto, sep. c/arm. emb., coz. c/arm. e lugar p/geladeira, banh., área c/tanque, dep. emp. Tratar 22-2376 e 22-4933 — CRECI 902.

COPACABANA — Vdo. ap., salão, sala jantar, 2 qts., 2 banhs., dep., garagem. Fino gosto. R. Raimundo Correia, 40, ap. 201. Av. 13 Maio, 47, s/410. Tel. 22-6764 ou 57-2819. Creci 1026 — A. Souza.

CASA — COPACABANA — ótima, reformada, 2 pavs., 3 sls., 2 qts., quintal, varanda, área, 2 banhs., dep. emp., est. p/auto, 2 telefones, lustres, vendo barato, por viagem. 100 mil, 50% à vista, rest. comb. dono. 37-0009.

COPACABANA — Rua Aires Saldanha, 54. Vendemos espetaculares apartamentos final de acabamento, vista para o mar, salão e quartos, dependências completas de empregada e garagem, azulejada até o teto, fachada em pastilha, esquadrias de alumínio. Piso em parquet paulista, um apartamento por andar, 2 elevadores. Tratar c/ proprietário — Av. Rio Bco. 156, sl. 810 — Tel. 42-7817 e 36-7839.

COPACABANA — Rua Barata Ribeiro, 669 ap. 1 005. Vazio. Vendemos c| 2 quartos, sala, banh., cozinha, área, deps. p| emp., — NCr$ 65 000,00 c| 35 000,00 de sinal, saldo em 30 meses em prestações NCr$ 1 162,00. Imobiliária Molinari Ltda. Av. Copacabana, 647 s| 1 004|3. Tels. .... 37-7436 e 56-4034 — J-306 — CRECI 680.

COPACABANA — Raul Pompéia n. 144 ap. 702. Vdo. ap todo atapetado, muito bem mobiliado, novinho, apropriado para recém casados. Ver no local e tratar na Av. 13 de Maio, 23 s| 1.516. Tel. 42-9138 c| a própria. Não aceito intermediários. Esther. CRECI 685.

COPACABANA — Vendo ap. vazio, quarto, sala separado, varanda, kitch., banheiro compl., de frente. Rua Felipe de Oliveira, 19|703. Chaves com porteiro. — Tel. 37-1814.

COPACABANA — Pôsto 4, esq. Av. Atlântica. Vendo urgente ap. salão, 4 qts., dep. empr., coz. grande, arm embut, vaga gar. Tel. 57-6831.

COPACABANA — Pôsto 4 — Quadra da praia — 1 p|andar, 3 qtos., salão, 2 banhs., 1 lava-pé, 2 qtos. de empr., copa-coz., gar., and. alto, vista p|mar. Base 180 mil financ. em 30 m. Visitas: 56-0601 e 57-5976 — CR. 910.

COPACABANA — Pôsto 2. Prédio pilotis c| um ap. p| pavto., acabamento alto luxo. Vendemos c| tapetes, cortinas, pintura oleo c| 260 m2, 3 salas, 3 quartos com arm., 3 banhs. sociais em côres copa-cozinha, área, deps. p| empregada, garagem. Preço, condições e visitas c| IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. Av. Copacabana, 647 s| 1 004|3, tels.: 37-7436 e 56-4034. J-306 — CRECI 680.

COPACABANA — Rua Barata Ribeiro, 185 ap. 1 002. Vendemos c| 2 quartos, sala, banh., cozinha, área. OBS.: No terraço ap. c| quarto, sala, banh., kitch. e terraço descoberto. Preço, condições a combinar em 24 meses. IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. Av. Copacabana, 647 s| 1 004|3, tels. 37-7436 e 56-4034. J-306 — CRECI 680.

COPACABANA — Rua Barata Ribeiro, Pôsto 5, frente, prédio pilotis, c| 2 aps. p| andar. Vendemos c| 2 quartos c| arm., sala, ampla saleta p| refeições, banh. completo em côr, cozinha, área deps. p| emp. NCr$ 70 000,00. Condições a combinar. IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. Av. Copacabana, 647 s| 1 004|3, tels.: 37-7436 e 56-4034. J-306 — CRECI 680.

COPACABANA — Av. Copacabana, 115 ap. 1 108, c| sinteco, pintura oleo, telefone, c| vista p| mar. No local Sr. Gerhein. Vendemos c| otima saleta, cozinha c| tanque, banh., quarto e sala conjugados (38 m2). NCr$ 30 000,00. IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. Av. Copacabana, 647 s| 1 004|3, tels. 37-7436 e .... 56-4034. J-306 — CRECI 680.

COPACABANA — Figueiredo Magalhães, 934 ap. 901, frente, prédio pilotis. No local Sr. Aloísio. Vendemos c| 3 quartos c| arm., 2 salas, 2 banhs. sociais, copa-cozinha, área, dept. p| emp., garagem. NCr$ 130 000,00 c| 50% facilitados. IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. Av. Copacabana, n.º 647 s| 1 004|3, tels.: 37-7436 e 56-4034. J-306 — CRECI 680.

COPACABANA — Rua Projetada entre Princesa Isabel e Antonio Vieira. Vendo otimo apartamento em 1a. locação, com salão, de 60 m2, 3 quartos, copa-cozinha 2 banheiros, dependencias de empregada e garagem — Informações tels. 43-1053 e 43-9334. Sr. Pedro ou Sr. Nicodemos.

COPACABANA — Rua Raul Pompéia, 14 ap. 102, c| garagem, frente. Vendemos c| 2 quartos c| arm., saleta, sala, banh. completo, cozinha, sala, copa, área, dependências p| emp., sinal NCr$ 25 000,00, saldo em 30 meses — IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. Av. Copacabana, 647 s| 1 004|3, tels.: 37-7436 e 56-4034. J-306 — CRECI 680.

COPACABANA — Av. Copacabana, 610, frente, lado da sombra, decorado c| móveis. Vendemos c| sala e quarto conjugados, banh., kitch. Preço, condições e visitas c| IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. Av. Copacabana, 647 s| 1 004|3, tels.: 37-7436 e 56-4034. J-306 — CRECI 680.

COPACABANA — Rua Barata Ribeiro, 200 ap. 1 212 frente p| Pça. c| panorama livre. Vendemos vazio c| quarto, sala, banh., cozinha, sinal NCr$ 9 000,00, saldo NCr$ 9 000,00 em 24 meses em prestações NCr$ 423,00. IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. Av. Copacabana, 647 s| 1 004|3, tels.: 37-7436 e 56-4034. J-306 — CRECI 680.

COPACABANA — Rua Francisco Sá, 1.ª locação, frente. Vendemos ap. 1 010 c| quarto e sala separados, banh., cozinha (40 m2) — NCr$ 35 000,00. IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. Av. Copacabana, 647 s| 1 004|3, tels. 37-7436 e 56-4034. J-306 — CRECI 680.

COPACABANA — Rua Sá Ferreira 208, ap. 401, frente, pilotis. No local Sr. Jaime. Vendemos c| 3 quartos, sala, banh., cozinha, área, deps. p| emp., garagem. NCr$ 100 000,00, c| 50% em 24 meses. IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. Av. Copacabana, 647 s| 1 004|3, tels. 37-7436 e 56-4034. J-306 — CRECI 680.

COPACABANA — Vendo excelente ap. c| sala, qt., boa cozinha, estado nôvo. Av. Copacabana, 75|601. Chaves com porteiro. — Tratar Rua México, 90, s| 505|9. Tels. 42-2424 e 32-1024 — Sr. Godinho — CRECI 1 159.

COPACABANA — Vendemos excelente ap. de quarto e sala separados, podendo ser dividido em 2 qts. na Rua Djalma Ulrich, 217. Temos frente e fundos. Tr. BRILHANTE — H. Gouveia, 66|516 — 57-5187 e 57-6809 — LEO — CRECI 243.

COPACABANA — Vendo otimo apartamento de sala e quarto separados, cozinha e banheiro completo, localizado na Avenida Copacabana n. 1 145 — Tratar telefones 43-1853 e 43-9334.

COPACABANA — 1 por andar — Pilotis, 2 salas, 3 quartos, c| armarios embutidos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, dependencias completas de empregada e garagem. Sinal de 8 000,00 e prestações de 1 500,00. Ver diariamente na Rua República do Peru, 424 das 9 às 22 horas e tratar na PREDIAL AQUARELA Rua México, 11, 12.º andar. Tels. 52-3612 e .. 42-6874. Primeira classe no ramo imobiliario. — Corretor responsavel S. SABAH. Creci 258.

COPACABANA — Vendo apt. 1019 R. Sta. Clara 98, c| sl., qt. conj. banh. compl., kitch. Chaves loja D e tr. na EKASA, Av Rio Branco 114-149 c| corretor S. Nayro. Tel. 32-4808.

COPACABANA — Vendo apt. 401 R. Barata Ribeiro 425, c| sl., 2 qts., deps. compl. empr. Ver c| inq. Entrego vazio. Tr. na EKASA Av. Rio Branco 114-14.º c| corretor Sr. Nayro. Tel. 32-4808.

COPACABANA — Vendo lindo conjugado (separado) a 30 metros praia, pronto entrega c| sinteco, cozinha, banheiro e varanda, excelentes condições pagamento. Ver de 10 às 12 e de 14 às 16 horas. Rua Domingos Ferreira, 236 ap. 706.

COPACABANA — Vendo na Fco. Sá, 38, ap. 901, c/varanda 12m2, salão, 3 quartos, armário, banh., coz. e dependências, pintura nova. Ver local, tratar 32-7971 e 42-9774.

EXCEPCIONAL localização em Copacabana — Rua Miguel Lemos, 118. Entre a Praça Eugênio Jardim e Rua Barata Ribeiro. Edifício sôbre pilotis, fachada em pastilhas. Com apenas 2 apartamentos por andar, compostos de: ótimo salão, 3 dormitórios, banheiro social, toilete e copa-cozinha azulejados em côr até o teto. Terraço de serviço, 2 quartos de empregada (podendo um ser transformado em escritório). Garagem e play-ground. Construção com a garantia de Chozil Engenharia S.A. Sinal desde 4 500 e mensalidades a partir de 1 080 sem juros. Estamos aguardando sua visita hoje e diàriamente até as 22 horas no local com estacionamento privativo para o seu carro. JULIO BOGORICIN — Creci 95. Av. Rio Branco, 156, grupo 801. Tels· 32-3428, 22-8346, 22-2793, 52-8774. (B

GUSTAVO SAMPAIO — Vendo ap. 401, n.º 410, de qt. e sala separados, dependências completas, de frente, comprar e morar — Finamente decorado. Ver no local e tratar na Av. 13 de Maio, 23, s| 1516 — Tel. 42-9138, c| a propria. Não aceito intermediários — CRECI 685.

LEME — Av. Atlântica — Vende-se. Hall, 3 quartos, banheiro em côr, dependências de empregada, telefone. Edifício frente para Av. Atlântica e Gustavo Sampaio. Tratar 22-7951.

LEME — Vendemos apto. com sala e qto. seper., banh. e coz. Tratar na EMBRACOR LTDA., tel. 57-1525 e 37-0407 — CRECI 1334.

POSTO 6 — Vendo ap. frente, 2 qd. praia, qt., sl., sinteco, banh. c/boxe e cozinha. Rua Julio Castilhos, 35/904. Esq. Raul Pompeia. Entrada 14 milhões, resto 500 contos p/mês s/juros. Inf. 38-7285. Sr. Luiz. CRECI 630.

POSTO 6 — Vaga em garagem, vendo as últimas a NCr$ 11 000 à vista ou a curto prazo. Tel. 27-4472 Sr. José.

RAIMUNDO CORREIA, próximo Av. Copacabana, sala, qt. separado, arm., banh., dep. compl., belo ap., local excelente. 50 mil financiado. Tratar fone: 36-4736 e 36-1778. CRECI 1 009.

RUA BARATA RIBEIRO, 502 — Vdo. ap., saleta, qt., separados, banh., coz. Sinal 15 000, saldo combinar. Tel. 42-6466.

RUA 5 DE JULHO, 350, ap. 204. — Ap. sala, 2 q. depend. completas. — Entrada 21 mil (fac) Tratar Rua do Ouvidor, 104 2.º andar. Tels. 31-1091 e 31-1721. Creci 193. (B

REPÚBLICA DO PERU — Bom apto. frente, 2 p|andar, sala, 3 qtos., coz., banh., e deps. compl. de empr. Rara oportunidade, NCr$ 70.000,00 c|50% entrada, o rest. 24 meses. Tratar 36-5488 — CRECI 799.

R. BOLIVAR, 178 — Apto. 901 — Com salão, 3 qtos., deps. compl., frente. Infs. na EMBRACOR LTDA., tel. 57-1525 e 37-0407 — CRECI 1334.

RUA TONELEROS — Vendo excelente apto. de real luxo com salão, 2 dorm. clarms. emb., portas de jacarandá, etc. Preço 110 mil novos em curto prazo. Tratar 56-3295 — CRECI 216.

RUA DIAS DA ROCHA, 24 — Ap. nôvo, 300m2, salão, 3 quartos e demais dependências. Acabamento de luxo. Preço NCr$ 250 000,00 sendo 50% à vista e saldo em 18 meses. Diretamente com proprietário. Chaves porteiro Sr. Inacio.

SA' FERREIRA, 204, ap. 401, todo fr., vazio, 2 salões, 3 qts., 2 banhs., deps. empr., vaga gar. 1 por andar, facilito. Tel. 43-6491 (Mello — CRECI 1111).

TONELEROS, 13, ap. 503, sala parquet, 2 qts., banh., coz. óleo, piso esmaltado, dep. emp., área, tanque, arm. emb., ar. cond., excelente localização. Preço 80 mil, vazio. Tel. 57-3220.

VENDE-SE na Av. Copacabana — Lido, ap. vazio, c| qt., s., coz., banh. etc. Vista p| o mar. Preço 36 mil, ent. 16 mil, prest. 800 s|j. Ver e trat. c| ANTONIO NONATO VIEIRA IMOVEIS LTDA. R. Quitanda 20, s| 101. 31-0804 e 31-0994 — CRECI 232.

VENDO, à vista ap. de frente, vazio, vista para o mar, gr. quarto, sala e dep., neg. direto. Ver das 9 às 13, R. Bolivar, 45, ap. 912.

IPANEMA — LEBLON

ATENÇÃO! Vendo terreno na Rua Embaixador Graça Aranha, lote 21 com 1 000 m2 na melhor rua residencial do Leblon com planta de Sergio Bernardes casa com 5 quartos, 3 salões, etc. Sinal NCr$ 15 000,00 na promessa — NCr$ 15 000,00, o saldo financiado e m 2 anos. Preço de oportunidade! Tratar tel. 26-0281 ou 46-7603 com Anita Gelbert. CRECI 763.

APARTAMENTOS novos c| sala, 3 quartos, 2 banheiros. Rua Farme de Amoedo, 146. Entr. 32 mil (FAC) resto até 10 anos. No local ou tels. 31-1091 e 31-1721. — Creci 193. (B

APARTAMENTO de 3 quartos, 1 sala, com dep. e garagem, 1a. locação, apenas 50 mil de entrada, o resto a comb. Ver na Rua Barão da Torre n.º 144 com o corretor — Tratar 36-3250.

AVENIDA Delfim Moreira, 906 (Praia do Leblon). Salão, sala de jantar, 4 q., 3 banh., toilette, 2 q. empregada. Prédio 4 pav., 1 ap. p| andar. Tratar 31-1091 e 31-1721. Creci 183. (B

COMPRO urgente apto. c|2 qtos., sala, deps. e gar. em Ipanema ou Leblon, nôvo, de frente. Tratar Sr. Martinelli. Tel. 56-0601 e 57-5976.

COBERTURA — Única no edifício — C|salão, 3 qtos., deps., 2 banheiros soc., terraço c|250m2, gar., R. Carlos Góis, NCr$ 220,00 com 50% financ. em 2 anos. Marcar visitas p|tel. 56-0601|57-5976 — CRECI 910.

CASA no Leblon c|3 salões, 4 qtos., 3 banhs., terreno 12x37, ras. de luxo, NCr$ 500.000 financiados. Marcar visitas p|tels. 56-0601|57-5976 — CRECI 910.

FINAL DE CONSTRUÇÃO — Obra em acabamento. Vendemos magnificos apartamentos c| sala, 3 quartos c| armários embutidos, 2 banheiros sociais, dependências completas de empregada e garagem. Elevadores Atlas. Prédio pilotis, c| linda vista p| o mar e lagoa. Preço 80 000,00 c| entrada de 20 000,00 e o restante em 4 anos s| juros e s| correção monetária. Ver na Rua Nascimento Silva, 7, de 9 às 21 horas. e tratar na PREDIAL AQUARELA — Rua México, 11, 12.º and. Tels. 42-6874 e 52-3612. Primeira Classe no Ramo Imobiliário. Corretor responsável S. SABAH. Creci 258.

IPANEMA — Vendo Nasc. Silva, luxo, ap., final const., entrega ainda êste ano, c/salão, 3 qts., 2 banhs., etc., garagem, condições excepcionais, c| pequena entrada. Aceito carro. Tratar R. Visc. Pirajá, 318, loja 1.

IPANEMA — Vendo excelente ap. de superluxo. Hall, salão, 3 qts. c| arm., corredor c| armários, 2 banh., copa-cozinha, dep. completas e garagem. Base NCr$ 150 mil de entrada saldo a combinar. Ver à Av. Henrique Dumont n.º 148, ap. 101, tels. 42-5826 ou 47-8566 — Favor marcar hora p| visita.

IPANEMA — Vendo apto. c| 2 salas, jardim de inverno, 3 quartos, banheiro em mármore português, copa e cozinha e deps. completas, garagem c| boxe privativo. Rua Joaquim Nabuco, n.º 197, apto. 701 — Tel. 57-1499.

IPANEMA — Vendo espetacular apto. salão, 3 qtos. c|arms., 2 banhs., deps. empr., gar., financ. 18 meses. Infs. ORBIPLAN. Tels. 22-0922 e 52-1837 — CR. 480.

IPANEMA apto. frente, vazio, sala, qto. separ., banh., coz., área serv. c|tanque, deps. empr., fin., 2 anos. Infs. ORBIPLAN. Telefone 22-0922 e 52-1837 — CR. 480.

IPANEMA — R. Gomes Carneiro, 2 p| andar, sob pilotis, frente. Vendo ótimo ap. c| sala, hall, varanda, 3 qts., c| armários, lavabo, banh., em côr, dep. compl., garagem — 130,000 em 2 anos. 36-1954 — Marli — CRECI 1 277.

IPANEMA — Sala, 2 quartos c| armários embutidos, banheiro completo, cozinha, dependencias completas de empregada e garagem. Vendemos otimos apartamentos em prédio de pilotis c| linda vista para o mar e lagoa. Obra c| estrutura e alvenaria prontas. Entrada de ... 6 000,00 e prestações mensais de 600,00 financiamento s| juros e sem correção monetária. Ver na Rua Alberto de Campos, 10 das 9 às 22 horas e tratar na Predial Aquarela, Rua México, 11, 12.º andar. Tels.: — 52-3612 e 42-6874. Primeira classe no ramo imobiliário. Corretor responsável S. Sabah. CRECI 258.

IPANEMA — Apartamento vazio, vo, 7 ap. 207, frente, entrega, p| 12 meses. Vendemos c| 3 quartos, sala, 2 banhs. sociais, cozinha, área, deps. p| emp., sinal .... 18 500,00, saldo a combinar. Imobiliária Molinari Ltda Av. Copacabana, 647 s| 1 004-3. Tels. .... 37-7436 e 56-4034 — J-306 — CRECI 680.

IPANEMA — Ultimo ap. de salão, 3 qts., c| arms. 2 banhs., cozinha, deps. e 2 vagas de garagem, prédio de fino acabamento e bom gôsto. Preço e condições excepcionais. Ver na Rua Barão da Tôrre, 615. Pan-Imoveis. Rua México, 119 gr. 801. Tels. 52-5256 e 22-3032. Creci J-308.

IPANEMA — Apartamento vazio, sl., qt., sep., coz., banh., 5.º and., fds., vendo. R. Visc. Pirajá, sinal 26 mil, facilitados, saldo prest. 272,90, fin. Caixa. Sr. Darcy, 27-3549 — CRECI 547.

IPANEMA — Apartamento nôvo, 3.º and., fte., R. Visc. de Pirajá, sl., e qt. sep., coz., banh., dep., garagem, cond., sinal 36 mil, saldo comb. Sr. Darcy, tel. 27-3549 — CRECI 547.

LEBLON — Vendo magnífico terreno c| 1 150 m2. Vista panorâmica. Situado à Ru. Emb. Graça Aranha à 16 m depois do n. 360. Aceito ap. pronto como parte do pagto. Tratar c| o proprietário pelos tels.: 22-6167 ou 47-8566.

LEBLON — Vendemos apto. 302, Rua Artur Araripe, 71, com 3 quartos, sala ampla, banheiro, cozinha e dependências. Preço ... 70 000, com 50% facilitado. Ver e tratar com Aldo. Tel.: 43-1981 — CRECI 1038.

LEBLON — Ap. pronto de living, 3 quartos, copa, cozinha, deps. e garagem. Vista deslumbrante para o mar. Preço NCr$ 220 000,00 pagamento facilitado. Ver à Rua Alm. Pereira Guimarães, 79 ap. 901. — Vendas Pan-Imóveis. R. México, 119, gr. 801. — Tels. 52-5256, 22-3032. Creci J-308.

LEBLON — Vendo ótimo ap. com vista total praia Leblon, sala, 3 qts., 2 b., cozinha, dep. empr., garagem etc. Tratar com Mário Caldas. Tels. 31-3038 — 31-0946 e 52-5225. CRECI 1 401.

LEBLON — Fachada em mármore, vidros fmé., louça de côr, banh., coz., serviço azulejos de côr. — Vendem-se luxuosos aps. de sala, 2 qts., sala, 3 qts., 2 banhs. sociais, garagem, 1a. locação. Rua Igarapava, 84, junto à Visc. de Albuquerque, a 200 m da praia.

LEBLON — 20 m da praia, frente, sala ampla, 3 qts., arm. emb. etc. 60 mil de entrada, 45 mil em 5 anos, sem correção. Rua General Urquiza, 16, ap. 201 — Tel. 27-7752 c| proprietário.

MANSÃO c|23m frente lagoa, próximo Clube Caiçaras, 700m2, aprox. 3 salões, escrit., pátio interno, jardim, copa, coz., 5 qtos. sendo um duplo c|closet, 3 banheiros, 2 qtos. empr. c|banh., gar. grande, poço artesiano com bomba. Preço de ocasião, por motivo de mudança. Aceita-se oferta, tel. 47-3379 ou 47-9902.

VENDE-SE ap. residencial comercial, na Rua Visconde de Pirajá — sala, banh., kitch. NCr$ 20 000 — Aceita oferta. Emilio — 47-0567.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

JARDIM BOTANICO — Vende-se na Rua J. Carlos, 66, o ap. 201 c| 3 qts., c| arm. emb., 2 salas, coz., banh., varanda, dep. emp., cxe. dágua sobres., cofre embut., de frente. 32-0980 — Geraldo Barros — CRECI 1435.

JARDIM BOTANICO — Vendo ap. c| hall, j. inverno, sala, 3 qts., banh., dep. empr. Ver na Maria Angélica, 472, ap. 103, c| o porteiro. Tratar com Mário Caldas. Tels. 31-3038 — 31-0946 e 52-5225. Aceito fin. B. Brasil. — CRECI 1 401.

JARDIM BOTANICO — Vende-se alto luxo, resid., 5 qts., liv., s. salão p| recep. 2 w.c. az. decorado, 3 aps. empreg., lav., 2 coz., az. de côr até no teto e aço inox., quintal, etc. esqu. de alum. V. ray-ban, pisc., ar c., rêde int. e exter. tel., elev p| 8 pessoas, V. panorâmica. Pisos mármore, parquet ou cerâmica, árvores frutíferas, canil, inc. lixo, garagem, ag. quente central, ant. TV coletiva, porteiro elétrico, jardim c| ilum., propriedade revestida de pastilha até no teto, telh. S. Caetano, a casa com o mais primoroso acabamento do Rio. Estudo preço e vendo pela melhor oferta. Tel. 46-1115, 2a., 4a., e 6a. ou tel. 47-4125. Maurício ou Therezinha.

LAGOA — Vdo. vazia, 2 pavimentos, magnífica residência c| 4 qtos., 3 sls., depds. compl. da emp. e garagem 4 carros. Própria para Colégio, Clínica médica, Centro Espírita, etc. Vista maravilhosa permanente lagoa. Corr. Resp. Horácio V. da Rocha Filho — Rua 1.º de Março, 17, 2.º andar, salas 3 e 4 — Tels.: 31-3651 e 31-2580 — CRECI 1198.

RUA SACOPÃ — Ter. 360m2, linda vista. Preço 20 mil. Facilito. Tel. 43-6491. Melo — CRECI 1111.

R. JARDIM BOTÂNICO, 248 — Aptos. com salão, 3 qtos., 2 banheiros sociais. Frente, gar., nôvo. Infs. na EMBRACOR, telefones 57-1525 e 37-0307 — CRECI 1334.

TERRENO de frente p|lagoa, 28 de frente por 21m. Av. Epitácio Pessoa, 298 e 306, quase frente Clube Caiçaras, 27-3665 e 52-6268. Aceita-se oferta.

BARRA DA TIJUCA — R. DOS BANDEIRANTES

BARRA DA TIJUCA — Jardim Oceânico. Vendemos terrenos nas melhores quadras da praia. Financiamos. Temos lotes de 3, 4, 6 mil m2. R. da Carioca, 32, s| 901. CRECI 712. 32-9669, Monteiro Borges.

BARRA — Vendo lote J. Oceânico, 50% financiado. Tratar c| Abreu — Tel. 37-1386, CRECI 784.

BARRA — Vendo lote 20 x 50, Rio—Santos, km 13 e lote 20x70, km 10 e área 10 300m2 finan. 30 meses, tel. 37-1386, Abreu. — CRECI 784.

LARGO DE SÃO CONRADO — Vende-se terreno plano com aprox. 1 000 m2, pelo preço de NCr$ 100,00 o m2. Aceita-se como parte de pagto. ap. peq. Zona Sul. Tel. 57-6486.

TERRENO na Barra da Tijuca. Em frente ao Itahangá, com 2 400m2. Tratar pelo tel. 47-4310. Dr. Duarte.

APARTAMENTO — Vendo à R. Joaquim Távora, 76, de frente, c| varanda, 3 qts., 2 sls., copa, coz., banh., dep. emp., área coberta e enorme terraço. Veja no local c| St. Guerra e trate c| Bueno Machado, R. Barão Mesquita, 398-A. Tels. 28-6946 e 34-0694. CRECI 986.

ANOTE — R. Joaquim Távora, 76. Vendo ampla casa c| 4 qts., 2 sls. 2 cozinhas, 2 banhs., varanda, quintal. Veja no local c| Sr. Guerra e trate c| Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Telefones 28-6946 e 34-0694. CRECI 986.

ATENÇÃO — Vendo ou troco por um menor, ap. amplo, c| 2 qts., sl., coz., área. Ent. 12 000, resto a comb. Tratar R. Mendes Tavares, 40-102, c| proprietário.

AVENIDA 28 DE SETEMBRO — Vendo casa c| sl., 4 qts., coz., banh., varanda, enorme quintal. Preço de ocasião. Chaves c| Bueno Machado, R. Barão Mesquita, 398-A. Tels. 28-6946 e 34-0694. CRECI 986.

CASA — R. Justiniano da Rocha, 421. Vdo. com 4 qts., 2 sls., copa, coz., garagem, ter. 10x50, motivo viagem. Ver no local. Melhores det. Machado. Av. 28 de Setembro, 345. Tel. 58-0522. CRECI 1275.

CASA — Vdo. com 2 qts., 2 sls., deps. de emp., garagem, jardim. Preço NCr$ 65 mil com NCr$ 30 mil, com 35 prestações de NCr$ 1 000 sem juros. Ver R. Barão de Cotegipe, 87. Melhores det. — Machado. Av. 28 de Setembro, 345. Tel. 58-0522. CRECI 1275.

GRAJAU — Vdo. ótimo conjugado, vazio, banh., coz., 17 mil prazo. Ver Rua Engenheiro Richard, 260, ap. 210. Tel. 52-7753.

MARACANÃ — Ótimo negócio, vendo 2 aps., sala, 2 qts., coz., banh., área c/tanque, dep. empr., garagem, final de construção. Ver c/o encarregado. Entrega em 90 dias, Av. Maracanã, 526, ap. 701 e 702. Tratar 22-2376 e 22-4938. CRECI 902.

MARACANÃ — Vende-se ap. 404, R. Luís Gama, 4, esq. Gen. Canabarro, 3 qts., sl., coz., banh., var., área c/tanque, dep. empreg. Todo reformado. Chaves D. Maria na port. Tratar c/Dr. João 43-4305, das 10/12 e 16/18 horas ou R. Mata Lacerda, 48/202. Vazio. 30 mil à vista, restante a combinar.

MARACANÃ — R. Dona Zulmira. Vendo ótimo apartamento de 2 qts., ampla sala, depend. etc. Preço 45 mil novos c| 10 mil de sinal. Saldo em 10 anos. Trat. Tel. 56-3295 — CRECI 216.

TROCO ap. novo, 3 qts. e uma casa de vila por casa de 2 pav. ou ap. de frente. Rua Duque de Caxias, 44, ap. 302. Telefone 54-4107.

MARACANÃ — Vendo palacete em centro terreno, vazio, 5 salões, 5 quartos, 3 banheiros, 2 cozinhas, garagem p| 4 carros, quarto p| vigia, depósito c| 60m2, reservatório p| 10 000 litros de água, estacionamento p| 12 carros, próprio p| grande firma, casa saúde, colégio. Ver Rua Conselheiro Olegário, 20 e tratar na Rua da Quitanda, 30, sala 402. Telefone 22-7507.

RUA DOS ARTISTAS, 49, ap. 302. Vendo ótimo ap. com 100m2, 3 qts., dep. comp. emp., etc. Ver c| prop. e tratar Corr. L. de Miranda. CRECI 902. Tels. 32-6709 ou 52-1217.

VENDO, Visc. Sta. Isabel, 10, ap. 504, c| 2 q., s.| dep., ver local, 15 mil sinal — (CRECI) 628. Tel. 23-3294 e 43-7445 — GAVAZZI.

VENDE-SE ap. 2 sls., 3 qts., copa, coz., banh. e dep. de emp. Rua N. Senhora de Lourdes, n.º 22, apto. 41. NCr$ 50,00 parte fin. Tel.: 58-8502.

VENDE-SE apartamento c| 2 quartos, sala, cozinha e dep. de empregada, c| lugar para carro, Rua Teodoro da Silva, próximo ao Maracanã. Falar com a proprietária. Rua Bela, 401, São Cristóvão.

VILA ISABEL — Vende-se ótimo ap. c| 3 qts., deps., vazio, com 50% fin. Rua Gama Lobo. Inf. 22-8206.

LINS — BÔCA DO MATO

APARTAMENTO — Vendo à Rua Thompson Flôres, 39, dois ótimos c| 2 qts., sl., coz., banh., área serv., garage. Veja no local c| Sr. Sebastião e trate c| Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Tels. 28-6946 e 34-0694. CRECI 986.

LINS — Vendo ap. sala, 3 qts., coz., área, 25 milhões com 10 milhões entrada e saldo 300 mil mensais sem correção. R. Araújo Leitão, 980, ap. 301. Chaves no 302. Inf. Av. 13 Maio, 47, s| 410. Tel. 22-6764. CRECI 1026. A. Souza.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

ACEITO IPEG — Vendo ap. conj. à Praça da Bandeira, 179 ap. 1 007. Chaves com o porteiro, tel. 32-4049 — CRECI 796.

CASA VAZIA — Vendo, jard. varanda, 2 salas, 2 quartos, banheiro, coz., despensa e quintal — 15 mil de ent. e 30 de 600 s| juros. Rua General José Cristino n.º 72, c| VI — Chaves no 76, apto. 3.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO — Vende-se próximo ao Instituto ap. de fundos, 3 qts., sala, etc., locado sem contrato, diretamente c| prop. Tels. 32-8313 e 52-8601. CETEL 97-0408.

VENDE-SE casa 2 pavt. moradia, laboratório, escola, indústria pequena, Rua Euclides da Cunha, 118 — São Cristóvão.

TIJUCA — R. COMPRIDO

APARTAMENTO de frente, vendo espetacular à R. Jurupari, juntinho à Saens Pena c|3 qtos., sendo um duplo, 2 salões, coz., 2 banhs. sociais, deps. empr., gar. do condomínio, amplo terraço. Baratíssimo. Chaves com Bueno Machado, R. Barão Mesquita, 398-A. Tels. 28-6946 e 34-0694 — CRECI 986.

AQUI na R. Barão Mesquita — Vendo baratíssimo apto. de frente c|3 qtos., sala, coz., banh., copa, coz., área. Chaves c|Bueno Machado. R. Bar. Mesquita n.º 398-A. Tels. 28-6946|34-0694 — CRECI 986.

APARTAMENTO — Ótimo, frente, sl., 2 qts., dep. empr., área e tanq. 20 mil entr., saldo comb. R. São Miguel, 260|201, BONI. 32-3239. CRECI 1566.

APARTAMENTOS 2 e 4 qts., sl., dep. empr., área e tq., gar. R. Carvalho Alvim, 606, pequena entr., saldo comb. BONI. 32-3239. CRECI 1566.

ALDO MOURA LTDA. — Vendo ap. super luxo, cobertura c| 200 m2, novo, terraço c| linda vista, 1a. locação. R. Zamenhof, decorado c| varias banfs. cortinas etc. sala, 5 qts., copa e coz., e despensa azulejada ao teto, Garzoem e mais depds. emp. Sinal NCr$ 20 000,00 a combinar em 180 dias 10 000,00 o saldo em prest. 1 000,00 s/juros em 65 meses. Chaves na seção de vendas. Av. Cop., 583, 8. and. tel. 37-9471. N. B.: Se V. S. não acredita neste anúncio, marque visita para confirmar. CRECI 353.

ALDO MOURA LTDA. vende ap. Praça Saens Pena e comunica ter comprador para qualquer tipo de imóveis que V. S. desejar vender. Não cobramos qualquer despesa na transação. Solicite-nos e faça um bom negócio. Inf. na Seção de vendas. Av. Copac. 583, 8.º andar. Tel. 37-9471 — NB — Vendemos em qualquer bairro da GB. Aguarde inauguração nosso filial R. Maior Ávila, 455, loja. Tel. 28-0902. CRECI n. 358.

ATENÇÃO — Vendo terreno na Rua Barão de Itapagipe n. 3?7 — Lote 15 — 9 por 18. Entrada de NCr$ 4 000,00. Aceita-se oferta. Mais informações na Rua 7 de Setembro n. 88, sala 207 — Sr. José Maria.

ATENÇÃO PROPRIETARIOS — Precisamos comprar p| clientes casas e aps. (mesmo alugados), na Zona Norte e outros bairros. Atendemos a domicílio, sem compromisso. ANTONIO NONATO VIEIRA IMÓVEIS LTDA. Corretor Oficial c| 25 anos de tradição. Rua Quitanda, 20, s| 101 — 31-0804 e 31-5994. (CRECI 232).

APARTAMENTO na R. Gal. Roca, vendo magnífico, todo de frente c| 3 qts., sl., coz., banh., depend. emp., garagem — Chaves c| Bueno Machado — R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 28-6946 e 28-6946. CRECI 986.

ALO, vendo sala, 2 qt., banh., coz., dep. compl. e garagem. Sinal 25 000, saldo 3 anos — Também aceitamos s| imóvel p| vender — Inf. 36-5687 — CRECI 1 598.

BOM APARTAMENTO, 70 m2 — Praça S. Pena (Barão Pirassinunga), sl., 2 qts., dep. empreg., vazio, só 38 mil, 50% 30 ms. s/j. Sr. Nogueira (Reg. 526) 46-9140.

COMPRO aps. de 3 qts., na Tijuca ou imediações p| clientes. 50% a vista ou p| Caixa de Prev. B. Brasil. Muller. 54-4640 — CRECI 744.

CASA grande, vazia, 2 pavts., 4 qts., 2 salas, gar. p| 3 carros etc. p| 55 mil entr. Posse imed. — Chav. local. Cascata, 64, Silva. Tel. 52-8727 — CRECI 1586.

COMPRO 1 casa entre Catumbi e Eng. Nôvo, mesmo velha que forneça segurança de moradia mesmo sendo de 1 pavimento em centro de terreno. Não influi telefone, garagem ou condução na porta. Sinal 4 000,00 e mensal 400, procurar Coelho, R. Sebral 19 fundos — Méier das 7 às 13 hs.

ESPAÇOSO apto. 2 q. s. banh. box. var. envidr. 3 áreas 3 entr. indep. dep. emp. 46 mil fac. R. Sta. Alexandrina 481|606 — Trat. 36-3370.

PERTO S. PENA — Vdo. ap. vazio, sala, 2 qts. amplos, dep. emp., sinteco, área envidraçada — R. Dona Maria, 48|201, tel. .... 34-1181.

RUA URUGUAI, 508 — Vende-se — Melhor trecho da Tijuca, prédio recém-construído, dispondo de três vagas de garagem, esquadrias em alumínio, vidros ray-ban, azulejos especiais, pisos em mármore, armários embutidos em tôdas as peças e revestidos em fórmica, bem como refrigeração abrangendo todo o andar, com aproximadamente 600 m2. Obra de finíssimo acabamento. Vende-se, todo o andar ou isoladamente cada apartamento, dispondo cada de: salão de 72 m2, quatro quartos, dois banheiros sociais, toilette, copa-cozinha, dependências completas. Aceitam-se imóveis na parte financiada ou passa-se financiamento particular. Ver e tratar no local c| Sr. Carlos.

RUA PEREIRA DE SIQUEIRA, 40 ap. 302. Entrega 90 dias, 2 qts., sl., dep. emp., arms. emb. etc. Trat. Muller 54-4640 — CRECI 744.

RUA DEP. SOARES FILHO, 310, ap. 404. Ver local, sala, 2 qts., banh., coz., dep. compl. e garagem, tel. 52-4840. CRECI 621 — Válter.

RIO COMPRIDO — Vendo terreno com 1 500 m2. Serve para incorporação, tem planta assinada para 36 casas. Ver com Sr. Nogueira, Rua Guaicurus, 112 ap. 501.

RUA SÃO FRANCISCO XAVIER, 405. Fase revestimento, apts. 304 e 503, de sl., 2 qts., banh., coz., dep. emp., facilita-se. Tratar .... 47-7265.

TIJUCA — Vdo. ap. frente, sala, 2 qts, banh. em cór, copa, coz. grande, área sinal 20 mil saldo 350 p| mes — Inf. ORBIPLAN. Tel. 22-0922 e 52-1837 — CRECI 480.

TIJUCA — Prox. Saens Pena, ótima oportunidade. Vdo. ap., sala, 3 qts., banh, coz., área serv. com tanque, dep. emp. 65 mil financ. Inf. ORBIPLAN — Tel. 22-0922 e 52-1837 — CRECI 480.

TIJUCA — R. Barão de Mesquita, 502, vdo. ap. 104, sl., 2 qts., banh., coz., área, qt. emp. Ver, 9 às 11h30m. 50% fac. 50% 3 anos. Inf. 42-9266. CRECI 322, c/prop.

TIJUCA — Compro casa 2/3 quartos, sala, etc. Tenho financiamento Bco. Brasil. Tel. 58-9509 — Sérgio.

TIJUCA — Vendem-se aps., novos, de frente — c/3 qts., sl., dep. completa e garagem — Rua Haddock Lôbo — Tel. 52-3678.

TIJUCA — Vendo luxuosa cobertura, salão, amplo terraço, 2 quartos gdes., coz., banh. em côr, dep. emp., garagem, ótimo preço. Teodoro da Silva, 445, C-02. Tratar 22-2376 e 22-4933 — CRECI 902.

TIJUCA — Vende-se na R. São Miguel, 211, ap. 310, com 2 qts., sala, coz. e banh. em côr, dep. empreg., à vista NCr$ 28 000,00 a prazo: NCr$ 35 000,00 a combinar. Tel. 61-2539.

TIJUCA — V. ap. 2 qts. sl. copa, coz., 30 mil, entr., saldo longo prazo. Chaves Av. Pres. Vargas, 529 s| 801. 43-9677 — CRECI 1 654.

TIJUCA — Vende-se espetacular ap. 3 qts., sl., coz., banh., área, dep. compl. 80 m2 ou troca-se p| ap. 2 qts., sl., dep., garagem Tijuca, Laranjeiras ou Flamengo. Rua Barão Pirassinunga, 37 ap. 203. V. local. Tratar 52-7256.

TIJUCA — Proprietário vende terreno à Rua Antonio Basilio, c| projeto aprovado 33 aptos. — Entrega-se livre e desembaraçado c/ 26m x 16m tratar telefone 42-7817 — Sr. Edmundo.

TIJUCA — Rua Uruguai, 515, entrega p| 18-7-69. Ver no local c| Bráulio. Vendemos magnífica cobertura c| 2 quartos, 2 salas, 2 banhs., sociais em côres, copa, cozinha em côr, área ampla, deps. p.| emp., garagem, terraço social c| 80 m2, em piso pedra S. Thomé. OBS.: O elevador vai até o ap. C-01. Sinal NCr$ 40 000,00, saldo a combinar. Imobiliária Molinari Ltda. Av. Copacabana, 647 s| 1 004|3. Tels. 37-7436 e 56-4034 — J-306 — CRECI 680.

TIJUCA — Casas vazias, estacionamento p| auto. Vdo. com hall, sala, 2 ou 3 quartos, copa, coz., banh., quintal. Pço. a partir de 35 mil. Sinal: 15 mil. Saldo em 3 anos. Veja ainda hoje na Rua General Espírito Santo Cardoso, n.º 350 (próx. às Ruas Uruguai e Maracanã). Chaves e inf. no local ou 22-5814 e 32-5735 Adm. Bens PEDRO DA SILVEIRA — CRECI 1 336.

TIJUCA — Rua Marquês de Valença, 16, ap. 104. Vendo apartamento de 3 quartos, sala, dependências de empregada, boa cozinha, c| garagem. Prédio de 4 pavimentos sob pilotis. Preço .. NCr$ 30 000,00 de sinal, saldo a combinar. Ver no local e tratar com proprietário Sr. GENECI, telefones 32-8825 e 52-7242.

TIJUCA — Vende-se ap. 3 qts., sala, banh., coz., vaga de garagem. Tratar c| Albano, Telefone 29-7585. Imob. Meier. Rua Silva Rabelo, 27, s| 301. CRECI 280.

TIJUCA — Vende-se ap. 3 qts., sala. Ent. NCr$ 12 000,00, prest. de NCr$ 250,00. Tratar c| Albano, Fone 29-7585. Imob. Meier. CRECI 280.

TIJUCA — Ap. em 1a. locação, à R. Clóvis Bevilacqua. Sala, 3 quartos, dependências, garage. — Ent. 45 000,00, saldo a longo prazo. Tel. 38-0413 (Tratar).

TIJUCA — Conde Bonfim, 1279. Vendo ap. 301, frente, garagem, 2 qts. e depcias.

TIJUCA — Lindo ap. frente, salão, 3 quartos, etc., edif. nôvo, luxo, pilotis, past., márm., 80 c| 50% fin. Uruguai, 487|801. Tel. 48-4867.

TIJUCA — Vazio, vende-se na Rua Visconde de Figueiredo, 32-103, ótimo apartamento pintado e de sinteco, c| 3 qts., saleta, sala, dependências de empregada e garagem. Entrada de NCr$ 35 000,00 e saldo em 30 meses. Ver das 14 às 18 horas somente.

TIJUCA — Vd. preço 45 000 de entr. 50% saldo em 30 meses na Rua Barão de Itapagipe n. 505, apto. 101, esq. da R. Delgado de Carvalho — Frente, jardim, varanda, sl., 2 qts., banh. compl., copa, cozinha, depend. emp. e área c| tanque. Tratar na ORG. DANIEL FERREIRA — Rua 7 de Setembro n. 88, 2.º — Tels. 32-3638 e 42-0975 — CRECI J-30.

TIJUCA — Para pessoa de fino gôsto vendemos luxuosa residência vazia construída em terreno pleno de 500 m2 com grande salão, 3 qts., copa, coz., 2 banheiros sociais, dep. compl. — jardim, varanda, garagem separada com grande terraço na parte superior, tudo construído com material de primeira. Para visitar procurar ORG. DANIEL FERREIRA — Rua 7 de Setembro, 88 2.º. Tels. 32-3638 e 42-0975 — CRECI J-30.

TIJUCA — Vendo ap. c| 1 sala, 2 qts., banheiro em côr, cozinha e depend. empr. Boa área, garagem. Base NCr$ 55 mil. Aceito proposta. Ver e tratar Rua Maestro Vila Lôbos, 123, ap. 104.

TIJUCA — Vendo ap. 401, Rua Gen. Rocca, 454, c| sala, qt., separado, banh. compl., coz., área, 1a. locação. 30 mil à vista podendo ser financ. Caixa, IPEG, etc. ou 35 facilitado. Ver com port. e tr. na "EKASA", Av. Rio Branco, 114, 14.º, c| corretor Sr. NAYRO — Tel. 32-4808.

TIJUCA — Vende-se apartamento com 2 quartos, sala, cozinha, com armários embutidos. R. Visconde de Cairu n.º 26-B, esquina de Maria e Barros, Higino.

TIJUCA — Vende-se ap. 301 da Rua Eng. Ernani Cotrin, 70 c| 3 quartos, 2 salas, banheiro social, copa, cozinha, quarto e W C de empregada, área de serviço. Ver no local somente das 9 às 13 h. Tratar c| o proprietário. Tel. 43-3113.

USINA — R. Raiz da Serra n.º 10, ap. 301, sala, 3 qts., banh., dep. empr. garagem — Aceito s| imóvel p| vender — Inf. 36-5687.

URUGUAI — Troco apto. frente, salão, 3 qtos., etc. Edifício nôvo, luxo. Aceito apto. peq. parte pagam. R. Uruguai 487|801. Tel. propr. 48-4867.

VENDE-SE apartamento. Rua Deputado Soares Filho, 3 qts., sala, saleta, dependências. Preço .... 75 000,00, 50% de entrada, restante em 3 anos sem juros. Tratar tel. 34-7769, depois 14 horas.

VENDO junto R. Ant. Basilio, ap. amplo, gde., sl., 3 qts., um por and. 120 m2. 80 mil Aceito Cx. prev. B. Brasil. Chaves Muller — 54-4640 — CRECI 744.

VENDE-SE no melhor ponto da Tijuca, com 9 apartamentos em fase de acabamento, facilitando-se o pagamento. Tratar pelo Telefone 42-5902.

VENDE-SE amplo apartamento 3 quartos, sala, dependências e garage. Rua Afonso Pena, 67-502. Chaves com porteiro. Tratar Telefone 45-2039.

VENDE-SE p| 55 000,00 c| 50% sinal ap. 101, Rua Aristides Lobo, 54, c| 3 qts., sala e deps. Chaves no ap. 202. Tratar direto c| proprietário na Trav. Paço, 23 s|207.

ANDARAÍ GRAJAÚ — VILA ISABEL

APARTAMENTO — Sl. qto. coz., banh., área de serv. c| estac. para auto. Todo pintado à óleo, chaves no apto. 101. Rua Leopoldo 549, c| 5, apto. 203. Tel. 58-8804.

LINS — Vendo resid. luxo, 2 pavimentos. Terr 9x46, c| salão, 3 qts., copa-coz., banh. comp., dependências, garagem e quintal — Entr. a seu alcance. Saldo 64 meses. Trat. PREDIAL IBERIA LTDA. R. Dias da Cruz, 127, 6.º andar, Meier. Sede própria, tels.: .... 49-1622 e 49-6238. Corr. Resp. M. Alvaredo — CRECI 1 214.

LINS DE VASCONCELOS — Rua Eduardo Rabeeira 154. Vendemos ótima casa centro de terreno, pronta entrega — Preço e condições excepcionais — Ver diàriamente c| o corretor no local das 13 às 17 hs. Inf. Rocha Mendonça Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 151 9.º and. Tels.: 42-0610, 22-0245 e 22-4474 — CRECI J-113.

RUA PEDRO DE CARVALHO, 715, c| 13, varanda, 3 salas, 3 qts., banh. copa-coz., dep. compl., fino acabamento. Chaves c| 3, telefone 52-4840. CRECI 621. Nélson ou Válter.

VENDO LINS VASCONCELOS — Vazio, fte., sl., qt. sep., coz., banh., á/c/tan. 50m2, R. Vilela Tavares, 374, ap. 311, c/port, ent 7 000, rt. 5 ano. 23-1214. C. 644.

VENDO — Aps. novos, vazios, sala ampla, 2 quartos grandes, copa-coz., banheiro, área e depend. Rua Cabuçu, 193, esquina da Rua D. Romana, entrada 18 000.

JACAREPAGUÁ

APARTAMENTOS QUASE PRONTOS — Últimas unidades — Rua Guaranésia n.º 44, Vila Valqueire. Vendem-se para entrega em maio, apartamentos de fino acabamento, com sala, 3 quartos (sendo 1 reversível), banheiro social em côr, cozinha, ampla área de serviço com tanque e local para máquina, dependências completas de empregada. Terreno c| área para estacionamento para automóveis. Aceitamos financiamento pela Caixa e facilitamos a entrada. Informações no local e na Pça. Mahatma Gandhi n.º 2 s| 805 (Edifício Odeon). Telefones 22-7561 e 22-3490.

JACAREPAGUA' — Vendo terreno 12x50 (600 m2) na Rua Ariapó (asfalt.) Largo da Taquara, por .. NCr$ 25 mil à vista ou 29 mil c| 50% facilitados. Tel. 38-5157 — Prof. João

JACAREPAGUA' — Vdo. prédio c/2 lojas, 2 aps. Pr. 80 mil a combinar. Ver Av. Geremario Dantas, 178, sob. c/Meireles.

JACAREPAGUA — Vendo casa Est. Guerenguê, 927, sl., 3 qts., coz., 2 varandas, telefone, luz, água, árvores frutíferas, área 2 000m2. NCr$ 62 000 financiados. Tratar tel. 22-3329, 42-1076 — Rodoval — CRECI 1372.

JACAREPAGUA — Vendo na Av. Geremário Dantas n. 661, no Largo do Pechincha, casa luxuosa, de 2 pavimentos, 2 qts., salão, coz., banh., em côr, varanda, garagem. Entr. 15 000, p| 500. Ver no local, com Vanderlei e tratar na Trav. Brandura, 516, Lgo. do Bicão. Vitalino. 91-0195.

JACAREPAGUA' — Próx. a Pça. Sêca, s| juros s| c. monetária — Confôrto excelente. Com sala, 2 qts., demais deps. Sinteco, garagem. NCr$ 28 mil, c| 12 de ent. Saldo em prest. de 500 cruzeiros novos. H. e diàriamente na Rua Dias Vieira, 382 — CRECI 492.

JACAREPAGUA' — Atenção, com 15 mil de entrada, saldo a comb. Entrega imediata, dispomos de ótima resid. construída em cobiçado terreno med 13x48, varanda na frente e nos fundos, salão, 3 qts., banh. social, e outras vantagens, que V. S. verificará indo ao local. H. e diàriamente c| o prop. Rua Dias Vieira, 396 — CRECI 492.

VENDE-SE ou troca-se por carro, uma casa modesta em Jacarepaguá. Base NCr$ 7 000, Rua Jordão n.º 119, c| 16. Chaves na c| 19. Tel. 38-6771, Valdir.

CENTRAL

ATENÇÃO, PROPRIETARIOS, precisamos para clientes, casas e aps. c| 1 2 e 3 qts., mesmo alugados. Visitamos no local sem compromisso. Tratar c| FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. — Av. Brás de Pina, 96, loja — Penha. Tels.: 30-5489 — 30-7558 e 91-2335 — (CRECI 1273).

ANA NERI, 1446 — Vendo casa c| 2 sls., 3 qts., coz., copa, banh., jardim, varanda, entrada p| carro. Veja no local c| Sr. Reis e trate c| Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Tels. 28-6946 e .. 34-0694. CRECI 986.

ATENÇÃO — ROCHA — Jto. à estação — Vdo. urg. — varios aptos. prontos de frente com 2 qts., salão, copa, coz., depend. de empreg. compl. e banh. — Entrada de NCr$ 10 000, saldo 36 prest. de NCr$ 550,00, s|juros nem correção — Ver na Rua Ana Néri n. 1 266 com o Sr. Prata das 13 às 18 horas. Tratar na ORG. DANIEL FERREIRA — Rua 7 de Setembro, 88, 2.º. — Tels. 32-3638 e 42-0975. — CRECI J-30.

A PRAZO — Meier, à 20 metros R. Dias da Cruz, Vendo ap. vazio, c| sl., e qt. sep. copa-coz., banh. compl. e deps. empreg. Prédio s| pilotis, c| play-ground. Sinal 5 000,00, parte 30 dias — Saldo 40 meses. Trat. PREDIAL IBERIA LTDA., R. Dias da Cruz, 127, 6.º andar, Meier. Sede própria, tels.: 49-1622 e 49-6238. Corr. Resp. M. Alvaredo — CRECI 1 214.

AINDA E' POSSIVEL fazer um bom negócio — Meier. Vendo último ap. pronto c| salão, 2 qts., copa-coz., banh. comp., dep. empreg., entr. serv. e 2 grdes. áreas. Entr. 7 000,00, parte 90 dias e prest. 350,00. R. Ana Barbosa, 12, ap. 203. C| Sr. Francisco das 12 às 17 hs. Apear R. Dias da Cruz, 92, onde começa. Trat. PREDIAL IBERIA LTDA., R. Dias da Cruz, 127, 6.º andar — Meier. Sede própria, tels.: 49-1622 e 49-6238. Corr. Resp. M. Alvaredo — CRECI 1 214.

ANCHIETA — Vendo casa, 2 quartos, demais dependências. Parque Anchieta. Facilito. Tel. 25-0634.

A PARTIR 10 mil entr. (vazios comb.) aps. frente fundos, deps. compl. Ver c| port. Aristides Caire, 281. Jard. Méier. Tel. 52-8727 — Silva, CRECI 1586.

ATENÇÃO — Casa — Vendo 3 qts., sl., coz., banh., copa, dep. empregada, garagem, varanda. Ver e tratar Travessa dos Cardosos n. 122 — Cascadura. CRECI 1 241.

AREA c| 63 000 m2, vendo em Queimados c| acesso pela Estr. Rio São Paulo a 3 minutos da Estrada c| muita água, casa modesta c| 3 qts. e dep., luz próximo — Inf. 22-5839 — Oswaldo — CRECI 1127.

BENTO RIBEIRO — Terreno esquina 28x30, próximo estação, 20 mil c| 50%, outro Campo Grande, 30x50. 48-6491 e 48-3794.

CASA — Vende-se uma casa na Rua Engenho Novo, 74, casa 5, contendo em baixo, 2 salas, cozinha, área com tanque e dependências de empregada. Em cima: 2 quartos e banheiro completo com boxe. Ver no local e tratar na Rua do Matoso, 51 no horário comercial.

CAMPINHO — R. Diniz Barreto, 98, ap. 202, vazio, 2 qts., sl., banh., coz., área, varanda. Ot. local, próx. condu. 12 000 entrada, saldo 400,00 p/mês. Trat. L. Carioca, 5/602 ou 32-5066. DIRSON L. CRUZ. CRECI 45.

CAMPO GRANDE — Vendo casa de luxo, qto. e sala, rec. constr. Preço NCr$ 20.000 c|50% ou à vista, NCr$ 15.000. Infs. Av. Rio Branco, 114 s|51. Tel. 42-9599, Aldêa — CRECI 584.

CASA — Vendo por acabar, estilo moderno. Entr. 12 000. Trat. na Av. Suburbana, 8 985, c| 73 ap. 101.

ENGENHO DE DENTRO — Ótima oportunidade, Rua Goiás, 181. Vendo, frente de rua, casa com sala, 2 qts., banheiro, cozinha e boa área. NCr$ 7 000,00 de entrada e NCr$ 13 000,00 financiados em 3 anos. Ver c/o proprietário diàriamente até 12 horas.

ENGENHO DE DENTRO — Vende-se terr. 22x48. R. Venâncio Ribeiro, 290|300. Ver local. Trat. Av. 13 de Maio, 23 s| 714. CRECI 685 — 32-8676.

ENGENHO NÔVO — R. Matias Pires, 70. Vendo casa, 3 qtos., sala, etc., vazia. Ver no local. Entr. 12 mil. Tratar 56-0916 e 52-2796 — Santos.

EM MADUREIRA — Apartamentos prontos, de sala, 1 e 2 quartos c| sinteco, banheiro e cozinha com azulejo em côr até o teto e vaga na garagem: Prestações incluindo prêmio de seguros de vida e do apartamento a partir de NCr$ 210,00 e 334,80 financiado em 12 anos pela COPEG e BNH nos planos A, B e C. Ver na Rua Martinho Garcez, 148, Bairro Jardim Madureira. — Tratar na Rua Senador Dantas, 74, 13.º andar. — Tels. 22-8609, 42-3892 no horário de 12 às 18 horas. Creci 1 541.

ENGENHO DE DENTRO — Junto a estação. Vendo gde. ap. Var., 2 qts., sala, cop.-coz., banh. compl., qto. e banh. de empreg. Entrego vazio. 12 000 de ent. e 300,00 mensal s|j. Ver R. Bento Gonçalves, 70, ap. 203, com N. Absalão — CRECI 1 085. Av. N. Iorque, 71. Tel. 30-5724.

MEIER — Casa. Vende-se, 2 quartos, varanda, sala, dep. R. Mossoró, 92-F. Ver local. Trat. Av. 13 de Maio, 23-714. 32-8676 — CRECI 685.

MEIER — Ap. vendo pt. Choping Center, 2 qts., sala, dep. empr., arm. emb., área az. e envidraçada, lugar p. carro. Sinal 15 000, prest 500 s/juros. Rua Carolina Santos, 215, ap. 401, bloco B. Chaves c/zelador.

MEIER — Ap. de luxo, sala, 2 quartos, linda cozinha, dep. completa de emp., só 3 aps. no prédio. Peças grandes, local magnífico. Rua Capitão Resende, 206, casa 34, ap. 201. Tratar 22-2376 e 22-4933. CRECI 902.

MEIER — Vendo, vazio, de frente, excel. apto. c|2 qtos., sala, jard. inv., banh., coz., deps. empregada e área c|tanque. Entr. NCr$ 17.100,00 e restante prest. NCr$ 450,00 sem juros. Ver na R. Barcelona, 12 apto. 410 c D. Nilce. Corr. Resp. HORÁCIO V. DA ROCHA FILHO, R. 1.º de Março, 17 2.º and., salas 3 e 4. Tels. 31-3651 e 31-2580 — CRECI 1198.

MEIER — V. casa, 3 qtos., sala, copa, coz., deps. 20 mil de entr., 25 mil em 3 anos. R. Carolina Santos. Chaves 43-9677 e 30-2550 à noite.

MEIER — T. Santos — Vdo. espetacular ap., frente c| salão, 3 qts., e deps. — R. Honório, 703|202 — Trat. Proprietário.

MEIER — Vende-se terreno de esquina na Rua Miguel Cervantes n.º 458, c| 1 200 m2, proj. 56 aps. e lojas. Preço barato. — Tratar diretamente c/ prop. Tel. 42-7817 — Av. Rio Branco, 156 sala 810.

MEIER — Vendo ótimo ap. c| 2 qts., 1 sala, dependências c| sinteco, e áreas. Prestações de .... NCr$ 350,00. Tel. 29-7585. CRECI 189.

MEIER — Vendo casa de luxo, 2 pavs. Aceito casa em Petrópolis ou Teresóp. parte pagto. Ver e tratar R. Fábio Luz, 463, c| 8. — Tel. 29-6959.

MADUREIRA E CASCADURA — Compro vilas de casas, pagamento à vista, trazer escritura. Inf. M. Edgard Romero, 236, s| 405.

MEIER — Vende-se casa 2 pavimentos, 3 qts., sala, banh., coz. Tratar c| Albano, Imob. Méier. — Rua Silva Rabelo, 27, sala 301, das 9 às 21 horas. Fones 29-7585. — CRECI 280.

MADUREIRA — Vende-se ap. qt., sala, banh., coz. Tratar c| Albano. Fone 29-7585. Ent. 6 milhões, prest. em 30 de NCr$ 200,00. Rua Silva Rabelo, 27, s| 301. CRECI 280.

MEIER — Rua Carijós n. 27 — bloco 4, apto. 304 — p| Dias da Cruz, sala, 2 qts., coz., banheiro com boxe, dep. de emp. NCr$ 25 000 à vista. Tratar .. 49-1940 — Chav. no apto. 104

MEIER — Vendo terreno de esquina c| 780 m2, próprio p| comércio. R. Silva Rabelo, 57. Tratar direto c| proprietario.

MEIER — Vendo confortável residência 3 sls. 4 qts. copa, cozinha, qts. empregadas, garagem, telefones internos, balcão frigorífico, piscina com tratamento de água, viveiro para aves, etc., aceito oferta e facilito. Rua Barão de São Borja, 57.

MEIER — T. os Santos — Rua Adriano n. 17, casa 16, rua particular, duplex superior luxo — para pessoas de fino gôsto, vale a pena ver. Construção recente com 246 m2, NCr$ 155 000 . entr. NCr$ 75 000, rest. em 40 meses sem juros. Ver c| o prop. das 9 às 20 horas. Tratar na R. Frederico Méier n. 15, sala 304 — 49-0533 — CRECI 1 531. Gomes Dias.

PIEDADE — Rua Artur Vargas, 13, vendo terreno 8 x 50, c| casa de madeira — 10 mil. Tel. 32-5560 E. Bonfim. CRECI 1561.

PIEDADE — Casa 2 qts., 2 sls, coz., banh., ter. 10x25, ent. 9 000, prest. 250. Ver Antônio Vargas, 176. Tratar M. Edgard Romero, 236, s| 405, Madureira.

QUINTINO — Vdo. terreno de 8 x 50 — Rua Vital entre os ns. 65 e 81. Preço NCr$ 20 000 com 50% ent. o saldo 30 meses — Tratar na ORG. DANIEL FERREIRA — Rua 7 de Setembro, 88 2.º. Tels. 32-3638 e 42-0975 — CRECI J-30.

RIACHUELO — Vende-se ap. qt., sala, banh., coz., peq. ent. Tratar c| Albano. Fone 29-7585. Rua Silva Rabelo, 27, s| 301, das 8 às 21 horas. CRECI 280.

SÃO FRANCISCO XAVIER — Vende-se terreno 12x56. Rua Icaraí, lote 48. Ent. 1 milhão. Tratar c| Albano. Fone 29-7585. CRECI 280.

VENDO CENTRAL DO BRASIL — Casa vazia, 4 qts., sl., dep. emp. cocl. R. Ten. França, 136, ent. 12 000, rt. 5 ano, tel. 23-1214. C. 644.

VENDE-SE terreno com três casas, à Rua Leopoldo Bastos n. 191 — Eng. Nôvo.

VENDO casa sala, dois quartos, copa, quintal, Rua São Marcos, 31 esq. Cristovão de Barros. Entrar Rua Piraquara. Tratar Bar Ponto Chic. Mal. Hermes, Av. Osv. Cordeiro Faria, 50-B.

LEOPOLDINA

A. CARVALHO VENDE: em Parada de Lucas, casas novas de laje, vazias, de qt. sl., coz., banh, e quintal. Ent. 7 000, prest. 200, s| parcelas. Trat. Av. Brás de Pina, 914 s| 205. 91-1219. CRECI 590. Diàriamente.

A SUA chance de comprar o apartamento dos seus sonhos está aqui. Entre Higienópolis e Maria da Graça. Rua Ferreira Cardoso, 113 c| 2 qts., sl., coz., banh., qt., banh. empreg., garagem, fogão e aquecedor gás. Entrada de 5 mil, prest. 400. Inf. local e Tudimóveis Trav. Etelvina, 2-F. 30-6964 — CRECI 751.

A. CARVALHO — Vende na Vila da Penha, aps. novos, vazios, c| 2 qts., sl., copa-coz., em côr, banh. social em côr, banh. de emp. Ent. 15 000, prest. 450 — Tratar Av. Brás de Pina 914, s| 205 — 91-1219 — CRECI 590 — Diàriamente.

A. CARVALHO vende próx. à Praça do Carmo, ótimo ap. de frente, 2 qts., sl., coz., banh., área e sinteco. Ent. 10 000, prest. 300, s/ parcelas. Tratar Av. Brás de Pina 914, s/ 205, 91-1219, diàriamente. CRECI 590.

A. CARVALHO VENDE: em Olaria, ap. de frente, vazio, c/ 3 qts., sl., coz., banh., pint. e dep., sinteco. Ent. 13 000, prest. 400 s/ parcelas. Tratar Av. Brás de Pina, 914 s/ 205. 91-1219. CRECI 590. Diàriamente.

ATENÇÃO — Jardim América — Vdo. ótima casa, vazia, laje, garagem. Tudo em côr, murado, sinteco, 3 qts., 2 sls., coz., 2 v. terr. 10x25. Ent. 15 000, p/ 400. Trat. Av. Bras de Pina, 849. — CRECI 1 354. Diàriamente. Tel. 30-3062. Alcebíades ou Merlim.

ATENÇÃO — VISTA ALEGRE — Apto. vazio c/ 2 qts., salão, cozinha, banh. e área — Vende-se na Rua Custódio. Preço 45 mil entr. 17 mil prest. 400 s/j. Tratar com FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA., na Avenida Brás de Pina n. 96, loja, Penha. Telefones 30-5489 — 30-7558 e 91-2335 — CRECI 1 273.

ATENÇÃO — Ter. 10 x 30 V. Penha, 2 lotes, vendo juntos ou separados, no L.º Bicão, entr. 7 000, prest. 300, cada. Trat. R. São João Gualberto, 14. L. Bicão — Bebiano — CRECI J-268 — Diàriamente.

ATENÇÃO — Casa V. Penha, a 50 mts. da Av. Br. Pina, 3 qts., sl., copa e coz. ampla, banh., lavanderia, garagem, jardim, entr. 13 000, prest. 500. Trat. R. São João Gualberto, 14 — L. Bicão — Bebiano — CRECI J-268.

ATENÇÃO — V. Penha, casa nova, vazia, 2 qts., sl., coz., banh., ent. p/ carro, vendo próx. da Esc. Grécia. Entr. 17 000, prest. 350. Trat. R. São João Gualberto, 14 — L. Bicão — Bebiano — CRECI J-268. Diàriamente.

APARTAMENTO — V. Alegre, 2 qts., sl., coz., banh., condução na porta — Vendo, vazio, entr. 10 000, prest. 300. Trat. R. São João Gualberto, 14 — L. Bicão — V. Penha — Bebiano — CRECI J-268. Diàriamente.

ATENÇÃO PROPRIETÁRIOS — Precisamos para clientes casas e aps. de 1, 2 e 3 qts., mesmo alugados. Visitamos no local sem compromisso. Tratar c/ FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA., Av. Brás de Pina, 96, loja — Penha. Tels. 30-5489 — 30-7558 e 91-2335. (CRECI 1 273).

ATENÇÃO — Ramos — Vendemos na Av. Miguel Ferreira ap. 2 qts., sl., dep. no 2.º andar, só um lance, var. Ent. 17 000, outro na Rua João Silva, 2 qts., dep. entrada 13 000, vazio, 2 qts., dep. e gar. laje, vazo. — Ver R. Aleorim n.º 548. Vila Cosmos. Temos imóveis para locação e vendas. … Rua 212, s/ 402 — CRECI 290.

BONSUCESSO — Ap. 3 qts., sl., dep. compl. Vendo vazio, frente envid. Entr. 14 mil, rest. s/ juros. Tratar Rua Uranos, 1 170, an. 101, Ramos. Mauro ou Joaquim.

BRÁS DE PINA — Vdo. casa de 2 qts., sala e dep. Preço de ocasião. Trat. R. Nicarágua, 175 loja 1 Penha. Tel. 30-4047. CRECI J-294.

BRÁS DE PINA — Vendo terreno. Rua Aturiá n. 35 c/ 10x40, águas e luz. Tratar c/ José — Tel. 30-6964 — Trav. Etelvina, 2-F. — CRECI 751.

CASA 2 PAV. (PENHA) — Vdo. ampla e confort. R. Jacurutan (perto Av. Brasil e Min. Marinha) detalhes e vistas, Sr. Nogueira (Res. 520) 7/13 e após 21h. Tel. 46-9140.

CORDOVIL — Vende-se a casa da Rua Tenente Palestrina n. 333, terreno 8 x 40, junto ao ponto de ônibus 336 e 905. Urgente, à vista NCr$ 10 000,00. — Tratar à Rua Caruaná, 280, Sr. Lima, das 8 às 11 e das 14 às 18h.

CIRCULAR DA PENHA — Vendo apto. 3 qtos., salão, etc. de frente, vazio, reformado. … sem juros. Prox. Viaduto. R. Jitaúna, 77/301. Ver local, tratar hoje. Tel. 30-6627.

IMBARIE — Vendo lotes 10x50, NCr$ 2 600,00 cada lote, próximo à ponte de Imbariê, lado da Igreja N. S. da Estrêla. … Rua … de Ressende, 592, Paula Matos.

JARDIM AMÉRICA — Casa vazia com 3 qts., sala, coz., banh. e área, ent. de carro — Vende-se na Rua Pintor Marques … Preço 28 mil, entr. 14 mil prest. 300 s/j. Tratar no Jardim América com FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA., na Rua Jornalista Geraldo Rocha n. 205 — Tels. 91-2335 — 30-5489 — 30-7558.

JARDIM VISTA ALEGRE — Vendo 2 casas em terreno de 11 x 45, a 1.ª de 2 qts., 2 sls., coz., banh., varanda, e a 2.ª de 2 qts., sl., coz., banh., varanda … Entradas 15 000, p/ 350. Tratar na Trav. Brandura, 516 — Lgo. do Bicão. Vitalino, 91-0195.

JARDIM VISTA ALEGRE — Vendo ap. 1.º andar … prédio, novo, frente, 2 qts., sala, coz., … ent. 12 000, prest. 300. Tratar Trav. Brandura 516 — Lgo. do Bicão. Vitalino 91-0195.

JARDIM VISTA ALEGRE — Vende-se casa de 2 pavimentos, 4 qts., 2 sls., 2 banhs. … Entrada 22 000, p/ 400. Tratar Trav. Brandura, 516, Lgo. do Bicão. Vitalino, 91-0195.

LOTE INDUSTRIAL — GB com frente p/ Rodovia Pres. Dutra … Tratar com FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA. … Tels. 91-2335 — 30-5489 — 30-7558 — CRECI 1 273.

OLARIA — R. General Rocha Calado. Vdo. ap. sala, 2 qts., coz., banh., frente vazio, ent. 5 000, prest. c/ aluguel — Trat. R. André Azevedo, 119 — Olaria.

OLARIA — Vdo. lindo ap., frente, 2 qts., sala, coz., banh., garagem, depend. … Filomena Nunes n. 763, porteiro … — Trat. R. André Azevedo n. 119 — Olaria.

OLARIA — Vende-se casa confortável, vazia, 2 qts., sala, coz., banh., área … R. Leopoldina Rêgo, 372, casa 5 — Olaria.

OLARIA — Vendo o apartamento … Trav. Etelvina 2-F. 30-6964 — CRECI 751.

OLARIA — Terreno comercial na Rua João Rêgo esq. Manuel Cabelo, 13x20. Vendo facilitado. … Tratar c/ José — Tel. 30-6964 — Trav. Etelvina 2-F. — CRECI 751.

PENHA — Rua Jitaúna, 52 ap. 202. Vende-se ap. sala, 2 qts., … banheiro social. 32-8676 — Ver local. CRECI 685.

PRAÇA CARMO — Vendo confortável apto. frente … 2 qts., sala, coz. … Tratar Estr. Vicente Carvalho, 1568 sobr. …

PRAÇA DO CARMO — Apto. vazio, com 2 qts. — sala, coz., banh. e área — Vende-se na Rua … Lopes — Preço de 28 mil entr. 14 mil, 70 prest. 300 s/j. Tratar com FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA., na Avenida Brás de Pina, 96 loja — Penha. Tels. 30-5489, 30-7558 e 91-2335 — CRECI 1 273.

PRAÇA DO CARMO — Vendo ap. todo de frente, na Rua … Moreira Lima, 6, 2 qts., sl., coz., banh. … Tratar Trav. Brandura, 516 — Lgo. do Bicão. Vitalino, 91-0195.

PENHA — Vendo por … ap. sala, saleta, 2 quartos, 2 banheiros, … Rua Curuá, 110 … 102, perto Pôsto 11, …

PRAÇA DO CARMO — Vdo. Casa, 3 qts., sl., copa-coz., banh., garagem. Entr. 15 000, p/ 400. Tratar R. Engenheiro Moreira Lima n. 6, c/ Barbosa. Tratar Trav. Brandura, 516. Lgo. do Bicão. Vitalino, 91-0195.

PENHA CIRCULAR — Não deixe de ver a coleção de aps. c/ 3 qts., sl., copa-coz., banh. em côr, ent. p/ carro, prédio novo, condução, escolas na porta c/ 10 500, entrada, 350 p/ mês, s/ juros, s/ correção, s/ parcelas. Ver e tratar no local, Av. Camões, 370, c/ Santos, domingos e dias úteis, de 9 às 18 horas. CRECI 714.

PRAÇA DO CARMO — Lindos apartamentos c/ 2 qts., sl., coz., banh. Rua Colinita n. 56 esq. Av. Brás de Pina. Entr. 10 mil, sem juros nem correção. Inf. Tupinambás, Trav. Etelvina 2-F. .. 30-6964 — CRECI 751.

RAMOS — Vendo último … 2 qts., sl., … empreg. garagem em esq. Estr. … entr. 6 mil … Local e informações Trav. Etelvina 2-F. 30-6964. CRECI 751.

RAMOS — R. João Silva — Vdo. 2 casas em terreno 10 x 50. Trat. R. André Azevedo, 119 — Olaria.

RAMOS — R. João Silva — Vdo. ap. 2 qts., frente vazio — Entr. 15 000, sal. c/ aluguel — Trat. R. André Azevedo, 119 — Olaria.

TERRENO 10x30 — Vendo no Lgo. do Bicão. Av. Meriti n. 2 574, tratar Trav. Brandura, 516. Lgo. do Bicão. Vitalino. 91-0195.

VILA DA PENHA — Vendo confortável res. altas e baixas com 2 qts., sala, coz., sinteco, lavand. e ótimo apto. funcionários. … Entr. 25 mil … Tratar Estr. Vicente de Carvalho, 1568 sobr. com proprietário.

VISTA ALEGRE — Vendo casa moderna em ótimo terreno 10x30 c/ 2 qtos., sala, coz., banh., entr. 7 mil, prest. 200. Tratar Estr. Vicente de Carvalho, 1568 sobr. c/ propr.

VISTA ALEGRE — Vendo confortável res. vazia, var., sala, 2 qtos., copa-coz., banh. compl. em côr, c/ garagem, tôda gradeada. Ótimo local. Entr. 20 mil. Saldo a combinar, ou à vista. Tratar Estr. Vicente Carvalho, 1568, sobr., c/ proprietário.

VENDO terreno em Higienópolis — Tratar à Rua Darke de Matos, 5.

VILA DA PENHA — Vende-se ótimo apto. vazio com 100 m2 de salão, 3 quartos, varanda, banheiro em côr. Todos os cômodos de frente … Entrada de NCr$ 15 000,00, o saldo 60 x NCr$ 500,00 s/ juros. … tratar com o proprietário na Rua Desembargador Oldemar Pacheco n. 199 apto. 201.

VILA DA PENHA — Vendo luxuosa residência com sancas c/ dep. de empr. e garagem, frontão e varanda de pedra em cores, … resto em 5 anos … financiador … tratar com o proprietário no local — Av. São Félix, 750.

VILA DA PENHA — Apto. vazio com 3 quartos, salão, copa, coz., banh. e área — Vende-se na Rua Gustavo de Andrade — Preço de 38 mil. Ent. 14 mil. prest. 300 s/j. Tratar c/ FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA., na Avenida Brás de Pina n.º 96 loja — Penha. Tels. 30-5489 — 30-7558 e 91-2335 — CRECI 1 273.

VILA DA PENHA — Vdo. terreno 10x35, na Rua Antônio Esto… 200. Tratar Lgo. do Bicão. Vitalino, 91-0195.

VILA DA PENHA — Vdo. ótimo ap. de 2 qts., sala e depen. … Trat. R. Nicarágua 175 loja 1 — Penha. Tel. 30-4047 — CRECI J-294.

VILA JARDIM DA PENHA — Atenção, vendo um 8 mil de entrada … 5 anos, acabamento excelente c/ sla., 2 qts., … Oliveira Belo, 540 — CRECI 429.

VILA DA PENHA — Aps. prontos, entr. … Av. Oliveira Belo, 1 179 — Agostinho — CRECI 1 458.

ZONA INDUSTRIAL — Vendo área 15 x 105 — R. Maria Rodrigues, 118 a 124 — … Sr. Moacir, Tel. 30-0818 — 30-0341, às 16h.

AUXILIAR e RIO DOURO

ATENÇÃO — Vaz Lobo — Vdo. casa vazia, 2 qt., s., c., b., … 10 000, pr. … Tratar Av. Brás de Pina, 849, — CRECI 1 354 — Diàriamente, Tel. 30-3062 — Alcebíades ou Marlim.

CASA — Vendo esplêndida na Rua Maria Benjamin n. 72 — … Chaves no n. 75 — Tratar com J. MALAFAIA … CRECI 546.

CONSTRUTORA vende em Pilares, Av. João Ribeiro 623, últimos aps. 2 amplos quartos, sala etc. … 52-4211 — Creci 781.

PARQUE IRAJÁ — Av. Brasil — Vendo … 104 da Estr. … bloco 5, c/ sala, … compl., coz., … em dinheiro … terreno, etc. … local e tratar … 14.º — Te…

ROCHA MIRANDA — Casa (centro terreno de 12 x 25m). Vazia, … varanda, sala, … quintal etc. … em 5 anos, … ainda hoje … 391 (que … Paulo antes … e inf. no … 735. Sr. Leal.

TOMAZ COELHO — Vendo 1 1. Tel. 22-1794, com Ma…

VAZ LOBO — Cobertura, vazio, sala, 2 qts., copa, … 15 mil. … em 5 anos. … hoje na Rua … C-02 (chaves … 4 — 32-5735, Sr. Borges, C. 1336.

VENDE-SE casa com duas salas, um quarto, cozinha, banheiro e um grande quintal, na Avenida … n.º 411, IAPC … NCr$ 5 000,00. … parte da … Laura.

VENDO apartamento pequeno. — Tratar Av. Suburbana, 6943, ap. …

ILHA DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

ATENÇÃO — Terrenos e casas perto da praia. Vendo no Jardim Guanabara — … Bórges, tel. … 10h. (CRECI).

COMPRO terreno bem localizado Ilha Governador. Pagam. combinar. Inf. … 54-4640 — CRECI.

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se … terreno em ótima localização qua… Galeão, jun… portuguêsa, com … cruzeiros … Tel. 48-1045.

ILHA DO GOVERNADOR — Praia …, grande, 5 … sociais, jar… dependências … ap. 201 — no local.

ILHA DO GOVERNADOR — Casar… 16 mil entr. … Paranapuã n. … Visitem … CRECI 1586.

ILHA DO GOVERNADOR — Atenção! … esquina no … cial da ilha, … jardim, garagem, … dep. emp., … mil sinal e … Jaime Ca… Granã, à … morro. Tel. …

ILHA GOVERNADOR — Vdo. terreno 11x50, mui… Jaime Perdi… 52-7753.

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo 2 casas de luxo para família de gôsto, prontas para entregar. Ver e tratar no local com o proprietário à Rua Anajamirim, 216. — Esta rua é continuação da Rua Malta, lado do Dendê.

ILHA — Nos Bancários, aps. excelentes, 1a. locação em edif. sob pilotis, c/ garagem, NCr$ 4 mil de entrada, saldo a comb. Sl., 2 qts., demais deps. H. e diàriamente c/ o prop — Rua Eutíquio Soledade, 465. CRECI 492.

JARDIM GUANABARA — Frente à praia, Pça. Jerusalém, 59. Ap. c/quarto, sala, coz., banh., qt. emp., garagem. Tel. 48-2360

PRAIA DA BICA — Exp. ap. 3 q., salão, saleta, arm. emb., duplos, sancas florões, pint. nova, peças indev. e gradeadas banh. de côr social e de praia c/ duchas defronte a praia c/ linda vista garagem enorme jardim privat. p/ crianças, tel., terraço — R. Babaçu, 11/201 — NCr$...... 70 000, ent. 40 000, saldo a combinar — Tel. 96-1156.

ESTADO DO RIO

NITERÓI — S. GONÇALO

NITERÓI — Terreno a 10 minutos das barcas a pé 120 m. quad. Troca-se por casa ou terreno entre Bonsucesso e V. Geral, paga-se diferença. Tratar Rua Panamá, 127 — Penha, (Oficina).

PRAIA PIRATININGA — Marazul e Maralegre — Vendo vários lotes perto da praia, alguns a prazo. Tel. 32-0746. Das 12 às 15 horas.

CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

JARDIM GRAMACHO — Vdo. ter. plano 2 300 m2, na Rod. Washington Luís — (Rio-Petrópolis), c/ 85m na linha do asfalto, perto da Av. Brasil. NCr$ 25 mil. 42-7172. D. Rachel.

VENDE-SE em Vilar dos Teles, Rua Capivari n.º 40, 4 casas, 1 apartamento com loja pelo preço de tudo 50 milhões ou separados 15 milhões de entrada, também venda 2 máquinas de calçados e 17 instrumento e formas. Tudo 1 200. Tratar todos os dias com Mme. Marieta.

NOVA IGUAÇU NILÓPOLIS

CASAS e terrenos — Sem correção e sem juros no centro da cidade, e nos arredores, casa nova, laje, cozinha e banheiro em azulejo e cerâmica, louças em cores, prestações a partir de .. 150,00 e entrada a combinar. — Bernardino — CRECI 293 — Av. Nilo Peçanha, 38 sala 5 — Nova Iguaçu.

N. IGUAÇU — Jardim Tropical — Vendo terr. 10x30 c/água, luz. Cond. na porta. Entr. 2 mil, prestação 100 ou à vista pela melhor oferta. Tratar Estr. Vicente Carvalho, 1568 sobr. c/propr.

VENDO terreno em frente a estação de Juscelino. Preço de ocasião. Tratar com Antônio, Rua Maria Adelaide Carvalho, 41 — Nova Iguaçu.

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

TERESÓPOLIS — Mansão, living, 3 qts., 3 banhs. soc., inst. caseiro, etc. Beira cidade, 5 mil m2. Facilita. Troco prop. Rio Telefone 43-6491 — Melo — CRECI 1111.

TERESÓPOLIS — Vendo ótima casa na Rua Parnaíba, 1 625. Chaves no vizinho. Aceito troca ap. no Rio. Tratar Catete, 344, ap. 102. Freire, 25-7296 — CRECI 125.

TERRENOS urbanos p/ residência, ao lado do Clube Bom Retiro. Financiamento particular garantido para a construção. Rua Tte. Luiz Meireles, 1985. Rio. Av. Rio Branco, 151, 1001 — 31-0715.

R. MANGARATIBA

MURIQUI — Casa de laje a 100m da praia, qt., sala, coz., varanda, água e luz. Rua Guanabara atrás do Iate Clube. Ent. 5 mi. Ver e tratar MIRANDA — CRECI 932. 52-1217 e 32-6709.

OUTRAS CIDADES

RIO BONITO — Vendo 10 lotes na cidade, financiamento integral. NCr$ 10 000 cada, em 20 meses. Tel. 23-0250.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

ALO — Caipira, vendo no centro com féria de NCr$ 13 000,00, tudo em pé, prédio nôvo a vista ou facilitado. Tel. 42-2038.

ARMAZEM peq. resid. confort. — Vendo NCr$ 350,00 mensais. Rua Ladeira Niterói 171, casas novas. Bairro Sta. Rita. Parq. Fluminense, Caxias — Ver 9 às 12 horas.

ARMARINHO bem instalado — Vende-se baratíssimo na Avenida Suburbana n. 7 935 — Abolição.

ATENÇÃO — Bares, Lanchonetes, Caipiras, Padarias, etc... Caipira centro hor. comercial, fér. 12 em loja de edif. Vende-se, ajuda-se na compra. Caipira Penha, fér. 6, tem moradia. Vende-se c/ pequena entrada. Bar e Café Olaria c/ moradia, fér. 6, ent. 10. Caipira Tijuca, fér. 15 em loja de edifício, entrada facilitada. Café e Bar junto ao Méier, fér. 11 em prédio novo. Vende-se c/ 20, Bar e Café Penha. Fér. 30 tem Chopp da Brahma. Vende-se c/ 50 dos compradores. Bar Caipira Copacabana, fér. 15 em loja de edifício. Vende-se c/ 50. Bar e Café Bonsucesso, fér. 10 tem boa moradia para família. Vende-se c/ 15 dos compradores. Temos mais dezenas de casas na Zona Norte e Sul, longos contratos. Oliveira Campos financia a entrada. Trat. Rua dos Andradas n.º 96, 9.º andar.

ARMARINHO — BAZAR — Vendo urgente, motivo imperioso, doença, bonito estoque, ótimo local. Contrato de 5 anos, facil. a conversar. Preço total barato. — Grande oportunidade. Rua das Rosas n. 1 081-B — Valqueire.

AÇOUGUE — Vende-se por motivo de viagem, fazemos bom movimento, vendo 1 800 kg por semana. Tratar Rua Vilela Tavares, 331, Sr. Lima.

ARMARINHO — Vendo loja, montada, facilito o pagamento, com direito ao telefone. Ver e tratar à Rua Ferreira Pontes, 596-A, fun…

ATENÇÃO — Bares, Caipiras, Bazares, Lanchonetes, Padarias, Papelarias, Postos de Gasolina e Garagens, ninguém melhor que a ESC. CANADA' para lhe informar e vender êstes negócios em tôda a Guanabara. Qualquer que seja o seu capital e o bairro de sua preferência. Faça-nos uma visita e encontre conosco o negócio que deseja com a máxima assistência técnica e ajuda financeira. ESC. CANADA', Rua Sen. Dantas, 117 grupo 418 com Francisco, Passos e Heitor.

AÇOUGUE — Vendo em Copacabana — 45,000, com 15, na Rua Ministro Viveiros de Castro, 47, cont o próprio.

AÇOUGUE, frente Estação Olinda, vendo com 5 000 de entrada. Açougue Bife de Ouro. Av. R. Silveira, 384.

BARBEARIA — Vendo barato com 3 cadeiras Ferrante, em fórmica, c/ grande moradia p/ solteiro. Motivo ter 2. Av. Miranda n.º 1462 — Nilópolis, a outra é em Cascadura.

BOTEQUIM — Vende-se com moradia. Tel. 61-5804. R. Lino Teixeira, 124.

BARES — PADARIAS, AÇOUGUES, MERCEARIA E POSTOS GASOLINA — Tenho em ótimos pontos. Empresto dinheiro p/ entrada. Tratar R. Leônidas n. 12, s/ 203, telefone 30-3064, Sr. Nunes.

BAR — Vendo único no local, boa féria, dá para casal ou 2 sócios, vendo barato. R. Valentim Magalhães, 117 — V. Geral.

BARBEARIA — Vendo por motivo de outro negócio. Instalações modernas c/ 3 cadeiras, fazendo ótima féria. Rua Lino Teixeira, 321 — Jacaré.

BAR-CAFÉ — Vendo urg., motivo saúde, bebidas, salgados. Féria acima de 5 mil, contrato 5 anos. Preço combinar. Ver local. Rua Maia Lacerda, 263, p/ Centro.

BARBEARIA — Vende-se por bom preço, Rua Gomes Carneiro, 126 loja L. Tel. 47-8054 — Copacabana.

BAR CAIPIRA — V. da Penha. Av. Meriti — Vd. c/ ent. 2 500. Trat. R. André Azevedo, 119 — Olaria — Tel. 30-0424.

BAR EM RAMOS, lug. em muita ind., horário com. cont. de 5 anos, alug. de 150. Férias de 10 mil, vdo. c/ 30 dos compradores — Rua Etelvina, 3-A — Em frente a passagem subterrânea de Olaria — Santos ou Lopes.

BAR RESTAURANTE — Centro da cidade, ótimo cont. alug 200, casa lucrativa, deixa mais de 5 líquidos F de 23 mil, vdo c/ 40 dos compradores — Empresto dinheiro p/ ajud da entrada Rua Etelvina, 3-A, em frente, passagem subterrânea da Estação de Olaria — Santos ou Lopes.

BAR — Vende-se motivo viagem ou aceita-se sócio. Pça. Alberto Monteiro Filho, 65, esq. Lino Teixeira, Jacaré, com Pedro ou Fernandes.

BAR — Vende-se, bom preço, ótima féria, com peq. entrada; domingo não abre, hor. 6 às 21 h. contrato nôvo. Tratar c/ o prop. à R. São Luiz Gonzaga, 568-A, frente à Rev. Portugal, S. Cristóvão.

BAR com chope da Brahma. — Vendo com boa féria, não dá comida, só salgadinhos. Ver e tratar à Rua Magalhães Castro, 87, Est. Riachuelo.

BARBEARIA — Vendo no melhor ponto comercial de Inhaúma. — Rua Padre Januário, 209. Tel. p/ favor 49-8133, Nelson.

BAR — Vendo c/ moradia, instalações novas, contrato nôvo. Ver Av. Engenheiro Richard, 2-A — Grajaú.

BARES CAIPIRAS e Lanchonetes. Temos no Centro e todos os subúrbios c/ bons contratos, entradas bem facilitadas. Inf. Rua Mayrink Veiga, 11, s/ 603, Rodrigues.

BAZAR — Plásticos util. dom. brinquedos etc. — Vendo fac. pagto. Tratar na Rua Conde de Agrolongo n. 1 034-A — Penha

BAR centro de Nilópolis, inst. moderna, embaixo de edifício, casa de grande futuro, féria atual 4 a 5 m. Só bebidas, salgados e cigarros. Preço: 35 mil, ent. 12 facilito um pouco a ent. E mercearia em Mesquita gde. est., boa copa. Vendo uma destas 2 casas. Rua Antônio Cardoso Leal, 26 — Nilópolis.

BAR E MERCEARIA — Vende-se, féria de 6 000, contrato nôvo, 2 moradias independentes, não paga aluguel. Tratar com Sr. Araújo, Rua Elias da Silva, 353 — Quintino.

BARZINHO no Méier. Vende-se bom negócio. R. Joaquim Méier n.º 426, com Moisés.

BAR CAIPIRINHA em loja de edifício da Rua São Francisco Xavier n. 997, contrato bom — Aluguel de NCr$ 130,00 fechando às 10 horas, boa freguesia — progressiva, por briga de sócios — vende e fac. Antônio Queirós — Pres. Vargas n. 446 — 3.º.

BAR CAIPIRA E LANCHONETE em loja de edifício na R. Carlos Sampaio n. 319, contrato bom, aluguel NCr$ 150,00, férias convidativas, mal trabalhada por desinteligência de sócios — vende uma parte. Antônio Queirós — Pres. Vargas n. 446 — 3.º andar.

BAR CAIPIRA — Pastelaria e caldo de cana no centro fino e mais comercial da cidade, loja edifício, instalações de primeira — féria de 30 milhões, clientela seletíssima, vende e fac. Antônio Queirós — Pres. Vargas 446 — 3.º and.

BAR CAIPIRINHA em loja de edifício no centro fino da cidade, duas frentes, moderníssima ótima copa, pastelaria, chope SKOL, dentro de um ano faz 30 mil, raríssima oportunidade Pres. Vargas n. 446, 3.º.

BAR CAIPIRA E LANCHES — no melhor ponto da Glória, contrato bom, aluguel relativo, férias de 25 milhões, fechando às 11 horas, boa freguesia, dentro em pouco tempo faz mais de 30 mil vende Antônio Queirós, — Pres. Vargas n. 446 — 3.º.

BAR CAIPIRINHA em boa esquina, loja de edifício da Tijuca — contrato bom, aluguel 250,00 — féria de 18 milhões, progressivas mal trabalhada, muita bebida, — por briga de sócios, vende e fac. Antônio Queirós — Pres. Vargas n. 446 — 3.º andar.

BAR CAIPIRA E CALDO DE CANA no centro comercial de Bonsucesso, contrato bom, aluguel NCr$ 150,00, féria de 17 milhões, pastelaria, vitaminas etc. progressiva, por desinteligência de sócios, vende, Antônio Queirós — Pres. Vargas, 446.

BAR CAIPIRINHA no centro da cidade, contrato bom, aluguel de NCr$ 80,00, féria de 12 milhões progressivas, movimento somente em sanduíches, bebidas, café — Negócio excepcional, vende e fac. Antônio Queirós n. 446 — 3.º andar.

BAR E LANCHONETE no centro comercial de Caxias, contrato 5 anos, aluguel NCr$ 645,00, féria de 33 milhões, ponto excepcional, bem instalado, chope da Brahma. Negócio de oportunidade, vende e fac. Antônio Queirós — Pres. Vargas, 446 — 3.º and.

BAR Restaurante boite — Famoso em Copacabana, boas férias, impossib. controlar. Só vendo facilito contrato nôvo. 56-6588.

CABELEIREIRO — Vdo. escola e salão, junto ou separado, melhor ponto de Madureira. Preço barato. L. Carioca, 5/602, ou 42-9917, Dirson Lisboa Cruz. CRECI 45.

CONFEITARIA na Zona Sul. Ótimo ponto. Empresto dinheiro p/ entrada. Tratar Rua Leônidas, 12, gr. 203. Tel. 30-3064, Sr. Nunes

CABELEIREIRO — Vendo melhor ponto do Flamengo. Tratar Rua Marquês de Abrantes, 18 apto. 407.

CAIPIRA, o mais lindo de Olaria, féria de 4 mil só copa, vdo. c/ 6 de entrada ou 10 a vista — Rua Etelvina, 3-A — Em frente a passagem subterrânea de Olaria — Santos ou Lopes.

CAIPIRA — Centro da Tijuca — Casa mais linda do bairro. F. 22 só em chopp e salgadinhos, ótimo cont., alug. 150. Vendo c/ 70 dos compradores — Rua Etelvina, 3-A — Em frente a Estação de Olaria — Santos ou Lopes

CAIPIRA, centro do Méier, féria de 12 só copa, contr. novo, alug. 180 de esquina, vdo. c/ 30 dos compradores, empresto p/ entrada, Rua Etelvina, 3-A, em frente a Passagem de Nível da Estação de Olaria, Santos ou Lopes.

CAIPIRA no Centro — Vende-se com moradia, horário comercial, muito lucrativo e não tem empregados. Ver na Rua da Candelária, 102.

CASA DE AVES com moradia — quintal, etc. Lrgo. do Valério n. 125, esq. de Cerqueira Daltro — Cascadura.

CAFE Penha, f. 9, boa moradia, vendo c/ 13 dos comp., caipira Tijuca f. 8, tudo é nôvo. Vendo 60 com 17 dos compr. caipira S. Cristóvão, f. 8, horário curto. Vendo 40 c/ 12 dos compr. Tratar R. Pedro I n.º 7 gr. 1003, Meireles Filho.

CAIPIRA — Laranjeiras, f. 15, tudo nôvo, horário comercial. V. 130 c/ 40 dos comp. caipira Centro, f. 12, linda casa, vendo c/ 80 e dos comp. apenas 20. Tratar R. Pedro I n. 7 Gr. 1003 c/ Meireles Filho.

CAIPIRA — Catete f. 24 mil, contr. nôvo, edifício. Vendo 200 c/ 60 compradores. Caipira Tijuca f. 20. Muito lucrativa. Vendo 160 c/ 50 dos compr. Tratar R. Pedro I n.º 7 CR 1003 c/ Meireles Filho.

CAIPIRA Botafogo f. 15 cont. a começar, tudo nôvo por 35 mil dos compradores. Org. Cruz. R. Alvaro Alvim, 24 s/ 604. Vilela.

CAIPIRA — Laranjeiras, f. 12, cont. nôvo, inst. novas por 75 c/ 26, ótimo negócio. Org. Cruz. R. Alvaro Alvim, 24 s/ 604 c/ Vilela.

COMPRA-SE loja de materiais de construção, podendo ser nos subúrbios, deve ter bom contrato de locação e estar em dia com suas contas na praça, urgente — Tel. p/ f. 43-1008 — Antonio.

CABELEIREIRO — Vende-se uma parte, salão de luxo. R. Visconde de Cairú, 26-B, esquina de Mariz e Barros.

CAIPIRAS — Temos um na Tijuca, féria 14 mil, entrada 35 mil, com chope da Brahma. Ilha do Governador, féria 12 mil, com loja e tudo, ent. 50 mil, esta casa não depende de praia, tem vida própria. Benfica, féria de 9 mil, ent. 25 mil. Café e bar Bonsucesso, féria 8 mil, ent. 20 mil. Café e bar São Cristóvão, féria 11 mil, horário comercial, ent. 30 mil. — Café e bar Bonsucesso, féria 10 mil, ent. 25 mil, tem chope da Brahma. Tôdas estas casas têm contratos bons e aluguéis baratos. Tratar Org. Somafiel. Rua Cardoso de Morais, 92, s/ 304/5, Srs. João ou Barbosa.

CAFE E BAR — Vendo ótima casa, boa féria, faz contrato novo. Boas condições. Aceita-se propostas. Av. Automóvel Club, 4029. Praça Virgínia — Cidade.

CAIPIRA fer. 6 cont. nôvo edif. por 10 mil de entrada, detalhes Org. Cruz. R. Alvaro Alvim, 24 s/ 604 c/ Vilela. 31-2309.

CAIPIRA Grajaú, f. 9. pessimamente trabalhada. V. apenas 12 dos compr. caipira Eng. Dentro, f. 9, longo contrato por 15 dos compr. Tratar R. Pedro I n.º 7 gr. 1003 c/ Meireles Filho.

DEPOSITO de material de construção — Vendo ótimo para 2 sócios, bom caminhão, bom movimento. Ótimo preço. Av. Dr. Pedro Jorge, 504. Queimados — Est. do Rio.

FARMACIA EM ICARAI — Vendo boa freguesia, bem montada — Motivo de mudança de cidade. — Tratar Av. Amaral Peixoto n.º 71, s/ 702 — Sr. Gil Franco.

FARMACIA — Vende-se, bom preço, bom contrato. Rua das Laranjeiras, 34, perto do Largo do Machado.

FARMACIAS — Drogarias — Minervino vende nos melhores pontos 14 às 17 hs. 22-8801. Av. Rio Branco, 108 s/603.

LANCHONETE DE LUXO — Féria 12 m., tem chopp, no centro, ótimas condições — A. C. Dias — Av. Amaral Peixoto, 350, s/12. N. Iguaçu.

LOJAS — Montadas com artigos masculinos, passa-se contrato nôvo, aluguel baixo, Av. Gomes Freire, 55-F. Esquina Visconde Rio Branco. Tel. 42-2460.

LOJA — Passa-se uma loja de material de limpeza, elétrico e consertos. Chaveiro. Av. Copacabana, 360, box 5.

LANCHONETE no centro do Méier, não abre aos domingos, facilita-se. Informar Rua Barão do Bom Retiro, 850.

MODAS — Leblon. Vende-se por motivo de viagem, casa especializada em cintos, sutiens, meias. Excelente ponto com ou sem estoque. Fone 47-0583.

MERCEARIA — Copa, casa de aves, moradia, de esquina, galpão para carro, bom estoque, tudo no mesmo prédio. Tratar Rua Ibitinga, 104 — Vicente Carvalho.

MADUREIRA — Vendo oficina consertos sapatos c/ 4 máquinas, loja c/ 7 portas, cont. nôvo, alug. 50, ent. 6 000, prest. 250. Ver Carolina Machado, 581. Tratar M. Edgard Romero, 236, s/ 405, Mad. dos, Andaraí.

MERCEARIA — Vende-se uma mercearia na Rua General Glicério n. 15, loja C — Tratar no local.

NEGOCIO DE OCASIÃO — Passa-se urgente por motivo viagem, ótimo contrato e instalação de boutique, Centro da Pç. Saens Pena — NCr$ 9 000,00 facilitados — Tratar na Rua Joaquim Távora n. 42, apto. 101 — Eng. Novo

OLARIA — Vende-se terreno. Rua Andirá n.º 124. Tratar c/Albano. Fone 29-7585. Imob. Meyer. Rua Silva Rabêlo, 27 s/301 — CRECI 280.

OTIMO negócio — Salão de grande féria — 13 000,00 à vista, aluguel 1 salário. Inf. 34-2631.

OFICINA mecânica. Passo contrato nôvo. Área 10x30. Tel. .... 32-4094.

PADARIA, esq. fer. b. 21 m. Contr. 7 anos. Ent. 60 m. A. C. Dias, Av. Amaral Peixoto 350, s/ 12. — N. Iguaçu.

PADARIA esq. fer. 12 m. b. Já vendeu 15 m., negócio de oportunidade, 30 de entr. A. C. Dias, Av. Amaral Peixoto, 350, s/12 — N. Iguaçu.

PENSÃO — Temos para vender diversas nas ruas mais comerciais do centro da cidade. Tratar com Romualdo na Av. Mem de Sá, 198-1º andar.

PASSA-SE um foto Rua Américo da Rocha 1 181. Honório, urgente, motivo de doença. Ent. 700,00 preço 4 000,00.

PASSO transp. Kombi, freguesia tel. esc. montado, ou só conj. salas frente com móveis Rua Riachuelo, 276, sob. 32-3697.

POSTO DE GASOLINA — Vdo. excelente, o melhor na zona Leopoldina, vendendo 130 mil litros. Maiores informações na R. Nicarágua. 175 loja 1 — Penha. Tel. 30-4047 — CRECI J-294.

PADARIA — Féria 17 000. Vende-se 130 c/ 45 c/ na hora, 7 anos — Tratar Rua Dr. Alfredo Barcelos, 546, s/ 202 — Estação de Olaria

POSTO c/ propriedade de 3 000 m2, galonagem 150 000 litros — Vende-se apenas 80 000 de entrada, tenho outros — Tratar — Rua Dr. Alferdo Barcelos, 546, sala 202 — Estação de Olaria.

PENSÃO — Centro de S. Cristovão, féria de 7 mil, vdo. mais bebida de que qualquer bar do bairro — Ótimo cont. Alug. 200, moradia. Vdo. c/ 7 dos compradores, Rua Etelvina, 3-A, em frente a passagem subterrânea de Olaria — Santos ou Lopes.

PADARIA — Tenho div. em todos os bairros e subúrbios. Férias de 10 a 35, vdo. c/ 30 a 60 — Empresto dinheiro p/ ent. a juros bancário. Rua Etelvina, 3-A, em frente a Passagem subterrânea de Olaria — Santos ou Lopes.

PENSÃO — Motivo viagem, passo excelente ponto Grajaú, ótima freguezia, única local, sobrado grande e limpo, contrato recente, 7 mil à vista ou 10, c/ 50%. Barão de Mesquita, 768, sobrado, Sr. Araújo.

PADARIA em Piedade, esquina, bom movimento. Vende-se ou admite-se um sócio. Tenho outras mais em outros bairros. Inf. Rua Mayrink Veiga, 11, s/ 603, Rodrigues.

PADARIAS — Bares — Lanchonetes etc. no Centro, bons contratos, máximo de sinceridade, bares féria de 4 000,00 a 30 000 tudo bem financiado. Bernardino CRECI 293 Av. Nilo Peçanha, 38 sala 5. Nova Iguaçu.

POSTO DE GASOLINA e terreno da 3 367 m2, localizado em zona suburbana, frente para duas ruas, grande pista e ajardinado, 4 bombas, compressor, dois elevadores, recém-inaugurado, vende — Antônio Queirós, Pres. Vargas, 446 — 3.º andar.

PENSÃO — Vende-se por motivo de viagem. Rua do Senado, 43, sob., com Sr. José.

PENSÃO — Vende-se, motivo de outro negócio. Na Rua Senador Pompeu, 205, sob — Centro.

POSTOS DE GASOLINA — Temos diversos, um na Av. Brasil, féria 50 mil, ent. 90 mil, com o prédio, Bonsucesso, féria 50 mil, ent. 70 mil. Ilha do Governador, féria 80 mil, ent. 110 mil e mais em diversos bairros com entradas facilitadas, ajudamos técnica e financeiramente. Tratar Rua Cardoso de Morais n.º 92, s/ 304/5. Sr. João ou Barbosa.

PADARIAS — Temos uma em Bonsucesso, féria 20 mil, ent. 50 mil Riachuelo, féria 18 mil, ent. 50 mil. São Cristóvão, féria 22 mil, ent. 55 mil. Tôdas com contratos novos e instalações novas e férias, só no balcão. Ajudamos técnica e financeiramente. Tratar Org. Somafiel. Rua Cardoso de Morais n.º 92, s/ 304/5. Sr. João ou Barbosa.

POSTO DE GASOLINA E GARAGENS — Por ser o único corretor especializado tenho diversos à venda: Um litr. 250 mil; 8 000 óleos enlat., fér. absurda c/ lanch. anexa. Pr. barato e entr. facilitada. Pôsto e garagem o melhor negócio do ano, guarda 70 carros. Vende 120 mil, 350 lubrif. Ótimo contr. Neg. p/ 2 sócios, pôsto e garagem guarda 140 carros, a 60 p/ mês, litr. 160 mil, 400 lubrif. Neg. p/ 4 sócios que queiram ganhar muito dinheiro. Pôsto garagem guarda 50 carros, litr. 70 mil, 220 lubrif. Neg. p/ 2 sócios. Estes e outros bons negócios só em J. CASTANHEIRA E CIA. "Rei dos postos e garagens". R. Haddock Lôbo, 75, sob, Auxílio técnico e financeiro. 48-9405.

PADARIA E CONFEITARIA na Tijuca, contrato de 5 anos, loja moderna, aluguel relativo, féria de 55 milhões, progressiva, instalações de primeira, clientela seleta, oportunidade, vende Antonio Queirós — Pres. Vargas n. 446 — 3.º andar.

PADARIA E CONFEITARIA na zona da Leopoldina, contrato 7 anos, aluguel rel., féria de 25 milhões, bem instalada, somente calcão, forno a lenha, motivo de descanso, vende e fac. Antonio Queirós — Pres. Vargas n. 446 — 3.º andar.

RESTAURANTE — Leblon - Vende-se muito bem instalado, em pleno funcionamento, com ar condicionado, agua propria, contrato comercial. Preço baratíssimo, por motivo de retirada dos sócios do Rio — Falar com Nélson, 27-3893 — Rua General Urquiza n. 39 — a 70 metros da praia.

SERVIÇOS TEMPORARIOS — Firma especializada s/ passivo. Vende-se — Negócio de ocasião. Tel. 23-4467.

SAPATARIA — Passa-se no melhor ponto da Muda. Contr. 5 anos. Alug. 150,00. Motivo não entender do ramo. R. Conde de Bonfim, 831 loja D.

SAPATARIA de consertos — Vende-se barato, Rua Valentim Magalhães, 117-B — Vigário Geral.

SALÃO DE CABELEIREIRO — Vende-se ou arrenda-se salão bem montado, em estado de nôvo. Aceita-se oferta. Ver na Av. Copacabana, 1 072, s/304, marcar hora pelo telefone 57-5194.

VENDE-SE café e bar na Tijuca. Motivo de doença. R. Conde de Bonfim, 59-A.

VENDO açougue de aves abatidas e pequenos animais. Miudos de boi, frios, etc. Aceito oferta. Manuel, Rua Haddock Lôbo, 143.

VENDE-SE bar e mercearia em Copacabana. Tratar c/ Cleber — Tel. 57-7856.

VENDE-SE bar e mercearia em Olaria, copa de grande movimento, bom ponto de esquina, completamente abandonada porque o dono não está à testa. Preço 28 000 com 12 000. Aceita-se oferta urgente. Tratar Fone 38-5560, das 15 às 21 h. Ilídio.

VENDE-SE uma pensão, sendo com três salões, 3 quartos, grande área à Rua Soteto dos Reis, 8, Praça da Bandeira. Motivo, brigam os sócios.

VENDE-SE oficina mecânica de automóveis, bem montada, com muita freguezia, à Rua da Gamboa, 89, com Daniel.

VENDO bar e restaurante por .. NCr$ 40 000,00, com contrato nôvo de 5 anos, não precisa pagar aluguel. Ver na **R. Luiz de Camões, 78.**

VENDE-SE uma sapataria de consertos. Rua Uruguai, 194, loja 15 — Urgente.

VENDE-SE cafe e bar a Rua Santo Cristo, 69.

VENDE-SE ou arrenda-se salão de cabeleireiro. Tratar R. Riachuelo, 42 sobreloja.

VENDE-SE café e bar bem situado c/ bom contrato. Tratar no local. Av. Getúlio de Moura, 774 — Nova Iguaçu.

VENDE-SE loja de peças e acessórios Volkswagen, no melhor ponto de Jacarepaguá. Tratar Tel. 92-0134, das 18 às 20 hs, Sr. Juarez.

INDÚSTRIAS

GALPÃO — Vendo ou alugo. Rua Conde Pôrto Alegre 391, Rocha. — Tôda área coberta, serve para qualquer ramo. Tratar no local.

INDUSTRIA — Vendo em boa situação virtude doença sócio — Informações pessoalmente na Rua do Rosário, 113, S-502, 16 às 18 horas.

INSTALAÇÃO INDUSTRIAL — Km 12 — Via Dutra, 1 200 m2. Área construída 5 000 m2. Murados, estrutura metálica moderna, fôrça 150 HP. Facilito até 15 anos. Inf. 43-6491 — Melo — CRECI 1111.

MALHARIA — Vende-se pequena em Petrópolis, com 1 máq. Coppo n.º 7, 1 Overlock Singer, nova, 1 espuladeira, ferro de passar, pentes espulas, agulhas, linhas, etc. Tenho costureira e malharista trabalhando p/ hora. Alugo o local. Motivo: Moro no Rio e tenho outros negócios. Preço barato: NCr$ 9 000 mil, c/ 4 500 de sinal. Favor tel. Cetel 06 — 96-1901, Sr. Eduardo, parte da manhã ou à noite.

METALURGICA — Laminação de ferro redondo, Km 22 da Pres. Dutra, área de 42 000, 8 000 de construção, concreto armado e alvenaria. Encontra-se em condições de funcionar, faltando pequenas providências. Visitas no local diàriamente. Est. Austin-Madureira n.º 425. Aceitamos ofertas para arrendamento e venda. Telefone 46-1115, 2a., 4a., e 6a.

TERRENO PARA GALPÃO — 11x66 — Vendo urgente. R. Pedro Domingues, 28. Tel. 58-5534 — CRECI 1323.

VENDE-SE firma de terraplenagem, construção civil e metalurgia, sem funcionamento. Capital superior a NCr$ 2 000 000,00. Situação fiscal regularizada. Ótimo negócio. Tel.: 46-1115, Maurício, 2a., 4a. e 6a. até 12 horas.

VENDE-SE Indústria Metalúrgica, estamparias e peças para autos, tratores e motores em geral. — Pode ser transformada fàcilmente para outro ramo. Prédio próprio sem ônus, com 750 m2. aprox. Construção nova. Escritórios completos com telefones e ar condicionado. Pagamento a combinar. Tratar no local: Av. Gal. Venâncio Flôres, 419/421 — Bairro 25 de Agôsto — Duque de Caxias. RJ.

DIVERSOS

ATENÇÃO — Vende-se uma freguesia de pão bastante lucrativa na R. Aristides Lôbo, 244. Ver e tratar com o sr. Moreira.

VENDE-SE uma carrocinha de frutas e legumes. Rua Dias da Rocha, 60. Procurar Sr. Augusto das 7 às 18 horas — Copacabana.

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

AVENIDA CENTRAL — Vendemos grupo desocupado 25.º andar, 2532, duas entradas independentes. Luxuosamente instalado e mobiliado com cofre e telefone. Tratar com Aldo no local — CRECI 1038.

CENTRO — Edifício Darke de Mattos. Av. 13 de Maio, 23. Vendemos 3 salas, (1 929-30 e 31), c/ banh., fôrça, gás, bancas, caixas d'água, adaptações p/ laboratórios, etc. Preço e condições e visitas c/ Imobiliária Molinari Ltda. Av. Copacabana, 647 s/ 1 004/3. Tels 37-7436 e 56-4034 — J-306 — CRECI 680.

CENTRO — Alcindo Guanabara — Vdo grupo de 5 salas mobiliadas e c/ ar refrigerado, 4 telefones, interfones, máquinas de escrever, geladeira, arquivo e cofre. Não aceito intermediários — Telefone: 42-9138 — Esther — Av. 13 de Maio, 23, s/ 1516 — CRECI 685.

CENTRO — Edif. Darke. Aqui... Vdo. ótimo e amplo conjunto de quatro salas, mobiliados c/ telefone, interfones, ar condicionado, máquina de escrever, todo pintadinho de nôvo, não aceito intermediários. Av. 13 de Maio, 23 s/ 1516. Tel. 42-9138, ESTHER. — CRECI 685.

CENTRO — Passo escrit. bem mobil. Tel. 32-3239, 180 alug. — Lgo. Carioca, 5/213, BONI, CRECI 1566.

CENTRO — Passo escritório, 2 salas, Rua Assembléia, contrato 5 anos, c/ tel., ar refrigerado. Preço baratíssimo. Tratar Tel. 56-0916.

CENTRO — Vende-se loja. Av. Mem de Sá, 295, contrato nôvo, 5 anos.

ESCRITORIO — Vende-se bem montado e com telefone. Avenida Pres. Vargas n.º 482 — Sala 508. Telefone 43-5781.

LOJA c/ 150 m2. Vende-se na Rua Sto. Cristo, ótima p/ casa comercial ou depósito. Próximo à Av. Rodrigues Alves, 32-0980 — Geraldo Barros — CRECI 1435.

LOJA no Centro, ótimo ponto, qualquer comércio, está vazia, mede 6x5, ótimo negócio na Rua da Alfândega, 172. Ver e tratar no local. Passo urgente. — Tel. 43-5306, Isaac.

VENDE-SE o grupo 212, com 2 salas, 2 banheiros sociais, área de 80 m2, no Edifício De Paoli, na Avenida Rio Branco, ao lado do Edifício Avenida Central — Tratar com o proprietário pelos Telefones 32-9160 e 42-3089.

VENDE-SE conjunto de 5 salas c/ três banheiros completos no Edifício De Paoli, Avenida Rio Branco, ao lado do Edifício Avenida Central. Tratar com o proprietário, pelos telefones 32-9160 e 42-3089.

VENDO 2 conjuntos no novo edifício da Av Almirante Barroso, 22. Tratar no 15.º andar com o Sr. Rui.

LOJA — Rua Visconde de Pirajá, frente c/ 6 x 10 (60 m2) — Transpassamos contrato c/ instalações p/ boutique, local próximo Pça. N. S. da Paz, lado da sombra — NCr$ 120 000,00 c/ 50% a combinar em 12 meses — IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. — Av. Copacabana, 647, s/ 1004/3 — Tel. 37-7436 e 56-4034 — J-306, CRECI 680.

LOJA DE GALERIA — Vende-se em ótimo ponto comercial com 22m2, Rua Siqueira Campos n.º 257, lojas A-17, Tel. 36-7884 à noite.

LOJA IPANEMA com 100m2, esquina c/ instalações, caixa Suéda, tel. etc. Apenas 55 mil à vista, nada mais, bom contrato, alug. Trat. c/ Artur, R. Alcindo Guanabara, 17, sala 1 303, Cinelândia.

PASSO o contrato de uma sala (5 anos), na Av. Copacabana, 647, s/ 311 — Chave na sala 304. Tratar pelo Telefone 57-7911.

URGENTE — Passo loja, ótimo ponto — Ipanema. Tel. 47-4514.

ZONA SUL

BOTAFOGO — Vende-se urgente sala comercial com 48m2, benfeitorias e telefone. Tratar hor. comercial: 26-7875.

COPACABANA — Andar comercial, vazio, 270 m2, próprio p/ clínicas, cursos, etc. Vdo. todo o 7º andar da Av. Copacabana, 1 120 (tôdas as salas de frente). Condições a combinar. Veja ainda hoje, chaves e inf. no local ou 22-5814 — 32-5735. Adm. Bens Pedro da Silveira. C. 1336.

COPACABANA — Passa-se boa loja com 2 portas, com tel. Rua Ronaldo de Carvalho, 236-A.

COPACABANA — Vendo loja c/ 100 m2 mais jirau, 50 m2, esquina de N. Sra. de Copacabana c/ Duvivier n. 46 — Entrega imediata. Tratar 42-9774 ou ...... 32-7971.

IPANEMA — Loja de galeria ao lado da TV Excelsior, passa-se, aluguel barato, contr. 5 anos. NCr$ 8 000, facilitados. Tel. 57-1089. — Aceito proposta.

LOJAS — Laranjeiras. Vendo própria para padaria, outra Marquês de Abrantes e passo contrato de diversas no Catete, Gávea e Cop. Tratar Catete, 344, ap. 102, Cordeiro. 25-7296, CRECI 125.

ZONA NORTE

LOJA E SOBRADO, em frente Estação Fco. Sá — Próprio para depósito e escritório c/ 200 m2 de área útil — Maiores detalhes com L. DE MIRANDA — CRECI 932 — Tels. 52-1217 e 32-6709.

LOJA — Vende-se vazia com estante e balcão, na Rua Bernardo Vasconcelos, 8 Realengo, chave n. 12 — Sinal NCr$ 5 000,00.

LOJA — Realengo, c/ 300m2, vende-se o prédio ou o contrato, serve para supermercado ou padaria, tem telefone. Tratar Rua Dr. Alfredo Barcelos, 546, s/ 202, estação Olaria. Base NCr$ 20 000, financio.

LOJA — 1 100m2 — Vendo na Rua 28 de Setembro. Tratar tels. 42-2424 e 32-1024 — Godinho. CRECI 1 159.

LOJAS vende-se ou aluga-se com 300 m2 ou uma com 160 m2 e outra com 140 m2 Estrada Agua Grande n.º 782 esqui. da Av. Bras de Pina.

MADUREIRA — Vende-se loja com moradia em bom ponto comercial. Terreno de 5,30 x 32. Ver e tratar diàriamente na Avenida Edgard Romero, 500.

TIJUCA — Lojas c/ 28, 30, 70 m2. Vdo. 1a. loc. R. Conde Bonfim, local de grande comércio, junto a Pça. S. Pena. Serve p/ Bancos, Casas comerciais. Inf. 42-9266. Creci 322.

TIJUCA — Passo contrato ótima loja toda instalada no melhor ponto do bairro. Aluguel barato. Cont. novo. Inf. Sr. Fernando, R. Uruguai, 280.

VENDO 2 lojas novas 100m2, outra 53m2. Tem luz e fôrça. Servem p/qualquer ramo. R. Cabuçu n.º 193 esq. da R. D. Romana. Tratar apto. 301.

DIVERSOS

VENDO próprio para fábrica ou depósito, área com 550m2, ótima construção em principal rua. Nova Iguaçu. Tratar na Rua Maria Adelaide de Carvalho n.º 41. Nova Iguaçu, c/ Antônio.

VENDO ou alugo loja e sobreloja no melhor ponto de Nova Iguaçu. Tratar na Rua Maria Adelaide de Carvalho, 41, com Antônio — Nova Iguaçu.

IMÓVEIS DIVERSOS

SÍTIOS — CHÁCARAS — FAZENDAS

AREA EM FRIBURGO — Vende-se com vinte mil metros quad. zona rural, toda em mato, fartura de água, clima excelente — Sítio ideal para veraneio, férias ou fim de semana. Preço NCr$ 1 800,00 sem entrada, pagável em 30 mensalidades de NCr$ 60,00 — Tratar pelo tel. 45-7627 ou 26-5741.

BELISSIMO SITIO — Vende-se entre Friburgo e Bom Jardim, com 4 alqueires, ótima residência com luz elétrica, 4 quartos, 2 salas, varandas, banheiro em côr, ampla cozinha e despensa, boa casa de empregado, usina hidro-elétrica própria, moinho, riacho, 4 nascentes de água potável, 2 mil bananeiras, laranja lima e diversas fruteiras. Preço: NCr$ 30 mil sendo NCr$ 13 mil de entrada e 34 mensalidades de NCr$ 500,00. — Tratar com Andrade, tel.: 2188, Friburgo.

BARRA — Aquele sítio que o Sr. esperava, c/ 840 m2. Rua Einstein, esq. Calheiros Gomes, perto do Largo da Barra. 2 lotes planos, maravilha. Inf. 30-6964 — Tudimoveis. Trt. Etelvina, 2-F — CRECI 751.

FAZENDINHA EM FRIBURGO — Vende-se com 13 alqueires, casa de sede, três casas para empregados, estábulo, galpão, armazém, 40 cabeças de gado leiteiro, quinze mil roseiras, boa produção de flôres, carro de bois, arado, motor de 9 HP., desintegradeira de forragem, capineiras, 6 nascentes de água potável, bonito riacho, cascatinha, mil metros de altitude, clima excelente, ônibus na porta; lugar ideal para veraneio, férias ou fim-de-semana. Está dando renda de NCr$ 600,00 mensais. Preço: NCr$ 50 mil sendo NCr$ 10 mil de entrada e 40 mensalidades de NCr$ 1 mil. Tratar com Andrade, tel. 2188, Friburgo.

GRANJA — Vendo. Tratar K. 12, Rio-Petrópolis, Rest. Giotto, José. 28-1996.

PETROPOLIS — NOGUEIRA — Espetacular sítio ao lado do clube de golfe, 25 000 m2, totalmente beneficiado, residência em final de construção com 750 m2 — Tel. 57-1926 — apto. 320.

QUEIMADOS — Sítio com ótima residência, três qts., salão, garagem, terraço e mais casa de caseiro em terreno de 25 000 m2, bastante facilitado. Tratar c/ o próprio — Tel. 42-9138 — Av. 13 de Maio, 23, s/ 1516 — CRECI n.º 685.

SITIO EM JACAREPAGUA' — V. c/ água, luz, tel., c/ casa, 2 mil m2, financiado. Ver Est. Bandeirantes, 8 075 — Sr. Meireles.

SITIO — Vendo c/ criação de poedeiras, patos, porcas, etc. Serra de Petrópolis. Tratar Tel. 28-1996, Sr. Alfredo.

SITIO — Santa Cruz, área 236 mil mts. quad., 2 estábulos, 4 casas colono, etc. Av. Antares, 43. Tratar Sr. José Cândido. Rua Visc. Araguaia, 106, ou 56-4217 à noite, Valter.

TERESOPOLIS — Compro fazenda c/16 a 20 alqueires, a 10 minutos do centro. Tel. 52-3678.

TERESOPOLIS — Asfalto, resid. 320m2, moderna, 100 alq. geom. cercados, pastos, matas. Troco prop. Rio Facilito. Tel. 43-6491, Melo — CRECI 1111.

TERESOPOLIS — Vendo sítio pitoresco, grande terreno, bastante fruteiras, cana, pasto, água nascente em abundância, bom preço e longo financiamento sem juros. Tel. 57-7240, inclusive à noite

PRAIAS E VERANEIOS

CASA em Sta. Teresa para repouso, estudo ou veraneio. Sol e linda vista. Vendo ou alugo a quem fizer obras. Tel. 38-7073.

CABO FRIO — Casa no Portinho, vendo situada a 50 metros do canal, construção de luxo, salão todo envidraçado, grande varanda, 2 quartos com armários, banheiro em côr, copa-cozinha completa, quarto de hóspedes, garagem de alpendre com tanque e churrasqueira. NCr$ 85 000,00. Tratar Sr. Netto. 47-0108. CRECI 1021.

MAUÁ — Vende-se na Praia do Anil, uma área de 2 000m2, tôda planiada e cercada, local ótimo para veraneio, perto da praia. — Preço de ocasião. Tratar com Dr. Luiz Carlos. …

SAQUAREMA — Casa de campo, em 2 lotes, Vende-se, Tratar pelo tel. 45-5303.

DIVERSOS

VENDE-SE apartamento com 143m2 em construção, …, em São Paulo, ou troca-se por outro no Rio. Tratar pelo tel. 36-4108.

Laranjeiras

Vende-se grande terreno perto do Largo do Machado com casa velha. Tratar telefone — 42-9866.

Lins

Bôca do Mato — Vendo ap. tipo casa, 2 qts., sala, 15 000 entr. 50x500,00. Rua Aquidabã, 805 c/ 58 ap. 201. Chaves casa 11.

Pedreira

Grande produção, máquinas modernas, licenciada, sem interdição. Tratar c/ o proprietário, Rua México 41, s/ 1108-A — Tel. 52-4263.

Grande loja Visc. de Pirajá

Vendo ou alugo excelente loja com 480 m2. 1.ª locação. Ver na Av. Visconde de Pirajá n.º 240-A. Tratar diretamente c/ o proprietário na Av. Erasmo Braga, 277, s/ 607 — Tels. 42-5826 ou 22-6167.

Loja Avenida N. S. Copacabana

ESPETACULAR OPORTUNIDADE

Vendo a propriedade excelente local c/ telefone. Condições: NCr$ 295.000,00. Sinal NCr$ 135.000,00 e o restante em 12 meses T.P. Não aceito ofertas. Tratar c/ proprietário Tel. 56-5735 e 56-4139 — 36-5004.

Loja e galpão para indústria

Área 1 000 m2. C/ fôrça, luz, gás e telefone. Contrato 5 anos. Passa-se inclusive todo estoque.
Ver e tratar: Rua Professôra Ester Melo, 226 — (Benfica).

Agenda

PAGAMENTOS — A Despesa Pública envia hoje aos bancos, para pagamento dentro de 4 dias, as fôlhas de aposentados dos Ministérios das Comunicações e dos Transportes, livros 4 901 a 4 910. *** O Banco do Estado da Guanabara paga hoje em suas agências, os vencimentos dos servidores do Estado, grupo 17, e grupos 18, 19 e 20, antecipados para o grupo 17 (antigo lote 3) e Fundação Leão XIII, grupo 17.

TRENS — Das 9h às 16h de amanhã, os trens paradores da Central do Brasil, destinados a D. Pedro, não farão paradas em Piedade, Encantado, Todos os Santos, Méier e Engenho Nôvo, para trabalhos na linha férrea.

COMANDANTE — As 10 horas de amanhã, assumirá o cargo de comandante do Centro de Instrução e Adestramento Aeronaval, o capitão-de-fragata Anísio Augusto Gantois Chaves, em substituição ao capitão-de-fragata Carlos Augusto Ferreira de Carvalho.

ESTRÉIA — A nova Orquestra de Câmara da Rádio Ministério da Educação e Cultura estréia dia 20, dentro da programação da Semana da Inconfidência que será realizada em Ouro Prêto.

ENGENHARIA — Comemora-se quinta-feira o Dia da Engenharia. No Instituto Militar de Engenharia (Praia Vermelha) haverá solenidade às 19h30m, com uma alocução do Ministro Lira Tavares, do Exército.

REFERENDO — A Embaixada da França no Brasil lembra aos cidadãos franceses aqui residentes, que poderão participar do referendo que se realizará na França, no domingo, dia 27. Votarão, por procuração, todos aquêles cujos nomes estiverem inscritos em listas eleitorais de um município da França. As procurações deverão ser entregues até quinta-feira, 17, data limite, na Seção Consular da Embaixada da França, Avenida Presidente Antônio Carlos, 58, 8.º andar, que as receberá e encaminhará devidamente. Outras informações poderão ser obtidas junto à referida Seção Consular.

DEMONSTRAÇÃO — A Fôrça-Tarefa britânica em visita ao Rio, parte às 9 horas de hoje do pier da Praça Mauá, para exercícios ao largo da costa brasileira, num programa de um dia de duração. Autoridades navais brasileiras, incluindo oito almirantes e convidados especiais, assistirão aos exercícios que deverão terminar às 18 horas, quando o esquadrão voltará ao pier para desembarcar os convidados antes de prosseguir viagem para a Inglaterra.

CONFERÊNCIAS — Começa dia 17 o ciclo de palestras do Centro de Estudos Políticos do TRE sôbre A Formação das Elites e A Segurança Nacional. Farão conferências no ciclo o General Augusto Fragoso e o jornalista Sousa Brasil.

MEDICINA — A Sociedade Brasileira de Hipnose Médica marcou para amanhã, às 20h30m, uma mesa-redonda intitulada Hipnose e suas Aplicações Clínicas. Local: Pronto Socorro da cidade de Petrópolis. *** Centro de Estudos do Instituto de Tisiologia e Pneumologia da UFRJ, promove dia 11, às 10 horas, uma reunião na Rua Carlos Seidl, 813. Caju Retiro. *** A Sociedade Brasileira de Pediatria promove uma sessão-conjunta com a Sociedade de Cardiologia da Guanabara e com o XI Distrito da American Academy of Pediatrics, dia 15, às 21 horas, no anfiteatro do Instituto Fernandes Figueira.

CURSOS — Rui Vanderlei, especialista em música sacra e antiga, realizará um curso de Extensão de três meses no Conservatório Brasileiro de Música. Informações pelo telefone 22-0380. *** O Instituto de Administração e Gerência da PUC iniciará dia 14 o curso de Relações Humanas no Lar, no Trabalho e na Sociedade. Informações pelo telefone 47-1125. *** Começa dia 5 de maio o curso de Direito Penal Aplicado, ministrado pelo juiz João Luís Duboc Pinaud, na Faculdade de Direito da UFF. Informações na Rua Joaquim Távora, 240, Icaraí. *** O curso gratuito de Homeopatia, promovido pela Escola de Pós-Graduação da Federação Brasileira de Homeopatia, transferiu sua inauguração para hoje, às 20 horas. *** Termina amanhã o prazo de inscrições no curso de Planejamento Educacional que a Universidade do Estado da Guanabara vai promover através de sua Faculdade de Filosofia e Educação.

PROFESSÔRES — O Diretor do Instituto de Educação do Estado da Guanabara comunica aos interessados que as inscrições para o 2.º Concurso de Habilitação ao Curso de Formação de Professôres para o Ensino Normal termina hoje, quarta-feira, às 21 horas. São as seguintes as vagas existentes por modalidade: Didática de Matemática, 14; Didática de Linguagem, 21; Didática dos Estudos Sociais, 20; Didática de Biologia aplicada à Educação e da Higiene Escolar, 22; Didática das Artes Visuais aplicada à Educação, 27; Prática de Ensino, 27; Estatística aplicada à Educação, 13; Didática da Educação Musical, 29; Didática das Ciências Naturais, 25.

IMÓVEIS — O Instituto Nacional de Previdência Social, autorizou às Coordenações da Aplicação do Patrimônio das Superintendências Regionais a permitir, mediante expressa solicitação do interessado, os promitentes-compradores de unidades residenciais do Instituto a cederem os direitos de compra dos mesmos. O cessionário não poderá ser proprietário, promitente comprador ou cessionário de outra unidade residencial na localidade; o prazo do pagamento do preço (saldo da dívida) será reduzido à metade do tempo que faltar para a liquidação do débito e a taxa de juros será elevada para 10% ao ano. O cedente deverá estar rigorosamente em dia com suas obrigações contratuais e o saldo devedor a ser transferido será o existente na data da cessão, após as correções monetárias previstas no contrato e calculadas de acôrdo com as normas vigentes.

DECRETOS — O Presidente da República assinou os seguintes decretos: concedendo reconhecimento ao Curso de Jornalismo da Universidade Federal do Paraná; retornando à Rádio Sociedade Passos Ltda., de Passos-MG, à sua condição de permissionária dos serviços de radiodifusão na referida cidade, deixando liberada a freqüência de 560kc para ser atribuída a outra entidade que pretenda explorar os serviços na mesma cidade ou outra localidade em que seja possível utilizá-la observadas as normas técnicas vigentes sôbre distribuição de freqüências; dispensando o professor Ildefonso Mascarenhas da Silva do Corpo Permanente da Escola Superior de Guerra, por ter sido nomeado para nova comissão; concedendo exoneração a Paulo Salim Maluf de membro e presidente do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal de São Paulo; exonerando os capitães intendentes do Exército Celso de Aguiar, do Estado-Maior das Fôrças Armadas, e Jorge Caetano, de adjunto do gabinete da Delegação Brasileira na Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, por terem sido nomeados para nova comissão; nomeando o coronel Afonso Celso Bodstein para integrar o Corpo Permanente da Escola Superior de Guerra; o coronel Marcel Padilha para servir no núcleo de Comando da Zona de Defesa Sul e o capitão-intendente Jorge Caetano para servir no Estado-Maior das Fôrças Armadas; autorizando a cessão, pela União, ao Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, de uma área de terras situadas em Piraí do Sul-PR, com 124,8 hectares, necessária a reflorestamento e formação de viveiros de essências florestais; exonerando, por necessidade do serviço, o coronel-aviador Cláudio de Carvalho, das funções de adido das Fôrças Armadas, junto à Embaixada do Brasil no Paraguai.

Sociais

ANIVERSARIAM HOJE:

Ernest A. Chollet — E' diretor da S. A. Curtume Carioca. Nasceu em Genève, Suíça. Chegou ao Brasil em 1935. Tem o curso do Departamento de Química Aplicada na Indústria de Couro da Universidade de Leeds, Inglaterra. Fêz um ano de pesquisas sôbre sais básicos de alumínio e cromo, empregados no curtimento. Tem publicações em revistas científicas. A náutica é seu hobby.

José Nacim Cúri — Nasceu em Campestre, Minas Gerais. E' casado com a Sra. Miriam Medeiros Cúri e pai de Cristiane, Maria Antonieta, Luciano Brasil, Isabel Cristina e Guilherme Augusto. Industrial e comerciante. Fundou a Cia. Anhanguera de Exportação-Produtos Industriais da qual é presidente. E' também presidente da Câmara de Comércio Brasil-Colômbia; chefe da Missão Econômica Brasil-Alemanha Ocidental; idealizador e fundador do Banco de Exportação; idealizador da Missão Econômica Brasileira ao Oriente Médio e fundador do Ilace-Informativo Latino-Americano de Comércio Exterior.

Antônio de Barros Guerra — Nasceu em Três Lagoas, Mato Grosso. Casado com a Sra. Maria de Lourdes Morila Guerra, e pai de Lina Aparecida, Luís Antônio, José Augusto, Julie Anne e Marcos Antônio. Industrial e agropecuarista. E' proprietário da Cerâmica Santa Rita, em Três Lagoas.

Jorge de Sá Almeida — Nasceu no Rio. Casado com a Sra. Carmem Alcazar Almeida e pai de José Jorge, Maria Cristina e Maria Teresa. Diplomata. Atualmente Ministro do Brasil em Budapeste (Hungria). E' formado pelo Instituto Rio Branco, pela Universidade de Cambridge, pelo Curso Superior de Guerra (ESG) e licenciado em Ciências Políticas (MA) pela Universidade de Georgetown. Foi Encarregado dos Negócios do Brasil em Washington e Coordenador-Geral da visita do Mar. Costa e Silva aos EUA (1966). Representou o Brasil nas posses do Presidente da Bolívia (1966) e dos EUA (1969).

Diogo Lordello de Melo — Nasceu na Bahia. E' casado com a Sra. Jaci Gomes Lordello de Melo. Formou-se em Direito pela Universidade do Paraná e é Master em Administração Pública, pela Univ. do Sul da Califórnia. E' diretor-executivo do Instituto Brasileiro de Administração Municipal e diretor da Revista de Administração Pública. Professor da Fundação Getúlio Vargas. Membro da Comissão Fulbright, do Conselho Diretor do IBBD e do Conselho de Redação de revistas estrangeiras de administração e urbanismo. Foi Secretário de Administração e Prefeito do Distrito Federal (1961).

ANIVERSARIAM AINDA — General Décio Palmeiro Escobar, Comandante Abelardo Mota, industrial Acácio Rodrigues de Almeida, Fausto de Andrade Júnior, Valdir Correia, jornalista Gilberto Trompowsky, Agueda de Matos Leal, Válter Annaschini, Faustino Passarelli, João Aires de Camargo.

CASAMENTOS:

Marineide e Luís — Amanhã, dia 10, às 17 horas, na igreja de N. Sra. das Graças. Ela é filha do Dr. João Alves de Sousa e da Sra. Isaura Alves de Sousa. Êle é filho do Sr. Armindo Andrade dos Santos e da Sra. Júlia Andrade dos Santos.

COMEMORAÇÃO:

Academia Carioca de Letras — O 43.º aniversário de fundação foi no dia 8 pp.

VIAJANTE:

Jurista Laudo de Almeida Camargo — Embarcou ontem para Roma. Vai iniciar intercâmbio com advogados de países europeus. Êle é presidente do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil.

Biografias, aniversários, casamentos, noivados, nascimentos e outras notícias sociais devem ser enviadas para a Coluna Sociais do JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, n.º 110 — sobreloja.

Falecimentos

Faleceram e foram sepultados ontem segundo informaram os cemitérios do Rio e Departamento Funerário da Santa Casa da Misericórdia:

SÃO FRANCISCO XAVIER — Guilherme Conrado dos Santos, às 15 horas; Luísa Maria da Cruz Martins, às 10 horas; Décio Alves, às 16 horas; Maria de Almeida Negrão, às 17 horas; Felizarda Gomes da Costa, às 12 horas; Geraldo Pedro Domingues, às 14 horas; Antônio Joaquim de Sousa, às 12 horas; Felipe Elias, às 16 horas; Cecília Verdan de Sousa, às 14 horas; Adelaide Martins, às 10 horas; Cremilda Martins Lessa, às 17 horas.

SÃO JOÃO BATISTA — Anísio Evangelista da Silva, às 15 horas; Léda Silva Jardim, às 17 horas; Nilton José Cândido, às 12 horas; Isaura Maria da Silva, às 13 horas; Antônio Joaquim de Sousa, às 12h; Joaquim Barbosa Lima, às 17h; Anísio Evangelista da Silva, às 15 horas; Sebastião José Carvalhal Júnior, às 17 horas.

JACAREPAGUÁ — Alaíde Borges Filho, às 12 horas.

CAMPO GRANDE — Wilson Ferreira Sodré Filho, às 9 horas.

NOTA:

Dr. Joaquim Ildefonso Barbosa Lima — Faleceu o fol qualificado ontem, às 17 horas. O féretro saiu da capela Real Grandeza para o cemitério de São João Batista.

Missas

Missas que serão celebradas hoje no Rio:

7.º DIA — **Dra. Osvaldina Alves Travassos**, às 10 horas, na Catedral Metropolitana, na Praça 15 de Novembro; **Roberto Freitas Alves**, às 10h30m, no altar-mor da igreja do Carmo; **José Maria de Aquino Vieira**, às 9 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana; **Alice Saiva Schimidt**, às 10h 30m, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco; **professor Válter Gomes Cardim**, às 11 horas, na igreja da Candelária; **Francisco Hilário Barbosa Leite**, às 8h, na igreja de Santana; **Roberto de Freitas Alves**, às 10h30m, na igreja de Nossa Senhora do Carmo; **Juvenal Miranda**, às 7 horas, no Colégio Servas Maria, na Rua Carlos Taylor; **Silvina de Melo Riscado**, às 10h30m, na igreja de São Vicente, no Castelo; **Esmeralda Leão dos Santos Miranda**, às 10h30m, no altar-mor da igreja da Candelária; **Alice Biar de Araújo**, às 8h30m, na igreja de São José; **Ana Rodrigues Martins**, às 10 horas, na Paróquia de Nossa Senhora de Copacabana, na Praça Serzedelo Correia; **Túlio Jordan**, às 10 horas, no altar-mor da igreja da Candelária, na Praça Pio X.

MÊS — **Dr. Tufic Nicolau Kayat**, às 11 horas, na igreja de São Basílio, na Rua República do Líbano; **Maria Carlota de Resende Ferreira**, às 11 horas, na igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens, na Rua da Alfândega; **Dra. Dália Pina de Siqueira**, às 8h30m, na igreja de Imaculada Conceição, na Praia de Botafogo.

ANIVERSÁRIO — **José Ferreira da Costa**, 7.º aniversário, às 9 horas, na Matriz de Nossa Senhora da Conceição e São José, na Avenida Amaro Cavalcânti, no Engenho de Dentro; **Beatriz de Oliveira Kohn**, primeiro aniversário, às 10 horas, na igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco; **Válter Neumaier**, primeiro aniversário, às 10 horas, na igreja Bom Jesus do Calvário, na Rua Conde de Bonfim.

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGO ap. 203 Rua Souza Neves, 30, 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, NCr$ 350,00 mais taxas. Tratar tel. 56-3934.

ALUGA-SE qto. p| rapaz solteiro. R. Sacadura Cabral 39 Centro.

ALUGAM-SE vagas e quarto para rapaz. Centro. Tel. 32-0446.

ALUGO ap. 2 quartos, deps. Rua Capitão Sena n. 50/201. Chaves no 204. Tratar tel. 23-8915.

ALUGO ap. 230,00 de bom qt., sl., coz., banh., área e tanque. Arejado e pintado. R. Conselheiro Zacarias. Trat. R. do Livramento, 94.

ALUGA-SE um quarto e duas vagas para rapazes em casa de família à R. Joaquim Silva, 115 — Lapa.

ALUGO qto. a senhor ou 3 rapazes que trabalhem e estudem. R. Carlos de Carvalho, 60|1103 — Centro.

ALUGA-SE — Av. Henrique Valadares, 41 apartamento 1 007 — 350,00, sala, 2 qts., coz. etc. Ver local. Sr. Brito porteiro. Tratar Av. Erasmo Braga, 255, sala 1 004-A. Tel.: 32-9715.

APARTAMENTO — Procuro sócio, 80 mil cada. Praça Cruz Vermelha. Não pode morar. Carta para a portaria dêste Jornal, sob o n.º 416129.

ALUGA-SE ótima sala de frente p| casal ou 3 rapazes e 1 quarto grande, perto da Cinelândia. R. Francisco Muratório, 108.

ALUGA-SE vagas para solteiro com refeição. Rua dos Andradas, 153.

ALUGAM-SE com refeições a rapazes. Rua da Carioca, 43, 2.º.

ALUGA-SE quarto a casal sem filhos. Tratar na R. Visconde de Maranguape n. 13, Sr. João, depois das 11 horas.

ALUGA-SE 1 casa, 4 quartos, 2 salas, mais dependências e quintal, na Rua São Carlos n. 136 — Estácio.

ALUGA-SE um quarto c/ móveis a casal ou pessoa só que trabalhe fora, podendo lavar e cozinhar. Rua Lauro de Araújo n.º 11.

ALUGA-SE quarto mobiliado a senhor. NCr$ 85,00, com banhos quentes. Rua General Caldwell n. 218, ap. 301.

ALUGO quarto tipo ap. independente, cavalheiros, desde 100,00. Rua Monte Alegre n. 224. Centro. B. Fátima.

ALUGA-SE apartamento mobiliado no centro, de quarto, sala, banheiro e cozinha, por NCr$ 350,00. Tratar pelo telefone 61-4676, D. Adelia. Exigem-se fiador proprietário ou depósito.

ALUGA-SE 1 quarto, tem telefone, na Rua Pereira Franco n. 62 — Estácio — Centro.

ALUGA-SE casa, quarto, sala, 140. 2 quartos, sala, aluguel NCr$ .. 170. Ladeira do Faria, 151.

ALUGO apto. sala e qto. separado com sinteco. R. Carlos Sampaio, 246 apto. 702. Chaves porteiro. Tratar Dr. Hugo, R. do Rosário, 104 — 4.º andar.

ALUGA-SE quarto a senhor ou três rapazes no Centro com todos os direitos. Tratar Rua Haddock Lôbo, 23-A, ap. 1 — Serafim.

ALUGO qt. tipo ap. independente, cavalheiros e salas p| escritórios desde 110,00. R. Washington Luís 125 — Centro.

ALUGA-SE 1 quarto grande p| môças ou rapazes que trabalhem fora. Ver diàriamente. R. Resende n. 41. Centro.

ALUGA-SE 1 quarto p| 1 ou 2 rapazes, R. Barão de São Félix, 114. Tel. 23-5785.

A UMA MOÇA que trabalhe fora, aluga-se em ótimo quarto de frente, vaga mob. Av. 13 Maio, 47, ap. 2 809. NCr$ 85,00.

ALUGA-SE sala c| 30 m2, Rua do México n. 111, s| 1 108. Inf. tel. 52-8384, das 13 às 18 horas. Chaves na portaria.

ALUGAM-SE apartamentos, à Rua Cardeal Dom Sebastião Leme, 93, com 3 quartos, duas salas e dep. Tratar à Trav. Ouvidor, 38, sala 602. Tel. 52-3735. Alug. 350.

ALUGA-SE um quarto independente a rapazes solteiros. Rua Francisco Muratori, 22 — Centro.

ALUGAM-SE vagas p| môças c| dir. a coz, lavar e passar. Rua Henrique Valadares, 98, ap. 55.

ALUGA-SE qto. mob., a 2 rapazes com referências. Av. Mem de Sá, 215, ap. 501. C. Vermelha.

ALUGO ótimos aps. n| Lapa, p| casais ou môças. 450, 360, 300, 250, 230,00. Inf. c. Dona Nilza. 23-2232 e 32-3359 — 7 às 7 — 1 mês adiantado.

CENTRO — Alugo, NCr$ 220, casa na Rua General Pedra n. 36 c/6, c/ quarto, sl., coz., banh. e área. Chaves casa 2. Cacilda. Fiador ou depósito. — Uranga.

CENTRO — Aluga-se ap. 901, R. Riachuelo, 161 — c/sl., qt. separado, de frente, sinteco, e deps. NCr$ 300,00. Ver local e tr. Av. Rio Branco, 114 — 149. Tel. 32-4808 — EKASA (Escritórios Krutman).

CENTRO — Alugam-se quartos c| direito a lavar e cozinhar. Avenida Salvador de Sá, 173, 1.º.

CASTELO — Alugam-se um ótimo qt. de frente em ap. família para rapazes ou casal. Tel.: 32-3944.

CINELÂNDIA — Aluga-se apto. Ver R. Evaristo da Veiga, 21 — sala 17.

CENTRO — Alugam-se ótimos qtos., baratos, na R. do Propósito, 36. Próx. à Praça Harmonia.

CENTRO — Aluga-se sala grande e coz. e tanque independente. Aluguel 140,00 sem taxas. Depósito ou desconto em fôlha. Av. Pedro Alves, 3- c/2.

CENTRO — Alugo um quarto pequeno com móveis. Praça Cruz Vermelha n. 9. Informações no ap. 11.

CENTRO — Alugam-se vagas mobiliadas c| ou s| refeições p| rapazes, quarto de frente, banhos quentes. Tratar Praça João Pessoa n. 10, tel. 22-5778.

CENTRO — Aluga-se prédio 2 pavimentos 12 quartos etc. Francisca Muratori n. 45.

ESTACIO — Aluga-se Rua Maia Lacerda, 186 ap. 304, qt., sala, aluguel NCr$ 330,00 mais taxas. Chaves portaria. Tratar ACIR Administradora. Tel 32-9738.

FATIMA — Aluga-se uma vaga para môças, que trabalhe fora, com direitos, 32-1498.

FATIMA — Cruz Vermelha, Estácio. Alugo, 2 casas, 200, 220, 2 aps. c| 2 qts. 210 250 c| 1 mês depósito. Uruguaiana, 86 s| 115.

QUARTO — Aluga-se um mobiliado, no Centro, a um senhor de responsabilidade ou a casal que trabalhe fora, tel. 22-7066.

QUARTOS — Alugam-se, grandes e pequenos, pode lavar e cozinhar, desde 40,00. Rua do Livramento, 157 e Rua Pedro Alves, 42.

SANTO CRISTO — Alugo ap. c| 2 qts., sala, saleta, coz., banh. e área c| tanque. Rua da União, 28 ap. 201. Tel. 23-2801.

LARANJEIRAS — Aluga-se, Rua Belisário Távora, 211, ap. 101, c/2 qts., sala, deps. completas. Aluguel NCr$ 500,00 mais taxas. Chaves portaria. Tratar ACIR ADMINISTRAÇÃO. Tel. 32-9738.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

ALUGO grande ap. c/ vista panorâmica de sl. salão, 3 qts., com arm. embutido, 2 banheiros sociais copa e cozinha, 2 qts., empreg. compl., gr. área serv. c/ 2 tanques. Pintura a óleo, sinteco, 2 varandas de inv. etc. Ver ap. 102, Rua Almirante Alexandrino, 372. Chaves c/ porteiro.

ALUGO centro, qt., 70 e 100. Pode lavar e coz., casal, s. fil. ou solt. fiad. ou deps. Carmo Neto, 213. 52-5973 — Glória.

ALUGA-SE um quarto para duas môças. Rua da Glória, 286 ap. 810. Tratar c| D. Lourdes, tel. 42-4028.

ALUGO ótimos aps. n| Glória e Sta. Teresa. 580, 500, 430, 370, 330, 250,00. Inf. c| D. Nilza. Tels. 23-2232 e 52-7909 — 7 às 7 — 1 mês adiantado.

GLORIA — Aluga-se quarto pequeno, modesto, mob., r|cama, b| quente, a rapaz trabalhando fora. 80,00. Tel. 32-7712.

GLORIA — 1a. locação. Aluga-se ap. 406. R. Russel, 344-B 2 qts., e demais dependências, sintecados. Ver no local a qualquer hora. Tratar na IACOL. R. Ouvidor, 87-A. Tel. 31-2355 — Sr. Alberto.

GLORIA — Aluga-se ap. 516. R. Russel, 344-B. 2 qts., sala, cozinha e copa, banheiro empregada. Tratar na IACOL, Sr. Alberto. Tel. 31-2355 — CRECI 1 054.

GLORIA — R. Benjamin Constant 38/404 — Alugo ap. conj., confortável, grande coz. e banheiro. Indevassável.

GLORIA — Aluga-se quarto mobiliado para 3 rapazes que trabalhem fora com referências. — Conde Lage, 68 ap. 505.

QUARTOS — Alugam-se p| casais, p| lavar e coz., melhor ponto Rio, gdes. e arejados. Rua Dias de Barros, 37, antigo Curvelo.

SANTA TERESA — Apartamento de grande quarto, cozinha, banheiro e grande área à Rua Almirante Alexandrino, n. 1522 3.º andar. Ver no local e tratar à Rua São José, 90, sala 2 111 com Elza.

R. BENJAMIN CONSTANT, 61 — Aluga-se apto. com sala, qto. e deponds. Tratar na ADMINISTRADORA DUVIVIER S. A., R. Álvaro Alvim, 31 8.º andar.

CATETE — Alugo ótimo apartamento à Rua Correia Dutra, 99 ap. 1003. 1 sala, 1 quarto, cozinha, banheiro, área com tanque, jardim de inverno. Ver no local. Inf. 32-8902.

CATETE — Alugo amplo quarto mobiliado de frente, com todo confôrto e luxo, a um senhor fino trato e educado. R. Dois Dezembro, 77 ap. 402. Tel.: .... 45-7741.

CATETE — Aluga-se ótimo ap. c| sala, 2 qts., cozinha, c| armários embutidos, banheiro em côr, área c| tanque, Rua Pedro Américo, 407 c| 2 ap. 201. Chaves no ap. 101. Tratar Locadora Nacional Ltda. Av. Rio Branco, 106 s| 1111.

FLAMENGO — Alugamos — Benjamin Constant, 60, ap. 206, c| sl. e qt. separados. Chaves porteiro. Tratar Triunião — 45-5618.

FLAMENGO — 2 quartos, sala, dependências. R. São Salvador, 75 ap. 101. R. Senador Correia, 41 ap. 401, sem dependencias. Aceita-se depósito ou fiador. Tratar Av. Gomes Freire, 55-F. Tel. 42-2460, c| proprietário.

FLAMENGO — Aluga-se Rua Senador Vergueiro, 106 ap. 205, quarto, sala, frente, dep. completas. NCr$ 320,00 mais taxas. Chaves no local. Tratar ACIR Administração. Tel. 32-9738.

FLAMENGO — Aluga-se. R. Marques de Abrantes, 148 ap. 303, com 3 qts., salão, dep. empregada. Com ou sem mobília. Tratar IACOL. R. Ouvidor, 87-A. Tel. 31-2355 — Sr. Alberto. CRECI 1 054.

FLAMENGO — Aluga-se ap. 801, R. Alte. Tamandaré, 67 — c/duas salas, 3 qts., deps. compl. empreg., garagem, etc. Chaves c/ port. e tr. Av. Rio Branco, 114-149. Tel. 52-1648 — "EKASA" (ESCRITÓRIOS KRUTMAN).

FLAMENGO — Aluga-se ap., sala, 2 quartos, banh., cozinha e dep. empreg. Tel. 56-3457.

FLAMENGO — Rua Senador Vergueiro n. 106/204. Ap. conjugado grande, pintado. Preço: 320 e taxas. Chaves no porteiro.

FLAMENGO — Aluga-se ótimo ap. c| 3 quartos, 2 salas, dependências de empregada e garagem. Ver no local Av. Alte. Tamandaré, 57 ap. 1 001. Chaves c| porteiro. Tratar Av. Pres. Vargas, 542 s| 1 613. Tel. 43-3113.

LARGO DO MACHADO, 29 — Edif. Condor — Aluga-se ap. 720, c/sala, quarto, banh., coz. NCr$ 300,00. (Tr. Av. Rio Branco, 114-149. Tel. 42-3300 — "EKASA" (ESCRITÓRIOS KRUTMAN).

QUARTO ótimo, frente, alugo Sr. só ou 2 rapazes distintos que trabalhem fora. Tel. 25-5013.

VAGAS — Alugam-se com roupas de cama, para cavalheiros, Rua Bento Lisboa n. 64 — Catete.

CATETE — FLAMENGO

ALUGA-SE 1 quarto para 2 rapazes ou 1 vaga com refeições completas. Rua Bento Lisboa n. 89, casa 13 — Catete.

ALUGA-SE apto. de 2 quartos, sala, saleta, cozinha, banheiro — área, |. garagem, Barão de Guaratiba n. 116, apto. 101 — Catete.

ALUGO vagas a moças, café, r| de cama, NCr$ 60,00, amb. familiar, qto. de duas, Rua Pedro Américo n. 276 — Tel. .. 25-6936 — 45-4511 — Catete.

ALUGA-SE apto. para temporada, mobil. Largo do Machado, tel. 45-5303.

APARTAMENTO — Saleta, quarto, sala, cozinha compl., banh. amplo terraço, Aluguel NCr$ 450 e taxas. Ver no local, das 9 às 12 hs. Tratar Dr. Fernando 52-1027 e 22-0454. Exige-se fiador. Rua Gago Coutinho 26 ap. 701 (prox. Largo Machado).

ALUGA-SE ap. 601. Rua Marquês Abrantes, 171, c| salão, 3 qts. arm. embutidos, etc. Tel.: .... 57-9855.

ALUGA-SE em hotel família bom qto. para casal com elevador, tel., água corrente, boa comida a pessoas de trato. R. Machado de Assis, 26 — Flamengo. Telefone 45-8177.

ALUGA-SE qto. a pessoas que trabalhem fora. R. Paissandu, 264 casa 2.

ALUGO qto. casal 120 — 130 — 150, môça só com 3 meses depósito, pode coz. Ladeira do Russel, 39 — Flamengo.

ALUGO — Vaga a estudante, quarto frente, Praia, ambiente calmo. Rua Silveira Martins, 18|901.

ALUGA-SE em casa de família, vagas a rapaz de tratamento. R. Bento Lisboa n. 16. Tel. 45-5718.

ALUGA-SE ap. 1 102, no Largo do Machado n. 11, de frente, sala, saleta, 3 quartos e demais dependências. Chaves c| porteiro. Base NCr$ 730,00 Tratar 56-1399.

ALUGO ótimos aps. n| Catete, Lgo. Machado e Flamengo 600, 550, 400, 330, 230,00. Inf. c| Da. Nilza, 43-3413 e 32-3359 — 1 mês adiantado.

CATETE — Aluga-se vaga a senhor, c| referências. Tel. 25-5129.

LARANJ. — C. VELHO

ATENÇÃO — Alugo ap. em edifício de luxo, no melhor ponto da Rua das Laranjeiras, 529, ap. 108, composto de hall, sala, qt. conjugados, banh. e cozinha. Aluguel NCr$ 270,00 Tratar telefone 26-0281 ou 46-7603. Ver no local. Chaves p|favor com o porteiro — CRECI 763.

ALUGO ótimos aps. em Laranjeiras — Cosme Velho (600 — 550 — 400 — 300 — 250,00). Inf. c| Da. Nilza 43-3413 — 52-7909 (1 mês adiantado).

LARANJEIRAS — Aluga-se ap., sala, quarto, banh., cozinha. NCr$ 300,00 e taxas. Fone: 56-3457.

LARANJEIRAS — Aluga-se o apto. 602, da R. Gen. Glicério, 335. Chaves com o zelador Sr. José. Tratar por telefones 46-3208, às 11 hs. ou depois de 20,30 hs. ou 27-3381, de 8,30 às 10,30 hs. Aluguel líquido, 1.300,00 com telefone. Chamar Doutor Paulo.

LARANJEIRAS — Aluga-se ap. 204 R. Alvaro Chaves, 38 — C| sala, 3 qts., deps. compls. empreg., garagem etc. NCr$ 650,00. Chaves c| port. e tr. Av. Rio Branco, 114 — 14.º. Tel.: 42-3300. "EKASA" (Escritórios Krutman).

LARANJEIRAS — Aluga-se ap. 602, R. Pinheiro Machado, 65 — c/sala, 2 qts., deps. compl. empreg., com ou sem móveis, telefone, jard. inv., etc. Chaves c/port. e tr. Av. Rio Branco, 114-149. Tel. 32-4808 — "EKASA" (ESCRITORIOS KRUTMAN).

LARANJEIRAS — Aluga-se luxuoso ap. ricamente mobiliado e decorado, c| sala de recepções, sala de refeições, telefone, 4 quartos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, 2 quartos p| empregada e dependências. Informações, tel. 43-3113.

BOTAFOGO — URCA

ALUGO vaga a rapaz. Rua Voluntários da Pátria, 136-A c/12.

ALUGO vaga a rapaz que trabalhe, exijo referencias. Voluntários da Pátria, 136-A c| 3.

ALUGA-SE na Praia de Botafogo n. 316, os aps. 604 e 605, 1a. locação, com quarto, sala, banheiro e kitchnette. Chaves na portaria. NCr$ 330,00. Informações pelotel. 36-2982.

ALUGO kitch. a senhora ou moça em casa de família. R. Paulo Barreto, 78 c|1. Tel. 26-1592.

ALUGA-SE um quarto em casa de família, a um casal, ou duas môças que trabalhem fora. Rua Fernandes Guimarães, 16 c| 1. (Botafogo).

ALUGAM-SE vagas para môças que trabalhem fora. Pedem-se referências. Aluguel: NCr$ 60,00 adiantados. Rua São Clemente, 48. Tel. 46-8581.

ALUGAM-SE vagas a môças, ambiente familiar. Praia de Botafogo, 430 ap. 602 — 46-3577.

ALUGA-SE um quarto a um rapaz solteiro na Rua Assunção 498 — Botafogo.

ALUGO apartamento mobiliado para temporada, na Praia de Botafogo, 356 ap. 657, aluguel 250,00. Ver das 18 às 20 horas.

APARTAMENTO — Aluga-se 2 qtos., 1 salão, área de serviço, coz., banh. de empr., na Rua Bartolomeu Portela, 42 apto. 102. Tratar tel. 22-3030. Aluguel NCr$ 453,60.

BOTAFOGO — Aluga-se ótimo ap. c| sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e dep. empreg. Praia de Botafogo n. 360 ap. 215. NCr$ 450,00. Chaves c| porteiro. Tratar Locadora Nacional Ltda. Av. R. Branco, 106 s| 1111|13. Tels. 42-3437 e 22-8275 — CRECI 185.

BOTAFOGO — Aluga-se, Rua Passagem, 98, ap. 803. Entrada Trav. Pepe, 10. 2 qts., sala, dep. de empregada. Chaves no local. Aluguel NCr$ 500,00 mais taxas. Tratar ACIR ADMINISTRAÇÃO. Tel. 32-9738.

BOTAFOGO — Aluga-se, S. Clemente, 120, ap. 508, c/2 qts., sala, deps. completas. Aluguel NCr$ 580,00 mais taxas. C/telefone. Chaves portaria. Tr. ACIR ADMINISTRAÇÃO. Tel. 32-9738.

BOTAFOGO Alugam-se vagas em casa de família a moças de respeito. R. Volunt. da Pátria, 196.

BOTAFOGO — Aluga-se apto. ricamente mobil., com televisão, geladeira e utens. Tratar 57-6022.

BOTAFOGO — Aluga-se uma vaga, môça, direitos — Tel.: .... 26-5784.

BOTAFOGO — Aluga-se ap. 309, R. Dona Mariana, 113 — C| sala, 2 qts., deps. compls. empreg. — Chaves c| port. e tr. Av. Rio Branco, 114 — 14.º. Tel.: 42-3300 — "EKASA" — (Escritórios Krutman).

BOTAFOGO — Aluga-se ap. 705 da Praia de Botafogo, 428, com quartos e sala separados e dependências. Ver no local diàriamente e tratar na Av. Pres. Vargas, 542, s| 1613 — Telefone: 43-3113.

BOTAFOGO — Aluga-se ótimo ap. com 3 quartos, sala, cozinha, copa, dependências de empregada, telefone e garagem — Ver no local diàriamente. Rua Marques de Abrantes, 125, ap. 908 — Tratar Av. Pres. Vargas, 542, s|1613 — Tel. 43-3113.

BOTAFOGO — Aluga-se ap. conj. na Praia de Botafogo, 356|555. — Chaves na portaria. Tratar na Canam Imóveis. Rua México, 45 grupo 401. 22-8509. Aluguel NCr$ .. 270,00.

BOTAFOGO — Aluga-se, R. Vol. da Pátria n. 415/706, c/ sala, 2 qts., c/ arms. emb., qt. e dep. de empreg., garagem e telefone. Chaves c porteiro. Tratar na Av. Rio Branco n. 156/1 403. Telefone 22-0192.

MOÇA morando só, em apto. conjugado, procura outra para dividir despesas. NCr$ 150,00. Ver à noite. Tratar tel. 56-7810. Praia de Botafogo, 460|509.

PRECISA-SE de sócio p| ap. não p| residir. Praia de Botafogo n.º 316 — 726. Das 8 às 18 horas — Sr. Paulo.

QUARTO em ap. — Aluga-se para 2 moças que trabalhe fora ou casal sem filhos, na Rua Voluntários da Pátria — Tratar tel. ... 43-5386.

RAPAZ educado, procura outra para dividir as despesas do quarto. Praia Botafogo, 428, ap. 1 106.

URCA — Aluga-se salão grande de frente, c/ saleta, banheiro anexo, mobiliado ou não, com refeições ou não. Ver na Av. São Sebastião n.º 165, ap. S-101. (Tem ar refrigerado).

LEME — COPACABANA

APARTAMENTOS EM COPACABANA — Alugo, 1 e 2 quartos, e resolvo seu problema de locação — Depósito de um mês, sem fiador. Rua Assembléia n. 45, s| 902. Tel. 31-0973.

AILTON — Alugo aps. mobiliados, 1, 2 e 3 qts., temp. curta ou longa, B. Ribeiro 90|210. tel. 56-0943 e 36-7883, CRECI 192-4s.

APARTAMENTOS — Temos em Copacabana a partir de 280,00 c/ apenas um mês adiantado. Tratar Av. Copacabana, 1003 sala 1201.

ALUGO dois ótimos aps. mob. sala, quarto sep. todo confôrto. temp. ou contrato, Pôsto 5 e 6. Ver Av. Cop., 1145 ap. 502 e Barata Ribeiro, 803 ap. 402 — porteiro. Tratar Tel. 56-3936.

ALUGA-SE aps. por temporada curta ou longa, mobiliados. Temos dezenas de Leme ao Pôsto 6. Todos tamanhos. Basílio e Cia., Tels. 56-7542 e 37-1133.

ALUGO ap. mob. sala e qt. sep. coz., banh., 2 varan. sinteco. 400 mais taxas. Dep. de 3 meses — Djalma Ulrich, 217 — Chaves 401.

ALUGAM-SE aps. mobs. para temporada, com sem TV, tel. e gar., conjugados, 1, 2 e 3 quartos p| dias ou meses. Infs. na Av. N. S. Copacabana, 374, ap. 303. Telefone 56-4819. CRECI 1604.

ALUGAM-SE ótimos aps. mobiliados, geladeira, utensílios etc. — Temporada, Pôsto 2 ao 6. BASIMAR — Rua Barata Ribeiro 90, conj. 205. Tel.: 36-3822 e .. 36-2972. — CRECI 1 375.

ALUGA-SE — 1a. locação, ap. de quarto e sala separados e dependências. Barata Ribeiro n. 316/602 — Tratar 57-9500 — 54-2683 — NCr$ 377,00.

ALUGO apts. mob., p |temp. curta ou longa, de 1, 2 ou 3 qts. Tr. 57-1264. R. Barata Ribeiro, 96, sala 212.

ALUGO Copac. — Pôsto 6 — ótima vaga a cavalheiro de trato, 120 mil. Tel. 47-9643.

ADMINISTRADORA RORAIMA, aluga os melhores e bem localizados aps. mob. para temporada curta, longa e diária. Av. Copacabana, 605/704. — Tel.: 56-3131.

ALUGO sala grande 2 qts., dep. empregada, pintado, sintecado .. NCr$700,00 mais taxas. Rua Santa Clara, 313 ap. 808. Zelador.

ALUGO confortável ap., c/ótima sala, 3 qts. c/arm., dep., fone, c/ou s/móveis. NCr$ 900. Ver Av. Copacabana, 905/301 — 26-8566.

ALUGA-SE quarto com telef. p| môça entrada independ. Tel.: .. 56-1819 — Av. Copacabana, 723 ap. 306.

ALUGA-SE um ap. sem fiador c| apenas um mês adiantado — Qualquer bairro — Tel.: 56-1819.

ALUGO melhor ponto de Copa 1 qt. 1 sl. separados — Chaves na Av. Copacabana 911 galeria de quadros. Tratar tel.: 37-2693.

ALUGO quarto 2 rapazes ou casal que trabalhe fora — Av. Copacabana 1130 — 204.

ALUGA-SE ap. p| temporada curta ou longa, c| todos pertences, 2 qts.: todo atapetado com tel. ... 56-1519 — R. Miguel Lemos, 54 ap. 803.

ALUGO amplo q. frente vista p| o mar bem mob. c| tel. tempo a combinar, a sr. fino trato. Inf. 56-1429 e 47-8549.

ALUGA-SE um quarto com móveis tel. 47-9961 — Copacabana.

APARTAMENTO — Copa, alugo vários tamanhos e resolvo seu problema de locação se V.S. não tiver tempo de procurar c| 1 mês adiantado c| fiador. Av. Rio Branco, 9, s| 304. Tel.: 43-7489.

ALUGA-SE ap. 904, R. Prof. Gastão Bahiana, 112, 2 qts., sl., coz., banh., dep. emp. Ver no local das 10 às 17 horas Tratar 43-2724 — Paulo.

ALUGA-SE temporada ou contrato, ap. de quarto e sala separados, cozinha grande todo finamente mobiliado. Aluguel NCr$ 450,00. Barata Ribeiro, 419 ap. 203 — Tel.: 36-5945.

ALUGO — Mobiliado, ap. sala, quarto separado, com terraço e telefone. Telefonar Sr. Mauro — 37-032. Tratar Rua do Rosário, 104, 4.º andar — Dr. Hugo.

ALUGO ap. 1101 conj., frente. Av. N. S. Copa, 360 (Ricamar), 350 crs. e taxas. Chaves port. Edmilson.

ALUGA-SE de frente, qt., sala, sep., |. inv., coz., banh. — Viveiro de Castro 71|702. 380,00. c| port. das 8 às 12 e das 14 às 17h. Adm. Imóveis Província, Alfândega, n. 8, 8.º and. Tel.: .. 43-4898.

ALUGO sem ou com moveis ap. 3 qts., sala, dependencias. Por 1 ou 2 anos. NCr$ 850,00 mais taxas. Raimundo Correia 25 ap. 702.

ALUGO temporada, dias ou meses ap. quarto e sala conjugado. Av. Atlântica 1936 ap. 403. Chaves no ap. 401.

ALUGO apartamento 3 qts., sala, dependencias, sem ou com móveis. Av. Atlântica 1936 ap. 404. Chaves no ap. 401.

ALUGA-SE qt. a casal ou moças com ou sem pensão. R. Barata Ribeiro 369 ap. 901. Tel.: .. 37-4664.

ALUGA-SE bem mobiliado ap. 2 quartos, sala, dep., TV etc. Temporada curta ou longa. B. Ribeiro 636 .Telefone 37-6438 — 57-2479.

ALUGO amplo ap. mobiliado, com telefone, geladeira, televisão, roupa de cama e utensílios. Temporada, a combinar pelo tel. .. 56-5706.

ALUGA-SE — Pôsto 6. Sala c| jard. inv., qt. separados, banh. compl., salinha refeições, coz., mobiliado e decorado c| gel. e TV. Contrato 12 meses. Aluguel NCr$ 650,00 mais taxas. Ver diretamente no ap. 604 na Rua Joaquim Nabuco 44. A ESTRELA DOS IMOVEIS LTDA. Av. N. S. de Copacabana, 605, s| 405. Tel.: 37-4641 — CRECI 971.

ALUGO — Vaga a môça que trabalhe fora. B. Ribeiro, 611|704.

ALUGA-SE ap. por temporada completamente mobiliado inclusive com tel., ar condicionado, geladeira, etc. Av. N. S. de Copacabana, 420 ap. 904, D. Lídia.

ALUGA-SE — Pôsto 6. Vista p| mar frente. Sala, qt. (separados), banh. compl., coz., aluguel NCr$ 480 mais taxas. Ver c| porteiro. Av. Rainha Elizabeth, 85 ap. 807. A ESTRELA DOS IMOVEIS LTDA. Av. Copacabana, 605 s| 405 — 37-4641 — CRECI 971.

ALUGA-SE ap. de frente à Rua Sá Ferreira, 215. Chaves no local. Tratar tels.: 45-9165 e 42-7595 — Copacabana.

ATLANTICA AV. — Ap. mobil., frente, praia, atapet., armários amb. 3 qts., 2 salas, depend., garagem, tel. 56-6971. R. Alm. Gonçalves n. 5, ap. 701 — 1 a 6 meses.

ALUGA-SE apartamento mobiliado com geladeira e telefone, de sala, quarto, cozinha e banheiro, Rua Santa Clara, 46, ap. 904. — Aluguel 550,00 mais taxas. Tel. 37-5421.

ALUGO ótimos aps. em Copac. (600 — 450 — 330 — 250,00). Inf. c| Da. Nilza 43-3413 — ... 52-9048 (7 às 7). Contrato 2 anos c| 1 mês adiantado (hoje).

ALUGA-SE 1 quarto mobiliado, 2 rapazes de família, por NCr$ 200,00. Av. Princesa Isabel 386 c| XIII ap. 101. Tratar domingo e segunda-feira até às 14 horas. Copacabana.

APARTAMENTO — Aluga-se bem mob. com. amplos, sala, quarto, cozinha, banh., área etc. Ver na Av. Copacabana, 371 ap. 802.

ALUGA-SE um quarto c/ entrada independente p| 2 rapazes c| refeições. Rua Sta. Clara 90 c| 3.

ALUGO ap. 1 101, R. Rainha Elizabeth n. 87, de quarto, sala, coz., banh. etc. Tem sinteco, sancas e tel. Ver c| porteiro. Tratar 43-9342.

ALUGO ótimo apto. 707 — de frente, na Rua Mariz e Barros n. 470, com saleta, sala, três quartos e dependencias completas. Ver com o porteiro Daniel e tratar pessoalmente na R. Santa Clara n. 253 — apto. 501, depois das 18 horas.

ALUGO qto., frente, grande, mobiliado, senhora trabalhe fora. — 200,00 — 37-3660.

ALUGA-SE apto. de frente, sala, qto. sep., coz., banh. compl. NCr$ 400 e taxas. R. Edmundo Lins, 20 apto. 802. Chaves porteiro.

ATLANTICA — Alugo temporada apto. 3 qtos., frente, mob., gel., tel., quar., deps. empr. Tratar tel. 37-9358, Angela.

ALUGA-SE ap. luxo c| tel., mob., fino gôsto, ar cond., salão, 3 qts., arms. emb., 2 banhs. sociais coz., área, dep. emp. R. Xavier da Silveira, 19|502. Tel. 36-6348.

ALUGA-SE vagas a môças que trabalhem fora, com direito a telefone. Av. Princesa Isabel, 412, casa 9 — Leme.

ALUGA-SE para duas môças de tratamento, um quarto de frente com todo confôrto, ricamente mobiliado. Pode ser mês ou tempo determinado, únicas inquilinas — Av. Copacabana, 308, ap. 602.

ALUGAM-SE 2 ótimas vagas, com direito cozinhar. 100,00. Tratar 56-7681 — Diàriamente.

ALUGO — Ótimo quarto, grande, frente, mob., todo confôrto, roupa de cama, banho quente, arrumadeira, ótimas refeições para três rapazes de trato ou estudantes, ambiente estudantil. 200 cada — Av. Copacabana, 492, ap. 301.

AVENIDA COPACABANA, 610 — Aluga-se ap. 1103. Chaves na portaria. Tratar Av. Pres. Vargas n. 542, gr. 404.

ALUGA-SE uma sala mobiliada 1 môça que trabalhe fora, c| referências, 1 senhora só. R. Santa Clara, 142, ap. 307, tel. 57-9966.

ALUGA-SE ap. de quarto e sala e dependências. Rua Raimundo Correia, 60, ap. 308.

ALUGA-SE ótima vaga p| rapaz com roupa de cama, a NCr$ .... 100,00. R. Barata Ribeiro, 200, ap. 831.

ALUGO qt. indep., mob., a pessoa f, trato, c| direito tel. etc. Ambiente bom e tranq. Ótimo pt. Cop. R. Rep. Peru, 362, ap. 903.

ALUGO ótimo ap., bem mob., 2 qts., sala, temp. ou ano. Av. Copa, 27-0239. 550,00 e taxas.

A SENHOR de trato, quarto mobiliado, com banheiro exclusivo. — Praia — 37-0203.

AVENIDA ATLANTICA — Pôsto 6 — Aluga-se para diplomata ou família de fino trato, ótimo ap. de frente, com 2 salas, 2 qts. e dep. Todo mobiliado. Chaves na portaria. Rua Francisco Sá, 5, tel. .. 27-5832.

ALUGAMOS — Vários aps. mob. p| temp. Plantão Imobiliário. Av. Copa., 435|601 — Tels. 57-5793 e 56-5081 — CRECI 765.

ALUGO bom quarto bem mob., senhor distinto em ap. confortável, próximo praia, Av. Copacabana, 583, ap. 408, tem telefone.

ALUGAM-SE vagas rapazes. Ambiente selecionado. Av. N. S. Copacabana, 1 246, ap. 202.

ALUGO vaga para uma môça distinta, tel. 47-4713. Chamar Maura.

APARTAMENTO frente, perto praia conjug., mobil., gelad., temporada. NCr$ 310 ao mês mais depósito um mês. R. Júlio de Castilho, 35, ap. 910. Chaves porteiro Franklin.

ALUGA-SE quarto p| môça ou rapaz que trabalhe fora. Tratar após 12 horas. Barata Ribeiro, 247|601, tel. 56-5125.

ALUGA-SE quarto de casal mob. para 1 pessoa. NCr$ 220,00. Rua Xavier da Silveira, 46, ap. 203 — Copacabana.

COPACABANA — Alugo excelente apartamento: 1 sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dep. empregada. Rua Barata Ribeiro, 531, ap. 201. Frente. Chaves c| porteiro. Inf. 32-8902.

OPORTUNIDADES —NEGÓCIOS

DINHEIRO — HIPOT. — CAUTELAS

ATÉ TRINTA MILHÕES empresto sobre hipoteca ou retrovenda de imóveis. Rua Barata Ribeiro, 62, ap. 103, tel. 57-0638 — Olimpio.

AUTOMOVEL — Resolvo seu problema financeiro sob garantia, seu carro que continua seu poder e nome, Sr. Oliveira. 48-1138 e 42-4516.

ATENÇÃO — Quer vender promissórias de venda de imovel? Ou não pode pagar sua retrovenda? Não perca seu imovel. Av. Rio Branco, 156, s 1 211. 22-3487.

APLICAÇÃO de dinheiro com garantia de imoveis. Taxas favoraveis. Negocios imediatos. Av. 13 de Maio n. 23, 7.º andar, sala 713. Tel. 22-3952.

ACIMA de NCr$ 200,00 compro ou faço retrovenda de cautelas de joas de preferencia vencidas informações pelo telefone 27-0538.

CAUTELA DA CAIXA — Compro na hora. Também faço retrovenda. Atendo a domicilio. Telefone 42-1035 Sr. Nilo.

COMPRA-SE promissorias vinculadas, a venda de apartamentos e predios. Boas condições. Telefone 22-5231.

CAPITALISTAS — Disponho de bons negocios p| capitalistas que queiram empatar dinheiro sobre imoveis. Os juros são desc. antecipadamente e o prazo e no máximo de 6 meses. Tratar c| Sr. Alves 56-3295.

DINHEIRO — Empresto sobre imoveis na GB não precisa ter escritura definitiva. Resolvo rapido. Tratar c| Sr. Alves 56-3295.

DINHEIRO — Empresto de 5.00 a 100 mil crz. novos mediante hipoteca ou retrovenda, negocio rapido e honesto. Trazer escritura. Av. Ministro Edgard Romero 236 s| 405 Mad.

DINHEIRO — Adiantamos a proprietarios com garantia de alugueis, compra, venda, hipoteca e administração de imoveis, solução rapida Av. Rio Branco, 183 s| 501. Tel. 22-5671 CRECI 1347.

DINHEIRO senhor proprietario — otimas ref. bancaria precisa urg. 500 crzs. novos prazo 90 dias. Cartas para a Portaria deste Jornal sob o n.º 20649.

EMPRESTIMOS imediatos de 3, 5, 7, 10, 15, 20, 30, 50, 100 a 300 milhões c| garantia de casas, aps. ou lojas. R. Alcindo Guanabara, 25 gr 1 103. Tel. 42-5884.

NCr$ 2 000,00 mensais é quanto V. S. poderá ganhar, bastando para isso ser proprietario. Informações hoje pelo tel. 56-7592.

PROMISSSORIAS vinculadas a venda de imoveis na Guanabara compro de qualquer valor informações pelo telefone 27-0538.

PROMISSORIAS vinculadas a imóveis. Compro as 14 primeiras — Qualquer quantia. Solução imediata. 27-7459.

PRECISA-SE de NCr$ 100 mil pelo prazo de 6 meses. Paga-se bons juros e dá-se garantia de ap. no valor de NCr$ 400 mil na Zona Sul. Inf. 42-6384. — Não se atende intermediários.

PARTICULAR empresta sôbre hipoteca de prédio e oport. acima de 1 mil cruzeiros novos. Tratar Av. Presid. Vargas, 290 s| 918 — A. Moraes.

Atenção Sr. Sra. 56-0973

Se quiser vender ouro, brilhantes ou CAUTELAS DA CAIXA ECON. Disque 56-0973. Se V. S. quiser fazer retrovenda, do mencionado. Disque e, obrigado pela preferência.

Brilhantes - Jóias Tel. 54-2966

CAUTELAS DA CAIXA ECON.

Compro. Soluções rápidas. Não perca seu tempo. Pagamento na hora. Atendo sòmente a domicílio. Sr. Miranda.

Brilhantes - Jóias

Cautelas da Cx. Econ. e pratarias. Não aceite falsas ofertas ou propostas mirabolantes!!! Compro pagto. à vista, baseado no dólar. Endereço certo p| um negócio honesto. R. Ouvidor, 169, s| 703. Tel. 43-2312 ou 37-7335. Sr. COELHO. Atendo à domicílio.

Brilhantes — Jóias

Cautelas. Pratarias. Ouro. Jóias antigas e modernas. — Compro. Pago bem. Atendo a domicílio. Av. Rio Branco, 185, s| 403. Edif. Marques Herval. Tel. 52-5782.

Brilhantes - Jóias

PAGO ATÉ 3 MILHÕES P QUILATE! Cautelas, pratarias e jóias em geral. Melhor preço da praça no momento. Atend. à domicílio. Pagto. à vista, R. do Ouvidor, 169, 3.º, 301. Tel. 43-5233 — Sr. Cabanas.

Cautelas de jóias e mercadorias

Compro da Caixa Econômica pago o máximo, em ouro velho, jóias antigas ou modernas a platina e pratas, brilhantes. Av. 13 de Maio, 47, s|sala 610 — Tel. 22-0343 — Ed. ITU.

Cautelas — Brilhantes

Compro cautelas, brilhantes. Jóias e dou direito à retrovenda. Solução rápida. Tel. ... 57-2539.

TELEFONES

ATENÇÃO — ADQUIRA, VENDA OU TROQUE TELEFONES LINHAS 30 — 36-37-57-56 — 27-47 — 25-45 — 26-46 — 31 — 22-32-42-52 — 23-43 — 28-48-34-54 — 38-58 e 61. ADQUIRA, VENDA OU TROQUE quaisquer das estações acima, pelos melhores preços da GB, transferindo-se responsabilidades imediatamente e de acordo com a lei. Contador Rolando, reg. no CRC sob n. 14 158, especializado na legalização e tramitação de papeis em quaisquer repartições publicas. CONTADOR ROLANDO — 56-9395 e 28-0721

ANTES de comprar, vender ou trocar seu tel., consulte-me. Dou melhor preço. Solução rápida dentro da tel. Sr. Wilson 26-2616.

ATENÇÃO — Cedo e adquiro tels. 32/52, 23/43, 25/45, 26/46, 27/46, 36/57, 29/30 e outras linhas. Tratar qualquer dia e hora 46-4861 Luiz.

ATENÇÃO — Para adquirir ou ceder os direitos de assinatura do s| tel. linhas 32, 42, 52, 23, 43, 34, 54, 25, 45, 26, 46, 36, 37, 56, 27, 57, 28, 48, 29, 30 e outras, procure-nos. Dr. George tel. 22-3267.

ATENÇÃO — Compro vendo e troco 36 — 37 — 56 — 57 — 23 43 — 26 — 46 — 25 — 45 — 38 58 — 29 — 49 — 34 — 54 — 30 31 — 32 — 52 — 27 — 47. Tel. 46-1772. Castro.

ATENÇÃO — Aceito, transfiro, troco telefones. Possuo pelos melhores preços da GB, tôdas as linhas p| as operações acima, de acôrdo com o Dec. Estadual 682 de 28|9|66. Tratar Contador Vianna, Tel.: ... 54-4987. (B

ATENÇÃO — Vendo 2 tels.: 47 e 34 e compro 36, 37, 56, 57 e 38, 58. Aceito troca. Tratar diariamente 37-3675 com Dr. Mendew.

AO ADQUIRIR, ceder, trocar telefones — 22, 32, 42, 52, 23, 43, 25, 45, 26, 46, 27, 47, 28, 34, 48, 54, 29, 49, 30, 31, 36, 37, 56, 57, 38, 58, 61. As transferências são realizadas entre as partes interessadas, conforme o Decreto Estadual 682 de 28-9-66. SR. SANTOS — Tel. 58-1109 e 58-6797.

ADQUIRO, cedo, troco telefones. 22, 32, 42, 52, 23, 43, 25, 45, 26, 46, 27, 47, 28, 34, 48, 54, 29, 49, 30, 31, 36, 37, 56, 57, 38, 58, 61 — Opero entre as partes interessadas, de acordo com o Decreto Estadual 682 de 28-9-66. SR. PAULO FERREIRA. Telefone 43-2019.

ATENÇÃO — Adquira. Venda ou troque todas as estacões pelos melhores preços da GB e de acordo c| a Lei — Contador Vianna. Tel. 54-4987.

ATENÇÃO — Compro urg. 23|43, 28|48, 36|37|56|57 vendo 25|45, 26|46, 32|42|52 e troco 32 por 23|43. Tambem compro e vendo outras linhas. Ofereça-lhe melhor preço Sr. Paulo 42-8309.

COMPRO urgente um telefone da linha 32, 42 ou 52. Pago à vista e resolvo ainda hoje. Sr. Paulo 42-8309.

CETEL — Compro tel. da Cetel e CTB de manivela. Qualquer estação. Pago em dinheiro. Tratar pelo telefone 607 Marechal Hermes

CETEL — Compro telefone da Cetel. Tratar Rua Divinopolis, 109, casa 2. F. esq. R. Picui. Bento Ribeiro. Qualquer dia e hora.

CETEL — Compro tel. da Cetel e CTB de manivela. Qualquer estação. Pago em dinheiro. Tratar pelo tel. 607 M.H.

COMPRO — Vendo e troco qualquer tel. da GB de acôrdo com as normas da CTB Sr. Campos — 58-4350.

HOJE por motivo de mud. vendo urg. tel. 45 instalado no Flamengo. Tratar na Av. Rio Branco 185 s| 415. Tel. 42-8309.

LINHA 23|43 — Firma comercial compra as linhas acima pagando a vista o melhor preço da praça. Tratar de preferencia, pessoalmente com Sr. José a Pç. Floriano 55|601. Tel. 22-3293.

TELEFONE — Não é mais problema. Antes de vender, comprar, transferir ou permutar seu aparelho, faça uma consulta sem compromisso. Promovemos transações rapidas com pagamento em dinheiro e transferencia de nome de acordo com as normas da CTB — Compro, 47, 23, 43, 29, 42 e manivela. Vendo 26, 46, 45, 42. Referencias idoneas, Sr. Machado. Miguel Couto 27-A s| 602 Telefone 52-3321.

TELEFONE L. 49 R. Barata Ribeiro 13 ap. 902.

TELEFONE 26 ou 46, compro, sem interm. entre assinantes. Pago adiantado 1900 tratar 23-9585.

TROCO telefone 47 por um que sirva no Leme. Trat. tel. 47-3756.

TELEFONES — Adquiro cedo e permuto linhas 27, 47, 25, 46, 36, 56, 37, 57, 25, 45, 22, 32, 42, 52, 23, 43, 29, 49, 30, 31, 28, 48, 58, 34, 54 negocio rapido e seguro pelos melhores preços. Transferencia de acordo c| dec. 682 — Costa. 58-7091.

TELEFONE — Compro, vendo, troco todas as linhas. Dou orientação jurídica e administrativa sem cobrar. Inf. 37-3675.

TELEFONE — Compro um linha 47 ou 27 urgente, serve um 56, 43, 23. Tel. 23-8910.

TELEFONE — Vendo linha 23, 30, 61 e compro 42- 32, 46, 36, vendo 45, 25. Tel. 23-8910. D. Amélia.

TELEFONE — Particular vende linha 47. Base NCr$ 3 200. Aceito 25 ou 45 por conta. Tratar fone 47-9438.

TELEFONE compro e vendo os melhores preços da praça. Favor telefonar 37-5954.

TELEFONE vendo qualquer linha do Rio pag. após trans. na CTB em seu nome fone 52-3148. Sr. Franz.

TELEFONE, permuta. Linha 45 p| 27, 47. Jacob. 52-7255.

TELEFONE — Particular vende um da linha 34 pela melhor oferta. Sr. Falcão. Tel. 42-8004.

TELEFONE — Compro, vendo, troco, faço mudanças de local e linha, dou assistência até ligar em nôvo endereço. Negócio rápido e honesto. Tratar com Sr. José — tel. 46-2882.

TELEFONE desligado, por mudança ou falta de pagamento ou entrogue a C.T.B. compro urgente. Pago à vista. Tratar com Sr. José, tel. 46-2882.

TELEFONE — Vendo (2) linhas 32 e 52 de particular p| particular. Tratar tel.: 32-9061 e 32-5277 — Urgente.

TELEFONE — Vendo 25, 45, ou permuta com 27, 47. Tratar com Sr. José. Tel.: 46-2832.

TELEFONE 37 — Vende-se. Tel.: 45-8805.

VENDO um telefone 58 e um 22 — somente a particular — Tratar tels. 22-0345 e 52-9326 c| Adalberto.

VENDE-SE telefone. Linha 47 — Informações das 10 hs. às 18 hs. 42-5750. Bendeira.

VENDO tel. 58. Tratar telefone 58-1758 das 12 às 17 horas.

Compro - vendo troco telefones

Tenho para negócio imediato, quaisquer linhas de diversos assinantes, pelos melhores preços da GB, que transferem responsabilidades imediatamente, e de acôrdo com a lei — Sr. Jair, 28-0721 e 56-9395.

22-4326 57-5837

Compro e vendo as estações acima. Liquido hoje mesmo — Contador Vianna. Tel. 54-4987 e 56-9395.

FIANÇAS

ALUGUEIS — Propriet. de 3 aps. em Copa assina fiança p| qualquer aluguel Imobiliarias e bancos. Solução imediata. Buenos Aires 175 3.º and.

FIANÇAS — Proprietario assina para inquilinos idoneos. Av. Almirante Barroso, 91 s| 710. Tel. 22-2690.

FIADOR — Vai alugar casa ou ap.? Fornecemos o fiador. Resolução na hora . Av. Pres. Vargas, 446, s| 1 401. Tel. 43-1425.

FIADOR é seu problema? Não peça favores nem ocupe intermediarios. Resolva diretamente pela manhã tel. 45-8444.

FIADORES? Proprietários, na Zona Sul. Assinam seu contrato de locação, ainda hoje. Fiadores c| grandes referências bancárias e comerciais. Garantia absoluta de resolver seu problema de moradia em 24 horas. Av. 13 de Maio, 47, s| 1 009. Tel. 22-9669.

FIADOR? — Proprietários e comerciantes, irrecusáveis. Temos c| vários imóveis, c| aceitação em imobiliária e bancos. Documentação na hora. Garantia absoluta de resolver seu problema de moradia em 24 horas. (Fiadores de alto gabarito). Idoneidade, comprovada. Av. 13 de Maio n. 47, sala 1 009, tel. 22-9669.

FIANÇAS — Proprietario assina para inquilinos idoneos. Av. Almirante Barroso, 91, s| 710. Tel. 32-2690.

TÍTULOS — SOCIEDADES

JOCKEY CLUB — Compro titulo — pago na hora NCr$ 6 500,00 em dinheiro também compro cadeiras do Maracanã — 2 ou 4 — Tribuna. Tel. 26-7642 L. Guerra.

SOCIO ou vendo lanchonete na Tijuca. Preço NCr$ 200 000 entrada 25 000 aceito promissorias de imoveis. Motivo ter 2 casas. Tratar com o proprio das 15,00 hs as 21,00 hs. Fone 38-5560 — Ilidio.

SOCIO ou cobrador preciso para casas de comodos, bom lucro mensal. Rua do Livramento 157 Jorge.

SOCIO passa sua parte de negocio rendoso c| loja de doces finos, patisserie, bonboniere, etc. Por não poder dar assistencia por ter outros afazeres. Tel. 45-4502.

TITULOS DE CLUBES — Vendo Iate, Joquei, Caiçaras, Fluminense e Cadeiras do Maracanã, Av. Rio Branco, 108, s| 1203, Tel. 52-5142 e 26-7642 — L. Guerra.

TITULOS DE CLUBES — Compro e vendo titulos socios proprietarios. Rua Quitanda 49 s| 201. Telefone 22-2491. Ari Brum.

TOURING CLUB — Vendo titulo socio proprietario NCr$ 1 000,00 transferencia p| conta comprador Tel. 42-7365 Sr. Jorge.

VENDO titulo Nevada Paulo .. 58-4235 a tarde.

VENDO titulo do Joquei Club. Tel. 43-8017 — 23-4418 — Cristina.

VENDE-SE totalidade ações sociedade anonima ramo eletrico. Base 30 000. Tel. 36-0834.

VENDE-SE titulo do Jockey. Informações das 8 horas até 8,30 e das 20 hs em diante. Tel.: .... 47-6275. Bandeira.

VENDO — Joquel. Iate. Caiçaras. Fluminense. S. Libanes. Touring. Rio de Janeiro Countri Clube. Hosp. Silvestre. Vale do Paraiso. Costa Brava. Riviera. Nevada. Outros. Barato. Av. Rio Bco., 156 s| 2925. Tel. 32-8215. Juanita.

OPORTUNIDADES DIV.

BALCÃO frigorifico com 2,20 m juntamente com motor e compressor. Ver e tratar na Rua Marechal Antônio de Souza, 173-C, Jardim América.

LAPIDAÇÃO — Equipamento de precisão — Funcionario americano regressando aos USA vende. Inf. Tel. 31-5820 ramal 364 ou a noite tel. 27-9084.

VENDE-SE cortador de frios — 1 balcão 1 regist. National — 1 balança e 1 letreiro de laticinios tratar Campo S. Cristovão 182 ap. 120.

Vende-se

Moderna instalação de açougue pela melhor oferta. Motivo: mudança de ramo.

Rua Haddock Lôbo, 386 — Tel. 28-0071.

MÁQUINAS — MATERIAIS

Linotipos Comet

Compramos ou trocamos por modêlo 31, informações para a Caixa Postal n.º P-53 893, na portaria dêste Jornal. (P

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas. Ver e tratar na Av. Rio Branco n.º 110, 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

MÁQUINAS INDUSTR.

GERADORES — Vende-se um lote de 20 geradores novos de 600 Watts, importados diretamente, preço excepcional. Tel. 43-0146 e ... 43-4337.

LAMINADOR fino redondo (romoblos) p/construção. Av. Suburbana, 1 435, tel. 61-9926.

MÁQUINAS — Solda elétrica, 5 anos garantia, desde 135,00 R. Real Grandeza, 172 c| 3. Botafogo.

MÁQUINAS solda elétrica "Soldin" é a única p| serviço contínuo; não precisa reforçar fusíveis, devido ao seu baixíssimo consumo. Não existe similar — Desde 90,00 — 5 anos garantia. R. José de Queirós 195 — Bento Ribeiro.

VENDE-SE — Amassadeira 80 e 200 quilos. Cilindro, modeladora, fatiadeira, batedeira para ovos e massas. Moinho de rosca e café e ferragens para forno tipo franceses. Diretamente da fabrica Hamilton Melo. Facilita-se. Tratar à Rua General Caldwell, 217. Tel 52-3512.

VENDE-SE torno mecanico Imor, motores, bombas d'água, extintores, macaco para caminhão, tel. 28-2480.

VENDE-SE máquina recuperadora chapinhas, tampador e enchedora 4 bicos manuais. Fone 28-2480.

VENDE-SE máquina gráfica Minerva, dist. cilindrica, ótima e picotadeira manual. Rua Azevedo Lima, 19-A, Rio Comprido, tel. 34-0984 — 28-9465.

VENDE-SE máquinas café, estufas, cortadores frios, sanduicheiras, churrasqueiras, fogões, espremedores frutas e batedeiras. Facilita-se. Rua General Caldwell, 217 — 52-3512.

VENDE-SE Amassadeira vianara usada, capacidade 150 quilos e 300 quilos usada Record. Facilita-se. Rua General Caldwell, 217, tel. 52-3512.

MÁQUINAS — EQUIP. DE ESCRITÓRIO

ALUGUEL e venda — Máquinas de escrever calcular e somar novas e usadas. Grande facilidade de pagamento. Ico Importação — Rua Rodrigo Silva, 42, 4.º, telefone: 52-8469.

DEPOSITO DE MAQUINAS de escrever, somar, contabilidade, mimeógrafo, arquivos de aço, Kardex. Novas e usadas. Vendas pelo CDC, até 24 meses. R. Riachuelo, 373, gr. 505. Tel. 22-5665.

MOVEIS usados (escritório), vende-se jacarandá ou fórmica, mais noves e modernos do que na fábrica. Av. 13 Maio, 13, sala 612.

MESA DE ESCRITORIO — 7 gavetas, bom estado, vende-se NCr$ 50,00. Rua Alcindo Guanabara, 17, 21, sala 1 406.

MAQUINAS de escrever e somar a partir de 90,00, preço especial p| revenda — Av. Rio Branco, 9, sl. 317.

MAQUINAS DE CONTABILIDADE — Audit. Olivetti, National 31 e 3 000, Burroughs, Ruf Remington. Um ano de garantia 22-3793, tel. Oficina especializada. Compra e financia C.D.C. até 24 meses.

VENDE-SE 2 máquinas Remington Rand, sendo 1 de escrever e 1 de somar. Rua Dr. Alfredo Barcelos, 5|6, sala 214 — Olaria.

VENDO prensa grande luxo, para escritório 70,00 para desocupar lugar. Rua Itapiru, 1 230.

VENDE-SE móveis esc., tel. 52, arqs. aço, cofre c/fogo, mesas Palermo etc. Ver R. Alvaro Alvim, 21, g/1 104, tratar no local.

VENDO uma máquina Remington, seminova. NCr$ 450,00 à vista. Ver e tratar c| Antonio, Rua Bento Lisboa, 55-B. Tel. 25-6704.

MATERIAL DE CONSTR.

CIMENTO Barroso e Mauá, tijolos Arrozal, pedra brit., areia, tábuas e ferro. Posto obra. 34-7990 — Sylvio.

TIJOLOS furados muitissimo barato, pedra, areia, ferro. P. Direto da font. Rua Ibiapina, 141. Penha. Tel. 30-3129. Souza.

Esquadrias

Madeiras aparelhadas. Ferragens. Guarnições. Armários Embutidos. R. São Luiz Gonzaga, 404 — 34-9595. (P

DIVERSOS

BALANÇAS vendo usadas de 200 a 500kgs, marcas Hove, Filizola e Fairbanks, barato. Rua Santo Cristo, 277. Carlos — 23-0041.

CORTADOR DE FRIOS. Vende-se quase nova. Rua Barão de Iguatemi, 77, Armando.

FRITADOR DE BATATAS. Vende-se quase nôvo. Rua Barão de Iguatemi, 77, Armando.

VENDE-SE um cofre tamanho normal em perfeito estado, e uma caixa registradora, tratar c| m ... João, depois das 11 horas. R. Visconde de Maranguape, 13.

VENDE-SE um mimeógrafo Sfrint-Fix elétrico, um vestido de noiva de luxo e um piano Petrof ... cauda. Ver e tratar Av. Cel. Francisco Soares, 65, N. Iguaçu.

VENDE-SE balanças de 6 a 300 quilos. Facilita-se. Rua General Caldwell, 217 — 52-3512.

VENDE-SE cofres de embutir e inteiriços de 0,80 a 1,40. Facilita-se. Rua General Caldwell, 217 — 52-3512.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

A. DETETIVE FERNANDES — Métodos modernos, máximo sigilo e amplas referências. Atende a domicílio. Tel.: 45-3141 — Catete.

ALVARÁS em 48h. Inicio, alterações etc., para atividades diversas. Pagamento parcelado. R. Miguel Couto, 27/705 — 52-3051.

DECLARAÇÃO I. Renda Pessoa Física. Contador diplomado c| grande prática executa na hora. Atende a domicílio. Av. Rio Branco, 185 s| 602. Tel. 52-1922, Sr. Gualter.

DEDETIZAÇÕES garantia 6 meses a 2 anos. Tel.: 22-4970.

INFILTRAÇÕES — Infiltrações em esquadrias de alumínio, madeira terraços e caixas dáguas. método americano — Tel. 23-4340.

IMPOSTO RENDA — Pessoa física, fazemos declaração e calculamos impôsto na hora. NCr$ 20,00. R. Miguel Couto n. 27/705.

LUSTRADOR — Lustra-se qualquer estilo de móveis, pianos, etc. trabalhos perfeitos, resid. Cetel .. 91-3344 — Elsa.

REFORMAS E PINTURAS — Executamos obras de reformas em aptos., fachadas de serviço, revestimentos - empermeabilizações etc. Tel. 23-4340

SERVIÇOS ADVOCATICIOS — Cobramos: aluguéis em atraso, notas promissórias, cheques etc. Tratamos de inventários, despejos, desquites. Dr. Nilton, Av. Rio Branco, 156 s| 1002. Tel. 42-5764.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS — Fazemos pintura e reforma geral casas, aps., prédio, salas, pte. pagamentos finan. Est. Rio, GB. Presidente Vargas, 590, sala 211. 23-1214.

Alguém lhe deve?

Promissórias, duplicatas, vales, cheques e tudo que represente valor. Serviço especializado, cobrança rápida, sem despesas iniciais. Rua Alcindo Guanabara, 24, sala 1008, fone 22-3689.

Escritas

Mesmo atrazadas — Legalização de Firmas, Contratos, Distratos, Contrôle de Impostos — Esc. Técnico Gonçalves — Tel. 47-9290 — 20 anos de bons serviços.

Piso plástico

DECORATIVO

Diretamente da Fábrica para seu Lar, Escritório, Consultório, Etc. — Colocadores Altamente especializados. — Colocação Imediata. DECOPP — Rua México, 111 s| 507 — Tel. 52-0760.

Super-Synteko NCr$ 4,50

O METRO

Aplicação c| 4 camadas, garantia de 5 anos, orçamento s| compromisso. Aplicadores autorizados. Praça Floriano, 19 sala, 66 Cinelândia. Tel: 52-0316.

SUPER SYNTEKO

Dedetização

Vitrificadora

ARCO-IRIS LTDA.

Aplicadores Autorizados

FACILITAMOS

61-9103 — 22-7871

Super Synteko Tel. 25-2245

FIRMA IDÔNEA aplica o legítimo super-synteko com 5 anos de garantia.

Diàriamente, das 6 às 20 horas, inclusive domingos.

Rua Estêves Júnior, 22.

Super Synteko NCr$ 4,00 m2

Aplicamos em côres. Escurecimento de madeiras. Imitação de jacarandá. Serviços garantidos. R. Senador Dantas n. 117, sala 1717. Tel.: 52-7241.

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Construtora Rochlin Ltda.

LETRAS DE CÂMBIO CREDENCE

A Construtora Rochlin Ltda convida os portadores de Letras de Câmbio de sua emissão e aceite da Credence S.A., com vencimento em 12-4-69, para comparecerem aos seus escritórios, diàriamente, de 14 às 17 h., para promover o resgate dos referidos títulos.

Convocação condomínio Edifício Guaritá

Ficam convidados os condôminos do Edifício Guaritá, sito na Av. N. S. de Fátima, 22, a comparecerem à Assembléia Ordinária no dia 10 de abril de 1969, às 20 hs. e 20,30 hs. no 3.º andar do Edifício. Precisamos do maior número de condôminos para deliberar s/ os seguintes assuntos:

Exame e aprovação das contas do síndico do ano de 1968;

Nomeação de nôvo Síndico e estimativa para 1969.

JOSÉ GOMES
Síndico

Edital de convocação

CONDOMÍNIO DO EDIFICIO CHANTECLER

Ficam convocados os Srs. Condôminos do Edifício Chantecler para a assembléia extraordinária a realizar-se no próximo dia 16 — quarta-feira, às 20,30 horas, em primeira convocação, ou, no dia imediato, às mesmas horas, em segunda e última convocação, a fim de deliberarem:

1.º — Revestimento e pintura externa do edifício.

2.º — Garagem.

RECEPÇÃO A BORDO DO "ORIENTAL RIO"

por motivos de fôrça maior a recepção a bordo programada para 17,00 horas do dia 10 do corrente ficará adiada para 18,00 horas do dia 11 de abril de 1969.

Cada convidado receberá um convite correção por intermédio da SABIC (serviço Auxiliar a Bancos, Indústria e Comércio Ltda).

AGÊNCIA MARÍTIMA DICKINSON (RJ) S/A
Agentes Gerais para o Brasil.

BUFFET — DOCES — SALGADOS

Buffet Miami

Um dos melhores serviços para festas em geral.

Orçamento para 100 pessoas, c| jantar americano.

2 perus — 10k presunto; 10k salada c| maionese; 5k farofa e mais 3 000 salgadinhos quentes variados. Bebidas, garçons, copeiros e completo material para servir.

Rua Dr. Noguchi, 42 — Tel. 30-2301 — Balthazar.

SERVIÇOS AEROFOTOGRAMÉTRICOS CRUZEIRO DO SUL S. A.

INSCRIÇÃO NO CADASTRO GERAL DOS CONTRIBUINTES DO MINISTÉRIO DA FAZENDA N.º 33.037.169

Senhores Acionistas,

Cumprindo disposições estatutárias, bem assim preceitos da Lei 2.627, de 26 de setembro de 1940 das Sociedades por Ações, vimos prestar contas de nossa gestão no exercício pp.º e submeter à apreciação de Vv.Ss. o nosso Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1968, acompanhado da Demonstração da Conta "Lucros e Perdas" e do Parecer do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 24 de março de 1969.

José Bento Ribeiro Dantas — Diretor Presidente; Hélio Junqueira Meirelles — Diretor Superintendente; Genaro Araújo da Rocha — Diretor Técnico; Avelino Lopes da Silva Filho — Diretor; Walter Brito — Diretor; Leopoldino Cardoso de Amorim Filho — Diretor; Renato José Rosenburg — Diretor; Antonio Carlos Brandão de Carvalho — Diretor

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1968

ATIVO

IMOBILIZADO		
Imóveis	57.014,62	
Instalações	37.355,49	
Aeronaves	1.306.807,84	
Aparelhagem Técnica Principal	566.110,63	
Aparelhagem Técnica Auxiliar	32.195,25	
Veículos	85.936,44	
Móveis e Utensílios	31.855,38	
Máquinas de Escritório	44.201,23	
Correção Monetária — Lei 4.357	3.407.086,68	5.568.563,61
DISPONIVEL		
Caixa	4.534,33	
Bancos	258.336,61	262.870,94
REALIZÁVEL		
Curto Prazo		
Almoxarifados — Mat. de Consumo	350.632,02	
Devedores Diversos	48.691,48	
Duplicatas a Receber	104.616,50	
Faturas a Receber	688.431,10	
Devedores por Notas Fiscais	52.189,71	
Caixa de Assistência dos Auxiliares da Aerofoto	43.465,16	1.288.025,97
Longo Prazo		
Cauções e Depósitos	85.053,68	
Retenções	111.018,57	
Depósitos Compulsórios	19.412,30	
Investimentos — SUDAM	81.852,00	
Investimentos — SUDENE	19.378,00	
Investimentos — Diversos	1.350,00	
Títulos Públicos	304.504,62	
Ações de Outras Sociedades	402.489,10	
Débitos em Suspenso	12.107,95	1.037.176,22
RESULTADO PENDENTE		
Adiantamentos para Despesas	62.696,62	
Despesas Antecipadas	156.647,01	219.343,63
SUBTOTAL		8.375.980,37
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Serv. Contratados — A Executar	4.021.650,59	
Devedores por Cobranças	510.077,11	
Valôres em Depósito	128.000,00	
Valôres Segurados	2.424.679,60	
Cauções de Diversos	80,00	
Devedores Caucionatários	263.585,35	
Outras Contas	1.685.092,14	9.033.164,79
TOTAL		17.409.145,16

PASSIVO

NÃO EXIGÍVEL		
Capital	3.200.000,00	
Fundo Reserva Legal	83.754,03	
Fundo Reserva Estatutária	174.083,06	
Fundo Reserva Especial	86.307,07	
Fundo de Reavaliações	6.521,87	
Fundo de Depreciações	1.298.118,67	4.848.784,70
EXIGÍVEL		
Curto Prazo		
Fornecedores	51.135,25	
Obrigações a Pagar	524.400,72	
Credores Diversos	397.185,99	
Dividendos a Distribuir	86.490,64	
Títulos Descontados	20.000,00	1.079.212,60
Longo Prazo		
Créditos em Suspenso	3.133,47	
Financiamentos — Aeronaves e Equipamentos Técnicos	957.553,94	
Subscrição Obr. Reajustáveis do Tesouro Nacional	49.518,78	
Obrigações a Pagar	841.485,31	1.851.691,50
RESULTADO PENDENTE		
Valôres em Trânsito	49.936,10	
Lucros e Perdas à Disposição da Assembléia	524.000,00	573.9[illegible],10
PRESTAÇÕES CONTRATUAIS		
Serviços a Executar		22.[illegible],47
SUBTOTAL		8.375.980,37
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Serviços Contratados	4.021.650,59	
Valôres em Cobrança	510.077,11	
Depositantes de Valôres	128.000,00	
Seguros	2.424.679,60	
Credores Caucionantes	80,00	
Valôres em Caução	263.585,35	
Outras Contas	1.685.092,14	9.033.164,79
TOTAL		17.409.145,16

José Bento Ribeiro Dantas — Diretor Presidente; Hélio Junqueira Meirelles — Diretor Superintendente; Genaro Araújo da Rocha — Diretor Técnico; Avelino Lopes da Silva Filho — Diretor; Walter Brito — Diretor; Leopoldino Cardoso de Amorim Filho — Diretor; Renato José Rosenburg — Diretor; Antonio Carlos Brandão de Carvalho — Diretor

Nilson Canellas
Contador Reg. C.R.C. 7 267 — GB

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1968

DÉBITO

DESPESAS ADMINISTRATIVAS		
Despesas com Pessoal	824.415,33	
Despesas Gerais	929.450,98	1.753.866,31
DESPESAS TRIBUTÁRIAS		385.930,83
DESPESAS FINANCEIRAS		273.300,49
DESPESAS OPERACIONAIS		
Despesas com Pessoal	2.463.214,90	
Despesas Gerais	1.182.107,27	3.645.322,17
		6.058.419,80
RESERVA LEGAL		34.463,68
RESERVA ESTATUTÁRIA		130.800,00
À Disposição da A.G.O.		524.000,00
		6.747.683,48

CRÉDITO

RECEITAS DIVERSAS		
Reavaliação de Ações em Cias. Associadas	25.947,00	
Reajustamento de Obrigações do Tesouro Nacional	3.184,64	
Outras	48.229,96	77.361,60
RECEITAS OPERACIONAIS		
Operações faturadas		6.670.321,88
		6.747.683,48

Rio de Janeiro, 24 de Março de 1969

José Bento Ribeiro Dantas — Diretor Presidente; Hélio Junqueira Meirelles — Diretor Superintendente

Nilson Canellas
Contador Reg. C.R.C. 7 267 — GB

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal de SERVIÇOS AEROFOTOGRAMÉTRICOS CRUZEIRO DO SUL S.A., com sede à Avenida Almirante Frontim n.º 381, nesta, tendo examinado a escrituração, Balanço, Demonstração da Conta "Lucros e Perdas", Contas e demais documentos apresentados pela Diretoria e relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1968 e após terem verificado estarem os mesmos em perfeita ordem e em conformidade com os livros da Sociedade, são de parecer que sejam aprovados, como também, sejam aprovados os demais atos da Diretoria no exercício findo.

Rio de Janeiro, 25 de março de 1969.

Myrio Bastos de Roure — Ewaldo Groeger — Paulo Suzalleck Júnior

ENSINO-ARTES

COLÉGIOS — CURSOS — PROFESSÔRES

APRENDA violão, canto, piano, rápido e moderno, prático ou p/ música. Vendo 3 violões. Tel.: 45-6757. Prof. Scarambone.

AUTO ESCOLA Atlântica — Aprenda em Volks s/ matrícula. Aulas de dia, noite e dom. Apanhamos a domicílio. Fone 37-6097.

AULAS de Português para alunos do primário e ginásio. Preços baixos. Pça. Demetrio Ribeiro, 99/501 começo de Barata Ribeiro.

AULAS de corte e costura, aulas em grupo individual e a domicílio. Tel. 56-6325.

APRENDA DIRIGIR VOLKS — Apanha-se a domicílio. Prepara-se documentos e/ cobrar taxas nem matrícula. Temos também instrutora p/ sras. 57-7845, Mauricio.

AUTO ESCOLA Rio-Sul, método rápido e eficiente p/ senhoras e rapazes, não cobramos taxas nem matrículas. Tel. 57-1158, Fernando.

APRENDA realmente a tocar violão, método especializado p/ vários. Preço acessível. Ensina-se também a domicílio. Telefone 22-9600.

ARTIGO 99 — GINÁSIO CLÁSSICO — Científico, com ou sem ginásio em 1 ano — 90% aprovados — DACTILOGRAFIA.

APOSTILAS — Professor de Faculdade aposentado, aceita redigir apostilas de Matemática (elementar e superior) e Estatística, bem como Redação de trabalhos sôbre as referidas disciplinas. Cartas para o n.º 052314 na portaria dêste Jornal.

APRENDA violão, guitarra e canto pelo método prático e moderno do Prof. Medeiros Jr. Aulas individuais noite e dia. Tel.: 29-2759.

ARTIGO 99 — Curso Guanabara. Ginásio, clássico, científico (em 1 ano). Manhã, tarde, noite. Apostilas gratuitas (salas c/ ar condicionado). Rua Alvaro Alvim, 21 13.º and. Ed. Delta — Cinelândia.

AULAS de violão — p/ principiantes. Tratar tel. 56-9499 — Wilson.

ARTIGO 99 (ou Matemática), p/ alunos dependentes, 1.º e 2.º ciclos, matr. abertas, mens. NCr$ 85,00 Curso Squema Profs. competentes. Rua Alvaro Alvim 21, 12.º andar. Fone 22-0917.

CANTO e piano — Ensina com método moderno professora dipl. em Moscou que garante sucesso. Tel. 26-2583.

CONTABILIDADE PRÁTICA — Profissão mais procurada. Ensino rápido e eficiente, aplicação prática imediata. Aluno recebe livros necessários para escrituração e resumo de cada aula. Av. Copacabana, 462-D, ap. 903. Telefone 37-3482.

CORTE — Costura crochê tricô. Ensino particularmente. Aula ind. R. Miguel Lemos, 74 — 502. 14/17h. Cop.

CURSO COMPLETO — Ambiente requintado — Matrículas abertas — C. e C. C. APROVA! — Avenida Copacabana, 1 072 — grs.: 302/308 — Tel.: 57-6477.

CIÊNCIAS — Precisa-se de professor com registro ou autorização. Noturno 6 aulas semanais. Av. Teixeira de Castro, 72 — Bonsucesso.

CABELEIREIRO E MANICURA — Ensina-se rápido, método fácil, com apostilas ilustrativas. Curso reg. na Secr. Educação. Única escola com 4 modelos fixos. R. Uruguai, 265 — Tijuca.

ENSINA-SE manicura — Curso rápido p/ meia luz. Fornece material, aulas diurna e noturna. Sê atende de 2a. a 5a., das 20 às 22h. Vol. Pátria, 354, D. Nadi.

FRANCÊS — Aulas práticas. Método fácil para alunos fracos. Conversação. Tel.: 26-7200 das 9 às 12h.

FRANCÊS — Prof. procura cursos pré-vest. ou artigo 99 para lecionar. Dá aulas também a particular — Tel.: 36-1991 — Ileana — Zona Sul.

INGLÊS — A domicílio. Gramática, conversação, entrevistas. Tel. 45-7106 de 19h em diante. Prof. Kiaes. NCr$ 8,00.

INSPETOR DE ALUNOS — Precisa-se com prática e referências. Tratar na Rua 24 de Maio n. 352 — Rocha, das 8 às 12 horas.

INGLÊS — Audio-Visual. Squema English Course — Matrículas abertas. Manhã, tarde, noite. Turmas especiais somente aos sábados). Aulas de conversação e gramática. Rua Alvaro Alvim, 21|13.º andar. Tel.: 22-3917.

INGLÊS — Explicador a domicílio, rapaz de cor, educado, diploma Cambridge. Conversação, gramática, etc. Grupo até 2 alunos, duas vêzes por semana — NCr$ 20,00 cada um por mês. Tel.: 57-6579 — José Alves.

INGLÊS para moças — Leciono para exames, ginásio — científico proficiency, viagens etc. Tb. em grupo de 2 — Tel.: 46-5667.

INGLÊS, FRANCÊS — NCr$ 6,00. Universitária c/ curso do IBEU e Aliança Francesa, dá aulas em casa. Tel.: 27-0205.

INGLÊS rápido para bons empregos, exames, viagens. Sistema objetivo audiovisual fácil p. adultos e crianças. Rua Siq. Campos, 43, sl. 603. (B

INGLÊS — Ensino crianças de 5 a 12 anos. Tratar Vania. Tel. ... 47-3512.

INGLÊS, FRANCÊS, ALEMÃO — Audiovisual, particular. Curso de 1-2 meses. Viagens, emprêgo — Sen. Dantas, 117/525 — 52-9649.

LATIM — Aulas particulares. Beth. Fone 45-2009.

LECIONA-SE francês e português particular. Rua Silveira Martins, 136, ap. 205 — Flamengo.

MATEMÁTICA — Aulas p/ ginásio e científico. Estudante de Engenharia. Telefone 26-6105. Paulo.

O ATENEU JARDIM AMÉRICA procura professor de português, com registro para o turno da manhã. Rua Richard Strauss, 51.

ÓRGÃOS DE MÁQUINAS — Precisa-se de professor para essas disciplinas, em escola técnica noturna. Entrevista das 16 às 21 horas, para 23-0934.

PROFESSÔRA diplomada na Escola Nacional de Música ensina piano, teoria e solfejo. Vai a domicílio. Tel. 28-6799.

PRECISA-SE de inspetor de alunos c/ prát. Rua Joaquim Méier, 208.

PRECISO professor Física c/ prática Art. 99 — Av. Copacabana, 1072 — sl. 302.

PRIMÁRIO — Aulas particulares individuais ou em grupo, na parte da manhã e à tarde. Ilda e Eliane — Fone 45.2009.

PROFESSÔRES registrados em Português, Inglês. Colégio Guanabara. Rua Haddock Lôbo, 35.

PINTURA A ÓLEO — Ensina-se pintura a óleo c/ tôdas as técnicas. Fino, desenho liso, baixo e alto relêvo, sombra e luz, equilíbrio de linha e côres, técnica de adaptação e inclusive tôdas as escolas desde a clássica até ao moderno. Fone 26-7722 — Madame Luz.

TAQUIGRAFIA Taylor — Curso Squema. Método fácil, rápido e objetivo c/ apostilas gratuitas. Matr. abertas (salas c/ ar condicionado). Rua Alvaro Alvim, 21 12.º Cinelândia. Tel.: 22-3917.

UNIVERSITÁRIO da PUC dá aulas de mat. química e física p/a ginás. e cient. Tel. 36-5832. José Paulo.

Multiprogramação

Computadores Eletrônicos

Equipe de alto nível — Novas turmas. 1401 início Sa.-feira 10-04 — /360 início em ...

N. S. de Copacabana, 540, gr. 604 — Tel. 57-9973.

Programador (a)

COMPUTADORES IBM

Duração 3 meses. CURSO O-M

Av. N. S. Copacabana, 647, G. 1.012. Av. 13 de Maio, 23, G. 1.624.

Parapsicologia

Os mistérios da parapsicologia revelados teórica e pràticamente. Vidência, clarividência, psicografia, mesas falantes, revelações de vidas passadas etc. Rua Alcindo Guanabara, 15, gr. 501 — Fone: 52-8899.

Relações humanas

Vença seus complexos, insegurança e desajustes no lar ou na sociedade. Desenvolva também seus podêres latentes. Rejuvenesça de corpo, de alma e de mente. Dê um nôvo sentido à sua vida, em qualquer idade que esteja. Alcindo Guanabara n.º 15, S/501 — Tel. 52-8899.

LIVROS — ARTES — COLEÇÕES

ATENÇÃO — A firma G. Lamego Moedas compra e vende moedas antigas. R. da Alfândega, 111-A, sala 202 — Tel. 43-1945.

MOEDAS ANTIGAS — Compra-se ou troca-se a prata — Rua Tonelero, 152. Tel.: 36-1219.

ENCICLOPÉDIA Barsa nova completamente ... vendo urgente. Carvalho de Mendonça 29 ap. 605 Copacabana.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

A CASA MELLAN, especializada em pianos, vende Essenfelder, Bentley, W. Teller, Schalter etc. A longo prazo sem juros, 10 anos de garantia. Ouvidor, 130, 2.º andar, telef. 218 e 221.

A CASA MOTA vende o mais belo estoque de pianos, nacionais e estrangeiros. 10 anos de garantia. 10 meses s/ juros. Rua Dois de Dezembro, 112, Catete.

ATENÇÃO — Compro piano de cauda ou de armário, mesmo precisando reparos. Pago bem e à vista. Tel. 34-5432.

A. A. A. PIANOS — Casa especializada vende pianos nac. e estrangeiros. Grande estoque de selecionadas marcas. Financiamos s/ juros 15 anos de garantia. Rua Santa Sofia, 54 em frente ao Hospital do Andaraí — 58-9594, Tijuca. Os mais baixos preços.

COMPRO 1 piano — De uso particular, tenho urgência. Pagamento imediato, tel. 22-8168.

COMPRO piano velho ou nôvo, cauda ou armário. Pago bem — 26-0602 — 57-1596.

PIANO Ronisch tipo ap. c/ banco, capa ... cruzadas. Oportunidade barato. Facilidades pagamento, ocasião. Ver R. Moraes e Vale, 57, ap. 24

PIANO Pleyel — vende-se ótimo tipo ap. NCr$ 650,00 ótimo som facilito. Ver R. Barão Iguatemi ...

PIANO alemão. Vendo com ótimo estado, urgente p/ desocupar lugar. Tel. 38-0690 D. Leonor.

PIANO — Pleyel. Wolff francês cordas cruzadas — teclado marfim estado vendo R. Cascata 16 ...

PIANO apartamento moderno semi-nôvo, 88 notas, 3 pedais c/ cruzadas. Vendo, facilito. Rua Uruguai 147, ap. 401.

PIANO — NCr$ 450,00. Europeu, tipo moderno (apartamento). Rua Domingos Pires n. 82, próximo ao Hospital ...

PIANO BRASIL — Ap. nôvo vendo modelo mignon, sonoridade espetacular, 3 pedais, 88 teclas. Av. Henrique Valadares, 41/304.

REFORMAS — Concertos pianos excelente conjunto afinações etc. Facilito Carlos Amaro. Tel. 58-7949.

VENDE-SE um acordeon Scandalli 80 baixos, 7 registros, com estôjo, 300,00 (trezentos cruzeiros novos) Rua Barão do Flamengo, 24 — C/m o porteiro — Flamengo.

VIOLÕES — Vendo 3. Leciono violão, canto, piano e escaleta. Dou aulas a domicílio. Tel.: 45-6757 Prof. Scarambone.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

ARRUMADEIRA — Precisa-se para casa de tratamento, com documentos e referências, dorme no emprêgo. Preferência com mais de 30 anos. Ótimo ordenado. R. Eng. Alfredo Duarte, 467 — Jardim Botânico.

ARRUMADEIRA-COPEIRA com prática e referências, que durma no emprêgo. Rua Haddock Lôbo, 407.

ARRUMADEIRA — Paga-se bem (Laranjeiras), casal 3 filhos maiores. Rua General Cristovão Barcelos 25. Tel. 45-1407.

ATENÇÃO DOMÉSTICAS? Novak. Tel. 37-5533, Cozinheiras, diaristas idôneas, garçons, faxineiros etc. Av. Cop. 610 s/loja 205.

AH! AGENCIA! Só de D. Martha, 56-8346. Copeiras, cozinheiras e babás, caprichosamente escolhidas com docs. e boas referências. Av. Copacabana, 1085 s/ 604.

ARRUMADEIRA — COPEIRA — Precisa-se com prática do serviço e referências — Exigem-se referências e que durma no emprego — Tratar na Avenida Maracanã n. 1 322 — Tijuca.

ARRUMADEIRA — Cop. precisa-se ... referências. Av. Oswaldo Cruz, 123, apto. 1.001. Tel. 45-6591.

ARRUMADEIRA — Casal estrangeiro precisa com prática e refs. Exigem-se cert. e refs. Avenida Atlântica n. 2 888 — apto. 201.

ARRUMADEIRA — Precisa-se com prática para arrumar e ajudar ... Pago NCr$ 150,00. Tratar Rua Francisco Otaviano n. 112 apto. 501 — Tel. 47-4256 — D. Ivone.

AGENCIA SENADOR — Precisa de arrumadeiras e babás. Rua Senador Dantas, 39, sala 205. Tel. 52-4604.

ARRUMADEIRA — Precisa-se para cuidar de 3 crianças e ajudar ... ref. NCr$ 120,00. Rua Francisco Otaviano n. 112|501 — Cop.

BABA' — Precisa-se de pessoa com muita prática, para cuidar de 2 crianças pequenas, de 7 meses e 2 anos. Apresentar-se com todos os documentos em Copacabana, à Rua Raimundo Corrêa, 60 — 11.º, ap. C-02.

BABA' — Com referências. NCr$ 100,00. Tel. 47-1495. Rua Bulhões de Carvalho, 355, ap. 201.

BABA' — 2 crianças, longa prática do serviço, referências ord. 140,00. Rua Raul Pompéia n. 61 ap. 602. Tel. 47-1124, Pôsto 6.

BABA' — Precisa-se bastante experiência para 2 crianças de 3 e 5 anos. Paga-se bem. Av. Atlântica, 1866 ap. 61. Tel. 37-7445.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se com prática do serviço à francesa e outros serviços. Paga-se bem. Exigem-se referências. Apresentar-se na Av. Atlântica, 416 ap. 601.

COPEIRA — Precisa-se, dando referências, que durma no emprego. Paga-se bem. Tratar à Av. Atlântica, 3 786, ap. 401, tel. 27-6784.

COPEIRA E ARRUMADEIRA — Precisa-se casa de 3 pessoas. Exige-se referências e carteira. Não sai à noite. Paga-se bem. Tel. 27-7725.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se. De preferência portuguesa, não muito jovem, serviço à francesa. Referência pelo menos um ano, 170,00. Tratar na parte da manhã entre 8:30 e 10 horas. Rua Leopoldo Miguez, 67, ap. ...

COPEIRA — Precisa-se de uma copeira com prática para casa de família, serviço à francesa, devendo ter referências dos empregos anteriores. Ótimo ordenado. Tratar na Av. Atlântica, 2008 ap. 201.

COPEIRA ARRUMADEIRA — Precisa-se com prática para casa de família. De preferência portuguêsa ou espanhola. Bom salário. Exigem-se referências. Apresentar-se na Rua Barata Ribeiro, 665 — 10.º andar.

COPEIRA ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma que tenha bastante prática e referências, para casa de tratamento. Paga-se bem. Tel. 45-7622. Rua Cruz Lima, 19/402.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — NCr$ 150,00 — Precisa-se para 2 pessoas, servindo à francesa, com prática e referências — Av. Ataulfo de Paiva n. 802 — 9.º Cobertura — Leblon. Telefone 47-6372.

COPEIRA ARRUMADEIRA com documentos e referências. Ótimo ordenado. Tratar na Av. Atlântica, 900, ap. 203.

DOMÉSTICA com documentos para casal — Rua Pereira da Silva, 148/302 — Laranjeiras.

EMPREGADA para casal — Precisa-se na Rua República do Peru n. 239, apto. 702.

EMPREGADA cozinhando bem, todo serviço menos passar, com documentos e referencias, de 25 a 40 anos. Ord. 120 cruzeiros novos. Rua Bulhões de Carvalho, 355, ap. 201 — Pôsto 6. Telefone 47-1495.

EMPREGADA — Precisa-se todo serviço de uma pessoa que saiba cozinhar. Exigem-se referências. De 8 às 6 tarde, não serve meninas. Av. Copacabana, 1 236, ap. 1 107.

EMPREGADA — Precisa-se para serviço de um casal, na Rua Antônio Basílio n. 57, apto. 502. — Telefone 28-2404.

EMPREGADA para casal com 4 filhos, todo serviço, dorme no emprêgo se quizer, paga-se bem. — Tratar Rua Conde de Bonfim, 55, loja A com Sr. Hélio.

EMPREGADA — Precisa-se uma moça para cuidar de uma criança de 2 anos e ajudar em pequenos serviços. Rua Paulo Fernandes n. 17. Praça da Bandeira. Dona Aparecida.

EMPREGADA — Para todo o serviço, precisa-se pagando-se bem Rua Ministro Tavares Lira, 133 ap. 203 Largo do Machado.

EMPREGADA — Precisa-se de preferência que durma no emprêgo. Tem lavadeira. NCr$ 100,00. Rua Aureliano Portugal, 342, Rio Comprido.

EMPREGADA DOMESTICA — para casa de rapaz solteiro. Tratar no Largo de São Francisco n. 26, sala 515 — Sr. Jorge.

EMPREGADA — NCr$ 100,00 de ordenado - Precisa-se para todo serviço em apartamento de casal sem filhos, menos lavar peças grandes. Exige-se: uso de uniforme, que durma no emprego e de referencias. Rua Barão de Itapagipe, 530, ap. 404, esquina da Rua Aguiar — Tijuca.

EMPREGADA — Precisa-se de uma para todo serviço em casa de casal. Dorme no local. Ordenado NCr$ 100,00. Exigem-se referências e documentos. Favor não se apresentar sem os mesmos. Rua Raimundo Correa, 19 — ap. 1001 — Copacabana.

FAMILIA ESTRANGEIRA procura empregada para todo serviço exceto roupa grande. Ambiente sossegado. Bem salario. Só com referencias — Rua Pereira da Silva n. 148 — apto. 302 — Laranjeiras.

OFERECE-SE uma moça para trabalhar por dia, em qualquer serviço doméstico. Dá referências — Tel. 58-5791.

PRECISA-SE empregada para todo serviço casal. Durma no emprêgo. Ord. 120. Av. Vieira Souto 690, 5º and. Ipanema, 47-4792. Tratar das 11 à 1h.

PRECISA-SE empregada para todo serviço que saiba cozinhar bem. Paga-se bem. Exigem-se referências. Rua Figueiredo Magalhães, 643, apartamento, 402.

PRECISO — Arrumad. e passadeira. Exigem-se cart. Rua Japeri, 102, ap. 6 — Rio Comprido. Tratar depois das 11 horas.

PRECISA-SE — Babá para menina de 18 meses. Rua Aureliano Portugal, 59. ap. 202. Rio Comprido.

PRECISA-SE de empregada doméstica que durma no emprego. Paga-se bem. Rua Mariz e Barros n. 923 — apto. 702. Tel. 48-6696 — Paga-se bem.

PRECISA-SE empregada para pequenos serviços domesticos. Não dorme no emprego. Salario acima do normal. Av. Prado Júnior 135 ap. 510. Copacabana. Tratar das 8 às 10 horas.

PRECISA-SE — Empregada doméstica, para todo serviço, para dormir, Rua Satamini, 292 ap. 202, bloco 7.

PRECISA-SE — Empregada para todo serviço menos roupa grande, a Rua Almirante Cocrane 178|308. 2.º bloco. Tijuca exige-se referências, paga-se bem.

PRECISO de empregada p| todo o serviço de duas pessoas, boas referencias, na Rua 19 de Fevereiro n. 127, apto. 303. Tel. 26-6970.

PRECISA-SE rapaz de 14 a 17 anos, serviços domésticos e limpeza, que saiba trabalhar. R. Pedro Américo, 336, casa 6 — Fone 25.6908.

PRECISA-SE de uma mocinha para casa de familia pequena, não lava nem cozinha, que durma no emprêgo. Paga-se bem. Rua Campos Sales n. 24 ap. 301 — Tijuca.

PRECISA-SE copeira-arrumadeira, c| prática e referência. Av. Portugal n. 634 — Urca. NCr$ 180,00.

PRECISO senhora educada, com referências, p| casa senhora só. Dorme no emprêgo. Rua Pacheco Faria 52-F ap. 203, Meier ou tel. 52-7862. Inicial NCr$ 100,00.

TOMO CONTA de crianças recém-nascidas, até 5 anos. R. Pará, 262, c| 10.

COZINHEIRAS

AS DONAS DE CASAS — Temos ótimas cozinheiras, babas etc. c| docs. e refs. Procure-nos. Tels. 48-9753. D. Bath, 8 às 12h.

ATENÇÃO — Domésticas? Novak. Tel. 37-5533, copeiras, babás e diaristas c/ documentos e idôneas. Av. Copacabana, 610 s/loja 205.

AH! EMPREGADA — Preciso p/ cozinhar e peq. serviços casal, ref. dorme fora, NCr$ 90. Av. Ataulfo de Paiva n. 50 B/1 ap. 604. Tel. 27-5545.

AGENCIA SENADOR — Precisa-se de cozinheira, ótimos ordenados. Rua Senador Dantas, 39 sala 205. Tel. 52-4604.

AH! AGENCIA! Só de D. Martha, 56-8346, cozinheiras, babás e copeiras, caprichosamente escolhidas com docs. e boas referências. Av. Copacabana, 1 085 s| 604.

A AGENCIA RIACHUELO desde 1934 vem servindo as famílias cariocas. Tem cozinheiras, copeiras-arrumadeiras e docum. e ref. Tels. 32-0586 - 32-5566 e .... 22-5435.

AH — Cozinheiras, copeiras, arrumadeiras e babás. Só escolhidas por D. Olga, 37-7191. Av. Copacabana 534, ap. 402, com boas refer.

[illegible]

COZINHEIRA — Precisa-se de referências e que durma no emprego — Tratar na Avenida Maracanã n. 1 322 — Tijuca.

COZINHEIRA — Precisa-se, NCr$ 100 mil, favor trazer referências, R. Justiniano da Rocha, 127. Vila Isabel.

COZINHEIRA — Pago 120, trivial variado. Dormir emprêgo. — Ver Anita Garibaldi 19, ap. 1 002 — Copacabana.

COZINHEIRA — Precisa-se à Rua Sá Ferreira, 44 apto. 1 103. Paga-se bem e dá-se folga aos domingos.

COZINHEIRA — Precisa-se de cozinheira competente. Paga-se bem. Só serve quem realmente saiba cozinhar. Rua República do Peru, 72 apto. 1 218.

COZINHEIRA — Precisa-se boa cozinheira p| casa de família. Pede-se referências. Dormir fora. NCr$ 120,00. Tratar R Conde de Bonfim, 497 depois de 9 horas.

COZINHEIRA — Precisa-se de senhor só na Rua Marquês Abrantes n. 219 — 802.

COZINHEIRA — NCr$ 90,00 — Precisa-se na Rua Dr. Satamini n. 49 — Largo da Segunda-Feira.

COZINHEIRA — COPEIRA — do trivial variado, referencias, dormir no emprego. NCr$ 150,00 — Francisco Sá n. 18 — 202.

COZINHEIRA — Precisa-se que durma no emprego na Rua Barata Ribeiro n. 539, apto. 101.

COZINHEIRA — Precisa-se com referencias na Rua João Lira n. 81, apto. C-01 — Paga-se bem.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma boa cozinheira e passar roupa. Pede-se apresentar os documentos — Ordenado de NCr$ 120,00 na Rua Domingos Ferreira n. 21, apto. 602.

COZINHEIRA — Precisa-se trivial variado — Ordenado de NCr$ .. 140, dormindo no emprego, na Rua Garibaldi n. 115 — Tijuca.

COZINHEIRA — Precisa-se competente trivial variado, dormindo no emprego — Ordenado de .. NCr$ 140,00 — Rua Garibaldi n. 115 — Tijuca.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática e que durma no emprego e dê referencias, Rua Voluntários da Pátria n. 433, apto. 201. Tel. 26-6518.

PRECISA-SE cozinheira de alta costura. Rua Senador Vergueiro 52 — 4.º andar ap. 8.

COZINHEIRA — Trivial fino, fam. pequena. Lava, passa. Exigem-se documentos. 120,00. Rua das Laranjeiras 226 ap. 702.

COZINHEIRA Forno, fogão para 4 pessoas. Só com referencias. Paga-se bem. Leopoldo Miguez, 86|701. Copacabana.

COZINHEIRA — Para cozinhar e arrumar por hora, para duas pessoas. Referencias. Buarque de Macedo, 31 ap. 602. Flamengo.

COZINHEIRA — Precisa-se maior com referencias para cozinhar e arrumar — Folga todo domingo — Tel. 27-1539 — Ordenado de NCr$ 150,00.

COZINHEIRA — Precisa-se p| trivial variado de peq. família, c| ref. NCr$ 120,00, Rua Francisco Otaviano, 112|501 — Cop.

COZINHEIRA de forno e fogão, precisa-se com mais de 20 anos, com referências e que durma no emprêgo. Tratar Rua Paul Redfern 23, ap. 301. Ipanema (Bar 20).

COZINHEIRA para pequena família. Precisa-se na Rua Aires Saldanha 144, ap. 701 — Exige-se carteira.

DIPLOMATA procura cozinheira com referencias, ordenado alto. Apresentar-se na Praia do Flamengo n. 396 — das 9 às 13 e das 16 às 19 horas.

EMPREGADA — Precisa-se que saiba cozinhar c| referencias, na Av. Min. Edgar Romero, 96, loja — Largo de Madureira.

EMPREGADA — Preciso para cozinhar, arrumar e lavar roupa miúda para um casal com filho. Rua Estêves Júnior, 32, ap. 101.

EMPREGADA — Cozinhar, lavar, passar, roupas miudas. Sousa Lima, 279 — 402, Cop.

EMPREGADA para cozinha e roupa, mais de 30 anos, referencias — Av. Oswaldo Cruz n. 123 — apto. 801 — Flamengo.

EMPREGADA — Cozinhar e arrumar com refs. na Rua Cosme Velho n. 477-6.

EMPREGADA — Precisa-se ativa, para cozinhar e passar, arrumação lava. Referencias. NCr$ 150 — Rua Visconde de Pirajá n. 48 — 301.

EMPREGADA — Cozinhar trivial variado, arrumar e lavar a máquina. Não passa. Dorme no emprego e folgas aos domingos — NCr$ 130,00. Exigem-se referencias — Telefone 58-7679, somente à noite.

EMPREGADA — Para cozinhar trivial simples, e, que durma no emprêgo. Paga-se bem. Tratar à Rua Conde Bonfim, C-01.

EMPREGADA — Precisa-se trivial variado. Paga-se bem. Rua Almirante Cócrane, 56/203.

EMPREGADA para cozinhar e serviços a combinar. Pede-se referências. Rua Copacabana, 664 — ap. 510.

EMPREGADA que cozinhe trivial fino — NCr$ 120,00 — Dorme no emprego. Exigem-se referencias. Almirante Cochrane n. 73, apto. 501 — Tel. 34-3807.

EMPREGADA DOMESTICA — Precisa-se uma para cozinhar e lavar peças miúdas, em casa de pequena família. Dormir no emprego — Paga-se muito bem. Tratar na Rua São Francisco Xavier n. 39, ap. 102 — Tijuca.

EMBAIXADA precisa duas boas cozinheiras com refs. e uma copeira. Ord. 200, 56-8346. Av. Copacab. 1 085/604.

IPANEMA — Precisa-se boa cozinheira com referencias, que lave e passe para duas pessoas. Tel. 27-6726.

OFERECE-SE — Senhora trivial fino ord. 150, prefere Flamengo, Catete, chamar depois de 8 1/2 fone: 45-2403.

OH — Cozinheiras — E' com D. Olga, 37-7191. Tem do tipo que a senhora quer, escolhidas com boas referên. Agência Alemã, Av. Copacabana, 534, ap. 402.

OFERECE-SE cozinheira, senhora mineira fazendo todo serviço com 9 anos ref. Tel.: 43-1366.

OFERECEMOS ótimas cozinheiras de várias categorias, com documentos e boas referências. Tel. 52-4604.

OFEREÇO cozinheiras, copeiras-arrumadeiras com docum. e referências. Agencia Riachuelo. Tels. 32-5556 — 32-0586 e 22-5435.

PRECISA-SE para casal estrangeiro de uma empregada que saiba cozinhar e com pratica de 2 anos no mínimo. Pedem-se referências. Ótimo salário. Rua Barata Ribeiro 62, ap. 903 — Copacabana.

PRECISA-SE môça para cozinhar simples. Exigem-se carteira, referências. R. Assis Brasil, 57/201. Tel. 36-1235.

PRECISA-SE de cozinheira trivial para casal de tratamento. Exigem-se referências — Tratar depois das 10 horas. 57-9462.

PRECISA-SE de cozinheira de forno e fogão só para almoço, vg. dormindo fora, pedem-se referencias. telefonar para 25-8479.

PRECISA-SE de empregada com prática de cozinha. Av. Guilherme Maxwell, 565 Bonsucesso.

PRECISA-SE de empregada que cozinhe bem. Rua Rodolfo Dantas, 91 ap. 203.

PRECISA-SE cozinheira forno e fogão, boa aparência, casa alto tratamento. Documentos, ref. no mínimo 1 ano, Ord. 200,00, telefone 27-9887.

PRECISA-SE cozinheira forno e fogão. Idade 30 a 40 anos, ordenado NCr$ 150,00. Tratar Raul Pompéia, 53/201.

PRECISAMOS de cozinheira trivial fino na Avenida Atlântica n. 822, apto. 901.

PRECISA-SE de cozinheira forno e fogão. Paga-se bem. Tratar na Rua José Linhares n. 32/201.

PRECISA-SE de cozinheira forno e fogão, lavando e passando, família pequena, alto tratamento. Avenida Epitácio Pessoa n. 1 694 ap. 401. — Exigem-se referências.

PRECISA-SE de cozinheira de forno e fogão, com referências, na Rua Getulio das Neves n. 22. Tel. 26-1977. Ordenado NCr$ 150,00.

PRECISA-SE uma môça para cozinhar e arrumar com prática, na Rua Dr. Oscar Pimentel, 95/402, fim da Rua Delgado Carvalho — Exige-se referências.

PRECISA-SE de empregada experiente e responsável para todo o serviço, de pref. de nac. portuguêsa, em apartamento com poucas pessoas. Já tem babá, faxineira e passadeira. Exigem-se documentos e referências. Paga-se bem. Tratar pelo telefone 22-3534.

PRECISA-SE empregada todo serviço que cozinhe bem, 3 pessoas. 150,00 — Tratar telefone 26-4019.

LAVADEIRAS — PASSADEIRAS

LAVADEIRA — Precisa-se urg. lavadeira para pequena família. — Dormir no emprego, na Rua Rêgo Lopes n. 60. Tijuca, Largo da Segunda-Feira.

LAVADEIRA-PASSADEIRA, perfeita. 2.as, 3.as e 6.as, das 8 às 5, mais pequenos serviços. Pedem-se referências. Rua Toneleros, 13, ap. 301.

LAVADEIRA — Precisa-se com prática para lavar e passar. Pessoa de responsabilidade com referências. Ordenado 70 cruzeiros, com quarto e comida. Rua Sabóia Lima n. 48 — Tijuca.

LAVADEIRA ENGOMADEIRA — Precisa-se dando referências, Rua Constante Ramos n. 67, ap. 202.

OFERECE-SE passadeira especializada em camisas — Tel. .... 48-4143.

PRECISA-SE de lavadeira passadeira por dia na Rua Aires Saldanha n. 104 — apto 801 — Copacabana.

PASSADEIRA — Precisa-se na R. das Laranjeiras n. 143 — loja Q

PASSADOR HOFMISTA — Fábrica de calças precisa com pratica — assistencia médica, café pela manhã, semana de cinco dias, na Rua Capitão Abdala Chama n. 258 — Benfica, ao lado do HCE

TINTURARIA VILA VERDE. — Precisa-se de lavador e passador. — Paga-se bem — Trazer os documentos na Rua Pinto Teles n. 476 — Jacarepaguá. P

TINTURARIA — Precisa-se lavadeira, e ciclista com prática Rua Joaquim Palhares, 61. Estácio.

TINTURARIA — Precisa-se de uma passadeira de vestido. Paga-se bem e lavador. Bambina n.º 8.

DIVERSOS

ACOMPANHANTE noturna para doente idosa acamada. Apresentar referências pessoalmente. Rua Miguel Lemos, 131 ap. 902.

ACOMPANHANTE — Oferece-se para tomar conta de pessoa doente com pratica de enfermagem — Telefone 25-9813.

ACOMPANHANTE com prática. Referências. Horário: de 19 e 8 hs. Azevedo Marques nº 13, ap. 303. Leblon.Tel. 27-0339.

PRECISA-SE de auxiliar de cabeleireiro da menor com pratica na Avenida Copacabana n. 750 — 302.

PRECISA-SE de senhora forte saudavel, para cuidar da casa, lavar com máquina e passar roupa, em sitio — Jacarepaguá. Paga-se bem e dá-se casa boa, água, luz e todo confôrto. Eventualmente, permite-se que seus familiares residam no mesmo local, gratuitamente. Tratar com Sr. Marques, à Rua do Rosário, 113 — sala 307. Somente na parte da manhã, até às 10 horas.

TOMO conta de crianças internas e semi-internas na Rua Correia Dutra n. 149, apto. 202.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

AUXILIARES — Môças e rapazes, aux. esc. c| dact. 300|350, dactil. 280|320. D. Pessoal 350|400. R. Senador Dantas, 38, sala 33.

AUXILIAR DE ESCRITORIO. — Precisa-se de moça que seja boa datilógrafa e que tenha noções de escritório — Av. Min. Edgar Romero n. 955 — V. Lôbo — 8 horas.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se, bom datilógrafo com curso ginasial, maior de 20 anos. R. Lôbo Júnior, 1958, s| 201.

ADMITO — Ass. Administrativo, 900. A cont. tec. 600, dat. c| ingf. 450, operadora, Rem. F. Feed Burroughs 400, 7 Setembro, 63, s| 702.

AUXILIARES 250, 500, 8 môças, 5 rapazes, prática p/ Dep. Pessoal, prática bancária n/ fiscais, b. calculista, noções redação, escrit. livros fiscais Sen. Dantas, 117 s| 813.

AUXILIAR — Escrt. cont. dat. D. Pes. Enc. escrit. contínuo dat. telefonista. Vários outros cargos p| escrt. P. Vargas, 542 s| 413. ERESP.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se de môça com conhecimento de serviços gerais e que seja boa datilógrafa. Tratar à Av. Rodrigues Alves, 303|331 das 12 às 13 hs. Restaurante no local.

AUXILIARES — Principantes, admitimos, com urgência, môças e rapazes, maiores ou menores p| iniciarem carreira em grande organização. Rua Maria Freitas, 42 sala 211. Madureira.

ADMITIMOS rapazes maiores 18 anos, 2.º gina. sal. NCr$ 500,00 — Apresentar-se com 2 retratos e doc.. Rua Cons. Galvão n. 58, gr. 411 — Madureira.

AUXILIAR de escritorio c| prat. em faturas c| boa dat. tecs. em contab. (moças). datilog. bilíngue. R. Sen. Dantas n. 117 — sala 1 826.

AUX. ESCRITÓRIO — Precisamos c| boa aparência. Gin. comp. Prát. de Caixa cont. e dat. regular. Rua Sen. Dantas, 117, sala 1 826.

ADMITIMOS — (4) auxs. escritório dat., c| ginásio, (2) boys, maiores, (2) môças, menores, (1) recepcionista dat., 600 (que possa viajar), (1) tradutora alemã; (1) porteiro p| noite e (1) motorista, c| primário. Av. Rio Branco, 185, 10.º, sala 1 021.

AUXILIARES escrit. M|R 250. dact. (as) (os), esteno ingl. iniciante 800, calculista 250, recep. dact. 300, esteno 500. Rua México, 111, s| 605.

AUXILIAR para escritório, môça ou senhor. Precisa-se c| bastante prática e com conhecimentos de livros fiscais, estoque e faturamento em casa de modas — Av. Copacabana 1 319-B. Pôsto 6.

ESCRITORIO — Precisa-se um auxiliar, com conhecimentos gerais. Av. Suburbana, 8 589 — Piedade.

MOÇA ou senhora, auxil.-escrit. c/prática previdência social, etc. Marcar hora, 26-4476. Local de trabalho, Rua da Passagem, 83.

MOÇA — Boa apresentação, ativa, com boa letra para serviço de caixa e escritorio — Apresentar-se na Avenida N. Sra. de Copacabana, 956-B, das 12 às 16 horas.

OPERADOR BURROUGHS 550, 650, 2 vagas, prática máq. F. 1 201, bons conhec. contab. 25|32, anos Sen. Dantas, 117 s| 813.

PRECISA-SE — De auxiliar de escritório que seja datilógrafa e tenha alguma prática de escritório. Tratar Av. 13 de Maio, 44 17.º andar das 15,30 às 18,30 horas com Paulo.

PRECISAMOS de aux. escritório com prática de datilografia. Rua Leandro Martins, 47.

PRECISA-SE de um rapaz de 16 anos que escreva a máquina na Rua Buenos Aires, 230, 1a.

BALCONISTAS

BALCONISTA — Precisa-se com pratica de padaria a Rua Dias da Cruz, 279 exige-se referências.

BALCONISTA — Precisa-se rapaz ativo e c| muita prática A Mala Original R. Miguel Couto, 47, ordenado e comissão.

FARMACIA ADAIL — Est. Vicente Carvalho, 486-A. Precisa de 1 rapaz de 17 a 20 anos que conheça bem de balcão.

PRECISA-SE — De balconista com prática de balcão, de confeitaria, a Rua Laranjeiras. n. 408.

PADARIA precisa de balconista c| pratica — Pedem-se referencias — Rua São Francisco da Prainha n. 27.

PADARIA — Precisa-se rapaz para balconista, com prática, à Rua Barão do Bom Retiro n. 1 970 — Grajau.

PRECISAM-SE de môças de boa aparência que saibam as quatro operações e que tenham bastante prática de balcão de doces. Tratar na Rua da Passagem, 83 loja D.

PRECISA-SE balconista com prática para padaria e confeiteiro para biscatos. Rua Frei Caneca n.º 175 loja.

CONTADORES

AUXILIARES — Contabilidade, 340| 450, Secretárias 450|500, datilógrafos, 250|300, Aux. Esc. Môças 200. Av. 13 Maio, 47 s| 1 206.

ASSISTENTE — P| cont. chefia em Ramos c| CRC 700 2 tecs. até 28 anos 350,00 1 comprador c| grande prática ferro e aço 600,00, Av. R. Branco, 151 s| loja, s| 09.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Necessito com curso técnico ou científico. Apresentar-se ao Dr. Newton na Rua São Miguel n. 11, Muda da Tijuca, hoje às 14 horas.

AUXILIAR de contabilidade, com curso técnico de contabilidade, mesmo incompleto, datilografia COAD Rua Frederico Méier, 15 2.º andar.

AUX. DE CONTABILIDADE — Aux. de escritório (ambos os sexos) recopcionistas. Sel. R. Fco. Serrador, 90 gr. 1 502.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE. Preciso c/muita experiência. Salário 450. P. Vargas, 529, 189.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Precisa-se de uma auxiliar de contabilidade com pratica de escrituração dos livros fiscais, classificação de contas, datilografia e demais serviços correlatos. — Apresentar-se na Praça Cristiano Otoni — subsolo do edif. D. Pedro II, loja 16-A Coop. Cons. Ferrv. da Estrada de Ferro Central do Brasil, horario de trabalho das 9 às 17h30m, fornecemos almoço.

ADMITE-SE aux. cont. p| ICM IPI 350, op. Front-Feed p| Cascadura e centro, 350|400. Informante, môça faturista 350, copista inglês 450, aux. D. P. 350, 2 boys 15|16 anos, terno e gravata 130, secretária bill. 800. Almirante Barroso, 6, s| 1 307.

CONTADOR 1 200, 2 vagas, prática 3 anos carteira, adm. imediata, apresentar curriculo, p| Rodov. Pres. Dutra, 28|40 anos Sen. Dantas, 117 s| 813.

ENCARREGADO P| FATURAMENTO — Grupo industrial, admite c| prática anterior, boas referências. Salário em aberto. (mínimo 600 mil), c| refeições e condução. Av. 13 de Maio, 23, grupo 614 — Adolfo.

TECNICO CONTABIL — Admite-se c| prática geral de contabilidade, principalmente ICM-IPI. Salário entre 800|900 mil. Av. 13 de Maio, 23 — Grupo 614 — Adolfo.

DATILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

ADMITIMOS — Sal. 200, 450 môças, dat. máq. ele. IBM, dat. aux. escr. esteno, port. noç. inglês, GIOIA Av. P. Vargas 435, s| 605.

DATILOGRAFO — Precisa-se com a máxima agilidade e prática serviços gerais de escritório. Av. Graça Aranha, 226 — 29.

DACTILOGRAFAS com prática de serv. gerais, faturamento ou contabilidade, solt. b| aparência. Av. 13 de Maio, 47, s| 209.

DATILOGRAFA — Precisa-se de moças com o curso de datilografia e ginasial completo, para trabalhar em escritorio — Apresentar-se na Praça Cristiano Otoni — subsolo do edif. D. Pedro II — loja 16-A — Coop. de Cons. dos Ferrv. da EFCB. Horario de trabalho das 9 às 17h30m, fornecemos a moça.

DATILOGRAFA — Precisa-se de 1 moça com instrução acima de ginasial para trabalhar das 13 às 21 horas — Apresentar-se no Curso Oxford, na Rua Duvivier n. 28, 2.º — Copacabana com D. Nair.

DATILOGRAFO — Precisa-se de um competente com instrução acima de ginasial para trabalhar no Centro — Apresentar-se das 15 às 20 horas no Curso Oxford — Rua Duvivier n. 28, 2.º andar — Copacabana — D. Nair.

DATILOGRAFO — Com prática para escritório. Tratar Av. Presidente Vargas, 503, sala 503.

DACTILOGRAFOS (AS) eximios — Rapazes e môças c| boa apar. Curso sec. 180. Torues b| cal. R. Senador Dantas, 38, sala 33.

DATILOGRAFO — 18|22 anos, mínimo ginásio, educado no tratamento c| público, 230|250 — R. Miguel Couto, 23 s| 703.

DATILOGRAFA — Escrituraria — Conceituada emprêsa européia admite moça c| ginásio, conhecimentos de escritorio e que seja boa datilógrafa. A emprêsa oferece reais possibilidades de progresso, ótimo ambiente e salário inicial de NCr$ 400,00. Tratar na Av. Pres. Vargas, 542, grupo 2 115.

ESTENO-DATILOGRAFA — Precisamos p/trabalhar em firma de gabarito, falando Inglês. P. Vargas, 529, 189 andar Sr. Lourenço.

ESTENOGRAFAS — 600, 900, 4 môças, 2 portguêslespanhol, 2 redação portugues, 20|32 anos. Sen. Dantas, 117 s| 813.

OFERECE-SE um rapaz de boa aparencia para datilografia e aceita serviço para fazer em casa, na Rua das Laranjeiras n. 214 apto. 202.

PRECISA-SE de datilógrafa com pratica, conhecendo os demais serviços de escritorio — Tratar na Rua Teofilo Otoni n.º 117 — 3.º andar.

PRECISA-SE de datilógrafo com conhecimentos serviços gerais de escritório — Apresentar-se munido de documentos na Rua México n. 31 — 5.º — conj. 502.

SECRETARIA com noções de inglês e conhecimento de máquina IBM Executive — Contrato de 1 mês (fazer férias — Salário NCr$ 550,00. EUMA — Prestação de Serviços Ltda. Senador Dantas, 117 sala 815.

VENDEDORES — CORRETORES

AMBOS OS SEXOS — Precisam-se p/ganhar fixo desde NCr$ 360,00 c/o melhor negócio da atualidade em vendas. Av. Erasmo Braga, 227, s/1 015 à tarde.

BATATAS FRITAS — Admitimos vendedores. Aceita-se a bico. Para trabalhar junto a Confeitarias, Bares Mercearias, Cantinas, etc. Querossim Ind. — Rua Alfandega, 331 (Loja) Sr. Sérgio.

DEMONSTRADORAS — Precisamos de moças para vendas externas, artigo bom e facil aceitação. — Paga-se bem e dá-se condução propria — Rua Siqueira Campos n. 43, sala 507.

HORAS VAGAS — Dou clientes, 500 novos e mais comissão, exijo 10 visitas e produção minima. Erasmo Braga, 227 — 315.

PROMOTOR DE VENDAS — Firma sólida, admite c| exp. de vendas, motorizado, até 35 anos. Salário fixo 900 mil mais ajuda de custo e comissões. Av. 13 de Maio, 23 — Grupo 614 — Adolfo.

PROMOTOR DE VENDAS: 25|35 anos, despesas pagas, salário: .. 1 000. E' p| viajar. Se for motorizado e com curso de vendas, melhor. Carteira profissional registrada. Almirante Barroso, 6, s| 1 307.

PRECISA-SE de vendedores experientes, produtos de borracha, materiais proteção, excelente oportunidade. Rua Livramento, 118.

REVENDEDORAS — Malhas — Atenção, temos malhas de inverno em Crylor, bom preço para revenda. Venha conversar. Av. 13 de Maio, 13 s| 1221. Telefone 52-7416.

SEGURANÇA ABSOLUTA — Estamos selecionando oito (8) elementos de vendas com ou sem prática para trabalhar em emprêsa de grande porte, em serviços de Orientação e Divulgação. Oferecemos: Treinamento especializado; Tôdas as seguranças trabalhistas; A melhor comissão da praça. Exigimos: Excelente aparência e apresentação; Desembaraço e vontade de progredir; Trazer documentos. R. México, 119 s| 502 Sr. Carvalho.

UNIVERSITARIOS — Suas horas vagas valem NCr$ — Nós temos o meio de fazê-lo ganhar para as suas despesas — Diàriamente na Av. Presid. Vargas n. 590 sala 1 118 — 8 às 19 horas. Sr. Alves Lima.

VENDEDORES bebidas. Av. Nilo Peçanha, 1 191 — Duque de Caxias.

VENDEDORES (AS) — Firma em expansão — Salario comissionado até NCr$ 2 500 mensal só para tirar pedido — facil assimilação do serviço — Rua Gustavo Sampaio n. 542 — sala 204 — com o Sr. Lucas — Horario comercial

VINTE MOÇAS E RAPAZES para vendas, possibilidades de NCr$. 500,00. Sr. Alves. R. Aurélio Garcindo n. 61-A — Olaria.

VENDEDORAS — Môças de boa aparência, precisa-se para venda de malhas de alta qualidade junto a bancos e escritórios, comissões compensadoras. Apresentar-se Av. 13 de Maio, s| 1 221 das 14 às 18 horas.

VENDEDOR — P| Suburbio da GB, junto casas de materiais de construção. Ordenado e comissão. R. Lavradio, 128-loja c| Jacinto de 8 às 10 horas.

VENDEDORAS para nosso quadro de vendas externas, não precisa prática, pagamos boa comissão, damos condução. Exigemos boa aparência e desembaraço. Rua Imbonçu. 8-C — Vila Sta. Teresa.

VENDEDORES (AS) — Com b. aparência, p/ empreendimento vitorioso e em franco funcionamento. NCr$ 2 000,00 a NCr$ 4 000,00 por mês. Rua México, 31, sl. 603. Das 9 às 19h.

VENDEDORES — Para chefia geral. Procuram-se diversos. Rua México n. 31. sl. 603. das 9 às 19hs.

VENDEDOR GRAFICO — Se o problema é "como ganhar mais dinheiro", nos temos a solução, desde que você tenha gabarito. Basta telefonar para 54-1996, falar com o chefe de equipe Alberto e o "problema" fica resolvido.

VENDEDORES (AS) — Admt. c/ ou s| prát. Tôdas as garant. e outras vant. Trab. c| 20 obras sel. Cond. excep. p| chefe equipe, mil p| mês. Editôra Corcovado, R. Alcindo Guanabara, 17|21, s| 2.º.

DIVERSOS

AUXILIAR de contrôle de produção: Indústria situada no Jacarezinho precisa de elemento para preencher a vaga acima. Favor apresentar-se ao Sr. Trotta, à Rua Luís Zancheta, n. 94, no horário das 08 às 11,00 horas, munido de documentos. (B

ALO JOVENS — Madureira e imediações, moças de boa aparência p|trab. fora. Paga-se comissões. Trat. à Rua Henrique Braga, 230 c/II.

AUXILIARES 1 comprador c/ prática ferro e aço p| Jacare 500| 600; 2 ótimos dats. até 30 anos 300 prática de 2 anos centro; 1 correspondente p/ Benfica 350,00; 2 técs. cont. 350 00; 1 cont. 700; 2 porteiros morando Leblon 170; 1 assistente dir. e vendas 450. Av. R. Branco, 151 s/loja S/09.

ADMITO Telefonista, meio exp. M/Pegas. S/155 Caixa. Registradora/Recepc. Falando ingl. m/ e rap. Av. P. Vargas 435 s605.

ADMITE-SE rap. encarreg. fat. mec. s| Burroughs c| tec. cont. 600, auxs. esc. dat. tec. cont. 200 a 300; assist. esc. calculista, s/ 500. Av. P. Vargas, 435 s/605.

AMBULANTES — GENEAL S. A. precisa para trabalhar em carrocinhas — Mercadoria de boa aceitação — Tratar na Rua Carmo Neto n. 176 — Mangue — Cart. prof., cert. de reservista e cart. de saúde.

AUXILIAR COMPRAS 500|600, 2 vagas pratica peças mecanicas, ginasial, boa apresentação, 28|35 anos. Sen. Dantas, 117 s| 813.

ASSISTENTE P| DIRETORIA. Conceituada emprêsa de produtos químicos admite rapaz de 25 a 35 anos c| científico completo — datilografo c| pratica em serviços gerais de escritorio inclusive redação própria. Salário-base inicial de NCr$ 500|600,00. Tratar na Av. Pres. Vargas n. 542 — gr. 2 115 — OBS. — O local de trabalho será na Zona Norte.

BIBLIOTECARIA — Admite-se urgente, até 35 anos, c| curso de biblioteconomia. Salário em aberto (mínimo 600 mil), c| refeições e condução. Av. 13 de Maio, 23 — Grupo 614 — Adolfo.

CADASTRO — Relações públicas — Ex-bancário, responsavel, dispõe p|tarde p|serviço, inf cadastrais, contatos, etc. — Solidas referencias. Fones: 23-0847 pela manhã — Res. 58-1514 — Sr. Ivo.

CAIXA — Môça, precisa-se na confeitaria Praia Vermelha, Praça General Tibúrcio n. 83, loja 2. Praia Vermelha. Tel. 26-3435. Tratar das 9 às 12 horas.

CHEFE de escritório 700/800 aux. contabilidade 400,, môça mecanógrafa 450, perfuradora 500, telefonista PBX 300. Av. Pres. Vargas, 482, gr. 813.

ENCARREGADA de expedição — Precisa-se rapaz de 20 a 35 anos, com bastante pratica de expedição, extração de notas fiscais, controle de entrada e saida de mercadorias. Pede-se referencias. Tratar na Rua do Carmo n.º 38 s|loja. Cimentex S.A.

EMPREGADO para limpeza e sacaria em loja e depósito. Rua 24 de Maio, 1309. Meier.

FISCAL DE SALÃO Luxuoso magazine precisa de 4. Exige-se ótima aparência, idade entre 27 a 40, ginásio e boas referências. Senador Dantas, 38 s/33.

MOÇAS Luxuoso magazine precisa de 5 c/ótima aparência, ginásio e desembaraçada. Tratar à Rua Senador Dantas, 38 s/33.

MOÇAS E RAPAZES de boa apresentação para serviço de relações públicas — Apresentar-se na Av. dos Democráticos n. 521 sala 211 — Bonsucesso.

PRECISA-SE de um boy — Barão de Ipanema, 59-A.

PRECISA-SE — De rapazes menores para trabalhar em foto. Praça João Pessoa 10. Centro.

PRECISA-SE de rapaz para trabalhar em papelaria com pratica — Rua do Catete n. 156 — Sr| Pedro.

PADARIA — Precisa-se de moça p| caixa c| pratica na Rua São Salvador n. 87 — Laranjeiras.

PRECISA-SE de moça com pratica de caixa com boas referencias. — Restaurante Itaí na Rua Araújo Pôrto Alegre n. 56 — loja.

PRECISA-SE 2 menores 16 anos, para serviço de entrega. Tratar, Rua Ouvidor, 130, 2º andar, sala, 212.

PARE PARA PENSAR Você quer ganhar muito dinheiro. Verdade? Você é dinamico (a). Verdade? Voce tem otima aparencia? Certo? Você tem ótima fluencia verbal. Certo? Então por que você ganha salário de fome? Venha conversar conosco. Nós temos os meios para você ganhar muito dinheiro. Avenida Pres. Vargas nº 482, sala 717. Sr. Muniz.

PRECISA-SE de cobrador para casa de moveis com referencias, na Rua Barata Ribeiro n. 503-B — Copacabana.

PRECISA-SE de pessoa habilitada a organizar e se encarregar da manutenção de condominio das obras de emprêsa de loteamentos acumulando a função de comprador da firma. Tratar c| o Sr. Gustavo na Companhia Parque da Várzea do Carmo, Rua da Assembléia, 61-A.

PRECISA-SE de moça com prática de balcão de padaria na Rua Dias da Cruz n. 617 — Méier. — GB.

PRECISA-SE de rapaz de responsabilidade e com curso primário para serviços gerais, ótimas condições de salário, lugar de futuro. Palácio da Otica. Av. Suburbana, 10 136 — Cascadura. Trazer retrato recente tamanho 3x4.

PRECISA-SE uma moça para caixa de padaria. Rua Aristides Lôbo 244 — Rio Comprido.

PRECISA-SE caixeiro balcão de padaria. R. Abolição. 366. De manhã.

PADARIA — Precisa caixeiros c| prática e caixa c| prática — Rua das Laranjeiras, 366.

PRECISA-SE — Môça p| caixa, padaria, R. Teófilo Otoni, 137-B.

PADARIA — Precisa-se caixeiro. Rua Leopoldo, 775-A.

RECEPCIONISTA — Precisamos c| boa aparencia, datilografia e desembaraço — Entrevista na Avenida Rio Branco n. 156 — sala 2 838, das 8h30m às 10h30m.

SOLICITADOR com pratica forense, datilógrafo, horario integral, ajuda de custo, imediata — possibilidades carreira, comparecer na Av. Pres. Vargas n. 482 — sala 1 103, das 17 às 18h.

TINTURARIA — Precisa-se de caixeiros, caixeira e passadeira. Urgente. Av. Copacabana, 308-A.

TELEFONISTA — 1|2 expediente, prática mínima 2 anos, aux. escritório, aux. contab. faturista R. Senador Dantas, 117 s| 633.

TINTURARIA — Precisa-se de caixeira com prática e saiba fazer consertos, na Conde de Bonfim, 761.

TELEFONISTA — Môça até 30 anos, boa apresentação p| trab. das 14 às 20 horas. Av. 13 Maio, 47 s| 1 206.

TELEFONISTA RECEPCIONISTA — Oferece boa apres., educada, desembaraçada, 6 anos prát. 30 anos, ótimas refs. Curso secund. Ans. 46-7211.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS — SOLDADORES

METALURGICA CAYRU LTDA. — Av. Teixeira de Castro, 536|40 — Bonsucesso. Precisa-se de auxiliar de fundição.

SERRALHEIRO esquadria de aluminio. Paga-se bem, semana 5 dias. Rua Jequiriçá, 181 — Penha.

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

CARPINTEIROS — Precisa-se para formas de concreto armado, paga-se bem. Rua Pompeu Loureiro n. 10. Copacabana.

CARPINTEIRO, preciso para alguns dias, pago NCr$ 18,00 por dia, começar hoje. Rua do Livramento, 157.

CARPINTEIRO — Precisa-se. Paga-se bem, Av. Epitácio Pessoa, 1 478.

MARCENEIROS — Preciso dois competentes p| armarios embutido, um meio oficial com pratica e ferramentas. Barão de São Felix 181 fundos centro com Sr. Araldo.

PRECISA-SE lustrador que tenha pratica de marceneiro para casa de moveis. Rua Barata Ribeiro, 503-B — Copacabana.

CONSTRUÇÃO CIVIL

OFERECE-SE um pintor com bastante pratica de pedreiro. Atendo pelo telefone 22-4267 — Farias.

PRECISA-SE mestre de obras para trabalhar fora do Rio. Exigem-se referências. Avenida Treze de Maio, 23 —109, s/1 031.

PINTOR, meio oficial, preciso para alguns dias, pago NCr$ 12,00, Rua do Livramento n.º 157 começar hoje.

PEDREIRO, preciso para alguns dias, pago 15,00 por dia. Começar hoje, Rua do Livramento n.º 157.

PRECISAM-SE 2 pintores, paga-se por dia. Tratar à Estr. Barro Vermelho, 595 — Rocha Miranda.

PASTILHEIROS — Precisa-se de colocadores de pastilhas e ceramicas em fachada de edificio — Paga-se bem. Apresentarem-se urgente na Av. Rio Branco n.º 156, sala 1 726 — após às 13 horas.

PRECISA-SE servente de pedreiro, para serviços de obra. Tratar Av. M. Edgard Romero 931-A. Largo de Vaz Lôbo.

PRECISA de bom pedreiro, pode estar pelo instituto. Tratar R. Carlos Vasconcelos, 103.

RAPAZ — Para apontador de obra. Salario inicial 129,60 — Estrada Vicente de Carvalho, 1481 sala 203 — P. Carmo.

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

MECANICO de refrigeração. Precisa-se de um para conserto de geladeira e ar condicionado. Rua Voluntários da Pátria, 452, Loja-A.

PRECISA-SE de um bom enrolador de aparelhos eletrodomésticos — Apresentar-se na Rua Gomes Carneiro n. 126 — loja N —Ipanema.

PRECISA-SE de eletricista. Rua São Luís Gonzaga, 684 Sr. Araújo.

PRECISA-SE técnico televisão competente. Traga ferramenta. Paga-se bem. Tratar Sr. Oliveira ou Celso, R. Pereira Nunes 375.

RADIO-TECNICO — Admite-se pratico em Auto-Radio. Salario compensador. Rua Hipolito da Costa, 37. Vila Isabel.

TECNICO TV admitimos imediato comprovando na cart. prof. empregos registrados mínimo 2 anos. Pagamos salário até NCr$ 1 000 mensal p| serviços externos. Trazer ferramentas p| iniciar serviço. Fazemos teste. Tratar Rua Aureliano Leal, 97 — Niterói.

GRÁFICOS

DOBRADOR de folhas para máquina preusa de 4 dobras. Precisa-se Rua Vde. Rio Branco, 33.

ENCADERNADORES — Tipografia precisa. Tratar na Rua da Gamboa, 121.

GRAFICA — Precisa-se de taloeiros p| serviços de blocos e talões. Rua Ubiraci, 530-A — Higienópolis.

IMPRESSOR — Minervista, competente, precisa. Av. Copacabana, 610-loja 6.

IMPRESSOR — Precisa-se para maquina automatica Heidelberg na Gráfica Jordão Ltda., na Rua Fernandes Guimarães, 91, Loja 2. Botafogo. Paga-se bem.

PRECISA-SE de encadernador. Rua Frei Caneca, 238.

TIPOGRAFIA — Compositor. Precisa-se na Rua Jerônimo de Lemos n. 362 — Vila Isabel.

TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

AJUSTADOR MECANICO — Precisa-se à Avenida Automóvel Clube n. 6756 — Inhaúma.

TORNEIRO MECANICO — Precisa-se com bastante prática. Rua José Félix n. 27 — Rocha.

TORNEIRO MECANICO E FREZADOR — Precisam-se competentes. R. Tenente França, 101. (Cachambi).

TORNEIROS, Frezadores oficiais admite-se. Tratar Rua Camerino, 82|84. Trazer documentos em ordem.

DIVERSOS

CARTONAGEM — Precisa-se de dois rapazes com prática de grampeação e cartonagem em geral, para trabalhar em fábrica de caixas de papelão. Tratar na Rua Francisco Xavier, 266|68-Fundos

PRECISA-SE niquilador ajudante na Rua Frei Caneca nº 43.

PRECISAM-SE eletricistas de manutenção, ajudante de mecânico Diesel, dactilografos (as), preferência que residam na Ilha do Governador. Tratar Rua Senador Dantas, 20, salas 508|510.

PRECISA-SE de estofador bom, para serviço de assistência técnica. Paga-se bem. Apresentar na Rua Guatemala, 215-A — Penha.

PRECISAM-SE rapazes para trabalhar em fabrica de batata frita, com carteira de saúde. Rua Iracu 599 — P. Lucas.

PRECISA-SE de um mecânico de máquinas gráficas. Tratar na Rua Laura de Araujo, 78.

Militares

EXÉRCITO

HOMENAGEM — Os oficiais da ativa e da reserva da Turma de 1937 da Escola Militar de Realengo, justamente orgulhosos com a ascensão ao generalato dos companheiros Ernâni Airosa da Silva e João Figueiredo, vão homenageá-los com um almôço em dia e local a serem designados. Adesões com Ciro e Xerez.

PORTARIA — O Ministro do Exército assinou portaria concedendo a Medalha do Pacificador ao capitão-aviador Nicolau Policarpo Rosa, como homenagem especial do Exército, por ter como integrante da 3a. Esquadrilha de Ligação e Observação evidenciado grande aprêço e espírito de colaboração com o III Exército, tendo parte destacada nas Operações Presença realizada por êste Exército, bem como nas Operações Caverá, Charrua e Xavante.

COMUNICADO — O Comandante da AMAM comunica aos oficiais que solicitam o fornecimento àquela Academia de certidões de graus e currículos, que o façam com a devida antecedência, observando o estabelecido nas Normas aprovadas pela Portaria 1 627-58, (arts. 11, 17 e 26), bem como as prescrições do R-S e seu modêlo, a fim de evitar o acúmulo de serviço do início do ano, não permitindo que a AMAM atenda com presteza aos interessados.

AERONÁUTICA

VISITA — O Ministro Márcio de Sousa e Melo recebeu, em seu gabinete, a visita de cortesia do General Orlando Geisel, chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas, órgão que acaba de ser transferido para Brasília. Estiveram presentes o Chefe de Gabinete, Brigadeiro Paulo de Vasconcelos Sousa e Silva; o inspetor-geral da Aeronáutica, Tenente-Brigadeiro Osvaldo Balloussier; o Comandante da 6a. Zona Aérea, Brigadeiro Clóvis Labre de Lemos; e oficiais de Gabinete.

AEROPORTO — O Ministro Márcio de Sousa e Melo assinou portaria, criando, em caráter temporário, a Comissão Coordenadora do Projeto Aeroporto de Brasília, diretamente subordinada ao Diretor-Geral de Aeronáutica Civil, que exercerá a sua presidência e terá como membro o Diretor-Geral de Engenharia e representantes da Diretoria de Rotas Aéreas e da 6a. Zona Aérea. A comissão tomará tôdas as providências necessárias à coordenação da execução integrada de todos os subprojetos imprescindíveis ao funcionamento regular do Aeroporto de Brasília, assim como da instalação dos serviços federais aeroportuários, das emprêsas de transporte aéreo e dos demais concessionários, competindo-lhe entre outras atribuições: realizar o levantamento dos empreendimentos necessários à integral e contínua execução das obras programadas; coordenar e administrar a execução das obras e serviços; efetuar o zoneamento do aeroporto e a distribuição, das áreas e instalações dentro da Estação para os concessionários, arrendatários e autoridades do aeroporto, de acôrdo com a legislação em vigor; e, propor a estrutura organizacional para a operação e manutenção do Aeroporto de Brasília, fundamentando-a dentro das possibilidades, no resultado dos estudos de viabilidade técnico-econômica do principal aeroporto internacional.

DECRETOS — O Presidente Costa e Silva assinou Decretos, aprovando os novos regulamentos do Gabinete do Ministro, Estado-Maior e Inspetoria-Geral da Aeronáutica.

MARINHA

CONCURSO — Encontram-se abertas, até o dia 30 do corrente, as inscrições para o concurso de admissão aos quadros de médicos, dentistas e farmacêuticos do Corpo de Saúde da Marinha. Poderão candidatar-se os que possuam menos de 35 anos de idade e apresentem os seguintes documentos: diploma devidamente registrado em repartição competente ou certificado de conclusão do curso, para os recém-formados; atestado de idoneidade moral fornecido por dois oficiais das Fôrças Armadas ou autoridades judiciárias; prova de estar em dia com suas obrigações militares, título de eleitor e atestado de vacinação antivariólica. Os candidatos aprovados e classificados serão nomeados para o pôsto de primeiro-tenente. Os interessados deverão procurar maiores esclarecimentos na Diretoria de Saúde da Marinha, na Rua Acre, 21-10.º andar, no horário de 11 às 17 horas, diàriamente.

CARTAS — Acham-se abertas na Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro, Avenida Brasil n.º 9 050, até o dia 15, as inscrições às Provas de Eficiência Profissional para os oficiais inativos da Marinha de Guerra para obtenção de Cartas Profissionais de Terceiro Maquinista-Motorista e Terceiro Comissário de acôrdo com as alíneas a e b do Artigo 388, do Decreto n.º 5 798, de 11 de junho de 1940, alterado pelo Decreto n.º 42 040, de 14 de agôsto de 1957. Informações na secretaria da Escola, de segunda a sexta-feira, das 8h30m às 16 horas.

APARTAMENTOS — A Carteira Hipotecária e Imobiliária do Clube Naval solicita o comparecimento à sua sede de 16h30m às 18h30m, dos sócios interessados na aquisição de apartamentos na Tijuca, Vila Isabel e Ilha do Governador.

EMBARCAÇÕES — Lanchas-patrulhas da Capitania dos Portos dos Estados da Guanabara e Rio de Janeiro manterão severa vigilância, visando a apreender as embarcações conduzidas por pessoa não habilitada ou quando não estiverem inscritas na Capitania. As embarcações apreendidas serão encaminhadas para o cais da Capitania. Caso transportem passageiros, os mesmos serão desembarcados no ponto de partida ou de destino, conforme o caso, levando-se em conta a distância. A apreensão inclui as lanchas de esporte ou de recreio, que estiverem em situação irregular.

Cruzadas

CARLOS DA SILVA

HORIZONTAIS — 1 — aquêle que detesta os estrangeiros; 8 — vazia; 9 — suco narcótico obtido de algumas papoilas; 11 — transmitira; 13 — forma reduzida de ipecacuanha; 14 — malvados; 17 — sabor levemente amargo; 19 — favoreço; 21 — relativo a orifícios; 22 — aplana; 24 — fazer concordar; ajustar; 25 — povoação do Iraque; 26 — pronome pessoal; 28 — antiga medida holandesa de capacidade para líquidos; 29 — texto ou qualquer elemento de direito romano introduzido no direito pátrio.

VERTICAIS — 1 — porção de café ou de outra bebida que pode conter uma xícara (pl.); 2 — nominal; 3 — conquistemos; habitemos; 4 — pagamento em cereais aos pastôres e barbeiros; 5 — (ant.) bôca do canhão; 6 — espécie de capa com mangas; 7 — roedor; devorador; 10 — transitar; 12 — aquêle cujas altas ambições lhe foram funestas; 15 — figura formada por dois arcos que se cortam superiormente (pl.); 16 — têm maneiras de sécia; 18 — doença grave que ataca o gado cavalar e asinino; 20 — aroma; 23 — governanta; 27 — partícula negativa.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR — horizontais — **desanimada; ubá; éter; soporativa; emitirem; narigadas; epanáforas; locadas; li; adival; dade; arco; araliáceas.** Verticais — **desanelada, superácida, abominável; narigada; metidos; alirar; deveal; aram; atafal; apodar; sisos; pré; aC; cá.**

Cidade/Serviço

FALTA DE CANCELA PROVOCA MORTES — A ausência de uma cancela, junto à linha de ferro dos trens da Central do Brasil, é a responsável por diversas mortes e assaltos cometidos no Engenho da Rainha, segundo afirmaram alguns moradores dali que vieram à Redação do JORNAL DO BRASIL "denunciar a falta de interêsse das autoridades em resolver o problema.

— Uma cancela na passagem de nível resolveria tôda a questão — disse um dos moradores — além de não ser uma medida completamente fora das normas estabelecidas pela própria Central do Brasil, pois a cancela não seria a primeira a ser utilizada na Guanabara, e poderia ser considerada apenas uma medida restauradora, pois na Estação Terra Nova já existiu, há muito tempo, uma semelhante.

Segundo afirmaram os moradores, quando a Central do Brasil decidiu fechar a cancela, colocou perto do leito da linha férrea, pedaços de trilho enfiados no chão a fim de evitar que os moradores atravessassem a linha, mas a medida não pode ser respeitada porque "além de não haver linhas de ônibus que sirvam aos moradores do Engenho da Rainha, ligando o subúrbio ao Centro da cidade, a estrada que seria utilizada pelos pedestres é longa e há perigos de sofrer assaltos devido à falta de policiamento."

— Tudo o que queremos — disse um morador — é a tranqüilidade que nos foi tirada quando fecharam a cancela. Garantimos que a volta da cancela vai fazer com que os acidentes e mortes não voltem mais a acontecer na linha de trem e até os assaltos poderão deixar de ser praticados porque haverá sempre gente por perto, atravessando a rua, o que atemorizará os malfeitores.

O Serviço de Relações Públicas da Estrada de Ferro Central do Brasil informou que "o problema dos moradores de Engenho da Rainha já é conhecido porque por duas vêzes, quer por abaixo-assinado, quer por intermédio da própria administração Regional, o assunto foi levantado e discutido."

O Sr. Alípio Monteiro, Chefe de Relações Públicas informou ainda que a Central do Brasil é impedida de abrir passagens ao longo das ferrovias pelo Regulamento Geral de Transportes.

— A única solução para o caso de Engenho da Rainha — disse êle — é a construção de um viaduto, porque atenderá não só aos transeuntes que necessitam atravessar aquêle trecho para ir para suas residências, como aos veículos que se dirigem para aquela região.

No Serviço de Relações Públicas da Central do Brasil foi comentado também a existência de um interêsse político na abertura da cancela de Engenho da Rainha: devido a conveniência do Estado, que achou por bem preferir a abertura de uma outra cancela que serviria diretamente à Av. Automóvel Clube e o conseqüente fechamento da cancela da Estação Terra Nova foi indeferido um abaixo-assinado dos moradores reivindicando o retôrno da cancela, mas, algum tempo depois, quando a Administração Geral do bairro conseguiu a liberação da cancela, as mesmas pessoas que encabeçaram o abaixo-assinado, compareceram à Central do Brasil solicitando a revogação da medida.

— Êles queriam a abertura da cancela, mas se interessavam em divulgar ter sido êles próprios que obtiveram o retôrno da cancela que iria beneficiar a todos. Se outro conseguisse, êles prefeririam que a medida fôsse revogada. Houve, é claro, um interêsse político na história, concluiu o Sr. Alípio Monteiro.

MOSQUITOS INCOMODAM — O Sr. Carlos de Araújo, morador no Bairro do Peixoto, telefonou para a Redação do JORNAL DO BRASIL solicitando providências do Departamento de Parques e Jardins que "construiu um lindo repuxo na Praça Edmundo Bittencourt mas esqueceu de verificar o seu funcionamento."

— Aqui não há mais oportunidade do cidadão usar qualquer tipo de repelente. Os mosquitos já se acostumaram com tôdas as marcas e fazem do repuxo, onde as águas estão paradas há muito tempo, residência permanente. Nossas casas são usadas para passeios noturnos e já que não gostamos das visitas, êles nos procuram com insistência e sem cerimônia, concluiu o leitor.

O Departamento de Parques e Jardins tomou conhecimento da bem-humorada reclamação do leitor Carlos de Araújo e providenciou, segundo a secretária do Sr. Gildo Borges, a ida de empregados à Praça Edmundo Bittencourt.

— Talvez o problema seja devido às obras do Túnel Velho — explicou Dona Judaiba — mas hoje mesmo saberemos o que se deve a paralização do chafariz.

As informações para esta Coluna devem ser enviadas para Maria Helena Leitão, Av. Rio Branco, 110 — 3.º andar.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

COSTUREIRA, c/ prática em máquina de 2 agulhas para pregar bolsos. Favor só se apresentar quem tiver prática. Rua do Matoso 73 (Pça. da Bandeira).

COSTUREIRA — Precisa-se com bastante prática alta costura, Rua Gen. Venâncio Flôres, 300-A — Leblon.

COSTUREIRA — Ótima oportunidade para ganhar bem. Precisa-se com prática de corte e costura. Tratar na Av. Princesa Isabel n. 386 casa 13, com D. Maria.

COSTUREIRAS EXTERNAS — Precisam-se com prática de vestidos quimonos etc., na Rua Barão de Mesquita n. 1 021-A.

CHULEADEIRA E CALCEIRAS com prática, calças de nycron na Rua Regente Feijó n. 45.

COSTUREIRAS — Internas com prática, refs. conf. de senhoras — Largo da Carioca n. 5, sala 520.

COSTUREIRA se você é boa profissional, queira se apresentar na Rua dos Inválidos n.º 14 com o Sr. Aydes, para pregar golas, bolsos e fazer bainhas, em camisas esporte. Trazer carteira profissional e referências.

COSTUREIRAS — Precisam-se para vestidos com prática — Paga-se bem, na Rua Dona Emília n. 206 — Inhaúma.

CONFECÇÕES DARSAL — Precisa-se de uma costureira profissional com prática de máquina ziz zac, e uma acabadeira com prática Led. Frei Orlando 10, Centro, com na R. do Senado, com Riachuelo.

CORTADOR — ENFESTADOR — Indústria de confecções p/ senhoras admite um com prática em vestidos - saias, conjuntos e etc. Semana de 5 dias. R. Riachuelo n. 154, sobreloja.

PRECISO costureira da malha Antônio. Rua Sousa Cruz, 15 loja B — Andaraí.

PRECISA-SE de costureira com prática de vestidos finos para atelier de costura. Av. Copacabana 379, ap. 601.

PRECISA-SE de uma costureira p/ cortina com muita prática na R. Cosme Velho n. 469.

PRECISAM-SE 3 costureiras para alta costura. Rua Toneleros 218 ap. 205.

BARBEIROS — MANIC.

BARBEIRO 2, manicure 2, dia e noite. Av. Copacabana, 1241, loja H. Tel. 47-5266.

BARBEIRO — Precisa-se à Rua Martins Pena 53-B — Tijuca.

CABELEIREIRA — Oferece-se c/ bastante prática, ótima aparência para trabalhar em salão de movimento — Rua Bolívar n. 45 — 611 — Irene.

MANICURA — Prec. com referências. Garanto salário. Voluntários da Pátria n. 1, loja 19.

LES-TROIS CABELEIREIROS está precisando de 2 cabeleireiros com clientela, oferecendo luvas. Falar com Aroldo, Av. Copacabana n.º 750/302. Defronte ao Metro.

PRECISA-SE de uma cabeleireira, à Rua Voluntários da Pátria, 340, sala, 205.

PRECISA-SE barbeiro — Silva Rabelo, 10, loja E — Méier.

PRECISA-SE ajudante de cabeleireira, Rua Prado Júnior, 150 L. A. Tel. 56-6965, D. Angélica.

SAPATEIROS

CORTADORES — Precisam-se na Rua Nipoã n. 63 — atrás do cinema Santa Clara — Realengo.

FABRICA de calçados esporte de senhora, precisa cortador — Rua Goiás, 1 164 — Quintino Bocaiuva.

FABRICA de calçados precisa de um bom pespontador, mocassim de senhoras, R. Alice, 9 Laranjeiras.

FABRICA DE SAPATOS Precisa-se chanfrador c/prática p/biscate. Rua Arquias Cordeiro, 452.

PRECISA-SE de oficial de Luís XV — Rua Magalhães Couto n. 76-B.

PRECISA-SE sapateiro 1/2 oficial p/ consertos miúdos, costurar solas e entregas. Pede-se maior. Rua Laranjeiras, 486-A.

PRECISA-SE de oficiais de Luís XV e esporte e de um bom modelador para dirigir fábrica na Rua Silveira Martins n. 110 — loja H — Catete.

PRECISA-SE de ponteador de máquina e frizador acabador na Estrada do Timbó n. 147, sala 201 — Bonsucesso.

PRECISA-SE de um oficial de sapateiro na Rua Sousa Aguiar n. 22, loja C, esquina da Rua Dias da Cruz n. 600 — Méier.

PRECISA-SE de caixeiro para acabador da obra que saiba trabalhar com pistola de enfumaçar. Rua do Matoso n. 162-A.

PRECISA-SE de um oficial de sapateiro para forração. Rua Raul Pompéia 102, loja C. Copacabana.

SAPATEIRO — Precisa-se do montador acabador para sapatos de senhora. Rua Andrade Figueira n. 181 — Madureira.

SAPATEIRO — Montador de mocasine americano, clássico e consertos, Rua do Riachuelo 333, loja XI.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

ENCARREGADA — Precisa-se até 35 anos, p/ Casa de Saúde na Tijuca, apresentável, s/ compromisso, R. Conde de Bonfim, 497 depois de 9 horas.

PRECISA-SE de aux. de laboratório c. ginásio na Rua do Lavradio n.º 190.

GARÇONS — COZINH. E GARÇONETES

COPEIRO — Precisa-se com prática para café. Av. 28 de Setembro, 186 — Vila Isabel.

COZINHEIRA e garçonete. — Precisa-se c/ prática para bar, R. Cândido Benício, 50-B, Largo do Campinho.

COZINHEIRO (A) — Precisamos para nossa colônia de férias em Friburgo. Exigimos: forno, fogão, variedades de pratos, rapidez e asseio. Damos: excelente ordenado e moradia. Apresentar-se em nossa secretaria ao sr. Renato na Av. 13 de Maio, 147 grupo 2 705 — Pedimos referências.

COPEIRO com prática para bar e restaurante. Tratar Est. Vicente de Carvalho, 910-B.

COZINHEIRA — Bar. Precisa-se na Av. Suburbana, 712. Benfica. Por baixo do Viaduto.

COZINHEIRA — Preciso p/ Restaurante. R. Ministro Viveiros Castro — 41.

COPEIRO com prática para Bar. Precisa-se Av. Rio Branco, 185 — Loja 5.

COPEIRO — Precisa-se Rua Almirante Gonçalves, 29-A. Copacabana.

COZINHEIRA Precisa-se com prática para restaurante. R. Jardim Botânico, 644.

COZINHEIRA para restaurante c/ prática do serviço. Rua Silva Vale, 911, ônibus na porta — Cavalcante.

GARÇONETE com prática para pensão de movimento na Avenida Franklin Roosevelt n.º 84 — apto. 401.

GARÇOM c/ prática Restaurante 3 Bandeiras. Praça da Bandeira, 43.

GARÇONETE — Precisa-se de uma para trabalhar no bar e restaurante na Estrada dos Bandeirantes 643, perto do Largo da Taquara. — Jacarepaguá. Folgas aos domingos.

LANCHEIRO com prática — Precisa-se na Rua Miguel Lemos, 44-D, Bar Pim-Pom — Copacabana.

LANCHEIRO com prática — Tratar na Rua do Passeio, 70, loja 3 e 4.

MOÇA para café c/prática. Precisa-se. R. Figueiredo Magalhães, n.º 741-K.

PRECISA-SE de garçom c/ prática Rua Afonso Pena, 189 — Tijuca.

PRECISA-SE de copeiro e pasteleiro na Rua Raul Pompéia n. 109, loja C — Copacabana. Só atendemos depois das 14 horas.

PRECISA-SE de cozinheira ou cozinheiro para restaurante na Rua Machado Coelho n. 76.

PRECISA-SE de moça com prática de balcão de lanches no Restaurante Ital na Rua Araújo Pôrto Alegre n. 56, loja.

PRECISA-SE de um garçom com prática de restaurante na Rua Senador Pompeu n. 234.

PRECISA-SE de moças de 14 a 16 anos para trabalhar em lanchonete — Rua do Rosário n. 104.

PRECISA-SE de empregado com prática de bar, à Rua Barão da Torre, 334. Ipanema.

PRECISA-SE garçom que entenda bem de copa. Carteira profissional e saúde atualizadas. Rua Humaitá n.º 122.

PRECISA-SE — Ajudante cozinha para pensão, Rua Reges Oliveira n. 7 s/ loja Edifício Odeon, Cinelândia.

PRECISA-SE de cozinheiro, na Avenida Monsenhor Felix n.º 15. Vaz Lôbo.

PRECISA-SE de uma môça p/ trabalhar em lanchonete que tenha prática da cozinha. Av. Geremário Dantas n. 152-A. Jacarepaguá.

PRECISA-SE de um lancheiro na Rua Primeiro de Março n. 131.

PRECISA-SE de um cozinheiro para bar. Rua Joaquim Silva n. 90. — Lapa.

PRECISA-SE de um rapaz para trabalhar em bar, com prática de copa. Rua Barão de Mesquita n.º 940-A — Praça Verdun.

PRECISA-SE, com prática de restaurante, 1 cozinheira, 1 garçom e 1 copeiro. Tratar com o Sr. Ramos na Rua Gen. José Cristino, 19.

PRECISA-SE de empregada para pensão. Rua Visc. de Ouro Prêto, 68 — Botafogo.

PRECISA-SE de um copeiro com prática. Rua da Quitanda, 30-B.

PRECISA-SE de cozinheira e moças para bar. Rua João Romariz, 7-A.

PENSÃO — Precisa-se de uma ajudante de cozinha de preferência que durma no emprego. Rua Lucídio Lago, 198 — Méier.

PRECISAM-SE dois empregados, prática bar. R. Santa Fé 133.

PRECISA-SE de cozinheira com prática de pensão. Tratar à Rua Nicarágua 164 — Penha.

PENSÃO — Precisa-se de uma garçonete com prática, à Rua do Senado n. 43. sob., com Sr. José.

PRECISA-SE de uma ajudante de cozinha e lancheira com prática e documentos. Tratar na Rua Francisco Otaviano, 37. Pôsto 6 — Copacabana.

PRECISAM-SE vários copeiros c/ documentos e referências — Rua Pinheiro Machado n. 59-A.

PRECISA-SE de cozinheira que saiba fazer salgadinhos. Av. Automóvel Clube, 4 029 — Praça Coelho Neto, 9.

CHOFERES

MOTORISTA — Precisa-se para trabalhar em carro de entrega de cigarros, no mínimo com 2 anos de prática. Tratar à R. Visconde da Gávea, 126 com o Sr. Ramalho.

MOTORISTA — Precisa-se para casa de tratamento, com referências, bastante prática, e que seja de meia idade. Ordenado: 250 cruzeiros novos. R. Eng. Alfredo Duarte, 447 — Jardim Botânico.

MOTORISTA — Precisa-se de um motorista, que comprove a prática na carteira. Trata-se à Rua Senhor dos Passos, 68.

MOTORISTAS-VENDEDORES — Genesal S.A., precisa para trabalhar em Vespa-cars. Mercadoria de boa aceitação. Bom salário. Apresentarem-se à Rua Carmo Neto 176 — Mangue. Cart. Prof., Cert. Reservista, Cart. de Saúde e prontuário.

MOTORISTA — Precisa-se motorista para trabalhar em auto socorro. Só se apresente se tiver prática e referências onde trabalhou como socorrista. Riachuelo 373. Tel. 42-4793. Benício ou Marnes.

MOTORISTA — Precisa-se de um p/ caminhão, com bastante prática. Apresentar referências. Rua Goiás 590 — Piedade.

MOTORISTAS PROFISSIONAIS — Emprêsa de táxis precisa. Avenida Suburbana, 8 390.

MOTORISTA — Emprêsa de transporte precisa com prática em serviços de coletas e entregas de mercadorias. Tratar na Rua São Januário, 1 057.

MOTORISTA português antigo — Oferece-se para trabalhar. Telefone 38-6875.

MOTORISTA — Procuramos profissional c/ referências para dirigir automóvel da diretoria e Kombi. Salário inicial NCr$ 350/400,00 — Tratar na Av. Pres. Vargas n. 542 — gr. 2 115.

MOTORISTA — Para diretoria c/ 2 anos de prát., boa apres. idade 25/35. Sal. 400. F. amar. Z/ Norte. Av. Rio Branco, 133/904.

MECÂNICOS E LANT.

ELETRICISTA de automóveis — Precisa-se de um, meio-oficial. Rua Conde Bonfim, 264, loja 2. Tel 28-1057.

ELETRICISTA de automóveis. Precisa-se 100% especializado. Paga-se bem. Rua Almirante Cócrane, 137, Tijuca.

FERREIRO — Precisa-se para emprêsa de ônibus — Rua Arlindo Janot n.º 30 — Bonsucesso. — Sr. Tomás.

LANTERNEIRO — Precisa-se urgente na Rua Benedito Hipólito n. 199.

LANTERNEIRO com muita prática em VW. Rua São João Batista, 43. Botafogo. Precisa-se.

LANTERNEIRO — Preciso competente, urgente na Rua Ernesto de Sousa n. 158 — Sr. Gonzaga — Andaraí.

LANTERNEIROS — Precisa-se de um pintor na Rua Parstinga 201. Vista Alegre — Irajá, com Sr. Antônio.

MECÂNICO — Precisa-se de um meio-oficial c/ prática na linha Volks. Tratar hoje c/ documentos, à R. General Roca, 598. Praça Saens Pena.

OFICINA Especializada em VW precisa de mecânico de salão e eletricista, que conheçam os códigos da fábrica. MECÂNICA TURIAUTO. Rua Conselheiro Galvão, 684.

PRECISA-SE um lanterneiro, Rua Moreira, 406 — Abolição.

PRECISA-SE de mecânico e um ajudante de mecânico — Emprêsa de ônibus, carro a óleo, Mercedes, na Rua Arlindo Janot n. 30 — Bonsucesso — Sr. Tomás.

PRECISA-SE de bons lanterneiros, pintores e eletricistas. — Avenida dos Democráticos n.º 148.

PRECISA-SE de bom pintor de automóveis. Paga-se muito bem. Rua Santos Rodrigues, 60 — Estácio de Sá.

TORNEIRO MECÂNICO — Precisa-se de bom com bastante prática para oficina de recuperação de motores de automóveis, na Rua Rolândia n. 310, esquina com a Av. Itaoca n. 1 127 — Bonsucesso.

DIVERSOS

A CONFEITARIA REGINA, na Rua Mariz e Barros n.º 47 017. Precisa de ajudante de confeiteiro com prática.

AJUDANTE caminhão — Precisa-se tratar na Rua Propícia, 51-A — Eng. Nôvo c/ Sr. Cruz.

AJUDANTE DE CONFEITEIRO — Precisa-se bastante prático na R. Dias da Cruz n. 1.

AJUDANTE DE PINTOR com prática de polir e limpeza, precisa-se para ônibus, na Rua Arlindo Janot n. 30 — Bonsucesso, Sr. Tomás.

APLICADORES — Firma de dedetização em expansão necessita selecionar aplicadores com bastante prática e com ótimas referências. Salário bastante compensador. Rua Gustavo Sampaio, 542 s/ 204, c/ Sr. Lucas, Horário comercial.

AÇOUGUE — Precisa-se de um meio-oficial. Tratar na Rua Divisória n.º 614 — Bento Ribeiro.

BORRACHEIRO — Precisa-se com prática na troca de óleo. — Rua Antunes Maciel, 367-B. — São Cristóvão.

ENCARREGADOS para limpeza procuramos 2 elementos com grande experiência em limpeza de prédios para chefiarem as equipes diurna e noturna de edifício de luxo. Exigimos ótima apresentação e referências, além dos documentos legais, tais como carteira do Ministério, certificado de reservista, etc. Quem não estiver capacitado é favor não se apresentar. Tratar à Rua do Russel 804 (Edifício da Manchete).

FAXINEIRO — Precisa-se, com prática que saiba manobrar carros — Pedem-se referências, na Rua Toneleros n. 143.

LUBRIFICADOR p/ carro de passeio. Precisa-se competente. Favor não comparecer quem não estiver em condições. Garage Rio — São Paulo no Largo do Campinho.

MECÂNICO — Refrigeração e máquina de lavar na Rua Tenente Possolo n. 33.

MECÂNICO de ar condicionado com capacidade, documentos e experiência, para serviço externo. Rua das Marrecas, 37 1º andar Sr. Moraes. Tel: 22-3616.

MENOR para limpeza de salão de cabeleireiro na Rua Paissandu n. 111-B.

MOÇAS, rapazes, senhores(as) com vocação artística para formação de elenco cinematográfico. Não é figuração. Praça Tiradentes, 9 grupo 1 202.

OFERECE-SE senhora para acompanhante em casa de família ou casa de saúde. Tel. 25-4712.

PRECISA-SE mecânico de refrigeração. Tratar na Rua Visconde de Pirajá 318, subsolo, loja 18 — Sr. Domingos.

PINTOR DE AUTOMÓVEL e lanterneiro — Precisa-se Av. Meriti n. 2 540 — Vila da Penha. Largo do Bicão.

PRECISA-SE de porteiro na Rua do Lavradio n.º 190.

PANIFICAÇÃO ANGELUS precisa de ajudante de forno na Rua Feliciano de Aguiar n. 345 — M. da Graça.

PORTEIRO — Precisa-se de 1 para edifício na Tijuca. Tratar c/ o Sr. Adolfo na Rua Uruguaiana n.º 26.

PADARIA Precisa-se um confeiteiro com prática. Rua do Humaitá n. 34 — Botafogo.

PRECISO zelador conheça serv. pedreiro, pintura com referências, Dou casa e pago salário. Tratar Rua Álvaro Miranda, 52, Pilares.

PRECISA-SE de um padeiro. A Rua Maria José, 392, Madureira.

PRECISA-SE de um padeiro com prática de confeiteiro e um ajudante de forno. Tratar Praça Getúlio Vargas, 52, Belford Roxo.

PRECISA-SE — Montador e fotógrafo para off-set. Rua Frei Caneca, 224.

PRECISA-SE 1 rapaz e 2 môças. Paga-se muito bem. Av. Ernâni Cardoso, 203 — Cascadura.

PRECISAM-SE garotos de 10 a 14 anos. Tratar Av. Suburbana n.º 8 617 — Piedade.

PADEIRO E AJUDANTE para trabalhar à noite. Rua Carolina Machado n. 1 974. Mal. Hermes.

PRECISA-SE de confeiteira, um ajudante de padeiro, um caixeiro de padaria com prática de lanchonete. Conde de Bonfim, 160. Tel.: 34-7284.

PADARIA — Precisa-se ajudante de padaria. Rua Apodi n. 36 — Bento Ribeiro.

PINTOR — Ag. Hugo de Automóveis precisa de um com bastante prática. Favor apresentar-se com documentos na Rua Mariz e Barros, 774/776 — Sr. Alberto.

PINTOR de automóveis, precisa-se com bastante prática em serviços em carros trombados, da linha Volks. Tratar na Av. Brasil, 8 785-D. Com o Sr. Guilherme.

PRECISA-SE de um trabalhador para trabalhar em madeira com alguma prática de carrinho de mão na Rua do Lavradio n.º 28.

PINTOR A PISTOLA — Precisa-se, à Avenida Automóvel Clube n.º 6 756 — Inhaúma.

PRECISA-SE caixeiro c/ prática. R. Fernandes Sampaio, 100 — Sucap.

PRECISAM-SE de rapazes de boa aparência, maior, e que saibam as quatro operações e que saibam andar de triciclo. Tratar na Rua da Passagem 83, loja D.

PRECISA-SE de um confeiteiro ajudante e forneiro para trabalhar de dia. Padaria Central — Av. Geremário Dantas, 20 — Jacarepaguá.

PRECISA-SE de um ajudante de mecânico. Tratar na Rua Laura de Araújo, 78.

RAPAZES de 15 e 17 anos — Grande Cia. precisa de seis rapazes desembaraçados com curso primário completo e boa apresentação. Tratar às 8h30m na R. D. Pedro Mascarenhas n. 13 — Catumbi — Perto do Túnel.

SERVENTE — Firma no Centro Sal. 153. Horário 19h e 1h E' indispensável o diploma do primário. Av. Rio Branco, 133/904.

SENHORA para serviço externo. Apresentar-se à Rua Tupinambás 41 C-2 — Ramos.

ASSISTENTE DE PESSOAL

A Fábrica Bangu admite, com prática comprovada em Administração de Pessoal de Indústria, conhecedor de todos os serviços e Legislação Trabalhista.

— Salário a combinar.

Os candidatos deverão apresentar-se com documentos à Rua Fonseca, 240 — Bangu, das 8,00 às 11,00 horas.

(P

CONTADOR REGISTRADO

Precisa-se, com grande experiência, de contador registrado para ter sob sua responsabilidade contabilidade diária, balanços mensais e anuais e ainda relatórios para a matriz. Idade aproximadamente 35 anos. Ordenado a combinar.

Cartas do próprio punho dando referências e "Curriculum vitae" para Christiani-Nielsen Engenheiros e Construtores S/A., Caixa Postal 120-ZC-00-Rio de Janeiro-GB.

(P

CLAM LTDA.

RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO
A MELHOR FIRMA DE SELEÇÃO

Justificamos a preferência das grandes firmas oferecendo os seguintes empregos:

MÔÇAS

1 — **SECRETÁRIA BILÍNGÜE**
1 — Secretária esteno Port./Inglês — 1.300,00
1 — Secretária Esteno Port./Inglês — 1.000/1.200,00
2 — **SECRETÁRIA ESTENO**
2 — Secretárias esteno Português — 600/700,00
3 — **SECRETÁRIAS**
2 — Secretárias com Inglês — 1.000,00 (Urgente)
2 — Secretárias com redação Português — 500/600,00
2 — Secretárias boa datilografia — 400/500,00
4 — **DATILÓGRAFAS**
2 — Datilógrafas máq. elétrica — 500/600,00
2 — Datilógrafas copistas Inglês — 400/450,00
2 — Datilógrafas c/ Francês — 500/600,00
10 — Datilógrafas
5 — **DIVERSOS**
2 — Auxiliares de pessoal — 300/350,00
2 — Auxiliares de contabilidade — 400/450,00
2 — Recepcionistas — 400,00

HOMENS

1 — **ÁREA CONTÁBIL**
1 — Chefe de contabilidade c/ Inglês — 1.500,00
2 — Assistentes de contabilidade — 700/1.000,00
3 — Operador National — 350/450,00
4 — Aux. Contabilidade (3) — 300/400,00
2 — **ÁREA ESCRITÓRIO**
1 — Auxiliares de escritório (18) — 300/400,00
2 — Boys (3) urgente — 150/200,00
3 — **ÁREA DIVERSOS**
1 — Desenhistas (várias vagas) — 600/1.000,00
2 — Aux. Comunicações c/ Francês — 600/800,00

Não fechamos para almôço.

Solicitamos apresentar-se na AV. 13 DE MAIO, 47 — 11.º ANDAR.

Lubrificador de automóveis

Precisa-se de 2 (dois), para trabalhar em oficina de agência de automóveis. Apresentar-se com carteira profissional na Rua Voluntários da Pátria, 323 — Botafogo.

Mestre de acabamento

Firma Construtora precisa de um com bastante prática. Rua da Quitanda, 62 — 9.º and. — D. Vera.

Operadora Remington

Precisa-se com bastante prática. Apresentar-se na Rua Santana n. 156, s/loja. (P

Secretária

Firma Engenharia semana 5 dias — horário integral. Paga-se bem — Tratar à Rua do Catete n. 82 — 1.º andar — Dra. Alba.

VENDEDORES

INDÚSTRIA DE CALÇADOS EM FRANCA

oferece oportunidade de g... acima de 500 cruzeiros novos mensais, com revenda por conta própria direta ao consumidor.

depósitos
RIO: R. Andrade Pertence, 30-C (CATETE)

SÃO PAULO: Av. Brigadeiro Luiz Antônio, 2893 s/ loja.

horário: Das 8 às 12 hs. e das 13,30 às 18 hs.

Vendedores

Fábrica de esquadrias metálicas precisa com experiência comprovada no ramo. Tratar na Av. Londres n.º 473. Bonsucesso, em horário comercial.

Vendedor

Precisa-se de um vendedor para artigos de padaria, na Zona Sul. Tratar Av. Suburbana, 9 151-B.

Auxiliar de portaria

Admitimos homens, entre 30 e 40 anos, casados, boa aparência e que tenham curso ginasial, para trabalhar em Supermercados.

Tratar na Rua Visconde de Pirajá n. 532 — 2.º andar — Ipanema.

Contador — administrador

Companhia Americana Distribuidora de filmes procura um experimentado e capaz, com perfeito conhecimento de serviços contábeis, legislação comercial e trabalhista, exigências fiscais, impostos e taxas, importação, organização e preparação de relatórios financeiros e estatísticos, e contrôle de pessoal. O candidato deve saber redigir perfeitamente em inglês e em português. Idade de 30 a 45 anos. Salário a combinar. Respostas acompanhadas de curriculum vitae serão tratados com absoluto sigilo, e devem ser mandadas para a portaria dêste Jornal sob o n.º 309 523.

Motorista

Precisamos de motorista habilitado com o mínimo de 2 anos de prática comprovada.

Tratar com todos os documentos e referências. Rua da Igrejinha, 16. Campo de São Cristóvão. (P

Vendedores

CIA. IMPORTADORA SUECA procura vendedores ativos e com experiência comprovada no ramo de aço inoxidável (chapas, arames, eletrodos etc.). Favor não se apresentar quem não estiver qualificado. Exigem-se referências.

Apresentar-se na Av. Rio Branco, 39 — 16.º and., sala 1606, quinta-feira (dia 10) entre 10 e 12 horas.

Auxiliar de contabilidade

Firma localizada na Saúde, precisa de auxiliar para sua seção de contabilidade, que seja formado, para horário integral — Semana de 5 dias. Cartas com tôdas as informações necessárias, inclusive ordenado pretendido, para a portaria dêste Jornal sob o n. 309 765.

Copiador chapas Off-set

Rua Silva Pinto, 5, Vila Isabel.

Desenhista de arquitetura

Firma idônea admite, com comprovada capacidade técnica para tempo integral. — Cartas p/ portaria dêste Jornal sob n.º 303412.

Datilógrafas

LIVRARIA EDITÔRA ATENAS oferece oportunidade a duas môças, com rapidez na máquina. Salário inicial NCr$ 160,00. Apresentar-se à Av. Rio Branco, 156 — sala 2 404 — Sr. Issa. (Edifício Av. Central). (P

Auxiliar de escritório

Grande firma de gêneros alimentícios precisa com prática de Departamento do Pessoal e Escrituração de Livros Fiscais. Tratar na Rua Arlindo Janot n.º 284 — Bonsucesso, c/ Sr. Fernando.

Estudantes — Direito Administração — Economia

Para contatos junto a Executivos e Administradores de Emprêsas. Ganhos compensadores. Tratar Avenida Presidente Vargas, 542 — Conj. 1 901.

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ADVOGADO — Consultas grátis, cobrança de dívidas, despejos, inventário, indenização de empregados, desquite, anulação de casamento, causas criminais, etc. Dr. Ivahy Paixão — Av. Rio Branco, 185, sala 1 605. Tel. 42-6867.

ATENÇÃO MÉDICOS — Vende-se baratíssimo mesa exame clínico, mesa e 1 estante para livros, marca Inmas. Tel. 42-4243.

INDÚSTRIA em franca expansão, precisa de um desenhista para ar condicionado instalações e um projetista - mecânico, um Almoxarife, um motorista, com bastante prática. Apresentar-se com documentos à Rua Nova Jerusalém, 189 — Bonsucesso, transversal à Avenida Brasil, no horário de 9 às 17 horas.

PRECISA-SE de desenhista projetista com experiência na Rua do Lavradio n. 190.

VETERINÁRIOS — Precisa-se de dois, um com prática de clínica — Rua Mariz e Barros n. 1 139.

VENDE-SE um compressor p/ dentista, 80 libras, e um motor para prótese, tudo NCr$ 300,00, em perfeito estado. Sr. Jorge. Rua Bartolomeu Portela, 25-B ap. 406 — Botafogo.

Serviços advocatícios

Causas cíveis, comerciais, trabalhistas e criminais. Consulta grátis. Av. Rio Branco, 9 s/ 104, de 10 às 14 horas.

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AERO 67 — Diversas côres. Vendemos com entrada a partir de 3 200 e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor DEL SUL. Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano n.º 41. Tel.: 27-6340.

AERO 63 — Vendemos 5 500 à vista. DELSUL Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81, Tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano n.º 41. Tel.: 27-6340.

AERO 69 — Com 20% de entrada e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor — DELSUL Revendedor Willys — Rua General Polidoro n.º 81, telefone 46-0831 — Rua Francisco Otaviano, 41. Tel.: 27-6340.

AERO WILLYS 1964 vendo barato ou troco em Vemaguete ou Kombi ou outros tipos de carros. Rua Gal. Espírito Santo Cardoso, 226. Muda.

AERO 64 — Superequipado, grafite. A vista. Troco e fac. com ent. a combinar. Rua 24 de Maio, 325. Tel. 48-1801.

AERO WILLYS 1961 o mais novo do ano tôda original, raridade troca e fac. até 24 meses c/ 2 000 ent. R. C. de Bonfim, 577-A.

AERO 65 — 5 marchas c/ rádio capas bonito, estado de novo 1 só dono. Rua S. Luiz Gonzaga, 341. T. 28-4177. S. Cristóvão.

AERO WILLYS 66 equipado em impecável estado pouco rodado aceito troca e facilito. R. São Francisco Xavier, n.º 400. Tel. ... 48-5476.

CHEVROLET IMPALA 1961, 4 p., todo original de fábrica. Troc., fac., Estr. Joá, 190.

CORCEL 69 — 0 km, pequena entrada e o saldo em 24 m — Cred. dir. Aceito troca. Faço intermediárias, Rua 24 de Maio n. 591-C — Tel. 61-0251.

CHEVROLET 1961 coupé, Impala, 8 cil. hidra. direção hidra., todo original, troc, fac. Estr. Joá 190.

CHEVROLET 68 — Camioneta C-14 — Superequipada. Vendo. R. Darke de Matos, 161. Tel. 30-4735.

CAMINHÃO FNM D. 11 000 1961 — Cavalo mecânico, 5a. roda. Av. Brasil, 2 306 — S. Cristóvão.

CHEVROLET IMPALA 1965 — mecânico 4 portas, seminovo, troc., fac., Estr. Joá, 190.

DKW 67 S-camioneta — pouco uso, em excelente estado, NCr$ 2 900 de entr. e o saldo até 24 meses sem despesas ou troco. Rua 24 de Maio n. 332. Tel. 61-8008.

DKW 64 — Camioneta 1 001 — Tôda nova e revisada, vale a pena ver. NCr$ 1 790 ent. saldo até 24 m ou troco, Rua 24 de Maio n. 332. Tel. 61-8008.

DKW 62 — Sedan, revisado, estofamento geral, NCr$ 1 190 de entr. e o saldo até 24 meses ou troco na Rua 24 de Maio n. 332 — Tel. 61-8008.

DAUPHINE — Transformado para Gordini, motor e suspensão na garantia, peq. entrada, saldo NCr$ 121 mensais. Rua 24 de Maio n. 332 — Tel. 61-8008.

ESPLANADA 67 — Lindíssima, estado zero, vendo à vista ou financiado, trocando também por Volks zero. Rua Filgueiras Lima. Tel.: 61-0042.

ESPLANADA 1968 — Rádio Motorola. Um só dono 25 000 km Gálo c/ estof. couro preto, bancos reclináveis. Troco ou facilito.

PONTIAC 1964 — Catalina coupé, tôda original de fábrica, especial. Troc. fac. Estr. Joá 190.

FORD 1967, modelo Taurino, de 2 portas, mecânico, 6 cil., cor pérola, int. vermelho. Tel. 35-1552 até às 20 horas. Sr. José.

FORD GALAXIE 1968 — Semi-novo, superequipado. Troco, facilito. Tratar Rua São Clemente, 185 — Tels. 46-3551 e 46-6388.

GORDINI 65 — Revisado est. geral impressionante. Seguro fogo e roubo. Entr. 1 100, saldo até 24 meses. Outros planos na R. Carolina Méier n. 40 — Méier.

GORDINI 64 — 3a. série, rádio, capas, ótimo estado. P. 2 700 — Av. Paris, 273. Bonsucesso. Sr. Gerardo.

ITAMARATI FORD 69 — Com 20% de entrada e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor — DELSUL Revendedor Willys — Rua General Polidoro n. 81, Tel.: 46.0831 e Rua Francisco Otaviano n. 41. Tel.: 27-6340.

JK 1967 — Excelente estado. A vista ou financiado. Rua Assunção, 236 — Botafogo.

KARMANN-GHIA 68. Vale a pena ver. Excepcional. Revisado, equipado e financiado em 24 meses. Aceito Volks como parte de pagamento. Rua Conde de Bonfim, 160. Até 20 horas.

KOMBI 65 e 66. Ótimo estado. Vendo a vista ou fin. parte. R. Torres Homem, 150. Tel. 48-7770.

KOMBI Standard ou luxo compro à vista. Preferência precisando fazer letaria. Rua Gal. Espírito Santo Cardoso, 326. Tijuca.

MERCEDES BENZ 2 505 — Vendo, ano 1967. 13 000 km. Documentação diplomática — Tel. 36-6218 e 36-5139.

MERCEDES BENZ 1958, 220S — Vendo em estado de nôvo, não tem nada para ser feito, máquina nova. Troco e facilito até 20 meses. Teodoro da Silva, 419-A.

OLDSMOBILE 1961 — 5,88 4 p. s/c. hidr., todo original de fábrica. Troc., fac., Estr. Joá, 190.

OLDSMOBILE 1965 — Coupé Cutlass — F. 85 — mecânico — c/console, 4 marchas, seminovo. Troc., fac., Estr. Joá, 190.

PICK-UP — FORD 61 — Pintura e mecânica novos — Volkswagen 68 e FORD F-100 68-69 — quase novos. Entr. a partir 980,00 e saldo a combinar. Troco. Rua Mariz e Barros, 821. POLUX.

PLYMOUTH 1952 — Rádio, vendo urgente 1 600. Av. Paris, 273. Bonsucesso. D. Ariete.

RURAL 64 em impecável est. de conservação e tôda prova à vista 4 600 troco e fac. c/ 2 200 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-8539.

RURAL 66 — Vende-se excelente estado. Tração de 4 rodas na Rua Jalapa n. 255 — Parque Anchieta.

RURAL 1966 e 67 espetaculares equipadas, novinhas, vendo à vista, troca, facilito, até 2 anos. Vz. R. Riachuelo, 48/A. Lapa.

RURAL WILLYS 65 4x2, equipada, tôda 100%, facil. c/257 p/ mês. Av. Mem de Sá, 173, tel. 52-5934.

SIMCA 64, 65, em 19 meses. Toca-fitas. Seguro. EMA AUTOMÓVEIS — Riachuelo 136, Carvalho de Sousa, 164, Madureira. Av. Mem de Sá, 14, junto Rua Passeio, Maris e Barros, 1107.

MAIS ANÚNCIOS NO CADERNO DE AUTOMÓVEIS